Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.712
Edição de hoje: 7 seções; 74 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Diário de Notícias

Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — Domingo, 30, e 2ª-feira, 31 de Julho de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom, com nevoeiro pela manhã

TEMPERATURA — Em elevação

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

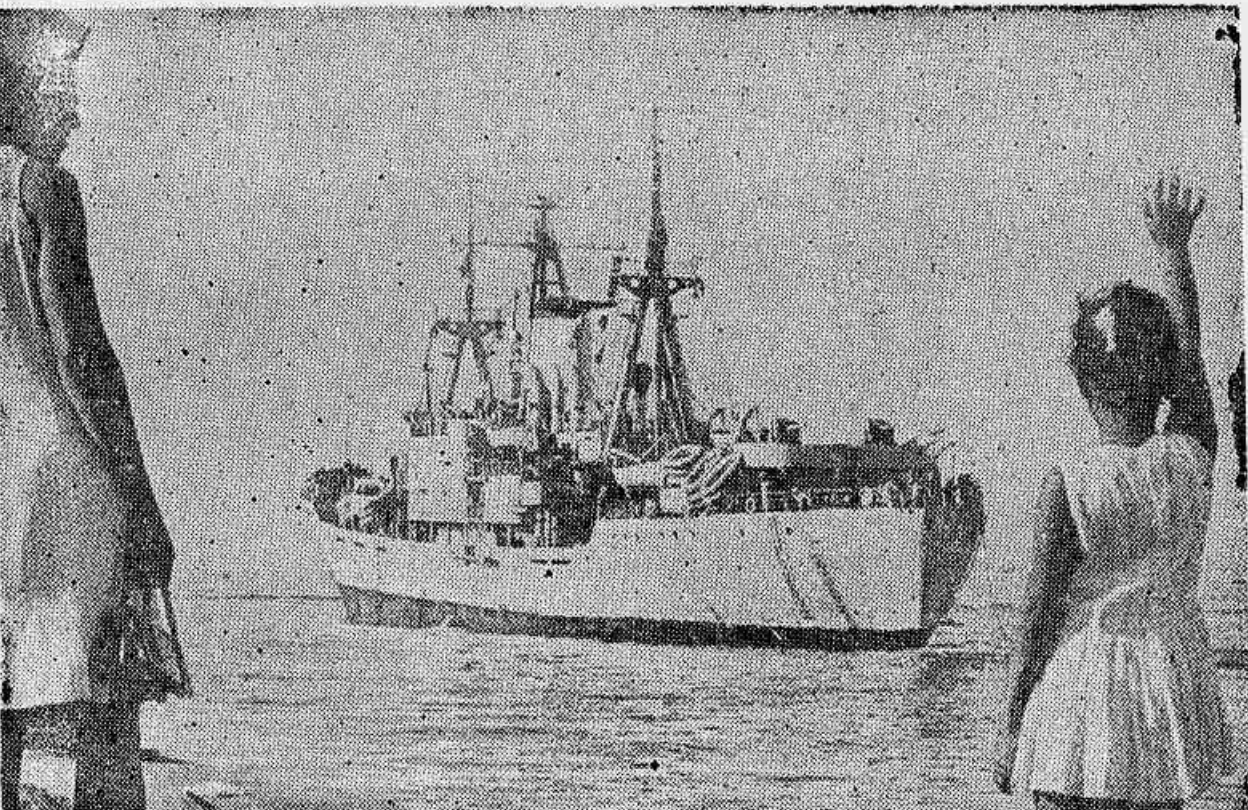
Penha	30.6-16.4	Praça Quinze	27.8-18.8
Laranjeiras	29.7-17.6	Santa Teresa	30.6-14.7
Eng. de Dentro	32.0-19.0	Jardim Botânico	28.6-15.0
Bangu	32.5-14.7	Alto da B. Vista	28.0-14.4
B. de Corumbá	31.2-16.3	Santa Cruz	31.0-19.1

Anátema de Costa Decepciona o MDB

Página 4, em Notas Políticas

ÁTOMO LIQUIDA EXCEDENTES

Embaixador Sérgio Correia da Costa expõe a Pomona Politis as perspectivas do Brasil com o uso da energia nuclear para fins pacíficos. Vamos trazer de nossos cientistas — disse —, teremos solução para os problemas energéticos e até os excedentes de nossas universidades deixarão de existir. Pág 5

ADEUS e LÁ VÃO ÊLES

Ao som de **Adeus eu vou partir** e com inocentes acenos de terra, o Soares Dutra partiu, ontem, levando ao Rio Grande do Sul 426 soldados e 30 oficiais que se encontravam em Gaza, quando começou a guerra do Oriente Médio. As autoridades faltaram: só um coronel representava o I Exército.

"FORRESTAL" QUASE FOI DESTRUÍDO POR INCÊNDIO NO GÔLFO DE TONKIN

O porta-aviões «Forrestal» ficou em chamas, ontem, no Gôlfo de Tonkin, quando se preparava para lançar uma esquadrilha em direção ao Vietnam do Norte. A causa do incêndio foi atribuída à queda de um tanque de combustível dos aviões que deviam decolar em primeiro lugar. O tanque chocou-se contra os equipamentos superaquecidos da catapulta e explodiu, fazendo com que o líquido em chamas se espalhasse por tôda a pista de decolagem e atingisse os aparelhos alinhados para decolar. As bombas e foguetes que deviam ser utilizados contra os comunistas explodiram e fizeram alastrar, ràpidamente, o incêndio às dependências inferiores do navio. Até o momento foi constatada a morte de 26 tripulantes. O número de feridos não foi divulgado, mas o navio-hospital «Repose» já partiu ao encontro do «Forrestal», o que faz supor elevada a quantidade de marinheiros que necessitam de socorro médico. Vinte e nove aviões foram destruídos e várias dependências do «Forrestal» estão sèriamente danificadas. O fogo foi contido com espuma, mas após seis horas de combate ainda havia incêndios parciais. **Página 11**

Servidor Endurece: Vem Logo de Tabela

A Confederação Nacional dos Servidores Públicos pretende reunir a 4 de setembro o Conselho de Representantes para intensificar a campanha de aumento de vencimentos. Até o dia 15 de agôsto, as entidades estaduais elaborarão a tabela de vencimento que deverá ser levada ao govêrno como a reivindicação comum de todo o funcionalismo da União. **Página 10**

Terremoto Abalou a Colômbia: 2 Mortos

BOGOTÁ, 29 — Um terremoto abalou a Colômbia, hoje, principalmente no Departamento de Chocó, no Norte, causando a morte de duas pessoas e deixando vários feridos, além de provocar o desabamento de uma igreja em El Líbano. O Instituto de Geofísica da Colômbia anunciou que o epicentro do terremoto foi no Departamento de Chaco, a 380 quilômetros a noroeste desta capital. (R.)

MÚSICA SEM IDADE

Um nasceu em 1897 e outro em 1951. Pixinguinha e Eduardo Souto, neto do autor de Despertar da Montanha, conheceram-se nas preliminares do Festival da Canção e o velho mestre da música popular gostou do menino, que se considera dos grandes porque conseguiu disputar um lugar ao lado daqueles que tanto o entusiasmavam.

UM DRAMA BEM CABELUDO

Os cabeludos começam a desaparecer do Rio, mas êsse insiste em manter o «embalo» da jovem-guarda». Trata-se do jovem Jorge Jacinto, que sofreu as conseqüências da sua determinação. Quase ficou sem o couro cabeludo, usando uma pasta alisadora que lhe produziu queimaduras químicas na cabeça. Página 10

MOTIM RACIAL: HOMENS E RATOS A CULPA

A luta racial que causou 72 mortes e produziu danos de US$ milhões, já tem sua comissão de inquérito de 11 homens, presidida por Johnson. Mas a discussão continua, enquanto as prisões aumentam. Líderes negros de Nova York culpam a péssima situação dos guetos das grandes cidades — onde crianças são devoradas pelos ratos — pela inquietação degenerada em motim. Johnson investiu contra o Congresso, que — afirmou — se preocupa mais com os vermes dos bezerros do que com os dramas das favelas. Os parlamentares divergiram, enquanto o diretor executivo da Liga Urbana culpava o «sem graça» do Congresso, que rejeitou o projeto de combate aos ratos dos guetos, episódio que, segundo êle, acirrou os ânimos para a luta. **Página 12**

AÇOUGUEIROS VENDEM CARNE DE 2ª POR 1ª

Mais uma denúncia contra os açougueiros foi feita, ontem, pelas donas-de-casa à SUNAB, informando que a carne de segunda está sendo empacotada e vendida por NCr$ 3,00 o quilo. Em conseqüência, os frangos abatidos atingiram a NCr$ 3,10, e há perspectivas de nova alta, no início da semana, segundo afirmaram os varejistas. O sr. Cravo Peixoto diz, por sua vez, que a especulação acabará com a chegada, dentro de dois dias, de 250 toneladas de carne, adquirida em Governador Valadares, ao preço de NCr$ 15,00 a arrôba. Já o coronel Bondim da Graça anuncia a baixa do alho, em 20%, sôbre a tabela, no varejo, acentuando que a medida faz parte do esquema do govêrno em estabilizar, totalmente, o mercado de gêneros alimentícios. **Página 2**

CUBA DÁ GRITO DE LUTA: VAMOS ÀS GUERRILHAS

Havana inicia amanhã, com o grito de guerra de Fidel Castro, a conferência de nove dias, destinada a criar as condições para o estabelecimento de guerrilhas em tôda a América Latina — a **multiplicação dos Vietnams**. Será, segundo o líder cubano, a resposta à **estratégia global do imperialismo**. Já atenderam ao chamado de Castro, sob o lema de que o dever de cada revolucionário é fazer a revolução, os dirigentes comunistas e guerrilheiros de 27 países. Há expectativa em tôrno da possível presença de Che Guevara, que teria deixado Cuba há dois anos. O mínimo que se espera é que o revolucionário argentino — cérebro do fidelismo — envie sua mensagem aos congressistas, insistindo na abertura de novas frentes contra o imperialismo. **Página 12**

LACERDA VEIO SÓ E COM PRESSA: VIOLÃO ACOMPANHA-O

O sr. Carlos Lacerda já chegou. E chegou acompanhado apenas por um violão. Às 13h30m. de ontem, o ex-governador desceu de um **Viscount** que veio de São Paulo e, ràpidamente, chegou ao carro creme que o esperava. Heron Domingues foi ao seu encontro e Lacerda respondeu apenas: vou informar-me do que está acontecendo. Antes de segunda não falo nada. Depois nada mais disse.

BULHÕES FOI OPERADO E O ESTADO É DELICADO

Agora é Pomona Politis quem informa fora da área diplomática: é delicado o estado de saúde do ex-ministro Otávio Gouveia de Bulhões. Já foi operado na vesícula na Casa de Saúde São José pelo dr. Leônidas Córiese, a seu lado, o médico Teobaldo Viana observa atentamente. O quadro clínico inspira cuidados.

BELTRÃO DINHEIRO NO BRASIL NÃO É LUXO: É SANGUE

O govêrno está lutando para captar recursos e tornar tudo mais barato. A revelação foi feita pelo ministro Hélio Beltrão, no encerramento do I Forum Brasileiro de Mercado de Capitais, acentuando que «dinheiro não é luxo, mas sangue e, por isso, não pode ser oferecido como uma televisão». **Página 8**

METRÔ DESTA VEZ VAI SAIR: CONTRATO ESTÁ NA PAUTA

O metropolitano carioca será aberto. O contrato para sua construção deve ser assinado dentro de breves dias. O que preocupa, agora, o sr. Paula Soares é o alargamento das ruas, principalmente, da Barata Ribeiro, o corte de morros, a ampliação dos rios da cidade, enfim, a segurança da população. **Página 9**

PROBLEMA CASAMENTO DE NOBRES É CASO PARA POLÍCIA

VADUZ, Liechtenstein, 29 — O príncipe Hans Adam, dêste pequeno Estado de 16 mil habitantes, casará, amanhã, com a condêssa alemã de 27 anos Marie Kinky von Wohinitz Undtettau. Tôda a realeza européia estará representada. Mas a polícia sofre, são só 25 homens. O país de 62 milhas quadradas vive o seu feriado. (R.)

EMBRULHO FAZ A CARNE SUBIR

A SUNAB recebeu, ontem, a denúncia de que muitos açougues estão desviando a carne de segunda da venda normal aos consumidores para empacotar e distribuir, posteriormente, ao preço de NCr$ 3,00 o quilo, o que corresponde a um aumento de cêrca de 130% sôbre a tabela do govêrno.

Enquanto isso, os frangos abatidos estão custando .... NCr$ 3,10, em conseqüência da onda altista provocada no mercado do boi, tendo os comerciantes afirmado ao «DN» que a majoração do produto não depende de autorização oficial, porque «está vigorando a lei da oferta e da procura».

SOLUÇAO

O sr. Enaldo Cravo Peixoto informou, por sua vez, que chegarão ao Rio, nas próximas 24 horas, 250 toneladas de carne, como primeira partida das remessas que virão, diàriamente, de Governador Valadares e outras zonas produtoras para abastecer os centros consumidores carioca e paulista, enquanto não fôr solucionado o problema de especulação do alimento. Acrescentou o superintendente do órgão controlador que já estão sendo estudadas as providências, visando acabar com a majoração do produto, que ocorre principalmente, no inicio do periodo da entressafra.

FISCALIZAÇAO

Por outro lado, o Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia voltará, amanhã, a fazer nova fiscalização nas farmácias, a fim de se apurar a denúncia das donas-de-casa de que os remédios estão sendo vendidos com aumentos de até 100%, desrespeitando-se, desta forma, a Portaria assinada pelo sr. Cravo Peixoto e que prevê o congelamento dos preços dos medicamentos aos níveis de outubro de 66, com um acréscimo, apenas de 25%.

(Conclui na 11ª página)

Manhã de Sol

Rubem Braga

CIRCULO um pouco pela cidade, de manhã, resolvo umas coisas mais ou menos cacêtes. E de repente, na Esplanada do Castelo, reparo nesta coisa simples: estou feliz.

Não me acontece nada de especial; minha felicidade é gratuita, deriva destas coisas simples: o céu está azul, o sol está louro, eu estou andando na rua. Meu sapato é confortável, minha roupa está limpa, meu corpo está bem.

Passa uma menina com uma fita nos cabelos; em um terreno livre há um grupo de mecânicos que aproveitam a hora do almôço para um bate-bola. A bola vem para o meu lado; devolve-a com um chute, e meu chute é certo, e é saudado com um «ôba!» por um dos homens de macacão, que pega a bola com a cabeça.

Estou definitivamente feliz. Meus problemas de dinheiro, minhas tristezas, minhas aflições, nada tem importância. Posso amar a quem não me liga, fazer o que me desgosta, não fazer o que queria — mas neste momento sou apenas um animal feliz; o dia está lindo e eu estou andando com prazer de andar. Sou um animal feliz. E meu chute foi bonito.

PELO MUNDO

GUSTAVO CORÇÃO

O SENADOR Bob Kennedy disse, em sessão extraordinária do Senado, que a atual agitação promovida pelo Black Power, é o mais grave acontecimento da história interna norte-americana desde a Guerra da Sessesssão. Pelo que se lê, é um nôvo movimento separatista promovido pelos racistas negros que exploram os erros e as injustiças do passado norte-americano. É pena que o mesmo senador não tenha reconhecido, com profunda contrição, o papel de Bob que tem feito, e que está exatamente na direção do enfraquecimento da federação americana.

Há no mundo inteiro um processo geral de desintegração. Já não me admiro muito com o telegrama de Nigéria, que anuncia que os biafrenses separatistas bombardearam ontem uma base de abastecimento na região norte da Nigéria. Confesso que não me assustei com êsse separatismo por não ter dado a devida importância ao federalismo ameaçado. Confesso que a geografia da África tornou-se para mim (e creio que também para os próprios africanos), uma coisa móvel, aflitivamente instável, como as mãos e contramãos nas ruas desta infeliz cidade. Por ignorância e desatenção, de que não me gabo, não me assustei demais com a notícia do separatismo biafrense.

Mas confesso que senti apertar-me o coração quando li as notícias de desordens ocorridas no Canadá, no Canadá! Não quero de modo algum, dizer que os canadenses sejam mais dignos de atenção do que os biafrenses: quero apenas dizer que até hoje de manhã considerava o Canadá como um modêlo de tranqüilidade e de estabilidade. Sempre tive grande admiração por êsse próspero e pacífico país americano, que não parecia ter nenhum complexo de inferioridade e nenhuma prevenção contra o mar. A prova disto está na divisa nacional que é: «de mar a mar». É verdade que a notícia das desordens canadenses está vinculada à notícia da visita do general de Gaulle à Quebec. Parece que o fermento europeu de inquietação e inimizade foi levado pelo velho general para o tranqüilo Canadá ex-francês. O fato é que coincidiu com sua visita uma série de agitações que o govêrno canadense viu com grande irritação. Queira ou não queira o general de Gaulle, o Canadá vinha realizando até hoje a união de duas coisas que lhe parecem irremediàvelmente antagônicas: uma cultura francesa e uma cultura inglêsa. O espetáculo de tal concórdia deve ter sido desagradável para os nervos feridos do general de Gaulle. E assim se viu, pela primeira vez na história das relações protocolares, uma visita de Chefe de Estado se transformar em agitação popular.

Para compensar essas más notícias, temos notícias de movimentos separatistas no bloco russo: a Rumênia se afasta, se separa, discute, diz que quer realizar seu próprio comunismo. Não me parece feliz a fórmula, e desejo ardentemente que os rumenos partilhem minhas convicções a respeito de um comunismo rumeno. Foi essa ilusão de ter um comunismo próprio, que levou a Hungria ao conhecido desastre. É verdade que nesse meio tempo se esboroou o prestígio e a fôrça psicológica dos soviéticos. A vitória de Israel foi um golpe decisivo no desmonte do monolito. Por isso, talvez pegue a idéia de viverem os rumenos seu próprio comunismo, como um passo para um dia viverem sem comunismo nenhum.

Sofia Espera Filho

MADRID, 29 — A pri... Sofia, da Grécia, espôs... príncipe espanhol Juan C... seu terceiro filho para o... cio do próximo ano. O c... tem duas filhas com a l... de quatro e dois anos. O ... cipe Juan Carlos, filho do... tendente espanhol dom J... de Bourbon, parece ser o c... didato preferido do gen... Franco para o trono da Es... nha. (R)

Saque Nos Alimentos dá em Gás

CALCUTA, Índia, 29 — A ... lícia usou gás lacrimogênio... cidade do norte da Índia... Silicuri, hoje, após uma ... de casos de saques e esto... de comida e a lojas.

Grande número de pe... ficaram feridas, sendo que... toque de recolher foi lan... sôbre a cidade, que fica a... ca de 300 milhas de Cal... (R)

Raras as Tendências Industriais

Com respostas dadas ... 537 emprêsas industri... Instituto Brasileiro de ... nomia, da Fundação G... Vargas, fêz uma sond... conjuntural sôbre as e... tativas dos empresários ... ra o segundo semestr... 1967. Pelas sondagens ... janeiro e de abril, a ... dação assinala que a... dicações de tendência... expansão se tornaram ... raras a cada sondagem... quanto crescia a perc... gem dos que registrava... guma redução». Adv... os economistas da FGV ... saber se a produção ... realmente caindo.

Outra comparação ... ciona-se com as previsõ... rais para o nível da p... ção (feitas pelos em... rios para a indústria ... nal) com as previsões ... cíficas (para a própri... prêsa) nas três époc...

Embora haja bastan... melhança entre os r... dos das previsões em ... dois aspectos — diz a ... —, «nota-se que, nas ... primeiras sondagens, ... maior otimismo (ou ... pessimismo) para as ... sões específicas. No m... abril, todavia, as pre... específicas são as mai... servadoras, indicando ... um pouco mais ... os empresários que ... mais otimistas para ... dústria em geral do q... que antecipavam pod... pandir, ou não reduzi... própria produção.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

À Margem da Carta de Brasília

OTACÍLIO LOPES

Ninguém se arriscaria a garantir pelo êxito executivo da carta de Brasília, mas é inegável que o ministro Ivo Arzua marcou um tento como promoção do govêrno, de si mesmo e do Ministério da Agricultura que há anos praticamente não existia, perdido num excesso de descentralização e abandonado à míngua de recursos. O mérito do ministro Arzua está, não apenas na vitalização da pasta, mas igualmente no arrôjo com que assumiu o comando verdadeiro da política agropecuária. Terá sido até o momento a arrancada do titular da Agricultura, o ponto culminante da ação administrativa do govêrno — pelo menos é o fato concreto.

O presidente da República, sem fugir aos moldes clássicos, quis enfatizar a produção de alimentos como a síntese dos objetivos de desenvolvimento que o govêrno se propõe a levar avante. Não há um plano grandioso ou inovador, mas registra-se um empenho e uma preocupação com o setor rural. O prestígio que fatura o ministro da Agricultura elevou-o aos riscos de um comando em que o titular da pasta, por cima de um conjunto de fatores, é um símbolo de esperança.

TUDO COM ARZUA

A planificação das atividades da produção há de corresponder também, a reforma do Ministério da Agricultura para absolver alguns órgãos como o IBRA e o INDA, enquadrando-os dentro de um dispositivo de prioridades. Aprovando o documento, o presidente da República devolveu ao Ministério da Agricultura a sua antiga importância, e ao titular da pasta a responsabilidade de executá-lo. Nenhum outro registro parece mais oportuno em relação à Carta de Brasília.

COM DINHEIRO É FACIL

No almôço aos governadores, o presidente Costa e Silva entre o ministro Andreazza, dos Transportes, e o governador Israel Pinheiro, assim falou ao ministro:

— Olha, Andreazza, o governador de Minas, com êle você tem uma coisa importantíssima a aprender: governar sem dinheiro.

E numa advertência carinhosa:

— Com dinheiro é fácil...

O TEMPO DIRÁ

O governador da Bahia, Luís Viana Filho, não arrisca qualquer palpite sôbre o mito castelita. «Se sobreviverá ou que venha a ter influência nos acontecimentos futuros, só o tempo dirá», — disse.

EM TÔRNO DE CONFIDÊNCIAS

Indo ao encontro do ex-presidente Juscelino Kubitschek, lhe confidenciou o ex-presidente Jânio Quadros, que o fazia para resgatar uma nódoa da sua vida pública. Referia-se expressamente ao seu discurso de posse. Jânio, que naquela ocasião fôra duro na crítica, no encontro, não poupou elogios ao «maior presidente dos brasileiros».

HERCULINO DESEJA UM PARTIDO TRABALHISTA

ROMA, 29 — O deputado João Herculino assegurou, nesta cidade, esta noite, que são boas as condições para a criação de um Partido Trabalhista no Brasil.

Disse, também, que está planejando criar uma terceira fôrça política, um partido trabalhista, para representar o interêsse dos trabalhadores em seu país, que possui, apenas, dois partidos políticos — o situacionista e o de oposição.

Herculino chegou a Roma para uma visita privada de três dias, completando sua viagem européia, que o levou à Grã-Bretanha, Portugal, Espanha, França, Holanda e Alemanha Ocidental para conversações sôbre o futuro político e econômico do Brasil. O parlamentar brasileiro, que estará voando de volta ao Rio de Janeiro, ainda hoje, com sua espôsa, disse que nenhum acôrdo político ou econômico foi alcançado durante suas conversações com políticos, industriais e agricultores europeus, mas disse que achou as conversações muito úteis.

A seguir, acrescentou que achou sua visita à Grã-Bretanha, a convite do Partido Trabalhista Britânico, muito instrutiva, já que êle planeja modelar seu nôvo partido «na Grã-Bretanha, onde os trabalhadores são representados no govêrno através de uniões trabalhistas e do Partido Trabalhista. É isto que necessitamos no Brasil» Por fim, expressou gratidão aos agricultores que encontrou em sua viagem, particularmente os da Holanda, que mostraram muita compreensão para os problemas que enfrentam os fazendeiros brasileiros. (R)

LACERDA REJEITA A ONU PARA IR À PRESIDÊNCIA

FLORIANÓPOLIS, 29 — "Não estou precisando de emprêgo, mas a ir para a ONU, prefiro ser presidente da República, em 1970", disse o sr. Carlos Lacerda, nesta cidade, após visitar o Rio Grande do Sul.

Afirmou, também, que, no dia que achar oportuno, tomará um avião no Rio e voará a Montevidéu, para avistar-se com o sr. João Goulart, acrescentando não ser preciso fazer nenhum mistério.

CIDADÃO DE BLUMENAU

O ex-governador carioca passou dois dias, em Blumenau, visitando diversas indústrias e afirmou que, na viagem, feita ao Rio Grande do Sul e a várias cidades catarinenses, aprendeu muito.

Quarta-feira, compareceu à Câmara Municipal, em busca do título de «Cidadão de Blumenau» que lhe havia sido conferido, há vários anos, e, segundo disse, ainda não tivera ocasião de vir recebê-lo. Os vereadores ficaram surpreendidos com a inesperada vista, e, como não existia pergaminho para a entrega, tiveram de providenciar às pressas. Lacerda, porém, compreendeu a situação que havia provocado e considerou o fato pitoresco. Disse que estava em Blumenau, por ser um estudante do Brasil e considerar que ninguém pode conhecer nosso país sem conhecer Blumenau.

PRESIDENTE EM 70

Sôbre o encontro com o ex-presidente João Goulart, afirmou que, no dia em que achar oportuno o encontro, tomará um avião no Rio e irá, direto, a Montevidéu avistar-se com o sr. João Goulart e não precisa fazer nenhum mistério. Sôbre se aceitaria a representação brasielira junto à ONU, disse que prefere ser presidente da República em 1970, acentuando: «não estou precisando de emprêgo... felizmente. (TRP).

Discurso de Brasília

AS palavras pronunciadas pelo presidente Costa e Silva no encerramento do Congresso Nacional de Agropecuária, em Brasília, ocasião em que foi promulgada a chamada «Carta de Brasília», representam uma definida tomada de posição quanto a um dos mais sérios e importantes problemas nacionais: o do desenvolvimento agropecuário.

Tem havido em alguns meios, nos países subdesenvolvidos — ou em desenvolvimento, como se procura agora dizer — certa má interpretação no tocante ao primado da agricultura ou da indústria nas condições econômicas do país. Acha-se geralmente nesses meios, e constitui mesmo a opinião pública mais generalizada, que o índice máximo de progresso econômico consiste na maior industrialização, em detrimento das atividades agrícolas.

☆

Essa imagem se formou pelo confronto entre «países industriais» e «países agrícolas». Viu-se que os primeiros, de modo geral, eram mais ricos e mais adiantados, enquanto que os segundos, numa quase unanimidade desoladora, conservavam-se atrasados e pobres. Os «países industriais», ricos e fortes (por pequenos que fôssem em superfície e população), compravam, a preço vil, as matérias-primas laboriosamente produzidas pelos «países agrícolas» e lhes vendiam, a pêso de ouro, os produtos que manufaturavam.

Isto, de certa forma, é uma realidade; e uma realidade que persiste. Mas há outros pontos a considerar. E o essencial é êste: não há incompatibilidade, de modo algum — existindo as condições básicas necessárias —, entre uma grande industrialização e um grande incremento da agricultura, ou da agropecuária.

Existindo as condições básicas necessárias, repitamos. E nós, nesta abençoada terra do Brasil, temos tais condições.

Já tivemos oportunidade de chamar a atenção, aqui, para um fato muito importante: é que as duas potências industriais máximas do mundo moderno, os Estados Unidos da América e a União Soviética, são também duas máximas potências agrícolas.

A ilação natural a tirar é a de que uma nação, mesmo altamente industrializada, só deixa de ser também uma grande produtora agrícola se não tiver condições para isso, isto é, em têrmos mais claros, se não tiver superfície arável suficiente. É o caso, por exemplo, da Bélgica, de certas regiões da Alemanha e da Inglaterra, que têm sua maior viabilidade econômica através da indústria. E, com os lucros da indústria, chegam a importar até mesmo gêneros alimentícios, que não têm possibilidade de produzir em larga escala.

Está claro que num país como o Brasil, com imensa superfície (como nos Estados Unidos e na União Soviética), tal problema não se apresenta.

E a conclusão a tirar é de que podemos nos industrializar largamente — como devemos —, mas, concomitantemente, desenvolver ao máximo nossas possibilidades agrícolas. Os exemplos estão aí. Exemplos, êsses sim, dignos de imitação.

Tal política precisa ser enfatizada, como o foi no discurso do presidente Costa e Silva, em Brasília, sobretudo porque se criou nos últimos tempos no Brasil (como em outros países em desenvolvimento) uma mentalidade excessivamente voltada para a industrialização com desprêzo completo pelas atividades agrícolas. Como que envergonhados de serem países agrícolas — um sinal de subdesenvolvimento — passam a cuidar entusiástica e exclusivamente da industrialização, abandonando a produção básica, que vem da terra.

☆

No discurso de Brasília Costa e Silva abordou isso ao dizer: «Em decorrência de um processo de industrialização mal conduzido, a inflação monetária concorreu para a descapitalização agrícola, agravando um quadro já dominado pelos traçados sombrios. A taxa média anual de crescimento de produção agrícola ficou situada, no qüinqüênio 1950-55, em tôrno de 3,3%, abaixo do aumento demográfico da mão-de-obra. Chegou-se a assinalar um decréscimo anual médio de 0,34% na produtividade global da agricultura, ao mesmo tempo que o crescimento verificado na relação área-homem se expressou pela irrisória taxa de 0,25% ao ano, apesar da incorporação de terras virgens em novas áreas do Paraná, de Goiás e do Sul de Mato Grosso».

É imperioso que êsse quadro mude. E o mais depressa possível. Porque a produção agrícola, dentro da contingência humana, na fase atual, é irremissivelmente básica. Constitui um truísmo, até mesmo um acacianismo, dizer que, sem os alimentos que a terra, direta ou indiretamente, nos dá, não existirá mais nada — nem indústria, nem cultura, nem civilização, nem ciência, nem vôos interplanetários, nem mesmo gente.

Certos países, por circunstâncias especiais, precisam pedir êsses alimentos a outros mais bem dotados. Aquêles que dispõem de boas condições — como nós, que delas dispomos exuberantemente —, têm a obrigação de aproveitar a generosa dádiva da Natureza, para suprirem a si próprios e ajudarem aos outros.

☆

Felizmente, com o discurso do presidente Costa e Silva, em Brasília, e a Carta lá assinada, parece que entramos na boa via. Disse o presidente: «Precisamos sair, urgentemente, dêsse quadro de sombras. Devemos atacar vigorosamente o setor da agropecuária, como condição para dar consistência e efetividade ao processo de industrialização, pois hão de ser ambos entendidos como eixos conjugados do desenvolvimento. Para êsse trabalho está convocada tôda a Nação».

O presidente convocou tôda a Nação. Com justa razão. Nenhum de nós pode desertar dessa batalha, cada um no seu campo.

Mas, além da simples exposição dos fatos e do apêlo, o discurso de Brasília trouxe também o anúncio de medidas efetivas a serem tomadas no setor, sobretudo a assinatura do decreto que cria o Fundo para o Desenvolvimento da Pecuária, para combater a baixa produtividade.

De modo geral, a baixa produtividade agropecuária é o principal inimigo a combater. A modernização e mecanização da atividade agrícola constituem um imperativo. Basta lembrar que o arado e a charrua, puxados por bois ou cavalos, já eram empregados não só pelos romanos, mas, antes, ainda, pelos antigos habitantes da Mesopotâmia e do Egito. Hoje, nos países mais desenvolvidos já são substituídos pelas grandes máquinas agrícolas. Mas, no interior do Brasil, ainda nem se chegou à fase do arado e da charrua: ainda se faz lavoura a enxada. É uma vergonha. Temos de sair dessa fase.

Sistema do Mérito

PROCEDE o argumento do DASP, qual o do servidor que afirma executar há meses e anos, até, determinada tarefa, receie submeter-se a uma prova para sua readaptação noutro trabalho. Se o faz realmente, não tem por que temer comprovar essa capacidade por meio de uma prova de suficiência.

E' o caso de que milhares de funcionários aguardam a conclusão de seus processos de readaptação a funções que vêm desempenhando em lugar das que lhes cabiam. O desvio da função ocorre por motivos diversos, consubstanciados em dois principais: o interêsse do servidor e a necessidade do serviço.

A Reforma Administrativa, há pouco decretada, exige a efetuação de provas nesses casos. Como de modo imperativo, a Carta Magna, o Estatuto dos Funcionários e outras leis impõem o concurso para ingresso no serviço público e para o acesso às categorias superiores de certas carreiras.

Está o DASP em vias de baixar as instruções complementares das provas indispensáveis às transferências de cargos ou readaptações. Dos exames acham-se, desde logo, dispensados os servidores que ingressaram no serviço público mediante concurso ou que possuam habilitação legal para as tarefas pretendidas de direito.

Não há como estranhar-se e muito menos combater-se o critério daspiano: êle está conforme a lei e o uso e participa de uma concepção ou filosofia governamental vinda de longe, pois vige há cêrca de trinta anos, quando se instituiu, entre nós, o chamado «sistema do mérito».

Democrático e, assim, justo e humano, é o recrutamento do funcionalismo, ou seu aperfeiçoamento através do expediente da readaptação e de outros cabíveis, segundo processos uniformes e criteriosos que a todos os brasileiros atinjam, sem privilégios nem desistímulos. O DASP está certo em exigir a prova de habilitação dos aspirantes à transferência de carreiras.

Ganância Livre

NOVO aumento acaba de vir no preço da carne bovina. Desde que começou o período da entressafra, não cessa o movimento altista sôbre êsse artigo básico da alimentação do povo. E, ao que parece, não há providência da SUNAB capaz de deter as altas nesse setor.

O superintendente lembrou-se do recurso da importação. Depois, decidiu operar diretamente sôbre o mercado, comprando gado em pé. Agora mesmo, insiste nessa direção. **Enquanto isto, os consumidores vão desembolsando cada vez mais para ter o artigo.**

Os percentuais de aumento do custo-da-vida ressentem-se no que se refere ao item da carne. Manifesta-se uma tendência de estabilização ou diminuição no ritmo dos aumentos em geral, mas, quanto à carne, afiguram-se inúteis os esforços no sentido da contenção dos preços.

Afirma-se que os rebanhos são numerosos. Há gado em abundância no país. Mas a carne só é encontrada a preços cada vez mais altos. Sente-se que a pressão dos produtores e manipuladores do mercado é [illegible] sido forte para ceder às medidas governamentais.

Ninguém duvida do poderio dos interêsses em jôgo. O que se estranha é que os altos podêres da [illegible] ganância.

MOMENTO INTERNACIONAL

Motim Racial e Vietnam

APESAR de ter diminuído de intensidade, a sublevação racial nos Estados Unidos nem por isso terminou. O presidente Johnson interroga-se sôbre o significado autêntico dos acontecimentos sôbre a questão essencial, isto é, a planificação e caráter da orientação central de um movimento que assume aspectos uns de caos, outros de ódio racial e ainda outros nitidamente revolucionários.

A pergunta ou indagação do presidente Johnson tem razão de ser, pois não se trata mais de um motim ou protesto isolado.

As possibilidades de integração com esta revolta parece terem diminuído, mas isso, que para homens de extraordinária lucidez de um Luther King, é dramático para as novas lideranças que não acreditam na integração e a entendem antes de tudo sôbre o ponto de vista econômico e social, mais que jurídico, precisamente chegou-se ao momento da consciência da população negra. Para êstes novos líderes, consciência quer dizer repulsa, como dizia Malcom X, ao «mito da igualdade racial sob domínio branco».

Há retrocesso na integração, e o princípio da luta armada está substituindo a moderação de um Luther King. Aonde isto pode levar? Talvez como pensa Albert Memmi a uma terrível convulsão, mas de forma alguma ao «poder negro», tal como o concebe Stockley Carmichael.

★

O que pode é levar à integração dos negros junto com brancos dentro de um movimento revolucionário. De tôdas as maneiras é um fenômeno nôvo e que não será resolvido pela repressão, e abrange a todo o país, embora em graus diferentes e de uma maneira diversa.

O que se passa está não apenas muito longe do nacionalismo negro de Marcus Garvey (1880-1940) com sua religião, onde o Cristo era negro e o diabo era branco e seu movimento «Back to Africa».

Está imensamente longe de Luther King. Terão os Estados Unidos perdido a oportunidade de resolver o próblema racial antes dêste se transformar numa base de revolução interna? Ninguém pode neste momento responder, mas a destruição da base jurídica do racismo, pela votação da lei dos direitos cívicos. O racismo é anticonstitucional, mas precisamente depois disto verificaram-se as maiores batalhas, que podem, aliás, estar apenas no início.

Não é apenas o presidente Johnson que se interroga, mas tôda a sociedade norte-americana. Afinal de contas, o grande e permanente problema está dentro de casa e não no Vietnam, onde hoje mesmo o presidente Johnson pode terminar a guerra, enquanto ninguém pode terminar hoje ou talvez em décadas, o racismo nos Estados Unidos, fenômeno econômico, social, político, psicológico, com uma margem de irracionalismo.

★

Precisamente, para não deixarmos de lado a crise constante, neste momento, a Frente de Libertação Nacional (ramo político do Vietcong) lança uma série de apelos enérgicos aos países socialistas — implicando críticas veladas — no sentido de uma ajuda mais intensa.

E' evidente que o Vietcong tem iniciativa militar, exceto no que respeita aos bombardeios realizados contra o Vietnam do Norte e uma ou outra ação de envergadura conduzida pelas tropas norte-americanas, uma vez que as fôrças militares do Vietnam do Sul apenas existem para efeito de eleições ou de parada em Saigon.

Todo o pêso das operações repousa sôbre os norte-americanos e o aumento das fôrças norte-americanas é inevitável. Alguns peritos calculam já em cêrca de um milhão o número de norte-americanos no fim dêste ano. Talvez haja exagêro nesta cifra para o fim de 1967, mas talvez seja cifra modesta para fins de 1968 se não se chegar antes disso a uma genuína negociação.

MOMENTO ECONÔMICO

O Brasil e a África

A revista francesa «Marchés Tropicaux et Mediterranéens» acaba de prestar um valioso serviço ao Brasil, ao dedicar grande parte de sua edição de 17 de junho último, ao mercado e à indústria brasileiros e suas possibilidades de exportação. «Marchés Tropicaux» é a grande revista econômica da África de língua francesa, mas circula em tôda a África negra. O excelente estudo de Pierre Platon sôbre o Brasil, onde estêve em começos dêste ano, é a melhor propaganda que se poderia ter feito do nosso país, e vale muito mais, para efeito de conquista de mercado, do que certas missões comerciais que sequer levam ao conhecimento dos mercados que pretendem conquistar um volume de informações da qualidade que se contém no estudo sério de «Marchés Tropicaux».

O primeiro capítulo é uma significativa interrogação: «Brasil: uma nação ou um mundo?», informando nos subtítulos: as instituições federais coordenam e harmonizam, mas cada Estado é autônomo, uma economia feita pelo homem e para o homem, uma população jovem e em progresso rápido, o chamado envolvente da cidade, o crescimento das cidades é sobretudo ligada à industrialização à valorização das terras pouco povoadas, taxa elevada de analfabetismo, mas o ensino primário progride principalmente nas cidades, o ensino industrial organiza-se e se consolida, os problemas de circulação de mercadorias e dos mercados, a batalha da água, 55 milhões de kw de energia hidráulica disponível, e assim por diante, tudo isto repleto de estatísticas as mais atualizadas possíveis.

Apresentando o estudo sôbre o mercado brasileiro, Pierre Chauleur faz afirmações que devem ser repetidas: «Para os Europeus o Brasil é um imenso país de passado prestigioso, com recursos quase infinitos, de concepções audaciosas de urbanismo e de arquitetura. O Brasil é, também, para o europeu, o país onde os brancos e os negros vivem em conjunto, harmoniosamente, sem preconceito racial, onde, se a diferença de côr se traduz às vêzes, sem dúvida, no seu aspecto social, as soluções econômicas atenuam o problema, tão agudo nos Estados Unidos».

«Para os africanos, — prossegue Pierre Chauleur —, o Brasil representa bem mais. É, antes de tudo, um continente que sai, graças a seus esforços, à sua vontade e à sua inteligência, da economia colonial e está em vias de vencer o subdesenvolvimento. Cultiva, com a técnica mais moderna e o êxito mais absoluto, o café. Dêle se serviu como de uma plataforma, como do motor de sua economia, mas, hoje, o govêrno, atento ao desenvolvimento harmônico de todo o país, regula o ritmo e os lucros de sua produção. Estimula ao mesmo tempo outras culturas: o cacau, que forneceu ao mundo inteiro no fim do século XIX e a quem Gana veiu fazer concorrência vitoriosa; o algodão, de que necessita e que é chamado a um grande futuro, na medida em que sejam transformadas as estruturas da sua agricultura: o sisal, os oleaginosos; o milho, o cereal — rei que se torna a matéria — prima de muitas indústrias; as bananas; enfim a madeira, cuja exploração dá ao Brasil o segundo lugar no mundo para certas madeiras como o pinho».

«O govêrno brasileiro, — salienta Chauleur — realiza o que os africanos tentam hoje fazer: a diversificação das culturas, mas sobretudo assegura a promoção da industrialização. Está aí justamente o acontecimento nôvo que deve consolidar a independência do Brasil, multiplicando seu comércio interno, criando novas riquezas, acontecimento que diferentes governos da Federação dêle fizeram seu objetivo fundamental, há vários anos. Êste aspecto da vida e do desenvolvimento do país é muito freqüentemente desconhecido, porque o Brasil se confunde, no espírito de todos, com o café. Ora, queremos mostrar, como exemplo digno de ser meditado, o prodigioso progresso da indústria. Nosso colaborador Pierre Platon, cujos estudos do mercado na África têm sido apreciados e, em conseqüência, está apto a comparar as condições de promoção das economias, percorreu o Brasil em todos os sentidos, permitindo que se observe com interêsse as perspectivas que descobriu. Êste esfôrço que faz o Brasil para chegar aos estágios superiores do desenvolvimento, como poderia deixar de merecer ser seguido, atentamente pelos Estados africanos que se encontram diante dos mesmos problemas?»

NOTAS POLITICAS

Reação no MDB Contra o Pronunciamento de Costa e Silva Sôbre União Naciona[l]

Enquanto o problema do confinamento do jornalista Hélio Fernandes permanece no campo da controvérsia jurídica, com o comando do MDB extremamente cauteloso, a evitar que a imagem do articulista se projete como a personificação da própria oposição, passa à primeira plana, nos comentários políticos, o discurso que o presidente Costa e Silva pronunciou quando da assinatura da chamada **Carta de Brasília**.

Os círculos oposicionistas mostram-se perplexos, sem compreender os objetivos dos reiterados apelos do presidente da República no sentido de uma união em prol dos planos governamentais de desenvolvimento, sem que êle ofereça, em contrapartida, a perspectiva de atendimento a tantas das reivindicações, não só do MDB, como de outras fôrças até agora marginalizadas, como, por exemplo, daquelas comandadas pelo ex-governador Carlos Lacerda.

Líderes do MDB, incumbidos dos preparativos da reunião do partido na próxima têrça-feira, quando será examinada a situação nacional, não escondem certa decepção com o anátema que Costa e Silva lançou ao velho conceito de **união nacional**, que se expressava — frisou o presidente — «por um conluio entre as cúpulas e oferecia eventualmente o espetáculo de uma enganosa paz nas Assembléias».

Observam os mesmos líderes que Costa e Silva não excluiu a livre ação política dos partidos ao declarar que não se inspirou naquele velho conceito. E indagam: «Será que o presidente pensa que reconhecer a livre ação política dos partidos é o sufi[ci]ente para justificar a unidade de que di[z] precisar de todos como fundamento da pa[z] interna e da obra desenvolvimentista qu[e] pretende realizar? Êsse reconhecimento tam[bém] é básico da legalidade do próprio go[vêrno], que, sem a liberdade aos partido[s] não poderia existir senão por imposição da[s] armas, como ditadura imposta pela fôrça[»].

O raciocínio dêsses líderes oposicioni[s]tas chega à conclusão de que os apelos [à] união, feitos pelo presidente Costa e Silv[a] são dirigidos mais às correntes aglutinada[s] na ARENA do que aos elementos a ela e[s]tranhos: «No Congresso, a ARENA forma maioria esmagadora. O govêrno não prec[isa] do MDB para aprovar suas mensagens, po[de] fazer o que quiser, sem maiores dificulda[des], até por omissão, pelo decurso dos pra[zos] para apreciação de seus projetos de le[i]. Daí a impressão de que os apelos de uni[ão] tão singular se referem exclusivamente à[s] correntes aglutinadas sob a legenda d[a] ARENA. A essa aglutinação heterogênea também cabe por inteiro o anátema pres[i]dencial contra os conluios políticos. Ma[s] nada disso significa, realmente, paz interna».

Pelo visto, a controvérsia na interpre[]tação das palavras presidenciais vai [ani]mar os debates da reunião do MDB, depo[is] de amanhã, quando, por seu turno, os rad[i]cais esperam explorar não só êsse tem[a] como também a validade dos Atos Instit[u]cionais e Complementares, após a vigênci[a] da Constituição, como no caso do confin[a]mento de Hélio Fernandes.

SODRÉ: UNIÃO NACIONAL

Em tôrno do problema da **união nacional** o governador Abreu Sodré fêz declarações que poderão alimentar os debates abertos com o discurso do presidente Costa e Silva, que êle ouviu na ocasião, pois estava presente à solenidade do encerramento do Congresso de Agropecuária, quando foi assinada a **Carta de Brasília**.

Sodré se manifestou francamente a favor da união das fôrças políticas em tôrno de objetivos nacionais: «Em São Paulo — exemplificou —, govêrno e oposição mantêm ótimo entendimento, na base do mútuo respeito».

No seu entender, os esforços nesse sentido são «úteis à redemocratização do país e não implicam em contradições políticas, uma vez que ambas as facções têm idên[]ticos objetivos, diferindo apenas os método[s] e processos».

Penetrando no terreno mais sensível d[a] política nacional, declarou Sodré, em sín[]tese: «A união é necessária para reduzir [a] ação daqueles que querem uma involução do processo de redemocratização ou preten[]dem que êsse processo estacione para qu[e] o regime endureça».

Concluiu louvando as palavras presiden[]ciais contra o **conluio entre as cúpulas** e a[s] **pacificações de superfície**, sem atender a[s] camadas populares: «Quaisquer esforço[s] comuns dependem da participação popular. Aliás, a Revolução está capitalizando apo[io] popular».

Encontro Kubitscek-Magalnães

O ex-presidente Juscelino Kubitschek e o chanceler Magalhães Pinto se encontraram, anteontem à tarde, em Belo Horizonte e palestraram cordialmente, como velhos amigos.

Foi um encontro ditado pelo fato de ambos terem sido convidados para paraninfar um casamento de pessoas de famílias amigas. Ocorreu na Igreja do Carmo, onde o ex-presidente já se achava à espera dos noivos quando chegou o chanceler: «Está chegando agora?» — indagou Juscelino. Magalhães respondeu: «Sim». Abraçaram-se, em seguida, e ficaram a conversar até que os noivos chegaram para a cerimônia. No altar, cada um ficou de um lado, e depois na hora de assinar os documentos respec[]tivos, Magalhães foi o primeiro. Assinou e chamou o ex-presidente cassado: «Juscelino, é a sua vez».

Na sacristia, na hora dos cumprimen[]tos, ainda conversaram animadamente, ma[s] nada sôbre política. Dona Sara convers[ou] muito, também, com dona Berenice, espôs[a] do chanceler, a quem declarou, nas despe[]didas: «Qualquer dia vou visitar vocês».

Vai Cantar o «Peixe Vivo»

Juscelino, em Belo Horizonte, não quis fazer declarações políticas. Apenas repetiu que «não discuto os desígnios de Deus», ao ser interrogado sôbre a morte do marechal Castelo Branco, e se escusou de falar sôbre o confinamento de Hélio Fernandes, alegando: «Isso é um problema político, fora das minhas cogitações».

E as cogitações de Juscelino êle as definiu como uma seresta de que vai partici[]par em sua cidade natal, Diamantina, apro[]veitando a fase de lua cheia: «Até que j[á] estou preparando a garganta para canta[r] o **Peixe Vivo**» — disse êle para rematar [a] conversa com os jornalistas que o assedia[]ram logo depois do encontro com o chance[]ler Magalhães Pinto.

Concentração Política

A presença dos srs. Magalhães Pinto e Juscelino Kubitschek em Belo Horizonte movimentou o fim de semana na capital, provocando muitas especulações, sobretudo porque também chegaram àquela cidade o presidente regional da ARENA, deputado Guilherme Machado, e o do MDB, senador Camilo Nogueira da Gama, êste último empenhado em conversações com o governador Israel Pinheiro sôbre a **integração** política de Minas.

O chanceler Magalhães Pinto, ao chegar a Belo Horizonte, foi dizendo aos jornalistas: «Desta vez, vim em missão de paz». A declaração se revestia de significação política, pois da última vez que descera na capital mineira fôra para **bombardear** a **integração** do governador Israel Pinheiro, abrindo cicatrizes profundas, ainda não curadas até agora, conforme se pode observar pela polêmica em curso, entre antigos pessedistas aliados ao governador e udeni[s]tas fiéis ao chanceler.

O senador Camilo continua a trabalha[r] «em silêncio, na forma da tradição mine[i]ra», alegou para não se expandir em decla[]rações sôbre as conversações mantidas co[m] o governador.

No seio do MDB, o ambiente de hostil[i]dade ao senador-presidente do grêmio est[á] ameaçado de se agravar ainda mais, co[m] uma reunião programada para o próxim[o] dia 6. Há elementos que rejeitam liminar[]mente qualquer acôrdo com o govêrno d[o] Estado.

Por outro lado, no seio da ARENA, [o] deputado Guilherme Machado também est[á] encontrando dificuldades para conter se[us] comandados, um dos quais, o deputado e[s]tadual Batista Miranda, saiu a condena[r] de público, com a maior veemência, os en[]tendimentos do governador com o MDB.

Hélio Não Vem Para Depor

Os advogados do jornalista Hélio Fernandes estão trabalhando para que êle seja retirado do seu confinamento na ilha Fernando Noronha, a fim de vir prestar depoimento em processos a que responde por infração da Lei de Imprensa, anteriores ao caso criado com o artigo contra o ex-presidente Castelo Branco.

Essa decisão ficou assentada entre os advogados Evaristo de Morais Filho, Mário Figueiredo e George Tavares, após o juiz Renato Lomba, da 21ª Vara Criminal haver indeferido um pedido para que o jornalista fôsse requisitado para depor em um dêsses processos. O magistrado, por outro lado, resolveu transferir para o dia 1 de setembro o julgamento dêsse processo, enquant[o] os advogados cuidavam de requerer a vind[a] de Hélio para tomar conhecimento, na 2[ª] Vara Criminal, da desistência de uma out[ra] ação ali ajuizada, o que o respectivo ju[iz] não deverá atender, pois não vê necess[i]dade dessa presença em uma ação caduc[a].

Quanto ao processo que redundou n[o] confinamento, estão sendo obedecidos [os] trâmites do Ato Complementar número [] devendo o procurador Saraiva Ribeiro em[i]tir parecer até depois de amanhã, quand[o] então, os autos chegarão às mãos do ju[iz] federal Evandro Gueiros Leite para a su[a] decisão, o que poderá demandar mais temp[o] do que o previsto, inicialmente.

SINAL ABERTO

MENTIRA CONTRA MENTIRA

Falamos, ontem, da euforia do deputado Milton Brandão, pelo transcurso do quarto aniversário da constituição da Companhia Hidrelétrica de Boa Esperança (COHEBE), da qual, em verdade tem sido um esteio.

*Por ter sido um dos pioneiros da iniciativa do aproveitamento hidrelétrico do potencial do rio Parnaíba, o deputado Milton Brandão, durante a última campanha eleitoral, era saudado por tôda parte como o **"Deputado da Boa Esperança"**.*

Irritado com o sucesso dessa imagem, o jornalista Olavo Silveira, que comandava a campanha em favor de outro candidato, o deputado Sousa Santos, resolveu um dia ocupar o microfone de uma emissora de Teresina, e declarou: "Andam dizendo por aí que o sr. Milton Brandão é o inventor da Hidrelétrica de Boa Esperança. Admito que o seja. Mas o fato me autoriza a afirmar, por igual, que o inventor do rio Parnaíba, sem o qual não existira usina alguma, é o sr. Sousa Santos".

E, após breve pausa, para deixar os ouvintes em "suspense", rematou Olavo: "Sim, meus senhores, Sousa Santos é o inventor do Parnaíba, o dono da enchente, porque... mentira por mentira, uma va[]le pela outra!..."

OS DOIS GILBERTO

Por falar em "guerrinha" particular como a dos deputados do Piauí: contam que ao contrário das aparências Gilberto Amado e Gilberto Freire, têm lá suas diferenças por causa do prenome, de cuja ressonância nacional e internacional cada um acha que foi o fator preponderante.

Daí a dedicatória que Amado escreveu em um livro oferecido ao seu homônimo: "Ao Freire, com o abraço do seu Gilberto".

O sociólogo de Apicucos replicou com esta outra dedicatória: "Ao Amado, com abraço do seu verdadeiro Gilberto".

Problema da Fome no Brasil Terá Fim Com o Uso da Energia Nuclear

O secretário-geral do Itamarati, numa entrevista exclusiva a Pomona Politis, deteve-se na meta governamental no campo da energia nuclear para fins pacíficos, frisando que «a nuclearização trará efeitos econômicos positivos, que logo se farão sentir».

Mais adiante, o sr. Sérgio Correia da Costa frisou que «o uso intenso de radioisótopos e as radiações para a preservação de alimentos podem, a curto prazo, aumentar as colheitas e os estoques de alimentos, atenuando o problema crônico da subalimentação».

A UTILIZAÇÃO PLENA

Inicialmente, disse que devemos entender por nuclearização pacífica do Brasil a utilização plena, sem restrições, da energia nuclear para todos os fins pacíficos, inclusive a fabricação de explosivos atômicos que sejam necessários para o nosso desenvolvimento. A fabricação de explosivos pacíficos não é, evidentemente, viável numa primeira fase, nem deveria ser iniciada em prejuízo de outras atividades nucleares e da pesquisa científica que temos. Devemos, no entanto, ter em conta que a renúncia permanente à fabricação própria dêsses explosivos implicaria submissão a um tratado que desde logo imporia entraves e fiscalizações rigorosas destinadas justamente a impedir que qualquer país não-nuclear chegue a capacitar-se para a fabricação eventual e futura daqueles explosivos pacíficos. Nesse sentido, a preservação do direito futuro de fabricar explosivos exige que desde já definamos uma política nuclear consentânea com os nossos propósitos.

OS CIENTISTAS

E prosseguiu: Nenhum país tem a pretensão de desenvolver sòzinho a sua tecnologia. Os próprios Estados Unidos procuram atrair colaboração de técnicos e cientistas do resto do mundo. Embora o Brasil já disponha de um acervo importante de experiência nos centros de São Paulo, Belo Horizonte e Rio Grande do Sul, devemos procurar trazer de volta ao Brasil nossos cientistas que se encontram no exterior e, ao mesmo tempo, buscar a colaboração dos países amigos, nucleares ou não. Esta é a tarefa que incumbe ao Itamarati e êsse o sentido de nossos recentes entendimentos com a França e EUA.

AS PRESSÕES

A seguir, perguntamos: Se o govêrno brasileiro mantiver sua decisão de não aceitar quaisquer restrições do direito de pleno desenvolvimento da energia nuclear, poderá vir a sofrer retaliações no campo da cooperação internacional? E foi esta a resposta do secretário-geral do Itamarati:

— Uma das interpretações pessimistas dadas aos discursos feitos em Genebra pelos representantes das duas superpotências considera a possibilidade de pressões sôbre países não-nucleares, para forçá-los à assinatura de um eventual tratado de não proliferação. De minha parte, não creio que essas pressões venham a exercer-se efetivamente, desde que os países não-nucleares possam caracterizar nitidamente seus propósitos pacíficos. Isto é, seria um contra-senso que as grandes potências nucleares interessadas justamente na manutenção da paz mundial tentassem compelir-nos a abrir mão de um instrumento de desenvolvimento econômico, sem o qual as tensões internacionais tendem certamente a agravar-se. Assim como se atenuam hoje as tensões Leste-Oeste, a esperança que se deve nutrir é a de que, como conseqüência das negociações de Genebra, o livre uso da energia nuclear para fins pacíficos seja assegurado também aos países subdesenvolvidos, no intuito de reduzir as crescentes diferenças e conseqüentes tensões no sentido Norte-Sul.

AS EXPLOSÕES

Novamente, respondendo às nossas perguntas, frisou:

— Explosões nucleares pacíficas poderiam ser usadas no Brasil para finalidades em tudo idênticas àquelas previstas no hoje famoso programa norte-americano «Plowshare». Êsse programa, em fase de execução avançada, prevê abertura de portos, desobstrução de vias navegáveis, abertura de canais, exploração de jazidas minerais, extração de petróleo do xisto betuminoso, construção de estradas e ferrovias etc. No Brasil e na América do Sul, poderíamos pensar em obras gigantescas que muito contribuiriam para o desenvolvimento integrado da região. Existem anseios seculares na América Latina que dizem respeito à interconexão das bacias hidrográficas do Prata, do Amazonas, do Orenoco, ou a uma saída para o mar para a Bolívia e o Paraguai, ou para abrir passos nos Andes ou para a prospecção e lavra das grandes riquezas minerais do Continente. Tudo isso poderá ser feito ainda em nossos dias, e, mais ràpidamente, se pudermos conjugar a ajuda americana a êsses projetos latino-americanos de integração física. Em Punta del Este, o presidente Costa e Silva teve a iniciativa de propor essa colaboração e aventou a possibilidade da criação de uma Comunidade Latino-Americana do Átomo, à semelhança do EURATOM. A essa comunidade poderiam estar afetas muitas dessas atividades que se destinam a modificar a geografia em prol do desenvolvimento da América do Sul.

OS EFEITOS POSITIVOS

Por fim, destacou o embaixador Correia da Costa:

— Assim como a energia nuclear se aplica a todos os campos da atividade humana e consiste, pois, numa verdadeira revolução, que não é política, mas tecnológica, o impacto que produz no desenvolvimento de um país como o nosso atinge todos os setores da vida nacional. O primeiro impacto é psicológico, na medida em que suscita esperança e otimismo e faz-nos antecipar um futuro melhor. A par dêsse impacto psicológico, a nuclearização pacífica do Brasil trará efeitos econômicos positivos, que logo se farão sentir, quando fôr iniciada. O uso intenso de radioisótopos e as radiações para a preservação de alimentos podem, a curto prazo, aumentar as colheitas e os estoques de alimentos atenuando o problema crônico da subalimentação. Caso montemos um reator de potência, o problema energético de determinadas regiões poderá ser solucionado. Assim, também não se pode cogitar de nuclearização pacífica sem ter em mente a revisão geral do ensino que preveja uma ênfase maior às ciências e à modernização dos programas escolares. Um país que se nucleariza não pode ter «excedentes» em suas universidades. Quanto às Fôrças Armadas, nessa era de progresso que se avizinha, terão, cada vez mais, relevante papel no desenvolvimento, na medida em que a segurança interna fôr assegurada pelo bem-estar econômico que a nuclearização pacífica certamente trará ao homem brasileiro.

TOURING CLUB DO BRASIL

(AVISO AOS ASSOCIADOS)

Sendo freqüentes os pedidos de isenção da Taxa de Manutenção, por parte de alguns sócios patrimoniais do Touring Club do Brasil, a Diretoria torna público que o pagamento da referida Taxa é indispensável para a continuação do uso e gôzo dos serviços e regalias sociais, de acôrdo com o que prescreve o Artigo 34, § 5º do Estatuto Social. O não pagamento da referida taxa implica, pois, na suspensão das vantagens e regalias que cabem aos sócios patrimoniais, seja qual fôr o motivo do pedido de isenção da taxa.

As mensalidades sociais devidas ao Touring Club do Brasil podem ser pagas na Sede Social (edifício da Estação Marítima de Passageiros, Praça Mauá), ou em qualquer dos Postos de Serviço a saber: Pôsto Juvenal Murtinho (Av. Lauro Sodré); Pôsto Cerqueira Lima (Av. Presidente Antônio Carlos); Pôsto Berilo Neves (Visconde de Figueiredo, 110); Pôsto Otávio Guinle (Jardim Botânico, 700) Pôsto Edgard Ferreira do Nascimento (Rua Piauí, 196).

O associado que quiser pagar de uma vez o segundo semestre do corrente ano, terá o abatimento de 5% (cinco por cento).

NOTA: — A Assistência Administrativa do Touring Club do Brasil solicita aos Srs. Associados cujos carros tenham placas com final numerado de 1 a 8, que compareçam, com urgência, à sede do T.C.B. ou a um dos Pôstos de-Serviço, no prazo máximo de 5 dias, para a retirada das mesmas. Se não fôrem retiradas nêsse prazo, os proprietários estarão sujeitos à apreensão do veículo.

DOPS Prende Exilado Que Veio a IPM

O líder bancário, Osmildo Stafford da Silva, que se encontrava exilado, em Montevidéu, foi chamado ao Brasil para responder a um IPM e aqui estava, há 15 dias.

Ontem, à tarde, foi prêso, em sua residência, pelo comissário Paulo Fontoura, acompanhado de três agentes do DOPS, e a prisão foi efetuada, em nome do capitão Feijó, da Marinha.

A espôsa do bancário informou no «DN» não haver qualquer pedido de prisão preventiva contra Osmildo e que não sabe que destino deram a seu marido.

FREI É O KERENSKI NA RÚSSIA

O sr. Fábio Vidigal Xavier da Silveira disse, ontem, que «o presidente Frei está desempenhando no Chile o papel que teve Kerenski na Rússia: servir de chefe de um govêrno que, já socialista, prepara a transição para o marxismo».

O advogado e membro do Conselho Nacional da Tradição, Família e Propriedade, fêz esta afirmação, ao revelar a campanha de difusão que os universitários da TFP farão nas ruas do Rio, do mensário «Catolicismo», que publica u mestudo intitulado «Frei, o Kerenski Chileno».

FALSO DILEMA

Explicando as razões do artigo, esclareceu o sr. Xavier da Silveira: A finalidade que nos propomos é tornar evidente que a Democracia Cristã chilena e seus homens estão conduzindo o Chile para o marxismo. Depois de mostrar a posição do presidente Frei, explicou como a Democracia Cristã chilena se utilizou hàbilmente do falso dilema Allendre-Frei para conquistar o poder. O terror de ver o Chile conduzido ao comunismo — acrescentou — pela vitória de Allende — marxista notório — lançou a nação nos braços de Frei — socialista avançado, disfarçado de moderado.

DITADURA DO PARTIDO

A seguir expôs os fundamentos da «Revolução Chilena» e sua base teológico-sociológico, indispensável para se fazer aceitar pela católica população andina, denunciando depois a reforma agrária do presidente Frei e a reforma constitucional relativa ao direito de propriedade, proposta pelo govêrno de teor profundamente socialista.

Continuou o membro da TFP [illegible] processo pelo qual a Democracia Cristã vai implantando naquele país a ditadura do partido com o controle do órgão de divulgação e pressão no comércio, para, finalmente, afirmar que em [illegible] o Chile estará nas mãos de um outro Fidel, que [illegible] se pergunta quem será.

heron domingues

com as notícias

NO FIO DA NAVALHA

O governador Abreu Sodré jogará amanhã uuma cartada decisiva para o seu destino político, que andou bruxoleando e quase apagando neste primeiro semestre. E será decisiva a cartada porque, depois de tanta adversidade, um nôvo fracasso será mortal para o jovem líder político, ambicioso e inteligente, mas perseguido pelo azar.

Sodré fará um pronunciamento à nação convocando as classes produtoras de São Paulo e o povo paulista, de um modo geral, para um grande esfôrço em favor do desenvolvimento econômico da Amazônia e do Nordeste. Esta, pelo menos, é a impressão de políticos paulistas, que relacionam o fato com a recente visita do governador a Manaus, Belém e outras cidades do Norte.

O precedente paulista dessa iniciativa foi funesto: a Aliança Brasileira para o Progresso, ideada pelo sr. Ademar de Barros, e a tarefa, realmente, é audaciosa, não é fácil, e remexe com interêsses os mais diversos, pois se situa perigosamente na área das atribuições do govêrno federal.

Sodré está sôbre o abismo, num fio de navalha.

ESTÃO PREOCUPADOS ALTOS ESCALÕES ARGENTINOS

As autoridades encarregadas da preparação das Fôrças Armadas argentinas estão fazendo verdadeiros malabarismos ante a situação imposta pela realidade econômico-financeira do país.

O presidente Onganía acaba de determinar drástica contenção de gastos à Marinha, à Fôrça Aérea e às unidades blindadas e mecanizadas do Exército, abrangendo, inclusive, a obrigatoriedade de substanciais economias no uso de combustíveis.

A situação se agrava diante da advertência dos altos escalões argentinos de que os efetivos militares e os Estados-Maiores devem manter um alto nível de preparação e adestramento logístico, a fim de que a segurança nacional não deixe de ser protegida com a mesma eficácia.

Junte-se a isto a preocupação das autoridades militares argentinas com as sucessivas baixas voluntárias e com o índice irrisório de matrículas nas escolas preparatórias. Basta dizer que a razzia das emprêsas industriais nos efetivos técnicos militares argentinos está calculada em um elemento cada dez dias. Lá, como cá, os altos níveis de salários privados são a causa principal dos claros cada vez maiores nas fileiras.

O TEÓRICO da linha dura, coronel Rui Castro, jantava num restaurante da Zona Sul, na noite de sexta-feira, com o deputado baiano da ARENA, Alves de Macedo. Dali saiu para uma reunião que, segundo o deputado, era muito importante.

•

E AGORA, TOMEM NOTA: não tenho intenção alguma de prejudicar os interêsses de quem quer que seja, mas está perigando a vinda ao Rio do costureiro Pierre Cardin.

•

COMO SE SABE, Cardin está sendo esperado para uma noite beneficente, que poderá ser das mais bonitas e elegantes do ano. O Golden Room já está lotado. Mas o irrequieto costureiro, de repente, resolveu que está faltando um zero no seu contrato...

•

O GOVERNADOR João Agripino anda irritadíssimo com a SUDENE. Julga que a Paraíba não está sendo contemplada como devia. Na última reunião do órgão, o governador paraibano chiou bastante, e denunciou a predominância da Bahia e de Pernambuco nos investimentos da SUDENE.

•

A NOITE de Copacabana está com outro show de categoria: Deu a Louca em Hollywood. É o mais técnico, o mais profissional e, ao mesmo tempo, o mais leve dos shows de Carlos Machado, que conseguiu a façanha de colocar no palco do Fred's o majestoso cenário das misérias, grandezas e absurdos de Hollywood, inclusive as epopéias de de Mille, num corte satírico, inteligente e saboroso. É uma aula de show.

•

CASOU, ontem, em Aracaju, a filha do governador Lourival Batista, cujo padrinho seria o marechal Castelo Branco, que foi substituído pelo governador Luís Viana Filho.

•

INAUGURANDO-SE amanhã, no antigo Top Clube, o Bierklause, em estilo germânico. Se tiver categoria, desde já convido o embaixador Gilberto Amado para revivermos, no Lido, as nossas andanças pelos restaurantes alemães da rua 84, em Nova York.

•

NUMA HORA boêmia, anunciou-se que, depois do sucesso das peças com títulos longos, como o da Gildinha Saraiva, alguém está preparando uma com o seguinte título: «Ministro Passarinho, deixe de voar e faça como o ministro Hélio Beltrão, aprenda a tocar violão».

•

A DIREÇÃO da revista Manchete está em dúvida se publica a resposta de Pedroso Horta ao sr. Carlos Lacerda, cujo intróito, violentíssimo, as Notas Políticas do Diário de Notícias publicaram ontem.

•

COMENTARIO de alguém que leu tôda a resposta de Jânio, via Horta: «Como é que êsses homens, que escrevem no mais obsoleto e ultrapassado estilo barroco, governaram o Brasil um dia?»

•

TOMEM NOTA: o sr. Jânio Quadros acaba de autorizar o sr. Afonso Arinos a contar no livro História do Povo Brasileiro o episódio da renúncia, tal qual êle de fato ocorreu. «São revelações sensacionais — diz o sr. Afonso Arinos — que reservarei só para o livro».

•

O GOVERNO federal acaba de perder um round na batalha da opinião pública na Bahia. Anteontem, 350 figuras do mais alto destaque social, econômico e financeiro do Estado ofereceram, em Salvador, um banquete ao professor Orlando Gomes pelo fato de não ter sido nomeado reitor da Universidade Federal da Bahia.

•

O GOVERNADOR do Paraná, Estado que se propõe a ser celeiro do Brasil, não compareceu ao I Congresso Nacional Agropecuário de Brasília, o mais importante acontecimento no terreno nos últimos 50 anos no Brasil.

•

O SR. ABREU SODRE, e não o sr. Paulo Pimentel, foi o escolhido para o discurso oficial do conclave. Mais uma vez, a frustração pessoal se sobreleva ao espírito público. Outro dado: os governadores vizinhos estão com suas relações em fase de quase rompimento.

•

DECLARANDO-SE plenamente realizado com a elaboração da Carta de Brasília, chegou ontem ao Rio o ministro Ivo Arzua, com a sua jovem equipe de assessôres.

DELFIM FARÁ OFENSIVA NA ÁREA DOS BANCOS

Mais um grande grupo de bancos está-se unindo para operar em conjunto: o Barclay's Bank, da Inglaterra, o Bank of America, dos EUA, o Banca del Lavoro, da Itália, o Dresdner Bank, da Alemanha, o Algmen Bank, da Holanda, e o Banque Nationale, da França.

Êsse consórcio acaba de fundar a Sociedade Financeira Européia, com o capital de 7 bilhões e 800 milhões de dólares, com sede em Paris e Luxemburgo.

Como disse anteriormente, êsse fato demonstra que os grandes bancos estão-se unindo para uma grande disputa do mercado financeiro, e as taxas de juros deverão baixar, pois o oferecimento de crédito será bastante competitivo.

No Brasil, deverá ocorrer fato idêntico, pois se sabe que o ministro Delfim Neto vai entrar no mercado financeiro, com o Banco do Brasil emprestando, até o fim do ano, com a taxa de 12%. Sòmente assim, julgam as autoridades monetárias, poderemos forçar os nossos bancos a se unirem, diminuindo a sua taxa operacional.

GENTE E NOTÍCIAS

FELIZES os amigos com o retôrno do tabelião Márcio Braga, que brilhou em Buenos Aires como delegado interamericano para assuntos notariais, designado pela União Internacional do Notariado Latino. Foi nessa qualidade que o sr. Márcio Braga presidiu a Delegação Brasileira de Tabeliães à III Convenção Notarial Sul-Americana, realizada há dias em Mar del Plata.

AUMENTA a influência nacional desta coluna. Têrça-feira, 1 de agôsto, depois de amanhã, portanto, começará ela a ser publicada no Estado de Minas. Assim, os meus amigos de Belo Horizonte e de dezenas de cidades mineiras, junto com o café da manhã, terão as notícias quentinhas do forno, recém-chegadas do Rio.

AINDA sôbre o nôvo acôrdo de fretes: por esfôrço pessoal do almirante José Celso de Macedo Soares, presidente da Comissão de Marinha Mercante, o govêrno americano concordou em que 50% dos embarques de merendorias (alimentos e remédios), do programa Alimentos para a Paz, antes transportadas exclusivamente por navios dos EUA, possam ser trazidas pelos navios brasileiros.

SUPERIOR ao do ano passado o atual Salão Nacional de Antiquários e Decoradores. Apenas estranhamos que, sendo um salão nacional, só haja representações da Guanabara, exceto a loja de Stella Ballalai, de São Paulo.

ENTRE os expositores do Salão, podem-se destacar os nomes de Gianni Ponta, Marina Lima, Ella Klan, Antônio Liberal, Sílvio Dodsworth (muito bom gôsto) e Vladimir Alves de Sousa (de Décor, apresentando, entre outras coisas, tapeçarias das detentas de Bangu).

QUEM TEM circulado muito no Salão é o pai-coruja Raimundo de Brito. O ex-ministro da Saúde não se cansa de admirar o stand de seu filho Félix de Brito.

FESTIVAL VAI SER O MAIOR E MARZAGÃO J DESABAFA: SINATRA NÃO É TÃO IMPORTANT

O II Festival da Canção já superou tôdas as previsões, atingindo um número extraordinário de inscrições — 2350, até a tarde de ontem — e tendo já assegurada a participação de grandes concorrentes internacionais, tendo a revista especializada «Variety» afirmado, em sua última edição, que a promoção se tornará a maior no gênero, em todo o mundo.

O sr. Augusto Marzagão, declarou, ontem ao «DN» que a vinda de Frank Sinatra «não é tão importante como pensam», sendo mais expressivo o fato de terem mostrado interêsse desde os velhos e consagrados como o fabuloso Pixinguinha, até os mais jovens, como Eduardo Souto, de 16 anos, que já anotou três músicas de sua autoria para disputar o prêmio.

PROMOÇÃO DOS BONS

Um dos pontos mais importantes do II Festival, segundo o sr. Augusto Marzagão, é o interêsse que despertou, não apenas nos grandes nomes da música, mas, sobretudo nos jovens, que descobriram na música, mais um motivo para viver e alegrar a cidade. «E' preciso reagir de uma vez, porque, infelizmente, muitos dos nossos compositores estão abandonando as verdadeiras tradições brasileiras».

E' preciso ressaltar, acrescentou, qu o Festival trouxe uma grande contribu talvez uma das maiores já dadas aos no compositores, que antes não tinham estím «Vejam o número de novos compositores serão revelados e comparem com o de Mais do quádruplo. Vejam quanta coisa aprendida e ensinada, quando todos compositores, arranjadores, maestros e in pretes brasileiros se juntarem aos ma do mundo queaqui comparecerão».

IRMÃ DE CHICO

Os grandes compositores continuam rindo ao Festival, tendo feito ontem inscrição Sérgio Bittencourt, que tem 3 sicas para entrar na guerra. São elas A ba, Canção dos Olhos Seus e A Canção Amor». Outra inscrição feita na tard ontem, foi da irmã de Chico Buarque Cristina — que compôs e vai interpr Correio Sentimental. Ela tem apenas anos.

DE JAZZ E QUINCE

O secretário Carlos Laet encontro ontem, com o presidente do Clube de e Bossa, Jorginho Guinle, para fazer entrosamento entre o Festival e o c para tratar das homenagens aos vened

(Conclui na 11ª página)

Copacabana é um Céu Se os Infernninhos à Noite

Os moradores da rua Carvalho de Mendonça, em Copacabana, dizem que estão num paraíso, agora, com a medida do governador Negrão de Lima, em proibir que as casas noturnas da rua, funcionem depois das duas horas, embora achem que uma medida mais drástica pudesse ser adotada, como, por exemplo, o fechamento definitivo das casas, principalmente a "Etoile de Nuit", e a "007".

A sra. Maria Aparecida Silva, do prédio 13 de Maio, daquela rua, disse ao "DN" que, antes de ser a medida tomada pelo govêrno estadual, saía de casa às 6h30m, para levar filhos ao colégio e ainda gente entrando nos "infe nhos", de lá só saindo d das 10 horas, bêbedos e sando algazarra.

O ASSÉDIO

Acrescentou d. Maria recida, que as famílias vam evitando até sair ou gar em casa depois das 2 ras, para não serem ass das por bêbedos.

Também o porteiro do dio, Arlindo José, acha agora a rua ficará mais qüila. Outra moradora, nhora Maria Teresa H ques, deu graças a Deus medida do governador, seu marido acorda às 4 ho e muitas vêzes não cons nem dormir.

As noites de sábado es piores para os morado pois quase sempre está h entre os freqüentadores "infernlnhos". "Há dias, porém, desde que foi ta a medida em execuçã situação melhorou basta

Jurema de Castro e Si mora num dos apartamen juntamente com duas ir Tôdas trabalham fora. "A dida foi excelente" disse As brigas dos bêbados que do entrar e os porteiros deixando eram freqüentes altas horas da madrugada "007" é a mais carregad com a proibição do gover dor do Estado, talvez se melhore a situação".

UM QUADROS E' QUE ACHO O CANECÃO

A 2. operação cata-can foi iniciada às primeiras ras de ontem, nas areias Copacabana, e o motor Edson Quadros Rubens, haver conduzido com mais bilidade sua pesquisa, fo primeiro a encontrar um necão, que lhe dará direito participar, gratuitamente, Festival da Cerveja.

No próximo sábado a ração será realizada nas p do Castelinho e de Icaraí de poderão ser encontrados total, cinqüenta canecões tando programado, a exe do que aconteceu ontem Copacabana, uma echo para o término da pesquisa trocinada pelo Centro C nense.

COPACABANA

Até o meio-dia, hora em foi encerrada a operação canecos, foram encontrado canecões. De posse dos cos», conseguiram os fãs cerveja ingressos gratuitos ra o Festival ao meio achado no posto do Lido, de se instalou, nas depen cias da Secretaria de T mo, uma agência do C Catarinense.

Muitas crianças consegu achar os canecões, mas rão de presentear os seus com os ingressos, pois não rá permitida a entrada, no tival, de menores de 18

Raio Matou Seis Numa Família só

TOLUCA, 29 — Uma fa lia mexicana um raio, tempestade, te-feira. Os mia na da, quando o fulminou seu lício informou vares Carbajal e cinco de idades que meses a 9 anos te instantâneo, atingiu o casa breviveram a marido e uma anos. O caso dela de La H Seis cadáv pulação apavorada com Houve uma tentativa de corro, por parte que nada, tem fazer diante da

PERISCÓPIO

HÁ, exatamente, três domingos (dia 9, passado) garantimos aos leitores que «até o fim do mês o govêrno reiniciará nova ofensiva para baixar o custo do dinheiro e tomará providências para reativar o mercado de ações quando uma alta será fatal».

Estávamos certos, como se viu: acresce, apenas, informar que então a taxa de juros bancários ameaçava voltar a subir.

Hoje já é estável: de maneira que só agora tem o govêrno condições de pressioná-la para baixo.

Aos que se beneficiaram com nossas informações sôbre a Bôlsa de Valôres, há três semanas, aqui vai outra: em agôsto novas medidas virão animar o mercado mobiliário, com a abertura de novas fontes de procura, na linha da recente Resolução nº 60, do Banco Central.

☆ ☆ ☆

AINDA Banco Central: os levantamentos da última semana provam que não existe qualquer crise de crédito.

O fenômeno inverteu-se: as companhias financeiras e bancos de investimentos, por exemplo, estão com mais dinheiro para ser aplicado do que a demanda real.

Pelo que agem com cautela, a fim de não se deixarem cair em operações de maior risco, por avidez de colocação do numerário.

Há emprêsas com filas de compradores de letras de câmbio, aguardando vez: até que as companhias tenham setores de colocação garantidos para êsses papéis.

☆ ☆ ☆

O SR. CARLOS LACERDA finalmente terminou a sua longa viagem de volta ao Rio, esquivando-se, o mais possível, de fazer declarações sôbre o confinamento do jornalista Hélio Fernandes.

Reitera que considerou a medida do govêrno «uma boçalidade».

Aos íntimos diz que «não é por habilidade não» que evite falar mais sôbre o confinamento de Hélio.

E explica: «É que prefiro esperar pelo pronunciamento da Justiça para ter uma ação mais positiva».

☆ ☆ ☆

AINDA o conflito racial nos EUA, em noticiário extra-agências telegráficas:

GOLDWATER
Negros são perigosos

1) «É verdade, sim, que os últimos acontecimentos mostraram que temos um Vietnam interno muito mais perigoso do que o externo» — comentou, pela primeira vez, as rebeliões, o racista Barry Goldwater, acrescentando: «Lamento que todos tenham visto tarde aquilo que eu vinha dizendo: êsses negros radicais de Stokley Carmichael são um perigo maior para a nação que o bando de Al Capone».

2) «Comentários sôbre o que está ocorrendo não interessam. O que interessa são as soluções práticas. Vejo duas: o Senado perder a morosidade e aprovar urgentemente a Lei dos Direitos Civis. E, segundo, iniciar uma pregação seguida de uma ação efetiva pela integração pacífica, desarmando o espírito de brancos e negros». É o que pensa Bob Kennedy.

☆ ☆ ☆

JOSÉ A. MORA, secretário-geral da OEA: «E' significativo que na maioria das declarações dos presidentes feitas em Punta del Este dedicou-se especial atenção à necessidade de intensificar o esfôrço científico e tecnológico. Êste fato, talvez único em nossa história, revela que se atingiu um alto grau de maturidade e que se reconhece que a ciência e a tecnologia constituem um dos instrumentos mais eficientes para elevar o nível dos povos da América.

Acreditamos pois que a organização do programa regional, juntamente com os intensificados esforços nacionais produzirá um efeito benevolente que poderemos apreciar de uma maneira palpável dentro de pouco tempo. Um dos resultados mais imediatos dêste programa será diminuir a emigração de pessoal de alto nível, problema agudo que preocupa muito os governos».

Os EUA «roubaram da Europa Ocidental 1.300 técnicos de alto nível por ano, entre 1956 e 1961.

☆ ☆ ☆

E ACRESCENTA Mora: «E' evidente que, para que o esfôrço multinacional possa ter êxito necessitam-se de mecanismos e meios adequados. Os presidentes assinalaram que o Programa Regional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico deve ser estimulado pelo Conselho Interamericano para a Educação, a Ciência e a Cultura, em cooperação com o CIAP. Êste Conselho, cujo nível e cuja importância foram reforçados no nôvo protocolo da Carta da OEA, deverá criar os mecanismos apropriados para prestar o apoio necessário ao programa».

☆ ☆ ☆

POR falar em progresso tecnológico do país: peritos nacionais contradizem as afirmações feitas pelo ministro Costa Cavalcânti, no que se refere ao custo da energia nuclear no Brasil e às possibilidades de implantação da indústria atômica para fins de produção de energia eltérica.

Costa Cavalcânti sustenta que a meta prioritária do govêrno é a construção de usinas hidrelétricas, forma de captação de energia que sai muito mais barata do que a nuclear.

Os técnicos não aceitam a afirmação: garantem que a energia nuclear, em têrmos de custos, quando produzida por um reator de grande potência, já é competitiva com a energia térmica e hidrelétrica.

☆ ☆ ☆

ÊSSES peritos fundamentam essa tese, assim: uma usina termelétrica, a óleo, da ordem de 200 mil kilowatts, custa de US$ 150 a US$ 180 por kilowatts/hora. Uma usina nuclear equivalente, movida a urânio natural, custa de US$ 230 a US$ 250 por kilowatts/hora.

À primeira vista, òbviamente, parece mais cara: na realidade não o é.

Isso porque: um quilo de urânio 235 liberta energia equivalente a 3.000 toneladas de óleo. A usina térmica a óleo, que requer menos capital no investimento inicial, consome, porém, um combustível cujo custo é de 6 a 8 milésimos de dólar por kilowatts/hora.

A usina nuclear, embora mais cara no início, gasta menos combustível e o custo final do kilowatts/hora passa a ser 1,2 a 1,5 milésimo de dólar.

☆ ☆ ☆

O PERÍODO de montagem de um reator de potência nacional (com tecnologia própria) é da ordem de 5 ou 6 anos: nesse meio tempo serão melhor conhecidas as jazidas de urânio do país, cujas prospecções, suspensas por algum tempo, foram reiniciadas no ano passado.

Nessa fase de montagem, o Brasil — segundo os técnicos — poderá adquirir minérios brutos de urânio, em outros países.

Registre-se que os técnicos, como bons brasileiros, só se esquecem do essencial na ânsia do desenvolvimento: onde estão os recursos financeiros para essa política caríssima?

EXTRA

◆ «O teatro brasileiro nunca atingiu ponto mais alto do que com **Álbum de Família**», diz no prefácio da peça estreada anteontem, no Teatro Jovem, o nosso companheiro Pedro Dantas (Prudente de Morais Neto). Manuel Bandeira, por seu turno, garante: «A leitura de **Álbum de Família** me confirmou o que já pensava: Nélson Rodrigues é, de longe, o maior poeta dramático de nossa literatura». Na platéia, presenças raras em estréias teatrais: o embaixador Gilberto Amado, a embaixatriz Vasco Leitão da Cunha com sua filha Isabel e o genro, Ministro Mauri Gurgel Valente: os casais Hélio Pelegrino, Sérgio Lacerda e Edgar Maciel de Sá, entre outros. ◆ Entra, hoje, o Rio, na mais movimentada fase, tradicionalmente, de sua vida social e noturna, a semana do «Sweepstake», com a realização do «Grande Prêmio Brasil», no próximo domingo. Os forasteiros terão o que ver: Carlos Machado acaba de estrear, no Fred's, seu nôvo espetáculo, «Deu a louca em Hollywood», um «show» visual e auditivo que encantará os fãs de cinema de tôdas as idades, onde se revela o cômico Juju, um dos melhores talentos surgidos nos últimos anos, provàvelmente, no teatro da madrugada. O «Golden-Room», do Copa, anda cheio (lá estavam, ontem, numa mesa grande, o embaixador e sra. Roberto Campos), com o carnaval no ar do «Rio, Zé Pereira». As discotecas, por certo, andarão na mesma animação. O «New Jirau», agora, tem a concorrência do nôvo «Zum Zum». Os restaurantes de luxo andam, também, na boa maré com o «Chateau» e o «Antonio's» constantemente superlotados. Dizia Walter Winchell que «a vida noturna elegante de uma cidade é que traduz o nível dos negócios». Se a frase é verdadeira, a reanimação é um fato. ◆ Estêve, esta semana, no Rio, o sr. André Jordan, a caminho de Lichenstein, onde assistirá ao casamento de seu primo, herdeiro do trono dêsse Principado. ◆ Ainda reativação: não é só na Bôlsa que se observa êsse clima. A Aimoré de Investimentos, que está lançando para venda ao público as ações do aumento de capital da Casa Sano, tem observado uma procura excepcional. ◆ Cary Grant, aos 63 anos, revela ao «Figaro»: «Há dez anos que tenho os cabelos inteiramente grisalhos, o que escondia na tela. De dois anos para cá, entretanto, deixei o artifício de pintá-los. Depois dos 60 fica ridículo um homem querer seduzir pela jovialidade». ◆ O «Frankfurter Rundschau», elogiando Friedrich Wilhelm Schulz-Wenk, afirma que a Volkswagen brasileira já é a maior emprêsa particular sul-americana. ◆ Paulo Sarazate, dizendo-se disposto a renunciar por um ano à sua cadeira no Senado, a fim de, nesse período, escrever um livro extenso sôbre o govêrno Castelo Branco. ◆ Artur, Álvaro, Luís e Otonzinho Bezerra de Melo comunicando que o Hotel Savoy, no Pôsto 5, a ser inaugurado na primeira quinzena de setembro, será o sétimo da cadeia Othon, em Copacabana. Tem 160 quartos, todos com ar refrigerado. ◆ «Os próximos exigem que se trate de construir o metrô no Rio», diz Celso Franco, diretor do Trânsito, enquanto Faria Lima estuda, in loco, o subterrâneo de Buenos Aires.

NELSON
Exaltação em livro e platéia

SARAZATE
Deixa tudo para biografia de Castelo

Beltrão Aos Empresários: Dinheiro Não é Luxo

«O govêrno está fazendo um esfôrço para conter os custos e reduzir a burocracia no produto final de sua economia» — disse, ontem, o ministro Hélio Beltrão, no encerramento do I Forum Brasileiro de Mercado de Capitais, acrescentando que «dinheiro não é artigo de luxo, mas sangue, e, por isso, não pode ser oferecido da mesma forma que uma televisão ou um sabonete». Após frisar que «a luta para a captação de recursos não é fácil, nem para o govêrno, nem para os bancos, nem para ninguém», ressaltou o titular do Planejamento que «é preciso tornar tudo mais barato, a fim de evitar que as emprêsas se revoltem contra o govêrno o sistema financeiro do país».

ESCASSEZ

Neste momento, o govêrno está procurando definir suas diretrizes e formalizar a orientação que vem adotando desde o primeiros dias de sua gestão. E' importante que aquêles que têm atividades e aplicam no mercado de capitais professem, realizem e meditem sôbre a avaliação da importância de sua participação no processo de desenvolvimento que ora se procura acelerar. Êste Forum deve ter servido de oportunidade para que importantes teses fôssem aqui discutidas. Já se nota hoje o esfôrço de aprimoramento da Bôlsa de Valôres e, para isto, existe, um processo de institucionalização e aperfeiçoamento de todo o sistema. Entretanto, há muito o que fazer e, por isso, estamos aqui reunidos. Vocês e o govêrno, que participa também do Forum, acham que o momento é importante porque parece claro que o esfôrço dêste país, vem sendo em boa parte devorado pelo problema do dinheiro caro, problema do dinheiro escasso. Ainda, recentemente, tive ocasião de, falando em São Paulo sôbre o esfôrço do empresário, dizer que, tendo em vista a luta diária do empresário, as dificuldades que êle encontra no caminho que têm sua base fundamental na infraestrutura econômico-social, que envolve o problema do dinheiro caro, insuficiência do mercado de capitais, falta de transporte, crises de todos os tipos de energia, de telefone, de mão-de-obra sacrificada, pela falta de transporte, de habitação, ausência de pessoal capacitado para o exercício das funções custo tributário elevadíssimo.

CAPITAL

E prosseguiu: "Tive ocasião de imaginar como era injusto fazer qualquer comparação, entre a produtividade do empresário nacional e daqueles dos países que não têm êsses problemas, e de como nosso empresário poderia agir no mercado de capitais se não tivesse que se preocupar com problemas dessa ordem. Apesar disso tudo, êle vem produzindo, vem conduzindo o Brasil ao desenvolvimento. No momento, o govêrno está fazendo um esfôrço para conter os seus custos. Êste problema está vinculado à base de um processo geral, o que me parece muito importante. Êste problema, por si só, representa um programa de meta. O govêrno está lutando, a fim de reduzir sua burocracia no produto final de sua economia. Êsse argumento precisa ter a sua contrapartida, também, num esfôrço daqueles que exercem a função de mediadores entre o investidor e o depositante e o tomador dêsse dinheiro, que é o sistema produtivo. Se examinarmos o balanço das emprêsas veremos que elas, em grande parte, vêm trabalhando para o pagamento de juros e impostos.

— O lucro — acentuou — representa, às vêzes, uma proporção insignificante dessas duas parcelas. Agora, como poderemos crescer, se não lucram, se são incapazes de investir. Portanto, é preciso que o govêrno, que tem maior parcela de responsabilidade, faça um esfôrço, no sentido de conter os seus custos e reduzir sua burocracia. E' indispensável também se fazer com que todos aquêles que interferem no mercado de capitais reduzam seus custos. A Bôlsa está tentando racionalizar-se, mas deve fazê-lo sem encarecer, substancialmente, o custo de seus serviços. As entidades financeiras têm que fazer um esfôrço para baixar os seus custos; têm que tomar essa mesma consciência que o govêrno está tomando, de que não deve o país trabalhar para a burocracia. Temos que fazer o desenvolvimento econômico não-burocrático. Dinheiro não é artigo de luxo, é sangue das emprêsas, não é artigo supérfluo, não pode ser oferecido da mesma forma que uma televisão, que um sabonete. Não pode a estrutura administrativa estar montada dentro de um sistema, comportando instalações aparatosas ou uma rêde de captação, excessivamente grande. Temos que ter um sistema simples, um sistema barato de captação de recursos, sem o que estaremos encarecendo o preço dêste sangue. Ninguém lucra com isso.

DESENVOLVIMENTO

Mais adiante, acrescentou: "O esfôrço de captação não é fácil, nem para o govêrno, nem para os bancos, nem para ninguém. Reduziremos a burocracia, mas, é preciso que o setor privado se dê conta de que tem também uma reforma administrativa a efetuar. O Brasil não vai conseguir se desenvolver nem recuperar o atraso no seu desenvolvimento econômico, se o esfôrço não se fizer em todos os setôres, no sentido de diminuir a burocracia. Vamos enfrentar uma grande batalha no setor público que está preocupado em diminuir sua pressão, em abrir mão de sua receita para fortalecer o mercado de capitais. Só quero sublinhar a necessidade de se rever todo o processo que se desenvolveu, em tôrno do problema de captação da poupança privada e no reencaminhamento dessa poupança ao sistema produtivo. E' necessário fazer alguma coisa para que tudo isto fique barato e simples; [illegible] contrário, vamos ter dentro de pouco tempo [illegible] emprêsas revoltadas, não apenas contra o [illegible] vêrno que é revolta crônica, muito saudável, mas, também contra o sistema financeiro, que não é saudável e não será crônica. E' [illegible] ciso acordar para o problema e resolvê-lo [illegible] e quem tem que fazê-lo são os empresários. Sei que estou falando sôbre o óbvio. Não [illegible] tou dizendo nenhuma novidade nem levanta[illegible] do nenhuma preocupação que já não tenha[illegible] mas não podemos absolutamente pensar [illegible] desenvolvimento ou contenção do processo [illegible] flacionário sem redução do custo no proce[illegible] mento, sem reencaminhamento dêsse sang[illegible] para o sistema produtivo, sem corajosa [illegible] são no campo da reforma administrativa [illegible] govêrno. Tenho dito que é necessário fa[illegible] uma verdadeira revolução, porque tem [illegible] se operar uma reforma de mentalidade. Tem[illegible] que apelar para a rebelião de todos contra [illegible] concentração dos podêres burocráticos com [illegible] mesma veemência que no Brasil se tem feito do contra outras formas de concentração [illegible] poder, poder político, ditadura econômica [illegible] tôda espécie de totalitarismo.

REDUÇÃO

O povo — afirmou, em seguida — vai [illegible] ruas para combater êsse tipo de concentração. Entretanto, tem assistido, tranqüilamente, [illegible] concentração do poder burocrático que en[illegible] rece todos os custos, que faz com que o Bra[illegible] dependa da decisão de meia dúzia de pesso[illegible] que estão no Rio ou em Brasília. E' necessá[illegible] rio que o mesmo sentido revolucionário re[illegible] sionista seja dirigido contra a burocratiza[illegible] do sistema de captação e distribuição do [illegible] nheiro. Estamos muito desejosos, nós, o [illegible] vêrno, de receber sugestões para a redução [illegible] taxa de juros, para aprimoramento do Decre[illegible] Lei 157, de cujo primeiro rascunho tive a [illegible] de participar, o qual, depois na redação fi[illegible] ficou de tal maneira complicado que até po[illegible] co tempo o impacto dêsse documento não [illegible] fêz sentir. Agora, como medidas mais re[illegible] tes, já se nota a reanimação na Bolsa. E' p[illegible] ciso aprimorá-lo, é preciso que essa coisa si[illegible] ples, que consiste em tirar dinheiro do [illegible] vêrno para dar no setor privado não se co[illegible] plique na sua execução de forma que esta[illegible] mos nos perdendo nos caminhos da proc[illegible] sualística.

SUGESTÕES

E concluiu: "Queria dizer mais uma [illegible] que o govêrno, empresários e agentes fin[illegible] ceiros estamos todos no mesmo barco. Va[illegible] depender do nosso entendimento e da confi[illegible] ça recíproca: ou afundamos ou levamos [illegible] barco até onde sonhamos. Quero dizer que, [illegible] nossa parte, estamos de coração aberto, [illegible] temos fórmulas mágicas, estamos esperando [illegible] gestões daqueles que entendem do problem[illegible] muitas vêzes, mais do que nós. Não podem[illegible] ter fronteiras, estamos abertos aguardando [illegible] sugestões de todos. Vamos fazer todos o m[illegible] mo tipo de esfôrço, tanto no setor públi[illegible] como no setor privado".

A CAPITAL É NOTÍCIA

IMPRENSA DE BRASÍLIA COLABORA COM ADMINISTRAÇÃO WADJO GOMIDE

Surtiu o efeito que previmos, nesta coluna, o encontro do prefeito Wadjo Gomide com a imprensa desta capital, durante um jantar na residência oficial do governador da cidade, ao qual compareram, além do secretário do govêrno da P.D.F., sr. Manoel Demostenes e do secretário de imprensa da Presidência da República, sr. Heraclito Salles, os diretores das sucursais de todos os órgãos de divulgação do país e dos órgãos locais.

Sem qualquer formalidade, o sr. Wadjo Gomide conversou durante algumas horas com os profissionais de imprensa, não se furtando a prestar qualquer informação e anunciando o andamento das obras em execução e os planos a serem postos em prática ainda no corrente ano. Os profissionais de imprensa, por sua vez, fizeram várias sugestões ao prefeito, fruto de suas observações no convívio diário com tôdas as camadas da população brasiliense. Essas sugestões foram recebidas com a devida atenção pelo chefe do executivo de Brasília, havendo entre elas alguns assuntos já em estudos pelos seus auxiliares diretos.

Noel Nutels vacina índios no Xingu — acompanhado o sr. Macário Dantas, secretário do ministro Albuquerque Lima, do interior, passou, ontem, por Brasília o conhecido médico Noel Nutels, com destino ao Parque Nacional do Xingu. No «Pôrto Leonardo Vilas Boas», o sr. Noel Nutels procederá à uma vacinação em massa nos índios Tchicau recentemente atraídos para a área do Parque Nacional do Xingu, para melhor prepará-los no convívio com a civilização.

«Correio Brasiliense» será imprensso em off-sett — o único jornal dário da Capital da República circulará, a partir do próximo mês, com as inovações técnicas que está recebendo, passando a ser impresso em «off-sett», o que mudará completamente sua apresentação gráfica.

Mais água para o plano pilôto e gama — a diretoria da NOVACAP homologou concorrências públicas destinadas a ampliar a rêde de água potável do plano pilôto, a fim de atender ao crescimento de sua população, e para a construção de dois reservatórios em concreto armado, na cidade satélite da gama. Enquanto isso, outra concorrência foi homologada para o assentamento da rêde de esgôtos sanitários em taguatinga.

20 toneladas de adubo orgânico por dia — completamente reformada na atual administração, a usina de tratamento de lixo da prefeitura de Brasília está produzindo, diàriamente, 20 toneladas de adubo orgânico e duas toneladas de latas prensadas, cuja rentabilidade permite, por si só, cobrir o investimento feito com a aquisição da moderna unidade. Esta informação nos foi prestada pelo sr. Jofre Parada, secretário dos serviços públicos da prefeitura.

Porque morar em Brasília — durante a realização do I Congresso Brasileiro de Agropecuário, o Ministério da Agricultura distribuiu interessante folheto ilustrado com belas fotos da capital e apresentando as seguintes razões de «porque morar em Brasília».

1 — Porque ela é a capital do país, irreversível, moderna, funcional, planejada, sem os problemas gravíssimos que hoje anguistiam a vida em quase tôdas as grandes cidades do mundo.

2 — Porque ela já dispõe de uma rêde hospitalar, de centro de saúde, de ambulatórios, de pronto socorro, de maternidades, de médicos e enfermeiras que garantem uma completa assistência aos seus habitantes.

3 — Porque nestes sete anos, após sua inauguração, apresentou índices surpreendentes de crescimento demográfico e de desenvolvimento econômico, que lhe asseguram um progresso constante.

4 — Porque o planejamento e a execução da sua rêde escolar, tanto no ensino primário, como no médio e no superior, garantem vagas nas escolas, colégios e universidades para as suas crianças e os seus jovens.

5 — Porque é uma cidade arejada, espaçosa, saudável, com um clima maravilhoso, facilidades de tráfego, de estacionamento e tôdas as condições de confôrto para uma família de classe média.

6 — Porque os apartamentos são novos, amplos, bem iluminados, com sala grande, quartos bons, garagem, dependências de empregadas, boa cozinha sôbre pilotis, localizados em superquadras planejadas para proporcionar segurança aos seus habitantes.

DESTA VEZ VAMOS:

CONTRATO ABRE MESMO CAMINHO DO METRÔ

FOGO CRUZADO

180 DIAS DE SODRÉ

Paulo ZINGG

Amanhã, dia 31, o governador Abrel Sodré comemorará os primeiros seis meses de sua posse, devendo apresentar ao povo paulista prestação de contas de sua administração. Neste momento, convém recordar um pouco a história política de São Paulo para situar Abreu Sodré no tempo e no espaço como o homem que veio assinalar a primeira mudança de rumos verificada no Estado, desde a administração Armando de Sales Oliveira (1933-37) e a Revolução de março de 1964, da qual o governador é o herdeiro e intérprete em São Paulo. Nesses trinta anos, São Paulo foi dominado por um grupo político oriundo da velha oligarquia, grupo que havia aceito e usufruido a ditadura getulista, e que posteriormente, sob diversas bandeiras, havia dominado São Paulo. O intervalo da esperança aberto em 54, continuado com Carvalho Pinto, foi destruído em 61 com a renúncia às bandeiras da democracia e da justiça e à adesão ao populismo fundo neofascista. Deixando de eleger José Bonifácio em 62, São Paulo caiu nas mãos do ademarismo que, com sua intuição política, quis inclusive utilizar a Revolução de março como meio para sua permanência no poder. Coube ao presidente Castelo Branco recuperar São Paulo, eliminando as lideranças populistas, e criando aqui um sistema político que levou Abreu Sodré ao govêrno.

A posse de um govêrno revolucionário afetou no Estado interêsses enormes instalados na administração, e nesses seis meses, Abreu Sodré sofreu, está sofrendo e sofrerá ainda muito com as reações dos homens do passado que não querem mudar, e ainda influem sôbre a opinião pública, procurando levar o govêrno à desmoralização perante o povo. Que pretendiam êles de Sodré? Nada menos do que sua submissão aos seus interêsses do grupo, o abandono das teses reformistas e a renúncia à fidelidade revolucionária. Como o homem é mais firme do que êles supunham ou desejavam, abriram-se as baterias e elas vão continuar abertas por muito tempo. Mas, nesses seis meses, Abreu Sodré trabalhou com objetividade: iniciou a construção da usina de Ilha Solteira, a maior do mundo ocidental; deu início à transformação da rêde ferroviária estadual em algo de moderno, eficiente e econômicamente justificável; antecipou as matrículas escolares para conhecer a demanda e ter tempo para enfrentá-la; reformou a Secretaria da Agricultura para que possa cumprir suas finalidades de acôrdo com nossa época; reiniciou as obras públicas como a estrada do Oeste; começou a usina de Promissão; racionalizou a arrecadação; instaurou o regime do planejamento; criou a televisão educativa e assim por diante. São medidas fundamentais, medidas destinadas a assegurar a eficiência da administração em benefício da população.

O secretário de Obras afirmou que o contrato para a construção do metropolitano deverá ser assinado, nos próximos dias, muito embora a preocupação maior do seu setor sejam as obras de encostas, pois «o Estado só as deixará, quando estiveram, totalmente, prontas, não tendo sentido, para nós, dar as obras como prontas, sòmente, para inaugurá-las».

Frisou o sr. Paula Soares, que a cidade, em caso de se repetirem os temporais, se comportará muito melhor, pois, a exemplo do Corte de Cantagalo, reentregue, há poucos dias, ao tráfego, as outras obras, também, quando prontas, oferecerão total segurança aos moradores da proximidade bem como aos veículos que por elas trafegarem.

ALARGAMENTO

O engenheiro Paula Soares fêz uma análise de todos os setôres que vêm sendo atacados pela sua Secretaria que, em combinação com a SURSAN, encarregada das obras de saneamento, e com o DER, responsável pelo setor rodoviário, está lutando para dar à cidade maior segurança contra os desmoronamentos de pedras e barreiras, bem como obras que permitirão desafogar os congestionamentos de tráfego e as enchentes que se registravam em diversos locais da cidade.

O alargamento da avenida Barata Ribeiro, que custará NCr$ 300 mil, explicou êle, implicará uma série de outros problemas como, por exemplo, a mudança de arborização. A caixa da pista possui, do seu início até a rua Siqueira Campos, uma largura de 14 metros, que foi considerada, pelo secretário de Obras, como o ideal. Já da rua Siqueira Campos até Constante Ramos a caixa diminui para 11 metros, sendo que, daí em diante, sofre um afunilamento que deixa apenas 9 metros para a pasagem de veículos.

Quanto aos problemas que esta obra causará ao trânsito, acentuou o sr. Paula Soares que êles, certamente, aparecerão não havendo, entretanto, nenhum contato com o Departamento de Trânsito, o que só será feito em setembro, quando as obras de alargamento deverão ser iniciadas.

ENCOSTAS

Acrescentou, ainda, o secretário de Obras que seria muito difícil fazer uma previsão de quantos cruzeiros e quantos dias serão gastos nas medidas de prevenção, contra desabamentos, que vêm sendo tomadas em tôdas as encostas de morros, onde o perigo se faz presente. «Estas obras, disse, não podemos saber quando começam, nem quando terminam, o mesmo acontecendo com o dinheiro. O fato é que o Estado só sairá, quando tudo estiver completamente pronto, pois não há sentido fazer obras que não sejam para sempre».

Quanto ao problema do Corte de Cantagalo, reaberto há poucos dias, para o tráfego de veículos, o sr. Paula Soares negou, terminantemente, que haja ali qualquer perigo, acentuando: «Não existe qualquer perigo para o trânsito, no Corte de Cantagalo, porque, de outra forma, êle não seria aberto. Caso se verifique qualquer nôvo perigo ao trânsito, nós o fecharemos e, até, interditaremos e evacuaremos as residências próximas, mas posso assegurar que tudo está normal».

Disse ainda que do lado direito, de quem vai de Copacabana para a Lagoa, faltam, ainda, ser concluídas as obras de revestimentos do maciço.

Já na rua Gastão Baiano, ladeira paralela ao Corte, continuou, foi instalado um teleférico para o transporte de materiais. Sòmente os tirantes que sustentarão a cabeça do Corte, pesam 45 toneladas, cada um.

Também em outros locais, como, por exemplo, os que ficam por trás dos prédios da avenida Epitácio Pessoa, Palácio de Medicina, Edifício Andraus, avenida São Sebastião, várias pedras vêm sendo aparafusadas. Da mesma forma, vários melhoramentos estão sendo processados, na avenida Niemeyer, onde várias muralhas foram reconstruídas, e no local próximo ao restaurante do Joá, que teve várias das pedras que lhe ameaçavam dinamitadas.

Para estas obras de proteção de encostas o engenheiro Paula Soares prevê um gasto da ordem de NCr$ 10 milhões.

RIOS

Também os rios foram citados como um dos pontos principais das obras que a administração do sr. Paula Soares vem atacando com vontade. Vários dêles estão sendo desobstruídos pelos serviços de dragagem, outros estão sendo canalizados, alguns tendo seus cursos desviados e finalmente protegidos por muralhas.

Entre os trabalhos já concluídos e aquêles que ainda estão sendo realizados, o engenheiro citou os seguintes: duplicação do Rio Maracanã que, na parte situada sob a Central do Brasil, já está concluída; barragem experimental, também no rio Maracanã; canalização do rio Ramos, até a avenida Nossa Senhora da Graça; galeria da rua Horácio Picorelli, que já está em pleno funcionamento; rio Salgado, que está sendo dragado; rio Jacaré, onde as obras também estão sendo atacadas com afinco; rio Lucas, desobstruído junto às tôrres de uma estação de rádio; rio das Pedras, que já tem as suas obras de canalização bastante adiantadas; destruição de tôdas as pontes e construções de novas, no rio Maracanã; obras no braço do rio Trapicheiro, que melhorarão a situação das enchentes, na praça da Bandeira; galeria, no largo da Segunda-Feira, já está sendo aberta; galerias na rua do Bispo, já, também, em andamento; construção de pontes, sôbre rios de Rocha Miranda, Marechal Hermes e Turiaçu, onde dezenas de pessoas perdiam a vida; rio dos Frangos, onde foi iniciada a construção de uma galegia que deverá custar NCr$ 500 mil; rio Juana, ligando as ruas Maxwell e Paula Brito, obra que está orçada em NCr$ 4 milhões; canal do Leblon, cujas enchentes eram causadas pelo rio Rainha e pela baixa altura da praça Santos Dumont.

Para as obras que vêm sendo realizadas para o melhoramento dos rios, deverão ser gastos, segundo a previsão do secretário de Obras, uma quantia de NCr$ 11 milhões.

ALARGAMENTO

Quanto ao alargamento da praia de Copacabana, informou o engenheiro Paula Soares, que as obras dependem apenas dos estudos que estão sendo levados a cabo, em Portugal.

Para acompanhar tais estudos, disse, deverá seguir, na semana que vem, o engenheiro Augusto Canedo que, no Laboratório de Engenharia Civil de Lisboa, observará os testes de maquête.

DESAPROPRIAÇÕES

Disse, ainda, o secretário de Obras que 12 pardieiros, a partir da rua dos Arcos, foram destruídos, estando reservado, para todos aquêles que não preencherem as condições indispensáveis, o mesmo fim. Frisou que o Estado possui NCr$ 4 milhões para dispender em desapropriações, embora o problema não preocupe tanto, no momento.

O engenheiro Paula Soares afirma: «Só inauguraremos obras prontas».

Carvão do País Cresce e Tem Jazidas

A Comissão do Plano do Carvão Nacional informou que, após as pesquisas recentes, em diversos pontos do sul do país, as reservas carboníferas brasileiras passaram a ser estimadas em 3,2 bilhões de toneladas e, no Rio Grande do Sul, cresceram de 600 milhões para quase 2 bilhões de toneladas.

A CPCAN se volta, agora, para a região dos rios Araguaia e Tocantins, onde formações carboníferas se estendem nos Estados de Goiás, Maranhão e Pará, numa área de 400 mil quilômetros quadrados, cortada, em 370 Km, pela Belém-Brasília, revelando uma espessura de 85 a 450 metros.

FORMAÇÃO PIAUÍ

Depois que os técnicos da CPCAN, com o concurso da firmaalemã «Ott Gold», muito utilizada pelo Fundo Especial das Nações Unidas para pesquisas de carvão em vários países do mundo, concluíram pela inexistência de jazidas carboníferas exploráveis, econômicamente no Alto Amazonas, a direção do órgão decidiu empreender nova investigação na região dos rios Araguaia-Tocantins. Alí está localizada a chamada «Formação Piauí», que se estende pelos Estados de Goiás, Maranhão e Pará. Alguns estudos já foram feitos pela própria CPCAN e pelo Departamento Nacional da Produção Mineral, com vistas a colhêr elementos positivos da existência de grandes jazidas de carvão, naquela feixa. Os resultados têm sido animadores e justificaram agora, a nova pesquisa que a Comissão do Plano do Carvão, brevemente, anunciará, através de respectivo Edital de Concorrência.

A próxima pesquisa, na bacia Araguaia-Tocantins, alcançará uma área de, aproximadamente, 400.000 k2, através da qual passa a rodovia Belém-Brasília, numa extensão de 370 km, na direção Sul-Norte. Além disso, outras estradas estaduais e municipais tornam o acesso aos pesquisadores bem mais fácil que na Amazônia. Os próprios rios Araguaia e Tocantins permitirão a penetração dos técnicos que a CPCAN contratará para essa importante pesquisa.

ÍNDICES

A «Formação Piauí», segundo revelam os dados fornecidos pelos estudos preliminares ali realizados, tem uma sedimentação igual à do Carbonífero Superior da América do Norte e da Europa, onde se encontram carvões de excelente qualidade. As perfurações, já feitas na área, revelam que a formação apresenta espessura entre 85 e 450 metros. São auspiciosas as perspectivas de que existem extensas camadas de carvão nos sedimentos continentais.

PESQUISA

A primeira etapa da pesquisa, que a CPCAN entregará a uma firma especializada nacional, dentre as que se candidataram pelas condições de Edital, deverá prolongar-se por nove meses. O ulterior prosseguimento das investigações dependerá dos resultados que essa fase inicial apresentar. A CPCAN admitirá emprêsas isoladas ou em consórcio, bem como o eventual assessoramento técnico que venham a ter de alguma firma estrangeira especialista nesse tipo de pesquisa.

Outra área do Nordeste a ser investigada pela Comissão do Plano do Carvão é o Piauí, onde se localiza a «Formação Poti» (carbonífero inferior). Ali, desde 1934, foram encontrados fragmentos de carvão mineral, nas redondezas de Teresina, quando se faziam escavações à procura de água no subsolo. Depois de 1950, o DNPM intensificou seus trabalhos da região, sempre com indícios animadores.

Monteiro no Colégio de Cirurgiões

Após julgamento dos títulos e trabalho inédito apresentados para concorrer a uma vaga de membro-titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, foi eleito por unanimidade da comissão julgadora, o médico Antônio Joaquim Monteiro da Silva.

O nôvo titular, que conta apenas 30 anos, é formado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, no ano de 1960, e exerce atualmente as funções de cirurgião do Serviço de Cirurgia Cardio-Vascular e Torácica do Hospital dos Bancários e do Serviço de Cirurgia Cardio-Vascular do Hospital Estadual Sousa Aguiar, além de Consultor em Cirurgia Vascular do Hospital Central do Exército e diretor-responsável do Centro de Terapêutica Vascular CTV.

A tese apresentada pelo concorrente versou sôbre o tema «Angiografia, evolução e conquista de suas técnicas».

A solenidade de posse será hoje, às 21 horas, na sede do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, na rua Visconde Silva, 52, durante a sessão solene comemorativa de seu 38.º aniversário de fundação.

FUNCIONALISMO PREPARA-SE: AUMENTO NÃO VAI DEMORAR

A Confederação Nacional dos Servidores Públicos está aguardando que as entidades filiadas concluam os estudos sôbre a tabela de aumento de vencimentos que será reivindicada ao govêrno, para convocar uma reunião do Conselho de Representantes e dar início à campanha pelo atendimento às pretensões da classe.

Além da melhoria de vencimentos, os funcionários reivindicarão aposentadoria aos 30 anos de serviço, readaptações imediatas sem a exigência de prova de capacidade, 13º salário, computação dos qüinqüênios, paridade entre os três Podêres e código de vencimentos de vantagens.

ESPERANÇAS

Durante o govêrno passado, os funcionários haviam decidido nada mais reivindicar, uma vez que o presidente da República tinha endossado o parecer dos ministros do Planejamento e da Fazenda contrário às pretensões das entidades de classe.

Agora, porém, confiantes na palavra do marechal Costa e Silva e no espírito humanista dos atuais ministros, segundo os líderes da classe, os funcionários estão novamente animados com as possibilidades de obter atendimento e resolveram iniciar a campanha pró-aumento.

Em vários Estados já foram realizadas reuniões para debater o problema, mas como as tabelas de aumento foram divergentes, a direção da Confederação Nacional dos Servidores Públicos determinaram que as entidades filiadas reestudem a questão, a fim de ser encontrada uma solução comum.

O prazo para que as entidades estaduais concluam os estudos sôbre as tabelas expira no próximo dia 15 de agôsto, motivo por que julgam os diretores da Confederação Nacional dos Servidores que a reunião do Conselho de Representantes será realizada no dia 4 de setembro.

INFERIORIDADE

Logo no início do govêrno do presidente Costa e Silva, a Associação dos Servidores Civis do Brasil enviou à apreciação dos órgãos competentes um memorial mostrando a situação de inferioridade em que se encontra o funcionalismo em comparação com os servidores do Legislativo e do Judiciário, reclamando, por isso, a paridade de vencimentos dos três Podêres.

Em assembléia realizada no Rio pela União Nacional dos Servidores Públicos, foi aprovada uma proposta no sentido de reivindicar ao govêrno vencimentos de NCr$ 170,50 para o nível 1 e a elevação do salário-família para .... NCr$ 10,00.

Destacam, porém, os líderes dos funcionários que ao govêrno foi realçada a situação de penúria em que vivem os servidores da União, mas que, positivamente, nenhuma providência foi tomada para resolver o problemas, perdu-

(Conclui na 15ª página)

SILVEIRA: BELTRÃO DEU PLANO DO CRESCIMENTO

O Sr. Guilherme da Silveira Filho, falando sôbre o Plano de Govêrno elaborado pelo ministro Hélio Beltrão, assinalou a clareza e simplicidade com que foram definidos os objetivos a atingir na área econômica, o que permitiu fortalecer todo o otimismo existente em relação ao desenvalvimento do País.

Para o industrial, o mérito e acêrto da política econômico-financeira do govêrno Costa e Silva já são evidentes, "e os fatos estão aí para provar a retomada do ritmo de desenvolvimento industrial, sendo ótimas também as perspectivas no setor agropecuário e no de abastecimento".

CONTENÇÃO DOS CUSTOS

O sr. Guilherme da Silveira Filho julga importante a segurança imprimida ao Plano Estratégico pelo ministro do Planejamento. Acha que o maior elogio é o de se considerar óbvios os propósitos ali enunciados.

Segundo o industrial, as providências mais importantes para assegurar o ritmo de desenvolvimento, sem que haja nôvo surto inflacionário, estão relacionados à contenção dos custos de produção industrial, com a mobilização das classes industriais.

TODOS GANHARÃO

Com a redução dos juros — prosseguiu todos ganharão, inclusive os bancos e as companhias financeiras, pois será maior a capacidade de compra dos 85 milhões de brasileiros.

A GUERRA SEGUNDO A SÍRIA

O embaixador Hassan Sakko — à esquerda — recebeu a "Missão Popular" que a Síria mandou à AL, integrada pelo governador da província de Edleb, sr. Mahmoud Younis e pela senhora Raja Kerdi. Vão explicar como e por que foi o conflito.

Pasta em Cabeludo é Fogo: Queima o Couro

Os cabeludos estão sobressaltados, agora, após o que ocorreu com Jorge Jacinto, que queria ter uma bonita cabeleira, e quase ficou sem o couro cabeludo, após a aplicação na cabeça de uma pasta alisadora que lhe tinha sido aconselhada.

Segundo pesquisa feita pelo "DN", em diversos pontos da cidade, o cabelo comprido no Rio, se tornou problema muito sério, pois cria dificuldades não só com o asseio constante, como a irritação que causa quando a temperatura fica elevada.

QUERIA SER CABELUDO

Jorge Jacinto, de 18 anos, morador em Pilares, queria ter cabeleira bonita e começou a usar produtos químicos para alisar o cabelo. Na semana passada, soube que um determinado produto, resolveria o seu problema de uma vez por tôdas. Comprou o alisador e, seguindo a bula, passou em todo couro cabeludo para lavar mais tarde. Para sua surprêsa a cabeça começou a arder, fortemente, como se estivesse queimando. Não agüentando mais lavou a cabeça e como o ardor continuasse foi ao Hospital Salgado Filho, sendo ali constatado que êle tinha sofrido queimaduras químicas de primeiro grau. Jorge, com a cabeleira tôda queimada, já contratou um advogado para obter uma indenização da firma, ou, no mínimo, uma peruca.

Govêrno e Emprêsas Podem Agir em Comum

O vice-presidente da COPEG afirmou ao «DN» que a I Semana da Iniciativa Privada, vem apresentando, desde agora, resultado bastante positivo para o Rio, no entrosamento entre o empresariado e o govêrno e que «o fato nos levará a uma consciência onissona dos problemas e suas soluções».

Apresentou o sr. Marcílio Moreira que, através de palestras, debates e conferências, os empresários tomaram conhecimento do programa de expansão industrial do govêrno, ao mesmo tempo que êste pôde conhecer a posição das classes empresariais, frente à sua programática.

GRANDE MARCHA

Outro fato altamente positivo, foi a perfeita identidade de pontos de vista, no que respeita à necessidade da «Marcha Para o Oeste», única forma de descongestionamento da indústria do Rio. A «Marcha Para o Oeste» vai assegurar o aumento da produtividade, fator condicionante da diminuição dos custos. E dentro dessa diretriz, foi recebida com entusiasmo, pelo empresário, a criação do Banco de Desenvolvimento da Guanabara, instrumento governamental destinado a possibilitar a gigantesca iniciativa.

A SEMANA

Dando prosseguimento ao programa das atividades específicas da I Semana da Iniciativa Privada, o professor Benjamim do Lago fará uma palestra, hoje, às 17 horas na Pontifícia Universidade Católica, sôbre a «Educação e a Iniciativa Privada». A conferência, será repetida amanhã, no Salão Nobre da Universidade do Estado, e sábado, enbado, encerrando o conclave, seus membros recepcionarão o governador, no Centro de Convenções do Hotel Glória.

No dia 29, um mês após o encerramento, o sr. Negrão de Lima assinará, em solenidade pública, os dispositivos legais resultantes das recomendações da I Semana da Iniciativa Privada.

NOTAS DA EUROPA

A IGREJA EM PERIGO

ÁLVARO V...

HÁ alguns católicos bem intencionados que distribuem certificados de heresia a quem lhes desagrada e à sua visão da Fé. Acostumados a um mundo diferente e ultrapassado, fixaram-se ali, e recusam-se a compreender transformações de que talvez não necessitem pessoalmente. Estão sempre a bradar com o chicote do Templo à mão, e a lembrar exemplos piedosos e verdadeiros. Se se sentirem fracos na argumentação, refugiam-se em castelos intransponíveis, e tentam os contendores a negar suas verdades básicas. Como o entusiasmo é grande a essas alturas, o êrro pode ser cometido, e o cavaleiro medieval reaparece de peito estofado e vitorioso.

Agora mesmo andam os cavaleiros virando e revirando o último livro de Maritain. Quem o ler, perceberá ali uma formidável demonstração de honestidade intelectual e de humildade, justamente o que costuma faltar a seus atuais divulgadores. O livro é uma espécie de síntese do edifício maritainista, para consumo popular. A vida monástica à beira do Garona reforçou o permanente bom-senso de Maritain, e fê-lo talvez mais humano. Tem-se a impressão de que o homem parou um pouco de olhar só para o céu, sentiu-o ainda mais dentro de si, e deu-lhe uma enorme vontade de ser útil não apenas à humanidade como gênero, mas a seus vizinhos e a cada um dos que o acompanham. O livro é didático, e um bate-papo fluente. Tão à-vontade parece sentir-se Maritain e tão ansioso por clareza, que em um momento se refere a si próprio em têrmos que produziriam críticas, se outro fôsse o autor. Mas êle se faz de pouco importante em sua própria obra, e à essa luz é compreendido.

Só em um momento o livro se torna mais confuso: no capítulo sôbre Teilhard de Chardin. Parece que o autor fala a contragôsto, cumprindo um dever. E para evitar malentendimentos, prejudica o estilo, repete-se, exagera as ressalvas, repassa idéias claras, desculpa-se, elogia desnecessàriamente. De nada adiantaram suas precauções. Aparecido o livro, os cavaleiros, retiraram dêle apenas aquêle capítulo, e dali as frases mais contundentes. Levantaram-nas ao ar à moda dos guardas vermelhos com ditos de Mao Tsé-tung, e ficaram a repeti-las para os incrédulos.

O que é formidável na Igreja de hoje é justamente o sinal de vitalidade que se pode encontrar até onde exista o perigo da indisciplina. Os inovadores que tiram o sôno justo dos cavaleiros, estão geralmente angustiados com a necessidade da divulgação da Fé e, errando ou acertando, demonstram sua preocupação na maior obediência aos Evangelhos. Mesmo um padre operário que tenha cometido excessos ou um sacerdote holandês que ande a distribuir a comunhão a protestantes, dentro de um equilíbrio místico, está colaborando para o crescimento da Igreja porque seus eventuais erros são motivados por um grande amor de Deus.

Há evidentemente o perigo de a estrada conduzir à heresia da desobediência ou da aceitação de pluralismos abusivos, mas ainda assim o perigo será menor do que em tempos passados, quando teólogos aderiam às côrtes e bispos se rebelavam por motivos políticos ou pessoais.

O debate é meio inútil porque há muita coisa que não pode ser explicada mas teria de ser sentida. Daqui a algum tempo, a atual injustiça social parecerá tão absurda quanto hoje nos parece a escravidão de um século atrás. Ficaremos também sem entender como aquilo pode ter acontecido. Está surgindo felizmente um nôvo mundo que afinal está muito mais próximo dos Evangelhos, livre do paganismo que a máquina trouxe consigo.

Só um derrotista não perceberia a angústia espiritual e de humanismo escondida mesmo atrás da juventude que se imagina às vêzes paramarxista. Ficarão no futuro sem a sua suposta ideologia que se extingue, mas marcados pelo humanismo e pelo sentimento de justiça que ela tentou importar do cristianismo, e que talvez por isso seja o único núcleo a durar.

É difícil transmitir-se o otimismo a pessoas que não querem mudar o mundo porque estão contentes com êle. Mas quando pensam na Igreja, poderiam pelo menos acreditar um pouco mais no Espírito Santo e parar de propagar o seu pessimismo, em um dos momentos mais fecundos e evangélicos da história católica.

"Forrestal" em Chamas no Vietnam

SAIGON, 29 — O porta-aviões norte-americano «Forrestal» sofreu violento incêndio, que durou pelo menos seis horas e causou a morte de algumas dezenas de marinheiros e a destruição total de 29 aviões e da pista de decolagem.

O incêndio teve início quando um tanque de combustível de um caça, que se preparava paar executar operação sôbre o Vietnam do Norte, soltou-se e explodiu ao chocar-se com os equipamentos superaquecidos da catapulta, o que fêz espalhar pelo navio o líquido em chamas.

EXPLOSÕES

O alastramento do incêndio, provocou explosões das bombas e foguetes existentes no navio. Os 29 aparelhos que estavam alinhados na pista, prontos para decolar em direção às posições vietnamitas do Norte foram imediatamente atingidos pelas chamas e explodiram, fazendo o incêndio alastrar-se por tôda a embarcação.

A tripulação do «Forrestal», que tem 76 mil toneladas, imediatamente executou os dispositivos de segurança da embarcação, mas sòmente depois de muitas horas de combate é que conseguiu controlar o incêndio. Incêndios parciais, porém, continuavam, após as seis horas de combate às chamas.

NAVIO-HOSPITAL

Esta noite, o «Forrestal» — com o fogo sob contrôle —, partiu ao encontro, no meio do Oceano, de um navio-hospital.

Um porta-voz militar aqui disse que as informações iniciais mostravam um número indeterminado de feridos entre os tripulantes, e outros desaparecidos.

O incêndio foi iniciado pelo combustível de um jato, que se inflamou quando um tanque auxiliar caiu da asa do primeiro avião que estava sendo colocado em posição para os ataques do dia sôbre o norte.

O tanque se abriu espalhando combustível incandescente através do convés de vôo.

O fogo provocou explosões em cadeia nos aviões carregados de bombas e foguetes — «Phontons, «Skyhawks» e «Intruders».

Membros da tripulação lançavam ao mar bombas e munições e pedaços de metal junto as chamas que percorriam o tombadilho.

Outros homens mergulharam no Gôlfo de Tonkin para escapar ao incêndio.

HEROISMO

Informações chegadas a Saigon diziam que 29 aviões dos aparelhos do porta-aviões foram destruídos no incêndio e nas explosões.

Equipes de combate às chamas do navio entraram em ação, mas estas desceram as partes de baixo do convés quando as bombas começaram a explodir.

O fogo no convés foi dominado com espuma, após 75 minutos, mas incêndios isolados — embora sob contrôle — ainda existiam seis horas mais tarde, nos hangares e oficinas de manutenção.

O contra-almirante Harvey P. Laham, que estava a bordo do porta-aviões, foi citado como tendo dito: «Na primeira hora após o incêndio começar, vi mais atos heróicos do que jamais vira antes».

Os homens corriam a cumprir suas tarefas a despeito do perigo das explosões das bombas e da munição.

Cinco outros navios da Fôrça-Tarefa da Sétima Frota, incluindo os porta-aviões «Oriskany» e «Bon Homme Richard», correram a dar ajuda ao «Forrestal».

Helicópteros do porta-aviões que ajudavam, foram buscar os feridos para evacuá-los do tombadilho. Os destróires «Tucker» e «Rupertus» chegaram perto para ajudar a combater o incêndio.

TERCEIRO ACIDENTE

O navio-hospital militar «Repose» saiu das águas sul-vietnamitas na direção do «Forrestal», e recolheu o restante dos feridos.

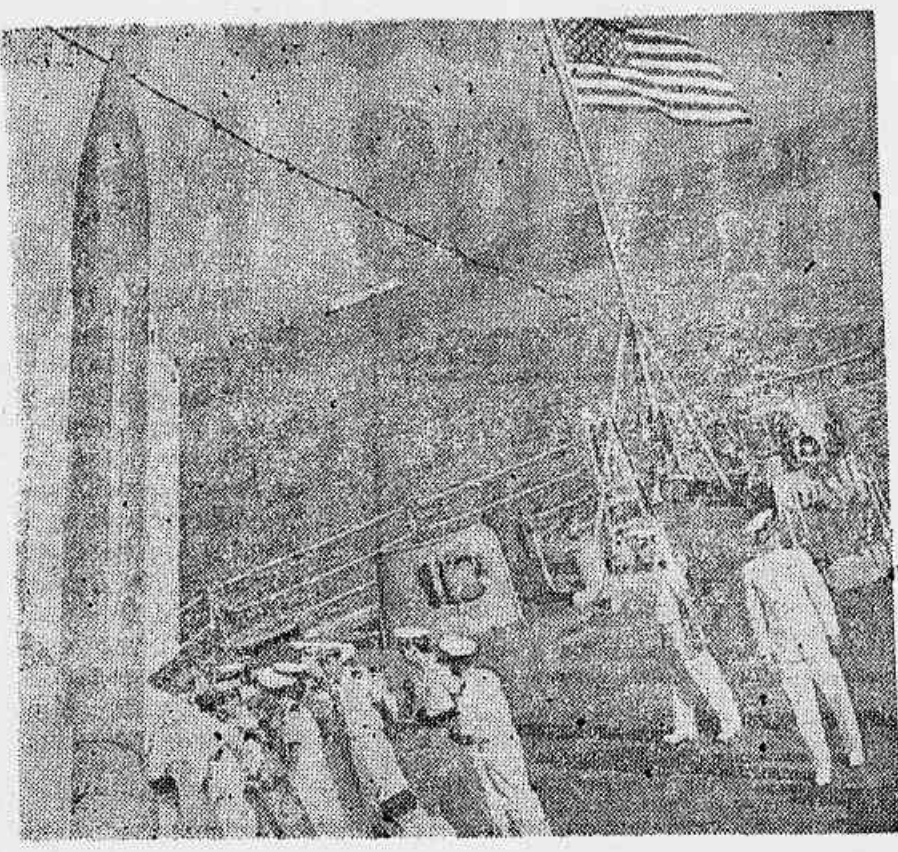
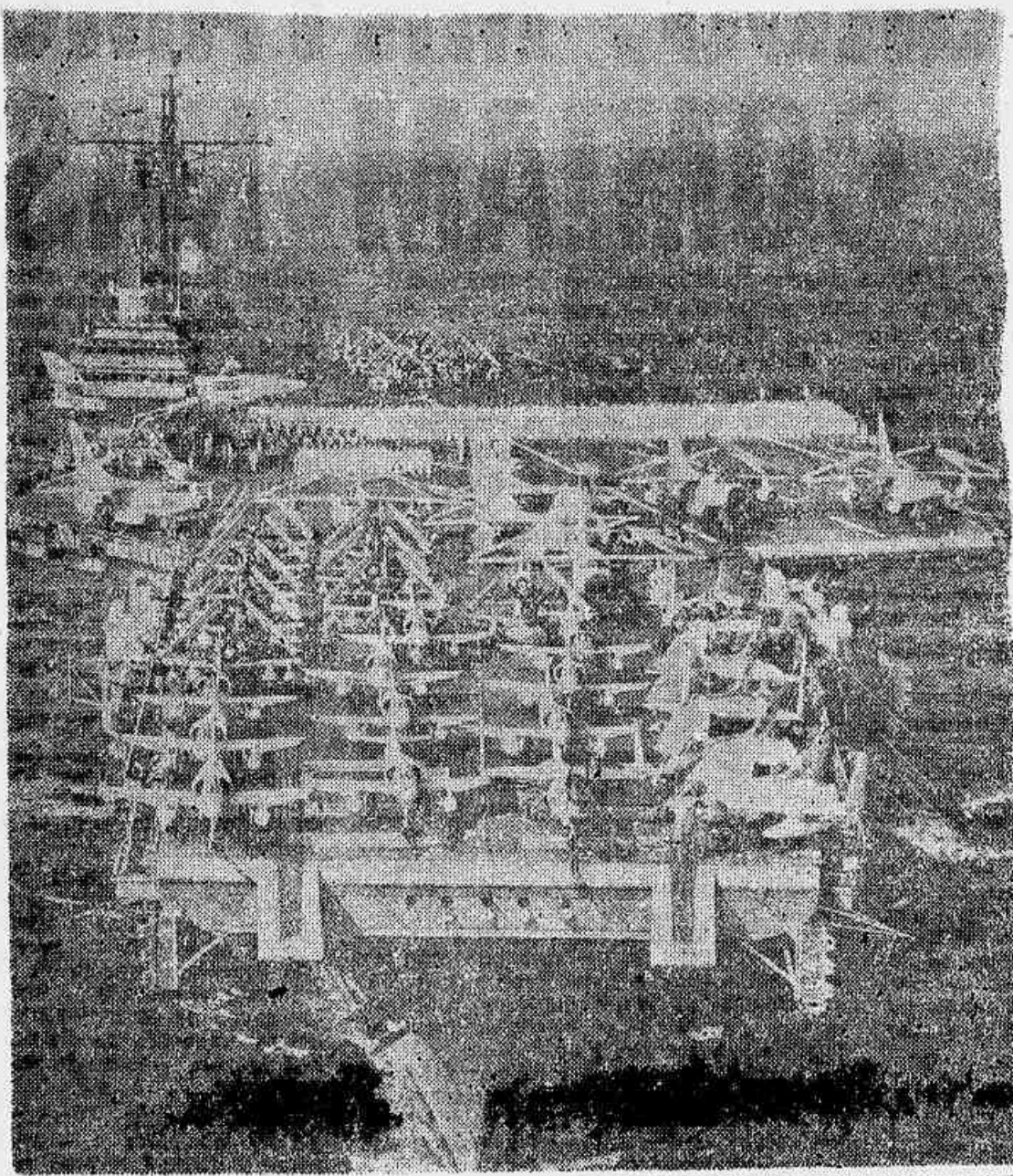
O «Forrestal» estava então a caminho das Filipinas, disseram fontes navais americanas.

O «Forrestal» estava a cêrca de 150 milhas a nordeste da zona desmilitarizada separando os dois vietnames, quando irrompeu o incêndio.

O gigantesco porta-aviões estava ao largo da costa norte-vietnamita, desde têrça-feira.

O incêndio foi o terceiro sério desastre a bordo de um porta-aviões americano no Gôlfo, nos últimos 9 meses.

Houve um incêndio a bordo do «Oriskany» a 26 de outubro, matando 43 homens.

Dez dias mais tarde, em outtro incêndio, oito americanos morreram a bordo do «Franklin D. Roosevelt».

O Forrestal — à esquerda, no Rio, em visita — agora é cinza. Um avião perdeu, ao descer em seu convés, o tanque de gasolina. Quem pôde, caiu n'água. Dos outros, pouco se sabe. 29 aviões — quantos estão aí, na costa do Vietnam — foram destruídos.

FESTIVAL VAI SER O MAIOR E MARZAGÃO ...

(Conclusão da 6ª página)

e aos astros internacionais. Ficou acertado que Quince Jones, cuja vinda já está confirmada, fará uma exibição no Clube de Jazz e Bossa. Disse o sr. Augusto Marzagão que como essa, várias outras iniciativas estão agigantando a promoção. Citou com entusiasmo, a realização do filme **Um Americano no Festival do Rio,** a ser realizado pela Metro, tecnicolor e com trilha sonora tirado do próprio Festival.

A MAIORIA JOVEM

Com a participação de todos os grandes compositores brasileiros, desde Pixinguinha a Chico Buarque, o mais impressionante no Festival da Canção do Rio, são os garôtos que estão surgindo, sendo de destacar que, dos quase mil compositores, cêrca de 500 tem idade na faixa de 18 a 25 anos. E há alguns até de 16 anos, como o compositor Eduardo Souto, que compõe desde os 13 anos, e vai concorrer com três músicas: **Menino Sol, Os Mesmos Corações** e **Papéis de Serpentina,** que fêz de parceria com três amigos, nos intervalos das aulas de seu ginásio em Ipanema.

EMBRULHO FAZ A CARNE...

(Conclusão da 2ª página)

AUMENTO

Segundo os comerciantes, nos últimos dois dias da semana a população procurou comprar peixes, o que, também, tem provocado nova alta, no mercado. Em levantamento feito pela reportagem foram os seguintes os preços constatados ontem:

TIPO	PREÇOS NCr$
CAMARAO	3,20
PIAVA	0,90
LINGUADO	2,40
PESCADA MÉDIA	2,10
SARDINHA	0,65
POLVO	8,00
LAGOSTA	10,00
FILÉ DE MERLUZA	0,80

BAIXA

O coronel Bondim da Graça disse ao «DN» que o preço do ... será baixado em 20%, no varejo, tendo em vista a eliminação do ad valorem do produto importado da Itália, Espanha, França e Egito. Acrescentou o diretor-geral da ... que o alimento custará, agora, NCr$ 4,32, o quilo.

DEFESA DOS NEGROS: MATAMOS PORQUE OS RATOS NOS COMIAM NAS FAVELAS

WASHINGTON, 29 — Líderes negros justificaram os motins ocorridos em diversos partes do país como resultado das más condições de vida em que se situam os moradores dos Guetos Americanos, principalmente os de Nova York, chegando os mais radicais a afirmar que "matamos e brigamos porque os ratos nos comiam nas favelas".

No congresso há profunda divisão sôbre as causas do motim onde os líderes republicanos esta semana culparam Johnson pela situação que "ràpidamente-se aproxima de um estado de anarquia". Já os conservadores vêem o movimento como um problema apenas de se reforçar a lei, e ficaram muito contrariados quando o presidente Lyndon Johnson vetou um projeto destinado a dar maiores podêres à polícia em WASHINGTON DC. Os líderes republicanos também disseram que Johnson opunha-se a um projeto antimotim — tornando crime federal atravessar fronteiras estaduais com o objetivo de causar tumultos — que o congresso aprovou na semana passada.

JOHNSON E OS RATOS

A administração dos democratas insiste que os motins são irrompimentos espontâneos na sua maior parte provocados por más condições de vida.

Em sua fala pela televisão, na quinta-feira, Johnson queixou-se do Congresso, que, na semana passada, rejeitou um projeto para exterminar os ratos nas favelas. «Um govêrno forte que tem gasto milhões de dólares para proteger bezerros contra vermes», disse, «certamente poderia mostrar a mesma preocupação com meninos e meninas».

«HUMOR SEM GRAÇA»

Whitney M. Young, diretor executivo da Liga Urbana, descreveu posteriormente o «humor sem graça» que marcou os debates no Congresso do projeto contra os ratos. Disse que temia que a grande maioria dos líderes negros moderados pudesse tornar-se vítima da reação branca.

Young e três outros líderes negros moderados — dr. Martin Luther King, Roy Wilkins e Philip Randolph — condenaram os motins. Seu apêlo foi condenado por Rap Brown e por outros defensores do «poder negro».

Está se tornando claro que os líderes moderados perderam seu contato com os centros mais fundos de desespêro nos guetos arbas de negros.

BARREIRA LINGUISTICA

NOVA YORK, 29 — Um policial que fale espanhol andará em cada carro de polícia patrulhando as partes de Nova York com grandes parcelas de população de língua espanhola, anunciou-se hoje.

A ação visava romper as barreiras linguísticas que algumas vêzes aumentam os atritos entre a polícia e a comunidade pôrto-riquenha da população — a maior parte dela no «Halem espanhol», onde a violência irrompeu na semana passada.

O Departamento de Polícia de Nova York, com 27.000 membros, tem cêrca de 500 membros que falam espanhol, inclusive 350 pôrto-riquenhos.

INQUÉRITO

WASHINGTON, 29 — O presidente Lyndon Johnson, hoje, iniciou um amplo inquérito sôbre as causas dos motins raciais que sacudiram Detroit, Newark e outras cidades norte-americanas nas últimas semanas.

Johnson presidiu a primeira reunião da Comissão de onze homens, que terá, até 1 de janeiro, que apresentar um relatório sôbre os motins e a violência dêste mês. Os motins custaram 72 vidas e causaram danos calculados em 600 milhões de dólares.

Líderes negros e civis em todo o país reuniam-se ao mesmo tempo para tentar evitar novos tumultos, mas a violência prosseguia.

Bandos de negros errantes quebravam janelas e vitrinas em Wilmington, Delaware, hoje cedo, e um toque de recolher pela manhã foi impôsto após a Polícia prender mais de 100 pessoas.

MAIS PRISÕES

Mais de 40 pessoas foram prêsas após incidentes semelhantes em Poughkeepsie, no Estado de Nova York, e na área favelada de Bedford Stuyvesant, na cidade de Nova York.

Tôda a costa leste fervilhava com rumôres de violência e tumultos iminentes, o que ajudava a aumentar a tensão.

Do outro lado da nação, a Polícia de São Francisco prendia 16 jovens após um incidente de pedradas, e informações de que um grupo de 50 pessoas tentara incendiar um supermercado no distrito de Watts, em Los Angeles — local de grandes motins há dois anos.

Os líderes dos Direitos Civis, de negócios, sindicatos e organizações cívicas reunir-se-ão aqui na segunda-feira para examinar os problemas das cidades americanas e as medidas para se eliminar as condições que provocam o desespêro e a violência.

REUNIÃO NA CASA BRANCA

Antes de se reunir com a Comissão na sala de gabinete da Casa Branca, hoje Johnson conferenciou com Nyrus Vance antigo vice-secretário da Defesa, que êl enviou a Detroit no comêço desta semana para cuidar de cêrca de 5.000 pára-quedistas despachados para ajudar as autoridades locais e restaurar a lei e a ordem ali.

O presidente da Comissão é Otto Kerner, governador de Illinois, que disse que êle e seus colegas estavam realizando uma tarefa «que é tão profunda quanto o próprio ideal da democracia».

«Estamos sendo solicitados a examinar a alma da América», declarou.

O presidente instou o grupo a estudar os meios de reforçar a lei local e cuidar dos militantes do poder negro que incitaram os negros ao motim. A Comissão também recomendará programas atacando o desemprêgo entre os negros, favelas e discriminação racial.

POLITICA

Johnson, em um discurso pela TV, no dia 27, advertiu que as desordens seriam suprimidas, mas atacou o fracasso do Congresso em estender e aprimorar seus programas para a grande sociedade, em benefício dos americanos desfavorecidos.

Mas uma controvérsia política surgiu em seu redor, com os republicanos acusando-o de vacilação, indecisão e indiferença com relação aos motins.

O boletim semanal do Comitê Republicano do Congresso disse que êle era um presidente fraco que falhara em agir com rapidez em resposta ao apêlo de George Romney, pedindo assistência federal para Deoit.

As acusações republicanas provocaram a resposta de John Bailey, presidente do Comitê Nacional Democrático, que afirmou que o partido de oposição estava tentando «tirar vantagem política enquanto nossas cidades estão em fogo». (R)

DN internacional

EGITO CONHECIA OS SEGREDOS BRITÂNICOS

LONDRES, 29 — O secretário do Exterior, George Brown, foi solicitado a investigar se os segredos britânicos foram divulgados no Cairo, antes e durante a recente guerra no Oriente-Médio, soube-se, hoje, aqui.

Brown recebeu a indagação em uma carta do membro conservador do Parlamento Lord Lambton, disse o Gabinete do Exterior.

Lord Lambton baseava sua indagação nos testemunho de um oficial da Fôrça Aérea, Hindle James, que foi prêso no Cairo, em 6 de junho.

James teria dito que os egípcios, mostraram-lhe cópias fotostáticas de cartas que enviara a seção da Embaixada canadense, que cuida dos interêsses britânicos no Egito.

Autoridades do escritório do Exterior disseram que uma resposta seria enviada a Lord Lambton, após a questão ter sido examinada. (R).

LIU SHAO-CHI É O KRUSCHEV DA CHINA

HONG KONG, 29 — O chefe de Estado da China, Liu Shao-Chi, foi hoje, oficialmente, acusado em Pequim de inspirar uma recente rebelião antimaoista na cidade industrial de Wuhan, na região central da China.

As acusações contra Shao-Chi feitas em editorial no jornal do Exército de Libertação Popular, seguiram-se à uma declaração na rádio de Pequim, dizendo que os líderes militares em Wuhan haviam abertamente confessado seus erros e voltado a linha revolucionária de Mao Tse Tung.

O editorial de hoje declarava que os principais culpados pela rebelião em Wuhan era o — Khruschev da China — o epíteto — oficialmente usado para descrever Liu — e um punhado de burgueses poderosos — no Exército e no partido comunista da cidade. (R)

Fidel Amanhã dá o Grito: Guerrilhas Nas Américas

HAVANA, 29 — Os revolucionários latino-americanos iniciarão, na próxima segunda-feira, nesta capital, uma conferência de nove dias para promover a guerra de guerrilha e criar "vários Vietnams" no Hemisfério.

O "slogan" oficial da Conferência de Solidariedade dos Povos Latino-Americanos é o grito de guerra de Fidel: "O dever de cada revolucionário é fazer a revolução".

Em comício realizado na quarta-feira, enalteceu o movimento de guerrilhas na América do Sul e descreveu a OEA como uma "associação de bandidos".

CUSTEADA POR COMUNISTAS

A conferência deverá ser atendida por comunista e outros líderes guerrilheiros de 27 países da América Latina e do Caribe. Mas nem todos são partidários da linha radical cubana em todos seus aspectos, ou partidários das recentes críticas de Fidel a União Soviética pelo seu comércio e outras relações com as "oligarquias" latino-americanas.

A questão da política soviética neste Hemisfério deverá ser o mais delicado problema na agenda da conferência. Não estão claros ainda os resultados que a conferência poderá produzir. Entretanto, espera-se uma tentativa para coordenar guerra de guerrilha em vários países numa estratégia continental em resposta ao que é chamado de "estratégia global do imperialismo".

REPRESENTANTE ATÉ DA ÁFRICA

Os observadores incluirão representantes da África, Ásia e do "poder negro" americano. Stokely Carmichael, que corre risco de ter seu passaporte americano cancelado pelo Departamento de Estado.

Os atuais problemas do negro americano também serão objeto de discussão.

Por outro lado, acredita-se na possibilidade de ser recebida uma mensagem do revolucionário Ernesto "Che" Guevara, que deixou Cuba há dois anos, à procura "de novos campos de batalha contra o imperialismo". Seu paradeiro continua desconhecido mas alguns observadores acham que Guevara poderá se apresentar em pessoa durante a conferência.

A Organização de Solidariedade dos Povos Latino-Americanos, que patrocina a Conferência, foi fundada pelos delegados que participaram da Conferência Tricontinental das Fôrças Revolucionárias da África, Ásia e América Latina, realizada em Havana ano passado. (R)

DE GAULLE SE JUSTIFICA MAS NÃO SE DESCULPA

PARIS, 29 — **O presidente Charles de Gaulle oferecerá segunda-feira firme justificação mas não uma desculpa por seu comportamento em Quebec e Montreal,** disseram nesta cidade hoje fontes ligadas ao líder francês.

A declaração — destinada a aquietar a tempestade política que interrompeu sua visita ao Canadá esta semana — será elaborada pelo próprio de Gaulle mas divulgada em nome do govêrno francês após uma reunião do gabinete.

Autoridades francesas nesta cidade, refletindo o pensamento do presidente sôbre o rebulício, admitem que pode ter havido alguns malentendidos em Ottawa sôbre a significação das palavras viva Quebec livre.

Mas a realidade da situação é que o Canadá, francês está agora consciente de sua personalidade nacional.

Apelando para isto, de Gaulle, dizem êles, estava legitimamente tentando dar apoio a sua política geral de afastamento na Europa e em todos os lugares da crescente hegemonia no mundo por parte dos E UA (R)

O Caso Debray e as Guerrilhas na Bolívia

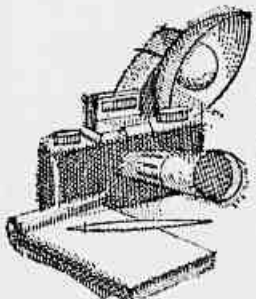
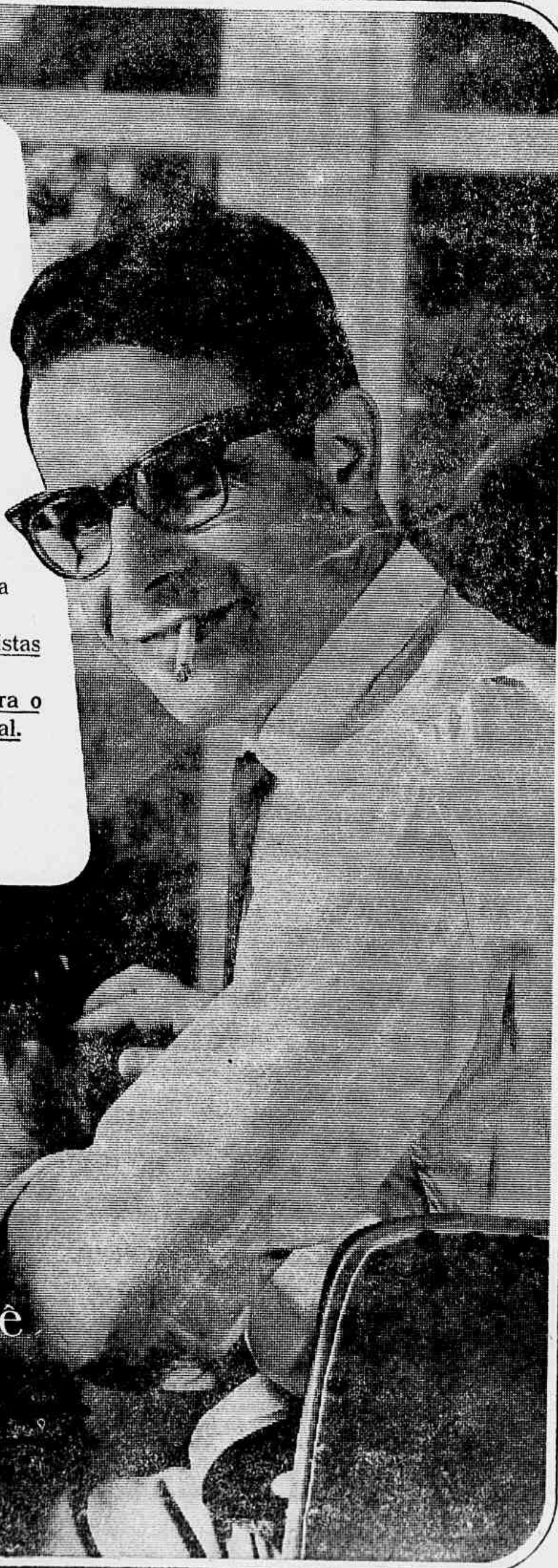
SAMUEL MENDOZA

No curso das últimas semanas, cresceu notàvelmente o turismo para a Bolívia. Pode-se dizer que são centenas de pessoas que chegaram à capital e encheram os hotéis, apesar de não ser seu interêsse conhecer a Bolívia precisamente, ou gozar dos múltiplos atrativos que tem o país em qualquer época do ano. O motivo principal é o movimento guerrilheiro que aparentemente vem tomando conta do país. E neste movimento ocupa lugar de atenções gerais o jornalista-filósofo-escritor-comunista-guerrilheiro francês Jules Debray, capturado pelas Fôrças Armadas quando abandonava a selva boliviana sul-oriental, após conviver durante dois meses com os guerrilheiros castro-comunistas que desde março atuam na região.

Depois de dois meses de total isolamento no cárcere, as Fôrças Armadas têm permitido que Debray sustentasse uma breve entrevista com sua mãe e com a imprensa nacional. O próprio Debray, em suas declarações, repetiu ser inocente e que nunca teve participação nas guerrilhas. Reiterou várias vêzes que veio à Bolívia como jornalista e que seu propósito foi entrevistar pessoalmente o guerrilheiro argentino-cubano Che Guevara, com quem manteve três entrevistas nos quartéis da selva. Debray resolveu prescindir dos serviços de seu advogado defensor boliviano e defender-se pessoalmente.

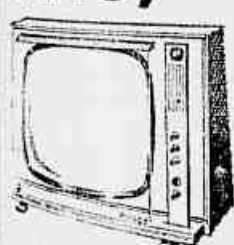
Debray disse que, de fato, conversou pessoalmente com Che Guevara nas selvas bolivianas; afirmou que esteve em Cuba algum tempo; que colaborou com o regime castrista como professor universitário; autoqualificou-se como admirador incondicional de Fidel Castro, e de Che Guevara; não negou ter escrito o livro intitulado **Revolução dentro da Revolução**, que é um manual de guerrilheiro. Enfim, tôdas as suas declarações não servem de argumentação a favor, mas sim o acusam de forma categórica como ator principal nas guerrilhas que atormentam o país.

Entretanto, é preciso falar de Ernesto Che Guevara. E é preciso reafirmar uma vez mais que não existe um corpo, mas sim um espírito. É tão sòmente o fantasma de Guevara o que é visto no Congo, no Vietnam, no Peru, Colômbia, Brasil e agora na Bolívia. Porque não se pode ressuscitar um homem que foi morto em Havana por ordem de Fidel Castro em vésperas da celebração do Dia do Trabalho de 1965. Ninguém pode apresentar provas fidedignas de sua existência, embora não seja possível demonstrar sua morte. Tôdas as circunstâncias permitem assegurar que teve o mesmo destino de Camilo Cienfuegos.

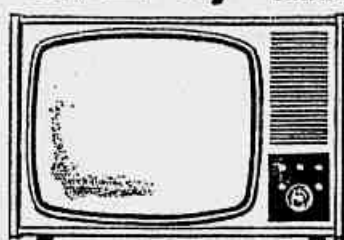
Por que, pois, os comunistas jogam com o fantasma de Guevara? Antes de mais nada, para animar os guerrilheiros, iludindo-os que Guevara está com êles. Depois, para aterrorizar as populações para que colaborem com seus manejos. Enfim, para desviar a atenção dos que lutam contra os guerrilheiros. (IFS)

COMPRA EM

ULTRALAR

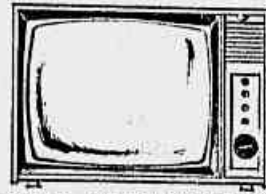
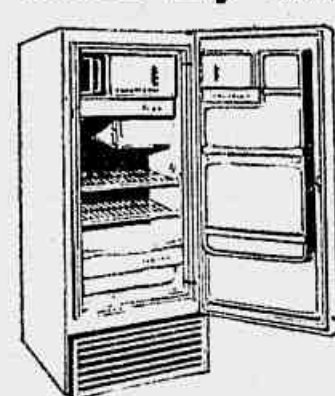
EM 3 VEZES PELO PREÇO A VISTA
A PRAZO EM 15 MESES SEM JUROS
OU EM 24 MESES SEM ENTRADA

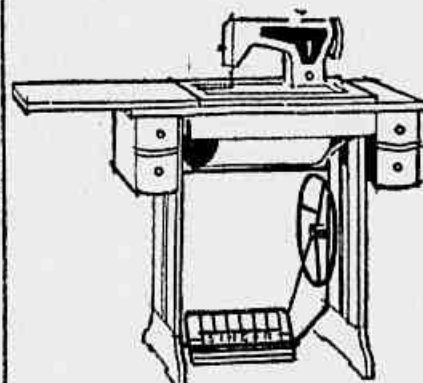
ÃO WALLIG NÔVO VISORAMIC CLÁSSICO
De .... NCr$ ~~495,50~~
Por .... NCr$ 324,00
em 3 pagamentos de NCr$ 108,00 ou em prestações iguais de NCr$ 23,00

VISOR PHILCO PARAFLEX "LINHA 67"
d. B-124 - Amplivideo 59 cm.
15 meses sem juros e sem entrada

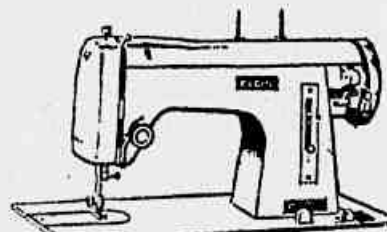
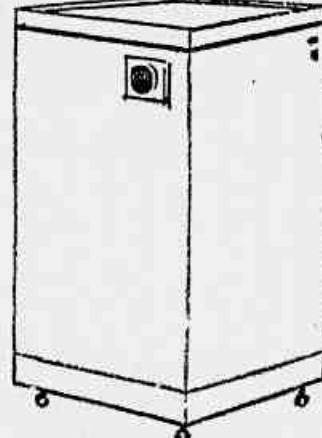
ADEIRA GELOMATIC IGLÚ
8,6 pés cúbicos
De .... NCr$ ~~707,50~~
Por .... NCr$ 399,00
em 15 meses pela tabela juros e sem entrada

FOGÃO BRASTEMP PRÍNCIPE
De .... NCr$ ~~385,00~~
Por .... NCr$ 285,00
em 3 pagamentos de NCr$ 95,00 ou em prestações iguais de NCr$ 24,00 sem entrada

TELEVISOR TELEFUNKEN 23"
Intercontinental
De .... NCr$ ~~1.234,00~~
Por .... NCr$ 789,00
em 3 pagamentos de NCr$ 263,00 ou em 15 meses sem juros e sem entrada

REFRIGERADOR CONSUL SUPER
De .... NCr$ ~~797,80~~
Por .... NCr$ 510,00
em 3 pagamentos de NCr$ 170,00 ou em prestações iguais de NCr$ 43,40 sem entrada

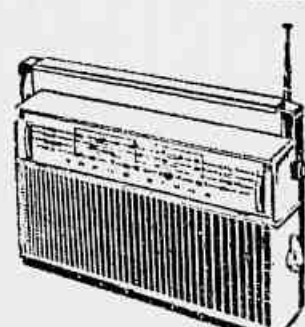
FOGÃO ALFA BICOLOR
De .... NCr$ ~~133,70~~
Por .... NCr$ 87,00
em 3 pagamentos de NCr$ 29,00 ou em prestações iguais de NCr$ 6,50 sem entrada

TV SEMP ESPLANADA 23"
Marfim ou Imbuia
De .... NCr$ ~~960,99~~
Por .... NCr$ 615,00
em 3 pagamentos de NCr$ 205,00 ou em prestações iguais de NCr$ 52,00 sem entrada

REFRIGERADOR BRASTEMP PRÍNCIPE
De .... NCr$ ~~796,10~~
Por .... NCr$ 498,00
em 3 pagamentos de NCr$ 166,00 ou em prestações iguais de NCr$ 39,00 sem entrada

LAVADORA BRASTEMP FILTROMATIC
Em 15 meses pela tabela sem juros e sem entrada

MÁQ. DE COSTURA SINGER PONTO DE OURO - Com móvel
De .... NCr$ ~~331,10~~
Por .... NCr$ 210,00
em 3 pagamentos de NCr$ 70,00 ou em prestações iguais de NCr$ 18,00 sem entrada

MÁQUINA DE LAVAR BENDIX ECONOMAT
De .... NCr$ ~~1.067,40~~
Por .... NCr$ 576,00
em 3 pagamentos de NCr$ 192,00 ou em prestações iguais de NCr$ 49,00 sem entrada

MÁQUINA DE COSTURA ELGIN - Toque mágico
De .... NCr$ ~~171,70~~
Por .... NCr$ 99,00
ou em prestações iguais de NCr$ 9,35 sem entrada
Vários modelos de móveis à sua escolha.

MÁQUINA DE LAVAR BENDIX PEXINA JUNIOR
De .... NCr$ ~~386,00~~
Por .... NCr$ 268,00
em 3 pagamentos de NCr$ 89,00 ou em prestações iguais de NCr$ 25,00 sem entrada

MÁQUINA DE ESCREVER OLIVETTI
Modêlo 22 - portátil
De .... NCr$ ~~411,70~~
Por .... NCr$ 294,00
em 3 pagamentos de NCr$ 98,00 ou em prestações iguais de NCr$ 20,00

APARÊLHO DE JANTAR PÔRTO FERREIRA
Por sòmente NCr$ 11,90 em 2 pagamentos de NCr$ 6,00 sem entrada

LINHA WALITA
ENCERADEIRA .. NCr$ 13,90 mensais
FERRO ELÉTRICO NCr$ 3,32 mensais
LIQUIDIFICADOR .. NCr$ 7,56 mensais

RÁDIO PHILCO TRANSISTONE
De .... NCr$ ~~140,10~~
Por .... NCr$ 99,00
em 3 pagamentos de NCr$ 33,00 ou em prestações iguais de NCr$ 8,60 sem entrada

DORMITÓRIO BÉRGAMO SONATA
Em pessegueiro
De .... NCr$ ~~653,20~~
Por .... NCr$ 399,00
em 3 pagamentos de NCr$ 133,00 ou em prestações iguais de NCr$ 35,00 sem entrada

* INSTALAÇÃO ULTRAGAZ NCr$ 4,00 MENSAIS

ULTRALAR ULTRAGAZ

Você compra agora e recebe em 24 horas

...BLÉIA: Rua da Assembléia, 104-A • **COPACABANA:** Rua Siqueira Campos, 143 - Lojas 10, 11 e 12 - (Super Shopping Center) • **BONSUCESSO:** Rua Cardoso ... 68 e 68-A • **MADUREIRA:** Rua Domingos Lopes, 795 • **PENHA:** Estr. Brás de Pina, 96-A • **MÉIER:** Rua Arquias Cordeiro 278 • **CAMPO GRANDE:** Rua Viúva ... G e H • **SÃO JOÃO DE MERITI:** Rua da Matriz, 133 • **NOVA IGUAÇU:** Rua Otávio Tarquínio 165 • **CAXIAS:** Avenida Nilo Peçanha, 207 • **NITERÓI:** Rua ... GU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • **SÃO GONÇALO:** Rua Nilo Peçanha 14 Rodo • **PETRÓPOLIS:** Avenida 15 de Novembro, 171 • **TERESÓPOLIS:** Francisco Sá, 166 • **NILÓPOLIS:** Avenida Mirandela, 58 **e agora também na rua URUGUAIANA, 154.**

ULTRALAR vai muito mais além! Além da vantagem que damos de preço e prazo

CARTA DE BRASÍLIA

«A promulgação da «Carta de Brasília» pelo Excelentíssimo Senhor Presidente Artur da Costa e Silva constitui um dos maiores atos de afirmação nacional no sentido da verdadeira emancipação brasileira.

Se o grande Brasil de hoje não é mais o «país essencialmente agrícola» da romântica concepção passada, depende, entretanto, essencialmente, da produção da terra para o encontro do seu caminho de grande nação, onde o brasileiro seja um homem realizado, produzindo para a segurança e tranqüilidade do consumo interno e para a exportação e busca de riquezas no mercado externo.

Um país onde a fome não ronde os lares será sempre um país feliz — meta maior da democracia social no mundo moderno.

O prefeito do Distrito Federal, engenheiro Wadjo Gomide, por intermédio do Banco Regional de Brasília S. A., que recentemente instalou sua Carteira de Crédito Rural, presta sua homenagem ao govêrno, nas pessoas dos Excelentíssimos Senhores Presidente Artur da Costa e Silva e ministro da Agricultura, Ivo Arzua, mandando publicar a «Carta de Brasília».

Com isso a capital da República leva ao conhecimento da população brasileira, o resumo do documento, um dos mais sérios até hoje elaborados, no sentido de emprestar amparo efetivo a todos os setôres da agricultura e da pecuária no país.

Brasília, 29 de Julho de 1967.

PAULO LIMIRIO MALHEIROS
Presidente do Banco Regional de Brasília

O DOCUMENTO

I PARTE

DIRETRIZES BÁSICAS E GERAIS DA POLITICA NACIONAL DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

CAPÍTULO I

DOS OBJETIVOS DA POLITICA NACIONAL DA PRODUÇÃO AGROPECUARIA

Item 1 — A política nacional da produção agropecuária, inspirada nos princípios democráticos de liberdade e nos ideais cristãos de solidariedade humana e social, tem por fim assegurar:

a) A contínua Elevação do nível de vida do produtor rural, com o fim de integrá-lo plenamente no processo de desenvolvimento sócio-econômico nacional;

b) A modernização e o aprimoramento das técnicas e métodos de produção rural, de modo a melhorar a sua qualidade, e aumentar sua produtividade;

c) O abastecimento alimentar da população brasileira em adequados níveis quantitativos, qualitativos e econômicos, de modo a obter-se um preço de equilíbrio que estimule o produtor, mas não onere o consumidor;

d) Os incentivos ao estabelecimento de indústrias na área rural, que utilizem os produtos agropecuários como matéria-prima;

e) A conquista, manutenção e expansão de mercados externos, de modo a não só incentivar o produtor nacional, mas também concorrer decisivamente para o equilíbrio de nossa balança de pagamentos e contribuir para o abastecimento alimentar de outras populações;

f) A precisa definição e hierarquização de objetivos e metas nacionais, bem como as respectivas faixas de atuação e responsabilidade dos podêres públicos federais, estaduais e municipais, e da iniciativa privada, a fim de obter a convergência geral de esforços e de recursos para atingir com mais rapidez e eficiência aquelas metas e objetivos prèviamente selecionados.

CAPÍTULO II

DA PRODUÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DO PRODUTOR RURAL

Item 2 — A produção sócio-econômica do produtor rural será alcançada através do permanente incentivo ao desenvolvimento das aptidões inatas do ser humano, tais como vigor, inteligência, vontade, capacidade de trabalho, espírito inventivo e sociabilidade. Além da Educação, serão instrumentos hábeis para êsse fim o Associativismo, o Cooperativismo e o Sindicalismo.

Item 3 — Facilidades financeiras e legais, para a aquisição e legalização da propriedade, serão adotadas com o fim de promover social e econômicamente o produtor rural.

Item 4 — Permanente assistência tecnológica, permitindo ao produtor rural maior produtividade a menores custos, concorrerá sobremaneira para a elevação do seu nível de vida.

Item 5 — O seguro agrícola, oferecendo real garantia ao produtor, dar-lhe-á melhores condições de trabalho e, portanto, também de vida.

Item 6 — Efetiva assistência creditícia e financeira possibilitará a elevação dos padrões de trabalho e de vida do homem do campo.

Item 7 — Implantação das infra-estruturas: econômica — energia, transporte e armazenamento; e social — educação, saúde e habitação, proporcionará decisivo impulso à promoção sócio-econômica do produtor rural.

CAPÍTULO III

DA ORGANIZAÇÃO DO MEIO RURAL

Item 8 — A todos os brasileiros que queiram trabalhar para a elevação da produção e da produtividade agropecuárias, o Poder Público deverá assegurar facilidades à aquisição e legalização da terra.

Item 9 — Com o fim de organizar racionalmente o trabalho no meio rural e promover sócio-econômicamente o produtor, o Poder Público incentivará, por todos os meios, a criação e o desenvolvimento de colônias agropastoris, onde os pequenos proprietários possam congregar-se em cooperativas econômica e financeiramente auto-suficientes, e administrativa e tècnicamente capazes.

Item 10 — As cooperativas de produtores rurais serão estimuladas pelo Poder Público a industrializarem seus próprios produtos, de modo a elevarem os rendimentos dos cooperados e simplificarem os problemas de armazenamento, conservação, transporte e comercialização da sua produção.

Item 11 — A organização e desenvolvimento das colônias agropastoris objetivará sempre a promoção sócio-econômica do produtor rural, o desenvolvimento do seu espírito associativo e comunitário, a racionalização do trabalho da terra, o aumento da produção e da produtividade e a ocupação progressiva dos vazios demográficos do território nacional.

Item 12 — Com o fim de estimular o desenvolvimento das colônias agropastoris e ao mesmo tempo incentivar a formação de profissionais de agronomia e veterinária, de nível médio e superior, o govêrno federal assegurar-lhes-á o financiamento de fazendas-modêlo.

Item 13 — A localização das colônias agropastoris deverá obedecer a:

A) Critérios de rentabilidade das inversões, levando-se em conta, também, as facilidades de implantação de infra-estruturas econômicas e sociais;

B) Critérios de segurança nacional, considerando-se as necessidades prioritárias de ocupação do Território Nacional;

C) Critérios de subsistência da população local, levando-se em conta as dificuldades de comunicações.

Item 14 — As escolas públicas das áreas rurais deverão ser organizadas como verdadeiros centros de vida comunitária, enfeixando atividades curriculares e extracurriculares do interêsse da comunidade, de modo a não só oferecer educação objetiva e prática às crianças, mas também elevar o grau cultural e social dos membros adultos da comunidade em que atuam. Para isso, os curriculae deverão ser elaborados por equipes polivalentes de educadores, sanitaristas e técnicos de agricultura, conhecedores das condições locais.

Item 15 — Deve ser estimulada por todos os meios a cooperação do produtor nas decisões administrativas da comunidade, através de sua participação efetiva em conselhos comunitários.

CAPÍTULO IV

DA PRODUÇAO NACIONAL AGROPECUARIA

TITULO I — INTRODUÇÃO

Item 16 — A produção nacional agropecuária objetivará sempre suprir as necessidades nacionais de abastecimento alimentar, industrialização rural, e exportação de produtos qualificados.

Item 17 — A política nacional da produção agropecuária será equacionada em função das necessidades brasileiras de abastecimento alimentar, de oferta de empregos e de comércio exterior, e das possibilidades ecológicas, tecnológicas e financeiras nacionais.

ADAPTAÇÃO DE LEIS

Item 18 — As leis e regulamentos brasileiros, que interferirem em quaisquer das fases do processo produtivo da agropecuária, devem ser urgentemente adaptadas as modernas necessidades de rapidez, flexibilidade e simplicidade, para que não se constituam em permanente fonte de embaraços e desestímulo ao produtor rural, e de constante resistência ao desenvolvimento nacional.

Item 19 — A conciliação de objetivos entre os órgãos governamentais deve ser preocupação constante dêstes, para que se evite o estabelecimento de metas conflitantes e a sua conseqüente anulação recíproca.

Item 20 — Na opção entre várias soluções conflitantes, deverá prevalecer sempre a de menor custo social, ou seja, aquela de maior resultado líquido para a coletividade.

Item 21 — O zoneamento agropecuário estabelecerá áreas prioritárias de produção, levando em conta não sòmente as condições ecológicas, mas também, as facilidades ou possibilidades de implantação de técnicas de transporte, eletrificação, armazenamento, e outros meios, de modo a permitir uma grande concentração de recursos, e uma desejável convergência de esforços de órgãos públicos e da iniciativa privada, para que o resultado dos investimentos seja o mais rentável e produtivo para a coletividade (princípio do maior benefício social).

Item 22 — A concessão de assistência técnica ou financeira à agricultura, por outros governos ou por organismos internacionais, quer a órgãos federais, estaduais, municipais ou mesmo autárquicos, será condenada pelo Ministério da Agricultura, através de órgão especificamente estruturado para essa finalidade.

TÍTULO II — PESQUISA, EXPERIMENTAÇÃO E TREINAMENTO

Item 23 — O trinômio pesquisa, experimentação e treinamento constitui prioridade da produção nacional agropecuária, situando-se como o suporte técnico e científico de sua infra-estrutura.

Item 24 — A pesquisa e a experimentação visam obter:

a) Sementes genèticamente melhoradas, objetivando incrementar a sua produtividade, a par da maior resistência às pragas e doenças;

b) Maior rendimento das culturas com a utilização de corretivos, fertilizantes e defensivos;

c) Melhor produtividade pela utilização de técnica racionais ou preparo do solo, tratos culturais, colheita e beneficiamento;

d) Melhor utilização da terra com a indicação de variedades melhoradas, próprias para cada zona ecológica;

e) Estudos que possibilitem a modificação de hábitos alimentares, enfatizando a educação alimentar a longo prazo, como forma capaz de implantar novos hábitos e assim substituir falhas de alimentação, conseqüentes da tradição;

f) A multiplicação das leguminosas nativas, objetivando o melhoramento das pastagens e o conseqüente aumento do desfrute dos rebanhos;

g) Melhoria genética dos animais domésticos, no sentido de obter melhor qualidade e maior quantidade de produtos;

h) Adequado manejo e alimentação do gado, com o fim de aumentar o rendimento de sua produção;

i) Racional uso do solo através de medidas que propiciem o aumento de sua fertilidade e conservação da sua estrutura, sem degradação;

j) Utilização de melhores defensivos, seja para as plantas, seja para os animais.

Item 25 — Objetivando obter a curto, médio e longo prazo uma melhor capacitação profissional, deverão ser intensificadas tôdas as formas de treinamento.

Item 26 — E' recomendável a criação de equipes móveis de treinamento, tendo em vista a instrução básica e o aperfeiçoamento de pessoal auxiliar, no setor de mão-de-obra agrícola especializada.

Item 27 — Recomenda-se também a criação de fazendas-modêlo, econômica e financeiramente auto-suficientes, e administrativa e tècnicamente capazes, que induzam o produtor adotar as técnicas racionais da agropecuária.

TITULO III — FOMENTO À PRODUÇÃO VEGETAL

Item 28 — O fomento à produção vegetal objetivará suprir as necessidades nacionais do abastecimento, industrialização e exportação.

Item 29 — O fomento à produção vegetal visa:

a) Aumento da produção e da produtividade vegetal em níveis competitivos de exploração e comercialização;

b) O incentivo à mecanização tanto no preparo do solo, como no plantio, cultivo, colheita e nos sistemas de beneficiamento, mediante a atuação de patrulhas mecanizadas ou com financiamentos aos produtores;

c) A utilização racional de corretivos, fertilizantes e defensivos para o melhor aproveitamento da terra;

d) Uso de variedades de sementes, certificadas de acôrdo com a orientação fixada pelo plano nacional de sementes;

e) A utilização de métodos racionais de produção, mediante assistência técnica capaz, efetiva e permanente;

f) A seleção e melhoria da qualidade dos produtos, tendo em vista o seu consumo, utilização e a consolidação de tradição no mercado internacional;

g) O planejamento do zoneamento agrícola, determinando os calendários agrícolas de cada espécie vegetal, bem como a sua localização e zonas adequadas;

h) A elaboração de um planejamento econômico global da produção vegetal com conhecimento dos problemas locais, promovendo definitivamente a integração na agricultura nacional dos órgãos federais, estaduais, municipais e da iniciativa privada.

Item 30 — A política de desenvolvimento florestal visa aproveitar ao máximo possível, recursos naturais do País, para alcançar:

a) O auto-abastecimento e a exportação progressiva de madeiras e produtos florestais tropicais e subtropicais, industrializados;

b) O auto-abastecimento de celulose para papéis em geral, especialmente da papel-jornal, visando ainda a exportação progressiva dêsses produtos;

c) A determinação técnica do maior número possível de usos das madeiras e produtos florestais, da flora dendrológica brasileira, visando o aumento da quantidade de madeiras e produtos comerciais;

d) Integração com a política agropecuária, objetivando proporcionar proteção àquelas atividades, contra os efeitos negativos dos excessos climáticos.

TÍTULO IV — FOMENTO À PRODUÇÃO ANIMAL

Item 31 — A produção animal é elemento básico da economia agrícola nacional, devendo o Poder Público estabelecer uma política oficial, baseada em planejamento adequado, que tenha por fim:

a) Estimular o incremento e o aperfeiçoamento da produção brasileira de carnes e de outros produtos de origem animal, promovendo medidas efetivas para melhorar a alimentação e o manejo do gado, a sanidade animal, e a qualidade genética dos rebanhos;

b) Coordenar, disciplinar e harmonizar as atividades e serviços relacionados com a pecuária de corte e leite, com a industrialização e comercialização de seus produtos, de modo a evitar medidas de emergência;

c) O forrageamento adequado e o estabelecimento de pastagens artificiais, com divisão dos pastos;

d) O manejo eficiente, com correção das deficiências alimentares e carências minerais;

e) O desenvolvimento da indústria pesqueira, pela adoção de praticas racionais de exploração.

Item 32 — O fomento à produção animal visa, principalmente, ao aumento quantitativo e qualitativo dos produtos de origem animal, através de:

a) Aumento da natalidade e da qualidade genética dos rebanhos pela inseminação artificial;

b) Contrôle, eliminação e cura de doenças, tais como a febre aftosa, a raiva e a brucelose, entre outras;

c) Aumento da precocidade e da velocidade de crescimento, pela seleção cuidadosa;

d) Aumento da produção de pescado, com o fim de proporcionar às populações abastecimento de proteína animal de baixo custo, e incorporação de novas fontes de divisas que diversifiquem a produção exportável.

TÍTULO V — DEFESA SANITÁRIA VEGETAL E ANIMAL

Item 33 — A defesa sanitária, vegetal visa a dar condições de resistência às espécies vegetais contra as doenças e pragas.

Item 34 — Os objetivos da defesa podem ser assim definidos:

a) Orientação fitossanitária aos lavradores, visando a que os mesmos se habilitem a controlar as pragas e doenças de suas lavouras;

b) Vigilância fitossanitária, com a fiscalização da exportação e importação de produtos vegetais, visando a evitar a entrada de doenças e pragas exóticas, bem como garantindo a sanidade de nossos produtos de exportação, em obediência a convênios internacionais, dos quais o Brasil é signatário;

c) A fiscalização do trânsito de vegetais dentro do País, quando do surgimento de alguma praga ou doença em determinadas regiões; interdição de regiões ao plantio de espécies vegetais, quando isso represente perigo do ponto de vista fitossanitário às lavouras do resto do País;

d) A fiscalização fitossanitária de lavouras visando a certificação de sementes e mudas;

e) Contrôle do comércio de produtos fitossanitários com vistas ao uso correto dos defensivos agrícolas e o resguardo da saúde dos que os aplicam e dos consumidores dos produtos tratados, bem como a defesa da economia nacional (importação preferencial de produtos técnicos e que não tenham similares no País);

f) levantamento fitossanitário e estudo da biologia dos agentes patológicos, visando ao contrôle rápido e prático das doenças e pragas da lavoura;

g) Contrôle de qualidade dos produtos dentro de uma classificação rigorosa;

h) Organização de campanhas fitossanitárias, quando da ocorrência de surtos de pragas ou doenças, que causem problemas à economia agrícola nacional, bem como, nos casos de calamidade pública.

DEFESA SANITÁRIA

Item 35 — Como defesa sanitária animal, entendem-se os seguintes ramos ou setores técnicos:

a) Vigilância sanitária;

b) Política sanitária animal;

c) Profilaxia e combate às zoonoses de expressão sócio-econômica;

d) Produção supletiva de produtos terapêuticos imunígenos e outros;

e) Orientação e assistência técnica ao setor industrial relacionado com a sanidade animal; sua fiscalização e registro; registro e contrôle de produtos destinados ao comércio;

f) Estatística nosológica;

g) Estudos e experimentos relacionados com a sanidade animal;

h) demonstrações, assistência e orientação técnica aos empreendimentos zoossanitários.

Item 36 — No desempenho dos encargos específicos, deverão ser atendidos os problemas concernentes às doenças infectocontagiosas e parasitárias, às doenças da esfera reprodutiza, às doenças de carência e às causadas por plantas tóxicas, e bem assim, às doenças transmissíveis ao homem.

Item 37 — Os trabalhos de defesa sanitária animal serão executados, com constância e em regime de rotina, porém, os surtos ou focos de doenças, eclodidos em qualquer parte do território nacional, merecerão atenções e providências especiais, que serão tomadas quando requeridas pelos casos constatados. Certas doenças, entretanto, pela sua importância econômica, exigirão atuação de maior envergadura, devendo ser, então, implantadas as denominadas «campanhas de emergência».

Item 38 — As atividades relativas à padronização, classificação e fiscalização de produtos agropecuários, terão por fim garantir a valorização dos mesmos, através de um sistema de estandardização, que compense os produtores de melhor categoria, promovendo estímulos tendentes ao aprimoramento das técnicas de produção, beneficiamento, estocagem e comercialização.

Item 39 — As atividades da inspeção sanitária e tecnológica de produtos agropecuários e, bem assim, dos materiais agrícolas, deverão ter por finalidade precípua a observância de princípios sanitários com vistas à saúde pública, e, também, promover os meios para o aprimoramento das técnicas que levem à melhoria de padrão dos produtos industrializados e ao seu aproveitamento máximo, assim como dos subprodutos e derivados.

CAPÍTULO V

DO ABASTECIMENTO NACIONAL

TÍTULO I — INTRODUÇÃO

Item 40 — Atendendo-se à realidade geo-econômica brasileira, o estágio atual de desenvolvimento e à estrutura do sistema institucional de abastecimento, êste deverá ser implantado em caráter global, de modo a conciliar os interêsses do produtor aos do consumidor.

TÍTULO II — ESTOQUES REGULADORES

Item 41 — Entre as políticas setoriais deverá ser adotada a de estoques reguladores ou de segurança, visando a estabilização para os mercados consumidores, a fim de compensar as eventuais frustrações de safras ou de possibilitar a intervenção no mercado para corrigir distorções, que interfiram na normalidade do abastecimento.

Item 42 — A formação e estoques reguladores terá por fim permitir ao govêrno diminuir as flutuações de preços ao consumidor, e garantir a sustentação dos mesmos para os produtos em condições de uma oferta excessiva, de modo a permitir a regularização plurianual da oferta.

Item 43 — A constituição dêsses estoques se processará através de dois instrumentos, que são:

a) fixação de preços mínimos;

b) aquisição direta no mercado produtor.

TÍTULO III — ARMAZENAGEM

Item 44 — A política de armazenagem deverá desempenhar papel fundamental no abastecimento nacional, constituindo-se em fator básico na formação dos preços dos produtos agrícolas.

Item 45 — A armazenagem atuará conjugadamente nas zonas da oferta dos produtos agrícolas, orientando-se no sentido de dinamizar o processo de comercialização, e vinculando-se à distribuição satisfatória do crédito e do financiamento.

Item 46 — A armazenagem deverá processar-se em três etapas:

1ª — Nas fontes de produção (paiol e silo);

2ª — Nas zonas de concentração de produção (armazenagem distrital);

3ª — Nas zonas de consumo (armazenagem reguladora para abastecimento, industrialização e exportação).

TÍTULO IV — INFRA-ESTRUTURAS DE COMERCIALIZAÇÃO

Item 47 — A produtividade, os preços mínimos, o armazenamento, o transporte, o crédito e o financiamento, atuam como elementos básicos da comercialização.

PREÇOS MÍNIMOS

Item 48 — A política dos preços mínimos deverá cobrir tôdas as zonas de produção e o cálculo respectivo deverá ser feito para 3 anos, com revisão bianual, sendo uma, 45 dias antes do plantio, e a outra, 30 dias antes da colheita.

Item 49 — Através do órgão responsável pela fixação dos preços mínimos, será feita a disciplinação de importação e exportação, porém de modo a firmar a tradição em mercados consumidores externos.

Item 50 — O crédito e o financiamento, básicos para a comercialização, deverão ser concedidos diretamente produtores, sem intermediários, sem buro[illegible] e [illegible] mite para os produtos básicos.

Item 51 — A política de armazenamento se ba[illegible] no armazenamento nas fazendas, nos distritos de con[illegible] tração de produção e nas zonas de consumo, devendo promovidos incentivos à iniciativa privada para in[illegible] neste setor.

Item 52 — A armazenagem, promovida pelos in[illegible] tivos à iniciativa privada, deverá ser completada pelo der Público, a fim de tornar suficiente o conjunto a[illegible] zenador.

Item 53 — A política de transportes, sendo parte tegrante da infra-estrutura do sistema de comercia[illegible] ção agrícola, tem capital importância no escoamento produção agrícola, concentrada, ditada pelo zoneam[illegible] o qual fornecerá subsídios ao estabelecimento das gramações do Ministério dos Transportes.

Item 54 — A política de comercialização deverá centivar o livre comércio e a iniciativa privada, atr[illegible] de mercados livres, visando eliminar o ponto de es[illegible] gulamento da comercialização, para transferir direta[illegible] te ao consumidor a melhoria tecnológica e econômic[illegible] cançada pelo produtor.

TÍTULO V — DO CRÉDITO E DO FINANCIAMEN[illegible]

Item 55 — Conceituar-se-á o crédito rural com suprimento de recursos financeiros a produtores r[illegible] ou a suas cooperativas, para aplicação exclusiva em vidades agropecuárias, objetivando especificamente:

a) estimular o incremento ordenado dos investi[illegible] tos rurais, inclusive para armazenamento, beneficiam[illegible] e industrialização dos produtos agropecuários, quando tuados por cooperativas ou pelo produtor em seu [illegible] vel rural;

b) favorecer o custeio oportuno e adequado da [illegible] dução e a comercialização de produtos agropecuários;

c) possibilitar o fortalecimento econômico de [illegible] dutores rurais, notadamente pequenos e médios;

d) incentivar a introdução de métodos racionai[illegible] produção, visando o aumento da produtividade, a [illegible] quada defesa do solo e a melhoria do padrão de vida populações rurais.

Item 56 — Terá o crédito rural, funções altam[illegible] sociais, de cunho eminentemente público, cujo fim [illegible] cipal é o de incrementar e amparar a produção agr[illegible] cuária, não visando, predominantemente, propósito l[illegible] tivo, no que se diferenciará das operações comuns comércio bancário. Atuando com essas características, verá o crédito rural subordinar-se aos seguintes prece[illegible]

a) Capilarização do crédito e do financiamento, desburocratização e ação integrada de tôda a rêde [illegible] cária nacional;

b) Adequação, suficiência e oportunidade;

c) Incremento da produtividade e da produção [illegible] cola, tendo em vista a melhoria da rentabilidade da [illegible] ploração financiada;

d) Segurança razoável baseada, principalmente, planejamento da operação;

e) Melhoramento das práticas rurais e melhoria condições de vida e de trabalho na unidade rural b[illegible] ficiada;

f) Liberação do crédito em função das necessid[illegible] do plano e fixação de prazo para o reembôlso, em [illegible] cronia com os ciclos de produção e a comercialização ral dos bens produzidos.

CAPÍTULO VI

DA INDUSTRIALIZAÇÃO RURAL

Item 57 — O aumento global da produção agrope[illegible] ria, para atingir plenamente seus objetivos, implicará ne[illegible] sàriamente na implantação de modernas técnicas de in[illegible] trialização, de modo que:

a) A indústria localizada junto às fontes de prod[illegible] impulsione o desenvolvimento econômico dessas área[illegible] regiões, fixando as populações e evitando a descapi[illegible] zação do meio rural e as migrações catastróficas, que traem mão-de-obra do campo e agravam o problema [illegible] favelas nas cidades;

b) sejam reduzidos os custos de produção pelo a[illegible] veitamento da mão-de-obra disponível e pela redução pêso e volume nos transportes e armazenamento;

c) aumentem os rendimentos produtores, pela elim[illegible] ção de intermediários e dos desperdícios, pela maior f[illegible] lidade de estocagem e comercialização e pela possibili[illegible] de assegurar mercado certo e estável a produtos qua[illegible] cados e padronizados;

d) Estabilize os mercados sazonais, amplie o per[illegible] de comercialização, tradicionalize a exportação e aum[illegible] a área de comércio interno e externo.

e) Funcione espontâneamente como reguladora de [illegible] ços e propicie substancial aumento da produção e da [illegible] dutividade com conseqüente redução de custo.

CAPÍTULO VII

DA EXPORTAÇÃO

TITULO I — INTRODUÇÃO

Item 58 — A conquista de novos mercados e a con[illegible] dação dos atuais constituir-se-á em poderoso atrativo [illegible] o aumento da produção nacional de produtos agropecuá[illegible] além de, pelas exigências de classificação e padroniza[illegible] estimular a melhoria da qualidade dos produtos agrí[illegible] nacionais.

TITULO II — INCENTIVOS

Item 59 — Deverão ser mantidos preços competi[illegible] na fonte de produção, obtidos por intermédio do aum[illegible] da produção e da produtividade, a fim de incentivar exportações.

Item 60 — Incentivos fiscais deverão ser estabelec[illegible] tendo em vista compatibilizar os preços internos dos pr[illegible] tos agrícolas com os de mercado exterior.

Item 61 — Deverá ser incentivada a instalação de [illegible] trais de beneficiamento, para o preparo e padronização tipos de produtos exportáveis, notadamente cereais.

TITULO III — ORGANISMOS DE AÇÃO

Item 62 — A disciplina do mecanismo de export[illegible] deverá definir uma política agrícola de exportação, [illegible] tando a conquista de mercados.

Item 63 — A movimentação de safras deverá e[illegible] vinculada no organismo básico da exportação, deve[illegible] atender às diretrizes de preços mínimos, a fim de se d[illegible] plinar os produtos exportáveis.

Item 64 — Deverá haver íntima ligação entre o ó[illegible] disciplinador do mecanismo de exportação com o órgã[illegible] diretrizes de produtos exportáveis, o qual abrange[illegible] órgão de movimentação de safras.

Item 65 — Um mecanismo econômico e financeiro [illegible] tremamente flexível e dinâmico, livre de peias admini[illegible] tivas e burocráticas, terá a finalidade de ativar o [illegible] comércio exterior, em ambos os sentidos.

CAPÍTULO VIII

DA ORGANIZAÇÃO DO PODER PUBLICO

Item 66 — O Ministério da Agricultura será a p[illegible] auxiliar do presidente da República, no exercício do P[illegible] Executivo, em todos os assuntos referentes à prod[illegible] agropecuária, para os fins de abastecimento, de indust[illegible] lização e de exportação, sendo de sua área de competên[illegible]

I) Agricultura, pecuária, caça e pesca.

II) Abastecimento e infra-estrutura de apoio à in[illegible] trialização e exportação de produtos agropecuários.

III) Recursos naturais renováveis: flora, fauna e [illegible]

IV) Organização da vida rural, reforma agrária.

V) Estímulos financeiros e creditícios.

VI) Meteorologia, climatologia.

VII) Pesquisa e experimentação.

VIII) Vigilância e defesa sanitária animal e veg[illegible]

IX) Padronização e inspeção de produtos vegeta[illegible] animais ou de consumo nas atividades agropecuárias.

Item 67 — No intuito de se capacitar para atende[illegible] imperativo de suas atribuições legais, e de atender às [illegible] sições do aumento de produção e de produtividade agr[illegible] cuárias, deverá o Ministério da Agricultura ser objeto uma reforma estrutural e funcional de profundidade.

Item 68 — A reforma do Ministério da Agricul[illegible] deverá obedecer aos seguintes princípios básicos:

a) centralização do planejamento e do contrôle;

b) descentralização da execução através de maior a[illegible] nomia administrativa e financeira dos órgãos locais Ministério, e da delegação de autoridade e competênc[illegible]

(Conclui na 16ª página)

Govêrno Acaba Com Crise de Crédito

Nos meios oficiais informa-se que o govêrno lançará, nos próximos dias, um esquema, no mercado econômico-financeiro, visando baixar, de forma definitiva, as taxas de juros das emprêsas, levando em conta a necessidade de se baratear o dinheiro e acabar com novas crises de crédito.

Segundo o «DN» apurou, o Banco Central já tem pronto um estudo para continuar a manter o sistema de crédito do país, em total estabilidade, evitando distorções no setor, conforme determinação expressa do presidente Costa e Silva aos membros do Conselho Monetário.

Revela-se, ainda, que o sr. Rui Leme pretende implantar, em todos os estabelecimentos de crédito da rêde comercial, um plano capaz de impedir o aumento dos custos operacionais, sem, entretanto, fazer com que a medida venha a contribuir contra o mercado de emprêgo daquele ramo. Neste sentido, acentua-se que o presidente do BC não aceitou a proposta dos banqueiros, em se fixar um horário único de seis horas, para os bancos, tendo em vista que a concretização do nôvo expediente permitiria o desemprêgo a mais de 50% dos trabalhadores.

No último levantamento feito pelo Banco Central constatou-se que as emprêsas não estão mais em crise, por falta de capital de giro e, sim, em face da legislação fiscal posta em prática pelo govêrno. Afirma-se, também, que os industriais e comerciantes reclamam, em sua maioria, do problema do pagamento de impostos, principalmente, o ICM, que onera o custo das mercadorias, quando são colocadas nos centros consumidores

Outro setor reestrururado será o das Bôlsas de Valôres que, com base nas regulamentações que virão, nos próximos meses, terá um revigoramento diferente dos atuais, levando-se em conta as baixas das ações, no início de junho, e a atual demanda de tôdas as letras de câmbio.

Nos meios econômicos, o «DN» foi informado de que o presidente Costa e Silva determinou ao ministro da Fazenda que fôsse debatido, em caráter de urgência, no Conselho Monetário Nacional, tôdas as medidas que devem ser adotadas, no mercado para eliminar qualquer distorção que ocorra no sistema monetário do país.

Na próxima têrça-feira, os membros do CMN estarão reunidos para examinar as diretrizes do mercado econômico-financeiro, dando prioridade ao problema do lançamento do dinheiro mais barato e a redução das taxas de juros que, segundo os técnicos, poderão chegar a até 1,5%

Já, nos meios empresários, existe grande expectativa em tôrno das medidas do atual govêrno, sobretudo, o fato do presidente Costa e Silva ter mostrado às classes produtoras que «o único interêsse das autoridades é estabilizar a moeda».

INGLÊS FAZ O QUE QUER: 7 A 1 PRO-HOMO

LONDRES — *Isto não é um voto de confiança ou de congratulações, com o homossexualismo. Os que sofrem dessa deficiência carregam um grande pêso de solidão, culpa, vergonha e outras dificuldades. A pergunta crucial que temos de responder é se, além de tôdas essas desvantagens, êles ainda devem ser sujeitos ao inteiro rigor da lei criminal.*

Com essa declaração à cançada Câmara dos Comuns, o secretário Roy Jenkins chegou no âmago do problema, sôbre a reforma dos arcaicos estatutos criminais da Inglaterra contra o homossexualismo. Apesar do fluxo de emendas de última hora, visando liquidar a lei reformista, o projeto passou com uma aprovação na proporção de 7-1.

ÊLES SÃO SIMPÁTICOS

Pela primeira vez, desde a época de Henrique VIII, os atos privados de homossexualismo, entre homens maiores de 21 anos, com pleno consentimento, não estarão sujeitos à ação criminal.

Até a metade do século XIX os desvios sexuais, envolvendo homem, mulher ou animal, podiam ser punidos com a morte. O célebre julgamento de Oscar Wilde desenrolou-se sob uma lei de 1885, que estabelecia que atos indecentes entre homens, públicos ou particulares, são uma infração criminal. As velhas leis draconianas não atingiam, entretanto, muitos infratores: nos últimos anos, menos de 100 homossexuais por ano foi a média de condenação na Inglaterra. E cada caso eventualmente divulgado tem provocado, da parte do público, mais simpatia pela defesa do que apoio à acusação.

UMA LEI LIBERAL

De fato, o nôvo ato governamental livra os homossexuais muito mais do mêdo à chantagem do que da ameaça do pronunciamento criminal. A lei conitnuará proibindo a sedução, e aumenta suas penalidades pelos atos contra menores. Proíbe também orgias homossexuais.

A nova lei coloca a Inglaterra na mesma linha da maioria das nações da Europa Ocidental, onde as restrições diminuiram em quase tôda a parte, exceto na República Federal Alemã. Nos Estados Unidos, sòmente Illinois tem um código de semelhante liberalismo.

UMA PERGUNTA DIFICIL

O debate sôbre o *Ato do Homossexualismo* não proporcionou, seguramente, à Câmara dos Comuns, um de seus momentos mais belos. Quando o oposicionista *tory*, Harold Gurden, sugeriu que uma Casa de 600 membros devia ter em seu meio alguns homossexuais e que êles deviam declarar seu especial interêsse antes da votação, foi interrompido por um grito agudo do trabalhista Andrew Faulds: «Nós não sabemos nada sôbre você — ou será que sabemos? Podia ser bem interessante!» Respondeu Gurden: «Se êle está insinuando que eu sou um dos poucos e escolhidos, talvez nos possa dizer algo a respeito». O *speaker* conseguiu, entretanto, restabelecer a ordem e já começava a erguer-se o sol sôbre Westminster, quando terminou o debate que durara uma noite e o projeto foi votado.

Funcionalismo ...

(Conclusão da 10ª página)

tado, no entanto, as promessas governamentais.

AVILTAMENTO

Os dirigentes da UNSP declaram que o poder aquisitivo do funcionalismo foi demasiadamente aviltado nos últimos anos, quando sem qualquer melhoria de vencimentos assistiu, impossibilitado de tomar qualquer atitude, a um substancial aumento do custo de vida e a elevação de salários de outras categorias profissionais.

Lembram ainda, às autoridades que [illegible] dos funcionários ganham no máximo ... NCr$ 272,60 e que a estagnação dos vencimentos faz com que os servidores, com a elevação do custo de vida, passem a comer cada vez menos e [illegible] cada vez mais suas condições de moradia e, conseqüentemente, de saúde.

MANDANTE NA MORTE DE LUZ: "GAGUINHO" SÓ AMANHÃ

DN polícia

"Geraldão" Assassinado a Bala no Ponto de Maconha

Dois dias após o assassinio, na favela da Praia do Pinto, do marginal José Soares, o "Zé Pretinho", outro delinqüente, Geraldo Luís Machado, o "Geraldão", foi assassinado a tiros, na madrugada de ontem, nas proximidades de um ponto de maconheiros da rua Sacu, em Quintino Bocaiúva.

O crime está, como é comum nesses casos, envôlto em mistério, com a polícia da 29ª DD, ainda sem uma pista concreta, mas suspeitando de que "Geraldão", que já havia fugido da Penitenciária Lemos de Brito e, ùltimamente, dizia-se regenerado, teria sido eliminado por antigos companheiros do crime na disputa da "bôca de fumo".

CINCO TIROS

"Geraldão", de 22 anos, que morava na rua Buarque Teixeira, 83, foi encontrado morto com cinco perfurações a bala: no coração, nos rins e na axila esquerda. Estava com a mão direita meio aberta, segundo a polícia, que concluiu ser possível ter êle chegado a sacar a arma, sendo, porém, abatido. A hipótese de assalto foi afastada, porque êle estava com os haveres, não se compreendendo, pois, que, de acôrdo com a versão policial, lhe tivessem tirado a arma, depois de o fuzilarem. Perto do local do crime, funciona uma "bôca de fumo" (ponto de venda de maconha) das mais movimentadas, tendo a polícia aventado a hipótese, também, de que "Geraldão" tivesse sido morto ao disputá-la. Também foi aventada a hipótese de que a vítima retornasse de um velório, no final da rua Sacu, tendo sido tocaiada por antigos companheiros do crime em represália pelo fato de "Geraldão", ùltimamente dizendo-se regenerado, vir trabalhando como estagiário em um vespertino, na suposição de que, em ligação com policiais os estivesse alcagüetando. A morte do marginal, como a de "Zé Pretinho", na Gávea, continua em mistério, e é possível que, como é comum, assim permaneça até o fim.

O desaparecimento de Luz del Fuego e seu caseiro entra, hoje, no 11º dia de mistério, com a atriz considerada morta e as autoridades cariocas e fluminenses às tontas, principalmente depois que Mozart Teixeira Dias, o «Gaguinho», apontado como seu assassino, zombou da polícia quanto quis, e, agora, sob a proteção de seu advogado e do promotor de São Gonçalo, promete apresentar-se amanhã para dizer que é inocente.

O delegado Rui Dourado, da 3ª DD, regressou do Espírito Santo, terra de Luz, e não trouxe qualquer pista positiva, pelo menos que tivesse transpirado, perdendo-se em numerosas hipóteses, uma das quais a de que «Gaguinho» teria sido pago para cometer o crime, possìvelmente por determinada figura da sociedade contra a qual a atriz estaria tentando fazer chantagem, conforme carta dela encontrada entre seus pertences.

«Gaguinho», cuja apresentação adiou para amanhã, está sob a proteção do advogado Ernâni Faria, em São Gonçalo, sendo que o promotor João Esteves Lopes acertou com o secretário de Segurança sua apresentação à polícia, para amanhã, tendo, por isto, o coronel Homem de Carvalho determinado a suspensão das diligências, por sinal das mais aparatosas e das quais o marginal vinha zombando, ao furar o cêrco no morro Boa Vista. Entrementes, o delegado Dourado insistiu em caçar o delinqüente, ainda ontem, tendo o promotor entrado em contato com o delegado Arnoud, do 4º Distrito, para fazer recuar seu colega carioca, o que foi conseguido. Assim, só mesmo amanhã «Gaguinho» irá à polícia. E vai negar tudo, sendo que deverá mover ação contra a polícia, por «perdas e danos», pelo fato de os policiais lhe terem incendiado o barraco, na ilha do Pontal. A tantas vai a zombaria do, para a polícia, suspeito nº 1 da morte de Luz del Fuego.

O MISTÉRIO

Com a negativa de «Gaguinho» já esperada pela polícia, esta ficará ainda mais distanciada da elucidação do mistério, que vai desde o sumiço da atriz e seu empregado Edgar Lira — tidos como mortos mas sem saber como, onde e porque — à autoria do suposto duplo homicídio. No caso das suspeitas contra «Gaguinho», a versão é de que êle matou para roubar, pois se trata de marginal perigoso, com antecedentes, inclusive por crime de morte. Nas últimas horas, mas sempre suspeitando do bandido, a polícia já acredita que êle teria sido contratado por alguém para eliminar a atriz (o caseiro teria tido o mesmo fim ao tentar salvá-la). O mandante seria um amante de Luz, seu conterrâneo, cuja apresentação poderia ocorrer nas próximas horas, ou o tipo visado por ela na tentativa de chantagem. Até lá, porém, continua o mistério, tão ou maior do que o chamado «crime sem cadáver» do «caso Dana de Tefé».

Prefeito Prêso Por Ajudar Fuga

TAXTO, México, 18 — Um prisioneiro por furto fugiu da cadeia local, nesta cidade, ontem, carregando duas valises com suas roupas, um toca-discos, um relógio de rede e um despertador. A Polícia disse que Carlos Calderon Cruz deixou um endereço na cidade do México, quando fugiu, ontem de manhã. O prefeito desta cidade central e oito autoridades policiais foram presos por suspeitas de ajudarem na fuga.

Ônibus Corredores Batem no Bar e no Poste: 17 Feridos

Correndo muito, como é de praxe, em se tratando de coletivos, os ônibus GB 80-22-12, da linha 238 — Praça Quinze — Engenho de Dentro, dirigido por João de Elias, e GB 80-41-85, da linha 464 — Francisco Sá-Jardim de Alá, cujo *pilôto* se evadiu, colidiram, na manhã de ontem, no cruzamento das ruas Júlio do Carmo com Marquês de Pombal, causando ferimentos diversos em 17 pessoas.

Depois da colisão, com os dois coletivos desembocando de duas ruas paralelas no cruzamento, êste sem qualquer sinalização, o 464 foi de encontro a um poste e o 238 contra o "Bar Fé em Deus", na rua Júlio do Carmo, 39, não fazendo mais vítimas porque, àquela hora o estabelecimento ainda se encontrava fechado.

CORREDORES

Populares disseram que os dois ônibus vinham a tôda quando se chocaram, daí a violência com que ainda bateram no poste e no bar, êste pertencente a Cipriano Batista do Vale. Aliás, no caso dos ônibus em questão, são constantes as queixas dos passageiros, principalmente os da linha 238, demoram a sair e quando o fazem, já lotados saem a tôda, às vêzes nem sequer parando nos pontos. No Hospital Sousa Aguiar, foram medicados, com ferimentos diversos, os seguintes passageiros: Washington, de 13 anos, filho de Messias Cabral, Sérgio, de 14 anos, filho de Lino Paula Tôrres, Robeval, de 15 anos, filho de José Pereira Costa, Luís Antônio Pereira, Micácio Ferreira, Tarcísio Albuquerque Ramalho, Samuel Vieira Silva, Adalberto Gonçalves de Almeida, Eurico Silveira, Jonas Monteiro, Milton Salomão Araújo, Alaíde Santos Pacheco, Maria Correia Neves, Miranda Silva, Josefa Francisca Ramos Freitas, Raimundo Vieira Dias e João de Elias, êste, chofer do 238. A 4ª DD instaurou inquérito a respeito.

O TRAGICÔMICO DO REGISTRO POLICIAL

O FUNCIONÁRIO da Petrobrás Germano Pertence (42 anos, casado, rua Antônio Basílio, 57, apº 602) e o propagandista William Edel (42 anos, casado, rua Santa Alexandrina, 517), morreram em desastre de automóvel, no quilômetro 18 da Rio-Petrópolis quando o «Volks» em que viajavam chocou-se com a traseira do caminhão MG 7-52-13, irregularmente estacionado na estrada e sem qualquer sinal preventivo. A polícia de Caxias registrou para inquérito, estando no encalço do chofer do caminhão, que se evadiu. ★ Estão internados no HSA, feridos a bala, Carlos Alberto Monteiro e Zigomar Martins, que nada tinham com a briga de um bando de elementos em atrito, na avenida Suburbana, em tôrno de uma colisão, mas acabaram levando as sobras dos tiros dos briguentos. Êstes são Israel Gomes Pinheiro, do auto GB 10-69-00, e Newton Augusto da Costa, do auto GB 28-90-49, além de Mateus Costa e Nílton Amílcar da Cruz. Registro, dos mais confusos, na 17ª DD, onde foi instaurado inquérito. ★ Genício Fernandes Grancê foi prêso porque tentava comprar, ou por outra, chegou a comprar um carro com um cheque sem fundos. O vendedor

CARTA DE BRASÍLIA...

(Conclusão da 14ª página)

outros órgãos federais, estaduais e municipais, ou órgãos associativos e cooperativistas;

c) adequação das organizações locais do Ministério da Agricultura aos objetivos e metas pré-fixadas;

d) delimitação precisa de faixas de atração e responsabilidade entre os órgãos federais, estaduais, municipais e privados;

e) convergência geral de recursos materiais e humanos para os objetivos e metas pré-determinados — nesta Carta e no Plano Estratégico de Desenvolvimento do govêrno.

Item 69 — Os órgãos e serviços que comporão a estrutura central de direção do Ministério da Agricultura, deverão permanecer liberados das rotinas de execução das tarefas de mera formalização de atos administrativos para poderem concentrar-se nas atividades de planejamento, supervisão, coordenação e contrôle.

Item 70 — Aos órgãos e serviços do Ministério da Agricultura, localizados nos diferentes Estados da União, caberá a administração casuística, assim entendida a série de decisões e medidas de alcance local e restrito que não admitem delongas ou protelações, e cuja execução e recursos estão previstos, tácita ou explìcitamente, em programas e projetos já aprovados pelos órgãos superiores.

Item 71 — Ressalvados os casos de manifesta impraticabilidade ou inconveniência, a execução de programas e projetos federais de caráter nitidamente local, deverá ser delegada no todo ou em parte, mediante convênio, aos órgãos estaduais ou municipais, incumbidos de serviços correspondentes, ou a instituições associativas e cooperativistas, administrativa e tècnicamente capazes.

CAPÍTULO IX

DA ORGANIZAÇÃO DA INICIATIVA PRIVADA

Item 72 — A política nacional de produção agropecuária encontra na iniciativa privada um dos seus principais sustentáculos na luta para atingir seus objetivos.

Item 73 — O Poder Público deverá garantir incentivos e facilidades à iniciativa privada que, concorrendo efetivamente para a emancipação da agricultura nacional, se disponha a:

a) implantar indústrias na zona rural ou fora dela, que tenham por matéria-prima os produtos da terra;

b) produzir sementes melhoradas ou mudas selecionadas;

c) construir armazéns e silos e instalar indústrias do frio para estocagem de produtos agrícolas;

d) organizar emprêsas de transportes, especializadas para produtos agropecuários;

e) produzir insumos para a agropecuária, tais como corretivos, fertilizantes, defensivos, medicamentos de uso veterinário e outros;

f) produzir máquinas e implementos agrícolas;

g) organizar emprêsas de engenharia rural e ou patrulhas de mecanização para o preparo e trabalho do solo».

PROCISSÃO ENCERRA A A FESTA DOS MOTORISTAS

O Sindicato dos Motoristas Autônomos, encerra, hoje, às 15 horas, os festejos comemorativos da semana do motorista, com a tradicional procissão em louvor a São Cristóvão, padroeiro da classe, da qual participarão cêrca de três mil veículos.

O cortejo sairá da Igreja de Santana, percorrendo pela primeira vez os bairros da Zona Sul, e voltando à matriz de São Cristóvão, onde após celebração de missa campal, a festa será encerrada com um «show» de artistas do rádio e televisão.

ITINERÁRIO

O cortejo obedecerá ao seguinte roteiro: ida — avenida Presidente Vargas, Viaduto dos Marinheiros, praça da Bandeira, Avenida Radial Oeste, rua Almirante Cocrane, até a Praça Sanz Peña Volta: Conde de Bonfim, Haddock Lôbo, Paulo de Frontin, Largo do Rio Comprido, Túnel Catumbi-Laranjeiras, praia de Botafogo, indo até a praça do Lido de onde voltará pela praia de Botafogo, Flamengo, Russel, largo da Glória, Lapa, avenida Mem de Sá, rua Santana, em direção a matriz de São Cristóvão.

PELO MUNDO

O aeroporto Wahn, de Colônia-Bonn, ainda um dos aeroportos menores da República Federal da Alemanha, será ...mente, com a conclusão ... obras, transformado num "...-in-airport", cujas obras ...chamam a atenção geral, ...mo uma espécie de Meca dos ...tes de aeronáutica. A viagem de automóvel da Catedral ... Colônia até o aeroporto não ...ará mais de 15 minutos. ...ão os serviços secundários ...o correio, câmbio, informa... de hotéis, restaurantes e ...s de conferências encontrar... no edifício principal, em ... subterrâneo haverá gran... parque de estacionamento ... automóveis.

xXx

... companhia escandinava ...viação, SAS, e as agências ...iagens resolveram formar ... nova emprêsa, para organ... excursões, que recebeu o ... de "Globetrotter". O ...grama para o período ou...-abril de 1967/68 inclui ... destinos espaçados pela ... Oriental, América do ... e do Sul — o Brasil ...bém está na rota da "Globetrotter" escandinava.

xXx

Um livro de estórias em fo... indígena está sendo es... pelo pesquisador das sel... brasileiras Manfred Raus... para os índios da vila ... Bonn, no Pará. Êste li...ontará as principais tra...ões mitológicas e históricas ... índios. Terá também al... capítulos com fábulas e ... de animais.

xXx

No mundo, as agências de ...rismo são a fonte mais co... de informações sôbre fé... no exterior.

xXx

A primeira operação de apro...ção e aterrissagem total... automática a ser reali... por uma aeronave a jato ... quatro turbinas, transpor... passageiros, foi realizada ... Londres por um Boeing 707 ... Pan American World Ways

xXx

Quase 173.000 turistas es...geiros foram à Grã-Breta... em abril — 9.000 menos ... que no mesmo mês do ano ...sado, segundo relatório da ...ish Travel Association, a ...ganização turística oficial de ...Grã-Bretanha. Durante os pri...eiros quatro meses de 1967, ... brasileiros visitaram a Grã-Bretanha ou seja, houve ... aumento de 60% sôbre o ...smo mês de 1966.

xXx

Sheila Scott, a antiga atriz ... agora devota sua vida à ...viação, vai fazer nôvo vôo ...itário ao redor do mundo, ... do fim do ano. Sua rota ...vará a sobrevoar tanto o ... Sul como o Polo Norte.

xXx

A primeira "cidade linear" ... Escócia, que será conheci... como a nova cidade de Ir... foi planejada para se lo... no centro de Ayrshire, ... de 48 quilômetros de ...gow.

xXx

O Centro de Turismo Ale... informa que no semestre ... inverno de 1966/67 (outu... março) foram constata... nos estabelecimentos, de ... território fe..., 49 milhões de pernoites, ... os quais, 4,1 milhões de ... estrangeiros.

xXx

O maior avião a jato, inter...continental, do mundo — que ... SAS irá lançar no ano vin..., fêz seu primeiro vôo ... Califórnia, um mês após ... saído da linha de monta... —, e destinar-se-á ao ...porte de 251 passageiros ... distâncias de até 7.400 km.

xXx

Segundo um estudo publica... pelo Instituto Sueco Indús... para Pesquisas Econômi... e Sociais, espera-se que os ... gastam mais de 16% ... seus salários em turismo.

xXx

Recentemente foi aberto ao ... pelo Ministro da Aero... de Espanha, o nôvo ... internacional de ... As novas instalações ... aeroporto da Costa Medi... permitem à IBERIA ... Aéreas de Espanha, fa... "handling" de 30 aviões ..., e consta de uma pista ... 2.700 metros e uma zona ... estacionamento de 90.000

Distribuidora Wal ...dutos de Petróleo S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

... convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinária, às 14 ... do dia 9 de agôsto de 1967, ... sede social, na rua Senador ... nº 81, 8º andar, para de... sôbre:

... distribuição de dividendos ... no parecer do Conselho ... e relatório da diretoria sô... resultado apresentado nos ... do 1º semestre de 1967;

... Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, ... de julho de 1967

...NOEL DE AZAMBUJA BRILHANTE — Diretor

Não, na Guanabara. Parece um palácio renascentista, não parece? Ao transpor o portal você recebe o impacto da realidade. Isso tem um nome. Chama-se tradição. 50 anos de experiência a serviço da dinamização dos negócios. Atualização técnica à altura das exigências dos clientes.

Sua confiança tem retribuição. Você encontra os amigos de sempre. A hospitalidade de sempre. A segurança de sempre. O importante para nós é a sua presença, amanhã, às 11,30 horas, à inauguração da nossa nova sede. Local: Alfândega 27.

BANCO MONTEIRO DE CASTRO S.A.

UM BANCO BRASILEIRO DE ÂMBITO INTERNACIONAL

Atenas Publicidade

Avião Aterrissa 7 Mil Vêzes

...em etapas curtas para algumas companhias que ...am o Hawker Siddeley 748 significam exatamente 7 ... aterrissagens em 3 mil horas com etapas médias de 25 minutos de vôo.

Em vista disso, não é de surpreender que numerosos ...tenham acumulado maior número de aterrissagens do ... horas de vôo.

O aparelho é usado em todo o mundo e sua populari... cresce cada dia. Um avião da Companhia Aérea das ... de Barlavento, no Caribe, matrícula VP-LIK, com... 3.008 horas de vôo e 7.001 aterrissagens. Outro ...lho da mesma companhia, o VP-LIP, estabeleceu nos ... primeiros meses de operação a marca de 802 horas ... aterrissagens.

...ão é fácil, evidentemente, atingir êsse padrão nem ... mantê-lo em operações diárias, especialmente em ... onde são limitadas as instalações. O 748, no en... é virtualmente independente da terra. Além disso ... operar de superfícieis as mais primitivas.

...entes baterias no próprio avião dão partida aos mo... escadas hidràulicamente operadas dispensam as ins... dos aeroportos; as portas separadas para passa... e carga e bagagem permitem atividade simultânea em ... as três áreas; bocais de admissão de combustível sob ... sob as asas e por gravidade em cima delas, sim... com as operações de abastecimento; uma unidade au... pode ser instalada para fornecer energia no solo e ...rar a cabina em condições tropicais.

Além do mais, dada a capacidade de combustível, o ... pode cobrir grande parte da rota sem necessidade ... abastecimento.

Um Passeio no Mayflower é Nova Atração em Miami

Os Estados Unidos ainda eram jovem quando os "mais pesados que o ar" faziam suas experiências. Hoje, nesta época de grande desenvolvimento aeronáutico, existem apenas dois dirigíveis em funcionamento: o "Mayflower", e o "Columbia". O primeiro em Miami e o segundo em Los Angeles.

O "Mayflower" é, atualmente, uma das maiores atrações turísticas da Flórida. Dificilmente o visitante deixa de participar de um dos passeios levados a efeito todos os fins de semana. Um passeio de dirigível oferece muitas atrações e é uma experiência realmente inesquecível. Com a estabilidade de um "Boeing 707" e alcançando velocidade de cêrca de 750 quilômetros por hora, o "Mayflower" proporciona a todos aquêles que participam do passeio, uma recordação que dificilmente esquecerão.

Os passeios duram aproximadamente 30 minutos e os passageiros se acomodam na "gôndola", que é a parte de baixo do dirigível, com todo o confôrto e visibilidade. Os cintos de segurança não são usados e os passageiros experimentam tôdas as sensações de ganho de altitude ou queda, conforme as condições atmosféricas.

O "Mayflower" assim como o "Columbia" são dirigíveis que possuem inovações técnicas e aperfeiçoamentos que permitem oferecer o máximo de segurança, e não se tem notícia, até agora, de qualquer incidente com êles.

O roteiro normal do "Mayflower", inclui a costa dourada da Flórida. É mais uma atração turística que Miami Beach oferece êste ano.

• VOCÊ SABIA QUE

Selos feitos de fôlhas metálicas especiais e representando as primeiras moedas feitas de paládio, no mundo, foram produzidas, numa emissão limitada, por uma firma britânica, para comemorar a coroação do Rei Taufa'Ahu Tupou, de Tonga.

★

Quase cada décimo aluno das faculdades alemães é estrangeiro e dos 30 mil estudantes estrangeiros, 2.200 receberam bôlsa do Ministério das Relações Exteriores, que para isso teve 20 milhões de marcos à disposição.

★

Por Miami entram e saem mais estrangeiros que por qualquer outra cidade de Estados Unidos com exceção de Nova York.

★

A «Western» foi a primeira companhia telegráfica particular que se estabeleceu no Brasil. — Isso ocorreu em 1874.

★

Todo visitante que viaja através da Tcheco-Eslováquia, de trem ou de automóvel, fica admirado com a grande quantidade de animais silvestres que se encontram nas planícies ou às margens dos bosques.

★

Um antigo e bom costume dos tempos de outrora: O falsificador de vinho ou aquêle que não servia na quantidade devida era castigado pùblicamente, de um modo não muito agradável porém certamente muito eficaz — submergiam sua cabeça várias vêzes em um tanque com água.

★

O Comércio hoteleiro, muito desenvolvido no Rio, São Paulo e em suas cidades, não conta ainda com o pessoal especializado suficiente para acompanhar êsse ritmo de desenvolvimento do turismo atual. São sensíveis as falhas notadas na hospedagem, desde a recepção, aos serviços de bufet, bar, restaurante, cozinha e administração de hotéis.

★

Cada ano há milhões de turistas que descobrem um fascinante País das Maravilhas, chamado Itália. — Para cada cidade, para cada atração artística ou natural da Itália, há uma excursão já pronta, que o espera logo ao seu desembarque em Roma, depois da tranqüila travessia atlântica à bordo de um jato DC-8 da Alitalia.

★

A Pan-American World Airways realizou seu 10.000° vôo ao redor do mundo a 11 de julho.

★

Lisboa, é, talvez, das capitais de todo o mundo, a que possui táxis conduzidos por motoristas mais atenciosos e amáveis.

★

Por volta de 1900, voando a 8.000 milhas por hora, os aviões do futuro oferecerão a seus passageiros ligações diretas entre os centros das cidades, permitindo assim uma travessia Londres- Nova York em duas horas ou entre Londres e Sidney, Austrália, em três horas e a preços altamente econômicos

———xXx———

O ENSINO japonês, classificado entre os melhores do mundo, resulta de esforços devotados e de excelente política educacional que têm sido implementados e desenvolvidos durante vários séculos.

———xXx———

Entre as exportações britânicas coroadas de êxito durante o primeiro semestre incluíram-se a venda de areia para a Argélia, poodles "franceses" para a França, violas para a Espanha e "chucrute" para a Alemanha. "Bizarras" exportações, que são parte do gigantesco esfôrço que torna a Grã-Bretanha, que possui menos de 0,2 por cento em superfície terrestre da Terra e pouco menos de dóis por cento da população mundial, a terceira maior nação comercial do globo.

———xXx———

Embora seja, primordialmente, uma iniciativa de caráter cultural, a Exposição Universal e Internacional de Montreal vem servindo também como ponto de encontro para homens de negócio de todo mundo.

Na Suiça a densidade da população é de 210 habitantes por quilômetro quadrado; é, mesmo, de 149, se apenas se considerar a superfície produtiva do país. Em conseqüência disso, pode-se afirmar que a Confederação Helvética é um dos países mais povoados da Europa. A pobreza do país em riquezas naturais fêz com que o turismo mudasse o nível de vida na Suiça num dos mais altos conhecidos, com o suplemento de sua Indústria.

———xXx———

A Reunião foi descoberta em 1528 por um navegador português, Pedro de Mascarenhas. A ilha era inabitada e continuou assim durante mais de um século, pois encontrava-se muito distante das grandes rotas marítimas e, além disso, possuía uma costa pouco convidativa. A Reunião tornou-se um Departamento Ultramarino francês pela constituição de 1946, que a colocou em pé de igualdade com os Departamentos da França Metropolitana.

———xXx———

Viçosa, a Vila dos museus, foi outrora residência real da Côrte de Bragança durante a Idade Média e Renascença, berço da última dinastia que reinou em Portugal.

———xXx———

Aproximadamente 43 mil estudantes dos diversos países do mundo participaram de 1.629 grupos da chamada "Excursão de Especialização pela Alemanha". Êsses grupos foram beneficiados pelo "DAD", Serviço de Intercâmbio Acadêmico, desde a refundação há dezenove anos.

Dos topos dos mirantes, para onde quer que se lance a vista, patenteia-se a beleza extasiante do Rio de Janeiro.

*

Existem agora mais de dez milhões de escoteiros em mais de 100 países, contando a Grã-Bretanha com meio milhão — um jovem em cada nove entre as idades de oito a dezoito anos.

*

Um projeto de lei está sendo agora discutido no Parlamento Britânico com a finalidade de autorizar a criação na Grã-Bretanha de um Serviço Nacional de Processamento de Dados, que passará a ser o primeiro de seu gênero no mundo a funcionar em escala nacional e com apoio governamental.

*

90% dos suecos entre as idades de 16 a 69 anos lêem mais livros e 47% lêem pelo menos um livro por mês, segundo investigação da emprêsa publicitária Bonniers de Estocolmo. Segundo esta estatística, o interêsse pela leitura está aumentando.

*

O barco mais seguro do mundo, dotado do melhor padrão de confôrto para seus 2.000 passageiros, além de ser o único dos grandes transatlânticos capaz de dar a volta ao mundo pelos canais do Panamá e Suez, será o «Q-4», da Cunard, que entrará em serviço no fim de 1968.

*

Em Bruère-Alli-Champs, uma coluna marca o centro geográfico da França.

*

Hendaye é o pôrto do País Basco, junto à fronteira espanhola.

*

Carcassonne — Protegida por uma muralha ameada, a cidade de Carcassonne, com sua basílica e seu castelo feudal, é o mais completo conjunto que existe das fortificações da Idade Média.

*

Em Londres, no dia 15 de agôsto, realiza-se na cidade onde a Virgem apareceu, Bernadette, uma das mais célebres peregrinações do mundo.

*

A Alsácia, famosa por seu chucrute, sua salsicharia e seus vinhos, oferece as melhores especialidades da região, servidas por um pessoal vestindo belos trajes tradicionais.

*

Portugal é um perfeito e agradável descanso em qualquer época do ano. A comida e o lugar de hospedagem são sempre caracterizados pela higiene e o calendário anual está repleto de coloridos festejos.

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S.A.

padrão em serviços bancários

Fundado em janeiro de 1923

Carta Patente nº 3.189

Inscrição no C. G. C. nº 17.156.902

BELO HORIZONTE

...PARTAMENTOS NO DISTRITO FEDERAL E NOS ESTADOS DE ALAGOAS, AMAZONAS, BAHIA, CEARA, ES...ITO SANTO, GOIAS GUANABARA, MARANHAO, MATO GROSSO, MINAS GERAIS, PARA, PARAIBA, PARANA, ...NAMBUCO, PIAUI, RIO GRANDE DO NORTE, RIO GRANDE DO SUL, RIO DE JANEIRO, SANTA CATARINA SAO PAULO E SERGIPE.

RESUMO DO BALANÇO GERAL, EM 30 DE JUNHO DE 1967

ATIVO	
...A	29.774.100,46
...SITOS A ORDEM DO BANCENTRAL	22.284.490,09
...RES, TITULOS E OBRIGAÇOES REA...STAVEIS A ORDEM DO BANCEN...RAL	7.240.064,13
...LIZAVEL	181.306.630,48
...AL A REALIZAR	1.675.000,00
...IS	7.196.615,92
...OS E VALORES MOBILIARIOS	2.770.429,97
...LIZADO	25.219.123,09
...TADOS PENDENTES	1.837,92
...S DE COMPENSAÇAO	189.603.307,16
TOTAL	NCr$ 467.071.599,22

PASSIVO	
CAPITAL	10.200.000,00
AUMENTO DE CAPITAL	8.800.000,00
RESERVAS	14.239.707,93
DEPÓSITOS	158.206.126,35
REDESCONTOS ESPECIAIS E OBRIGAÇOES DIVERSAS	6.214.717,74
AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES	63.873.411,73
ORDENS DE PAGAMENTO E OUTROS CREDITOS	14.249.237,58
RESULTADOS PENDENTES	1.685.088,25
CONTAS DE COMPENSAÇAO	189.603.307,16
TOTAL	NCr$ 467.071.599,22

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE «LUCROS E PERDAS», EM 30 DE JUNHO DE 1967

DEBITO	
...SAS GERAIS	
...enados pagos ao Pessoal	6.669.010,74
...pesas Diversas e Impostos	5.896.435,72
...ÇAO MONETARIA DE OPERAÇÕES ...SSIVAS	462.952,65
... E COMISSOES PAGOS	2.622.633,29
...ECIAÇAO E AMORTIZAÇOES	318.483,62
...ENDOS	612.000,00
...NTAGEM DA ADMINISTRAÇAO	285.353,42
...FICAÇOES E PORCENTAGENS	
... ao Pessoal	1.959.488,98
...isão para o 13º Salário	454.032,04
...ÇÃO AO FUNDO DE ASSISTÊNCIA AO ...SSOAL	61.200,00
...ÇÃO A FUNDOS DE RESERVA	2.414.680,23
TOTAL	NCr$ 21.756.270,69

CREDITO	
RECEITA DE JUROS	502.048,06
DESCONTOS	4.377.228,81
COMISSÕES RECEBIDAS OU DEBITADAS	11.515.119,94
CORREÇAO MONETARIA DE OPERAÇOES ATIVAS	196.795,97
RENDAS DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS	859.107,80
LUCROS EM OPERAÇOES DE CAMBIO	792.256,65
RENDAS DE CAPITAIS NAO EMPREGADOS EM OPERAÇOES SOCIAIS	115.128,35
OUTRAS RENDAS	3.145.191,16
REVERSAO DO FUNDO DE PREVISAO	244.903,62
RECUPERAÇOES DE PREJUIZOS LANÇADOS EM LUCROS E PERDAS	8.490,33
TOTAL	NCr$ 21.756.270,69

BELO HORIZONTE 12 DE JULHO DE 1967

... — CHRISTIANO FRANÇA TEIXEIRA GUIMARAES — Presidente (licenciado); MARCOS ...RAES GUIMARAES — Vice-Presidente; SEBASTIAO DAYRELL DE LIMA — Secretário; ALUISIO TOSCANO ...ITO — Conselheiro; OLYNTHO FONSECA FILHO — Conselheiro; RUY DE CASTRO MAGALHAES — Diretor ...; JOSE' DE ALMEIDA BARBOSA MELLO — Diretor Vice-Presidente; BERNARDO CANDIDO MASCARE... — Diretor; CUSTODIO DE SOUSA OLIVEIRA — Diretor; JOSE' DE OLIVEIRA NETO — Diretor; MIGUEL ... O Contador: GUARACY MAGALHAES ...

Radar Dará Posição Exata de Missel ou Avião

A exata posição de qualquer tipo de avião ou missil voando em direção aos Estados Unidos, será, em frações de segundo, denunciado por novos tipos de radares, denominados «digitais», que a Agência Federal de Aviação está instalando em bases civis e militares, para dar início à automatização do sistema de contrôle do tráfego aéreo.

O radar digital é capaz de converter sinais refletindo a posição de um avião a mais de 200 milhas de distância em linguagem de computador. O sinal (ou a informação) é transmitido através de linhas telefônicas a sistemas eletrônicos de processamento de dados localizados nos centros de contrôle de tráfego aéreo da AFA.

A resposta dos computadores, depois de processada a informação, permitirá tranqüilizar os pilotos quanto à proximidade de outros aviões e quanto à segurança de vôo em geral, livrando igualmente os controladores em terra dos respectivos cálculos de posição.

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE FINANÇAS

Diretoria Geral da Receita

DEPARTAMENTO DE ESCRITURAÇÃO FISCAL

AOS CONTRIBUINTES DOS IMPOSTOS PREDIAL E TERRITORIAL

EDITAL Nº 5

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ESCRITURAÇÃO FISCAL DA DIRETORIA GERAL DA RECEITA comunica aos contribuintes dos IMPOSTOS PREDIAL E TERRITORIAL que as guias de pagamento relativas ao exercício de 1967, emitidas no período compreendido entre 1º de junho e 20 de julho, estão à disposição dos interessados na rua Santa Luzia, 11 — Sala 127, das 9 às 16 horas.

Esclarece, outrossim, que as referidas guias, de conformidade com o Art. 2º, do Decreto «E», nº 1.384, de 1966 (Calendário de Cobrança), têm prazos especiais para pagamento, com vencimentos nas seguintes datas:

1ª QUOTA — 4- 8-67
2ª QUOTA — 5- 9-67
3ª QUOTA — 5-10-67
4ª QUOTA — 6-11-67

Rio de Janeiro, GB, 18 de julho de 1967.

CARLOS ALBERTO TUMMINELLI DA VINHA
Diretor Interino do FRE
Matrícula nº 61.957

Pr... da Associação dos Nordestinos, sr. Agra

SOLENIDADE DA SEMANA DO MOTORISTA

Dia 25/7/67 — às 20 obras — Missa campal junto à Igreja de São Cristóvão.
— Procissão motorizada, que
Dia 25/7/67 — às .0 horas — Solenidade na sede do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Estado da Guanabara, na rua Santana, 77, 2º andar, com distribuição de prêmios ao motorista de prole mais numerosa e à mulher-motorista mais antiga no exercício da profissão. Será, também, oferecido um coquetel aos presentes.

Dia 30/7/67 — às 15 horas sairá da Praça Cardeal Leme, ao lado da sede do Sindicato, percorrendo várias ruas da cidade, êste ano incluindo algumas da Zona Sul.

300 MIL NORDESTINOS RECEBEM AJUDA NO RIO

«COM quatro anos de existência e mantida quase que em sua totalidade pelas doações da «Aliança para o Progresso», a Associação de Proteção ao Nordestino da Guanabara vem assistindo a 300 mil famílias no Rio de Janeiro».

Estas foram as palavras do Sr. Esperidião da Costa Agra, presidente da APNG, ao «DN», acrescentando: «passagens, alimentação, vestuário, abrigo e informações são algumas de nossas atividades no sentido do atendimento ao nordestino no Rio.

Com sede na rua Evaristo da Veiga, 35, sala 1.001, a Associação de Proteção ao Nordestino da Guanabara vem mantendo um serviço de assistência ao nosso irmão «pau de arara» desde 1963, sendo legalizada e tornada de Utilidade Pública em 1965.

ATÉ DEPUTADOS PEDEM

Segundo informações do sr. Esperidião Agra e do vice-presidente, sr. Josué Lopes da Costa, os atendimentos aos que procuram aquêle local atingem a um número superior a 2 mil por semana.

A Associação, no entanto, não restringe seus auxílios aos nordestinos apenas, mas pedidos oficiais também são atendidos.

«Entre êstes pedidos» esclarece o sr. Agra, contam-se os de deputados, ministros, serviço social do Estado, hospitais estaduais (aos quais mandamos grandes quantidades de remédios) e outras entidades filantrópicas».

DO LEITE A JUSTIÇA

Continuou o sr. Agra: «A APNG, única entidade no gênero, em funcionamento no Rio, procura auxiliar ao nordestino desde a doação de leite em pó, até a concessão de assistência jurídica.

O maior núcleo a receber a nossa assistência se encontra nas favelas da zona norte, onde as necessidades se fazem sentir com maior intensidade».

E enfatiza: «Para se ter uma idéia da grandiosidade da obra que ora empreendemos, basta dizer que de abril de 67 a 25 de julho último já fornecemos 397 passagens para nordestinos»:

E conclui o presidente Esperidião Agra: «o nosso desejo é de que os capitalistas dêste Estado se unam a nós e ao monsenhor Manoel Monteiro, Dr. Paulo Tapajós, Dr. Marton Sales e Capitão Arno Seheider (êstes da «Aliança para o Progresso)» no sentido da ampliação de nosso serviço assistencial que até hoje nunca recebeu qualquer subvenção oficial e conta com dificuldades no setor de transportes, despesas de escritórios e casa de saúde, ora custeados com doações exclusivas da atual diretoria da Associação de Proteção ao Nordestino da Guanabara».

MEC Fecha Contrato Para Compra de Equipamentos

DIVERSOS contratos para a compra de equipamentos destinados à remodelação de escolas técnicas industriais foram assinados pelo Ministro Tarso Dutra, com a França, com emprêsas suíças e também com empresa alemã.

O material destinado às escolas industriais da rede federal deverá ser adquirido no exterior, e, dos contratos em estudo, falta apenas o relativo à União Soviética, que será concluído, provàvelmente, na próxima semana.

CONTRATOS

São os seguintes os contratos assinados:

Com a França, no valor de 1 milhão, 718 mil e 769 francos francêses.

• Com duas emprêsas suíças, um no valor de 190 mil francos suíços, e o outro, de 31 mil 500 francos suíços.

Com a emprêsa alemã, o contrato atinge o total de ... mil e 116 marcos alemães.

NEUROSE SERÁ VISTA E CURSO DE MIRA Y LOP...

TERÁ início na primeira quinzena de agôsto um curso de especialização sob o tema "PMK NO DIAGNÓSTICO CLÍNICO", ministrado pela dr.ª ALICE MIRA Y LOPEZ. O teste PMK foi criado pelo prof. E. MIRA Y LOPEZ e considerado importante instrumento de diagnóstico de neuroses, síndromes neurológicos, e outras perturbações. A dra. ALICE pretende dar uma visão objetiva ao curso, precedendo-o de uma parte básica, destinada aos que não têm experiência com a técnica do teste.

O programa divide-se em: PARTE I (básica) — FUNDAMENTOS e TÉCNICAS do PMK, constando de: (1) Métodos para estudo da personalidade e teoria motriz; fundamentos básicos do PMK; criação da técnica miocinética e resultados obtidos no MAUDSLEY HOSPITAL — (2) Material e técnicas de aplicação — (3) Interpretação de dados quantitativos e qualitativos: emotividade, ...sividade, inibição, etc. ... Análise sintética de ... completos, com demonst... A parte II — PMK NO DIAGNÓSTICO CLÍNICO, ... de (1) Característica ... anormais do PMK; (2) Características do PMK nas personalidades obsessivas, pa... des, ciclotímicas e esq... micas; (3) O PMK nas personalidades neuróticas, n... dromes psiquiátricos, n... copatas; (4) Caracter... neurológicas do PMK ... transtôrnos orgânicos, ...máticos, nas disritimias ...brais, etc.; (5) Análise de casos completos co... monstrações. Haverá ... exposição completar: ... tagens e limites do P... na orientação na seleç... clínica.

As aulas serão ilus... com slides, dos casos a... dos, complementadas c... minários e demonst... sendo fornecido materi... dático ao aluno. O curs... tina-se a psicólogos em ... e especialistas, sendo a... dos universitários a par... 2.ª série. Será fornecid... tificado de freqüência ... 3/4 de assistência às au... estágio de aproveitam... Terá duração de 45 au... 3as e 5as feiras, das ... 20hs, na ABI (7.º an... Inscrições no COPPA ... Copacabana 897-gr. 601 ... 9 às 12h e das 15 à... diàriamente, de 2ª a 6ª.

ADULTOS TERÃO VEZ NO CURSO PRIMÁRIO

O professor Romualdo Carrascado anunciou que a partir do próximo dia primeiro de agôsto serão abertas inscrições para os cursos noturnos destinados ao ensino primário aos adultos e que haverá vagas para todos os candidatos que se apresentarem.

Acrescentou o diretor da Divisão de Educação Primária e Supletiva que a rêde de escolas para adultos será ampliada de 99 unidades para 179 e que o convênio firmado com a Cruzada de Ação Básica Cristã permitirá o oferecimento de 23 mil novas vagas.

SUFICIÊNCIA

A Divisão de Educação Primária e Supletiva passará, agora, a realizar, semanalmente, provas de suficiência que terão por finalidade conceder diplomas de conclusão do curso primário aos adultos que dêles necessitem, segundo informou, ainda, o professor Romualdo Carrasco.

O ano letivo nas escolas de educação de adultos terá início no próximo dia 10 de agôsto, data em que já deverão estar concluídas tôdas as inscrições.

Satélite dá Curso de Psicologia

Dando prosseguimento à sua programação cultural, o Satélite Clube está convidando todos os associados e seus dependentes a participarem do curso de Psicologia Infantil, que será inaugurado no próximo dia 7, às 20 horas, que constará de 16 aulas uma por semana, às segundas-feiras e tendo como finalidade principal, preparar os pais, estando as aulas a cargo de uma equipe de professôres da cadeira educacional e da Escola Normal Júlia Kubstcheky. Haverá uma taxa módica e única para cobrir as despesas de apostilas, honorários de professôres e certificados de freqüência.

Medicina Anuncia Atividades

A Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro anuncia as seguintes atividades escolares para o 5º ano:

Medicina Legal — Prova Escrita — dia 4 de agôsto: Turma «A» — às 13 horas. Turma «B» — às 14h30m. Local: Sala de Higiene. Exames Orais — dias 7, 8, 9, 10 e 11 de agôsto às 14 horas. Dia 7 — alunos de nº 1 ao nº 60. Dia 8 — alunos de nº 61 ao nº 120. Dia 9 — alunos de nº 121 ao nº 180. Dia 10 — alunos de nº 181 ao nº 240. Dia 11 — alunos de nº 241 ao fim. Local: Instituto Médico Legal.

Paranaguá dá Título

A Câmara Municipal de Paraguá, como parte dos festejos comemorativos do 319º aniversário de fundação da cidade, concederá o título de cidadão honorário ao sr. Artur Miranda Ramos, superintente dos Pôrtos do Paraná, em reconhecimento ao seu traba- Pôrto paranaguaense, que é o segundo do país na pauta das exportações.

Heloisa de Araújo Motta

(MISSA DE 7º DIA)

José de Araújo Motta Jún..., senhora e filhos, Lydia Mar... Roberto, Roberto Dias Lopes ...lho, senhora e filhos, José Ot... Araújo Motta agradecem sensibiliza... as manifestações de pesar, e co... dam parentes e amigos para a missa ... 7º dia que mandam celebrar por a... da sua querida irmã, tia e cunh... HELOISA, amanhã, segunda-feira, dia ... às 11h30m, na Igreja de N. S. da C...celção e Boa Morte, na rua do Rosá... esquina da avenida Rio Branco. Ant...padamente agradecem.

Affonso Aurora Terra

(TERRINHA)
(1º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida os demais parentes e ...gos para assistirem à missa que, por sua boní... alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, d... às 10 horas, na Matriz de São Sebastião dos R. R. Capuchinhos, na rua Haddock Lôbo, 266. A...padamente agradece.

José Fonseca da Silva

(MISSA DE 7º DIA)

Ecilda Taborda Fonseca Silva, coronel An... Carlos Taborda e Silva, espôsa e filhos, dr. ... Herbert Rose, senhora e filho, comandante ... Eugênio de Albuquerque Lôbo e família, dr. ... Antônio Rose e família (ausentes), dr. Es... Thomas Hermann e família agradecem a tod... parentes e amigos as manifestações de pesar demonst... por ocasião do falecimento de seu querido espôso, ... sogro, avô e bisavô, e convidam para a missa de 7º ... que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 31, às 11... na Igreja da Candelária.

Dr. José Cavalcanti de Castro Goyanna

(MISSA DE 7º DIA)

A Família do DR. JOSÉ CAVALCANTI DE CASTRO GOYANNA agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que, em intenção de sua bonissima alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 31, às ... horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

Dr. José Cavalcanti de Castro Goyanna

(MISSA DE 7º DIA)

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, convida os seus associados para assistirem a missa de 7º dia que manda celebrar em intenção da bonissima alma de seu EX-PRESIDENTE E SÓCIO BENEMÉRITO — Dr. JOSÉ CAVALCANTI DE CASTRO GOYANNA amanhã, segunda-feira, dia 31, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

NA PISTA

NÃO HÁ OUTRA SAÍDA

O GRANDE PÚBLICO, mesmo aquêles mais chegados ao automobilismo, não tem idéia do esfôrço e dinheiro despendido na preparação de um carro de corrida. Dezenas de milhões de cruzeiros gastos em um carro que na maioria das vêzes fará uma prova.

Pois bem, meu caro Oscar Müller para que êste esfôrço todo, para que o automobilista possa ser recompensado plenamente é preciso que se forme um dispositivo para isto. E' aí que você entrou quando não devia. Foi eleito presidente da Federação Carioca de Automobilismo, entidade que funcionava sob intervenção. Foi eleito pràticamente por unanimidade. Agora, após dois meses de gestão, perguntamos: — o que foi que o presidente da FCA realizou? — indicou sua diretoria? — Indicou as respectivas comissões? — Que fêz pelos pilotos? — Apareceu na sede? — Recebeu alguém? — Mas o que foi realizado até hoje? Temos vergonha de relatar. Foi tão pouco e ao mesmo tempo tão acintoso que não merece ser divulgado. Nós, como erramos também em apoiar seu nome, nos sentimos na obrigação de chamar a atenção dos clubes que o elegeram para que forme uma assembléia extraordinária o mais cedo possível, para que estudem o assunto e o destituam, para que então um homem que tenha amor pelo esporte, que seja amigo do desportista suba à presidência. Lembre-se Oscar Müller, ninguém precisa de ninguém, a não ser que o «ninguém» colabore para o bem comum. Qualquer um pode ser eleito para a presidência da FCA, desde que coopere no engrandecimento do esporte. E esporte não é só corrida. E' uma federação fortalecida, FINANCEIRAMENTE AUTÔNOMA, com um organograma que funcione. E' uma federação imune a pressões, trabalhando pelo esporte sem ser obrigada a promover entidades sociais, que se acham donas do automobilismo. Isto é o que você não fêz, Oscar Müller, portanto não há finalidade em você continuar. Um belo gesto que pouparia muitos aborrecimentos seria se você pedisse demissão.

hélio martins

ELEIÇÃO NA ACVC

Realizou a Associação Carioca de Volantes de Competição a assembléia geral no dia 24/7, para eleger os 20 membros do Conselho Deliberativo. Presentes a maioria dos sócios, procedeu-se à votação, sendo o primeiro voto apurado o nome do sr. Norman Casari, sendo o mais votado o sr. Hélio Mazza. Terminada a apuração, foi indicado por aclamação o nome do sr. Norman Casari para a presidência, tendo o mesmo declinado da indicação, apresentando o nome do dr. Marques Tourinho, que foi referendado pela assembléia. Na vice-presidência entrou o sr. Robert Sharp e o secretário continuou sendo o sr. Júlio César. Para presidência do conselho foi escolhido o sr. Norman Casari e para secretário o sr. Hélio Mazza. A Comissão Fiscal é formada pelos srs. Lair Carvalho, Newton Alves e Carlos Erymá. Resta agora ao presidente indicar as comissões.

Produzidos em Junho 21.234 Veículos

rante o mês de nho último, a indústria tomobilística cional produziu 21.234 idades vando a produção umulada 57/67 para 1.531.017 toveículos xclusive tratores).

PRODUÇÃO DE AUTOVEÍCULOS — JUNHO/1967

EMPRÊSA	Automóveis	Camionetas de Uso Misto ou Múltiplo	Utilitários	Camionetas de Carga	Caminhões: Médios	Caminhões: Pesados	Caminhões: Total	Ônibus: Completo	Ônibus: Chassis	Ônibus: Total	Total Geral	Acumulada 1967	Acumulada 1957/1967
F. N. M.	50	—	—	—	—	67	67	—	—	—	117	541	23.909
Ford	1.171	—	—	112	947	—	947	—	—	—	2.230	8.067	147.649
General Motors	—	162	—	541	844	—	844	—	3	3	1.550	6.856	142.051
International	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5.968
Mercedes-Benz	—	—	—	—	670	94	764	88	164	252	1.016	5.484	87.735
Scania-Vabis	—	—	—	—	—	46	46	—	20	20	66	248	6.563
Simca	267	—	—	—	—	—	—	—	—	—	267	1.906	52.550
Toyota	—	6	28	14	—	—	—	—	—	—	48	212	7.238
Vemag	596	482	—	—	—	—	—	—	—	—	1.078	6.868	112.666
Volkswagen	8.609	1.951	—	40	—	—		—	—	—	10.600	52.621	499.318
Willys	1.829	1.191	672	570	—	—	—	—	—	—	4.262	23.097	445.370
Total Geral	12.522	3.792	700	1.277	2.461	207	2.668	88	187	275	21.234	—	—
Acumulada - 1967	62.372	19.011	4.565	6.684	11.245	774	12.019	503	746	1.249	—	105.900	—
Acumulada 57/67	651.533	283.110	154.674	119.209	273.501	32.356	305.857	7.112	9.522	16.634	—	—	1.531.017

Noticiando

Nunca deixamos, nesta seção, de exaltar a fabulosa capacidade de assimilação do operário brasileiro. Entendemos que a êles deve ser creditada a maior parcela do êxito na implantação da indústria automobilística brasileira. E estamos certos de que nada de pretencioso vai nisso.

Senão vejamos:

Técnicos norte-americanos após pesquisar em vários países, selecionaram e contrataram, para colocações nos Estados Unidos, apenas os ferramenteiros nacionais. Segundo aquêles entrevistadores, «o Brasil possui, indiscutivelmente, operários especializados do mais alto nível técnico-profissional».

José Padella, ferramenteiro na Ford do Brasil, juntamente com 59 companheiros, concorreu às colocações nos Estados Unidos. Aprovado em todos os testes, graças aos cursos de especialização profissional e técnica, efetuados na própria companhia, mereceu a primeira passagem e o primeiro contrato de trabalho para ferramenteiros do Brasil no exterior. Já se encontra nos Estados Unidos, trabalhando na Ford de Dearborn, a base de 4,5 dólares horários, mais ajuda de custo, instrumental financiado e completa assistência. Os demais colegas selecionados — num total de 34 — preparam-se para embarcar; a espôsa e filhos de José, já estão arrumando as malas para seguir ao seu encontro.

A Volkswagen do Brasil deverá bater o recorde absoluto de produção de veículos na América Latina, no mês de agôsto. Está prevista a fabricação no próximo mês, de cêrca de 12.000 unidades de carros brasileiros, com a marca VW.

Caminha assim, a Volkswagen do Brasil, dentro do seu plano de expansão, que é alcançar a meta dos 800 carros/dia, em 1970.

Ainda sôbre a Volkswagen: deverá mesmo surgir no próximo ano — até mesmo no final do primeiro semestre — a esperada camioneta de passageiros.

A nova direção da FNM, a despeito do silêncio que a vem caracterizando, parece não tomar conhecimento dos rumôres que voltaram a circular sôbre a venda da fábrica da baixada fluminense. Os trabalhos ali, segundo se apregoa, estão se processando num clima de credulidade por parte dos funcionários. A comercialização dos caminhões FNM 11.000 está em plena recuperação. Ainda bem!

A última convenção dos revendedores Simca do Brasil, deverá ser realizada nos primeiros dias do próximo mês de agôsto. Dizemos última convenção dos revendedores Simca do Brasil, porque essa fábrica não mais deverá existir a partir daquele dia. Será substituída pela Chrysler do Brasil e mudará também de local, pois as instalações da nova fábrica serão em São José dos Campos.

Diversas deliberações deverão vir a público após a citada convenção, destacando-se o lançamento de novos carros, dentro de um espaço de tempo razoável, considerando as modificações que certamente vão ocorrer.

Há interêsse em saber se os novos lançamentos ficarão na dependência da nova construção de São José dos Campos, ou se a fábrica da via Anchieta será usada enquanto isso. E' o que saberemos.

A Ford e a Volkswagen estão utilizando nos carros de sua fabricação um nôvo tipo de vela de ignição — a Turbo-Action — recentemente introduzida no mercado mundial pela Champion.

Os resultados obtidos em testes realizados nos Estados Unidos sob a supervisão do United States Auto Club, com carros americanos e europeus, comprovou a economia de combustível e melhor aceleração, das velas Turbo-Action sôbre as velas convencionais.

No Brasil, as velas Turbo-Action já foram aprovadas pela Ford para o Galaxie, e pela Volkswagen para o Sedan, Kombi e Karmann-Ghia, tanto para as séries anteriores como para os modelos atualmente fabricados.

A fôrça policial Bristol, Inglaterra, está usando sinais instantâneos de tráfego, que podem ser colocados em segundos no local de um acidente, na estrada.

Transportados dobrados, os sinais podem ser levados fàcilmente na mala de um automóvel. Quando uma correia de segurança existente no sistema é desatada, a base dos sinais se coloca na posição correta, sustentada por esteios laterais.

As partes verticais são então agastadas, e uma pressão num pequeno pegadouro, esticando a tela, completa a montagem.

Um sinal com os dizeres «Polícia, acidente» e outros menores, com as palavras que indicam a natureza da ocorrência podem ser usadas para advertir os automobilistas.

Faróis móveis acionados pelo volante do carro, uma recente invenção inglêsa, darão muito maior segurança nas estradas.

A medida que o carro faz a curva, as luzes automàticamente seguem o ângulo do volante e baixam e se encurtam.

Os modernos faróis já estão sendo instalados nos Austins e Morris, da British Motor Corporation.

Já há planos para que sejam também montados em carros Ford, incluindo os modelos Anglia e Cortina.

Os faróis, denominados «Rotadippers», foram inventados pelo sr. Pat Martin, de Bromley, Inglaterra.

Está completando o seu 10º aniversário nos Estados Unidos, o equipamento de alarme que adverte o motorista, mostrando a velocidade desenvolvida.

Fabricado pela Divisão AC Spark Plug e apresentado em 1957, como equipamento opcional nos veículos fabricados pela General Motors, êsse dispositivo é ligado ao velocímetro do automóvel e, sempre que uma velocidade pré-estabelecida é ultrapassada começa a produzir um zumbido cada vez mais forte.

O dispositivo possui vários nomes, entre os quais os de «Sentinela de Segurança», «Salva Vidas», ou «Aviso de Velocidade», mas a denominação mais usada é a de «Zumbido de Segurança».

Para a instalação do «Zumbido de Segurança», o motorista tem apenas que ligá-lo ao velocímetro. Quando o carro atinge o limite de velocidade pré-fixado no aparelho, imediatamente se faz ouvir o ruído característico.

O «Zumbido de Segurança» é, realmente, um dispositivo de grande utilidade, se levarmos em conta que, na maioria das vêzes, os motoristas não se dão conta da velocidade que seus veículos atingem, pondo assim em risco as suas vidas e as de seus passageiros.

Um nôvo instrumento para testar os desníveis de qualquer tipo de estrada de rodagem está sendo experimentado pelos técnicos da General Motors. Denominado perfilômetro, o aparelho é instalado na parte inferior de um veículo, de maneira a tocar de leve a estrada. Um computador, ao qual o instrumento está ligado, registra os possíveis desníveis da pista, bem como as partes da rodovia cuja consistência não é normal, permitindo, assim, reparações em tempo hábil.

FÓRMULA VÊ

A Rodasa S/A., a fim de desenvolver mais as competições de Fórmula Vê na Guanabara, depois de financiar os conjuntos mecânicos dos carros Aranae, está agora financiando totalmente o Fittipaldi. Vê, em 12 meses. E' um exemplo a ser seguido por outros autorizados VW, afim de que o carro se torne mais acessível a mais

«Twin Otter» Regressa ao Canadá

O TWIN OTTER, que recentemente estêve em visita ao Brasil, retornou à sua base em Downsview, Ontário, Canadá, depois de uma viagem de 67 dias à América do Sul.

Durante êsses dias o TWIN OTTER percorreu mais de 4200 quilômetros, fazendo 360 pousos e decolagens, a maioria dos quais em pequenos campos de pouso com pistas não pavimentadas.

Dado o sucesso de sua tournée e tendo em vista o interêsse dos compradores em potencial, a ERASCA — Empreendimentos e Administração Ltda., representante da The de Havilland do Canadá, está providenciando junto aquela fábrica o retôrno do TWIN OTTER [illegible]

JAZ EM "NEW ORLEANS"

OS ritmos quentes, excitantes, estridentes do jazz nasceram em Nova Orleans onde, no fim do século passado havia música por tôda a parte — no French Opera House, nas igrejas e nos cabarés. Em Nova Orleans, a música fazia parte da vida do povo desde o bêrço até a sepultura.

Os músicos tocavam em bandas nas solenidades cívicas durante o dia e em salões de bailes das 20 horas até às 4 da madrugada por 1,5 dólares e vinho grátis. Às vêzes, durante o dia, seguindo a tradição, tocavam em entêrros de negros. Ao terminar a cerimônia, as músicas fúnebres eram substituídas por jazz e todos os acompanhantes passavam a dançar na rua. Marchas fúnebres, hinos sacros e "música quente" ingredientes que misturados, deram o jazz que o mundo inteiro hoje conhece.

O jazz tem a sua origem nos ritmos quentes da África trazidos, à América pelos escravos que se reuniam aos domingos para cantar e tocar. Depois da Guerra Civil, as canções foram adquirindo melodia e leveza por influência franco-espanhola. Com a libertação dos escravos, os talentos foram se revelando e foi difundida a aprendizagem da música por instrumentos.

Tocada por brancos e prêtos, a nova música invadiu o sul e passou a encontrar quem pagasse para ouví-la.

Em 1917, o coração do jazz de Nova Orleans, o famoso Storyville, foi fechado pela Marinha e os músicos então subiram o rio rumo a St. Louis e Chicago.

Agora, cinco vêzes por semana em Presentation Hall, o coração do quarteirão francês, músicos tocam em "jam sessions" durante quatro horas deleitando jovens e velhos com seus melodiosos acordes.

REQUISITOS PARA A ENTRADA E SAÍDA DE AUTOMÓVEIS DE TURISTAS NO TERRITÓRIO NACIONAL

1) Passe aduaneiro (carnê de passagens), outorgado pelo país de matrícula do automóvel pelas instituições automobilísticas filiadas à Aliança Internacional de Turismo e ou à Federação Interamericana de Automóveis Clubes.

2) Os escritórios de turismo dos países em convênio (Brasil, Uruguai e Argentina) poderão outorgar livre de qualquer encargo, desde 1º de dezembro de cada ano até 30 de abril do ano seguinte, a documentação necessária para a entrada ou saída do país de automóveis de turistas, em trânsito pelos países em pauta.

3) Os turistas poderão optar por qualquer das documentações indicadas precedentemente, assim como pelo regime de efetuar na Direção da Aduana um depósito de garantia. Esta garantia pode ser em valôres públicos, fiança pessoal ou bancária equivalente ao estipulado na época.

GUANABARA TEM O MELHOR ÍNDICE

Cabe ao Estado da Guanabara o primeiro lugar na relação «habitantes/autoveículo», ou seja, 1 autoveículo para cada 12,2 pessoas. Em segundo lugar figura o Estado de São Paulo, com 1 autoveículo para cada 18,9 habitantes. A maior frota do País, todavia, circula em São Paulo — 866.913 autoveículos — mais de um têrço da frota nacional. O menor índice de «habitantes/autoveículo» é encontrado no Maranhão, onde há 498,2 pessoas para cada autoveículo. Os dados abaixo elaborados pelo SETEC demonstram a distribuição da frota por regiões no País

DECRETO VAI ACABAR COM AGITAÇÃO RURAL

O presidente Costa e Silva assinou decreto determinando a suspensão das atividades da Associação Civil de Proteção aos Lavradores de Nova Iguaçu por atentar contra a segurança nacional e a ordem pública.

O ato estabelece que a suspensão será mantida até que transite em julgado a ação de dissolução da Associação, requerida à Justiça com base no artigo 6, parágrafo segundo, do decreto-lei 9.085.

FUNDAMENTO

A decisão foi tomada em conseqüência da Associação ter, comprovadamente, explorado os lavradores, com promessas de obter seus registros no Ministério da Agricultura, cobrando mensalidades para prestação de serviços de assistência jurídica, o que negava quando era solicitada.

Afirmam as autoridades policiais que a Associação promovia agitação entre os posseiros de terras invadidas, fazendo-os acreditar que essas lhes pertenciam e não aos verdadeiros proprietários. Incitava, também, invasões de propriedades, derrubadas e queimadas de matas, de forma a semear a inquietação no meio rural.

A ação dessa entidade foi estendida por seus dirigentes aos municípios de Mangaratiba, Angra dos Reis e Parati, de onde o presidente da Associação chegou a ser expulso devido à campanha de agitação que promoveu.

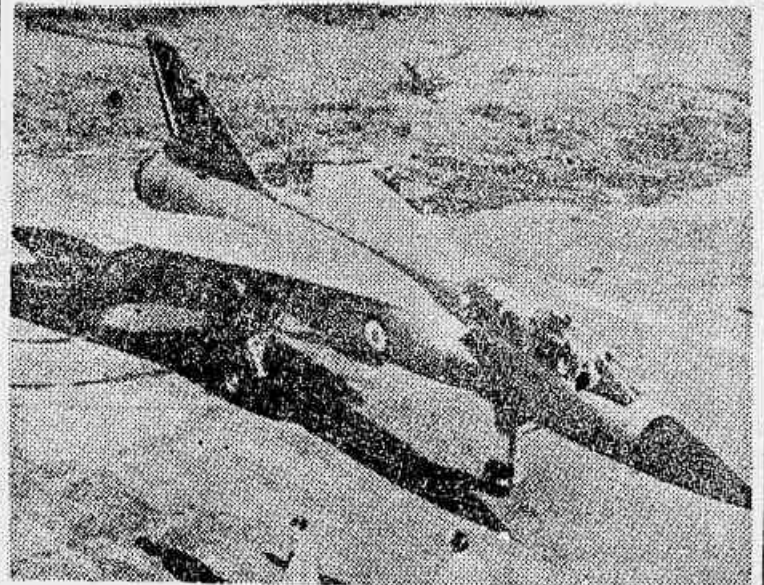
O decreto assinado pelo presidente da República foi baseado nas conclusões a que chegou o inquérito policial-militar instaurado para apurar as atividades dos grupos dos onze no interior fluminense.

CENTRO ESSO DE PESQUISA APERFEIÇOA CÉLULA COMBUSTÍVEL

Uma pequena célula combustível, do tamanho de um projetor de cinema do tipo caseiro, é todo o equipamento necessário para transformar um combustível de baixo custo, o metanol, numa fonte de eletricidade constante. Um dos diretores do Centro Esso de Pesquisa, responsável pelo aperfeiçoamento, apresentando o nôvo modêlo para ser testado na Divisão de Eletrônica das Fôrças Armadas dos Estados Unidos, afirmou ser esta célula um grande avanço no sentido da obtenção de uma fonte contínua de energia para maquinaria e equipamentos elétricos, como perfuradoras brocas etc.

A célula apresentada pelo Centro Esso de Pesquisa é a primeira a converter a energia química, obtida diretamente de um combustível, em eletricidade sem nenhuma operação intermediária. A unidade produz eletricidade superior a 60 watts a uma saída fixa de 6 volts, que é a voltagem padrão para a operação de equipamento eletrônico transistorizado. Outro fator de eficiência do modêlo apresentado é a utilização do metanol como agente pois é um combustível de baixo custo, e de fácil aquisição, já muito usado como anti-congelante e redutor de tintas e em sua forma líquida, como combustível para carros de corridas.

Esta nova unidade marca um avanço sôbre as outras células de metanol anteriormente experimentadas pela redução de tamanho que apresenta e pelo fato de que a sua operação é inteiramente automática, prescindindo de qualquer engenho auxiliar para a regulagem do ar, da água e das válvulas.

«Apesar de todos os aperfeiçoamentos, esta nova célula combustível não pode ser ainda comercializada» — informou um técnico do Centro Esso de Pesquisa. «Para atingir êste objetivo é preciso encontrar substitutos de

«APRESENTAÇÃO DO «MIRAGE G» — A indústria aeronáutica francesa acaba de realizar seu primeiro avião de geometria variável, o «Mirage III G» da Sociedade «Avions Marcel Dassault», cujo protótipo foi apresentado, pela primeira vez, à imprensa aeronáutica internacional, em Melun-Villaroche. Trata-se de um avião experimental, de dois lugares, construído sob contrato do govêrno francês e cujo primeiro vôo, esperado em julho próximo, será efetuado 21 meses apenas após a encomenda oficial. O avião, que pesa 16 toneladas, é propulsionado por um reator S.N.E.C.M.A. Pratt et Whitney TP 306 de 9 toneladas de impulsionamento. A realização tecnológica do avião exige técnicos que já executaram aviões da família F: emprêgo de aços à alta resistência, trem de aterragem Messier, reservatórios estruturais de fuselagem, que permitem uma capacidade de combustível sensivelmente mais importante que aquela dos reservatórios de borracha (técnica «MirageIII» e «Mirage IV»).

Marcel Dassault Absorve a Breguet

A Sociedade dos Aviões Marcel Dassault adquiriu a maioria do capital da Sociedade Breguet-Aviation.

Esta concentração foi realizada a pedido do govêrno e visa melhor estruturar a indústria areonáutica francesa, face à concorrência internacional.

As duas Sociedades prosseguirão, cada uma, seu próprio programa de estudos e fabricações.

A Sociedade Dassault emprega mais de 8.000 pessoas. Produz os célebres «Mirage», exportados para o mundo inteiro, o avião comercial «Mystère 200», e, trabalha na criação e no aperfeiçoamento de protótipos «Mirage F 2» e «Mirage G» com geometria variável.

A Sociedade Breguet emprega mais de 4.000 pessoas. Entre outros, fabrica os «Atlantic» aviões de combate anti-submarino, e, em cooperação com a Grã-Bretanha, inicia a construção do «Jaguar», avião de apoio tático.

COMO EMPLACAR 100 ANOS
• MÁRIO FILIZZOLA

Economiário na Direção da Caixa Econômica

O nôvo Diretor da Carteira de Consignações da CA, Sr. Djalma Antão Nunes.

DN caderno 2

Rio de Janeiro, 30-7-1967

...NO Costa e Silva acaba de lavrar um tento no... para diretor da Carteira de Consignação da Caixa ... do Rio de Janeiro o economiário Djalma Antão ... Autor do livro «Como Operam as Caixas Econômi... e Americanas», editado em 1920, Djalma Nunes ... por todos os governos um abalizado ... Homenageado há poucos dias pelo ... Amigos do Grajaú, Djalma Nunes, ... construir a magnífica Igreja N. S. ... Socorro, foi saudado pelo general Eduardo Santos ... digno presidente dessa Associação «como gratidão por ... seu fundador e Grande Amigo do Grajaú, e por êsse ... conferindo-lhe o título de Presidente de Honra». A ... comemoração em homenagem ao sócio-fundador do Grajaú ... Clube, o homem que adquiriu os terrenos onde se ... encontra hoje êsse prestigioso clube, foi efetuada na resi... do industrial André Júnior. Eis quem é Djalma ... Amigo de Grajaú! Um economiário na direção da ... Econômica.

O CONVITE

1 — Quais os motivos que o levaram a aceitar o convite do govêrno para ocupar o cargo de diretor da Caixa Econômica?

— Dois foram os motivos: primeiro, para servir ao go... do presidente Costa e Silva e à nossa querida Caixa Econômica da qual sou antigo e apaixonado servidor, e tudo ... para fazê-la mais humana, a fim de oferecer ao povo ... amparo honestidade e auxílio dentro do espírito hu... ...nista recomendado pelo chefe da Nação; segundo, para ... auxiliar o funcionalismo desta benemérita instituição ... o lugar que merece no reconhecimento da Nação.

2 — Dr. Djalma Nunes, quem o recomendou para o cargo?

— As informações sôbre a minha pessoa, como antigo ...cionário da Caixa Econômica, foram levadas à Presidência ... funcionários da própria Caixa Econômica, que viram ... mim um companheiro imbuído de um ideal: — lutar pela ... e pelo rejuvenescimento da Caixa Econômica, ... para isso com o apoio e a colaboração de meu fra... amigo, o general, médico e poeta, Severo Barbosa, ... do livro «Cascalhos», que, em segunda edição, será ... em breves dias.

A QUEM DEVE A CAIXA ATENDER EM PRIMEIRO LUGAR

3 — Na sua opinião, a quem a Caixa Econômica deve atender em primeiro lugar?

— A Caixa Econômica, na minha opinião, deve atender, ... primeiro lugar, aos mais necessitados; aos que desejam ... sua Casa Própria, aos que, numa emergência qualquer, ... encontrar, nas suas carteiras, facilidades e rapidez ... transações.

FINALIDADES DA CAIXA ECONÔMICA

4 — Acham alguns que tem havido desvirtuamento da finalidade para a qual foi criada a Caixa Econômica. Como pensa o senhor?

— Acho que a verdade é preciso que se diga: — houve desvirtuamento da finalidade para a qual foi criada a Caixa Econômica, isto é, atender aos mais necessitados. Criada ... D. Pedro II para incentivar a economia, jamais deveria ...tar-se do seu lema: «Do povo para o povo», e dar ao ... facilidades, e ajudá-lo nas suas diferentes transações ... a instituição. O que se vê hoje é que a Caixa Eco... ...mica, vivendo dos depósitos populares, aplica-os em vulto... empréstimos, quando êsses bem poderiam ser destinados ... construção de centenas de novas casas ou apartamentos ... civis e militares que desejam ter um lar próprio ... os seus familiares.

É UM ABSURDO O DEPÓSITO DE 10% SÔBRE O VALOR DO EMPRÉSTIMO HIPOTECÁRIO

5 — Quais as idéias novas que pretende apresentar e defender?

— Começo pela Carteira Hipotecária. Esta Carteira foi ... para facilitar a aquisição da Casa Própria, sem qual... dificuldade para o interessado. E que faz ela agora? ... de início, ao pretendente de uma casa ou apartamen... o absurdo depósito de 10% sôbre o empréstimo para o ... que pretende adquirir para sua residência, ou seja, ... depósito que varia de mil a três mil cruzeiros novos e ... pelo padrão antigo, é de um milhão e três milhões de... ... velhos. E, quem pode, nesta situação de apertu... depositar na Caixa quantias tão elevadas, mesmo sendo ... de Seção, um general ou um almirante? Evidente... ... não se pode chamar a isto auxiliar aos que desejam ... um lar próprio para os seus familiares. A Caixa, ... tal exigência, está dificultando a aquisição da Casa Própria para os menos favorecidos, justamente aquêles que, ... família numerosa, não puderam acumular quan... tão elevadas para as depositar na Caixa. Acho, por êstes motivos, que o depósito em aprêço não deve continuar, por... desestimula e impede aos que desejam e necessitam ter ... lar próprio, justamente aos pais de família numerosa.

A TAXA DE FISCALIZAÇÃO DEVE SER REDUZIDA

6 — Que acha das taxas cobradas sôbre os empréstimos hipotecários?

— Sou de opinião que a elevada taxa de fiscalização ... pela Caixa para os empréstimos hipotecários, deve ... reduzida, e **a correção monetária deve ser mais suave e, conseqüentemente, mais humana.**

NÃO HAVERÁ MAIS FILAS PARA OS EMPRÉSTIMOS SOB-CONSIGNAÇÃO

7 — Como pensa acabar com as filas à porta da Caixa para os empréstimos sob-consignação, em fôlha de pagamento?

— Vou sugerir ao Conselho Administrativo a distribui... de propostas pela rêde de nossas Agências, a fim de ... filas humilhantes de civis e militares, inclusive de ... idosas, à porta da Caixa, por ocasião da distribuição ... mesmas, como vem acontecendo. O candidato a emprés... procurará, na Agência da Caixa do seu bairro, a pro... e, na própria Agência, receberá a importância refe... ao empréstimo contraído, sem atropêlo, sem filas e ... demora.

CRIAÇÃO DE RÁPIDOS DE EMERGÊNCIA

8 — Que medidas, além dessas, pretende propor ao Conselho para beneficiar os mais necessitados?

— Pretendo criar na minha Carteira, o «Rápido de Emergência» para o funcionalismo que recebe seus venci... através da Caixa Econômica, extensivos aos apo... ...tados e pensionistas, e tudo sem burocracia e sem perda ... tempo.

EMPRÉSTIMO ESCOLAR

9 — É verdade que pretende criar o Empéstimo Escolar?

— É verdade. Estou estudando essa fórmula de bene... ...ciar os chefes de família que têm filhos estudando. O em... ...préstimo será feito em 12 meses, a juros de 1% ao mês, destinado ao pagamento da matrícula, mensalidade, compra ... uniforme e livros, para os filhos dos consignantes que ... tiverem dificuldades financeiras no início do ano letivo.

CONVÊNIO COM O BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

10 — Que pensa do convênio da Caixa com o Banco Nacional da Habitação?

— Lutarei para que a Caixa desista do convênio com o ... Nacional de Habitação que possui menor experiência ... Caixa no setor do financiamento da habitação pró... e que cobra pelo dinheiro que empresta à Caixa, cêrca ... É um dinheiro caro para uma instituição que quer ...ficiar o povo.

A CAIXA PODERÁ CONSTRUIR CASAS PARA O POVO

11 — Acha que a Caixa está em condições de construir casas para civis e militares?

— Sem dúvida. A Caixa não só está em condições de ... casas para o povo como também, possui inúmeros ... em quase todos os bairros do Rio. Sou francamen... contrário ao convênio, por não convir aos interêsses da ...

CASAS PARA AS PESSOAS IDOSAS

12 — Permite a Caixa transacionar com a Carteira Hipotecária às pessoas maiores de 60 anos?

— Não vejo porque não permitir às pessoas de mais de ... o direito de transacionar com a Carteira Hipotecária.

A CAIXA ECONÔMICA E AS ASSOCIAÇÕES CIVIS

13 — Acha que a Caixa pode colaborar com as associações civis não lucrativas?

— Acho que sim, desde que os empréstimos sejam em... ... em hospitais, cronicários, casas de repouso, e que ... reservados apartamentos para os funcionários que ... de tais benefícios.

SELO ESCOLAR

14 — O senhor pensa criar o Sêlo Escolar para despertar na criança o interêsse pela poupança?

— Estou preparando um trabalho nesse sentido, criando ... Escolar, com prêmio para a criança que preencher ... caderneta no mais curto prazo. As Escolas distribuirão ... cadernetas aos seus alunos. Os Selos ficarão com as profes... para serem vendidos aos alunos pelo preço de dez cen... que serão colados nas cadernetas que, uma vez preen... serão trocadas na Agência do bairro onde estiver ... o colégio, por uma caderneta definitiva.

PENHOR DE MÁQUINAS DE COSTURA E GELADEIRA

15 — Que acha sôbre a remoção de máquinas de costura e geladeiras, empenhadas na Caixa?

— É uma desumanidade da Caixa retirar, da casa do mutuário, geladeira ou máquina de costura levada a penhor. Melhor seria a Caixa fazer o empréstimo, e não remover os objetos citados, uma vez que a máquina de costura é o «ganha-pão» de muitas famílias, e a geladeira, num clima quente como o nosso, evita a deterioração do leite, tão necessário à alimentação das crianças.

16 — Como resolveria o senhor a questão?

— Êsses objetos ficariam na própria casa do mutuário, que, além dos juros, pagaria uma pequena taxa de conservação e fiscalização, que seria feita por técnicos especializados até o final do pagamento.

Louvei muito a generosidade da sra. dona Yolanda Barbosa Costa e Silva, Primeira Dama do País, quando determinou a restituição das máquinas de costura levadas a penhor, porque sabia que para muitas famílias, profundamente pobres, a máquina de costura representava o teto e o alimento das mesmas.

EMPRÉSTIMOS PARA OS FORMANDOS E ALUNOS MILITARES

17 — A Caixa Econômica poderia assistir os formandos e os alunos militares pobres?

— A Caixa, dentro do seu programa assistencial, poderá conceder empréstimos, com as garantias a serem estudadas, aos que terminarem os cursos de medicina, odontologia, engenharia, direito e outros, que não podem, por falta de recursos, instalar seus gabinetes de trabalho, e bem assim aos alunos militares pobres, que não têm recursos para seus uniformes. São medidas perfeitamente dentro dos fins para os quais foram criadas as Caixas Econômicas: beneficiar e ajudar aos que necessitam do seu auxílio.

O MINISTRO DA FAZENDA E AS CAIXAS ECONÔMICAS

18 — Acha o senhor que o ministro da Fazenda é um entusiasta das Caixas Econômicas?

— Como redator econômico-financeiro da «Gazeta de São Paulo», e ex-assessor de vários ministros da Fazenda nos assuntos ligados às Caixas Econômicas, posso afirmar que sim. O professor Delfim Neto, em assunto econômico-financeiros, é um expoente máximo. Escrevi, várias vêzes, aplaudindo medidas tomadas pelo titular da Fazenda no setor econômico-financeiro do país. Com um dos seus administradores. O insigne presidente da República, marechal Costa e Silva, não poderia fazer melhor escolha para a pasta da Fazenda. As Caixas Econômicas muito hão de lucrar com a gestão do professor Delfim Neto na direção da pasta das Finanças do Brasil.

PÁGINA LITERÁRIA

Correspondência para esta seção:
EDGARD DUARTE

SOCIOLOGIA

Apresentamos aos leitores uma lista bibliográfica das novidades importadas por «Ao Livro Técnico», sôbre Sociologia, que serão de grande utilidade para os interessados, pois a maior dificuldade encontrada por quem necessita do livro técnico é justamente a falta dêsse livro em língua portuguêsa.

Atherton I., «Main Street on The Border», 423 páginas; **Bauer, A R.**, «Social Indicators», 357 páginas; **Bendix, R.**, «Max Weber an Intelectual», Portrait», 522 páginas; **Bernard, J.**, «Academic Women» 331 páginas; **Bertrand, W & Frances, S.**, «News Ways to Better Meeting», 160 páginas; **Bowers, D. F.**, «Foreign Influences in Americans Life», 254 páginas; **Caso, A.**, «Sociologia», 395 páginas; **Devos, G & Wagatsuma, H.**, «Japan's Invisible Race, Caste in Culture and Personality», 415 páginas; **Eggan, F.**, «The American Indian», 193 páginas; **Gentile, G.**, «Genesis and Structure of Society», 228 páginas; **Henry, J.**, «Culture Against Man», 495 páginas; **Inkeles, A.**, «What is Sociology?», 120 páginas; **Iambert, W. W. & Lambert, W. E.**, «Social Psycology», 120 páginas; **Koenig, S.**, «Sociology: An Introduction to the Science of Society», 339 páginas; **Lee, A. M.**, «Principles of Sociology», 360 páginas; **Hornsby, L.**, «Profile of East Germany», 115 páginas; **Levy Jr. M. J.**, «Modernization and the Sturcture of Society», 1.326 páginas; **Newcomb, T. M.**, «College Peer Groups», 303 páginas; Read, M. «Culture Health and Desease», 141 páginas; **Rudwick, E. M.** «Race Riot, ateast St. Louis July-2-1917», 300 páginas; **Simirenko, A.** «Soviet Sociology», 384 páginas; **Shostak, A. B.**, «Sociology in Action», 359 páginas; **Sprott, W. J. H.**, «Social Psychology», 268 páginas; **Strickland, A. E.**, «History of the Chicago Urban League», 286 páginas; **Tassel Van**, «Science and Society in the United States», 360 páginas; **Toch, H.** «The Social Psychology of Social Movements», 257 páginas; **Ullmann, W.** «The Individual and Society in the Middle Ages», 160 páginas; **Young, C. T.**, «Near Eastern and Society», 205 páginas; **Weber, M.** «The Sociology of Religion», 308 páginas; **Wilson, E. K.**, «Sociology — Rules, Roles and Relationships», 730 páginas.

Lançamentos da Semana

DISTRIBUIDORA RECORD

«A Era do Cérebro Eletrônico», Gilbert Burck; 132 págs.; Coleção **«Divulgação Científica»**. O computador eletrônico fêz uma revolução no mundo da administração dos negócios, proporcionando-lhe vantagens ilimitadas e reclamando, ao mesmo tempo, a formação de uma mentalidade nova e novos métodos de trabalho. Êsse volume trata o assunto com amplitude e profundidade, em todos os aspectos. Por isso mesmo, é obra de interêsse para os dirigentes de nossas emprêsas. Trad. de Guy René Robichez Sanchez.

«A Suprema Côrte, Guardiã da Liberdade», de Alpheus Thomas Mason, trad. V. L. Schilling, 176 págs.; Coleção «**Livros da Atualidade**». O autor nos conta a história do mais alto tribunal dos EUA. «**Sistema Político sem Modêlo**», «**Esteios da Liberdade**», «**Cimentando a Pedra Fundamental**», «**Da Revisão Judicial à Supremacia Judicial Jefferson e Marshall**», «**Roosevelt e Hughes**», «**Reforçando os Alicerces**», são os capítulos em que se divide a obra, cujo principal escopo é revelar de que maneira as normas da liberdade e da democracia são defendidas na grande nação do Norte.

«O Jazz e sua Influência na Cultura Americana», Le Roi Jones, trad. **Affonso Blacheyre**; 240 págs.; Coleção «**Livros da Atualidade**». «Se a música do negro na América, com tôdas as suas transformações, fôr submetida a exame sócio-antropológico, bem como musical, deveria ficar descoberta alguma coisa a respeito da natureza essencial da existência do negro neste país, bem como alguma coisa a respeito da natureza essencial dêste país, isto é, a sociedade em seu todo». Êsse é o ponto de vista em que se coloca o autor, ao examinar, nesse livro, o caminho seguido pelo escravo, nos EUA, para chegar à «cidadania», análise que toma por ponto de partida o aparecimento do «Blues».

«Ensinando a Ensinar», James O. Proctor, trad. **Ronaldo Sérgio de Biasi**; 208 págs. Servindo-se de numerosos desenhos e de frases marcantes, o autor, supervisor de Educação de Adultos das Escolas Públicas de Baltimore, expõe, nesse volume, as mais modernas técnicas da arte de transmitir conhecimentos. O critério do livro é eminentemente didático e rigorosamente baseado nos preceitos mais modernos da pedagogia. O que o caracteriza é seu espírito de síntese, apresentando técnicas, notas e sugestões sôbre a melhor maneira de ensinar, sem o aparato habitual de extensas explanações teóricas.

FORENSE

«Seis Estudos de Psicologia», Jean Piaget, trad. **Prof. Mª Alice Magalhães D'Amorim e Paulo Sérgio Lima Silva**; 152 págs. Coleção **«Culturas em Debate»**. Êsse volume apresenta na 1ª parte, o essencial das descobertas de Piaget no domínio da psicologia infantil. Na 2ª, são abordados certos problemas centrais como o do pensamento, da linguagem, da afetividade, segundo uma dupla perspectiva genética e estruturalista.

«Manual de Sociologia», Paulo Dourado de Gusmão, 2ª Edição; 230 págs. A presente edição atende à exigências de alunos de **Sociologia e de Ciências Sociais**, tanto no Curso Normal como dos Cursos Universitários, necessitados de texto que apresente princípios e métodos da Sociologia dentro de um ponto de vista nôvo e objetivo. Fornece, ainda, um Quadro sinótico das escolas sociológicas, além de sugestões para leituras posteriores.

«Política Salarial e Contratos a Longo Prazo», Joseph W. Garbarino, trad. **Ruy Jungmann**; 181 págs. O autor analisa as fôrças que conduziram à elaboração da fórmula e às suas variações, examinando a validade do método como política salarial geral, considerando os seus efeitos na prática rotineira.

«Introdução à Economia». — Uma abordagem estruturalista. **Antônio Barros de Castro e Carlos Francisco Lessa**; 160 págs. Edição que fornece aos alunos dos cursos intensivos, organizados pelo Centro CEPAL/BNDE, um texto de introdução à economia que serve para uniformizar perspectivas e aproveitar os conhecimentos mais especializados, apresentados nas fases mais avançadas do currículo.

FEIRA de LIVROS

• CELY DE ORNELLAS REZEND[E]

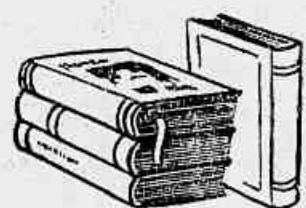
MICHAEL EAST E O NÔVO LIVRO

Michael East, pseudônimo adotado por Morris West no início de sua vitoriosa carreira literária, depois dos sucessos *"O Embaixador"*, *"O Advogado do Diabo"* e *"Terra Nua"*, já consagrados pelo mundo livreiro, traz a público seu nôvo livro *"A Concubina"*, um dos mais recentes lançamentos da Distribuidora Record. Nêsse romance, *Mike McCreary* — o herói —, conhecido e admirado nas TVs da Austrália e Inglaterra, vive mais uma de suas famosas e emocionantes aventuras.

McCreary, caracterizando um irlandês cético e destemido, é tipo adequado à série apresentada nas TVs daquêles países e, o êxito alcançado, repercute igualmente nos volumes já editados. Assim, *"A Concubina"* representa mais uma empolgante trama, envolvendo personagens típicos dessas estórias, que a pena de *Michael East* soube imprimir um cunho de veracidade, trazendo nôvo sabor à essas publicações. Numa sucessão de episódios impressionantes, mas de qualidade magistral de suspense, os acontecimentos se desenrolam num clima de mistérios, crimes e fraudes internacionais, ressaltando a figura sedutora da concubina mestiça, que ocupa lugar de grande evidência dentro do cenário ao mesmo tempo lírico e bárbaro da ilha de Ko[…]rang Sharo. Do desenrolar dêsses episódios, o clímax resulta êsse nôvo trabalho, uma das melhores publicações do gênero. É livro que recomendamos e que não deve faltar à biblioteca do leitor moderno.

Romances

"1984", de *George Orwell*, trad. de *Wilson Velloso*, 2ª edição, 277 págs. Cia. Editôra Nacional; *Biblioteca do Espírito Moderno*. No presente volume, o autor analisa a vida de um personagem *Winston*, no ano de 1984, vivendo num regime totalitário, onde o Estado tudo controla: a cultura, o amor e a liberdade pròpriamente dita. Êsse é o drama de Winston, cujas tendências ou aspirações democráticas, chocam-se angustiosamente com a realidade da vida de "1984".

"Clarão na Serra", *Francisco Marins*, ilustrações de Oswaldo Storni. Edição da Melhoramentos. A obra romanesca do autor está colocada entre as mais importantes da nossa moderna ficção. Buscando temas na larga e profunda fonte histórica da vida paulista, soube narrar e descrever com vigor, colorido e autenticidade. Já na 3ª edição, é o 1º de uma série que se desenvolve em tôrno dos pioneiros do café, fundadores de fazendas, cidades e vilas, criação básica do progresso de São Paulo.

"A Máquina Infernal", *Jean Cocteau*, trad. *Manuel Bandeira*, coleção *"Diálogo da Ribalta"*, da Editôra Vozes. O autor, artista profundamente mergulhado nos acontecimentos do seu tempo, procurava analisar numa vasta obra, poesia, romance, desenho, cinema e teatro. Como teatrólogo, compôs várias peças definitivas e, entre essas, êsse volume, nova versão da terrível história de Édipo.

"A Grande Campina", *Elizabeth Madox Roberts*, trad. *Donaldson Garschagen*; edição GRD. A autora, que se tornou célebre por contar o que foi a saga dos pioneiros norte-americanos na sua expansão para o Oeste, apresenta êsse volume, que conta uma história de amor em meio à rude aventura da conquista do Oeste, procurando fixar os fatos principais.

"Grandes Crimes da História", *Marcos Rey*; lançamento da Cultrix: série *"Momentos Históricos"*. O autor do homicídio político é um tipo especial de criminoso, reunindo em sua personalidade "o herói, o santo e o doido", consciente de uma missão a cumprir e jamais se arrependendo de seu ato. Esta é a tese defendida pelo autor, buscando motivações que levaram aos assassínios de Urias, Júlio César, Montezuma, Marat, Lincoln, Pinheiro Machado, Francisco Fernando, Rasputin, Gândi e, finalmente, Kennedy.

"Romances de Victor Hugo", traduzidos por *Uliano Teroniuk* e *Machado de Assis* para as Edições de Ouro. "A religião, a sociedade, a natureza; tais são as três lutas do homem. Estas três lutas são ao mesmo tempo as suas três necessidades: precisa crer daí o templo; precisa criar, daí a cidade; precisa viver, daí a charrua e o navio". Observa VII que nessas três soluções há sempre guerras: a dos dogmas, a das leis e a das coisas. Em *"Os Miseráveis"*, revelou a 2ª; em *"Nossa Senhora de Paris"*, denunciou a 1ª; em *"Os Trabalhadores do Mar"*, indicou a 3ª.

COLEÇÃO JUVENTUDE

Os livros da Coleção "Juventude", da Agir, têm tido grande aceitação entre os nossos leitores. Desta forma, primando pelo alto gabarito de suas edições, a editôra vem de reeditar mais três volumes da referida coleção: *"O Diário de Dany"*, de *Michel Quoist*, 6ª edição; *"Teu Outro Eu"*, de *Jean Vieujean*, 5ª edição; *"Jovem, Levanta-te"*, de *Michele Aumont*, 2ª edição. Todos três sintetizam os problemas do mundo de hoje e do futuro, buscando valôres mais altos e soluções concretas para os seus problemas.

LIVROS E NOTÍCIAS

Destacamos do suplemento de agôsto da Fábrica de Discos Rozenblit alguns LPs e compactos, que certamente agradarão aos discófilos, pois traz nomes famosos, interpretando sucessos já consagrados, além de outras novidades. No sêlo Kapp-Roz: "Lady", Jack Jones; "Love me Forever"; Roger William; e o compacto duplo J. Jones/R. William/J. Sellar/Critters. No sêlo Motown-Roz: "Four Tops no vivo", The Four Tops; "The Supremes". Sêlo Kama-Sutra-Roz: "Lovin Spoonful" e o compacto "The Ineditos". Sêlo Vogue-Roz: "Françoise Hardy"; "Antoine" e "Jacques Dutronc". Sêlo Mocambo-Roz: "Música da Renascença" — Madrigal e Conjunto de Flautas Doces da Univ. da Bahia; "Os Canibais"; "Alegria, Alegria", Biriba Boys; e os compactos: "Os Baobás"; "The Beatnicks"; "Ação 4"; "Os Tártaros"; "Norma Kelli"; "Aramis de Lara"; "Os Malukos"; "Nelson Bondin". Sêlo AU-Roz: "A Nova Geração", Carlos Piper. Sêlo Tamba-Roz: "The Marvelettes". Sêlo Jubilee-Roz: "Dick Ruedebusch".

Livros e correspondência para a rua Grajaú, 202, apt. 101 — ZC-11.

[No]vidades Internacionais

O leitor de um modo geral se interessa não só pelas novidades brasileiras, como também pelas internacionais, pois o mundo dos livros é amplo em suas edições, e seus editôres não medem esforços no sentido de bem informar, instruir e orientar. Assim, procurando um melhor entrosamento literário, iniciamos hoje a primeira de uma série que chamaremos «Novidades Internacionais», que terá o objetivo único de trazer ao conhecimento dos leitores da **Página Literária** os lançamentos mais recentes do mundo livreiro internacional.

INGLATERRA

Kingsley Amis, um dos principais escritores britânicos, foi encarregado de fazer reviver «James Bond», o famoso herói dos livros de Ian Fleming. Assim, escreverá os novos livros, sob pseudônimo, e o 1º dêles deverá ser publicado já no próximo ano.

As obras de Shakespeare, ou seja, as 815 mil palavras escritas poderão ser impressas em pouco mais de um minuto, por uma máquina inventada por pesquisadores inglêses. Ainda na fase experimental, essa máquina é capaz de imprimir entre 5 e 10 mil caracteres por segundo.

ÍNDIA

Desde janeiro de 1967, já se encontram no idioma inglês as seguintes publicações: «Coletânea de trabalhos de Mahatma Gandhi», vol. XXI e XXII e «Rabindranath Tagore» — A história de uma vida.

«Mahatma», de D. G. Tendulkar, prefaciado por Jawaharlal Nehru, nova edição revista, contendo a vida de Mohandas Karamchand Gandhi em 8 volumes.

Outra obra valiosa sôbre Gandhi, publicada em 55 volumes, contém, em ordem cronológica, tudo o que disse e escreveu o famoso e venerado pensador.

FRANÇA

O Grande Prêmio de Literatura da Academia Francesa para 1967 foi atribuído a Emmanuel Berl. Entre suas obras destacam-se: «Mort de la pensée bourgeoise», «Histoire de l'Europe», «Sylvia», «Présence des morts», «La France irréelle», «Les Impostures de l'Histoire», «Cent ans d'histoire de France», além do ensaio «La Politique et les partis».

[IUGOSL]ÁVIA

Três [livros q]ue obtiveram real s[ucesso n]a Iugoslávia, foram co[nsidera]dos os «livros do ano», [assin]ados por nomes já consagrados nos seus meios literários. O 1º, «O Dervixe e a Morte», de Mesa Selimovic, recebeu o prêmio anual concedido pelo Semanário NIN, de Belgrado, um dos mais importantes prêmios literários. O 2º, «Fábula», de Dobrica Cósic, traz nôvo cunho à literatura iugoslava e o 3º, «Fugas», de Oskar Davico, é o último volume da tetralogia de Davico, que leva o título de «Laços», considerado como a chave de ouro dêsse ciclo de romances.

EUA

Robert Penn Warren conquistou o Prêmio Bollingen de poesia, com o livro «Selected Poems, New and Old, 1923-1926», no valor de 5 mil dólares. Êsse prêmio é dado à poetas americanos pela Fundação Bollingen, criada pelo filântropo Paul Mellon e administrada pela Univ. de Yale. Autor de «Understanding Poetry» e «Understanding Fiction»; como jornalista escreveu: «Segregation» e «Who Speaks for the Negro?»; «All the King's Men», conquistando o Prêmio Pulitzer; «Band of Angels», «World Enough and Time», «The Cave», «Wilderness» e «Flood», romances que se caracterizam por uma ação intensa e alto pensamento filosófico. Robert Penn Warren passa de um gênero literário para outro e suas palavras bem dizem do seu modo de escrever, de criar: «Os poemas começam a jorrar. Quando cessam, eu paro e volto à Prosa».

Diário MÉDICO

A AMB Diante do Atual Problema Médico-Social

A NECESSIDADE de expor de modo claro e sucinto a motivação do trabalho que a AMB desenvolve, recomenda a [illegible] das estreitas relações existentes [illegible] o referido trabalho e a filosofia que [illegible] a posição desta entidade no do[illegible] médico-social.

— Preliminares Fundamentais

— A Doença do Contexto Social

— [illegible] industrialização houve aumento [illegible] e liberação da mão-de-[illegible] Desenvolveram-se as atividades de [illegible] humano e, particularmente, [illegible] de preservação e recuperação [illegible] A diferenciação de funções e a [illegible] do padrão de vida agravaram a [illegible] gerada pela doença e correspondente cessação do trabalho.

Cresceu, pois, a importância dos métodos destinados à redução da defasagem [illegible] conquista da ciência e da técnica [illegible] proveito para tôda a população. [illegible] o valor dos métodos destinados à minimização do desequilíbrio, que [illegible] da cessação do trabalho e dessa assistência à saúde.

[illegible] primeiras razões são suficientes à compreensão do que a prática tem [illegible] ininterruptamente: aumenta [illegible] o custo da assistência à saúde; eleva-se como função de remuneração e [illegible] de produção bruta.

Todavia, êsse gasto com a assistência à saúde, mesmo em têrmos econômicos, é investimento da maior importância, pela [illegible] retribuição que proporciona: vida mais [illegible], em melhores condições e mais produtiva, com grande incremento dos recursos disponíveis.

É dispensável acrescentar argumentos de natureza ainda mais elevada, e que justificam a prioridade atribuída a êsse setor.

— Características a Serem Respeitadas

Qualquer sistematização que se destine à solução do problema médico-social não poderá, sob pena de fugir aos próprios objetivos, deixar de respeitar características que devem ser preservadas, [illegible] no próprio Homem, ao profissional da Medicina e à Sociedade.

— Valorização da Família como Unidade Social — são errôneas tôdas as formas de paternalismo generalizado.

Destinam-se ao insucesso, portanto, as tentativas de solução baseadas na substituição da modalidade de tutela utilizada. [illegible] serve a estatal, como é inaceitável a [illegible] e inconveniente a patronal.

No que se refere à Saúde, assim como para a Educação, o indivíduo deve ser considerado antes como membro de uma família; sua condição de unidade na produção está em segundo plano.

Nessa qualidade, a própria pessoa, ou quem por ela responda, tem que receber as principais responsabilidades — e, portanto, os principais direitos — relativamente à sua saúde.

A substituição dessa competência da família — como entendida em nossa civilização — pela patronal, pela sindical ou pela estatal significaria transformação de nossa estrutura social.

1112 — Preservação da Pessoa Física do Médico como Unidade Assistencial.

A assistência à Saúde acha-se fundamentada nos deveres e prerrogativas da pessoa física do médico. Êste profissional, por seus atributos pessoais e pela competência com que se desincumbe de sua missão, inspira a confiança que devem sentir todos os que procuram os seus serviços.

Não é possível, sem comprometer o padrão de saúde e a tranqüilidade social, transferir a condição que deve ser do médico para emprêsas, organizações, instituições ou entidades outras quaisquer. Os pretextos que invoquem institucionalização e outros eventuais argumentos não podem ser aceitos por quem seja conhecedor do vulto que têm as responsabilidades que o médico deve assumir em cada caso que orienta.

Em síntese, a medicina assistencial — aquela em que o paciente procura o médico por estar ou imaginar-se doente — deve ser exercida pelo profissional liberal.

1113 — Cobertura Financeira Mediante Seguro Social

É preciso conciliar tôdas as necessidades a serem atendidas, a fim de que providências contraditórias sejam evitadas.

Os direitos de opção, que constituem a essência do regime democrático, devem ser resguardados. Por outro lado, a tranqüilidade social é elemento a ser obrigatòriamente assegurado.

Para tanto, é preciso que haja cobertura securitária compulsória de todos e durante todo o tempo, com o Poder Público responsável em nível superior pelo equilíbrio financeiro. Estas são características obrigatórias do seguro social.

CURSOS

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA GENÉTICA MÉDICA

Drs. José Carlos Cabral de Almeida, André Barcinski e Renato Santos [illegible]. Programa:

Dia 2 — quarta-feira — Identificação [illegible] genético. Mutação. — Dia 4 [illegible] Classificação dos Cromossomas Humanos. Técnicas. — Dia 7 — [illegible] Formas de Transmissão [illegible] — Dia 9 — quarta-feira — [illegible] Dia 11 — sexta-feira [illegible] congênita: conceito e ge[illegible] Dia 14 — segunda-feira — [illegible] dos cromossomas se[illegible] Dia 18 — sexta-feira — Estudos [illegible] Dia 21 — segunda-feira — Erros congênitos do metabolismo. Genética [illegible] Dia 23 — quarta-feira — [illegible] genético.

Nota: As reuniões terão início às 21 [illegible] Local: Auditório do 10º andar no Hospital dos Bancários. Inscrições: Hospital dos Bancários à rua Jardim Botânico, [illegible] sala 402, diàriamente, das 8 às 17 horas (exceto aos [illegible]) R. 451.

CURSO INTENSIVO PARA ENFERMEIROS

Patrocinado pelo Centro Regional de Estudos do Hospital Estadual Sousa Aguiar, do Centro de Aperfeiçoamento Médico, da Secretaria de Saúde do Estado da Guanabara, será realizado de 2 a 18 de agôsto curso sôbre: ASPECTOS CLÍNICOS DO RECÉM-NASCIDO. BASES FISIOPATOLÓGICAS. Organizado pelos drs. Fernando José Ginefra e Benedito Santos Araújo e coordenado pela enf. Régia Celeste da Cruz Borges, o referido Curso tem por finalidade aperfeiçoar os conhecimentos dos enfermeiros, no que diz respeito à Fisiopatologia das Afecções Clínicas e Cirúrgicas do Recém-Nascido. Além das palestras dos Serviços de Cirurgia Infantil e Pediatria, contará também, com exibição de filmes científicos e procedimentos Teórico-práticos. Inscrições: na Secretaria do Centro de Estudos do Hospital Estadual Sousa Aguiar — praça da República, 11. No ato de inscrição será necessária apresentação do Diploma de Enfermeiro (Nível Universitário). Certificado conferido aos que obtiverem 3/4 de presença.

REUNIÕES

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

Os Serviços de Clínica Médica e Neurologia do Hospital dos Servidores do Estado promoverão, no próximo dia 2, quarta-feira, uma sessão clínica, a realizar-se das 10 às 12 horas no auditório nº 1 do Centro de Estudos daquela instituição. Freqüência livre.

Os trabalhos obedecerão à seguinte ordem do dia:

1 — Disgenesia gonadal. — Drs. Edna Strauss e Ingeborg Laun.

2 — Neurocisticercose. — Drs. Nélson [illegible] e Nunjo Finkel.

3 — Síndrome de Cushing.

3 — Síndrome de Cushing. — Drs: Francisco Carvalho e Bento Coelho.

4 — Ecoencefalografia. — Drs. Nélson Pereira e José Portugal Pinto.

Quinta-feira, dia 3-8 — às 10h30m — Auditório B — Reunião Clínica do Serviço de Obstetrícia em conjunto com a Pediatria.

CENTRO DE ESTUDOS DA 33ª ENFERMARIA DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

Serviço do professor Jorge de Rezende. A 317ª reunião do Centro de Estudos será realizada no dia 1º, têrça-feira, às 10 horas, no Auditório do Centro de Estudos da 33ª Enfermaria. Programa:

— Aspectos tocoginecológicos do sonar. Dr. Paulo Belfort.

NEURO-PSIQUIATRIA INFANTIL

A Associação Brasileira de Neuro-Psiquiatria Infantil, Capítulo Regional da Guanabara, fará realizar na quarta-feira, dia 2 de agôsto, às 18 horas, em sua sede à rua [illegible] nº 464, a quarta sessão científica para a qual convida médicos, psicólogos, professôres e demais técnicos que cuidam de excepcionais.

A ordem do dia constará dos seguintes temas:

I — Encefalites crônicas — Dr. Alexandre Alencar.

II — Convulsão infantil. Enxaqueca oftálmica e Disritmia. Considerações em trôno de um caso. — Dr. Olavo Neri.

CENTRO DE ESTUDOS OLINTO DE OLIVEIRA do Instituto Fernandes Figueira realizará na próxima quarta-feira, dia 2, às 10h30m, uma reunião clínica com Apresentação de Casos Clínicos do Berçário, pela dra. Vera Alonso da Silva.

CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL DOS BANCÁRIOS

Reúne-se na próxima sexta-feira, dia 4 de agôsto, às 10 horas, o Centro de Estudos do HB com o seguinte programa: Acidentes da Anestesia Local, dr. Armando Frederico Kohler — Hemangioma de Colo Uterino, apresentação de 1 caso, dr. Heni Miguel e mais apresentação de 1 filme sôbre Ceporan. A reunião terá lugar no Auditório do 10º andar do Hospital dos Bancários, à rua Jardim Botânico, 501.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO — FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA — 4ª CADEIRA DE CLÍNICA MÉDICA — SERVIÇO DO PROF. LOPES PONTES

A sessão geral do serviço será realizada amanhã, às 10 horas. Programa:

1 — Correlação Clínico-Funcional em dois casos de Cistos Pulmonares. — Dr. Luís Otávio B. D. Vieira.

2 — Sessão Clínico-Patológica. — Relator: Dr. Rodolpho Roco. — Co-relator: Prof. J. P. Lopes Pontes. — Patologista: Dr. Júlio Rubens. — Organizador: Dr. Luís Carlos A. Gurgel.

MÚSICA

Sociedade Amigos da Música de Câmara

INAUGUROU-SE a «Sociedade Amigos da Música de Câmara», tendo à sua frente, não só alguns dos elementos que mais têm trabalhado pela conquista de público para êsse gênero musical, o mais requintado, como por artistas categorizados do nosso meio artístico, nos vários setores instrumentais.

O concêrto inaugural foi uma mostra promissora do que se pretende fazer, tendo o programa bem elaborado e bem executado merecido os aplausos de quantos compareceram à Sala Cecília Meireles.

Iniciou-se o mesmo com o «Quinteto em ré maior, K. 285», para flauta (Moacir Liserra), violino (Henrique Nirenberg) viola (Henrique Morelenbaum) e violoncelo (Peter Dauelsberg). Excelente a execução dêsse número no qual sobressaiu Moacir Liserra, com sua flauta que não perdeu ainda a beleza da sonoridade, servindo os demais intérpretes para realçar o aspecto bucólico da realização, mormente no delicado «Adágio», tão cheio de romantismo.

O «Trio em ré menor», de Mendelssohn, ostenta aquela fluidez de inspiração que caracterizou o compositor e, conquanto pudesse ter sido tocado em movimento menos rápido, permitindo, assim, um «cantabile» mais acentuado em certos momentos, teve por parte de Nélson Freire, ao piano, Salomão Rabinovitz, ao violino, e Peter Dauelsberg, ao violoncelo, uma execução contrastante, dentro de uma dinâmica viva e expressiva, tanto mais admirável quanto, ao que sabemos, foi estudado em poucos dias o que revela a mestria dos executantes, cada um perfeitamente senhor de sua parte.

De Vila-Lôbos ouvimos um Duo para violino e viola, por Henrique Nirenberg e Morelenbaum. Página em que o autor deu vasão às suas idéias acêrca de uma maior plasticidade e liberdade de invenção constituiu mais uma atração não só pela maneira como a tocaram os artistas referidos, como pela própria atmosfera imposta pela concepção musical.

Brahms encerrou a noite com o «Quinteto em fá menor», obra de feitura vibrante, e impregnada dessa fantasia de imaginação que domina tôda a sua produção, unindo as fôrças contraditórias do classicismo e do romantismo.

Coube apresentá-la os mesmos artistas acima referidos e é justo louvar a maneira disciplinada com que conseguiram harmonizar dentro de uma realização honesta e musical, as responsabilidades que coube a cada qual.

Deixou êsse concêrto como estréia de uma nova sociedade artística a impressão de que a intenção é fazer, realmente, coisa séria em favor do nosso ambiente cultural. Oxalá tenha a mesma vida longa e menos tribulada do que muitas outras que o tempo e o desinterêsse do público conduziram ao desaparecimento irremediável. O momento se afigura propício para empreendimentos dessa natureza. E tarde virá, mas ainda em bôa hora, para nos redimir de pecados ultrajantes para os nossos foros de gente civilizada.

D'Or

Próximos Concertos

JULHO

Hoje — Concêrto para a Juventude. TV Globo, às 10 horas.

Segunda-feira, 31 — ABC Pró-Arte. Quarteto de Praga. Teatro Municipal, às 21 horas.

AGÔSTO

Sábado, 6 — Concêrto do Círculo Vera Janácopulos. Estudo D'Annibale — Janibell. Senador Dantas, 19, às 16h30m.

Sábado, 26 — Amigos da Música de Câmara. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Temporada Lírica Nacional HOJE, «CAVALARIA» E «PALHAÇOS» ÀS 16 HS

Repete-se, hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal e com o mesmo elenco, o espetáculo com «Cavalaria Rusticana» e «Palhaços».

Chega ao Rio Quarteto de Munique

O quarteto Endres, de Munique, dos mais famosos da Europa e que já se exibiu em 1 963 no Brasil, desembarcou, ontem, no Galeão para uma série de apresentações em Salvador, Recife, Belo Horizonte, São Paulo e Rio. O quarteto, que veio acompanhado do clarinetista Stark, incluiu no repertório músicas de Mozart e de autores modernos alemães como Hummel e Hindemith. No Rio, fará apresentações na Sala Cecília Meireles, sob os auspícios da ABC — [illegible]

Pianista Ivete Madaleno

A pianista Ivete Madaleno, de partida para uma «tournée» latino-americana, com estréia marcada para o dia 15 de agôsto no Teatro Solis de Montevidéu. E' a segunda excursão de âmbito cultural que a pianista realiza tendo na primeira, em 1 965, percorrido doze capitais africanas, num programa de intercâmbio entre os dois continentes.

Arrau e Malcuzynski em São Paulo

Exibiram-se em São Paulo, os pianistas Witold Malcuzynski e Cláudio Arrau.

QUARTETO DE PRAGA

ABC — Pro-Arte apresentam, amanhã à noite no Teatro Municipal, o famoso Quarteto de Praga (foto), cujo programa inclui obras de Mozart, Brahms e Bartok

CORAL RENASCENTISTA

O coral de música renascentista do maestro Roberto de Regina dará uma audição exclusiva no auditório do IPEG, dia 5 de agôsto, às 22 horas. Essa audição será promovida pela revista «Guanabara», órgão cultural do Museu da Imagem e do Som. Do repertório constam obras de autores como Juan Encina, Clement Jannequin, Roland de Lassus John Wilbye e J. Sebastian Bach. Entrada franca, mediante apresentação de convites que poderão ser adquiridos no Museu da Imagem e do Som. Na foto, um aspecto do conjunto

SOCIAIS

CASAMENTOS

— Srta. Maria Elisabete Carrilho Santoro-Eng. Geraldo Hess — Na Capela de São Pedro de Alcântara, na Reitoria da Universidade Federal, realiza-se, no dia 5 de agôsto próximo, o enlace matrimonial da srta. Maria Elisabete Carrilho Santoro, filha do doutor Elvo Santoro, diretor-geral do TRE e sra. Maria Virginia Carrilho Santoro, com o engenheiro Geraldo Hess, filho do sr. Karl Hess e sra. Frieda Hess.

40º Aniversário de Formatura — A Turma do Centenário da Fundação dos Cursos Jurídicos, no Brasil, formada em 1 927, nesta cidade, irá comemorar, no próximo dia 11 de agosto, os quarenta anos de sua formatura. Para essa data foi preparado um programa que começará com um coquetel no Iate Clube do Rio de Janeiro, no dia 10 de agôsto, às 18 horas. No dia 11 será resada, às 11 horas, uma missa na Igreja da Candelária, por monsenhor José Joaquim Lucas, integrante da Turma de 1 927. Após a missa haverá uma visita ao túmulo do conde de Afonso Celso, paraninfo da turma, sendo, na ocasião, colocada uma coroa de flôres no túmulo do saudoso professor, significando uma homenagem simbólica aos colegas mortos. Os bacharéis de 1 927 visitarão o prof. Edgardo de Castro Rebêlo, único professor da turma, que sobrevive, encerrando as festividades com um banquete no Clube Comercial, às 20h30m do mesmo dia 11. A comissão organizadora, dirigida pelo doutor Carlos Frederico Jouvin, pede que os colegas se comuniquem com êle ou com dona Vanda, na avenida Rio Branco, 277, 14º andar, conjunto 1 461, ou pelos telefones: 42-9151 e 52-[illegible]

Pomona Politis INFORMA

Em «cock-tail» recente promovido por esta coluna, vemos o casal José Eduardo Pinto Guimarães, ladeando o ministro Expedito Resende. (Foto Ribas)

A CASA ABANDONADA

O brado mudancista do doutor Murtinho parece ter feito os dirigentes da Casa de Rio-Branco perder o espírito de conservação. Tudo agora é a sede de Brasília, obra primorosa da arquitetura contemporânea, para alguns cópia muito aproximada do Metropolitan Opera House, Nova York, também de sede nova. Anda tão desprezada a mansão da rua Larga, outrora menina dos olhos do patrono da nossa diplomacia, que mesmo a mania de depurar do atual secretário-geral, não percebe falhas. Assim, nos umbrais de sua exa., um tapête anda a dar os mais gritantes sinais de decadência, com um imenso rombo. Mais acima, sôbre a porta, uma placa: «Proibida a entrada». Não se sabe se aconselha os bedelhudos a se fazerem anunciar, ou se, temendo que êles fraturem as canelas. Para o embaixador George Alvares Maciel, os acidentes poderão precipitar algumas vagas. Mas, o embaixador Donatello Grieco, fiel à verve paternal, vai além: «Não respeitando a placa, o castigo vem antes...»

MALA DIPLOMÁTICA

Chegou ao Rio, o embaixador do Brasil em Londres, sr. Jaime Sloan Chermont. ● Assumiu a Encarregatura de Negócios na capital inglêsa o ministro Francisco de Assis Grieco. ● Com um metro e 92 de altura, Felisberto Luís Martins de Oliveira, exerce função cativa no Departamento de Administração do Itamarati, onde está há quase dez anos. Quem o vê com cara de criança, custará a acreditar nesta década de atividade de Felisberto. No entanto é tão adulto que ontem casou. A festa foi em Jacarepaguá. Teve padrinhos ilustres como o diplomata e sra. Paulo Pinto da Silva. ● A Encarregatura de Negócios da Colômbia, está sendo exercida por uma dama conselheira Carmenza Rocha, nome ligado ao movimento feminino de seu país. ● O grande acontecimento social da semana que se inicia será a ceia que os embaixadores de Portugal oferecerão dia 4, na residência de São Clemente.

PROGNÓSTICO?

Quando se indaga ao embaixador Sérgio Correia da Costa, o nome do substituto do atual representante brasileiro, junto às Nações Unidas, êle responde: «Olhe, o Sette vai ficar no Rio dois meses em férias. Nesse tempo, poderá mudar de idéia...»

DESPACHO NO RIO

De Belo Horizonte, onde se encontra o chanceler Magalhães Pinto, êle irá para Brasília. O titular do Exterior mantém contatos políticos na capital belorizentina e revê correligionários. Foi padrinho com o sr. Juscelino Kubitschek, do casamento de Paulo Ribeiro e Eliana Borges. O chanceler retornará ao Rio, quarta-feira, em companhia do presidente da República. Nesta data o marechal Costa e Silva, almoçará com os seus ministros no Palácio Laranjeiras. O sr. Magalhães Pinto no entanto, só despachará com o marechal, no Rio, e espera-se, a assinatura das promoções de diplomatas.

POT-POURRI

O editor Acosta está desenvolvendo grande atividade. Lançará dentro em breve três antologias: de literatura mineira, carioca e paulista, organizadas respectivamente pelos escritores Carlos Drummond de Andrade, Marques Rebelo e Luís Martins. ● Publicará também um nôvo volume de cartas de Mário de Andrade coligidas e anotadas por Ligia Fernandes. ● Depois do grande sucesso com a publicação de algumas xilogravuras de Segall, Murilo Miranda, lançará êste ano, as gravuras de Faiga Ostrower, em côres. ● O govêrno brasileiro deverá conceder a Medalha da Ordem do Mérito ao professor Michel Simon. E' esta uma justa homenagem a quem tanto tem se esforçado pela disseminação da cultura brasileira, no estrangeiro. ● A escritora Cleonice Berardinalli viajará para Portugal a fim de participar de um congresso, no qual apresentará um estudo sôbre Luís de Camões, em cuja matéria é autoridade. ● Brevemente será inaugurada em Copacabana, uma nova galeria de arte: fica na Princesa Isabel e está localizada na galeria do mesmo nome. Coragem. ● Comenta-se muito no Ministério da Educação, uma página literária do sr. Edson Franco: Hino à Bandeira. Trata-se de um trabalho que o secretário-executivo o MEC produziu em homenagem ao poeta Manuel Bandeira... ● A Campanha Nacional da Criança iniciará sua campanha financeira dia 4. ● Procedente de Nova York, chegará hoje ao Rio, o professor Cândido Mendes. ● Chegou ontem — a final — o sr. Carlos Laverda, veio de avião. ● Publicitários, enlutados, com a morte de Willy Edel, um dos principais elementos da Ericson Publicidade. Desaparece em virtude de um desastre automobilístico. Willy deixou também, muitos amigos em Lisboa, onde dirigiu os escritórios da Standard Propaganda. ● Os bilhetes para as rifas de apartamento a ser sorteado em favor da Feira da Providência poderão ser encontrados no Palácio São Joaquim. ● Operado o prof. Otávio Bulhões. Está na Casa de Saúde São José e não recebe visitas. Seu estado é delicado.

HOMENS & NEGÓCIOS

Um deputado de São Paulo vai apresentar projeto de Lei, liberando o jôgo em todo o território nacional. Hélio Beltrão em São Paulo, fazendo contatos com representantes das classes empresariais, constatou um clima de bastante otimismo no mundo dos negócios. ● A instalação do Instituto do Comércio Exterior da Itália em São Paulo é resultado de uma pesquisa feita no Brasil que acusa o Estado Bandeirante como líder no mundo econômico brasileiro. Havia dúvida? ● A indagação do Itamarati dirigida as principais Federações de Indústria do país, sôbre a ALALC e o Mercado Comum Latino-Americano, terá uma só resposta, no próximo dia 4, através da Confederação Nacional de Indústria.

SARNEY NO RIO

O governador José Sarney, do Maranhão, chegou ao Rio na madrugada de sábado. Hospedou-se no Hotel Glória. Assistiu ao casamento da irmã do senador Clodomir Millet, Djanira, que ontem se casou com o sr. Carlos Dametz, e cuja cerimônia religiosa, ocorreu na Igreja de Nossa Senhora da Paz. Sarney faz contatos políticos no Rio.

RESTABELECIDO

Já em casa, o senador Dinarte Mariz operado pelo doutor Mariano de Andrade, no Hospital dos Servidores do Estado. A propósito, quem voltou as suas atividades cirúrgicas no HSE, foi o doutor Raimundo de Brito. Sôbre a visita recente, do doutor Sabin, êle nos diz: «Não se comentou, que na Guanabara, há apenas dois casos de paralisia infantil. Isso se deve a ação do governador Carlos Lacerda que vacinou tôdas as crianças do Estado».

CONVERSA DE PRESIDENTE

Com as ocorrências de Quebec, está o general de Gaulle parafraseando o presidente Poincaré, que declarou que «a política é coisa importante demais para ser confiada a políticos»...

CARONA

O general Caldas Xexeu — pássaro originário do Nordeste, que canta lindamente — soube cantar muito bem a sua canção nessa promoção. Tanto assim, que conseguiu passar carona nos seus companheiros, para ser o divisionário do quadro de Intendentes...

CONGRESSO ABRIRÁ TÊRÇA-FEIRA

Falando a coluna, o deputado Henrique La Roque, assinalou, que o comêço dos trabalhos legislativos marcado para o dia primeiro deve ser marcado por uma intensa atividade, face aos últimos acontecimentos da área política, tais como o falecimento do presidente Castelo Branco, confinamento do jornalista Hélio Fernandes. Disse mais, que «os partidos terão que se empenhar a fundo no que concerne aos referidos debates, tomando cada qual a sua posição».

MATÉRIA CONTROVERTIDA: AUMENTO DOS VEREADORES

«O início dos nossos trabalhos, será marcado com a leitura de várias leis complementares, inclusive a que fixa normas para criação de novos municípios», disse o parlamentar maranhense, prosseguindo: «Matéria altamente controvertida será também apreciada, qual seja a dos subsídios dos vereadores». Diz o sr. Henrique La Roque, que conforme determina a Constituição, o teto populacional de cada cidade é a determinante do recebimento ou não do referido subsídio, e que pretende-se na regulamentação, estabelecer o escalonamento para êsses subsídios, conforme a população de cada área municipal».

ÁLBUM DE FAMÍLIA

O embaixador Gilberto Amado, foi assistir a nova produção teatral de Nélson Rodrigues, em cartaz na cidade. Foi levado pelo autor. Não tinha lido a peça de maneira, que acompanhou a representação com o maior cuidado. «Atores de primeira grandeza», disse-nos. Quanto a peça em si, o embaixador endoça os conceitos do prefaciador Pedro Dantas, cujos conhecimentos revelados há 22 anos sôbre arte teatral, sôbre tragédia grega, sôbre tragédia em geral, o maravilharam. «Pedro Dantas, como se sabe, é jornalista político de tanto valor e de uma integridade moral absoluta», comenta Gilberto Amado, e acrescenta: «Agradou-me notar que êle entende de arte». E conclui: «A peça é bem característica de Nélson Rodrigues: uma explosão de talento natural».

IMPORTÂNCIA DAS PALAVRAS

Comenta-se abertamente que a palavra estratégia (e seus derivados estrategista e estrátega), está sendo muito banalizada e empregada irrefletidamente. A estratégia é a grande ciência cujos princípios foram fixados por Alexandre, O Grande, por Aníbal e principalmente por Napoleão. E' preciso não confundir estratégia com tática...

CENTENÁRIO DE VIVEIROS DE CASTRO

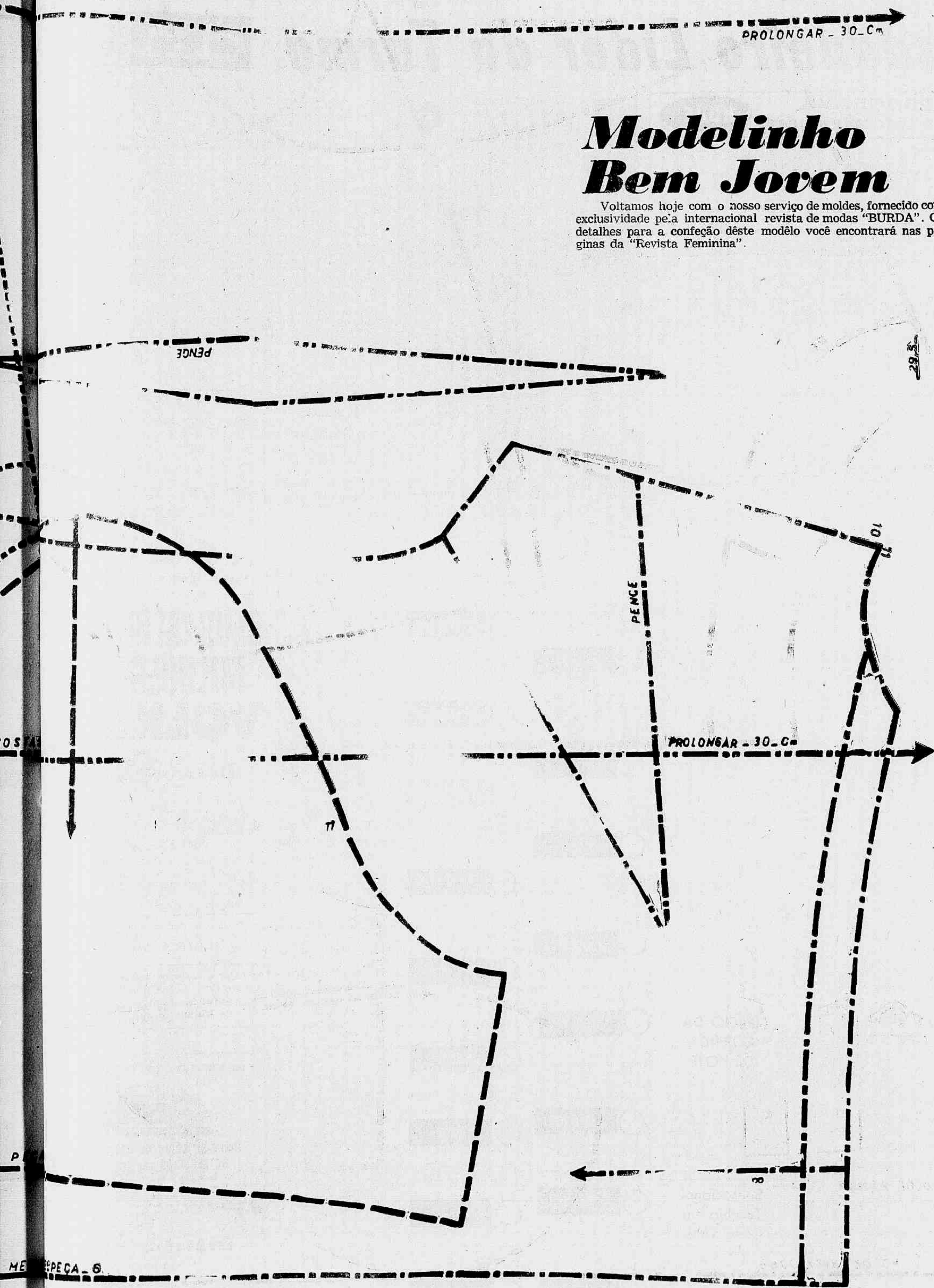
O ministro Aleomar Baleeiro, está preparando o discurso que proferirá no STF por ocasião do centenário do jurista maranhense Viveiros de Castro, a ocorrer a 27 de agôsto. Na Câmara, a memória do ilustre brasileiro será reverenciada pelo deputado Henrique de La Roque.

D R O P S

O general Mourão Filho foi ao Municipal assistir «Cavalaria Rusticana» e «Os Palhaços». Êle à colunista: «Fiquei orgulhoso de ver que não necessitamos mais de importar elencos italianos. O espetáculo de sexta-feira, foi realmente, um assombro, e me fêz voltar aos tempos de môço, quando de torrinha, graças a carona do porteiro, tinha ocasião de ouvir os grandes intérpretes estrangeiros da época». ● Amanhã o governador Roberto Abreu Sodré falará na televisão, dando contas de sua atuação à frente do Legislativo bandeirante. ● O presidente Costa e Silva [illegible] dia 4, em Itabira, Minas, [illegible] a política de minérios de seu govêrno.

Molde "DN-BURDA"

Modelinho Bem Jovem

Voltamos hoje com o nosso serviço de moldes, fornecido com exclusividade pela internacional revista de modas "BURDA". Os detalhes para a confeção dêste modêlo você encontrará nas páginas da "Revista Feminina".

Criterium de Potros Apontará Hoje o Verdadeiro Líder da Turma

dn JOCKEY

PROGRAMA e informes para HOJE

1º PÁREO — ÀS 13h30m — 1.400 METROS (AREIA) — RECORDE — URGE 84" 4/5 NCR$ 2.000,00 AO VENCEDOR

1—1	Urdanela, M. Carvalho	—	56	5º/ 7 Faraina	1200 AM	77"	E' fôrça
2—2	Melibéa, D. P. Silva	—	56	6ºJ11 U. Neguinha	1200 AM	78 3/5	Melhorou muito
3—3	Fairvá, F. Estêves ...	2	56	7º/10 Quedulce	1200 AL	766 3/5	Alguma fé
4—4	Repetida, L. Corrêa ..	3	56	Estreante		Estreante	Trabalhou mal
5	Pique, J. Diniz	1	56	4º/ 4 S. Fine	1300 AP	85"	Pouca chance

2º PÁREO — ÀS 14 HORAS — 1.300 METROS (AREIA) — RECORDE — FARINELLI 79" 2/5 — NCR$ 1.600,00 AO VENCEDOR

1—1	Scratch, F. Menezes .	3	57	10º/10 Fariséca	1400 AP	90 1/5	Volta ótimo
2—2	Guarulhos, L. Carlos .	4	57	5º/ 8 Gurupá	1200 GU	78"	Bom trabalho
3—3	Artisan, P. Alves	1	57	5º/ 8 P. Infeliz	1300 AP	82 1/5	Perigoso agora
4	Timeu, J. Pedro Fº .	-	57	8º/ 8 Guinéu	1600 GM	98 4/5	Tem chance
4—5	Gerânio, F. Estêves ..	—	57	10º/ 0 Mocani	1600 AP	102"	Levam fé
6	Laramie, J. Pinto ..	2	57	8º/ 8 Charnot	2200 AM	146"	Ligeiro e bem

3º PÁREO — ÀS 14h30m — 1.600 METROS — RECORDE — GARÇA 94" 3/5 NCR$ 1.200,00 AO VENCEDOR

1—1	Fair River, A. Ricardo	3	54	4º/ 7 Venuto	1600 AP	102"	Tem chance
2—2	Freedon, J. Portilho .	—	58	2º/ 8 Floco	1500 AP	96 2/5	Inimigo certo
3	Mastro, L. Santos ..	1	50	2º/ 7 Fouquet	1600 GL	97 3/5	Perigoso na relva
3—4	Albião, M. Silva	2	53	6º/ 7 Silêncio	1300 AP	82 4/5	Correrá bem
5	Cura-Leufu, L. Corrêa	4	53	15º/17 Rubonia	1600 GU	87 2/5	Ligeira e bem
4—6	Maipu, A. Ramos	—	54	1º/13 Hai-Só	1200 AP	76 4/5	Ótimo estado
7	Celzo, J. Pedro Fº ..	—	53	6º/ 8 Fás	2100 AP	139 1/5	Levam fé

4º PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1.400 METROS — RECORDE — TZARINA 82" 2/5 NCR$ 1.600,00 AO VENCEDOR

1—1	Escol, S. M. Cruz ...	4	57	2º/ 7 Taarup	1600 AP	104 4/5	Bom trabalho
2	Eremita, J. Borja ..	—	57	6º/ 7 Taarup	1600 AP	104 4/5	Manhoso
2—3	El Capitan, O. Cardoso	—	57	4º/ 7 Taarup	1600 AP	77 1/5	Tem chance
4	Travêsso, P. Alves ...	2	57	8º/ 8 Violento	1200 AM	77 4/5	Pouco melhorou
3—5	Dunhill, J. B. Paulielo		57	2º/15 Profumo	1000 AP	64"	Ligeiro. Perigoso
6	Mambrum, M. Silva ..	3	57	5º/ 7 Taarup	1600 AP	104 4/5	Pode assustar
4—7	Tanguari, L. Acuña .	—	57	6º/13 Armindo	1300 AP	88 4/5	Volta ótimo
8	Aliate, J. Souza	—	57	4º/11 Allegretto	1200 AM	76 2/5	Trabalhou bem
9	Embalo, D. P. Silva .	1	57	10º/15 Profumo	1000 AP	64"	Não dá pé

5º PÁREO — ÀS 15h30m — 1.500 METROS — RECORDE — DOMINÓ 89" — G. P. CONDE DE HERZBERG — NCR$ 6.000,00 AO VENCEDOR

1—1	Cadipó, J. B. Paulielo	4	56	1º/12 Sabinus	1400 GL	[illegible]	Pode bisar
1	Expo 67, J. Machado	1	56	1º/ 4 Urbelo	1400 AM	[illegible]	Reforça
2—2	Sabinus, M. Silva ..	6	56	2º/12 Cadipó	1400 GL	[illegible]	Inimigo sério
3	Auburn, O. Cardoso ..	2	56	1º/ 9 Fatorial	1200 AM	[illegible]	Ótimo estado
4	Haju, F. Pereira Fº .	3	56	4º/ 4 Estissac	1300 AP	[illegible]	Bom na grama
3—5	Mujalo, H. Vasconcel.	5	56	3º/ 12 Cadipó	1400 GL	84"	Adversário
6	Obstacle, P. Alves	—	56	11º/12 Cadipó	1400 GL	84"	Surprêsa
7	Mifalah, A. Ramos ..	8	56	1º/11 Eu Vencerei	1500 AP	97 3/5	Azarão
4—8	Estissac, A. Ricardo	7	56	1º/ 4 Answer	1300 AP	82 2/5	Tem chance
9	Coarasul, J. Reis ...	—	56	12º/12 Cadipó	1400 GL	84"	Azar viável
10	Oracle, J. Souza	9	56	1º/ 8 Camury	1200 AL	75 2/5	Ótimo trabalho

6º PÁREO — ÀS 16h05m — 1.400 METROS — RECORDE — TZARINA 82" 2/5 NCR$ 1.600,00 AO VENCEDOR

1—1	Rocha Negra, L. Santos	6	57	3º/ 8 Christine	1600 AP	106 2/5	Muita chance
2	Mascotita, P. Lima ..	4	57	6º/ 8 Christine	1600 AP	106 2/5	Azar difícil
2—3	Alânia, S. Silva	—	57	2º/ 8 Christine	1600 AP	106 2/5	Tem chance
4	Noitada, F. Menezes .	1	57	3º/15 Quarentena	1000 AP	65"	Algo melhor
3—5	Liza, J. Queiroz	2	57	5º/ 9 Gueba	1600 AU	105"	E' da grama
6	H. Climax, J. Borja ..	3	57	9º/15 Quarentena	1000 AP	65"	Ligeirinha
4—7	Lulu Belle, J. Pinto .	5	57	8º/ 8 Christine	1600 AP	106 2/5	Pode assustar
8	Procela, O. Cardoso .	—	57	5º/ 8 Christine	1600 AP	106 2/5	Surprêsa

7º PÁREO — ÀS 16h40m — 1.400 METROS (AREIA) — RECORDE — URGE 84" 4/5 NCR$ 2.000,00 AO VENCEDOR — (BETTING)

1—1	S. Quentin, A. M. Cruz	5	56	4º/11 Mifalah	1500 AP	87 3/5	Tem chance
2	Farjo, L. Acuña		56	Estreante		Estreante	Levam fé
2—3	Souviens-Toi, P. Alves	3	56	Estreante		Estreante	Bom trabalho
4	Infinito, J. Diniz ...	6	56	7º/13 Hali	1000 AM	62"	Melhorou
5	Eden Pachá, O. F. Silva	4	56	Estreante		Estreante	Ligeiro
3—6	Hariolo, F. Maia	1	56	Estreante		Estreante	Prometedor
7	H. Autumn, L. Santos	—	56	Estreante		Estreante	Alguma fé
8	Makif, L. Carlos	8	56	Estreante		Estreante	Surprêsa
4—9	Esplendor, J. Machado	7	54	9º/13 Mooklin	1300 AP	84 1/5	Perigoso
10	Il Faut, I. Souza	10	56	6º/11 Mifalah	1500 AP	97 3/5	Algo melhor
11	S. to Seven, J. Ped. Fº	2	56	7º/ 9 Seccion	1000 AP	65 3/5	Melhor agora

8º PÁREO — ÀS 17h15m — 1.300 METROS (AREIA) — RECORDE — FARINELLI 79" 2/5 — NCr$ 1.600,00 AO VENCEDOR — (BETTING)

1—1	Naipe, B. Santos ...	5	57	Estreante		Estreante	Bem preparado
2	Guropé, H. Vasconcel.	—	57	11º/12 Timeu	1500 AP	98"	Perigoso
2—3	Sorriso, J. Portilho .	—	57	4º/ 9 El Zig	1200 AP	77"	Pode ganhar
4	Zaun, M. Henrique ..	—	57	6º/11 Aracati	1600 AU	103"	Manhoso
5	L. de Bagé, R. Carmo	1	57	5º/ 9 El Zig	1200 AP	77"	Difícil
3—6	Fernandel, J. Reis ..	2	57	6º/11 Aracati	1600 AU	103"	Levam fé
7	Hanover, A. Ricardo	—	57	9º/14 Gaillard	1300 AP	84"	Pod assustar
8	Taarup, J. Borja	—	57	1º/ 4 Escol	1600 AP	104 4/5	Com fumaças
4—9	Arminho, J. B. Paul.	—	57	4º/14 Gaillard	1300 AP	84"	Inimigo certo
10	Lucky, Não correrá .	3	57	4º/ 7 Rock-Gin	1400 AL	92"	Não correrá
11	Atenon, N. Lima	4	57	4º/ 9 El Zig	1200 AP	77"	Pouco melhor

9º PÁREO — ÀS 17h50m — 1.300 METROS (AREIA) VARIANTE — RECORDE — FARINELLI 79" 2/5 — NCR$ 1.600,00 AO VENCEDOR — (BETTING)

1—1	Quiromante, A. Nery .	6	57	4º/ 8 Ixia	1300 AP	85"	Perigosa
2	Marofias, J. Portilho	8	57	3º/ 4 Tulinha	1200 AP	78 2/5	Ligeira, apenas
2—3	Negromancie, P. Alves	2	57	5º/ 8 Ixia	1300 AP	85"	Pode ganhar
4	Djelebah, J. Pinto ..	—	57	3º/ 8 Gibeline	1300 AM	83 1/5	Tem chance
3—5	Cláudia, L. Santos ..	—	57	2º/ 8 Ixia	1300 AP	85"	Inimiga
6	Christine, J. B. Paul.	7	57	1º/ 8 Alânia	1600 AP	106 2/5	Pode bisar
7	Belingueville, A. Ramos	3	57	6º/ 8 Gibeline	1300 AM	83 1/5	Bom trabalho
4—8	Belfiore, J. Queiroz .	5	57	1º/12 M. Gatinha	1300 AM	84 2/5	Levam fé
9	Que Classe, J. Santos .	4	57	5º/ 8 Gibeline	1300 AM	83 1/5	Trabalhou bem
10	Blue Signal, J. Borja		57		1400 AM	91 1/"	Surprêsa

PALPITES

Urdanela - Repetida - Fairfá
Scratch - Garulhos - Gerânio
Freedon - Fair River - Albião
Escol - Dunhil - Tanguari
Sabinus Cadipó - Mujalo
Rocha Negra - Alânia - Liza
San Quentin - Esplendor - Hariolo
Sorriso - Taarup - Naipe
Belfiore - Negromancie - Cláudia

INÍCIO DA CORRIDA DE HOJE

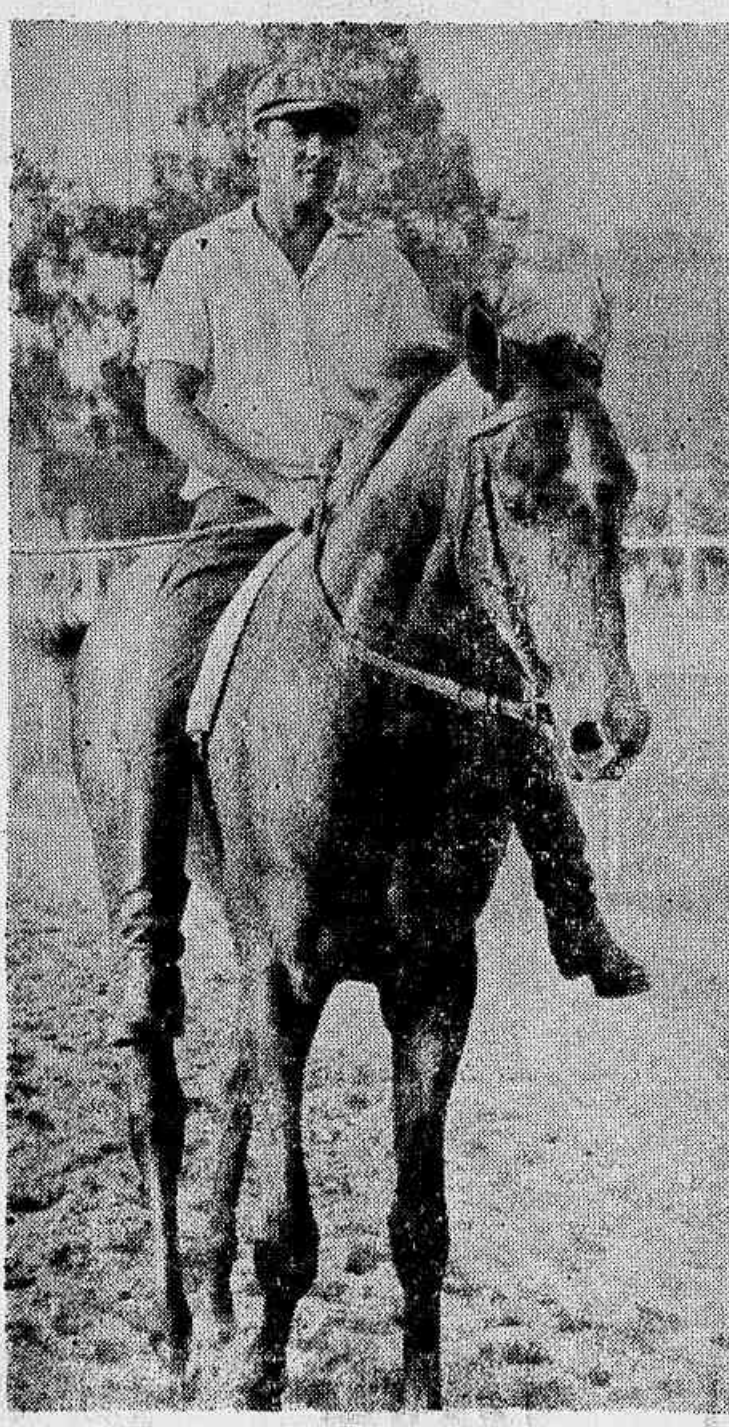
A corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para às 13 horas e 30 minutos.

O «GP Conde de Herzberg» deverá ser corrido às 15 horas e 30 minutos.

Sensacional Torneio em Cavalcante

[illegible]nsacional torneio de «pe[illegible]» será realizado dia 6 de agôsto, às 8 horas, nas confluências das ruas Graça Melo e Múcio Teixeira, em Cavalcânti, com a participação de oito equipes.

Após o torneio serão entregues os prêmios aos vencedores, e o certame é uma homenagem dos moradores ao falecido Jorge Luís Chagas de Morais.

A comissão organizadora do torneio convida aos moradores e aos desportistas em geral para assistirem ao certame.

Haroldo Vasconcelos espera uma grande atuação de Mujalo no Criterium de Potros, logo mais, mormente se a raia de grama estiver sêca.

APRECIAÇÕES

[illegible] da e em turma bem acessível. Estão levando na certa com muita razão, pois já andou figurando entre [illegible] vais [illegible]

[illegible] animadores [illegible] com destaque. É a melhor indicação para a formação da dupla com Urdanela.

SCRATCH

[illegible] raia pesada e está no último «furo». Pode largar e acabar com a corrida, pois, numa ponta, sempre se aguenta.

GUARULHOS

[illegible] algo mais fraca. Tem condição, inclusive, de derrotar Scratch.

FREEDON

[illegible] de Portilho na última, correndo o «fino», pois secundou Floco em forte arremate. Aprontou os 700 em 44", surgindo como autêntica «barbada».

[illegible] páreo ficou mais fraco desta feita. Chance positiva de vitória, devendo mesmo ser o favorito do páreo.

Vem de [illegible] consecutivos, sendo o nome do retrospecto. Se puder correr na ponta, sem ser molestado, vai endurecer o páreo no final.

[illegible] pode desforrar-se de Cadipó, que lhe impôs surpreendente derrota no último clássico. Aprontou magnificamente para o Criterium de Potros.

[illegible] pode reeditar sua vitória no último clássico, arrematando com grande disposição nos [illegible]

[illegible] turma bem camarada. Chance positiva de vitória, mormente se a corrida fôr na [illegible]

[illegible] do na [illegible] quarto lugar na última. O páreo está mais fraco e sua chance de vitória é das maiores.

[illegible] sem explicação. [illegible] com Portilho, que deverá «desencabular» o castanho, que está sobrando na [illegible] panha.

[illegible] tória, há pouco. Gosta de atropelar forte no final, devendo assim se beneficiar com muita luta na primeira parte do percurso.

[illegible] e gosta da pista e da distância. Pode atropelar com êxito [illegible]

[illegible] possibilidades de ganhar a primeira nesta oportunidade. Trabalhou bem e gosta da raia pesada.

[illegible] a puro galope. Prosseguiu melhorando e com grande chance para repetir, mesmo entre rivais mais poderosas.

[illegible] atuação, quando não confirmou um bom segundo na turma. Volta melhor e, caso a raia não esteja muito pesada, pode ganhar de ponta a ponta.

Cadipó, que vem de alcançar expressiva vitória no último clássico aberto a potros de três anos, quando bateu o favorito Sabinus em forte arremate, tentará manter sua posição de líder da turma, esta tarde, nos 1.500 metros do GP Conde de Herzberg (Criterium de Potros), dotado de 6 mil cruzeiros novos. O pensionista de Levi Ferreira manteve o mesmo estadão, conforme demonstrou no trabalho de 1.400 metros, em 94", a puro galope, e no apronto de sexta-feira, quando passou os 700 em 43", com rara disposição. Cadipó terá o refôrço de Expo 67, potro que também está em franca evolução e que poderá, pelo menos, atrapalhar os favoritos.

Sabinus, potro tido em alta conta pelos seus responsáveis, foi surpreendido por Cadipó no último clássico da geração. Todavia, não decepcionou o defensor do Haras Vale da Boa Esperança, pois tomou parte ativa na luta pela vitória desde a largada, sòmente sendo batido por Cadipó nos derradeiros galões. Voltando a atuar em sua melhor forma, com um apronto de 50" nos 800, muito firme, o filho de Hypério surge como um concorrente de grande envergadura no Criterium de Potros, podendo mesmo ascender à esfera clássica e, conseqüentemente, assumir a liderança da turma atual.

EM PROGRESSOS

O Criterium de Potros não está restrito, no entanto, a Cadipó e Sabinus. Isso porque, têm sido notórios os progressos de Mujalo, Estissac e Oracle. O primeiro, depois de ganhar com facilidade uma prova comum na pista de grama leve, figurou em terceiro no clássico ganho por Cadipó, sustentando luta violenta com Sabinus desde a partida. Mujalo trabalhou os 1.500 metros em 99" e aprontou os 800 em 50", mostrando impecável estado de treinamento. Pode influir no resultado do clássico de logo mais, com possibilidades até mesmo de vitória.

Estissac, por sua vez, mostrou que está em condições de figurar honrosamente no Criterium, pois suas melhoras foram acentuadas. Ainda domingo último, participando de uma prova comum na pista de areia pesada, Estissac deu verdadeiro «shrw», ganhando por vários corpos. Aprontou os 600 em 38", muito fácil, podendo aparecer no final com destaque.

Quanto a Oracle, embora venha de deixar a turma de perdedores há pouco, foi o que melhor impressão deixou no trabalho para o Criterium. Passou os 1.400 metros em 91" e linhas, em raia pouco propícia às boas marcas, já que estava muito pesada. No apronto, Oracle voltou a impressionar com 44" nos 700. Pode ser a boa surprêsa do clássico desta tarde. Sôbre os demais concorrente, suas chances são reduzidas, pois nada mostraram até agora que os possa credenciar entre os melhores da geração.

«DN» APONTA OS MELHORES

A Barbada

ESCOL pode ser apontado como a maior «barbada» do programa desta tarda. Isso porque, o pilotado de S.M. Cruz vem de perder para Taarup nos metros finais, depois de brigar muito desde a largada. A turma enfraqueceu e Escol melhorou.

O Mais Falado

SORRISO apesar de ter corrido menos na última, eleito grande favorito, é o cavalo mais falado do 8º páreo de hoje. Vai de Portilho e, normalmente, larga e acaba, pois está sobrando na turma.

A Melhor Pule

BELFIORE ganhou a puro galope na última e prosseguiu melhorando. Como vai pegar éguas mais fortes, sua pule deverá ser das mais compensadoras, em caso de vitória.

O Melhor Azar

ESTISSAC, anotado no Criterium de Potros, surge como um azar dos melhores. O pilotado de Ricardo deu verdadeiro «show» do[illegible]ingo último, num páreo comum, e seu apronto foi espetacular. Pode se apresentar no final com a corda tôda e derrotar os favoritos do Criterium.

UMA ACUMULADA

Scratch - Sorriso - Belfiore

PARA COMBINAR

Scrtach - Freedon - Sorriso - Belfiore

NO PLACÊ

Scratch - Freedon - Escol - Sorriso - Belfiore

Resuultados Das Corridas

PRIMEIRO PÁREO
1º — Fariséa, J. Reis
2º — Alicondon, J. B. Paul.
Vencedor: (4) NCr$ 0,21. Dupla: (14) NCr$ 0,21. Placês: (4) NCr$ 0,11 e (1) NCr$ 0,11.
Não correu: Gran Mogol.

SEGUNDO PÁREO
1º — Charnot, A. Ricardo
2º — Fás, P. Lima
Vencedor: (3) NCr$ 0,33. Dupla: (13) NCr$ 0,37. Placês: (3) NCr$ 0,20 e (1) NCr$ 0,18.

TERCEIRO PÁREO
1º — Samovar, J. B. Paul.
2º — Taimã, J. Pinto
Vencedor: (3) NCr$ 0,25. Dupla: (23) NCr$ 0,94. Placês: (3) NCr$ 0,16 e (5) NCr$ 0,33.

QUARTO PÁREO
1º — Empedan, M. Silva
2º — Voltio, J. Portilho
Vencedor: (4) NCr$ 1,12. Dupla: (12) NCr$ 0,57. Placês: (4) NCr$ 0,64 e (2) NCr$ 0,71.

QUINTO PÁREO
1º — Rondadora, M. Silva
2º — Ortiga, J. Queirós
Vencedor: (5) NCr$ 0,26. Dupla: (13) NCr$ 0,24. Placês: (5) NCr$ 0,14 e (1) NCr$ 0,13.
Não correram: Data Vênia e Sheet.

SEXTO PÁREO
1º — Escatoleta, F. Meneses
2º — V. Girl, J. Borja
Vencedor: (5) NCr$ 0,41. Dupla: (13) NCr$ 0,25. Placês: (5) NCr$ 0,19 e (1) NCr$ 0,12.

SÉTIMO PÁREO
1º — Ucrigio, O. Cardoso
2º — Ireré, B. Alves
Vencedor: (11) NCr$ 3,10. Dupla: (24) NCr$ 0,99. Placês: (11) NCr$ 0,88 e (5) NCr$ 0,32.

OITAVO PÁREO
1º — H. Jack, F. Maia
2º — Feiticeiro, C. A. Camin.
Vencedor: (11) NCr$ 0,45. Dupla: (44) NCr$ 0,42. Placês: (11) NCr$ 0,23 e (10) NCr$ 0,23.

NONO PÁREO
1º — Ouala, M. Carvalho
2º — Kiriski, J. Pinto
Vencedor: (1) NCr$ 0,26. Dupla: (13) NCr$ 0,47. Placês: (1) NCr$ 0,17 e (5) NCr$ 0,17.
Não correu: Armada.
Movimento geral de apostas: NCr$ 468.206,40.

VASCO x BANGU É JÔGO DE INVICTOS

...defesa do goleiro Renato, que substituiu, com muita vantagem, o titular Marco Aurélio. Foi a melhor figura do Fla. Ditão e Rodrigues Neto, protegem-no

O Vasco, com dúvida na lateral direita, e o Bangu, sem saber quem atuará na meta, fazem choque de invictos, hoje, às 15h30m, no Maracanã, pela III Taça Guanabara, onde o primeiro já atuou duas vêzes, enquanto o segundo apenas uma.

Jorge Luís ou Ari é a dúvida de Gentil, enquanto Ubirajara ou Neri, é o problema de Martim Francisco. As duas equipes, que sòmente hoje, poderão ser confirmadas, jogam assim: VASCO — Franz, Ari (Jorge Luís), Brito, Fontana e Oldair; Jedir e Danilo; Zèzinho, Nei, Paulo Dim e Luizinho. BANGU — Ubirajara (Neri), Cabrita, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Ocimar e Jaime; Paulo Borges, Ladeira, Dé e Aladim.

VASCO

Depois de estrear vencendo o Fluminense por 2x1, o Vasco ratificou a sua boa fase técnica, suplantando o Flamengo, seu tradicional adversário, por 4x3, em partida sensacional e agora tem o Bangu, hoje, como uma pedra difícil de ser suplantada no seu caminho para o título.

Nei, que se casou quinta-feira última, em São Paulo, apresentou-se sexta-feira, ao técnico Gentil Cardoso, pedindo para jogar, porque quer dar a vitória de hoje, para a sua mulher. Jorge Luís, que veio de um período de contusão, também pediu para jogar e fêz um treino de abafar, deixando o técnico em dúvida quanto a escalação de Ari, que já estava pràticamente decidida.

Se o Vasco suplantar o Bangu, hoje, terá o Botafogo e o América para dobrar antes de chegar ao título da Taça Guanabara dêste ano.

BANGU

Apesar de ter problemas internos com o técnico Martim Francisco e ter sido privado do seu melhor ponta de lança, Cabralzinho, que foi para São Paulo por estar em desacôrdo com o treinador, o Bangu apresentou-se bem na Taça Guanabara, derrotando ao Fluminense, que estava todo cheio de gás por 2x0, em partida tumultuada.

E' pensamento de todos em Moça Bonita, a repetição do sucesso do ano passado, quando o time sagrou-se campeão carioca, mas neste ano, os bangüenses querem começar mais cedo, ganhando a Taça Guanabara, pois, sabem que têm condições para isso.

Desta forma, além das emoções naturais que todo Vasco x Bangu traz em seu bôjo, o torcedor terá ainda àquelas inerentes ao fato de quista da Taça Guanabara, que quem vencer hoje dará um passo largo para a conquista da Taça Guanabara, que dá direito ao seu vencedor representar os cariocas na Taça Brasil.

DETALHES

Na preliminar jogarão Olaria e Campo Grande, quando o quadro rural defenderá a liderança invicta do Torneio «José Trocolli».

Cada arquibancada custará NCr$ 3,00, sendo NCr$ 1,00 para o sorteio de um carro zero quilômetro, mas as gerais, que não têm direito a prêmios, ainda será NCr$ 0,50.

Os juizes escalados para as duas partidas são: Vasco x Bangu — juiz: Gualter Portela; bandeirinhas: Álvaro Siqueira e Antenor Martins. Olaria x Campo Grande — juiz: Hélio Alves; auxiliares: Alfredo Ferreira e Luís Carlos Oliveira.

Jorge Luís é a dúvida do Vasco

BOTAFOGO VENCEU FLA COM UM GOL DE JAIR

O Botafogo venceu o Flamengo por 1-0 na tarde de ontem, no Maracanã, mantendo sua invencibilidade e a co-liderança da "Taça Guanabara", com um gol de Jairzinho, apanhando de cabeça, uma bola vinda do travessão, após cobrança de falta por Gérson. Jairzinho mergulhou sensacionalmente para fazer aos 44 1/2 da primeira fase, o tento da vitória alvinegra e a terceira derrota consecutiva do time da Gávea no torneio.

O jôgo, em sua primeira etapa não agradou, melhorando sensivelmente na segunda, quando o Botafogo pressionou e perdeu dois a três tentos certos, pela má pontaria de Roberto e Carlos Roberto e — principalmente — pelas espetaculares defesas, milagrosas até do estrante Renato, a melhor figura do rubronegro. A arbitragem foi de José Aldo Pereira (regular), auxiliado nas laterais por José Silveira e Osvaldo dos Santos. A renda bruta foi de NCr$ 72.724,00, a liquida somou .... NCr$ 51.042,90 e a do sorteio, NCr$ 29.906, com público pagante de 29.906 pessoas e uma freqüência gratuita de menores, bem eloqüentes, de 6.024. Os times:

BOTAFOGO — Manga; Moreira, Zé Carlos, Paulistinha e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Jaizzinho, Roberto e Afonsinho.

FLAMENGO — Renato; Merrinho, Ditão, Itamar e Válter; Amorim e Rodrigues Neto; Zèquinha, Dionísio, Ademar e Rodrigues.

PANORAMA

O jôgo começou com uma excelente manobra do ataque do Botafogo, após a saída, culminando com um tiro violento de Roberto, que raspou o travessão. Daí p'ra frente, o jôgo se desenrolou em quase tôda a sua primeira etapa, com ataques recíprocos, mas sem que os dois goleiros tivessem oportunidade de realizar grandes defesas, intervindo apenas em bolas sem maior perigo.

Partida lenta, sem entusiasmo e cujo resultado foi até injusto pelo que fizeram os dois times. O lance único de vibração e que, afinal, foi o mais importante do jôgo, por um capricho do futebol, ocorreu justamente nessa fase. Houve uma falta quase na linha demarcatória da grande área. Gérson cobrou, por cima, a bola bateu no travessão e voltou para Jair mergulhar à meia altura e abrir o escore, aos 44 minutos e meio. Logo em seguida, se encerrava o primeiro período.

A etapa final mostrou o Botafogo melhor, mais ágil, rápido e dando um passeio na defesa do Flamengo. Gérson deu três tiros violentos, que Renato defendeu. Roberto e Jair estiveram por duas vêzes, cara-a-cara com o arqueiro rubronegro, atirando por cima. Pelo que fêz no segundo tempo, mereceu o Botafogo vencer de 1—0, como, também sem que fôsse injustiça para o Flamengo, ganhar de dois ou três.

Cabralzinho

Cabralzinho Vai Amanhã Para Flu

Finalmente, às 9 horas da manhã de ontem — e não nos vestiários após a terceira derrota do tricolor — foi concluída a troca de Mário por Cabralzinho, segundo nos revelou o Vice-Presidente do Fluminense, Dilson Guedes, que esclareceu:

«Pode ter certeza de que conversei durante uma hora no telefone com o Vice-Presidente Castor de Andrade e Silva e removemos o impasse que existia, para a concretização da permuta entre os dois jogadores. Inclusive o Presidente Eusébio de Andrade e Silva era de opinião que Cabralzinho deveria antes se apresentar ao clube para justificar sua atitude e, em seguida, ser negociado ou trocado. Realmente, sòmente ontem pela manhã, conseguimos acertar os detalhes finais».

Como foi

O impasse existente, além do que se referiu Dilson Guedes, era em razão dos tricolores exigirem mais .... NCr$ 100 mil como compensação. Todavia, Castor conseguiu mudar as coisas e diminuir para NCr$ 60 mil. Dessa maneira, Mário vai para o Bangu e Cabralzinho para as Laranjeiras, devendo ambos se apresentarem em seus novos clubes, amanhã.

Paulo Henrique

Nova investida para a compra de Paulo Henrique — será desfechada pelo tricolor no início da semana. José Carlos Vilela vai tentar contato com Gunnar Goransson e Veiga Brito, pois o jogador declarou a amigos que só sairá da Gávea para as Laranjeiras.

Por outro lado, Alfredo Gonzalez aguarda resposta para período de experiências, de um lateral esquerdo e dois extremas direitas, sendo um dêles do XV de Piracicaba, cujo nome não foi revelado.

Falando da derrota ante o América, Gonzalez disse que «não poderia ter escalado outro time, pois Wilton estava sem condição física, Samarone, sem contrato, Jorge Costa resfriadíssimo e Cláudio operado das amídalas. E ainda por cima, Mário me faz uma daquelas. Mas estamos trabalhando para armar a equipe ideal. E isso não vai demorar muito podem crer os tricolores».

Amanhã pela manhã, será a reapresentação dos profissionais tricolores, nas Laranjeiras, quando se espera também Cabralzinho.

Atlético de Madrid Traz Time Renovado ao Brasil

OTO GLÓRIA NA DIREÇÃO DA EQUIPE — ESTRÊIA, DIA 3, EM RECIFE, CONTRA A SELEÇÃO PERNAMBUCANA — CURITIBA, BELO HORIZONTE E RIO, NO ROTEIRO DO TIME ESPANHOL —. JÔGO COM O FLAMENGO, TERÁ CARACTERÍSTICA DE REVANCHE. (DA SPORT PRESS, EXCLUSIVO PARA O «DN»).

..., volante do Atlético, que deverá ficar no Flamengo

MADRID, julho (Sport Press, exclusivo para o «Diário de Notícias») — O quadro principal do Club Atlético de Madrid fará uma temporada de quatro jogos no Brasil. Trata-se da representação de uma das maiores expressões do desporto espanhol. Clube que em seus 64 anos de existência tem escrito páginas gloriosas de sua trajetória, tôda ela devotada à causa dos desportos, com suas nuances de alegrias e de decepções, mas sempre pairando, acima de tudo, o ideal nobre que dignifica o desporto. O Club Atlético de Madrid é o maior rival do não menos famoso Real Madrid e isto parece ser suficiente para fixar o que representa na Espanha, o quadro que visitará o Brasil em agôsto próximo.

OTO GLÓRIA NA DIREÇAO TÉCNICA

As equipes do Atlético de Madrid nas fases de maior projeção nas disputas dos campeonatos nacionais contou com técnicos de nomeada, e nos confrontos internacionais. Ricardo Zamora, o famoso goleiro de fama mundial à sua época; Helenio Herrera, atualmente na Itália e considerado um dos grandes entendedores na condução de equipe do Atlético de Madrid a jornadas expressivas. Atualmente o técnico do quadro espanhol é Oto Glória, o brasileiro que marcou época no futebol português e que é o responsável pela bela campanha da seleção lusa na última Copa do Mundo. E' um conhecedor profundo das coisas do futebol e tem o dom de saber orientar um quadro e reunir um elenco perfeitamente identificado física, técnica e psicològicamente do que resulta o conceito que desfruta presentemente no futebol europeu. Oto Glória sucedeu ao técnico Balmanya, que levara o quadro à conquista do campeonato 65-66. E vem correspondendo.

CRAQUES INTERNACIONAIS

A equipe do Atlético de Madrid conta com um punhado de expressivos valôres do futebol espanhol podendo destacar-se os internacionais Rivilla, Calleja, Colo, Glaria, Adelardo, Collar, Luiz, San Roman e Ufarte, êste um jogador de nacionalidade espanhola que foi revelado no Flamengo, onde era conhecido como o Espanhol, um endiabrado ponta direita.

Dos internacionais do Atlético de Madrid, podemos destacar Rivilla, 27 vêzes integrante da seleção da Espanha; Collar, 23 vêzes; Glaria 16; Calleáa 13, Adelardo 14 e Ufarte 10.

DUAS VÊZES BICAMPEAO

O Atlético de Madrid anota em seus feitos, no futebol espanhol, a conquista de dois bicampeonatos: 39-40 e 40-41, sob o comando técnico de Ricardo Zamora; 49-50 e 50-51, sob a direção de Helenio Herrera. Foi campeão da Liga na temporada 65-66, tendo como técnico Balmanya.

Foi campeão da Taça da Espanha, em 60, 61 e 65. São inúmeros seus feitos em campanhas internacionais. Participando da Pequena Copa do Mundo, em Caracas, na Venezuela, em 65, foi vice-campeão, tendo perdido a decisão com o Benfica, de Portugal, na prorrogação.

EM 65 ESTÊVE NO BRASIL

O quadro do Atlético de Madrid estêve no Brasil em 1965, jogando duas vêzes no Maracanã. A 19 de janeiro enfrentou o Flamengo, quando perdeu por 1 x 0, gol de autoria de Evaristo.

No segundo jôgo, ainda no Maracanã, foi contra a seleção da Alemanha Oriental, quando empatou por 1 tento, Rives marcou para o quadro espanhol e Peter para os germânicos.

Nas duas apresentações deixou excelente impressão pela categoria de futebol que apresentou.

QUADRO PROVÁVEL

A equipe que jogou em 65 no Maracanã contou com Marinabeytia; Colo, Griffa, Jayo (Zemanillo) e Rivilla; Glaria e Fretes; Ufarte (Rives), Martinez, Trullero e M. Vega.

Para os compromissos do Brasil, agora, o Atlético, orientado pelo técnico Oto Glória, deverá formar com San Roman; Collo, Griffa, Glaria e Rivilla; Soza e Urtiaga; Ufarte, Luiz, Delardo e Collar.

Dêsse quadro, participaram da temporada anterior, Griffa, Glaria, Rivilla e Ufarte, dos quais o zagueiro central Griffa é o famoso internacional argentino.

ROTEIRO NO BRASIL

A estréia do quadro do Atlético de Madrid, será em Recife, no dia 3 de agôsto, contra a seleção pernambucana. Será, sem dúvida, um bom teste para o categorizado quadro espanhol.

A segunda apresentação será em Curitiba, no dia 6, contra o quadro do Coritiba F.C.

No dia 9, com possibilidade de haver adiamento para o dia imediato, em entendimentos posteriores, para permitir melhor aclimatação e descanso, o quadro espanhol enfrentará o Atlético ou o Cruzeiro.

A temporada no Brasil será encerrada contra o Flamengo, no Maracanã, no dia 15, com características de revanche do revés experimentado em 65 ante a equipe rubro-negra.

San Roman é o goleiro

MAIS NOTÍCIAS DE ESPORTES, INCLUSIVE A CRÔNICA DE JOSÉ BRÍGIDO, SERÃO ENCONTRADAS NA 8ª PÁGINA DÊSTE CADERNO.

Brasil Leva a Medalha

WINNIPEG, 29 — O Brasil ganhou sua primeira medalha de ouro nos Jogos Pan-americanos quando Thomas Koch e Edson Mandarino venceram Marcelo Lara e Joaquim Maio por 11-9, 6-3, 6-4, na final das duplas masculinas.

"DN" JOGA EM SURUÍ

O quadro principal e de aspirantes do «DN» joga hoje, à tarde, em Suruí, contra o Suruiense, dando seqüência a série de amistosos que vem realizando pelos campos das cidades limítrofes da Guanabara.

A comitiva do «DN» viajará para Suruí hoje, às 8 horas, em ônibus especial que sairá da avenida Duque de Caxias, 207, em Caxias, chegando àquela cidade por volta das 10h30m.

Antes da partida haverá um almôço promovido pelo clube local para recepcionar os visitantes. O técnico Nilton Melo convoca todos os jogadores do «DN» para comparecerem ao local de embarque meia hora antes.

Falcão: Armar Seleção Para FMI Está Difícil

CORÍNTIANS VENCEU 2-1

SÃO PAULO — O Corintians ganhou de 2-1 o clássico da tarde de ontem no Pacaembu contra o Palmeiras, mantendo-se na liderança, por pontos ganhos, já que o São Paulo é o ponteiro por pontos perdidos, aquêle com 9 e êste último com 1. Os gols foram marcados por Nair, aos 35 da primeira fase (seria contra de Minuca, mas o juiz deu para o corintiano), Rivelino, aos 17, em lance individual em que driblou tôda a defesa palmeirense e César, descontando aos 33.

SÃO PAULO, — O sr. Mendonça Falcão declarou nesta capital que está em situação bastante difícil, a fim de arrumar a seleção paulista que no dia 4 ou 5 de setembro vai enfrentar a carioca, no Maracanã, para os participantes do Fundo Monetário Internacional, que estarão na capital da Guanabara, participando de um Congresso.

O presidente da Federação paulista disse que a data está prejudicando tudo daquele órgão, uma vez que no dia 2 a Portuguêsa jogará com o Corintians e no dia 3 haverá os jogos São Paulo e São Bento e Guarani e Palmeiras, com o problema se agravando porque o Santos já marcou para êste período, sua folga no campeonato paulista, uma excursão ao exterior com contratos já assinados e licença já conseguida no Conselho Nacional de Desportos.

VAI REUNIR-SE

Falcão afirmou que vai reunir-se com os presidentes dos chamados «grandes» e expôr a situação, explicando que se trata de um pedido do govêrno brasileiro, feito através dos Ministérios do Exterior e da Fazenda e não há como negar. O que está certo, segundo o sr. Mendonça Falcão, é que o treinador será Aimoré Moreira ou seu irmão Zezé Moreira dependendo da situação de Palmeiras e Corintians, na oportunidade.

No que diz respeito a crise surgida com a demissão do almirante Heleno Nunes, Falcão esclareceu que segunda-feira, no almôço entre Havelange e o diretor demissionário da CBD tudo estará resolvido. E concluiu:

«Agora estamos todos juntos e não há nenhuma divergência no que se refere ao futebol ou à seleção brasileira. Conversando é que se entende e minha ida ao Rio para tratar com o presidente da CBD e o Otávio Pinto Guimarães acertou que a hora é esta para realizarmos os campeonatos regionais e pensarmos melhor para o futuro». (SP-«DN»)

O Atleta Mais Completo do Mundo

Kurt Bendlin, um jovem alemão de [illegible] anos, conquistou para seu país o recorde mundial de decatlo que há 33 anos pertencera ao alemão Hans Heinrich Sievers. O feito do notável atleta germânico ganha ressonância por diversas circunstâncias, uma delas diz respeito ao clima tropical da cidade, [illegible] no momento.

SÃO PAULO DEFENDE PONTA HOJE FRENTE AO BOTAFOGO

RIBEIRÃO PRÊTO — São Paulo, novamente líder do certame paulista, graças a derrota do Santos, vai fazer a melhor partida de hoje, quando jogará contra o Botafogo, com péssima campanha no certame, mas que promete melhorar bastante, agora que está sob a direção de Armando Renganeschi.

As demais partidas do campeonato paulista são interessantes embora as equipes participantes não estejam atravessando boa fase. Assim é que o Guarani vai enfrentar a Prudentina, em Campinas e o São Bento recebe a visita do Juventus em Sorocaba.

OS JOGOS

Local, Ribeirão Prêto. Equipes: BOTAFOGO com Dirceu, Milton Klever, Veríssimo e Canlocoi; Roberto e Marco; Paulo Leão, Antoninho, Zezé e Totó SÃO PAULO com Picasso, Renato, Jurandir, Dias e Edilson; Lourival e Nenê; Válter, Adilson, Babá e Paraná O juiz será José Astolfi.

SÃO BENTO X JUVENTUS

Local. Sorocaba. Equipes: São Bento com: Chicão, Salvador, Nei, Luís Pereira e Gibe; Gonçalves e Bazaninho; Copeu, Carlinho, Almir e Batista. Juventus com: Morais, Virgílio, Milton, Clóvis e Nenê; Sidnei e Ferreirinha; Antoninho, Alencar, Bira e Zé Carlos. Juiz, Etel Rodrigues.

GUARANI X PRUDENTINA

Local. Campinas. Equipes: Guarani com: Dimas Miranda, Paulo, Tarciso e Diogo; Bidon e Milton; Osvaldo, Zé Roberto, Parada e Carlinhos. Prudentina com: Glauco, Sabiru, Modesto, Barbosinha, Zé Carlos; Capitão e Rossi; Clair, Reginaldo, Gauchinho e Diogo. Juiz, AnacletoPietrebon. (SP-«DN»)

IX TAÇA BRASIL COMEÇARÁ HOJE COM CINCO PARTIDAS

BELEM, 29 — A IX Taça Brasil será iniciada hoje, à tarde, com a realização de cinco jogos. Nesta capital, jogarão Paissandu x Piauí; em Natal, ABC x Treze FC; em Aracaju, América de Propriá x Centro Sportivo Alagoano; em Goiânia, Goiás x Rabelo e em Campos, Coitacaz x Rio Branco.

PAISSANDU X PIAUÍ

Em Belém, com arbitragem cearense, o Paissandu, bicampeão paraense, agora dirigido pelo goleiro Castilho é apontado franco favorito para o jôgo com o Piauí. Caberá a Federação Cearense indicar o juiz.

ABC X TREZE

Em Natal, no Estádio Juvenal Lamartine, e ABC, campeão do Rio Grande do Norte, receberá a visita do Treze FC, de Campina Grande, que pela primeira vez toma parte na Taça Brasil.

AMÉRICA X CS ALAGOANO

O América da cidade de Propriá, campeão de Sergipe vai receber em seus domínios a visita do Centro Sportivo Alagoano campeão de Alagoas, em partida aguardada com grande expectativa.

GOIÁS X RABELO

Em Goiânia, no Estádio Pedro Ludovico, o Goiás, campeão de Goiás e estreante na Taça Brasil, dará combate ao Rabelo, bicampeão de Brasília. O juiz deverá ser local, uma vez que a CBD não confirmou a indicação do carioca, Cláudio Magalhães.

GOITÁCAZ X RIO BRANCO

Na cidade de Campos, o Goitacaz, como representante do Estado do Rio enfrentará o Rio Branco, campeão estadual capixaba, cujo técnico Valdir Moura lançará reforços conquistados ao futebol paulista. (SP-DN)

PÓLO, TÊNIS E GOLF SOCIETY

O PÓLO DO GÁVEA

Ro[illegible]r Silveira

O PÓLO no Gávea Golf and Country Club tem estado muito animado com uma seleta assistência. Os "gentlemen" Mr. Válter Pretyman, Plínio Carvalho, Paulo Fernando Marcondes Ferraz e Anthony Wellington, que integram o time local, recebem sempre com fidalguia os visitantes. Nos últimos jogos realizados o Gávea tem batido a equipe dos Aguias com categoria, demonstrando que êste ano é um forte candidato nos torneios. A ótima notícia referente aos Aguias é a volta de Didu de Sousa Campos, que juntamente com o colunista, o coronel Almeida e Guingo Bocaiúva formam o nôvo time. Teresa Sousa Campos, a torcedora nº 1 do pólo, que estava sumida dos jogos, voltou a assistir, encantando, com sua elegância e entusiasmo. Silvia Amélia Marcondes Ferraz, sempre presente com sua simpatia quando o Paulo Fernando joga. Ronaldo Xavier de Lima não tem jogado no Gávea, por isso não temos tido Marta Rocha nas "tábuas", mas, em compensação, ela não perde um jôgo de Mini-Pólo Sociedade Hípica, torcendo sempre, com discrição, para o Rosa de Ouro, time do Ronaldo.

DIVERSAS DO TENIS

Os cariocas tiveram boas atuações no último campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil e da Juventude. * Andréa Cabral de Meneses sagrou-se campeã brasileira na categoria de 9 a 12 anos. * Afonso A. Pereira, campeão de 13 a 15. * Hugo Pucheu e Vanda Ferraz vencedores na categoria de juvenil de 16 a 18 anos em dupla mista. * Afonso P. Guimarães e Hugo Pucheu foram vice-campeões de dupla masculina. * O diretor de tênis do Fluminense, Francisco Pascual, muito se empenhou para arranjar um bom professor de tênis para o clube, foi feliz em sua escolha, pois José Teodósio da Silva, vindo da Sociedade Hípica de Santo Amaro em São Paulo, tem demonstrado qualidades no seu "metier". * A "Revista do Fluminense", noticioso oficial do clube magnificamente secretariada por Emanuel Mendes Pereira, tem o seu último número já distribuído aos sócios. * Está ficando tradicional, no horário de inverno, das 12 às 13h30m, diàriamente, a reunião entre os melhores duplistas do Fluminense, organizam-se os mais interessantes jogos. São vistos: Mário Pucheu, Silvio Pedrosa, Márcio Fonseca, Paulo Ferraz, Luís Pucheu, Márcio Pascual, Carlos Pucheu, José Mexas Nélson Moreira (Lôlo), Hugo Pucheu (Gugú), Emílio Guilayn e Edgar Hargreaves. Na turma do quebra-gêlo (6 da manhã) são vistos: Frank Carlucci, Alexandre Roth, Gustavo Nabuco, Bricio Campos, Romeu Santos, Joaquim Pires Soares e os casais Jaime Guimarães e Irene, Lauro e Genoveva. * O Fluminense, como em tôdas as suas seções, está muito bem servido com seus funcionários. No tênis, liderados por Juvenal de Oliveira Costa (no momento convalescendo de uma melindrosa operação), Manuel Bernardes, o popular Manduca, do material de tênis, o esforçado Brisamar Pereira Gomes, que deverá se formar em contabilidade muito breve. A seção feminina conta com a dedicação de Zilca e Altair.

VANDALISMO CONTRA TENISTA

Muito nos chocou ver o tenista juvenil Cláudio Pascual com o rosto deformado por "marginais", ditos diretores, à porta do Clube Tamoio, em Cabo Frio. O jovem, muito benquisto por seu companheiros de esporte, é filho do diretor de tênis do Fluminense, dr. Francisco Pascual, que deseja uma reparação para tamanha brutalidade.

Grave a Situação Dos Nossos Clubes

José BRÍGIDO

O FUTEBOL profissional está a exigir dos dirigentes dos clubes e dos que, neste País, mandam ou ajudam a mandar chover, urgente exame. Tornou-se tradição considerar os clubes sempre exploradores dos atletas e êstes sempre explorados por aquêles. Desde que o falecido Floriano publicou "Grandezas e Misérias do Futebol", que se estabeleceu essa situação de conflito. Acontece, porém, que, naquela época, o profissionalismo era clandestino e alguns clubes disso se prevaleciam para tirar partido e dano dos atletas embora, reconheçamo-lo, também, alguns atletas, prevalecendo-se de tal clandestinidade, buscavam arrancar o máximo dos clubes, empenhados em conservar a aparência de respeito às leis vigentes. Hoje, tudo mudou. Há uma regulamentação clara e insofismável que protege os interêsses dos jogadores, que possuem um Sindicato bem orientado e atento, além dessa organização criada por Carlos Lacerda em seu govêrno, a FUGAP. Os clubes é que estão precisando sindicalizar-se e "fugapizar-se", porque são tidos como poderosamente ricos e vivem em aperturas tão grandes que, um dia, terão de optar entre a renúncia ao profissionalismo e a [illegible]vência. Não estamos dramatizando. Nós, brasileiros costumamos dar de ombros em face da realidade e quando nos decidimos a uma providência salutar, tudo é mais difícil, quando não é impossível.

O nosso profissionalismo é ruinoso para os clubes, dentro do regime atual, pois as associações brasileiras são preponderantemente amadoristas, isto é, possuem inúmeros departamentos de esportes que não propiciam rendas que atendam pelo menos, aos seus próprios gastos. Em tais condições, os clubes necessitam melhores rendas no futebol, a fim de não serem forçados a deixar de lado outros esportes, o que seria um atentado à grandeza esportiva do Brasil. Assim, em vez de serem sacrificados com taxas, impostos e tributos vários, deveriam merecer isenções e vantagens que incidissem diretamente sôbre os esportes amadores e o profissionalismo, que constitui a fonte mais importante de recursos, em vez de sofrer cargas e sobrecargas fiscais e de outras origens, deveria ser tratado com mais indulgência. Querem implantar o jôgo de azar a pretexto de salvar econômicamente os esportes amadores. O vício não salva ninguém. Isto seria como pretender-se amparar e proteger educandários de virgens com impostos sôbre a prostituição. [illegible]eiro!

Há necessidade de se pôr de parte a hipocrisia e se fazer uma reforma radical em nossas leis esportivas, de maneira que o futebol profissional possa ser [illegible]movimentado e desenvolvido por sociedades por cotas limitadas, ou coisa parecida, como se faz há muito tempo na Europa.

UNIÃO NACIONAL EM TÔRNO DA POLÍTICA NUCLEAR

ÁTOMO É SOBERANO

• EUZEBIO ROCHA

[illegible] os princípios fundamentais que devem orientar a [illegible] nacional de energia nuclear?

O Brasil deve afirmar sua plena e total soberania no [illegible]mento do átomo, sem consentir ou tolerar fisca[lizações], contrôles de qualquer natureza que importem em [illegible] das técnicas desenvolvidas pelos nossos cien[tistas] [illegible] para aquêles países que estabeleçam inter[câmbio] [illegible] leal e total de matéria classificada. E' o [princípio] da reciprocidade, sem o qual a comunidade mun[dial] [se] transforma-se em nações soberanas e nações escravas.

O Brasil precisa fundamentar o seu plano interno na [cons]trução de usinas termonucleares, alimentadas com [urânio] natural atômicamente puro, combustível que desde [illegible]-11-1959 já é produzido no Brasil. Isto significa que desde [então] o Brasil já possui condições de, com técnica nacional, [sem] nenhuma dependência daqueles países que desejam [ciumenta]mente guardar suas técnicas, como forma de domínio [econ]ômico e político, marchar para o seu total desenvol[vimento] no campo nuclear. O I.E.A. de São Paulo tem [capacidade] para fornecer, mediante pequenas adaptações, [illegible] de combustível nuclear, por ano, para alimen[tar] [illegible] produtor de 300.000 kw de energia elétrica. [Êste] é o [primeiro] princípio que deve orientar a nossa política [nuclear] — a construção de reatores alimentados com urânio [natural] atômicamente puro. Êste é o caminho da nossa [emancipação], já que através do nosso desenvolvi[mento] nuclear, poderemos baixar os custos da nossa produ[ção] industrial e agrícola. Aliás, a razão pela qual a França [está] conseguindo dominar, com seus preços, o Mercado [Comum] Europeu é conseqüência do seu desenvolvimento [nuclear].

Os dois princípios por nós citados constituem uma poli[tica] nuclear de salvação nacional. Há, entretanto, a fórmu[la] [illegible] nacional, que é fundamentar a política nuclear [na] construção ou na importação de reatores alimentados [com] urânio enriquecido, já que tal técnica é monopólio [das] superpotências. Seria transferir-lhes o centro de deci[são] de nossa política nuclear, o que é intolerável e inad[missível].

O Brasil tem podido contar nos momentos mais graves [de] sua existência com o valor e a capacidade dos seus cientistas. Para citar, no campo nuclear, um nome, fixo-me no prof. Marcelo Damy de Sousa Santos, a quem o Brasil deve, na guerra, a construção dos detetores de submarinos, e na paz, pelo trabalho de sua equipe, o grito de independência atômica. E' um dêstes valôres humanos, que por justiça, há de viver no coração da Pátria. Poderíamos citar outros cientistas como César Lates, Leite Lopes, todos êles unidos na defesa de uma política nuclear autenticamente nacional, e dispostos a dar o máximo da sua inteligência para salvar um povo que possui tudo para livrar-se do seu atraso, mas, contudo, mantém um dos mais altos índices de mortalidades, analfabetismo e miséria. Por isso temos afirmado que esta campanha é uma luta pela sobrevivência nacional.

— Se não nos falta tecnologia — o que nos falta?

Não só não nos falta tecnologia, como possuímos reservas minerais plenamente satisfatórias. As nossas jazidas de monazita são das maiores do mundo e temos encontrado significativas ocorrências de urânio. Os componentes para montagem dos reatores podem, na proporção de 80%, ser fabricados na nossa indústria. A qualidade do urânio natural, atômicamente puro, produzido pelo I.E.A. de São Paulo foi examinada pela Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos em New Brunswick, Nova Jersey, e da França que já dispunham de instalações de espectrografia ótica apropriada para o exame de urânio, que na época era inexistente em São Paulo. Hoje já possuímos tal aparelhamento. Estas análises consideraram o material atômicamente puro e comparável aos produzidos na França, no Canadá e mesmo nos Estados Unidos.

Ainda, recentemente, foi feita uma competição internacional para a precisão de medidas absolutas da atividade de elementos radioativos. Participaram da competição o Bureau Central de Medidas Nucleares da EURATON, o Laboratório de Física da Inglaterra e o Instituto de Energia Atômica de São Paulo. Coube ao Instituto de Energia Atômica de São Paulo apresentar os melhores padrões de medidas em comparação com o padrão internacional. Houve autêntica surprêsa mundial, determinando a vinda ao Brasil do sr. Albrecht Rytz, diretor do Bureau Internacional de Pesos e Medidas, curioso com os resultados. O Brasil não é só o país de esperanças, mas de surprêsas.

Conseqüentemente, não nos falta tecnologia, nem nível de desenvolvimento industrial, pois desde 1959 o Brasil já possui combustível nuclear nas condições que afirmamos, e a notícia naquele ano foi dada ao presidente da República por um dos mais devotados servidores da causa nuclear — o eminente Almirante Álvaro Alberto. Isto demonstra como o «imperialismo do dinheiro», para usar a expressão de sua Santidade o Papa e o «imperialismo político» têm obstáculado o desenvolvimento nacional. E' indeclinável dever de patriotismo a união nacional em defesa da nossa política nuclear. O presidente Costa e Silva, neste sentido, tem tomado posições que recomendam o nosso apoio e admiração. E' de realçar, também, a posição do Itamarati. O Ministro Magalhães Pinto vem defendendo os mais legítimos interêsses nacionais. Recentemente, o Embaixador, Sérgio Correia da Costa, deixou junto aos estudantes de São Paulo, uma visão muito simpática da política do atual govêrno no campo nuclear, pena que outros aspectos da política estudantil estejam prejudicando esta aproximação — governos-estudantes.

Mas a sua pergunta comporta uma resposta direta, que deve resultar de um exame direto do comportamento global do povo brasileiro. Os cientistas estão em condições de resolver o problema nuclear. Não nos faltam recursos, pois, um reator nuclear de 300.000 kw não custa mais de 250 milhões de cruzeiros novos. Pela produção de energia elétrica e de isótopos radioativos a construção dos reatores é empreendimento autofinanciável, gerando energia elétrica ao preço de 15 cruzeiros por kwh, quando hoje pagamos mais de 50 cruzeiros kwh.

Em todos os setôres da opinião pública nacional o que se nota é um total apoio à política nacional de energia nuclear. Podemos inclusive citar nomes. Nas fôrças armadas: Almirante Álvaro Alberto, o grande pioneiro desta jornada, o Marechal Amauri Kruel, a quem a política nuclear deve relevantes serviços. De uma atuação presente das mais ativas o sr. Brigadeiro Balloussier, diretor do GETEPE. Todos favoráveis ao pleno desenvolvimento da energia nuclear, numa frase que pode ser sintetizada o aproveitamento do átomo é para já.

Logo, não nos falta o apoio do povo e dos estudantes, nem das fôrças armadas; é preciso só que se cria uma consciência nacional irreversível, base de apoio para o comando político.

ATOMOBRÁS

Por Atomobrás entendo a emprêsa que reunirá o conjunto de recursos econômicos, financeiros e de pessoal com os quais o Brasil poderá pôr em execução o seu pleno desenvolvimento nuclear.

O sr. Presidente da República, nos têrmos da atual Constituição e da Legislação nuclear, em vigor, tem podêres para, imediatamente, constituir uma tal emprêsa, vencendo o tempo perdido nas manobras protelatórias, as quais não tem sido estranho o poder das «políticas de pressão». Se possível, esta será a melhor solução, se necessário, porque o govêrno deseja partilhar a responsabilidade com o Parlamento brasileiro, o projeto nº 232, de 1967, de autoria do deputado Marcos Kertzmann, serve de base de estudos para um entendimento geral entre o Legislativo Federal e o Executivo, pois, em assuntos desta natureza não há de se falar em govêrno e posição, mas na unidade de decisão nacional, como foi o magnífico exemplo da Petrobrás, à qual me liguei pela apresentação de um substitutivo, unânimemente aprovado na Comissão de Segurança, naquela oportunidade.

Renovo hoje o apêlo de ontem (quando da luta pela Petrobrás), união nacional em tôrno da política nacional de energia nuclear.

EMPRÊSAS E EMPRESÁRIOS

Pagamento de Débitos Públicos

• THEOPHILO DE AZEREDO SANTOS

[1] — As emprêsas ou as pessoas físicas, que estiverem em atraso na liquidação de seus débitos perante órgão público submetem-se à correção monetária, o que nos parece justo, a fim de que o Estado receba o pagamento atualizado e não deformado pela inflação.

Por outro lado, também é correto que o mesmo princípio seja aplicado às dívidas do Govêrno, que não pode — sem cometer injustiça — fugir ao reajuste monetário, quando liquida tardiamente seus compromissos.

E' importante realçar que o atraso no pagamento de [obras] e fornecimentos onera o custo do serviço prestado ou da mercadoria vendida, além de provocar perturbação na emprêsa credora, que pode inclusive ser levada à falência ou à concordata, com base exclusivamente na impontualidade do Estado.

2 — Mas há algumas regras que poderiam ser, sem dificuldades, assentadas e para as quais chamamos a atenção das autoridades:

a) é comum a compra de mercadorias **à vista**, mas que na verdade têm o seu pagamento atrasado por dois ou mais [meses]. Seria o caso de uma de duas: ou o órgão público só deveria comprar à vista o que pudesse realmente pagar à vista ou, então, estipular-se, no momento da aquisição, o prazo que se pretende seja necessário para a liquidação da fatura.

Ocorre, então, que os fornecedores, cônscios da demora no pagamento dos débitos do Govêrno, **a priori** já elevam o custo da mercadoria, protegendo-se, dessa forma contra as delongas no recebimento das faturas.

b) especialmente no caso dos fornecedores, deveria ser admitido o processo da compensação de dívidas. Vale [dizer]: suponhamos que uma emprêsa tenha vendido 100 máquinas para uma repartição do Govêrno e, ao mesmo tempo, tenha de pagar impôsto. Admitida a compensação estariam resolvidos, ao mesmo tempo, vários problemas:

a) o fornecedor receberia o seu crédito;

b) o Estado receberia o impôsto que lhe é devido;

c) a velocidade na liquidação dos débitos do Estado repercutiria favoràvelmente no custo da mercadoria.

3 — Se os antigos já davam valor à palavra empenhada, os compromissos assumidos pelo Estado devem ser cercados de todo respeito, não lhe ficando bem a figura do devedor relapso ou do inadimplente contumás.

E um Govêrno revolucionário ainda maiores responsabilidades possui no campo da moral administrativa, razão por que lhe cabe satisfazer, em dia, as obrigações contraídas, que devem estar de acôrdo com o orçamento público, a fim de que os gastos excessivos ou descontrolados não perturbem atividades econômicas necessárias ao desenvolvimento do país e, ainda mais, não favoreçam a elevação da taxa inflacionária.

NOTAS E COMENTÁRIOS

• Ainda não se fêz, em nosso país, campanha institucional sôbre **como e porque investir em ações**, levando ao grande público conhecimentos que possam criar possibilidades para o alargamento do mercado de capitais.

• O CICYP — Conselho Interamericano de Comércio e Produção é uma organização privada. Congrega homens de negócios das Américas, com o objetivo de defender os ideais e responsabilidades da livre iniciativa e desenvolver o intercâmbio entre os países americanos. A nova Diretoria da Seção Brasileira está preparando programa de atividades e em setembro participando de seminários e debates em São Paulo relativamente à integração latino-americana e desenvolvimento das atividades econômicas úteis ao país.

Correspondência para êste Suplemento — Péricles Neiva — Rua Riachuelo, 11/116 6º andar — Rio, 30 de Julho de 1967.

Educação, Desenvolvimento e Produtividade

• A. NOGUEIRA DE FARIA

A AÇÃO administrativa é aparentemente simples, todavia quando iniciamos a sua análise esbarramos com obstáculos insuperáveis para o homem não especializado, mesmo dispondo de bom nível de inteligência e um curso superior. O obstáculo mais comum é a incapacidade de decidir bem pela quantidade de fatôres determinantes e a existência de variáveis que muitas vêzes não podem ser identificadas ou medidas.

Objetivando diminuir a subjetividade das decisões tomadas a base da intuição ou de uma análise superficial, os técnicos de organização elaboram um método de trabalho denominado de Processo Decisório — que cria uma sistemática que orienta e facilita a gestão administrativa, pois disciplina a impulsividade daqueles que têm o poder nas mãos e não estudaram administração.

Herbert Simon recomenda que «uma teoria de administração deve ocupar-se, simultâneamente, dos processos de decisão e dos processos de ação», pois grande parte do tempo dos dirigentes e executivos é perdido na indecisão diante de um problema no qual não foram analisadas as diversas determinantes e conseqüentemente não foi possível estabelecer um equacionamento que permita selecionar a alternativa mais conveniente.

Muitos economistas e engenheiros depositam esperanças demasiadas na Pesquisa Operacional como método capaz de conduzir a soluções certas, todavia autores abalizados como Harold Koontz e Cyril O'Donnel advertem que «mesmo com as últimas técnicas matemáticas e os computadores eletrônicos, a análise das alternativas, e a sua comparação, uma com as outras, é tarefa quase impossível, a não ser que tenha havido uma seleção preliminar entre elas».

Acreditamos que para as decisões de alto nível com multas alternativas, havendo algumas que envolvam procedimentos de pessoas, não existe uma teoria matemática capaz de computar valôres subjetivos que dificilmente podem ser representados por símbolos numéricos, sendo mais aconselhável o emprêgo do processo decisório.

As fases de um processo decisório são: deliberação — decisão — plano — determinação — execução, que devem ser estudadas separadamente por quem deseja conhecer e aplicar o seu mecanismo.

A grande maioria das pessoas não sabe distinguir deliberação de decisão, embora exista uma nítida diferença pois deliberar é escolher ou optar e decidir é aplicar a escôlha na melhor oportunidade. Muitos não decidem porque não souberam deliberar, mas também existem aquêles que devem decidir com pouco tempo para deliberar.

A decisão, como responsabilidade individual, é intransferível como nos adverte Jean Hubert na célebre «Lettre a Mon Fils» publicada em «Business Horizons» — vol. 4 nº 1, Storing 1961 quando cita o exemplo do chefe do «Strategic Air Comand», ao qual, conforme dizem, há alguns anos, os radares do exército americano anunciaram uma revoada de esquadrilhas desconhecidas, que se aproximavam com velocidade supersônica. Como chefe responsável, êle tinha o poder, e talvez o dever de dar uma ordem imediata de contra-ataque nuclear. Não deu tal ordem. O alerta, soube-se, mais tarde, foi devido a um êrro nos aparelhos de sinalização».

A teoria da decisão tem os seus fundamentos nos trabalhos de Laplace, todavia a sua formulação foi feita em 1950 por Abraham Wald com o título de «Teoria Estatística das Decisões» e a sua divulgação foi retardada pelo Pentágono face a sua utilização pela equipe de especialistas denominados de «Whiz Kids» que assessoraram o secretário de Defesa do Govêrno dos Estados Unidos.

No processo decisório existe sempre um critério de valor e um cálculo das possíveis conseqüências que resultariam na escolha de cada alternativa. A «Nation's Business» no seu número de abril de 1956 esclarece que «a tomada de decisões representa um processo racional e sistemático e que sua organização consiste em uma determinada seqüência de providências, cada uma delas, por seu turno, racionais e sistemáticas» e a seguir aconselha a utilização de um «jôgo de ferramentas» que consiste: 1 — Definir o problema; 2 — Definir as espectativas; 3 — Formular alternativas; e 4 — Como utilizar a decisão.

Em abril de 1966 tivemos a visita do professor norte-americano Morris Solomon, consultor das Nações Unidas e da Organização dos Estados Americanos, patrocinado pelo Fundo de Financiamento de Estudos de Projetos e Programas e pela Agência para o Desenvolvimento Internacional.

O prof. Morris Solomon elaborou um método para o processo decisório que baseado numa estrutura operacional simples demonstrada no seu livro «Análise de Projetos» aconselhando na 1ª fase Relacionar os dados a elaborar um sistema de valôres e previsão, a 2ª fase é denominada critérios e consiste no seu estabelecimento, a 3ª fase consiste em formular objetivos alternativos e formular instrumentos alternativos a 4ª fase consiste em decidir objetivos e decidir instrumentos a 5ª fase consiste em formular metas operacionais específicas alternativas de tempo calculado e 6ª fase consiste em decidir metas operacionais específicas de tempo calculado.

O processo decisório no seu estágio mais avançado admite o «ciclo regenerador». Segundo o prof. Morris Solomon consiste na aplicação do «feed-back» e é configurado pela reação à ação da decisão pela problemática conjuntural realimentando os critérios para a hierarquização e seleção de alternativas e produzindo a ação corrigida — que é objetivo da Cibernética.

DEBATES & CONFRONTOS

Origens da Mentalidade Tecnicológica no Brasil

• HUMBERTO BASTOS

NO Brasil, a Lei de 28 de agôsto de 1830, que regulava a concessão de privilégios e registro de patentes e garantias aos inventores foi mais ou menos copiada da francesa, e não acompanhou as modificações que esta recebera durante o século no esfôrço de concorrer com a inglêsa, a norte-americana e a belga.

Dêsse modo, displicentes quanto ao problema da produção racional, ou do simples alargamento dos conhecimentos técnicos, os dirigentes brasileiros falharam nesse ponto que posteriormente seria considerado fundamental para o aumento das possibilidades e confôrto da vida humana em geral. E assim, é que de 1831 a 1850, sòmente haviam sido registradas 31 patentes.

Alargando as observações das pesquisas feitas, pode-se verificar que de 1831 a 1882 haviam sido concedidas 677 patentes, aproximadamente. Acentue-se ainda que muitos dos pedidos de benefícios da lei vinham acompanhados do adendo «para introdução e venda», redundando muitas vêzes os privilégios em simples facilidades de importação, concorrente da incipiente indústria nacional.

DISPLICÊNCIA OU IMPREVIDÊNCIA?

Daí justificar-se um certo parecer, com ar panfletário, de autoria de André Rebouças, em que se poderia ler o seguinte: «As idéias restritivas que têm infelizmente curso neste país, em matéria de privilégios, devem ser combatidas com o maior vigor». E mais adiante essas outras palavras anatematizantes: «Como pode haver indústria em um país em que o legislador olvidou-a durante 43 anos!» O parecer condenatório da imprevidência nacional data de 1874 e de 1866 a 1875 sòmente haviam sido concedidos 114 privilégios a interessados. «No Brasil não há indústria, no Brasil não há espírito inventivo: serão os corolários dêsses tristes algarismos para os publicistas da Europa», acrescentaria Rebouças.

Esta advertência irritada de Rebouças já havia tido um precedente na do Desembargador João Rodrigues de Brito com a sua célebre carta enviada ao Senado da Câmara da Bahia, em 1807, por solicitação do Conde da Ponte. Descrevendo o nosso atraso no aproveitamento dos recursos naturais e reivindicando maior produtividade econômica,

(Conclui na 2ª página)

Diretrizes, Sim, Presidente!

• LUÍS PINTO

POR estas colunas honradas, tenho me batido, como nacionalista devotado ao meu país, por uma conduta governamental de administração. Acho-me com responsabilidade no regime inaugurado em 1964, pois fui revolucionário autêntico, e, por isto, tenho desempenhado de certos ortodoxos, de certos experimentadores que fazem da função pública ponto de experimentação de suas teorias, como é bem o caso do sr. Roberto Campos. Um país como o nosso, de quase dez milhões de quilômetros quadrados, possuindo fontes de vida em tôda parte, carece de certa plasticidade no manuseio da sua vida econômica, sabendo-se, como se sabe, que a nossa independência vem de 1822 para cá. Somos novos no manejo da nossa economia.

Agora, que o presidente Costa e Silva inaugura uma diretiva de administração, fugindo inteiramente do fascínio anterior, achamos que não devemos calar, porque, em verdade se diga, o sr. Hélio Beltrão pisa melhor no chão que o sr. Roberto Campos. Temos mêdo do teórico. Na minha opinião, um dos homens mais lúcidos dos que lidaram com a nossa economia foi o sr. Celso Furtado. É gênio, o rapaz, pode-se dizer. Esquematiza maravilhosamente. O seu esquema sôbre o Nordeste é perfeito. Mas só encontra uma solução, é a solução marxista.

Ninguém sabe melhor que nós a dificuldade de um presidente da República para consertar um país desconcertado. Porque não são apenas os fenômenos de cúpula. Há os domésticos, que são os mais difíceis. As desarticulações ministeriais. De um modo geral, o ministro não pode se imiscuir nos processos e problemas dos diversos setores que compõem o Ministério. Isto fica a cargo de diretores que quase sempre cheios de preferências se cercam dos seus afilhados, dos seus bajuladores, fecham-se em seus gabinetes de ar refrigerado, como verdadeiros príncipes da classe média, como se fôssem donos do mundo. De modo geral, êsses diretores são gabinetários. Legislam para o asfalto da avenida Rio Branco. E acham que o que êles pensam é o certo, é o absoluto.

Não se modifica uma mentalidade burocrática com curzinhos e testes em nenhum sentido prático, produto de reformas também teóricas. Cada setor tem os seus homens especializados, profundos conhecedores do metier, honestos, alheios de qualquer suspeita, e, sobretudo, modestos, sem a luxuosidade das encomendas. Êsses é que são os naturalmente indicados para chefia e para ensinamento, para o doutrinamento necessário. Não adianta querer meter aqui o que se faz nos Estados Unidos. É mera besteira. Já estou de cabelos brancos de dizer isto. Pela Fazenda tive os de dentro. Nosso quadro, na Fazenda Nacional, em todos os setores, compõem-se da melhor gente. No setor aduaneiro, por exemplo, quer na escala mais antiga, quer na mais nova, o govêrno encontra uma equipe de primeira ordem. Podíamos citar, contando nos dedos, mais de duzentos homens capazes de inaugurar um regime novo, claro, direto, positivo no que tange a alfândegas e mesas de rendas alfandegadas, arrancando-as da velharia, do empêrro, dos modelos empíricos, das dúvidas. Assim, na Fazenda, como noutros Ministérios, pois o Brasil é um país de riqueza celebrizada dos mais notáveis do universo.

O problema de chefia é dos mais sérios. Há anos, era eu diretor do Serviço de Documentação do DASP, e o técnico Estelita Campos lançou, com o nosso apoio, o seu livro sôbre problemas de chefia. Era talvez o primeiro estudo em língua portuguêsa. Esse livro, pouco divulgado, infelizmente, mesmo assim serviu para modificar a chefia de colarinho de couro, estabelecendo uma chefia democrática de estímulo e apoio ao subordinado hierárquico, sem o que nada se obtém de somático em administração alguma. Depois, com a queda do DASP, órgão que as fôrças ocultas nunca puderam tolerar, o livro de Estelita também se foi. Não foi possível estabelecer uma ciência da elite e de carreira, para evitar as intromissões indébitas, prejudiciais e protecionistas. O chefe não pode ser desprevenido de um curso superior, de uma base filosófica e sociológica. Sem êsse predestinal ninguém pode dirigir gente. Aliás já nas profundezas das idades, em pleno regime romano, eram escolhidos os mais aptos para dirigir. Mas nós ainda vivemos no regime do pistolão. Do cargo para o indivíduo, que tem sido a queda, o fracasso mesmo da nossa administração. E não adianta haver uma diretiva por cima, se não há uma diretiva por baixo.

As reformas são prejudiciais. Reformas feitas por elementos que não possuem a realidade podem ser reformas para outro mundo, não para o nosso. A nossa reforma terá de nascer na periferia. Nascer das necessidades, e não do ficcionismo de meia dúzia de engabinetados. Aliás, diga-se por amor à verdade, Costa e Silva é homem do sol. É gaúcho, como eu sou nordestino. Nós, das duas regiões, gostamos de sol na cabeça. E reformar sem sentir não é reformar, é deformar. Leis, regimentos, regulamentos, tudo falha, tudo morre, tudo se torna aleatório se não houver o fator homem. Daí o meu artigo, saído em dez jornais do país, sôbre a palavra do presidente da República pregando a valorização do homem. Esta sim, será a grande reforma de que carecemos. Preparando o homem, tudo mais estará preparado. E a vitória é certa.

Mercado de Títulos em Ascensão

O índice S-N de preços de ações, em junho, melhorou .. 5,4%, fechando a 3941. O volume de transações foi superior ao de abril e maio, embora ainda mais baixo que o anterior à elevação das taxas de corretagem. Segundo Conjuntura Econômica, da FGV, contribuíram para a melhoria na Bôlsa do Rio fortes rumores de que essas taxas, que haviam sido majoradas de 0,5% para 2,5% em abril, cairiam para aproximadamente 1,5%. Junho foi o primeiro mês em que se utilizou o sistema de pregão contínuo para todos os títulos, substituindo o antigo sistema de ofertas verbais, com imediata melhoria no volume de transações.

A procura de ações foi estimulada pelas alterações no mercado de outros investimentos. A Circular n. 90 do Banco Central, que obriga os compradores de divisas a se identificarem, acusou uma baixa nesse mercado. Os investidores também foram afugentados do mercado de ouro, que se reduziu a 25% do mercado de títulos pela falta desta última e rendimentos menos interessantes. Todavia, as vendas de letras imobiliárias, com correção monetária e juros trimestrais estão atraindo os investidores em geral de letras de câmbio.

As ações de companhias também foram beneficiadas por especulações acêrca da possibilidade de novos incentivos fiscais, especialmente para investimentos na Bôlsa. Todavia, não houve ainda qualquer indicação oficial de que seriam alteradas as diretrizes básicas para investimentos de acôrdo com nova lei.

Curso de Seleção Profissional no IDORT-GB

Terá início amanhã, sexta-feira, o Curso de Seleção Profissional, promovido pelo IDORT-Gb, destinado a técnicos de Administração, Psicólogos, Professôres e outros profissionais interessados na área de Administração de Pessoal e Relações Industriais e Humanas. O Curso será ministrado pelo prof. Francisco Campos, do Instituto de Seleção e Orientação Profissional, da Fundação Getúlio Vargas.

Os interessados poderão se inscrever na sede do IDORT-Gb, na praia de Botafogo, 186. As aulas serão dadas às segundas, quartas e sextas-feiras no horário de 18h30m às 19h30m.

CÂMARAS FOTOGRÁFICAS JAPONÊSAS NA LIDERANÇA

A INDÚSTRIA de câmaras fotográficas do Japão continua a ocupar a primeira posição mundial tanto em quantidade como em qualidade da produção. Foi, em 1960, em Photokina — exposição internacionalmente famosa de máquinas fotográficas realizada em Cologne, Alemanha Ocidental — que as câmaras japonêsas começaram a adquirir reputação pela sua alta qualidade.

Anos depois, em 1961, o Japão superou a produção da Alemanha Ocidental, até então líder indisputável, com ...... 4.581.000 máquinas fotográficas, de valor equivalente a 143 milhões de dólares. No mesmo ano, a produção da Alemanha Ocidental foi de 3.167.000 unidades, de valor equivalente a 63 milhões de dólares.

A proporção da exportação em relação à produção da indústria de câmaras fotográficas do Japão é da ordem de 35%, enquanto a da Alemanha Ocidental é superior a 60%. Desta forma, a indústria tem dependido mais fortemente da procura interna que do mercado internacional. Considerando-se, porém, a participação no mercado estadunidense, as exportações de câmaras fotográficas japonêsas superaram as da Alemanha Ocidental a partir de agôsto de 1957, conforme dados compilados pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos.

Através da introdução de inovações tecnológicas, a maioria dos fabricantes japonêses habilitou-se a fabricar novos modelos de câmaras fotográficas de alta qualidade, pelo processo de produção em massa.

AVANÇO PARA O EXTERIOR

O crescimento fantástico da produção interna e o notável avanço da tecnologia, nos últimos três anos, serviram para reforçar a capacidade competitiva internacional da indústria de máquinas fotográficas do Japão, permitindo um rápido aumento nas exportações.

Em valor, as máquinas fotográficas japonêsas exportadas para os mercados mundiais, como um todo, superaram as da Alemanha Ocidental em 1964, embora tenham ficado ligeiramente atrás em quantidade.

Embora as câmaras sejam geralmente produzidas em massa, há uma escala limite para essa produção, porquanto existe necessidade de extrema precisão. Desta forma, é requerido um trabalho intensivo, e mão de obra de elevado padrão técnico.

ÊNFASE NA PRODUÇÃO DE CÂMARAS SUPERIORES

O avanço da indústria de câmaras fotográficas japonêsas no campo internacional é devido, em grande parte, a uma série de câmaras fabricadas a partir de novas inovações tecnológicas no período de 1958 a 1960. Durante êsse período os grandes produtores, de elevado nível tecnológico, passaram a produzir os tipos superiores de câmaras de grau médio, na disputa por maiores fatias do mercado, o que forçou a elevação da qualidade da produção.

Mais recentemente, fabricantes estrangeiros lançaram câmaras populares de novos modelos, que não satisfazem, porém, à procura internacional. Por êsse motivo a supremacia japonêsa, baseada principalmente em câmaras fotográficas de grau médio e elevado, deve persistir ainda por muitos anos.

Além disso, o Japão tem a vantagem adicional de possuir um mercado de mão de obra habilidosa, cujo custo não é tão elevado como nos países europeus.

O único problema que se apresenta atualmente é o "fantasma" da superprodução, em conseqüência inevitável do excesso de inversões nos últimos anos, para cuja solução será necessário, entre outras medidas, a ampliação dos mercados consumidores nacionais e estrangeiros. Desta forma, será possível prognosticar um futuro brilhante para essa já florescente indústria do Japão.

COMEÇA A OPERAR O MAIOR NAVIO DE TRANSPORTE DE MINÉRIO DA AUSTRÁLIA

O MAIS moderno e maior navio de transporte de minério da Austrália, o "Bongog", começou a operar na navegação costeira, depois de várias experiências em mar alto, revelando ser o mais econômico dos navios de seu tipo, no que diz respeito a combustível.

Construído para permitir, o mais depressa possível, maiores embarques de minério de ferro para as usinas siderúrgicas da costa meridional da Austrália, o "Bogong", de 50.000 toneladas de pêso morto, pertence à primeira frota de navios para transporte de minério australiano equipados com turbina a vapor.

Os resultados das provas em alto mar, levadas a cabo pela Whyalla Ship-Building & Engineering Works e pela General Electric Company (USA), que forneceu a instalação de fôrça motriz principal do navio e os contrôles associados da casa das máquinas e da ponte de comando, produziram uma taxa média corrigida de 0,476 libras (0,216 kg aproximadamente) de combustível por HP hora.

Essa média confirma o baixo consumo de combustível obtido em provas marítimas no comêço do ano passado, com o navio "Darling River", equipado pela General Electric, o primeiro dos quatro transportadores de minério de 50.000 toneladas construído pelos estaleiros da Whyalla.

O "Bogong", como o "Darling River" está equipado com o conjunto de fôrça motriz MST-13 da General Electric (16.500 máx. HP contínuo), que abrange um sistema central de operações G. E. (COS) que dirige, mede e controla o rendimento da unidade de fôrça motriz, quer da casa de máquinas, quer da ponte de comando.

— As experiências em alto mar do "Bogong" demonstraram a completa eficiência da unidade de fôrça motriz da General Electric, que foi além da garantia de taxa de combustível — declarou um alto funcionário do Departamento de Vendas Navais. Foi assegurada excelente taxa de combustível, graças à maior eficiência das peças maiores, escolha adequada de peças auxiliares e projeto do sistema e cuidadosa instalação assegurada pelos estaleiros.

Comparando o rendimento da unidade de fôrça motriz G. E. do "Bogong" com a do "Darling River", observou o mesmo alto funcionário:

— O rendimento do sistema de fôrça motriz do segundo navio demonstrou a segurança da taxa de combustível estabelecida durante as provas em alto mar do "Darling River".

As principais unidades de propulsão para o "Darling River" e o "Bogong" foram vendidas pelo Departamento de Turbinas Médias a Vapor, Geradores e Maquinismos e os sistemas centrais de operações foram projetados e construídos pelo Departamento de Contrôle Industrial da General Electric. O Departamento de Pequenas Turbinas a Vapor forneceu o jôgo principal de turbo-gerador de 600 KW. A Australian General Electric Pty., Limited, filiada à General Electric na Austrália, encarregou-se do fornecimento de unidades de energia auxiliares.

O "Darling River", que pertence à Australian National Line, e o "Bogong", que pertence à Associated Steamships Pty. Ltd. serão seguidos por um terceiro navio de transporte de minérios de 50.000 toneladas, que está sendo construído para a Broken Hill Pty. Comp. Ltd., que deve ser lançado em outubro de 1967, e por um quarto navio, que está sendo construído, para a Australian National Line, e deverá ser lançado no mar em meados de 1968.

DEBATES & CONFRONTOS ...

(Conclusão da 1ª página)

clamava Rodrigues de Brito: «Bem quisera eu calcular a soma de riquezas que os lavradores poderiam tirar dêstes e mil outros produtos, que a natureza lhes prodigalizou, se as luzes da História Natural, Química e Física patenteassem os meios de aproveitá-los». E indagava: «E que se tem feito neste País a bem de tão importantes estudos?»

Êste homem ilustre que vivia às voltas com os mestres da época, principalmente J.B. Say, Adam Smith, Simonde, lamentava que nada se fizesse no sentido de divulgar didàticamente os elementos científicos de sua época e registrava: «Desconhece-se ainda o uso dos melhores instrumentos aratórios, das carretas americanas e barcos de vapor». Proclamava que as «Ciências concorrem para a multiplicação das riquezas» e chamava atenção para a necessidade de instituir-se o ensino da economia, «não tendo havido nunca nem uma só cadeira que a ministrasse».

Observe-se que entre 1851 e 1870, subiram a 105 mil o número de concessões de patentes nos Estados Unidos, total que se elevaria a 125 entre 1871 a 1880. Na Inglaterra, em 1617, a Oficina Britânica de Patentes outorgou 5 concessões, número igual às do Brasil entre 1835 e 1845. A média de concessões no século XVIII e particularmente no XIX rivalizou com a da França e Estados Unidos, suplantando a da Alemanha e Bélgica. «Até 1857, 800 inventos distintos se haviam anotado apenas para o tecido» informa Stuart Chase. Em 1878 «as petições de patentes de invenção no escritório alemão de patente («Patentamt») ascenderam a 5.949».

Êsse ritmo persistiu e na década dos 50 as patentes concedidas haviam atingido ao número de 208 mil nos Estados Unidos contra 815 apenas no Brasil.

O que se não deve esquecer nestas anotações é que se desenvolveu de maneira mais positiva a proteção ao trabalho científico, passando os inventores a uma tarefa organizada de pesquisa metódica, quer sob a proteção do Estado, quer sob a proteção de grandes firmas ou conjunto de firmas. A busca do aumento da renda do trabalho individual, do rendimento da energia, do aumento da velocidade e da precisão, enfim — «o domínio crescente sôbre a vida», como diz Sombart — exigiram de vários países vultosos investimentos para desenvolvimento e aplicação das grandes leis da Física e da Química, a fim de que se conquistasse o máximo de produtividade e felicidade». A Comissão de Estatística do Trabalho nos Estados Unidos revelou que, em 1886, 4 milhões de pessoas ocupadas no parque industrial haviam produzido em nível igual a 21 milhões de pessoas em épocas precedentes à mecanização.

Nesse ano de 1886, no qual se fazia essa revelação sensacional de produtividade, o Brasil mantinha o regime de escravidão e recebia aproximadamente 2% de equipamentos mecânicos sôbre o valor total de suas importações. Não será demasiado acentuar que essa displicência prosseguiu dominando os nossos meios econômicos e culturais, contribuindo para um reconhecido atraso tecnológico que se refletiu, refletiria fatalmente, como se refletiu na taxa de desenvolvimento econômico geral.

PRECEDENTES EDUCACIONAIS

Pode-se admitir, sem exagêro, que as demonstrações de curiosidade científica aplicadas ou vinculadas aos problemas econômicos do país foi uma espécie de rebelião contra os tradicionais processos de preparação intelectual herdado das normas estabelecidas no **Ratio Studiorum**, em fins do século XVI, normas estas seguidas pelos colégios jesuítas e que prevaleceram no Brasil durante mais de dois séculos.

O sentido de formação humanística categòricamente restrito, sem nenhuma preocupação profissional, disseminado originàriamente pelos jesuítas, através de seus colégios e seminários, dificilmente foi minado pelo anseio de desenvolvimento econômico. Ao prevalecer, de modo absorvente, o ensino da filosofia, da religião, do latim, das belas-letras, estaríamos simplesmente formando, como de fato formamos, uma elite de elevado grau de cultura, mas inteiramente afastada da realidade nacional. Os poucos que chegavam das Universidades de Coimbra ou Montpellier iriam sofrer o impacto de nossos problemas característicos sem para êles encontrar soluções práticas. Sòmente depois do Seminário de Olinda, fundado pelo bispo Azeredo Coutinho (última década do século XVIII) é que vamos assistir relativo interêsse pela geometria, pela física, pela história natural, pelo desenho, para contrabalançar o latim, a retórica, a filosofia, a poética.

Bem que D. João VI (transbordante de novas idéias, tentou quebrar a rotina do ensino escolástico e literário, aceitando sugestões de Azeredo Coutinho, Silva Lisboa, Rodrigues de Brito e outros, e não tiveram outro sentido os cursos de economia, de agricultura, de química, de artes e ofícios, de desenho técnico. Mas o grau de analfabetismo, as condições econômicas e sociais da mocidade brasileira, os seus vícios de formação etc., não permitiram que êsses cursos se desdobrassem, desempenhando o amplo e importante papel a que se destinavam. E isto seria mesmo uma fatalidade num país em que durante tôda a segunda metade do século XIX apenas 2% da população freqüentavam as escassas escolas existentes.

Não se deve também esquecer que foi de D. João VI a iniciativa de instalar um laboratório Químico-Prático na Côrte, destinado ao «conhecimento das diversas substâncias que às artes, ao comércio e indústrias nacionais podem subministrar os diferentes produtos dos três reinos da natureza». Mas, instalado, o Laboratório foi incorporado à Marinha.

Nesse terreno, com raras exceções, vamos verificar que a situação permaneceu, só havendo melhorado um pouco sob o impacto de desenvolvimento, principalmente por fôrça das correntes imigratórias e da industrialização. Num sentido geral, conservou-se o espírito do **Ratio Studiorum**, amenizado bastante com a influência exercida ao longo do tempo pelo Seminário de Olinda. Havemos de convir que o processo foi lento, até demasiadamente lento, num país de extrema mocidade, mas dominado por elementos secularmente retrógrados — consubstanciados no domínio estrangeiro material e intelectual.

Nos anos 70 e 80, época do sucesso completo das descobertas de Liebig, Berthollet, Lebon, Murdoch e outros, sucesso repito em vista da sua aplicação nas atividades industriais, pouco ou quase nada havíamos conquistado como país de imensas riquezas naturais. Que progressos se registraram no setor da química industrial adotada pelas manufaturas de tecidos, de vidros, de esmaltes, de porcelanas, de borracha, de carnes, de fibras, de frutos oleoginosos? Bem que a seção de geologia aplicada e química industrial da Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional se esforçava, com a colaboração de alguns engenheiros, para suprir as falhas e divulgar o que havia se conquistado no estrangeiro. Mas as análises das primeiras águas minerais descobertas eram feitas pelo Dr. Joaquim Monteiro Caminhoá, diretor da oficina de farmácia prática da Faculdade de Medicina da Côrte e 1º cirurgião da Armada.

Durante o século XIX e parte do XX tornou-se evidente que o Brasil não recebeu um substancial influxo de ensino e prática que poderiam decorrer da era da máquina.

Poderíamos citar aqui alguns canais por meio dos quais o nosso país recebeu experiência e equipamentos atualizados nessa fase: a) tentativas de indústria siderúrgica, através das medidas de D. João VI; b) construção ferroviária; c) experiências de mecanização da agricultura, em pequena escala; d) assistência técnica e financeira aos empreendimentos avançados de Mauá; e) registros de invenções, pedidos de concessão de patentes e privilégios para introduzir processos mecânicos novos nas atividades econômicas, dos quais 90% eram de solicitação de estrangeiros; f) assistência técnica e financeira em algumas áreas destinadas a introduzir em maior escala os engenhos centrais superiores aos banguês; g) idem, idem, destinada à instalação de fábrica de tecidos; h) ensaios de aproveitamento da indústria carbonífera; i) aplicação de novos processos na exploração do ouro.

(continua)

Escolaridade da Emprês
Fator de Desenvolviment

• VALDIR DA RO

A EVOLUÇÃO tecnológica e social obriga as nações ao desenvolvimento. O crescimento demográfico compele à criação de novas oportunidades de emprêgo, para aumento da riqueza nacional e bem-estar da população.

O Brasil, por sua extensão territorial e imensas áreas disponíveis, sua posição geopolítica num quadrilátero com os Estados
Unidos da América, Europa e África, li
de 7.400 quilômetros e fronteiras de
de 15.000 quilômetros, por sua riqueza
drelétrica, é, dentre as nações, uma da
las que mais estão em desafio e urgênci
aceleração do desenvolvimento, para
servação de sua integridade e cumprim
de uma missão universal.

Tal aceleração só poderá ser conseguida através de enérgica e tenaz conjugação de esforços da Escola e da Emprêsa.

A alfabetização, o ensino primário e o ensino rural são evidentemente básicos. Mas, na economia da livre iniciativa, da democracia e da liberdade é decisiva a integração da Emprêsa com o Ensino Superior e com o Ensino Técnico de Grau Médio, para a qualificação dos Recursos Humanos da Emprêsa.

De sua ligação com o Ensino Superior dependem importantes diretrizes na cúpula da Emprêsa; todavia, nessa triangulação, a maior área cabe à inter-relação Emprêsa-Ensino Técnico (Médio), onde se forma a mão-de-obra comercial, industrial, administrativa e de serviços, mediante adequados processos de formação e aperfeiçoamento do pessoal.

A essa área de Ensino Médio pertencem os homens de «marketing», os auxiliares de administração, os auxiliares técnicos, os chefes de divisão e setor, o rolamento da emprêsa, enfim, em sua estrutura e em sua dinâmica de mercado.

*

Por tais razões, o VII Congresso Brasileiro de Ensino Técnico-Comercial, que se realizará em Pôrto Alegre, de 19 a 27 de julho, nas dependências da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, dará grande ênfase à Emprêsa, como criadora e multiplicadora de riqueza e portanto como fator essencial do desenvolvimento nacional.

Serão estudados múltiplos aspectos empresariais.

A competição e a expansão exigem seletividade de processos; não basta reajustar preços ou manejar créditos e financiamento.

É fundamental que a Emprêsa possua «pessoal» adequado, quer em cargos de direção, quer de execução; que disponha de bom clima de «Relações Humanas»; que esteja corretamente provida de «capital», próprio ou de terceiros; que tenha boa «produtividade», em sua Administração, Planejamento, Previsão, Organização, Coordenação e Contrôle; que esteja atualizada nos conceitos de «Marketing», em que o mercado comanda a produção, em que a poupança deixa de ser mera parcela para se tornar um multiplicador e em que se provê a uma rotatividade máxima dos estoques.

*

De par com questões concernentes ao Ensino Comercial, em seus cursos de Contabilidade, Estatística, Administração, Secretariado, Comércio e Propaganda, funcionarão seminários, grupos de trabalho e mesas redondas para questões empresariais, ou seja, para «fatos de emprêsas» e para «Homens de Emprêsa». Entre os primeiros, os «Problemas da Emprêsa no contexto sócio-econômico e jurídico do país» e aspectos de «Administração,
Produtividade e Marketi
Entre os segundos, a «Or
tação Profissional, Form
Profissional, Seleção, Tr
mento, Aperfeiçoamento,
tágios, Organização de
soal».

Serão também focali
por, altas personalidades,
palestras dialogadas, rele
tes assuntos, tais como:
gislação tributária, refo
bancária, capital de giro
nanciamento, inflação
custos — preços — salá
legislação social.

*

A sua emprêsa, pre
leitor e líder empresarial,
pode faltar a êsse Con
so, que terá o sentido de
conclamação para um i
so esfôrço ascensional da
prêsa e da Escola, ir
das e em profunda conv
cia, visando a altos obje
de capacitação de rec
humanos, de organização
ministrativa, de eficiênci
rencial e de produtivi

BID — Vinte e Dois Milhõ de Dólares Para o Brasil

O Banco Interamericano de Desenvolvimento anuncia,
em Washington, a aprovação de dois empréstimos, no
tal de US$ 22 milhões, para ajudar a financiar um pro
ma de desenvolvimento da pequena e média indústria
Brasil. O mutuário é o Banco Nacional de Desenvolvi
to Econômico (BNDE), órgão público de desenvolvim
fundado em 1952. O BNDE executará o programa por i
médio do Grupo Executivo do Programa de Financiament
Pequena e à Média Emprêsas (FIPEME), criado pela refe
instituição para promover e cooperar no desenvolviment
pequena e média indústria no país. Ao ajudar a prom
êsse desenvolvimento, o programa contribuirá para alca
as metas da Aliança para o Progresso.

A ORIGEM DOS RECURSOS

Um dos empréstimos, no equivalente a US$ 13,3 milhões foi concedido dos recursos ordinários de capital do Banco. O outro, em quantia equivalente a US$ 8,7 milhões, foi outorgado do Fundo para Operações Especiais. Os seguintes dezesseis bancos comerciais dos Estados Unidos decidiram participar dos primeiros vencimentos do primeiro empréstimo: The Bank of Califórnia National Association e Bank of Amé-
rica National Trust and
vings Association, ambos
São Francisco; The Ci
and Southern National B
de Atlanta, Georgia; The
National Bank, de Chi
National Bank, de Detroit;
Chase Manhattan Bank
tional Association; Che
Bank New York Trust Co
ny, Irving Trust Company
gan Guaranty Trust Com
e J. Henry Schroder Ban
Corporation, todos de N. Y
The First Pennsylvania
king and Trust Company,
rard Trust Bank e The Fi
ty Bank, todos de Filad
The First National Bank
Menfis; The Riggs Nat
Bank, de Washington, D.C
finalmente, First Wisco
National Bank, de Milwau

CUSTO E FINS DO PROGRAMA

O programa terá um c
total de US$ 64 milhões,
quais o BID financiará
uns 36% provirão dos be
ciários finais (médias e pe
nas emprêsas) e uns 30%
BNDE e de outras institu
participantes. O programa c
tituirá a continuação de o
iniciado com a ajuda de
empréstimo do BID no
tante de US$ 27 milhões, c
dido em 1964, o qual tem
custo total de US$ 54 mi
e dentro do qual foram a
vados até março próximo
sado um total de 234 cré
no valor de US$ 34,2 mil
para financiar projetos na
dústrias mecânica, alimen
têxtil, química, metalúrgi
várias outras.

Os novos empréstimos
BID serão utilizados para
ceder créditos para o fina
mento de projetos da peq
e média indústria nesses
mos setores. Os créditos p
rão ser concedidos para fi
ciar equipamentos de fab
ção nacional ou estrang
destinados a instalar ou
pliar pequenas e médias in
trias; para cobrir despesa
instalação e pagar obra
construção previstas nos
jetos correspondentes.

Os projetos contribuirão
ra a melhoria da oferta
bens de consumo, para a c
plementação de atividades
dustriais, à exportação e
fomento da economia regi
Procurar-se-á, por outro
a distribuição geográfica
recursos na forma mais a
possível. A fim de logra
objetivos do programa, o B
utilizará os serviços dos
cos regionais e outros org
mos de fomento de vários
tados, que atuam como
agentes financeiros, pa
tramitação das solicitaçõe
crédito e a supervisão dos
jetos.

SITUAÇÃO ATUAL DO PROGRAMA

Atualmente, o FIPEME
prontas para aprovação 4
licitações e, em estudo, o
57 em um total de US$
milhões, cifra que supera
cêrca de US$ 8 milhões as
ponibilidades do programa
vem sendo executado co
ajuda do primeiro emprés
do BID. A pequena e a m
indústria do Brasil consti
um elemento fundamenta
processo geral de desenv
mento industrial do país,
contribui para fornecer os
ponentes necessários para
indústrias maiores. O gov
federal iniciou em 1965,
programa de estímulos, c
plementado pela ampliação
crédito para fomentar a
dução fabril, que, segundo
culos preliminares, permiti
cançar um crescimento de
neste setor em 1966, em c
paração com uma diminu
de 4% em 1965. Grande
ta dêsse crescimento cor
ponde à indústria de ben
capital e de matérias-pri

(Conclui na 3ª página

INDUSTRIALIZAÇÃO DOS REJEITOS PIRITOSOS

A Siderúrgica de Santa Catarina S. A. — SIDESC — cuja autorização de constituição foi consubstanciada nas Leis ns. 4.122, de 27-8-962 e 4.509, de 30-11-964, foi fundada em 16 de fevereiro de 1966 e teve seus atos constitutivos aprovados pelo presidente da República, em 20 de janeiro de 1967.

Instituída para operar com base no carvão nacional, ela vai, já na primeira fase de seus empreendimentos, contribuir para seu aproveitamento integral, promovendo a industrialização dos rejeitos piritosos resultantes de seu beneficiamento.

A pirita carbonífera, separada na lavagem do carvão de Santa Catarina, constitui, na realidade, uma ponderável fonte de enxôfre e ferro aguardando o momento de sua utilização racional em benefício da economia do país.

As ocorrências carboníferas dêsse Estado ultrapassam a 1,2 bilhões de toneladas.

Pode-se estimar o potencial de piritas associadas ao carvão como sendo da ordem de 187 milhões de toneladas. Isto equivale a dizer que êsse carvão oferece uma reserva de cêrca de 100 milhões de toneladas de enxôfre e de 87 milhões de toneladas de ferro metálico, o que corresponde por sua vez a mais de 145 milhões de toneladas de hematita.

São, portanto, reservas que não podem ser desprezadas, sobretudo, sabendo-se que o enxôfre, cuja demanda nacional, superior a 200.000 t/ano, é quase tôda atendida por importação.

É interessante assinalar, que se encontram acumulados no Banhado da Estiva, em Capivari, Município de Tubarão (Santa Catarina), rejeitos resultantes de vários anos de beneficiamento de carvão, totalizando, no momento, cêrca de 4 milhões de toneladas de material com um teor médio de, 22% de enxôfre.

Essa reserva que pertence à Companhia Siderúrgica Nacional passará ao contrôle da SIDESC, de acôrdo com os têrmos de um convênio, que será firmado nos próximos dias entre as duas emprêsas.

Pode, assim, a SIDESC complementar os rejeitos resultantes da lavra atual de carvão com uma parcela tirada do depósito da Estiva, de modo a manter, para o abastecimento de suas instalações industriais, um volume de pirita carbonosa, com 44% de enxôfre, da ordem de 230.000 t/ano.

Já por êsse volume de matéria-prima, que será absorvido anualmente, pode-se ter idéia do dimensionamento do complexo fabril, que na primeira fase do empreendimento será montado na região carbonífera de Santa Catarina.

O concentrado piritoso, subproduto da indústria carbonífera de Santa Catarina, será desdobrado pela SIDESC, bàsicamente nas parcelas abaixo:

— 100.000 t/ano de enxôfre, sob a forma de enxôfre elementar ou seus derivados.

— 120.000 t/ano de óxido de ferro, sob a forma de minério de ferro ou produtos equivalentes.

O expressivo significado econômico-social da SIDESC, não só para a região carbonífera de Santa Catarina mas para todo o Brasil, se faz sentir ao se verificar que 100.000 toneladas de enxôfre, ao preço atual do produto CIF Pôrto de Santos, representa uma importância da ordem de US$ ...... 5.500.000.

Por outro lado, não só o preço do enxôfre vem se elevando gradualmente, mas observa-se, também, no mercado internacional uma escassez do produto.

Diante da retração da oferta, que vem limitando a cota brasileira em nível abaixo das necessidades, não há outra saída, que produzir aqui, com matéria-prima disponível e econômicamente aproveitável, como ocorre com os rejeitos piritosos, o enxôfre que o país carece.

No presente estágio a SIDESC se preocupa com a seleção do processo mais adequado à industrialização da pirita carbonosa e com a localização do complexo fabril.

Entre as firmas que foram solicitadas a apresentar proposta para instalação do complexo químico da SIDESC pode-se citar as seguintes:

— Lieckner Humbolt Deutz AG — Alemanha Ocidental.
— Lurgi Gesellschaft Fur Chemie U. Huttenwessen MBH — Alemanha Ocidental.
— Venoh — Pic — França.
— The Lummus Co. Outokumpu Cy — Estados Unidos e Finlândia.
— Dorr-Oliver — Estados Unidos
— Cekop — Polônia.
— Woodall Duckham Limited — Inglaterra.

Estas informações, prestadas pelo engenheiro Danilo Ferreirá Montenegro, assinalam que é de se ressaltar a contribuição prestada pela Comissão do Plano do Carvão Nacional nos estudos realizados para verificar a possibilidade do aproveitamento dos rejeitos piritosos. Além dos trabalhos de âmbito nacional a CPCAN contratou estudos de viabilidade técnica econômica com as seguintes firmas: Ipco (Alemanha Ocidental) — The Lummus Co. (Estados Unidos) — Outokumpu Oy (Finlândia) — Woodall Duckhan Ltd. (Inglaterra).

A atual diretoria da SIDESC, com o suporte da CPCAN e do Ministério de Minas e Energia que tem proporcionado ao empreendimento o mais expressivo apoio, está certa que conseguirá, ainda êste ano, o equacionamento dos problemas ligados a êsse complexo industrial de modo que, construído em tempo hábil, possa em 1969 entrar em funcionamento, em sua primeira etapa.

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

Fertilizantes: Amplia-se o Parque Fabril Nacional

[Em] 1970, o mercado nacional de fertilizantes estará consumindo mais de 1 milhão de toneladas anuais dêsses produtos, [segundo] estimativas que situam, [na]-[...] a demanda nacional de adubos [...] em 493 mil toneladas, a de [...] em 600 mil toneladas e a dos potássicos em 500 mil toneladas, informaram esta semana fontes [do] Ministério da Agricultura.

[...] conforme as mesmas fontes, [...] lavradores brasileiros não utilizam [...] fertilizantes, sendo o consumo médio [...] produtos, em nosso país, de apenas [...] por hectare de terra arável, enquanto [...] a 30,9 nos Estados Unidos e a [...] nos Países Baixos. O atual [consumo] de fertilizantes, no Brasil, daria [...] tratar adequadamente 8% da [área] cultivada nacional.

[Nos] últimos anos, o Brasil tem importado [...] 89% de seu consumo aparente de [fertilizantes] nitrogenados, 25% dos fosfatados [e] 100% dos potássicos, o que representa um dispêndio anual superior a US$ 20 [milhões]. Êsses produtos importados, por [outro] lado, chegam ao lavrador nacional a [preços] superiores de pelo menos 60% em [relação] às cotações do mercado internacional.

Entretanto, segundo se informou, caminha para uma sensível mudança nesse panorama. Em 1965, entraram em produção quatro novas fábricas de adubos compostos granulados, no Brasil, a CBA, a IAP, a Copas e a Quimbrasil, tendo ainda começado a funcionar, em 1966, a Granubrás, a Solorrico, a Elekeiroz e a Forticap.

Ainda em 1966, deu início às suas atividades a Copebrás, que êste ano deverá oferecer também ao mercado superfosfato triplo, fabricado pela primeira vez no Brasil. Em 1967, a Carbocloro encetará o fabrico de fosfato bicálcico, o qual será, na sua maior parte, defluorizado, para suplementação mineral de animais.

Anuncia-se ainda a instalação, no Nordeste, de um conjunto integrado, com produção de fosfato de amônia e, possivelmente, «pertriplo» para os mercados do sul. Trata-se da Fertinorte, operada pelo mesmo grupo que organizou a Fertisul, e que fabricará adubos complexos granulados. Outras organizações que ingressarão no mercado são a Prosint, que produzirá nitrogenados e ácido fosfórico solúvel, a Quimpetrol, que fornecerá amoníaco, ácido nítrico, nitrato de amônio sólido e soluções amoniacais, a Ferticap, com nitrogenados, e a Ultrafertil, maior empreendimento no setor, com ampla linha de adubos e fertilizantes.

AFERIÇÃO

[...] iniciada nos próximos [...] pela SUNAB, a aferição [da] capacidade real de [moagem] de todos os moinhos [...] sendo que foi informado [...] por fontes ligadas a êsse [órgão]. Com essa medida, [...] do Decreto-lei [...] de fevereiro último, [...] fim do ano o parque [moageiro] nacional terá fixada [sua] capacidade efetiva de [moagem], que não ultrapassará [...] milhões de toneladas, [...] liberação dos equipamentos [...] indústrias ora em [...] ociosidade.

[...] também que o [...] trabalhos de aferição [...] mais rápido possível [...] solicitado a [...] do Ministério da [...] principalmente tendo em vista que, no momento, [...] ociosos dos [moinhos] nacionais é da ordem [de] 70%, pois para um [consumo] anual de trigo em [...] 2 milhões de toneladas [...] uma capacidade [de] moagem de 9 milhões e [...] toneladas, que se [...] em equipamentos [...] no valor de US$ [...] isto é, NCr$ 405 [...].

COOPERAÇÃO

[A] cooperação entre universidade e indústria, e a conjugação de recursos em atividades de pesquisa, são as sugestões básicas que [o] Grupo de Trabalho governamental instituído para [o] estudo do problema de [desenvolvimento] tecnológico [e da] produção brasileira de bens de capital e de bens [de] consumo duráveis, acaba [de] apresentar oficialmente, [...] informam fontes [do] Ministério do Planejamen[to].

[O] GT resumiu suas conclusões em sete itens, sendo o primeiro dêles uma referência no sentido da [ampliação] rápida e eficaz da tecnologia impor-tada, através da especialização de equipes de engenharias, tendo sido advertido que «êste objetivo poderá ser atingido mais ràpidamente na medida em que se cumpram os investimentos estabelecidos para os setores da infra-estrutura, garantindo demanda estável de bens de capital».

Fala ainda o GT em concentração de pesquisa nas universidades, através de três medidas básicas: a) seleção dos projetos de investigação tecnológica, inicialmente num pequeno número de processos e produtos; b) especialização geográfica, segundo as condições mais favoráveis de cada região, a exemplo de São Paulo em relação à tecnologia mecânica; c) na seleção dos projetos de investigação tecnológica.

Outro aspecto abordado foi a garantia de um fluxo contínuo de recursos a longo prazo para os programas de pesquisa, sendo que dotações anuais pequenas, porém estáveis, seriam preferíveis a oscilações bruscas, além de uma orientação que desse tratamento prioritário para a pesquisa aplicada e de desenvolvimento. Sugeriu-se, também, a organização de um programa mínimo de seleção e tradução de obras técnicas, atualizando constantemente as fontes de consulta das universidades, bem como uma política de incentivo aos autores nacionais.

Além da desburocratização da pesquisa, através da análise periódica dos resultados alcançados pelas equipes de investigação, recomendou o GT, finalmente, o aproveitamento máximo das instalações universitárias, por intermédio de quatro providências básicas: a) realização de ensaios e testes de laboratório para empresas industriais; b) comercialização de patentes; c) assistência na elaboração de normas técnicas; d) cooperação com as emprêsas estatais ou de economia mista na redação de condições para a compra de materiais.

MONOPÓLIO

A exploração das jazidas de salgema existentes no Estado de Sergipe deveria ser reservada a uma única emprêsa, em caráter monopolista, segundo a opinião geral entre empresários do Estado, que consideram a Cia. Nacional de Álcalis, já em plena atividade no setor e dotada de equipes técnicas e demais recursos especializados, a mais apta para essa tarefa, imediatamente.

Tanto a exploração do salgema de Sergipe pela Petrobrás, como a criação de uma nova emprêsa para isso, pelo Govêrno Federal, foram desaconselhadas, uma vez que a primeira entidade é especializada no setor de petróleo e derivados, e a criação de uma nova emprêsa demandaria tempo para a organização da sociedade e de um corpo de técnicos, atrasando o início de suas atividades.

NÔVO PROJETO

O Grupo Executivo da Indústria Metalúrgica acaba de aprovar nôvo e importante projeto beneficiando o setor industrial de laminação e manufatura de metais não ferrosos. A informação, sem maiores detalhes, é do economista Sílvio Tavares de Sousa Filho, representante do Ministério do Planejamento naquele grupo.

BROWN BOVERI

Dia 14 de agôsto próximo, o presidente da República, marechal Costa e Silva, estará em Osasco, São Paulo, para presidir o banquete comemorativo do 10º aniversário da Indústria Elétrica Brown Boveri, emprêsa que em 1957, no início de suas atividades em nosso país, ocupava uma área construída de 8 mil m2 e empregava 262 funcionários, e que hoje tem 46 mil m2 de área construída, emprega 2 mil e 500 funcionários, prevendo seu plano de expansão uma área construída de 102 mil 261 m2, a curto prazo.

MOTORES

A Clark e a Eaton, tradicionais emprêsas fabricantes, no Brasil, de empilhadeiras, estão equipando suas máquinas com um motor Willys de 75 HP especialmente adaptado para essa finalidade. O referido motor é fabricado pela Divisão de Produtos Especiais da Willys-Overland em São Paulo.

Banco Rural, Uma Realidade?

Na última reunião dos presidentes das Federações de Agricultura, o embaixador Batista Lusardo, membro da delegação da FARSUL, levantou a questão da criação do Banco Rural, anunciada pelo deputado Herbert Levy, secretário de Agricultura de São Paulo. O deputado paulista teria afirmado aos jornalistas, após encontro com o ministro Delfim Neto, que a sua idéia, após 16 anos, finalmente [se] transformado em realidade.

O embaixador Batista Lusardo disse que a criação do Banco Rural já tinha sido [...] na célebre reunião [...] em 1928, por Assis [Brasil] [...] constava, inclusive, [do] programa do partido. Recordou que, durante a permanência do presidente Getúlio [...] em sua Estância [...] Pedro, logo após a eleição de 1950, o assunto tinha [...] reconhecendo [...] a necessidade de [...] a fundação do [...] através de crédito específicos, proporcionando [...] um banco especiali[zado] [...] o líder rural gaúcho [...] viria a ser mesmo [...] a fundação do [Banco] Rural, uma vez que [...] de acôrdo o Banco Nacional do Crédito Cooperativo, [a Carteira] de Crédito Agrícola do Banco do Brasil e o próprio ministro Ivo Arzua, da Agricultura.

Historiou, ainda as discussões que têm havido, desde 1928 até agora, a propósito do assunto e espera que, no Congresso Nacional Agropecuário em Brasília seja debatido como elemento decisivo para a «Carta da Produção».

QUARENTA MILHÕES DE DÓLARES PARA PECUÁRIA

Será assinado hoje, na FUNAGRI, um Convênio entre a USAID e o Banco Central, para o financiamento da pecuária de corte dos Estados de São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul. Estarão presentes os srs. ministro Ivo Arzua, Arl Bruger, diretor do Banco Central, Antônio Mendonça, do Banco do Brasil; e Pires de Almeida, presidente do Banco Nacional de Crédito Cooperativo. A FARSUL convidada, será representada pelos srs. embaixador Batista Lusardo e coronel [...] Azambuja, que participaram do recente encontro de presidentes de Federações de Agricultura. Pelo convênio, a USAID concederá um financiamento de 40 milhões de dólares, cabendo ao govêrno do Brasil, através do Banco Central, uma dotação do mesmo valor, para aplicação específica [...] necessária [...] os Estados [...]. Foi relator [...] professor Eduardo Silveira Martins, do Rio Grande do Sul, a quem caberá, provàvelmente, a execução do projeto.

BID — Vinte e ...
(Conclusão da 2ª página)

pelo que existe uma urgente necessidade de promover o desenvolvimento da indústria técnica como complemento e mercado para a indústria pesada que se estabeleceu no país.

CONDIÇÕES DOS EMPRÉSTIMOS

Os dois empréstimos, hoje anunciados são:

a) O equivalente de US$ 13,3 milhões dos recursos ordinários de capital do Banco, com um prazo de 15 anos e uma taxa de juros de 6,5% ao ano que inclui uma comissão do 1% destinada à reserva especial do Banco. Será amortizado mediante o pagamento de 24 cotas semestrais, a primeira das quais pagável três anos e meio depois da data do contrato. Será desembolsado em dólares ou em outras moedas que participem dos recursos ordinários de capital do Banco (exceto a do Brasil). Os pagamentos das amortizações e juros serão feitos proporcionalmente às moedas emprestadas;

b) O equivalente a US$ 8,7 milhões do Fundo para Operações Especiais, por um prazo de 15 anos e a juros de 3 e 1/4% ao ano, além de uma comissão de serviço de 3/4% ao ano, pagável sôbre os saldos devedores. Será amortizado mediante 23 cotas semestrais, a primeira das quais será paga 4 anos depois da data do contrato. Será desembolsado em cruzeiros. Os pagamentos de juros e amortizações serão feitos na mesma moeda.

ROTARY EM NOTÍCIAS

EMBAIXADOR DA SUÍÇA ENTREGARÁ BANDEIRA AO RC DO RIO DE JANEIRO

DÉLIO PASSOS

Caberá ao nosso diretor — dr. João Portella Ribeiro Dantas, na qualidade de presidente da Subcomissão de Intercâmbio Cultural e Social com o Exterior, saudar S. Excia o sr. embaixador da Suíça, quando de sua presença à sessão plenária do RC do Rio de Janeiro quarta-feira próxima. — Naquela ocasião, S. Exa. fará entrega ao RC do Rio de Janeiro do pavilhão de sua pátria, a fim de substituir o existente na panóplia do Clube. Comparecerá, ainda, como convidado especial o sr. representante da TV Suíça no Brasil que realizará a filmagem da solenidade, a fim de exibir, oportunamente, em seu país, mostrando "flashes" das comemorações da data nacional da Suíça em nossa cidade.

RC DE COPACABANA

Esmera-se o presidente da Comissão de Programa do RC de Copacabana, Carlos Rudge na escolha dos oradores da reunião plenária. Após a magnífica exposição feita pelo jornalista Murilo Mello Filho, Diretor de Manchete, os rotarianos de Copacabana foram brindados com excelente palestra proferida pelo conhecido médico Leonídio Ribeiro, no tema: O médico e os anticoncepcionais. Espera-se para amanhã, às 20h15m uma nova e interessante palestra, dentro do setor das Relações Profissionais, abordada por eminente conferencista.

BOLETIM

Um registro muito especial a nova feição do boletim do RC de Niterói-Norte. Com uma alegoria desenhada e idealizada pelo companheiro Lutene de Faria, o boletim do RC de Niterói-Norte entra em nova fase de aperfeiçoamento, de expansão e de difusão dos Ideais de Rotary.

Do programa das sessões plenárias, destaco a palestra a ser realizada, têrça-feira próxima, abordando o assunto — Freqüência: Dia 8 de agôsto terão os rotarianos de Niterói oportunidade de comemorar o "Dia do Advogado", a ocorrer no dia 11.

RC DO MÉIER

Conforme anunciando anteriormente, o "maestro" Celso Macedo proferiu interessante palestra para seus companheiros de Clube, apresentando excelente dissertação sôbre a Fundação Rotária, em última reunião plenária. Amanhã, realizando sua sessão plenária no E. C. Mackenzie, o RC do Méier homenageará os rotarianos aniversariantes do mês.

"A ESCOLA DE PAIS"

Conforme era de se esperar, os rotarianos de Campo Grande tiveram uma das boas palestras dêsse início de administração, ouvindo o dr. César Camargo Alvim, no tema: "As Escolas de Pais". — A reunião em caráter festivo, abrilhantada pela presença de elevado número de senhoras, foi dedicada ao Companheirismo. Os agradecimentos dêste redator aos rotarianos de Campo Grande pelas gentilezas cumuladas a mim e senhora e aos meus convidados Arminda-César Vallim.

AGRADECIMENTO

Com assiduidade, recebo os boletins do RC de Vitória, remetidos pelo rotariano Aurônio Borges de Faria, e, nêles aprecio a sua confecção, sua informação rotária e as notícias de suas reuniões. Agradeço a Aurônio a constante remessa e a menção feita a esta coluna. Mais um estímulo para que prossigamos a difundir os eventos rotários.

VISITAS-OFICIAIS

Iniciou o governador do Distrito as suas visitas oficiais aos clubes do 457. Segunda-feira dia 17, Carvalhido estêve em Angra dos Reis, e já compareceu, ainda, aos clubes de Resende, Barra Mansa e Vassouras. — Espero que o Secretário do Governador, Fuad Naked envie-me com urgência a relação das demais visitas-oficiais, a fim de dar conhecimento antecipado das reuniões festivas.

CASA DA AMIZADE

Dona Ivete de Castro Siqueira, compareceu como convidada especial e na qualidade de Presidente da Casa da Amizade das Senhoras dos Rotarianos no Rio de Janeiro a solenidade da Casa da Amizade de Bangu, quando foi ofertada à sra. Guilherme da Silveira o título de sócia honorária daquela entidade. Reunião-chá das mais agradáveis e com a presença de convidados especiais daquela região.

RC DA ILHA DO GOVERNADOR

Um dos únicos "Public Relations" dos clubes da GB que vem cumprindo a promessa de remeter constantemente as notícias de seus clubes a esta coluna é o rotariano Demarco, da Ilha do Governador. Meus agradecimentos. Quarta-feira última, pela manhã, telefonou dando o resumo da palestra pronunciada na noite anterior pelo companheiro Lino Mascherpa, do RC de Petrópolis, no tema serviços profissionais. Dentre outros pontos, destacou Lino em sua palestra, que o Rotary surgiu do corte transversal da comunidade e que a sua pedra fundamental foi os serviços profisionais. Deu destaque especial ao painel da ética profissional [...] em que se assentam os princípios de Rotary.

NOTÍCIAS DO RC DA TIJUCA

Paulo Zouain, presidente da Comissão de Relações Públicas do RC da Tijuca vem atendendo o apêlo feito pelo redator desta coluna, no sentido de ver constar, publicados aqui, o noticiário de seu clube. Assim semanalmente, recebo com agrado as notícias da RC da Tijuca e dou conhecimento aos demais clubes da GB do acertado trabalho que vem empreendendo a administração Carlos [...] neste período rotário. Dia 26, quarta-feira, foi realizada a primeira reunião de companheirismo, realizada sob intensa camaradagem, vindo confirmar, assim, a real importância para o Rotary do companheirismo em ação. Ontem, sábado, dia 29, chegaram ao Brasil, depois de 100 dias pela Europa, Oriente e América, os queridos companheiros do RC da Tijuca, Crispim Pereira de Almeida e o sócio honorário Frei Cassiano de Vilarosa. Êstes dois companheiros, tiveram a oportunidade de assistir a Convenção de RI e a I Conferência Luso-Brasileira, realizando ainda palestras em diversas unidades rotárias em Portugal. Em benefício da Casa da Amizade, o RC da Tijuca realizará em setembro vindouro um sorteio de um «zero km» VW, e espera contar com o apoio de todos os clubes da GB.

15º ANIVERSÁRIO

Em plena comemoração de seu 15º aniversário de fundação o RC de São Cristóvão premiou os rotarianos que mantiveram freqüência integral — 100% — durante os últimos 10 anos com belíssima medalha de ouro; e aos rotarianos que mantêm êsse índice há 5 anos ofertou-lhes um expressivo diploma de honra. Repercute, ainda, no RC do Rio de Janeiro a homenagem prestada pelo RC de São Cristóvão ao Clube padrinho. Durante a reunião do CD de segunda-feira última, o presidente Sizinio Rodrigues teve oportunidade de consignar um voto de agradecimento ao RC de São Cristóvão e propor — e foi aprovado unânimemente — recepcionar os companheiros de São Cristovão em nossa reunião plenária, dependendo de data a ser marcada pela Comissão de Programa.

GRUPO DE ESCOTEIROS

Desde ontem à noite, o Grupo de Escoteiros São Francisco de Sales, está acampado no Colégio Salesiano — Rio, onde hoje pela manhã será realizada a promessa de seus escoteiros. Às 8 horas — hasteamento do Pavilhão Nacional; 9 horas — Solenidade de promessa dos escoteiros — 10 horas — Missa Campal e encerramento. A festividade conta com o apoio de rotarianos de São Cristovão e São Gonçalo e Méier.

Mais se beneficia quem melhor serve.

O Grupo Atlântico de Cota Nova

O Grupo Atlântico de Investimento acaba de inaugurar as novas instalações da Cota S/A — Participações e Valôres. Ao ato compareceram, entre outros, os srs. Celso Araújo, gerente do Mercado de Capitais do Banco Central; Brás Ventura, vice-presidente da ADECIF; Bellini Cunha, presidente da Comissão Jurídica da referida entidade; Everaldo Leite, numerosos empresários, investidores e jornalistas.

Na oportunidade, o prof. Veiga de Freitas, presidente do Grupo Atlântico, afirmou:

— Depois de um período bastante longo de apatia na movimentação de títulos e ações, começaram a surgir sintomas bastante concretos de recuperação nas Bôlsas de Valôres. Acompanhando a nova linha de atuação governamental, o Grupo Atlântico promove o lançamento do programas de Fundos de Investimentos com seguro de vida, técnica esta só atualizada nos centros econômicos mais avançados do mundo. O sucesso de tal lançamento está caracterizado pelo fechamento imediato de um milhão e quinhentos mil cruzeiros novos em contratos. Diante dêste fato, a Cia. Atlântica de Investimento (administradora do Fundo) demonstra todo seu potencial técnico, conseguido através de onze anos de trabalho.

Radar Inglês Identifica Tipos de Avião

O aeroporto de Heathrow, em Londres, será o primeiro em todo o mundo equipado com radar de vasculhamento contínuo de aviões e veículos nas pistas e áreas de estacionamento. A aparelhagem funcionará em tôdas as condições do tempo.

O sistema aperfeiçoado pela Decca Radar, passou com êxito em tôdas as provas de campo e será instalado em caráter permanente no aeroporto em setembro próximo.

Constituindo aperfeiçoamento do equipamento instalado em Heathrow há quase 12 anos, o radar é capaz de detectar até mesmo os menores veículos em distâncias até 2.400 metros.

MARKETING

Eletrodomésticos Dizem ao Govêrno Que Vão Bem

UM DOS FATOS importantes da semana passada foi o envio, pela Associação dos Comerciantes de Aparelhos Domésticos Elétricos (ACADE), do Rio, ao presidente da República, marechal Costa e Silva, de um telegrama anunciando a crescente recuperação do setor, de modo particular em julho. O telegrama atribui o fato, entre outros motivos, a uma vitória do Govêrno Federal na implantação de um clima psicológico positivo entre os consumidores, agora certos de que a retomada do desenvolvimento é uma realidade.

Embora não citando cifras, o telegrama, assinado pelo presidente da ACADE, sr. Cláudio Ramos, deixou de mencionar um outro importante fator dessa recuperação do setor de eletrodomésticos, ora em curso. E êsse fator foi o incremento das verbas publicitárias e promocionais, levando ao público mensagens agressivas de vendas, ofertas especiais, vantagens na aquisição de eletrodomésticos.

Pois o fato verdadeiro é que julho nos traz à memória o varejo de eletrodomésticos em suas melhores épocas, com o público consumidor se aglomerando nas lojas, percorrendo as ruas de comércio, discutindo preços ou condições de pagamento.

Em julho, conforme informação recentemente prestada pelo próprio sr. Cláudio Ramos, o comércio de eletrodomésticos do Rio de Janeiro aplicou as maiores verbas de publicidade e promoções até agora distribuídas aos veículos de divulgação em 1967. Mais de NCr$ 500 mil, isto é, qüinhentos milhões de cruzeiros antigos. E isto, diga-se, considerando apenas as grandes organizações varejistas do ramo.

Outro trecho do telegrama da ACADE ao marechal Costa e Silva é também elucidativo, no que se refere à preocupação dos líderes do varejo de eletrodomésticos pelo futuro do mercado, a curto, médio e longo prazos. Diz êsse trecho que os comerciantes do setor felicitam o presidente da República e seus ministros do Planejamento e da Fazenda, pela orientação dada ao Plano de Govêrno recém-divulgado, «que destaca os objetivos de acelerar o desenvolvimento, consolidar os setores básicos da economia nacional e dinamizar o mercado interno».

Sôbre a retomada do desenvolvimento, citou o telegrama a própria recuperação do mercado de eletrodomésticos do Rio de Janeiro como conseqüência dessa mentalidade governamental. Em seguida, saudou a consolidação dos setores básicos da economia. Sôbre as diretrizes de dinamização do mercado interno, o telegrama foi taxativo: «essa orientação demonstra o pleno conhecimento, por parte de v. exa., da realidade nacional, e mostra que o Brasil está sabendo recolher a experiência bem sucedida de grandes países, cujo mercado interno foi o trampolim mais efetivo para seu desenvolvimento e para uma participação crescente nos mercados mundiais».

O telegrama do comércio de eletrodomésticos ao presidente da República é, pois, um benfazejo sintoma. Sintoma de reativação dos negócios, de maior emprêgo, doravante, de verbas publicitárias e promocionais. Em suma, um sintoma evidente de que, até dezembro, os negócios deverão continuar em ascensão, nesse setor — e também no que diz respeito a seus recursos aplicados em propaganda.

«PROPAGANDA»

A partir do mês de agôsto, a revista «Propaganda» circulará com encartes do Boletim Mensal da Associação Brasileira de Propaganda (ABP) e será distribuída a todos os associados dessa entidade. Houve, nesse sentido, convênio entre a ABP e a mencionada publicação.

PROGRAMA

A Programa Publicidade faz saber que seu cliente Construtora Tuiuti firmou convênio com a Cia. Telefônica Brasileira, para a instalação de telefones em todos os apartamentos que está construindo. Os aparelhos serão instalados antes do «habite-se».

*

Ainda segundo a Programa, um outro cliente seu, a Planalto S. A., acusou um volume de aceites cambiais da ordem de NCr$ 15 milhões, no balanço semestral há pouco encerrado, e que registrou também uma reserva para aumento de capital da ordem de NCr$ 350 mil.

NORTON

A Norton Publicidade (Rio) tem nôvo contato. E' o sr. Mário Alves.

MAURO SALES

A Telecomunicações do Paraná (TELEPAR) acaba de adquirir mais 24 geradores monofásicos de 5 KVA e 1 de 25 KVA, para utilização nos serviços de micro-ondas ora em instalação no Estado. O referido material é fabricado pela Divisão de Produtos Especiais da Willys-Overland, segundo informa a Mauro Sales Propaganda.

CINE PROPAGANDA

A Cine Propaganda Ltda., que atua desde 1958 no Rio de Janeiro, produzindo filmes comerciais, acaba de abrir filial em São Paulo, na rua D. José de Barros, 152 — Telefone: 34-2715. A emprêsa é dirigida pelo sr. Augusto Morais, e funciona no Rio, na rua México, 45 — Conjunto 1.301 — Tel.: 32-9313.

LIGHT

A diretoria da Rio Light está distribuindo o relatório da emprêsa, referente a 1966. A ênfase do mesmo é «a retomada, em sua plenitude, das atividades da Companhia, visando à expansão dos serviços de transmissão e distribuição de energia elétrica».

GENERAL

O sr. Emir Guimarães desligou-se da Mendes Publicidade, de Belém do Pará, emprêsa cujos escritórios no Rio dirigia, e acaba de ingressar na General Filmes, firma especializada na produção de filmes comerciais. Na sua nova emprêsa, o sr. Emir Guimarães ocupa o cargo de diretor comercial.

MIGRAÇÕES

Entre 1962 e 66, entraram no Estado de São Paulo cêrca de 457 mil, 563 brasileiros procedentes de Minas Gerais (36%), Bahia (28,3%), Pernambuco (11%), Alagoas, Sergipe, Paraíba, Rio Grande do Norte e demais Estados. No ano passado, os migrantes nacionais entrados no Estado de São Paulo somaram 67.267, contra 143.830 em 1962. Para o ano em curso, estima-se um ingresso de apenas 20 mil migrantes nacionais. Essa queda, que se acentuou a partir de 1964, é, sobretudo, atribuída ao fomento da economia nordestina, que experimenta, nos últimos dois anos, expressivo surto de industrialização.

NITERÓI

Já foram escolhidos os publicitários que integrarão a Comissão Organizadora e Fundadora da Associação Fluminense de Propaganda. São êles os srs. Osvaldo Lopes («Última Hora»), Carlos Prata («Jornal do Brasil»), Eduardo Santa Maria («Grande Jornal Fluminense»), Hugo Silva Santos («O Fluminense»), Antenógenes Silva (Rádio Federal), Jair Nascimento (Agência Fluminense de Informações), Sidney Latini (Verba S. A. — Crédito, Financiamento e Investimentos), João França da Silva e Hugo Silva (Slide Publicidade). O representante da Associação Brasileira de Propaganda junto à comissão é o sr. Mário Resende.

SANBRA

A Sociedade Algodoeira do Nordeste do Brasil (SANBRA), uma das maiores emprêsas do país no setor de óleos comestíveis e industriais, faturou o ano passado cêrca de NCr$ 270 milhões (duzentos e setenta bilhões de cruzeiros antigos), sendo que quase metade dêsse total referiu-se a negócios com mercado do exterior. Entre impostos federais, estaduais e municipais, a emprêsa pagou, em 1966, NCr$... 33 milhões, além de NCr$ 3 milhões e 255 mil à Previdência Social. Entre 1966 e 1965, o aumento verificado no recolhimento de impostos, pela emprêsa, foi de 34%, atingindo a 74% a elevação ocorrida nas contribuições à Previdência.

IAA

A International Advertising Association (IAA) elegeu na Inglaterra o «Homem do Ano de Publicidade». Trata-se do sr. Samuel C. Johnson, presidente da Cia. Cêras Johnson, que foi escolhido «por sua dedicação ao progresso da publicidade no mundo inteiro, através de sua firma». A emprêsa do sr. Johnson tem sede nos Estados Unidos e também está instalada no Brasil.

GRANT

A Grant tem nôvo cliente. E' a Cia. Industrial Farmacêutica (CIF), um dos maiores distribuidores de produtos farmacêuticos do país.

INTERAMERICANA

A sra. Maria de Lourdes Bastos foi homenageada, esta semana, pela direção e pelos funcionários da Interamericana de Publicidade. Completou 25 anos de agência.

BANCOS

O Banco de Crédito Territorial acaba de divulgar seu balanço, relativo ao primeiro semestre de 1967, e que revela grandes progressos no tocante a igual período do ano passado. Assim, de um capital e reservas de NCr$... 3 milhões, passou o referido estabelecimento bancário para NCr$ 5 milhões, enquanto os depósitos subiram de NCr$ 6 para NCr$ 19 milhões e os recursos em Caixa foram de NCr$ 2 para NCr$... 6 milhões. No confronto entre os dois períodos, os títulos descontados sofreram um aumento de NCr$ 3 para NCr$ 9 milhões, tendo a soma total do balanço, no primeiro semestre de 1966, sido de NCr$ 16 milhões, e agora, no primeiro semestre de 1967, de NCr$ 41 milhões.

*

O sr. Aristóteles Drumond, assessor da diretoria do Banco Nacional de Minas Gerais, acaba de receber o diploma do Curso de Gerência da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

AJUDA DO BNDE À AGROPECUÁRIA

A CONFEDERAÇÃO Nacional da Agricultura solicitou ao govêrno que proporcione novos recursos ao BNDE para que êste possa atender ao financiamento da emprêsa rural nos mesmos moldes vigentes para a emprêsa indusrial. E sugeriu que sejam destinados, no mínimo, para a emprêsa rural, 20% da totalidade dos recursos disponíveis.

Lembrou a CNA que a matéria já teve aprovação da diretoria do BNDE em 1965. Todavia, por falta de meios, aquêle banco não deu execução a êsse programa de assistência financeira a projetos integrados de emprêsas agropecuárias que adotem técnicas racionais de produção. De acôrdo com a resolução do BNDE, tais projetos deveriam visar à remoção de "pontos de estrangulamento" na oferta de insumos originários do meio rural, gerir efeito multiplicador na produtividade agrícola ou pecuária e procurar obter maior rendimento de produção tradicional, a menor custo unitário, ou substancial valorização do produto, por sensível melhoria da qualidade, ou a integral utilização da terra pela policultura em consórcio com a criação.

O BNDE poderia repassar recursos às instituições financeiras estaduais ou regionais de desenvolvimento econômico nacional.

Na apreciação dêsse programa, o BNDE examinaria, com especial atenção, a melhoria das condições de habitação para trabalhador rural, práticas conservacionistas, irrigação e drenagem, reflorestamento, defesa sanitária, métodos de produção, fertilização do solo, uso de sementes selecionadas, melhoria zootécnica, consórcio da lavoura com a pecuária, armazenamento, industrialização etc.

Considera a CNA uma programação nesse sentido da maior importância e atualidade, daí haver encarecido ao govêrno a necessidade de novos recursos para o BNDE.

BRASIL APRIMORA CRIAÇÃO DE SUÍNOS

Cêrca de 50 reprodutores suínos tipo-carne da raça «Pietrain», importados da Bélgica pelo Ministério da Agricultura, foram enviados para a Fazenda de Criação de Pinheiral, Estado do Rio, onde permanecerão em quarentena, após o que serão distribuídos a criadores das diversas áreas abrangidas pela Campanha Nacional de Pôrco Tipo-Carne, para melhoria de seus plantéis.

Essa é a primeira operação realizada com a raça Belga de suínos, já tendo o Ministério da Agricultura também para desenvolvimento da campanha mais de 100 animais Duroc e Wessex, que já foram distribuídos pelos Estados da Guanabara, do Rio, São Paulo, Minas, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul.

RENTABILIDADE

Os animais, que foram ontem enviados para Pinheiral — numa operação dirigida pelo próprio coordenador da Campanha, veterinário Vicente Mendes Peloso —, ficarão em quarentena e terão seu comportamento e condições e adaptabilidade estudados pelos técnicos do Ministério da Agricultura.

Têm características externas semelhantes aos porcos nacionais e do tipo-carne, possuindo alta rentabilidade, o que permite prever sua boa aceitação por parte dos criadores brasileiros.

Agricultores Querem Ação Mais Efetiva do Govêrno

O RETÔRNO ao desenvolvimento nacional, harmônico e planejado, com a coibição de surtos inflacionários, deverá constituir objetivo primordial do Govêrno e do Parlamento nesta fase de consolidação da Revolução, através da normalização institucional. Esta afirmativa consta dos subsídios que a Confederação Nacional da Agricultura ofereceu ao ministro Ivo Arzua, para a elaboração da «Carta de Brasília».

Adiantou o presidente daquela entidade, sr. Iris Meinberg, que o empresariado rural acompanha, com simpatia e pleno apoio, a reorganização do Ministério da Agricultura, mediante a descentralização de suas atividades e o retôrno à sua órbita de organismos de funções paralelas, e, às vêzes, concorrentes. Com êste propósito, afirmou, urge a reforma da estrutura do INDA, do IBRA da SUNAB, da Comissão de Financiamento da Produção, assim como a restituição à classe agrícola do Serviço Social Rural, nos moldes do que funciona, com pleno êxito, junto à Indústria e ao Comércio.

Também a legislação do trabalho, o sindical e da previdência e assistência social, sem restringir nenhum dos direitos e prerrogativas já conquistados pelos trabalhadores nacionais, precisa ser revista, a fim de ser escoimada dos preceitos demagógicos, da incoerência de princípios e das contingências burocráticas que retardam benefícios e comprometem o verdadeiro direito do operário.

PROBLEMA TRIBUTÁRIO

De acôrdo com o documento ora elaborado, disse que a CNA reconhece o dever do empresariado rural de concorrer com o pagamento de tributos, taxas e contribuições, na proporção dos lucros ou proveitos, das rendas e benefícios com os quais são contemplados. Crê, entretanto, que se torna indispensável eliminar o clima de competições entre o fisco e as categorizadas da produção, prejudicial nos interêsses nacionais. Dependendo o sucesso da produção nacional da rentabilidade obtida pelo produtor, na venda de seus produtos, e sabendo-se que essa rentabilidade depende dos níveis do custo da produção, ao qual tem de ser somados os tributos, será preciso, de modo definitivo, ajustar os impostos e as taxas ao preço de consumo das mercadorias, de tal modo que o consumidor não tenha que aplicar avultada parcela de seus proventos e salários na aquisição de gêneros de primeira necessidade.

Para a CNA é dever do Estado estabelecer a proporção dos tributos e taxas, condicionando-a ao fator econômico de renda da produção, inclusive preços mínimos reais interiorizados devem ser garantidos para que o produtor não seja compelido a retrair-se e o consumidor não deixe de utilizar nas devidas proporções os artigos de que necessita.

INDÚSTRIAS DE ARTIGOS POPULARES

Salientou, mais, o presidente da CNA que a produção agrícola e pastoril e das indústrias rurais exigirá do govêrno providências práticas concernentes à sua subsistência e desenvolvimento, inclusive o condicionamento imediato da Reforma Agrária às realidades Nacionais, mediante a revisão profunda do Estatuto da Terra e da legislação subseqüente. Pede a entidade estímulos financeiros e fiscais para a produção manufatureira em geral e suas especializadas em artigos de consumo popular, como os alimentos, vestuários, calçados, a energia elétrica para consumo domiciliar, os combustíveis domésticos, produtos terapêuticos e sanitários, materiais da construção de casa própria, artigos escolares etc. O govêrno deveria estimular a criação de novas agências do Banco do Brasil nas regiões agropastoris e conferir à rêde particular a obrigação de operar com as promissórias rurais, as cédulas rurais pignoratícias, bem como ampliar o Banco Nacional de Crédito Cooperativo.

OUTRAS MEDIDAS

Outras medidas são sugeridas para incentivar o intercâmbio comercial com o exterior, o ensino técnico e profissional, reorganização dos transportes, ampliação da rêde de armazéns e silos, modernização da pesca e incentivo aos seus setores, execução efetiva do nôvo Código Florestal. Além disso, integrar os dispositivos estaduais à função estratégica do plano de desenvolvimento coordenado, mediante a correção das atribuições dos organismos setoriais.

Ao finalizar, o sr. Iris Meinberg declarou que do Plano de Ação, recém aprovado pelo govêrno, constam, as medidas reiteradas agora pela CNA, esperando a classe rural a sua execução prioritária imediata, pois não há mais tempo a perder no Brasil para realizar em prol da sua agricultura e, conseqüentemente, para o bem estar de seu povo. "O plano é de ação, pois vamos agir todos, de forma articulada e compreensiva, em favor do desenvolvimento adequado do país, alicerçado numa sólida e progressista agropecuária, a exemplo das nações mais adiantadas."

Vitalização Agropecuária na Amazônia

A FRONTEIRA brasileira na região amazônica se estende por mais de 11.000 quilômetros, sendo quase tôda ela inteiramente despovoada.

Preocupado com a Segurança Nacional, o Exército Brasileiro criou e instalou, ali, diversos elementos de Fronteira, localizados nos pontos de maior importância estratégica, com o objetivo de manter uma permanente vigilância e guarda da linha divisória do Brasil.

Diante da necessidade de estabelecer um programa que atendesse aos problemas peculiares da região, surgiu a idéia de fixação de núcleos populacionais, capazes de se manterem com um nível de rendimento que lhes pudesse permitir não só a auto-suficiência e, também, a sua participação no aumento da riqueza nacional, como seria a melhor solução para determinados problemas que a simples ocupação militar não é capaz de resolver. Passou, então, o Exército, com aquela finalidade, a cogitar da transformação dos Elementos de Fronteira em Colônias Militares.

Segundo divulga a Confederação Nacional da Agricultura, em fins de 1961, por iniciativa do Cmt. Militar da Amazônia, o então General de Divisão Estevão de Resende, foi a 1ª Cia. do III Batalhão de Fronteira, Clevelândia, localizada à margem direita do rio Oiapoque, defronte à Guiana Francesa, no Território do Amapá, transformada em Colônia Militar, passando a constituir o primeiro ponto de apoio de um amplo programa de vitalização agropecuária das nossas fronteiras, no extremo norte do país.

Visando a criar condições sócio-econômicas na nóvel Colônia, que permitissem a instalação das numerosas famílias de rurícolas que para ela seriam levados, incluiu logo o Comando Militar da Amazônia, entre os órgãos que deveriam prestar colaboração à êsse programa, o Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuária do Norte (IPEAN). Estudos e planos foram elaborados por uma equipe de especialistas, chefiados pelo Eng. Agrônomo Rubens Rodrigues Lima, em seguida executados pelo Cmt. Militar da Colônia, Major Raul Moreira, que engajou tôda a companhia nos trabalhos de desmatação e de recobrimento da área com seringueiras, tipo de cultura definitiva imposta pelas condições ecológicas locais, cuja exploração constituiria a principal ocupação e fonte econômica dos futuros colonos.

Inicialmente, em 1962, foram plantadas na Colônia Militar de Clevelândia 10.000 seringueiras de alta produtividade.

No comêço do ano, foi preparada uma sementeira rústica, da qual foram retiradas 25.000 «seedlings» para plantio no viveiro. Foi formado um jardim clonal onde foram plantados mais de mil enxertos de clones recomendados pelo IPEAN. Iniciaram as praças da Colônia a prática da enxertia. Nova área de 50 ha. foi desbravada para aumento do plantio em 1963.

Ainda em 1962, foi instalada uma fazenda de criação de búfalos no vale do rio Uaça, na «Ilha» Suraima, com 38 animais cedidos pelo IPEAN e para lá transportados em barco do Govêrno do Território do Amapá.

Em 1963, foram plantadas 23.000 seringueiras enxertadas e, aproveitando-se a fertilidade da área recém desbravada foram produzidas 20 toneladas de feijão (Vigna), 30 ton. de arroz (Pratão) e 125 ton. de mandioca, plantados em consorciação com o seringal.

De 1964 a 1966, foram plantadas mais de 60.000 seringueiras; aumentada a produção de feijão, arroz, mandioca, pastagem (à margem do rio Oiapoque), cítricos, produtos hortigranjeiros, aviário suinocultura, etc.

O rebanho de búfalos foi elevado para 250 cabeças.

Assim, dentro de pouco tempo, a Colônia Militar de Clevelândia terá condições para receber cêrca de 250 famílias de colonos, possivelmente do Nordeste brasileiro, que irão se fixar e povoar a nossa fronteira, ajudando o trabalho de integração da Amazônia e contribuindo, sem dúvida, para a segurança nacional.

O PESSEGUEIRO

CLIMA — semelhante ao que convém à pereira, — calor e luz na ocasião da frutificação, e frio suficiente para provocar a queda das fôlhas, ou melhor, para que repouse no inverno. Convém-lhe os lugares onde chove no inverno. Em latitudes menores de 25º (do Paraná para o Norte), sòmente nos lugares bem altos (acima de 700 m) encontra êle ambiente propício. Os Estados que melhor clima lhe oferecem são os três mais sulinos, notadamente o Rio Grande do Sul.

SOLO — Não é muito exigente; apenas requer solo profundo e bem drenado, isto é, não tolera excesso de umidade, nem solo impermeável, tabatingas por exemplo, à pequena profundidade. Dá bem em solos claros e até arenosos, porém medra satisfatòriamente em solos mais compactos. Os solos excessivamente humosos, como o das matas recém-desbravadas, favorecem o desenvolvimento da planta e reduzem a frutificação; quando não se trata de solos encharcados, os muito ricos de húmus corrigem-se com a calagem (1.000 kg de cal por ha). Sendo terreno profundo e muito úmido, corrige-se com o valejamento de drenagem. Tratando-se de outros solos, porém, muito pobres, adubam-se nas covas (60 cm de profundidade por 80 cm de diâmetro), com 20 a 30 litros de esterco bem curtido, convindo juntar-se uns 2 litros de farinha de ossos, tudo bem misturado com a terra.

PROPAGAÇÃO — Convém o método das mudas enxertadas, conseguidas com viveiristas idôneos, porém pode ser plantado de semente.

a) de semente — A semente perde fàcilmente o poder germinativo. Colhem-se os frutos bem maduros, já querendo apodrecer; amontoam-se para fermentar e decompor-se a polpa (carne do fruto) em lugar sombreado; então, lavam-se os caroços que vão completar ainda a sua maturação. Nas regiões de inverno chuvoso e bem frio, plantam-se diretamente no viveiro, logo depois de colhidos, em lugar fresco, de terra sôlta e adubada com matéria orgânica (terra de húmus); noutras circunstâncias arrumam-se em caixas com areia humosa e úmida: uma camada de areia, uma de sementes, uma de areia, outra de sementes, assim por diante; aí se conservam, em local bem fresco, regadas 2 vêzes por semana, até passar o inverno, ou antes, até se abrirem naturalmente os caroços que então se plantam no viveiro, depois de descascados todos; nos canteiros, as sementes ficam a 2 cm de profundidade e 10 cm de espaçamento; quando as plantinhas atingirem um palmo de altura, plantam-se no lugar definitivo, em covas preparadas com bastante antecedência.

b) de enxêrto — Faz-se de escudo ou borbulha sôbre cavalos de outros pessegueiros mais rústicos ou noutras plantas da mesma família como a ameixeira, o abricoteiro, a cerejeira-anã etc. Alguns preferem a garfagem rente ao chão. A melhor época é no fim do inverno, setembro.

VARIEDADES — Afora as conveniências de ordem comercial, as variedades que mais se recomendam são de «salta-caroço».

ÉPOCA DO PLANTIO — De abril-maio até agôsto-setembro; o plantio cedo convém mais.

ESPAÇAMENTO — De 6 a 7 m por 7 m, conforme a fertilidade da terra e o tamanho da variedade.

TRATOS CULTURAIS — Limpeza do terreno e das plantas, a poda que é muito importante a esta cultura. A época propícia da poda é do comêço da primavera; agôsto é um bom mês para isso.

MAIS ALIMENTOS PARA O MUNDO — "O Codex Alimentarius"

A uniformidade nas disposições que regem o comércio de alimentos nos diferentes países do mundo é provàvelmente o sonho dourado dos exportadores que se esforçam para penetrar nos lucrativos e altamente especializados mercados dos países industrialmente mais adiantados. É possível que seja também o sonho dourado de muitos funcionários de ministérios e departamentos incumbidos de estimular o comércio exterior, já que a indústria de alimentos assume particular importância na economia dos países menos desenvolvidos.

A uniformidade é precisamente o que se almeja através da preparação do Codex Alimentarius — um registro de alimentos — e sobretudo, para começar, dos que mais são objeto do comércio internacional, com a indicação de tôda uma série de normas adotadas internacionalmente. Quando estiver terminado, o Codex conterá normas relativas a todos os principais alimentos elaborados, semi-elaborados ou ao natural, incluindo aditivos permissíveis, quantidade de resíduos de pesticidas que possa ser tolerada, informação esta que deve constar nas etiquêtas, nas amostras e nos métodos de análise, que devem ser observadas ao se inspecionar o cumprimento daquelas normas.

Há muitos anos que todos os países procuram, em maior ou menor proporção, proteger o interêsse dos seus consumidores promulgando legislação que exija o cumprimento de certas normas a todos os produtos alimentícios que se vendem dentro de suas fronteiras. Só por casualidade estas normas são análogas às de outros países. O resultado é um verdadeiro caos que impede o comércio internacional, com graves repercussões para os países que se esforçam para aumentar suas exportações de gêneros alimentícios.

De fato, em muitos países as indústrias de transformação de alimentos assumem importância especial. Tendem a ser das primeiras originalmente estabelecidas e das primeiras a entrar no comércio internacional com matérias-primas sem elaboração. Mais tarde, ao se criar uma demanda interna de produtos mais refinados, raramente justifica-se o estabelecimento das correspondentes indústrias de elaboração, a menos que se cogite colocar parte da produção no exterior.

Entrementes, aquela demanda é satisfeita mediante a importação, cujo valor chega a afetar seriamente o orçamento nacional, privando-o das divisas que são invertidas na aquisição de alimentos estrangeiros. Esta demanda intensifica-se cada vez mais, não só devido à tendência de imitar os gostos e os hábitos dos consumidores dos países mais adiantados, como também, e sobretudo, devido à melhoria intrínsica do produto (qualidade uniforme) ou por causa da comodidade ou conveniência de sua apresentação, embalagem, etc.

Assim se chega a quantias como as da Colômbia, que em 1965 importou o equivalente a 38 milhões de dólares de alimentos; o Irão, que importou 88 milhões e 228 a Malásia. Por conseguinte, é importante ampliar constantemente a indústria de transformação de alimentos, ainda que seja só para limitar esta saída de divisas. Porém, seria melhor ainda se ao mesmo tempo, se pensasse em exportar parte da produção para reforçar o afluxo de divisas aos cofres do país.

Do ponto de vista tecnológico, a ampliação das indústrias alimentares é sempre possível, sem necessidade de abrir-se novos horizontes através da pesquisa. Nos países industrializados já existem o procedimento e a maquinária necessária para preparar os produtos que se deseja exportar, de conformidade com as normas vigentes, pois só assim se pode estar certo do que terá boa acolhida. Como vimos acima, o grave é que em cada um dos países nos quais se poderia cogitar, como mercado potencial, as normas vigentes tendem a ser diferentes. Há algumas exceções, sobretudo na Europa onde já está bastante adiantada a unificação das normas. No resto do mundo apenas se ensaiam agora os primeiros passos, mediante a formulação do Codex Alimentarius.

O Codex Alimentarius é uma iniciativa conjunta da Organização Mundial de Saúde (OMS) e da Organização de Alimentação e Agricultura (FAO) das Nações Unidas, que constituíram, há anos, a chamada Comissão do Codex Alimentarius. Em primeiro lugar, esta Comissão proporciona a todos os países — exportadores e importadores, subdesenvolvidos e muito industrializados — a oportunidade de debater livremente quais devem ser, na opinião de cada um, as normas e disposições a que se deve sujeitar cada produto alimentício, para que fique protegido o interêsse dos consumidores, dos importadores, dos exportadores, etc., esclarecendo-se assim tôdas as circunstâncias em que se verificará o comércio internacional dos mesmos.

Procura-se conseguir o acôrdo de todos os governos sôbre tôdas as disposições gerais aplicáveis a todos os produtos, referentes à higiene, qualidade, aditivos alimentares, resíduos de pesticidas, pesos e medidas dos volumes e métodos de análise a empregar na inspeção de todos êstes aspectos.

Quanto mais geral fôr a aceitação das normas propostas, depois de amplo debate internacional, maiores serão as garantias no futuro para todos os interessados, tanto exportadores como importadores. Todos os alimentos que atenderem às normas internacionais poderão ser vendidos imediatamente e sem serem submetidos a inspeção prévia, a qual, no entanto, pode ser exigida. Todos os conflitos e todos os litígios decorrentes da falta de uniformidade poderão ser resolvidos mediante comparação com as normas internacionais e com os métodos de análise adotados através da Comissão do Codez Alimentarius. Éste têm, em suma, a finalidade de vir a publicar um catálogo dos alimentos internacionalmente aceitos pelos governos, no qual constem tôdas as características exigidas para cada um.

Setenta países-membro da FAO e da OMS participam ativamente no trabalho da Comissão e de seus organismos subsidiários. Foram discutidas e elaboradas, e já estão dependendo de aceitação por parte dos governos, as normas referentes a açucares, cacaos e chocolates, sucos de frutas, alimentos congelados, produtos da pesca, gorduras e azeites, produtos derivados do leite, frutas e verduras. As normas referentes ao leite e a seus produtos derivados são as que mais avançaram, pois já chegou a 71 o número de países que aceitaram formalmente o Código de Princípios referente ao uso de Designação, Definição e Ética do Comércio Internacional do Leite e Produtos Derivados. Sessenta e cinco países aceitaram as normas de qualidade da manteiga, a gordura e o leite evaporado. Quarenta e seis países aceitaram as normas de qualidade do leite condensado e 31 países as do queijo; quarenta e cinco países também aceitaram métodos uniformes de análise e amostragem de leite e seus derivados. Outros dederivados do leite para os quais se estão elaborando normas de qualidade são alguns queijos e sorvetes.

dn RURAL

NA INGLATERRA A REALEZA DÁ O BOM EXEMPLO

A rainha-mãe, Elizabeth, viúva de George VI, acaricia um magnífico carneiro North Country Cheviot, 1º Prêmio do «Royal Show», realizado anualmente em Stoneleigh. Êste magnífico exemplar foi criado na propriedade real de Sandringhan. Essa exposição de animais atrai visitantes e criadores de todo o mundo, que ali vão disputar os melhores exemplares, para servirem de reprodutores em suas fazendas, melhorando a qualidade de seus rebanhos.

IBRA na Atual Conjuntura Administrativa

A Reforma Agrária em Marcha

UM órgão como o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária — IBRA — jamais poderia prescindir de uma aparelhagem de divulgação à altura de suas finalidades. Desde o momento em que, postos em funcionamento, os Departamentos do IBRA (Cadastro, Recursos Fundiários, Promoção Agrária e Organização de Núcleos) se fizeram sentir, foi bastante sintomático o impacto provocado nos setôres por êles atingidos.

Críticas acerbas foram feitas ao cadastro, realizado em todo o país durante a «Semana da Terra», em 1965, quando todos os proprietários rurais foram convocados ao preenchimento de um questionário para o qual uma grande percentagem dêles não se achava preparada.

O resultado dêsse esfôrço ciclópico, porém, cujas falhas naturais vão sendo paulatinamente corrigidas pelos interessados — em entendimento com o IBRA — permitiu, inclusive, um aumento formidável no orçamento dos municípios, já que 80% do impôsto territorial rural se destina às prefeituras, onde se localizem os próprios cadastrados. E o ITR tem por base a declaração do proprietário rural.

Por outro lado, quando o Departamento de Recursos Fundiários começou a enfrentar, destemerosamente, problemas como o da Baixada Fluminense, houve intensa exploração quanto aos métodos de regularização que estão sendo aplicados nos núcleos coloniais oriundos do extinto INIC, e que se haviam transferido, sobrecarregados de deficiências, à SUPRA e ao INDA, antes de serem entregues ao IBRA.

Daí porque existir sempre uma necessidade de permanente esclarecimento, tanto ao homem comum, quanto às lideranças, daquilo que o órgão da reforma agrária vem fazendo e ainda deverá fazer, em decorrência dos propósitos de democratização que orientaram o legislador quando editou o Estatuto da Terra.

UMA CONFERENCIA SÍNTESE

Recentemente, o presidente do IBRA, prof. César Cantanhede, pronunciou uma conferência na Escola Superior da Guerra em que teve a oportunidade de abordar todos os aspectos do IBRA, desde os primórdios dos motivos que conduziram à sua criação.

De início foi apresentada uma síntese das características agorpecuárias dos diversos países do mundo, tomando por base o seu grau de desenvolvimento.

A seguir, passou à consideração dos tipos de exploração agropecuária existentes na América Latina, antes de cuidar do assunto na conjuntura brasileira.

Sòmente então analisou as condições que propiciaram a edição do Estatuto da Terra e a situação específica dos órgãos que executam a reforma agrária no Brasil.

TRANSFORMAÇÃO SEM SALTOS

Se a situação do Brasil é de retardamento, o presidente do IBRA adverte: «E' indispensável, contudo, relembrar que a transformação do estágio de retardamento para o de inovação não se realiza sob o impacto de um salto, e, tampouco sob a audácia de um único ato decisório. Antes, decorre do empenho e da continuidade administrativa da motivação e da convicção da comunidade rural, da disponibilidade de bens e e fatôres capazes de assegurarem a manutenção do ritmo à tarefa de adaptação da agricultura».

Ao tratar dos tipos de exploração agropecuária na América Latina (tradicional, de transição e comercial) distingue a agricultura tradicional como a mais importante das três, pois é característica das regiões minifundiárias, e também dos latifúndios de cultura extensiva, exercida com base no uso extensivo do recurso humano (...)» sua importância decorrendo do ponto-de-vista da população que engloba.

Para esta agricultura, acrescenta o prof. César Cantanhede, «só há uma solução básica: a reforma agrária, com a qual se pretende transferir a propriedade da terra a quem esteja em condições de explorá-la, aumentando ao mesmo tempo a dimensão do imóvel rural e, com outros instrumentos adequados, aumentar a produtividade, os níveis de emprêgo e de vida dos beneficiários».

SOLUÇÃO DEMOCRATICA PARA A TERRA

Ao invés da opção socialista, que se caracterizaria pela transferência da propriedade ao Estado, «pela eliminação da liberdade de iniciativa e pela transformação dos trabalhadores rurais, em simples usuários da terra de propriedade coletiva do Estado, o govêrno — ao ditar o Estatuto da Terra — optou pela solução democrática, que se baseia no estímulo à propriedade privada (...)»

Assim, a Lei 4.504, reg[ula] a reforma e a política agrí[cola]. Sôbre ela assim se expres[sou] o presidente do IBRA: «E[sta] lei, que regula os direitos [e] obrigações concernentes [aos] bens rurais para fins de e[xe]cução da Reforma Agrária [e] promoção da Política Agrí[co]la, definindo a primeira [co]mo o conjunto de medi[das] que visam a promover mel[hor] distribuição da terra, medi[an]te modificações no regime [de] sua posse e uso, a fim e at[en]der aos princípios da just[iça] social e ao aumento da p[ro]dutividade, e a segunda co[mo] o conjunto de providências [de] amparo à propriedade da t[er]ra, que se destinem a ori[en]tar, no interêsse da econo[mia] rural, as atividades agro[pe]cuárias seja no sentido [de] garantir-lhes o pleno em[pre]go, seja no de harmoniz[á-las] com o processo de indust[ria]lização do país».

TITULAÇÃO E POSSE NÃO SE CONFUNDEM COM USO E PRODUÇÃO

Salientemos, mais uma [vez] que os problemas de titula[ção] de terras, isto é, aquêles [que] se relacionam com os no[vos] princípios legais que visam modificar a estrutura agrá[ria] do país, situam-se num ca[m]po de interêsse completam[en]te diverso daquêle que [lida] com as conseqüências do t[ra]balho agrário.

Fazendo um parêntesis [na] marcha do pensamento [que] orientou a conferência do p[ro]fessor César Cantanhede [e] que pretendemos voltar a [co]mentar em seus aspectos f[un]damentais — parece-nos o[por]tuno salientar que [quando] se discutem as bases do [Es]tatuto da Terra, que [o] Executivo acertou no trans[fe]rir para a área do Minist[ério] da Agricultura os órgãos [con]troladores do mercado da p[ro]dução, como a SUNAB, e isto vinha sendo defend[ido] por esta coluna há muito t[em]po — deveria agora o mes[mo] Govêrno procurar uma fó[r]mulação que desafogasse [a] faixa administrativa do re[fe]rido Ministério, retirando [de]le os setôres responsáveis [pe]lo cadastro e pelos recursos f[un]diários.

O BOEING modêlo 727s, vem sendo construído em série, nas usinas daquela Companhia, em Renton, Estado de Washington. A BOEING está fabricando quinze tratores dêsse tipo, por mês, para atender aos pedidos que lhe vêm do mundo inteiro.

TERCEIRO AEROPORTO INTERNACIONAL OPERANDO EM 67

Londres contará com um terceiro aeroporto internacional inteiramente operacional por volta de 1974, anunciou recentemente em Londres, Douglas Jay, presidente do «Board of Trade».

Jay informou que a decisão do govêrno tinha sido no sentido de localizar o aeroporto em Stansted, Essex, na região oriental de Londres. Adiantou em seguida, que alguns serviços internacionais passariam a utilizar-se de Stansted a partir do próximo ano.

No local já existia um aeroporto dotado de uma pista principal com extensão de 3.300 metros atualmente empregado para finalidades de treinamento ou como opção nas más condições de tempo entre Heathrow e Gatwick.

O nôvo aeroporto cobrirá uma área de 3.000 acres, consideràvelmente superior à que atualmente ocupa de apenas 800 acres.

O custo do projeto, incluindo-se a construção de novas rodovias e ligações ferroviárias será de cêrca de 158 milhões de dólares. Esta soma, juntamente com os trabalhos de extensão de pistas em Heathrow e a construção de uma nova pista em Gatwick significará quo entre 240 e 300 milhões de dólares serão gastos nos próximos sete anos nos principais aeroportos de Londres.

PONTO DE SATURAÇÃO

Os trabalhos de construção nos edifícios que formam o nôvo terminal de Stansted terão início no próximo ano seguindo-se logo depois a construção das pistas.

Jay informou aos jornalistas que o aeroporto de Stansted seria equipado com os mais modernos instrumentos de ajuda para navegação aérea inclusive instrumentos para aterrissagem em condições inteiramente nulas de visibilidade.

O desenvolvimento do Aeroporto de Stansted é uma decorrência imediata do crescente tráfego em demanda do Aeroporto de Londres no preciso momento em que tanto Heathrow como Gatwick, terão atingido o seu ponto máximo de saturação.

Por volta de 1975 esperam os técnicos que os três aeroportos de Londres contarão com um trânsito anual de passageiros da ordem de 27 milhões — quase o dôbro do movimento assinalado no último ano, da ordem de 13.390.000 passageiros.

O número de aviões em trânsito por Londres deverá elevar-se dentro dos próximos sete anos de 244.000 (1966 para 338.000

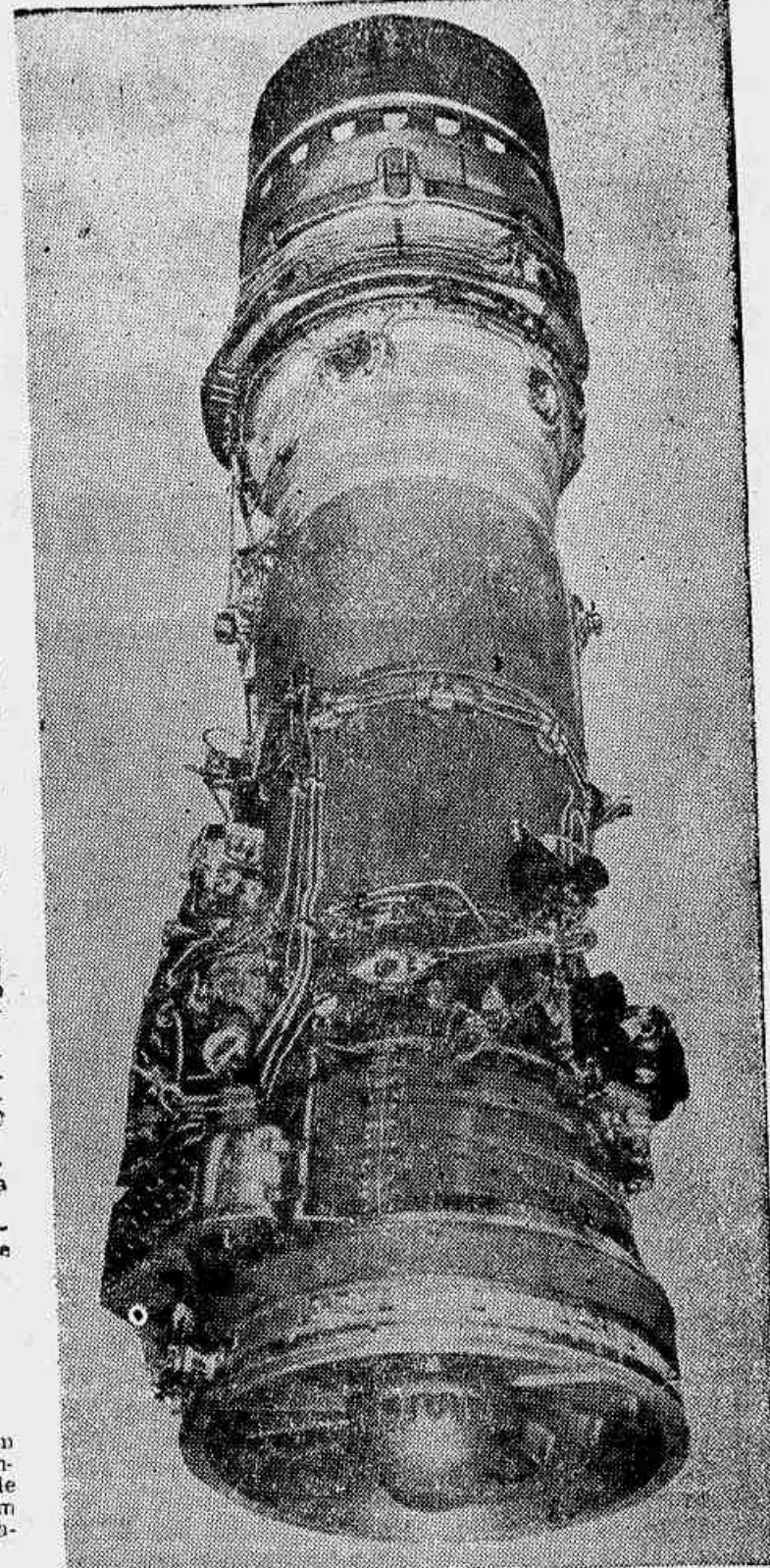
A distância de 34 milhas entre Stansted e a parte central de Londres será coberta em 70 minutos por estrada e entre 40 ou 50 minutos por trem.

Emprêsas de Táxi-Aéreo Fundam Associação

Diretores de 20 emprêsas de táxi-aéreo que operam em todo o País, fundaram no Rio a Associação Brasileira de Emprêsas de Táxi-Aéreo — ABETA —, com a finalidade de promover contatos com as autoridades aeronáuticas e com as emprêsas aéreas de linhas regulares, visando o aprimoramento e a ampliação do serviço que prestam.

Na Assembléia de formação, foi eleita a primeira diretoria da ABETA, de cinco membros, presidida pelo sr. José Afonso Assunção, da Lider Transportes Aéreos, e aprovados os estatutos que vão reger a entidade.

Compõem ainda a Diretoria da ABETA os srs. Vulmar de Araújo Coelho, Diretor Secretário; Stênio Mangi Mendes, Diretor Tesoureiro; Jorge Pontual, Diretor Técnico e Otto Augusto de Lima, Diretor Social.

A entidade já fêz sua primeira visita à Diretoria da Aeronáutica Civil e ao Sindicato das Emprêsas Aéreas, esclarecendo sôbre os propósitos da ABETA, de fortalecimento dos serviços de táxi-aéreo em todo o país, e sua difusão como atividade complementar ao transporte aéreo regular.

ROLLS-ROYCE: TURBINAS PARA AVIÕES ALEMÃS — A foto mostra a famosa turbina RB-153, produzida em conjunto pela Rolls-Royce e a Man Turbo. Desde 1960, as 2 poderosas companhias uniram-se sob contrato, a fim de desenvolverem turbinas para aeronaves germânicas. A RB-153 tem um empuxo de decolagem de ordem de 6.850 libras.

A Contribuição Das Fôrças Armadas Para a Valorização do Homem Brasileiro ...

(Conclusão da 6ª página)

contrôle militar, aprimora os valôres morais e intelectuais das elites nacionais, preparando e adestrando-as para exercerem com eficiência as funções de dirigentes e membros das equipes encarregadas do planejamento da Segurança Nacional e de cujo trabalho correto e sensato advirão por certo grandes benefícios para tôda a Nação.

Setor da saúde

— É notável a melhora física apresentada pelos 150.000 jóvens que anualmente prestam o serviço militar. A assistência médica e dentária, a alimentação racional, a disciplina de vida e a prática de um treinamento físico metódico e adequado, produzem na tropa um aumento de pêso médio de 5 a 8 quilos, no ano de serviço, variando principalmente com a origem dos conscritos, sendo maior o aumento nas unidades que recebem homens do campo, de baixo padrão de vida;

— Também os familiares dos militares profissionais são assistidos pelos serviços de saúde das Fôrças Armadas em seus hospitais, centro sociais e unidades diversas, de maneira eficiente e patriótica;

— Nas regiões em que não existem recursos médico-hospitalares para atender à população pobre, o Exército toma a seu cargo essa assistência, na medida do possível, e até mesmo nas zonas assoladas por endemias e males regionais crônicos, centenas de milhares de brasileiros são assistidos pelos serviços de saúde militares que lhes garantem o necessário estado de higiene, através de saneamento e de atendimento clínico aos necessitados.

— A FAB, através do Correio Aéreo Nacional e das missões de misericórdia, tem salvo milhares de vidas, transportando doentes e acidentados para hospitalização nos grandes centros, bem como levando medicamentos e assistência médica a regiões inacessíveis aos outros meios de transportes, em tempo útil.

Setor dos transportes

— Construção de rodovias e ferrovias pelos Batalhões especializados do Exército, no Nordeste e no Sul do País e já agora na região amazônica, quem conhece êsses batalhões bem pode aquilatar o que representam para o desenvolvimento local e para a valorização do homem, através de múltiplas atividades e benefícios sociais. Alteram completamente a fisionomia e a estrutura econômica das localidades em que instalam suas sedes. Muitas centenas de quilômetros de ótimas rodovias e sólidas ferrovias têm sido construídas por êsses batalhões que continuam penetrando sempre na sua importante missão de dotar êsse imenso País das necessárias artérias de progresso;

— A navegação marítima, o Serviço de Hidrografia e Navegação da Marinha de Guerra proporciona sinalização, balisamento e orientação técnica, além do inestimável apoio material das bases navais que muito concorre para regularidade da cabotagem e redução das tarifas e taxas de seguro, com real benefício para tôda a Nação;

— Serviços inestimáveis de transporte aéreo são prestados pela FAB, através do Correio Aéreo Nacional, levando cultura, civilização e apoio material a regiões longínqüas e ignotas onde, muitas vêzes, a maioria de seus habitantes conhece o avião e nunca viu um trem ou um ônibus. Ainda presta o Ministério da Aeronáutica relevante apoio e orientação técnica a aviação civil que, muitas vêzes, utiliza seus campos, bases e equipamentos, para a realização de vôos comerciais e manutenção de rotas.

Setor das Comunicações

— As redes-rádio das Fôrças Armadas e o Correio Aéreo Nacional prestam importante cooperação as populações das regiões longínqüas no que diz respeito a comunicações que em certos casos, são realizadas apenas por êsse meio, concorrendo para o desenvolvimento cultural e social tão retardado naquelas plagas

Setor industrial

— A participação das Fôrças Armadas no desenvolvimento industrial do País tem sido igualmente de grande valia, não só através da produção e evolução técnica das fábricas militares e arsenais, que não se limitam a produzir materiais de guerra, como também formando e aperfeiçoando técnicos e artífices preciosos e raros no País.

E' o caso da indústria de construção naval, com grandes serviços prestados pelo Arsenal de Marinha e bases navais diversas que se constituíram em fonte pioneira neste ramo de trabalho e da indústria de explosivos do Exército que incluiu, durante muito tempo, a única fábrica de pólvora de base dupla da América do Sul;

— O incentivo dado às indústrias civis tem sido de grande valia para o desenvolvimento nacional. Para exemplificar temos o caso frisante da Emprêsa S. A. Vasconcellos, que iniciou sua vida com meios inteiramente fornecidos pelo Exército e transformou-se, em pouco tempo, na maior indústria de instrumentos óticos da América Latina.

— Como fonte de trabalho, escola de tecnologia e participantes da arrecadação nos municípios em que estão sediadas, os estabelecimentos industriais militares prestam relevantes serviços sociais e econômicos.

Se algum dia se retirar de Itajubá, Juiz de Fora, Taquari e outras regiões as fábricas do Exército ali instaladas haverá por certo acentuado desiquilíbrio no mercado de trabalho e no renda dêsses municípios, mesmo nos mais prósperos. Até mesmo no Rio de Janeiro, as fábricas e arsenais militares abrigam dezenas de milhares de operários, bem assistidos socialmente inclusive quanto à habitação, educação, saúde e alimentação

Setor agropecuário

— As inúmeras granjas existentes nas unidades do Exército, particularmente nas Colônias Militares, têm proporcionado, além de um abastecimento regular e racional de produtos alimentícios aos militares e suas famílias uma orientação técnica eficiente com a difusão e demonstração de excelente rendimento obtido com o emprêgo de processos agrícolas racionais e aperfeiçoados.

— A ação efetiva do Exército através dos seus serviços de Remonta e Veterinária, muito tem concorrido para o fomento e aprimoramento do nosso rebanho eqüino, não só mantendo uma criação própria aprimorada, como também propiciando aos criadores civis todos os elementos e orientação técnica para o aperfeiçoamento e expansão dos produtos de diversas raças;

— Os oficiais vereterinários formados no Exército prestam excelentes serviços no tratamento e melhoria da qualidade dos rebanhos, nas diversas regiões em que servem e suas adjacências, onde muitas vêzes são os únicos técnicos disponíveis para êsse fim.

Setor sócio-econômico

— Os serviços sociais atualmente bem organizados em tôdas as unidades militares prestam assistência constante e eficaz a mais de um milhão de brasileiros entre os militares em serviço, seus dependentes e assemelhados e, em alguns casos, à população em geral.

Além dêstes benefícios individuais concorrem com boa parcela para o desenvolvimento sócio-econômico das localidades em que estão localizados. Para exemplificar poderá ser mencionada a cidade de Lajes, onde foi instalado um batalhão rodoviário, em 1950. A arrecadação municipal, de cêrca de 50 milhões de cruzeiros naquêle ano, foi dobrada no ano seguinte e quadruplicada em 8 anos, graças à circulação das verbas do batalhão e seus componentes. Tôda a população da cidade se beneficia com a permanência daquela unidade em seu município e se intranqüiliza quando se ventila a possibilidade de seu afastamento na sua faina de construção de estradas:

— Os círculos militares em muitas cidades constituem-se nos melhores centros desportivos e recreativos para a sociedade local, concorrendo efetivamente para o bem-estar e moral elevado da população.

Setor das pesquisas tecnológicas

— Dado a insipiência dos órgãos nacionais nesse setor, grande tem sido a cooperação das Fôrças Armadas, utilizando sua organização, disciplina e alto nível intelectual em pesquisas tecnológicas nos diversos campos de interêsse da Nação, inclusive no da energia nuclear.

Essa cooperação vem sendo prestada não só por meio de trabalhos experimentais no âmbito militar, como através de convênios de participação intelectual como acontece entre a PUC e o Exército, que fornece os professôres e orientadores aos estudos nucleares daquela universidade.

Setor das obras públicas

— Poucos brasileiros conhecem a participação do Exército nas regiões prioritárias do País, através das suas unidades de construção. Obras diversas de grande significação regional como construção de açudes e obras de abastecimento de água em geral, obras de saneamento, construção de pontes, viadutos e barragens, trabalhos de drenagem e de irrigação, e outros de vital importância sócio-econômica, estão a cargo daqueles batalhões que ainda prestam assistência médica, educacional e social às paupérrimas populações locais.

Setor político

— Nas ocasiões de eleições, o Exército garante o exercício livre do voto em muitas regiões do País, convulsionadas pelas paixões político-partidárias, e a simples presença de uma unidade do Exército numa localidade do interior é garantia para que não sejam exercidas pressões sôbre os eleitores, assim valorizados política e civicamente pelo apoio da fôrça militar

Situações de calamidades

— Não há situação de calamidade pública em que não estejam presentes com presteza e dedicação, para amenizar os seus efeitos e socorrer e apoiar as suas vítimas, o Exército, a FAB e a Marinha.

Temporais, geadas, sêcas, inundações, desmoronamentos e outras hecatombes que possam atingir o povo em qualquer região do País, provocam imediata ação de cooperação dos militares que fazem valer nessas ocasiões, mais uma vez, sua estrutura disciplinada e os meios que a Nação lhes confiou para a sua segurança e defesa.

Milhares de vidas preciosas e bens de grande vulto têm sido salvos por essa ação pronta e eficiente nas diversas situações calamitosas que têm flagelado nossa terra e nossa gente.

4 — CONCLUSÕES

Digna de aplausos sob todos os aspectos a prioridade dada pelo govêrno à valorização do homem, êsse mesmo homem que não pode ser apreciado no «plano das preocupações sociológicas nem no bôjo das planificações político-administrativas como um objeto existente, um elemento imutável».

Uma nação que alimenta anseios de desenvolvimento há que valorizar o homem, melhorando o valor médio da massa e a qualidade e quantidade da sua elite dirigente.

As Fôrças Armadas de há muito trabalham nesse sentido por patriotismo, alto discernimento e, por que não dizer, um interêsse imediato de melhora do potencial humano que dispõe para recrutamento e mobilização.

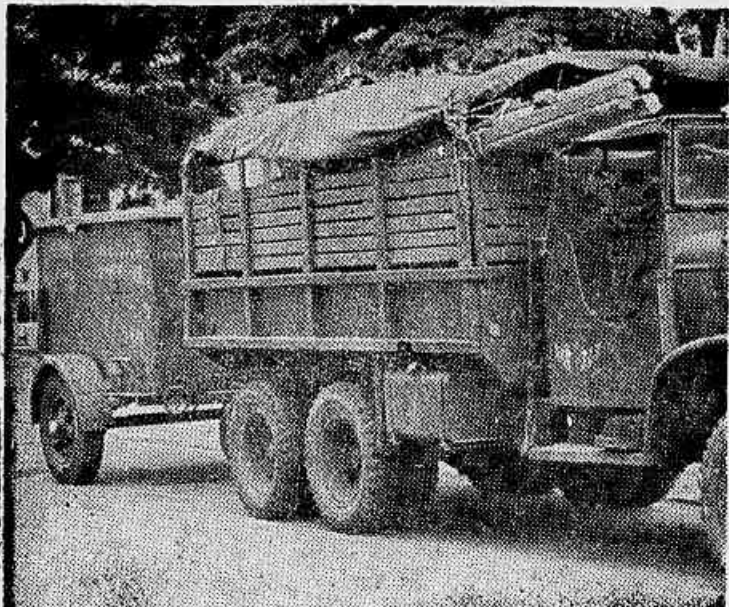
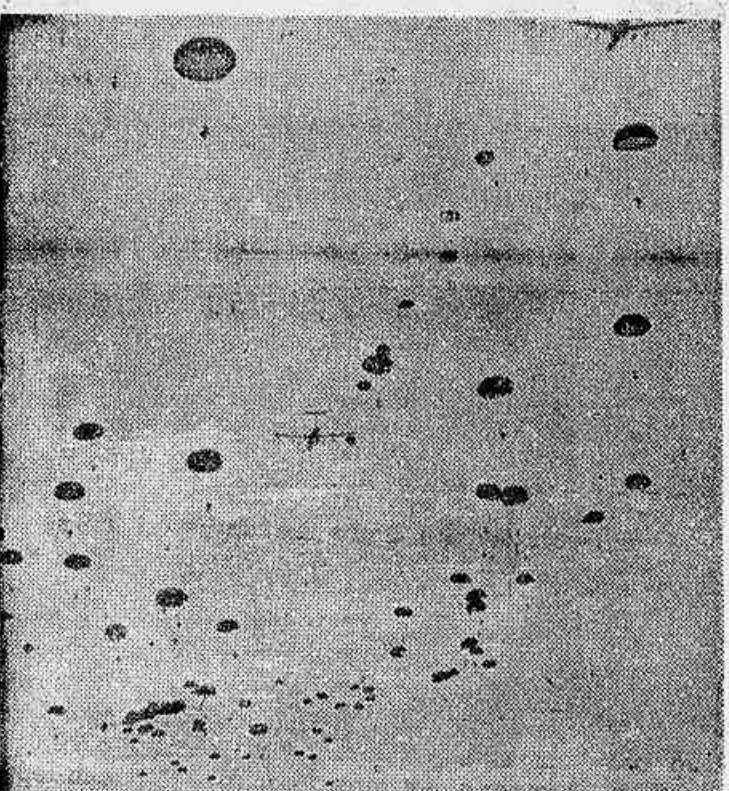
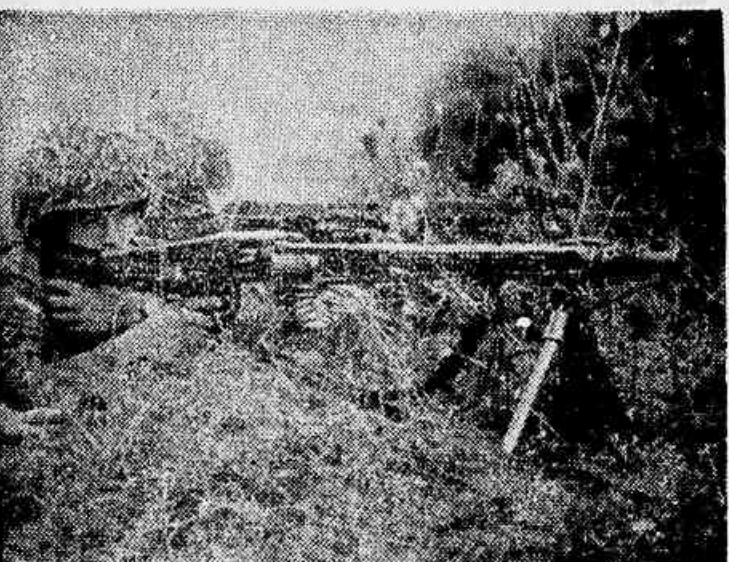
Não seria admissível que a estrutura disciplinada, poderosa e coesa das fôrças de terra, mar e ar, não fôssem utilizadas em tarefa de tal magnitude e significação para o Brasil.

Aquêles que, em seus impulsos respeitáveis e bem intencionados, movidos por interêsses patrióticos, costumam lamentar os gastos previstos no orçamento da República com as Fôrças Armadas (cêrca de 21%), exagerando-os e julgando improdutivos de riquezas, ignoram por certo a gama de atividades desenvolvidas por essas mesmas fôrças em prol do desenvolvimento do País e da valorização do nosso homem.

E as despesas que essas atividades acarretam aos orçamentos militares seriam bem maiores se estivessem elas a cargo de entidades sem a estrutura, disciplina de ação e meios básicos que possuem o Exército, a Marinha e a Aeronáutica.

Sentem-se assim felizes os militares pelo conceito dado no Plano de Ação Governamental à meta-homem, concretizando em têrmos de execução, o velho tema tão estudado e debatido na Escola Superior de Guerra.

A Contribuição Das Fôrças Armadas Para a Volorização do Homem Brasileiro

● CEL. FAUSTO DE CARVALHO MONTEIRO

● A indústria nacional já está em condições de fornecer as viaturas necessárias às nossas fôrças armadas, que já não dependem, nesse particular, de suprimentos estrangeiros. Com a preocupação de dotar o Exército de rápidos meios de transporte, a indústria automobilística brasileira cada vez mais assume papel importante no esquema de apoio logístico elaborado pelos Estados Maiores, sobretudo considerando as grandes distâncias que têm que ser ràpidamente percorridas para atender à defesa de pontos nevrálgicos que venham a se formar, em caso, sobretudo, de guerra insurrecional. Os velhos caminhões, «made in USA», recebidos durante a guerra, e ainda em uso, vão aos poucos sendo substituídos por outros inteiramente de fabricação nacional, o que já é um grande passo no sentido da nossa auto-suficiência em equipamentos militares.

● COORDENAÇÃO TÁTICA, FATOR IMPORTANTE DE VITÓRIA — Um maior número de combatentes foi movimentado mais ràpidamente do que se poderia imaginar, quando os C-141, Starlifters, do Comando de Transporte Aéreo dos Estados Unidos, transportaram 1.500 pára-quedistas do Exército, num vôo sem escalas, de Fort Bragg, à pequeníssima ilha Viegues, no Caraíbe. Participaram dêsse exercício, quinze rápidas aeronaves, cada uma transportando 120 pára-quedistas, voando em formação, numa viagem de 1.500 milhas. A essas tropas juntaram-se mais 20 mil homens do Exército, Marinha e Aeronáutica, que já se encontravam na ilha, para testar a importância da perfeita coordenação das fôrças armadas norte-americanas, em caso de conflito armado.

● GRANDE CONCENTRAÇÃO DE FOGO E ALTA MOBILIDADE: BASES DA MODERNA TÁTICA DE INFANTARIA — Os alemães, que evidenciaram na última guerra, as grandes vantagens das «operações relâmpago», tiraram grande partido de suas armas automáticas de grande cadência, tal como a MG-42, apelidada pela FEB, «Lourdinha». Essa arma que foi testada nas baixas temperaturas das «steppes» russas, e no calor abrasador do deserto africano, teve excelente comportamento no decorrer da última conflagração mundial. De cadência variável, pode disparar de 550 a 1.500 tiros por minuto, o que lhe dá, grande elasticidade de emprêgo tático, da maior importância, sobretudo em se tratando de operações antiguerrilhas.

MUITO se tem falado na valorização do homem brasileiro, depois que o presidente da República, em boa hora, divulgou à Nação que essa seria a tônica principal de seu programa de govêrno.

Valorização òbviamente integrada em todos os seus aspectos sócio-econômicos, interdependentes e correlatos, em todos os campos nacionais de influência, neste imenso País tão diversificado em seus valôres fisiográficos, econômicos e sociais.

Tarefa gigantesca e difícil de ser realizada a curto prazo, «máxime» em se tratando de uma população jóvem e pobre, com mais de 40% em idade inferior a 14 anos, contingente que consome e exige especial atenção do Estado, mas pràticamente não produz e mais de 60% vivendo no campo, em condições primárias de confôrto e produtividade. Apenas 40% da população brasileira exercem atividades remuneradas e produz para o consumo de tôda a Nação.

Apesar do já considerável surto de progresso dos últimos anos nos principais centros do País, ainda encontramos na média dos brasileiros, e particularmente nas regiões interioranas mas pobres, as características psicossociais clássicas do subdesenvolvimento entre as quais podemos assinalar como de efeito mais negativo no valor individual e comunitário do homem brasileiro as seguintes:

— taxas elevadas de mortalidade e fecundidade;
— baixo índice de vida média;
— alta percentagem de analfabetos;
— quase inexistência da classe média;
— elevado índice de trabalho infantil;
— grande percentagem de sub alimentados;
— deficiência de educação profissional, com reduzido índice de mão-de-obra especializada;
— falta de agrupamento cooperativista em bases sadias e utilitárias;
— precárias condições habitacionais para grande parte da população;
— mau exercício dos direitos políticos individuais, particularmente o voto ainda fàcilmente controlado pela demagogia e pelo subôrno.

Influem essas deficiências no baixo grau de produtividade, muito comum nos países tropicais e que, somado à pobreza do estado e à falta de capitais de investimento determinam a **baixa renda per capita**, que restringe o consumo interno e concorre, por sua vez, para o alto grau de pauperismo das classes mais desfavorecidas, particularmente nas regiões mais longínqüas e que não dispõem efetivamente de elementos indispensáveis à prosperidade e ao bem estar individual e coletivo como: energia, transportes, comunicações, mecanização, estabelecimentos de ensino, assistência médico-hospitalar, etc.

Como se pode desde logo verificar essas características negativas e as medidas tendentes a eliminá-las, são interdependentes e se entrelaçam num complexo de limitações e imposições que não podem ser superadas com uma varinha de condão, mas tão sòmente através de uma planificação racional, coordenada e paralela, para que possa oferecer resultados positivos em prazo útil e em âmbito nacional.

Assim é que não se pode pensar em aumentar substancialmente a produtividade quando a mão-de-obra é mal nutrida e pouco instruída; não se pode exigir maior produção de quem utiliza no trabalho meios pouco produtivos e que se produzir muito, não saberá como escoar sua produção, não se pode levar educação e saúde ao interior do País sem transportes e comunicações eficientes e verbas compatíveis para tal empreendimento etc etc.

Não nos deteremos, porém em analisar as causas determinantes dessas deficiências mas tão sòmente as registramos como premissas das nossas considerações fundamentais.

Se são males dos países tropicais se são fruto da nossa origem como nação, ou se decorrem de determinismos geográficos ou biológicos não nos interessa no momento analisar. Sabemos que êles existem e entravam o desenvolvimento pelo qual tanto ansiamos e conhecemos os remédios adequados.

As possibilidades de usar êsses remédios é que nos são limitadas e dificultam a saída do círculo vicioso em que nos debatemos; o Brasil é pobre porque seus filhos são mal alimentados, vivem pouco, estudam pouco e produzem pouco; os brasileiros são poucos instruídos, mal alimentados e pouco produtivos porque o País é pobre e não tem podido dar-lhes maior assistência e possibilidades.

Por tudo isto, torna-se imperioso e urgente que se cerre fileiras em tôrno do govêrno e que sejam utilizadas tôdas as organizações que dispõem de estrutura e meios adequados para obedecendo a um planejamento de âmbito nacional, sejam atacadas em suas bases tôdas as causas perturbadoras do progresso e erradicadas das características de nossa gente aquelas que nos estigmatizam e nos classificam como subdesenvolvidos.

A tarefa será facilitada pela boa capacidade de adaptação do nosso homem, bastando apenas submetê-lo à disciplina e ao método e dar-lhe o apoio e as condições básicas indispensáveis.

2 — Como valorizar o homem brasileiro

Feito o diagnóstico, fácil será apontar o remédio para a cura.

E' preciso, entretanto, não receitar um remédio inacessível ao doente por seu custo ou dificuldade de obtenção.

Não se pode, porém, deixar de atacar o mal em suas raízes, aplicando o remédio em doses de obtenção acessível e razoável e de aproveitar como enfermeiros não apenas os que são formados e preparados para isto, mas todos aquêles que tenham condições para fazê-lo, mesmo porque a cura aproveitará a todos os setores da vida nacional.

Os militares terão melhor potencial humano para adestrar, os industriais terão operários mais produtivos, os engenheiros disporão de trabalhadores mais capazes e a Nação inteira terá benefício com a melhoria das condições físicas, mentais e intelectuais do homem brasileiro.

Já vimos que o problema resume-se em:

Medidas de caráter psicossocial

— melhorar o grau de instrução, erradicando o analfabetismo, aumentando o número de possuidores dos ciclos secundário e superior e aperfeiçoando e difundindo o preparo técnico-profissional;
— melhorar o índice de saúde e robustez do povo, diminuindo a taxa de mortalidade, aumentando o índice de vida média e dando-lhe melhores condições físicas para o trabalho;
— melhorar as condições habitacionais da parte da população favelada ou residente em habitações anti-higiênicas;
— ministrar educação moral e cívica ao homem do interior, aprimorando-lhe o caráter, ensinando-lhe que o progresso do País siginificará a sua própria prosperidade e convencendo-o da vantagem de se congregar com os demais no cooperativismo construtor e útil.

Medidas econômicas

— levar a energia elétrica rural aos trabalhadores do interior do País possibilitando-lhes maior rendimento no trabalho e maior confôrto e bem-estar em sua vida doméstica;
— ampliar a rêde de transportes rodoviários apertando as suas malhas; possibilitando aos produtores o escoamento certo e fácil de sua produção e o recebimento dos meios de que necessita para sua vida e seu trabalho;
— melhorar as condições de transporte marítimo, reconduzindo-o à sua categoria de mais barato e rendoso para as grandes distâncias;
— aperfeiçoar as comunicações do interior para os grandes centros, possibilitando o desenvolvimento cultural e a atualização do homem interiorano em suas atividades de trabalho;
— proporcionar financiamentos sem grande burocracia aos pequenos produtores, garantindo-lhes um «preço-mínimo» razoável para tôda a sua produção ou criação;
— facilitar a aquisição financiada de implementos modernos para a agricultura e a pecuária.

Medidas no campo político

— melhorar a eficiência dos serviços públicos e garantir igual oportunidade a todos os brasileiros para nêle ingressarem e nêle progredirem, òbviamente mediante as seleções que se imponham;
— empenhar os partidos políticos sob fiscalização da Justiça Eleitoral, na tarefa da educação política do povo, alfabetizando e dando-lhe a consciência de seus deveres e direitos políticos de forma a livrá-lo das especulações demagógicas e da corrupção eleitoreira;
— garantir uma aplicação pronta e equitativa da justiça ordinária em tôdas as suas instâncias e as franquias e direitos individuais constitucionais vigentes.

3 — As Fôrças Armadas como fator de valorização do homem

Será talvez verdadeiro truísmo afirmar que as Fôrças Armadas muito têm cooperado para a valorização do homem brasileiro.

Todos conhecem bem a transformação que se opera no homem, por vêzes bisonho, do interior ao prestar seu serviço militar.

Alfabetiza-se quando analfabeto, robustece-se, adquire consciência cívica, bons hábitos de higiêne, de disciplina e toma conhecimento com melhores métodos da vida e do trabalho.

Alguns adquirem capacidade de liderança que lhe abre novos horizontes e perspectivas, o que tem acarretado sérios problemas de adaptação de ex-combatentes após as guerras.

O general LYRA TAVARES, em conferência realizada em 1961, na Escola Superior de Guerra, afirmou com muita propriedade que: «um dos grandes serviços prestados pelo Exército à valorização do homem é o da fusão indiscriminada das diversas classes sociais, feita pelo Serviço Militar» e mais adiante: «sôbre o papel do Exército em proveito da valorização do homem nenhuma política nesse sentido pode desprezar a experiência, a aptidão e a estrutura tradicional da instituição militar de terra, pelos ensinamentos e pela inspiração que ela proporciona para o planejamento de qualquer trabalho de maior envergadura que se proponha a traçar rumos sôbre problema tão fundamental para os destinos e para a segurança da nacionalidade.

Realmente a estrutura militar, o arraigado espírito cívico dos militares profissionais e a disciplina de ação dos soldados, não podem deixar de ser aproveitadas em tarefa de tal magnitude e importância.

E essas condições são integralmente aproveitadas nas Colônias Militares que, além da sua missão precípua de colonização, prestam aos núcleos populacionais longínqüos e pioneiros, os inestimáveis serviços de alfabetização, alimentação, higiêne, assistência médica, educação cívica e instrução técnica profissional através de trabalhos de granjas, oficinas e obras diversas em que os elementos locais adquirem aptidões profissionais diversas, antes inteiramente ignoradas e inaplicadas.

Locais existem em que até os casamentos e nascimentos são registrados nos boletins das unidades militares, estimulando a organização legal e regular das famílias e proporcionando dados estatísticos corretos aos censos nacionais.

Vejamos sintèticamente como têm atuado as Fôrças Armadas nos diversos aspectos da valorização do homem no País:

Setor da Educação

— O Exército alfabetiza anualmente dezenas de milhares de jovens que são incorporados às suas fileiras, bem como outros milhares de patrícios de várias idades e ambos os sexos residentes em regiões longínqüas pouco desenvolvidas, através do serviço social de suas unidades, principalmente de suas Colônias Militares;

— Nos cinco Colégios militares e nas Escolas Preparatórias das três fôrças, encontram-se atualmente realizando um curso secundário de alto gabarito, cêrca de 5.000 jovens, de 10 a 19 anos, sem obrigatoriedade de seguirem a carreira militar e que, ao fim do curso, se disseminarão pelas diversas atividades civis e militares da Nação, dispondo de boa formação física, moral e intelectual.

— Nas escolas de formação de oficiais de terra, mar e ar, são formados anualmente com sólido preparo superior, centenas de jóvens oficiais que iniciam suas árduas tarefas de instrutores, educadores e líderes dos contingentes humanos que lhes caberá comandar;

— No Instituto Militar de Engenharia e no Instituto de Tecnologia da Aeronáutica são formados engenheiros especializados, civis e militares, de alto gabarito e renome internacional em ramos da engenharia de grande interêsse para o desenvolvimento nacional como: eletrônica, aeronáutica, eletricidade, química, metalurgia, comunicações, geodésia, energia nuclear e outros de igual importância. Muito deve o desenvolvimento industrial aos engenheiros formados nessas escolas que se constituíram em bravos pioneiros na fase insipiente do nosso parque industrial;

— Na Escola Veterinária do Exército, são formados excelentes técnicos que têm prestado relevantes serviços ao desenvolvimento agropecuário, não só no âmbito do Exército como aos criadores e produtores nacionais que a êles recorrem nas regiões desprovidas de técnicos civis especializados;

— Nas escolas de formação de graduados especialistas do Exército, da Marinha e da Aeronáutica são igualmente preparados anualmente, milhares de especialistas dos mais úteis e necessários ao País, como: eletrônicos, mecânicos diversos, enfermeiros, radiotelegrafistas, topógrafos, desenhistas, técnicos de rádio e radar, etc.

— A Escola Superior de Guerra [illegible]

(Conclui na 5ª página)

● Uma das preocupações dos exércitos latino-americanos, é a possibilidade de surgirem na América do Sul focos de guerras insurrecionais, que poriam risco à segurança do continente, e trariam conseqüências funestas para a própria paz mundial. Cônscio de suas responsabilidades, o exército brasileiro mantém suas tropas em constantes exercícios, sobretudo de táticas anti-guerrilha. Na foto uma tropa do CPOR quando se exercitava no uso de morteiros já produzidos pela indústria nacional.

dn SHOW

RIO DE JANEIRO — DOMINGO — 30 DE JULHO DE 1967

REDATOR RESPONSÁVEL: HUGO DUPIN

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD

Um espetáculo rico de humor, contando histórias de Hollywood, eis a novidade que Carlos Machado preparou para a boate Fred's. Na segunda página.

CHRIS MONTEZ NO RIO

Chegou Chris Montez e vamos vê-lo, dia 7 pró...mo, no «Canecão», ca...sa que pegou um públi...co entusiasta e jovem ...to que o Rio precisava e que recebeu com pal...mas. Eis aí o rapaz Chris, sendo servido por ...rochinha, homem que ...be de coisas do «Ca...necão». Na terceira pá...gina, em «Sempre aos Domingos», tem mais sô...bre Chris Montez.

NÔVO CY NO TOM BAIANO

Vieram as quatro em Cy, de Cynara, Cyva, Cylene e Cybele. Cupido fêz a graça de levar Cylene, mas o quarteto não desafinou. Então veio Regina e em Cy virou: Cy Regina. Tudo em tom maior lá na terceira página.

UM NÔVO ESPETÁCULO NO FRED'S

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD

NÃO vamos fazer a crítica de «Deu a Louca em Hollywood», espetáculo produzido por Car... Machado, para a boate «Fred's», mesmo por...e, a noite em que a reportagem estêve presen... era de ensaio geral, uma preparação para a estréia, que foi na noite de sexta-feira. Vamos, isto sim, dar ao leitor uma idéia ligeira, não parando para apreciações, mas fazendo ressaltar algum q u a d r o, uma atuação artística. O espetáculo tem a duração de 80 minutos corridos, conta a história de cinqüenta anos de Hollywood, mas uma história diferente, alegre, calcada em bom humor.

ELENCO

Lilian Fernandes, Rogéria, Tânia Scher, Ari Fontoura, Hilton Prado, Sueli Franco, Juju, Nestor Montemar, Miriam Miller, Marlene Barroso, 16 bailarinas.

O "travesti" Rogéria vem de Carmem Miranda e Lilian Fernandes faz uma Theda Bara inesquecível. Uma dupla de sucesso dentro do "show"

Tânia Scher estréia na noite do Rio precisamente na grande boate do Leme. Tânia ganha palmas, merecidas aliás, no quadro em que ela faz o papel de Cleópatra, onde mostra que sua beleza plástica é perfeita

ROTEIRO

Conta a história de Hollywood, partindo da criação do primeiro estúdio cinematográfico, uma síntese do que foi o cinema na década de vinte a quarenta, onde o espectador estará vendo no palco do «Fred's», os inesquecíveis astros como Jean Harlow, Theda Bara, Polc Negri, Greta Garbo, Ginger Rogers, Marilyn Monroe, Claire Brow, Nelson Eddy, Charles Chaplin, Al Jolson, Buster Keaton, Eddie Cantor, Maurice Chevalier, Janet Mac Donald, Lon Chaney, Frankstein, Paul Muni, e tantos outros artistas que foram sucesso na sétima arte. Não é uma biografia de Hollywood, mas uma história simples, engraçada, feita com bom humor. Vamos assistir às grandes partituras musicais, as músicas que até hoje são executadas, como «Dançando na Chuva», um quadro feito com primor, onde doze bailarinas aparecem no palco do «Fred's,», dançando, enquanto Hilton Prado e Sueli Franco, cantam, êle fazendo o papel de Gene Kelly e ela de Leslie Caron.

Tânia Scher e o cômico Juju têm no quadro «Cleópatra e Cesar» o momento engraçado do espetáculo, sendo que Juju sobressai pelo seu trabalho e Tânia pela sua beleza plástica.

Rogéria como sempre rouba grande parte do espetáculo, principalmente quando aparece vestida de Carmem Miranda, cantando os grandes sucessos da nossa grande cantora, lá em Hollywood.

Com o guarda-roupa, cenários, filmes projetados numa tela no palco «slides», orquestrações, atôres e extras, «Deu a Louca em Hollywood», é antes de tudo, uma sátira. Das melhores. A crítica fica para o próximo domingo, quando iremos ver, calmamente, o espetáculo que Machado acaba de estrear.

OS BAIANOS ABREM FRENTE

O GRUPO baiano é o responsável pelo quarto programa da «FRENTE ÚNICA», da música popular brasileira, no canal 7, TV-Recorde, de São Paulo. Gilberto Gil comanda, canta e ensaia. Maria Bethania ensaiou de mini-saia, mas foi ao programa com um modêlo de Denner. Marília Medaglia, Nana Caymi, o violonista Toquinho, o baterista Assunção e muitos outros fizeram o «show» no Teatro Paramount. Os primeiros programas foram apresentados por Geraldo Vandré, Jair Rodrigues e Elis Regina, Simonal, Chico Buarque e Nara Leão.

Na última segunda-feira, à noite, foi a vez de Gilberto Gil, às 21 horas. O «show» previa a participação de Roberto Carlos, cantando com Maria Bethania mas o cantor não pôde participar porque tinha uma gravação marcada no Rio. Gostou muito da idéia porque considera Maria Bethania uma das melhores cantoras do Brasil e a música que mais gosta foi gravada por Bethania, **Anda Luzia** Prometeu que irá no segundo programa de Gilberto Gil, daqui a quatro semanas.

No programa, estiveram além de Gil e Bethania, Chico Buarque, Simonal, Nara, Elis Regina, Jair Rodrigues, Geraldo Vandré, Marília Medaglia, Zimbo Trio, Toquinho, Edu Lôbo, Gal Gosta, Elizete Cardoso, Nana Caymi, Caetano Veloso e MPB-4. Os números de Gilberto Gil e do grupo baiano foram acompanhados por um quinteto formado especialmente e já contratado pela Recorde. E' o Quinteto de Roda, formado de Bruno (guitarra, violão e viola), Melchior (flauta), Anunciação (bateria), Sampaio (contrabaixo), e Garôto (piano e órgão).

O texto e o roteiro são de Caetano Veloso e a direção é de Goulart de Andrade, que, tempos atrás, já fêz muitos «shows» na televisão e no teatro, mas ùltimamente estava produzindo sòmente programas jornalísticos na Recorde.

O cenário simples, usando, desta vez, um palco mais fundo, com a armação de uma ladeira. Gilberto Gil fêz a ligação de todos os quadros e suas apresentações dos cantores tiveram sempre uma relação com o assunto que estava sendo tratado no palco, formando um «show» contínuo. No meio do programa, por exemplo, depois de Veloso cantar, Gilberto falou de Jobim, antes de Elizete vir apresentar uma música dêle.

O quadro em que Roberto Carlos entraria, seria assim: Bethania termina de cantar **Carcará**, entra Gil.

— Bethania tem sido a razão de muitos sambas. O seu canto tem nos ensinado a compor e a viver a vida. Quando você canta, a gente aprende a arriscar, quando você abre os braços, tentamos abraçar a realidade tôda. Você nos leva a uma tentativa desesperada de liberdade. Você vai cantar ao lado de um rapaz que é grande cantor ao lado de um rapaz que é grande cantor e será para sempre uma das frases mais nítidas do nosso tempo na história.

Roberto apresentaria **Anda Luzia** com o RC-7. Depois, êle e Bethania cantariam **Querem Acabar Comigo** e **Roda.**

— Acho que atualmente Roberto Carlos é o nosso melhor cantor depois que João Gilberto foi embora e Orlando Silva está passado — diz Bethania. Minha turma gosta muito dêle. Acho **Querem Acabar Comigo** uma música muito boa e gostaria de interpretá-la num «show», já que eu vivo cantando-a em casa. Para mim ela não é iê-iê-iê, é mais um baião.

Bethania também foi contratada pela Recorde, e o programa foi a sua estréia oficial. Roberto convidou-a para ir ao Jovem Guarda, e ela disse que vai. Cantará uma música já gravada por ela e **«Querem Acabar Comigo».**

ÊSTE JOÃO SABE TUDO

Texto: TERESA BARROS

COM apenas sete anos, o João é um crânio e um genial orientador. A êle a gente pode perguntar desde o porquê do uso da fitinha preta dos marinheiros até quantas cartas de amor recebeu um dos escritores mais amorosos do mundo.

O João — todo mundo conhece —, é um prestativo sujeito que responde a tudo que se quer saber, bastando que se escreva para a Rádio Jornal do Brasil. Condição imposta pelo sabichão aos perguntadores: nada de perguntas que exijam resposta muito longa e nada de perguntas sem interêsse coletivo. Não resta dúvida que o João já recebeu muita carta «engraçadinha», mas hoje em dia isso não acontece mais: o pessoal adora e respeita o João.

Mas, quem é êsse amor de pessoa, êsse «enciclopédia» que sabe tudo e não aparece nunca?

Pois é o João Evangelista Alves de Sousa, natural de Cabo Frio. Mora em Santa Teresa num apartamento de aluguel em subsolo, onde já passou muito mêdo de deslizamento e bonde virando.

Seu programa «Pergunte ao João», transmitido diàriamente, começou exatamente há sete anos, depois de uma série de andanças de seu criador em emissoras de rádio e tevê, sempre pronto a responder qualquer pergunta, mesmo que para isso tivesse que pesquisar durante um ano.

Diz o João, que sempre desejou ter cultura e espalhá-la de outros para outros, foi sempre um curioso ferrenho a serviço de outros curiosos e viajando nos trens suburbanos apinhados de gente, sempre estudando e pesquisando em bibliotecas junto com outros estudantes, trabalhando em múltiplas ocupações, logo habilitou-se a escrever e explicar em linguagem simples, accessível a todos, o que muita gente gostaria de saber — e o João sabia.

Freqüentador assíduo de programas culturais cariocas junto com outros amigos, o João certa vez recebeu o título de «Academia Ambulante», compartilhado com Oscar Arruda, Lia Morais, Irineu Vilas-Boas e outros.

Na Rádio Nacional, num programa de Nestor de Holanda, em que se procura saber se o homem era mais inteligente que a mulher ou vice-versa, o João chegou atrasado para integrar a equipe masculina. Resultado, ficou para a «equipe dos reservas», os pobres infelizes que tinham de responder às perguntas mais difíceis não respondidas pelos outros. Um verdadeiro «abacaxi», enfim: o João deu doze «bailes» nas mulheres — muito a contragôsto, é claro — e ganhou bom dinheiro no final do Programa.

Apareceu em «O Céu é o Limite», respondendo sôbre Literatura Brasileira, e no «Responda ao Rei da Voz», também na tevê, suas perguntas versavam sôbre História Universal.

Mas, como é que se explica êste verdadeiro gênio que sabe tudo? Será isto possível? Saber tudo, ou pelo menos coisas que muita gente nem sequer desconfia?

Tambem não é assim. O João trabalha com dois pesquisadores, o Fernando e o Guilherme, que andam de lá para cá, em bibliotecas e museus, embaixadas e arquivos. O João é o redator-chefe e organizador das respostas, consultando também as mais diversas fontes de pesquisa.

Cinco mil duzentas e oitenta respostas são dadas por ano e só na TV-Rio, onde estêve durante um ano e um mês, o João respondeu a mil e seiscentas cartas, que chegam de tôdas as partes do Brasil, até de Goiás, onde o programa é retransmitido. A Guanabara é a que mais quer saber, seguida por Minas e Estado do Rio.

Milhares de perguntas difíceis o João já respondeu e a da barba do Barão do Rio Branco é famosa: tendo o embaixador Ciro de Freitas comprado um retrato precioso do Barão do Rio Branco, ficou encabulado por estar o Barão usando barba. Mas acontece que quem tinha barba era o Visconde, pai do embaixador e sem dúvida o pintor tivera uma «ligeira» ilusão de ótica.

Escreveu para o João, pedindo que fizesse buscas a respeito desta barba, até então desconhecida para êle. Após muitas buscas, o João provou que o Barão do Rio Branco sem dúvida usara barba em Liverpool durante o tempo em que foi cônsul naquela cidade inglêsa. O embaixador Ciro agradeceu e pouco depois brindou João com mais algumas perguntas.

Evangelista, o João, que tudo sabe, é um sujeito divertido, sem ares de enciclopédia, sem conversa de gente chata, sem espinhas no rosto, enfim — não tem pinta de sabichão, como se poderia imaginar.

Portanto, quem pergunta e quer saber, pode escrever para êle, mas por favor, nada de perguntar o que fazia Napoleão às vinte e três horas de um sábado de agôsto de 1781, pode ser que êle saiba, mas espera aí, isso também já é fofoca...

SEMPRE AOS DOMINGOS

HUGO DUPIN

O CASAMENTO

LONGE de mim tal pensamento, passar para o colunismo social. Não que seja uma coisa complicada, cheia de mistérios, às vêzes até engraçada, mas é que prefiro ficar por aqui mesmo, longe das «bonecas e deslumbradas». Às vêzes, por obrigação, o repórter tem que estar presente, e vendo coisas, principalmente quando se percebe a ausência do colunismo social, naquêle momento surge a experiência da oportunidade. Casamento de Nara Leão e Carlos Diégues, num apartamento de Copacabana, casa dos pais da noiva, decorado com muitas flôres e na presença de um grupo dos melhores amigos do casal. Nara, calma e sorridente, estava com um vestido de lã branca, curto, com barras de margaridas bordadas no decote e nos punhos da manga curta. Na cabeça trazia uma mantilha (será isso mesmo?...) e na mão uma rosa vermelha. Diégues estava de terno cinza. Todos de paletó, menos o poetinha e amigo Vinícius de Morais, de suéter cinza e calça preta. Fazendo sucesso estavam: Odete Lara com vestido de crepe roxo, turquêsa e branco (mais parecendo uma bandeira), Helena Ignês com mini-saia bem mini mesmo, branca de malha e com um decote nas costas de fazer inveja às garôtas do «Play boy» e com uma frase em... bem, lá mais para baixo, onde se lia «ZIG». Confesso que não entendi direito, mas como é a primeira vez que invado o setor social da crônica, vou deixando o barco descer a correnteza. Marieta Severo, muito agarradinha ao Chico Buarque de Holanda (de paletó e gravata, sim senhor), Maria Lúcia Dahl, de «palazzo» pijama prêto com enorme broche na cintura; Isabela, de «caften» (acho muito engraçado êste nome, pois tem gente que entende mal e fica pensando o que não é...) vermelho e dourado. Tudo ma-ra-vi-lho-so. Todos alegres e contentes como «O Circo», de Sidney Miller. Ah, ia me esquecendo do detalhe mais importante: houve bôlo de noiva, com champanha e tudo e depois, os noivos deram aquela escapada, para o Zum-Zum. De lá seguiram para Parati e Europa, tendo a Grécia, que não tem culpa de nada, no roteiro, onde vão se encontrar com Danuza, irmã de Nara. Olhe Nara, isso tudo é uma brincadeira de amigo, pois creia-me: desejo-lhe a maior das felicidades, a você e ao Cacá Diégues, môço que conheci aqui neste jornal, na oficina, paginando jornal universitário, môço capaz de acreditar num Brasil melhor, cheio de amor, sem mêdo, sem censura, sem confinamentos. Que façam boa viagem.

DE FRASES

Publicada no jornal londrino «Times»: «Tôdas as leis que podem ser violadas sem que ninguém sofra conseqüências, caem no ridículo». Até aí nada de mais, mas baseados na frase do filósofo Baruc Espinoza, século XVIII, gente importante como o escritor Graham Greene, católico, o diretor artístico Peter Brook, os «Beatles» John Lennon e Paul MacCartney, políticos e um padre, foram os signatários de um anúncio de página inteira no «Times», pedindo que a maconha deixe de ser considerada como droga perigosa na Inglaterra e que seu uso seja autorizado para ser fumada em privado. O anúncio é patrocinado por uma organização denominada «SOMA» que já soma milhares de adeptos. Depois da oficialização do homossexualismo a Inglaterra parte para a oficialização da droga, o que é muito ruim. Mês antes foram os rapazes dos Rollings Stones que foram prêsos pelo uso da droga. Fico pensando se a cabeleira tem alguma coisa que ver com o comportamento dêstes moços...

● Da direção da TV Excelsior, em carta ao repórter: «No momento em que a televisão brasileira parece se preocupar em apresentar campeonatos de pulgas, raspar a cabeça de senhoras, premiar galos que cantam no auditório, a Excelsior procura fazer algo que possa restituir a dignidade da televisão brasileira». Aí é que eu não fico calado. A TV Excelsior começou muito bem suas programações, como «Play Boy», «Times Square», «My Fair Show» e tantos outros bons programas, mas foi, exatamente a Excelsior que deu a oportunidade para o surgimento de um programa como o de Chacrinha. Foi a Excelsior que desmantelou seus próprios melhores programas, partindo para os humorísticos de baixa categoria. E agora vem a TV Excelsior, arrependida sem querer ser, criticar os programas onde as pulgas são apresentadas. Não deve fazer isso. O que deve fazer é produzir bons programas, bons musicais, acabar com a palhaçada do «telecatch», pois assim estará cooperando para que o público compreenda afinal que, a televisão é um órgão educativo e não um festival de asneiras e imbecilidades. Parta para uma programação séria, honesta, bem cuidada e verá que o resultado será o melhor caminho. E acredito que Fernando Barbosa Lima poderá realizar êste trabalho, já que conhece profundamente o trabalho de televisão. Quando fizerem isto, aqui estarei aplaudindo, antes não.

As Rápidas

Prestem atenção numa môça chamada Sueli Costa, mineira de Juiz de Fora, que poderá surpreender neste II Festival Internacional da Canção, com a música sua «Súplica ao Amor», realmente uma beleza de poesia e música. ● Quarta-feira, ...tem, encontro, o chefe de Censura, José ..., esquina de Santa Luzia com Rio Branco. Do outro lado da rua uma ansiedade imensa morando na calçada. Mas isso é outra história, pra dois apenas e que nada tem a ver com o encontro com ... Falamos da peça proibida de Plínio Marcos e sua repercussão no meio teatral, os prós e os contras do ato, mais ... do que prós e seu receio de ficarem a ver a censura com olhos desfocados, como se ela fôsse um bicho feio. Creio que já é assim, até disforme. José Ottati mostra-me uma fita gravada do programa «Advogado do Diabo», onde o entrevistado Carlos Renato, foi julgado e quase, no final do programa, aconteceu judô, capoeira e outras marcas. Ottati mostrava-se preocupado com o rumo que a televisão vem tomando, em certos programas e sua preocupação maior era encontrar meios de evitar que se crie um clima tal, que a censura terá que agir com energia. Acho que a hora é esta, digo para o chefe da censura. Mais tarde, 23 horas, volto a encontrar José Ottati entregando a fita gravada ao diretor da TV Excelsior e reclamando do programa. Preferi ignorar o resultado, na hora. Vamos ver isso depois. ● Roberto Menescal inscrevendo-se no II Festival da Canção. ● Fernando Lôbo fazendo na gravadora Philips um trabalho de divulgação digno de elogios. Se tôdas tivessem um Lôbo, o que é muito difícil encontrar, teríamos melhores informações do meio fonográfico. ● Gilberto Gil, Adilson Godói, Chico Buarque e outros compositores que integram a diretoria da recém-fundada SICAM — Sociedade Independente de Compositores e Autores Musicais, resolveram declarar guerra à SBACEM e à UBC, que dominam o mercado do direito autoral. A nova sociedade fêz publicar no «Diário Oficial» o anteprojeto do Código do Direito do Autor e Conexos e espera que a sua aprovação acabe «com as vergonhosas referências que constantemente são assacadas contra certas sociedades (contra a SBACEM e UBC) arrecadadoras do direito autoral, que, sob a proteção da lei, escorcham os bolsos dos usuários da música e deixam de atender aos sagrados direitos dos próprios autores, como se fôssem as intocáveis donas do direito autoral». Eis aí mais uma guerrinha, dentre tantas, declarada na música popular brasileira... ● Mas quem chegou foi Chris Montez, três discos de ouro dos Estados Unidos, 22 anos, que vai estrear na maior cervejaria da América do Sul, o já famoso «CANECÃO», no dia 7 próximo. Chris Montez («Sunny», «The more I see you», ... e tantos outros sucessos) veio acompanhado do seu próprio conjunto composto de 6 figuras. Desde já procurem as reservas de mesas, pois vai ser fogo arranjar lugar depois. ● Elias Abifadel inaugura amanhã (apesar de dizer que mês de agôsto dá azar...) sua nova «Bierkrauser», cervejaria tipicamente alemã. Inclusive nas músicas, nos trajes dos garçons e recepcionistas, as gostosas salsichas de Munique e Frankfurt, e decoração que faz lembrar as cabanas dos lagos Bávaros. Vamos todos até a «Bierkrauser». Local: Praça do Lido, antigo Top Club, agora endereço de uma ... casa. ● O que avisei aqui, fazem três ... e que ninguém acreditou, agora está acontecendo. Estão proibindo certos tipos de boates, principalmente as que ficam na ...alho de Mendonça, de funcionarem depois das 2 da madrugada. Inclusive esta semana agiram com choques da polícia para fazer cumprir a ordem. Isso eu avisei ... Agora os donos de boates, geralmente muito seguros de si, estão apavorados e fazem reuniões. E agora? ● Eliana Pittman estará no II Festival da Canção, com uma música de sua autoria e do papai Booker Pittman e ela mesma vai defendê-la no Maracanãzinho. Por falar em Eliana, seu programa na TV Tupi, «...», está dando oportunidades a cantores e compositores jovens. Os interessados poderão escrever para o programa. Para facilitar aos interessados dou o endereço: Eliana Pittman, TV Tupi ... — Rio de Janeiro. ● «A Fina Flor do Samba» estará apresentando, amanhã, uma programação diferente, lá no Teatro do Grupo Opinião, quando teremos Sidney Miller, Paulinho da Viola e a cantora Thelma, em noite de samba, ainda com a participação de passistas e compositores de Mangueira, Portela e Salgueiro. Vamos lá. Bom seria que ela visse também esta «fina flor do Samba», mas infelizmente... ● A falta de originalidade em nossas televisões é um fato. Se um programador sai de uma emissora leva consigo o título do programa. A que perdeu o animador, talvez por falta de imaginação, conserva além do título, a mesma estrutura do programa perdido. Então a gente liga para a pantalha no mesmo horário e vemos : TV Globo apresenta Chacrinha, TV Rio apresenta o mesmo programa, mas sem o Chacrinha. No fim da semana cada uma procura mostrar que a audiência foi a melhor do que a outra, com os magros pontinhos negros do IBOPE. Afinal, quem está em primeiro lugar? Ou o IBOPE distribui os pontos à vontade do freguês? Em quem acreditar? Mas dou um conselho, aos domingos liguem para a TV Tupi, a partir das 18 horas você encontrará a melhor programação da televisão carioca. Você verá «Esta Noite se Improvisa», «Família Trapp», «Perdidos no Espaço» e ainda «O Homem de Virgínia». Assim vale a pena ficar em casa nos domingos. ● Joaquim Saraiva, proprietário do «Lisboa à Noite», trazendo de Portugal a fadista Rogélia Paulo, môça bonita que é sucesso em Lisboa. ● E o «Carnaval de Verdade» vai mesmo fazer sucesso. Os bons compositores já começam a aparecer e assim foram vistos, nos escritórios da Philips, Antônio e Pedro Caetano, dois «cobras», como diz o Fernando Lôbo, de fazer uma boa música de carnaval. O prazo para a entrega das músicas vai até o dia 25 de agôsto, sem prorrogação. Cada compositor poderá apresentar no máximo três músicas. Dia 25 de setembro será iniciada a gravação. ● E chegamos ao final do espaço. Bom domingo amigo com a certeza do amanhã ser melhor, mais feliz que o ontem, com maior dose de esperanças nos dias que virão. Mais calor, mais amor, para dar e receber. Vamos em frente, sempre, que o caminho é todo nosso mundo, sem comêço e sem fim.

● Rogélia Paulo, fadista com guitarras muita beleza no «Lisboa à Noite».

SEGRÊDO DE BAIANO É O DEVAGAR

ASSIM É O QUARTETO EM CY

MINHA amiga, vou lhe apresentar quatro môças. As melhores que conheço. Foi num programa de Flávio Cavalcânti, aquêle «Um Instante Maestro», que alguém comentou que o que dava pena «era Caymmi ser tão preguiçoso». Foi quando deu pra atalhar: baiano faz bem feito, porque trabalha no devagar. Pra correr têm muita gente aí na rua, corre, corre todo dia e vá ver no fim não é pra nada, é mesmo pra pegar o ônibus e nunca pra fazer trabalho de arte. O que é de música tem que ser cuidado e quando é vez de Caymmi então tem que ser em tom bem lento. Do mesmo jeito é que se faz vatapá, com a espera do apuro, com o cuidado de tudo na sua ordem: primeiro o fubá, depois o dendê.

AS quatro meninas baianas não tiveram pressa nenhuma de deixar a Bahia pra vir mostrar no Rio o que era saber cantar em harmonia melhor. Ficaram por lá cantando uma cantiga e outra, enquanto um namôro se havia e na base do Lampeão, meninas Cybele, Cynara, Cyva, Cylene também matavam tempo afinando dó-ré-mi. No comêço, como todos, era pra matar o tempo, pois na Bahia as horas são lentas e se gastam entre rezas e contemplações. Ver a Bahia lá de cima, a Bahia de baixo, olhar o mar morto lá longe é como se benzer tôdas as horas, pois a Bahia é mucama jeitosa que se espreguiça com dengo e muita graça, subindo e descendo as suas ladeiras, em forma e pose de «ballet».

FEITO, crescido e constituído o Quarteto em Cy aí está. Agora mesmo veio de fronteiras distantes, dos Estados Unidos, onde já se sabe que foi seguro e sem mentira o sucesso lá. Gravaram um disco, um disco bonito, cantado em inglês pra que o estranho melhor as entenda. Daqui a pouco na nossa praça também vai surgir um L.P. que é realmente muito bom: um disco que foi feito na base do «sòmente para a exportação». É em sêlo «Warner» e tem um punhado de melodias brasileiras cantadas em inglês e muita música americana em ritmo nosso. O título da gravação é «The Girls From Bahia» e tem gente que já ouviu o trabalho, espalhando a quem não ouviu que tudo é mesmo uma beleza.

AGORA veja você minha amiga, se o certo e o aconselhável não é mesmo trabalhar devagar. Já não digo em silêncio mas sem muita pressa, pois — já notou — que depois da panela de pressão, do fogão a gás, a comida nunca mais teve aquêle gôsto de outros tempos? Por isso que a Bahia é inteira, porque trabalha em tom mais suave nesse mundo de pressa. O certo nem é devagar. O mais certo é em três tempos: devagar, devagarinho e melhor: parado, como a boa gente baiana. Assim, minha amiga, veja você, também, que tudo tem seu tempo e hora para chegar e ter a felicidade esperada, devagar, devagarinho, para então dar e receber melhor, como ensina mestre Jorge Amado e o poeta Caymmi. Tudo tem que ser devagar, para ser gostoso, com o mesmo cuidado que requer, com apuro e carinho, o bom vatapá.

Romeo Nunes

● DOMINGO — Gal e Caetano Veloso — Philips

Continuando na crista da chamada música brasileira moderna, a Philips nos dá êsse nôvo LP em que além do compositor Caetano Veloso, lança também a nova cantora GAL.

Os estreantes no disco — Caetano, como cantor — se sáem muito bem no seu «debut» fonográfico, isto porque, ao lado da voz quente, confidencial e expressiva de Gal, encontramos neste disco algumas composições excelentes (tais como «Coração Vagabundo», «Onde eu nasci para um rio» e «Maria Joana»), outras muito boas e arranjos de melhor bom gôsto e funcionalidade de Dori Caimmi, Menescal e Francis. Pena é que não tenhamos indicações da autoria de cada um dos arranjos, mas, de qualquer forma, são todos muito bons.

Das oito composições de Caetano, gostamos especialmente de «Coração Vagabundo», em que o poeta flui naturalmente nas palavras da canção, quando diz que seu «coração vagabundo quer guardar o mundo em mim». Na toada «Onde eu nasci passa um rio» encontramos uma extraordinária semelhança entre a temática musical de Caetano e a de Gilberto Gil, o que não tira, em absoluto, o mérito de nenhum dos dois.

Finalmente, do compositor revelação Sidnei Miller, gostamos muito de «Maria Joana» e o maior elogio que podemos fazer a êsse jovem muito promissor é dizer que pensavamos que a autoria dessa composição fôsse de Chico Buarque, até consultarmos o rótulo do disco.

Talvez — e muito provàvelmente isso ocorrerá — êste disco não atinja níveis de vendagem compensadores, mas é sem dúvida, um lançamento de ótima qualidade artística, que nos dá o nôvo diretor artístico da Philips, Armando Pittigliani.

☆

● A MÚSICA POPULAR NO RIO DE JANEIRO — Lamartine Babo — RCA Camdem

Mais um magnífico documentário discográfico nos dá Geraldo Santos através à série Camdem de reminiscências.

Não há mais o que dizer sôbre a importância de Lamartine Babo na história musical do Rio de Janeiro e êste

LP — que nos traz uma contracapa informativa de Ari Vasconcelos — nos dá algumas das inúmeras composições dêsse famoso autor entre as quais «Linda Morena», «Grau Dez», «A.E.I.O.U.» («Teu cabelo não nega», «Moleque indigesto», «Aí, heim», «Boa Bola», «Vaca Amarela» e o clássico junino «Chegou a hora da fogueira». Alguns dos mais famosos intérpretes da época aqui estão, com as músicas de Lamartine, entre os quais, Mário Reis, Francisco Alves, Carmem Miranda, Araci de Almeida e o próprio Lamartine.

● FLOYD CRAMER — The Monkees — RCA

Assim como vários instrumentistas famosos gravaram LPs inteiros com músicas dos Beatles, outros estão fazendo o mesmo com o repertório do conjunto «The Monkees» que há algum tempo se tornou presença permanente nos «TOP 100» do Cash Box.

Floyd Cramer, pianista muito popular nos Estados Unidos nos apresenta um trabalho sem maiores preocupações — senão a de vender o disco pela fama dos Monkees — tocando quadrado e sem muita imaginação. Não sabemos se o prestígio dos Monkees vai conseguir carregar nas costas êste LP de Floyd Cramer, mas temos cá as nossas dúvidas.

★

● EDDIE BARCLAY e sua orquestra — RGE

Outro LP orquestral importado, com a orquestra do famoso Eddie Barclay, que sendo dono da sua própria gravadora pode bagunçar o seu coreto à vontade.

Com um repertório constituído em sua grande maioria de sucessos mundiais, como «This is my song», «Inch Allah» «Penny Lane», «Kilimandjaro», a orquestra de Eddie Barclay não chega a nos entusiasmar, talvez pela falta de inventiva dos arranjadores André Berly e Léo Clarens. Gostamos muito mais dos arranjos de Portinho em disco recentemente recebido (que comentaremos proximamente), do que êsses dos maestros franceses.

Bilhete Para Flávio Cavalcânti

Amigo Flávio: Além de seu assíduo amigo sou ouvinte não menos assíduo do seu programa «Um instante maestro». Isto talvez me dê — suponho eu — autoridade para uma observação sôbre o seu programa, que é a seguinte:

Tenho verificado que, até o presente momento (pelo menos em sua fase na TV Tupi) não mais que dez compositores tiveram focalizadas suas obras (as boas), através o julgamento do seu douto tribunal.

Parece-me absurdo — data vênia — que Antônio Carlos Jobim, o mais importante nome da música popular brasileira, no momento, ainda não tenha sido focalizado em seu programa, quando um certo grupo tem sido sistemàticamente manchete em «Um instante maestro», inclusive Carlos Imperial, do qual já foram apresentadas nada mais nada menos que seis composições, além dos comentários constantes.

Ora, se você, critica tão acerbamente a obra musical do Imperial não acha que devia dar uma colherzinha de chá ao Tom Jobim? Afinal de contas o seu programa é uma espécie de «quadro de honra» da música popular brasileira e além de promover bàrbaramente inclusive aquêles bagulhos que Você muito justamente critica, pode muito bem mostrar muita coisa válida e bonita que existe por aí es-

(Conclui na 7ª página)

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ

Cinema	Programa
SÃO LUIZ (Tel: 25-7679) SANTA ALICE (Tel.: 38-9993)	«COM MINHA MULHER? NÃO SENHOR» com Tony Curtis e Virna Lisi. Impróprio 14 anos — às 2,00, 4,30, 7,00 e 9,30 horas. Santa Alice fará o horário de 2,45, 5,00, 7,15 e 9,30 horas.
VENEZA (Tel: 26-5843)	«UM HOMEM... UMA MULHER» com Anouk Aimée e Jean-Louis Trintignant. Impróprio 18 anos — às 4,00, 6,00, 8,00 e 10,00 horas (de segunda à sexta-feira). Sábado e Domingo, às 2,00, 4,00, 6,00, 8,00 e 10,00 horas.
ODEON Cinelândia (Tel: 22-1508)	«BONECAS QUE MATAM» com Richar Johnson e Elker Sommer. Impróprio 18 anos — às 2,00, 4,00, 6,00, 8,00 e 10,00 horas.
CAPITÓLIO (Tel: 22-6788) RIAN (Tel.: 36-6114) CARIOCA (Tel: 28-8178)	«MONSTROS, NÃO AMOLEM» Com Fred Gwynne e Yvone De Carlo. Censura Livre — às 2,00, 4,00, 6,00, 8,00 e 10,00 horas.
VITÓRIA (Tel: 42-9020) COPACABANA (Tel: 57-5134) LEBLON (Tel: 27-7805) AMÉRICA (Tel: 48-4510)	«SABOR DO PECADO» com Irma Alvarez, Mozael Silveira e Roberval Rocha. Impróprio 18 anos — às 2,00, 3,40, 5,20, 7,00, 8,40 e 10,20 horas.
MIRAMAR (Tel: 47-9881)	«FESTIVAL DE GARGALHADAS Nº 5» (Continuação) Des[illegible]dos Censu[illegible]10, 5,20, 7,00, 8,40 e 10,20 horas.
PALÁCIO (Tel: 22-0838) MADRID (Tel: 48-1184)	«A MORTE NÃO MANDA AVISO» [illegible] George Segal e Alec Guinness. Impróprio 14 anos — às 2,00, 4,00, 6,00, 8,00 e 10,00 horas. Madrid, de segunda a sexta-feira com o horário de 7,00 e 9,00 horas. Sábado e Domingo, às 3,00, 5,00, 7,00 e 9,00 horas.
IMPÉRIO (Tel: 22-9348) TIJUCA (Tel: 28-5513)	«UM CASAMENTO MACABRO» com Cesare Danova e Wilfrid Hide-White. Impróprio 18 anos — às 2,00, 4,00, 6,00, 8,00 e 10,00 horas. Tijuca fará o horário de 3,00, 5,00, 7,00 e 9,00 horas.
REX (Tel: 22-6327)	«ARIZONA COLT» com Giuliano Gemma e Corinne Marchand. Impróprio 18 anos — às 2,50, 5,00, 7,10 e 9,20 horas.
ROXY (Tel: 36-6245)	«FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAY-BOY» (Continuação) com J[illegible]ndo e Úrsula Andress. Impróprio [illegible] 2,00, 4,00, 6,00, 8,00 e 10,00 horas.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Lírica Francesa de 1967

Com a colaboração da direção geral dos Negócios Culturais da França e a participação de artistas da «ÓPERA DE PARIS»

ESTRÉIA

Sexta-feira, 11 de agôsto — às 20,45 hs.
Vesperal, domingo, 13 de agôsto — às 16 hs.

JEANNE AU BUCHER

de Arthur Honnegger e Paul Claudel
Claude Nollier — Henri Doublier — Raphael Romagnoni

Sexta-feira, 18 de agôsto — às 20,45 hs.
Vesperal, domingo, 20 de agôsto — às 16 hs.

MANON

de Massenet
George Liccioni — Henri Peyrottes
Sexta-feira, 1.º de setembro — às 20,45 hs.
Vesperal, domingo, 3 de setembro — às 16 hs.

FAUST

de Gounod
Albert Lance — Suzane Sarroca — Henri Peyrottes
Boris Carmelli

Participação de Artistas Brasileiros

Direção musical dos espetáculos: Maestro Jacques Pernoo
Coordenação artística e mise en scene: Henri Doublier
Coreografia: Eugenia Feodorova e Denis Grey
Orquestra, côro e baile do Teatro Municipal
Cenários e vestuários novos, especialmente confeccionados para esta temporada
Maquetes de Jeanne au Bûcher, por Felix Labisse, Manon e Faust de Mário Conde

Preços para cada espetáculo: Frisa ou Camarote, NCr$ 100,00 — Poltronas, NCr$ 20,00 — Balcão Nobre, NCr$ 20,00 — Balcão simples, NCr$ 10,00 — Galeria, NCr$ 6,00

NA ESTRÉIA, TRAJE A RIGOR NAS FRISAS, CAMAROTES E POLTRONAS

Bilhetes à venda, para Jeanne au Bûcher, a partir de têrça-feira, 1.º de agôsto, das 10 hs. em diante na bilheteria do Teatro.

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

● MONSTRO NAO AMOLEM — Comédia de horror. Americana. Com os personagens conhecidos na TV como a «familia monstro». Nos cines Capitólio e Rian. (Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Censura Livre.

● DEVAGAR NAO CORRA — Comédia Americana. Com Cary Grant e Samantha Eggar. Nos cines São Luis e Santa Alice. (Horário: 13,20, 15,30, 17,40, 1,50 e 22 hs.) — Livre.

● A MORTE NAO MANDA AVISO («The Quiller Memorandum») — Americano. Colorido. Direção de Michael Anderson. Com George Segal, Alec Guiness, Max Von Sydow e Senta Berger. Drama de espionagem. No Palácio. Proibido até 14 anos.

● MOSQUETEIROS DO MAR — Franco-italiano. Colorido. Direção de Steno, Marcelo Fondato e Matz Gianviti. Com Pier Angeli, Cheaning Pollock, Aldo Ray e Philippe Clay. Aventuras de piratas. No Art-Tijuca, Art-Méier, Art-Madureira e Coral.

● A RAPOSA NEGRA («The Black Fox») — Direção de Louis Clyde Stoumen. Documentário. No Riviera. Proibido até 18 anos.

● RIR É O MELHOR REMÉDIO («Tant qu'on a la santé») — Francês. Direção re Pierre Etaix. Com Pierre Etaix, Denise Peronne, Vera Valmont e Janey Massotier. Comédia. No Tijuca Palace.

● BONECAS QUE MATAM («Deadlier Than the Males») — Colorido. Direção de Ralph Thomas. Com Richard Johnson, Elke Sommer e Sylva Koscina. Comédia. Odeon. Proibido até 18 anos.

CENTRO

... — A grande parada — Livre.
IMPERIO — Namu, a baleia assassina (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
CINEAC — Mundo sexy à noite (a partir das 10 horas) — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias etc. (A partir das 14 horas).
FESTIVAL — Os russos estão chegando — Livre.
FLORIANO — Sangue em Sonora — 14 anos.
PRESIDENTE — A marca sinistra — 10 anos.
REX — A sombra de um gigante (15, 17,50 e 20,40 hs.) — 14 anos.
RIO BRANCO — Alta espionagem — 18 anos.
VITÓRIA — As fabulosas aventuras de um play-boy — 10

ZONA SUL

... — Odeio meu passado — 18 anos.
ALASKA — O leopardo (14, 16,30, 19 e 21,30 hs.) — 14 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — A montanha do lôbo sanguinário — Livre.
BRUNI-COPACABANA — Uma familia fuleira — Livre.
BRUNI-FLAMENGO — Papai, você foi herói? — 10 anos.
BRUNI-IPANEMA — Aventuras de Peter Pan — Livre.
CARUSO — Os russos estão chegando — Livre.
COPACABANA — A sombra de um gigante — 14 anos.
AZTECA — A grande parada — Livre.
FLÓRIDA — A montanha do lôbo sanguinário — Livre.
JUSSARA — O mágico de OZ (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
KELLY — Aventuras de Peter Pan — Livre.
LAGOA DRIVE-IN — Três dentadas na maçã (20,30 e 22,30 hs.) — 14 anos.
LEBLON — Fabulosas aventuras de um play-boy — 10 anos.
METRO-COPACABANA — A grande parada — Livre.
MIRAMAR — Festival de gargalhadas n. 5 — Livre.
ÓPERA — Os russos estão chegando — Livre.
PARIS PALACE — Aventuras de Peter Pan — Livre.
PAX — A grande parada — Livre.
PIRAJA — O vigilante em missão secreta — Livre.
POLITEAMA — O circo ao redor do mundo — Livre.
★ RICAMAR — Festival de êxitos da MGM (1 filme por dia).
RIVIERA — A rapôsa negra — 18 anos.
ROIAL — Alta espionagem — 18 anos.
SCALA — Dio, como te amo — Livre.
ROXY — Fabulosas aventuras de um play-boy — 10 anos.
VENEZA — Um homem ... Uma mulher ... 18 anos.

ZONA NORTE

AMERICA — As fabulosas aventuras de um play-boy — 10 anos.
ANCHIETA — Ele, ela e o pijama — 10 anos.
BRITANIA — Papai, você foi herói? — 10 anos.
BRUNI-MÉIER — Aventuras de Peter Pan — Livre.
BRUNI-PIEDADE — A montanha do lôbo sanguinário — Livre.
BRUNI-S. PENA — Aventuras de Peter Pan — Livre.
CACHAMBI — O circo ao redor do mundo — Livre.
CARIOCA — Por causa de uma francesinha — 14 anos.
CAIÇARA — O senhor da guerra — 14 anos.
CAMPO GRANDE — Mineirinho vivo ou morto — 14 anos.
CASCADURA — Fabulosas aventuras de um play-boy — 10 anos.
COIMBRA — Adultério à italiana — 18 anos.
COLISEU — Quanto mais quente melhor — 14 anos.
FLUMINENSE — Judith — 10 anos.
IMPERATOR — Daniel Boone (15, 17, 19 e 21 hs.) — 10 anos.
LEOPOLDINA — Fabulolosas aventuras de um pla-boy — 10 anos.
MADRID — A lança partida — 14 anos.
MARAJÓ — Maciste nas minas do rei Salomão — 10 anos.
MATILDE — A grande parada — Livre.
MAUÁ — A grande parada — Livre.
MELO-PENHA — Aventuras de Peter Pan — Livre.
METRO-TIJUCA — A grande parada — Livre.
● MOÇA BONITA — O circo ao redor do mundo — Livre.
NATAL — Sete contra todos e Como fazer o amor — Livre.
PALÁCIO CAMPO GRANDE — O espião do chapéu verde — 14 anos.
PALÁCIO-SANTA CRUZ — Ringo e sua pistola de ouro — 14 anos.
PARAISO — Aventuras de Peter Pan — Livre.
PARA TODOS — A grande parada — Livre.
REGENCIA — Os russos estão chegando — Livre.
RIO — Os russos estão chegando — Livre.
ROSARIO — Mosqueteiros do mar — Livre.
S. PEDRO — Os russos estão chegando — Livre.
TIJUCA — Namu, baleia assassina — Livre.
VAZ LOBO — As fabulosas aventuras de um play-boy — 10 anos.

TEATRO

BOLSO (27-3122) — «Além Volta Vou Ver», às 18 e 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Vem no embalo comendo de galo», às 18, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818) — «O Cavalo Desmaiado», às 17 e 21h30m.
DULCINA (32-5817) — «O Versátil Mr. Sloane», às 17 e 21 horas.
GINÁSTICO (42-4521) — «O ôlho azul da falecida», às 18 e 21h15m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «A Volta ao Lar», às 18 e 21h30m.
JOÃO CAETANO (43-4276) — «O Sétimo Dia», às 17 e 21 horas.
JOVEM (26-2569) — «Album de Familia», às 18 e 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Os Corruptos», às 17 e 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «Boa Tarde, Excelência», às 18 e 21 horas.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Gildinha Saraiva», às 18 e 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht, a Stanislaw Ponte Prêta», às 18 e 22 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «A Viúva Imortal», às 18 e 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «Dois Perdidos numa Noite Suja», às 18 e 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Queridinho», às 18 e 21h30m.
RECREIO (22-8164) — «Vai de manso e pega o ganso», às 18, 20 e 22 horas.
REPÚBLICA (22-0271) — «Edipo-Rei», às 18 e 21h30m.
RIVAL (22-2721) — às 16, 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de Ouro», às 18 e 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Negra Meobem», às 17 e 21h15m
TABLADO (26-4535) — «O Diamante de Grão Mogol», às 15h30m e 17h30m.

TV

HOJE

9,30 (9) Domingo de Cultura
10,00 (4) Concêrto
10,45 (13) Rio Hit Parade
11,00 (6) Clube do Guri
11,30 (4) Estado do Rio na TV
12,00 (2) Popeye e o Gordo e o Magro
(4) Tele Catch internacional
(13) Show Simonal
12,10 (6) Reportagem esportiva
(4) TV Turismo
12,35 (9) Atualidades
13,05 (9) Uma visita a Portugal
13,15 (6) Gurilândia
(13) O Fino 67
13,30 (4) Domingo de Comédia Fidélio (Beethoven)
13,50 (6) Portugal no Mundo
14,25 (6) TV em Video Tape
14,30 (13) Show Sem Limite
15,00 (9) Nove na Onda
15,10 (13) O Fino da Bossa (VT)
15,30 (13) Rio Jovem Guarda
15,40 (6) Festival do Cinema Brasileiro
16,00 (4) Domingo de aventuras
16,30 (9) Brincando de Show
17,00 (2) Os Incríveis
17,30 (4) Os maiores espetáculos do Globo.
17,45 (13) Super Heróis
(6) Disneylândia
18,00 (9) Gilson Amado
(2) Essa Gente Inocente
(6) A Grande Parada (VT)
(13) Agnaldo Rayol Show (VT)
18,30 (4) Dercy Espetacular
19,00 (9) Carro é notícia
(6) A Família Trapo
19,30 (9) Notícias Continental
(2) Flipper (filme)
20,00 (9) Futebol
(13) Programa de Calouros com J. Silvestre
(2) De portas abertas
(4) A Hora da Buzina, com Chacrinha
(6) Esta noite se improvisa (VT)
21,00 (2) James West (filme)
gem
(6) A Verdade
21,30 (6) O Homem de Virginia (filme)
21,50 (9) Prova dos nove
22,00 (2) Dois no Esporte
(4) Almas em conflito (Novela)
(13) Filmes inéditos
23,00 (13) Noite esportiva
(6) Frente a frente, com Heron Domingues
(13) O Homem do Mundo
23,35 (9) Jóias da tela
(4) Revista Esportiva

FILMES PARA MENORES

CENSURA LIVRE: Devagar não corra (São Luiz e Santa Alice). **Monstros, não amolem** (Capitólio e Rian). **Mosqueteiros do mar** (Art Tijuca, Art Méier, Art Madureira e Coral). **Namu, a baléia assassina** (Império, Copacabana e Tijuca). **Os russos estão chegando** (Opera, Caruso, Rio, Festival, Regência e São Pedro). **Aventuras de Peter Pan** (Kelly, Bruni Ipanema, Paris Pálace, Bruni Seans Pena, Bruni Méier, Melo e Paraiso). **A grande parada** (Metro Tijuca, Metro Copacabana, Azteca, Pax, Pathé, Mauá, Para Todos e Matilde). **A montanha do lôbo sanguinário** (Flórida, Bruni Botafogo e Bruni Piedade). **Dio come ti amo** (Scala). **Uma familia fuleira** (Bruni Copacabana). **O circo ao redor do mundo** (Cachambi).

—:*:—

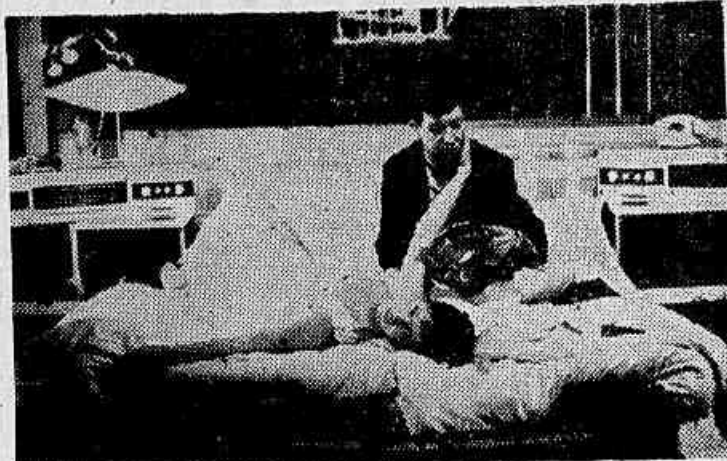
ATÉ 10 ANOS: Fabulosas aventuras de um playboy (Vitória, Roxy, Leblon e América). **Papai, você foi herói?** (Bruni Flamengo e Britânia). **Judith** (Fluminense).

—:*:—

ATÉ 14 ANOS: A morte não manda aviso (Palácio). **A lança partida** (Madrid). **A sombra de um gigante** (Rex). **Sangue em Sonora** (Floriano).

cine·panorama

Geraldo Santos Pereira

TEMA FORTE E UM BOM ELENCO EM "O SABOR DO PECADO" — "O Sabor do Pecado", filme de M. M. Silveira, produzido pela Horus Filmes, será o cartaz dos cines Vitória, Copacabana, Leblon, América e outros a partir de amanhã. Narra a história de rapaz interiorano que se transfere para o Rio e aqui, na companhia de um "bonvivant", vem a conhecer uma môça de reputação duvidosa dedicando-lhe o mais puro amor. Devido às péssimas referências que lhe dão a respeito dessa môça, abandona-a e vai conhecer o submundo de seu amigo. O filme apresenta um elenco de conhecidos artistas, tais como Irma Alvarez, Fábio Sabag, Mário Tupinambá, Esmeralda Barros e Monzel Silveira. Na foto, Esmeralda Barros

UM BEIJO EM NOVENTA SEGUNDOS — Êste filme tcheco narra as aventuras por que passam os pais de cinco gêmeos que a partir do momento do nascimento dos filhos passam a ser objeto de preocupação por parte da sociedade e de suas instituições. O filme é uma comédia que gira em tôrno das consequências que vêm modificar a vida de um casal simples que depois dos quíntuplos tem sua vida privada transtornada e sua intimidade violada pela curiosidade popular e científica. "Um Beijo em Noventa Segundos" foi dirigido por Antonin Moskacik e fazem parte do elenco: Dana Syslová, Oldrich Vlach, Otomar Krejka e Vlasta Chramostová. A sátira parece ser o tom do filme que através de situações extravagantes irradia comicidade, leveza e alegria, além, naturalmente, da crítica política e social. Na foto, uma cena

AGORA, EM TÔDA A CIDADE "O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS" — Depois de cumprir seis semanas de grande sucesso no cinema Art-Palácio-Copacabana, o filme de Pier Paolo Pasolini "O Evangelho Segundo São Mateus", um filme cristão feito por um comunista, como diz o "slogan", vai entrar em cartaz, em tôda a cidade para que o grande público possa assisti-lo no seu próprio bairro. Trata-se, como tem sido amplamente divulgado, de uma das obras-primas mais expressivas do cinema moderno, filmado com grande interêsse exegético o filme nos apresenta um Cristo real, um Cristo que nos dá mensagens de fé, paz e amor. "O Evangelho Segundo São Mateus", tem sido sucesso entre o público em geral. Muita discussão tem o filme da Art-Films suscitado e, até debates na TV, nos Museus de Arte Moderna e Museu da Imagem e do Som. "O Evangelho Segundo São Mateus" estará portanto em cartaz amanhã, nos cines Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira, na foto uma cena do filme

«VIDAS ARDENTES» QUER DIZER CATHERINO SPAAK NO CARTAZ — Finalmente, entra em cartaz o filme de Catherine Spaak, a famosa estrêla do cinema europeu. Desta vez ela vem dirigida por Florestano Vancini, um dos diretores de vanguarda do cinema moderno na Europa. "Vidas Ardentes" (La Calda Vita), vem precedido de favorável crítica expendida pelos mais exigentes jornalistas especializados. Nesta capital o filme da Art-Films já foi objeto de uma "avant-première" sob o patrocinio da Cinemateca do Museu de Arte Moderna tendo agradado àquela área de gente que entende de cinema. Não obstante, o filme é de grande fôrça de atração e interêsse para qualquer público. Catherine Spaak, Gabriele Ferzetti, Jacques Perrin, Fabrizzio Capucci, são os principais nomes dêste filme em technicolor que o Art-Palácio-Copacabana começará exibir amanhã, com exclusividade. Na foto, Gabriele Ferzetti e Catherine Spaak

UM CASAMENTO MACABRO — A vida fictícia de um sádico criminoso que aterrorizou Baltimore e em fins do século XIX é o argumento de "Um casamento Macabro" (Chamber of Horrors), dirigido e produzido por Hy Averback e tendo como principais intérpretes Cesare Danova, Laura Devon, Patrice Wymore e Patrick O'Neal, que amanhã estará sendo exibido nos cines Império, Tijuca e Pirajá. Trata-se de um notório criminoso de Baltimore, cujas sinistras atividades se centralizam no Museu de Cêra dessa cidade que apresenta em sua coleção estátuas no tamanho natural dos crimes mais diabólicos da História. Na foto, uma cena

Tendo como diretor Hugo Fregonese, "..." (Pampa Selvaje) está sendo reapresentado amanhã nos cines Condor Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote. É uma coprodução Espanhola, Argentina e Americana, com Robert Taylor, Ron Randell, Marc Lawrence, Ty Hardin e Rosenda Monteros. Trata-se da epopéia vivida pelo capitão Martin (Robert Taylor) que deve atravessar uma enorme distância infestada de bandoleiros, com um carregamento, não de ouro, mas de mulheres para o longínquo forte. A foto é de uma cena

COM MINHA MULHER? NÃO SENHOR — Tony Curtis e Virna Lisi vivem neste filme uma comédia de costumes, onde por um lado o ciúme do marido e por outro certos gostos da mulher, criam situações as mais delicadas para o casal que no fim das contas resolvem todos os equívocos e dedicam-se à prole que prometo ser bem numerosa. Direção, roteiro e produção de Norman Panama. No elenco estão ainda George C. Scott, Carroll O'Conner, Richard Eastham e Eddie Ryder. A foto é de uma cena com Tony Curtis e Virna Lisi

T E A T R O S

PAULO AUTRAN

EM

"ÉDIPO-REI"

HOJE: — AS 18 E 21h30m.
Estudantes: a partir de NCr$ 1,00
TEMPORADA SÓ ATÉ 30 DE AGÔSTO
No TEATRO REPÚBLICA — TEL.: 22-0271
Vesperal, às quintas-feiras, às 17 horas

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA (Largo da Carioca)

PEÇA INFANTIL MUSICADA

«JOÃOZINHO e MARIA»

de Hélio Carvalho — Música: Diana Franco e Lauro Gomes. Com: Carlos Prieto, Dayse Poty, Diana Franco, Luiz Messias, Lília Carvalho, Luiza Bia e Conjunto. THE SHEIK'S.
Cen.: Vítor Werneck — Figs.: Nélson Mariani. Coreografia: SIMONE MORELLI. Direção: Hélio Carvalho
Sábados, às 16h30m e domingos, às 16 e 17h15m. — TEL.: 38-5774

SILVA FILHO e COLÉ apresentam

A REVISTA IPÊ-GALADA:

E UM MUNDO DE VEDETES

TEATRO CARLOS GOMES

Diàriamente, sessões contínuas, das 18 às 20, das 20 às 22 e das 22 às 24 horas. — Tel.: 22-7581

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA
(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL). EM

"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

com as 20 mais badalativas «bonecas» do Rio, num «show» divertido e invertido.
DE TÊRÇA A DOMINGO: — AS 20 E 22 HORAS
VESPERAL, AOS DOMINGOS, AS 16 HORAS

GILDINHA SARAIVA

Sabe sôbre o SEXO o que você não imagina

O TEATRO POPULAR DA GUANABARA apresenta

"SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR, SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR"

de Carlos Aquino e Antônio Bivar
Direção de Álvaro Guimarães e Roberto Franco
TEATRO MIGUEL LEMOS — Rua Miguel Lemos, 51H
HOJE: — AS 18 E 21h30m. — [illegible]

ATENÇÃO: CURTA TEMPORADA POR MOTIVO DE VIAGEM

MINI-TEATRO

Rua Figueiredo Magalhães, 286
Reservas: 57-6651
6 MESES DE SUCESSO

O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS

«A Exceção e a Regra»
«De Brecht e Stanislaw Ponte Preta»
Com: Milton Carneiro, Jaime Barcelos, Camila Amado e Aldo de Maio.
AGORA COM AR REFRIGERADO
HOJE: — AS 18 E 22 HORAS
Desconto para Estudantes
4 ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta
O MAIOR SUCESSO INFANTIL DO TEATRO BRASILEIRO

«A Revolta dos Brinquedos»

De PEDRO VEIGA e PERNAMBUCO DE OLIVEIRA
Dir.: Pedro Veiga — Cens. e Figs.: Pernambuco de Oliveira
SÁBADOS E DOMINGOS: — AS 16 HS. — RES.: 37-3537

TÔNIA CARRERO
DENUNCIA

OS CORRUPTOS

TEATRO MAISON DE FRANCE

HOJE: — AS 17 E 21 HORAS — RES.: 52-3456

«IMPRESSIONANTE!» — Revista Manchete

JARDEL e VIOTTI

direção de MARTIM GONÇALVES

TEATRO PRINCESA ISABEL
HOJE: — AS 18 E 21h30m. — RES.: 37-3537
Preço reduzido para estudantes, às têrças, quartas e quintas-feiras.

DOIS SUCESSOS INFANTIS

No TEATRO DE BÔLSO — Tel.: 27-3122 — Ar Refrigerado

Aurimar Rocha apresenta em seu 3º mês de sucesso.
«Dona Rapôsa é uma brasa». Peça infantil de Jayr Pinheiro
Sábados e domingos, às 16h10m.

10 MESES DE SUCESSO!
9 mil pessoas já viram, aplaudiram e adoraram!
«CHAPEUZINHO VERMELHO»
De Diana Antonaz
Sábados e domingos, às 17h10m.

T E A T R O S E R R A D O R
LADY HILDA — Divertidíssima! Sensacional!

COMÉDIA SEM PALAVRÃO

"NEGRA MEOBEM"

«CHERIE NOIRE»

De F. Campaux — Trad.: Millôr Fernandes.
Com: RAUL DA MATTA e AGNES FONTOURA
HOJE: — AS 17 E 21h15m. — RESERVAS: 32-8531

«ÁLBUM DE FAMÍLIA»

Com Luiz Linhares, Vanda Lacerda, Virgínia Valli, Thaís Moniz Portinho, Thelma Reston, Célia Azevedo, José Wilker, Ginaldo de Souza e Caetano Xavier.
Direção, Cenário e Figurinos: de KLEBER SANTOS

T E A T R O J O V E M

HOJE: — AS 18 E 21h30m.
Reservas e informações: — TEL.: 26-2569

NÃO DEIXE DE VER O MAIOR MUSICAL INFANTIL QUE O RIO JÁ ASSISTIU!!!

«A GAMBÁ QUE FICOU CHEIROSA»

Um Pigmalião infantil de Paulo Afonso de Lima. Coreografia: Denis Gray.
Dir.: Mário de Oliveira.
SÁBADOS E DOMINGOS, AS 16 HORAS
TEATRO MESBLA
RESERVAS: 42-4880
Um espetáculo do Grupo Realejo — Produzido por PAULO FIGUEIRA

TEATRO GLÁUCIO GILL - Tel.: 37-7003

FERNANDA MONTENEGRO — SERGIO BRITTO

A VOLTA AO LAR

De HAROLD PINTER
Trad.: MILLÔR FERNANDES
Com: DELORGES CAMINHA — PAULO PADILHA — CECIL THIRÉ e ZIEMBINSKY
HOJE: — AS 18 E 21h30m. — POR MOTIVO DE CONTRATO, apenas 4 SEMANAS

N o T E A T R O O P I N I Ã O

2 PERDIDOS NUMA NOITE SUJA

De PLINIO MARCOS
Com FAUZI ARAP e NÉLSON XAVIER
HOJE: — AS 21h30m. — RES.: 36-3497
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143

HOJE: — AS 15h30m.
No TEATRO MIGUEL LEMOS
com o conjunto yê-yê-yê OS TIRANOS
na peça infantil

O GATO PLAY-BOY

De JAYR PINHEIRO

Com Henriqueta Brieba, Miguel Carrano, Lays Braga e João Vieitas.
ATENÇÃO PARA O NÔVO HORÁRIO:
Quintas e sábados, às 16 horas. Domingos, às 15h30m.
RESERVAS: — TEL.: 56-1954
DISTRIBUIÇÃO DE PRÊMIOS

GRUPO OPINIÃO APRESENTA

3 ÚLTIMAS SEMANAS

MEIA ATLOV VOU VER

De Oduvaldo Vianna Filho — Dir. Musical: Roberto Nascimento. Dir. Geral: Armando Costa.
Com: ODETE LARA, SUZANA MORAES, MARIA LÚCIA DAHL, MARIA REGINA, HUGO CARVANA, ODUVALDO VIANNA FILHO.
HOJE: — AS 18 E 21h30m. — Têrças, quartas, quintas e domingos: Estudantes em grupo de «6»: 50%.
Na Vesperal, preços reduzidos.
TEATRO DE BÔLSO — RESERVAS: 27-3122

ATENÇÃO GAROTADA!

De MARIA CLARA MACHADO
Direção: CARLOS JOSÉ
CONTINUAMOS NO

TEATRO SERRADOR

com a mais deliciosa comédia infantil de todos os tempos!
Sábados, às 16 horas. Domingos, às 15h15m. - Res.: 32-8531

---

show

• NEY MACHADO

A NOITE NA BERLINDA

O GOVERNADOR Negrão de Lima resolveu **ajudar** o turismo e a vida noturna e como primeira medida baixou decreto proibindo que bares, boates e restaurantes da rua Carvalho de Mendonça funcionem a partir das duas horas da manhã. Medida um tanto ou quanto precipitada e atrabiliária, e vou explicar por que. Em vista da «ajuda», os empresários e proprietários de **night clubs** solicitam ao governador que maneire um pouco a fúria **legislandi** até que a comissão encarregada de baixar o primeiro ato, apresente o seu estatuto.

★

Compareci, na qualidade de empresário, à reunião da Acisul, na qual o Secretário de Justiça, sr. Cotrim Neto, explicou as providências que foram, estão e serão tomadas em favor da cidade e dos proprietários de casas de diversão.

Em resumo, o sr. Cotrim Neto, informou o seguinte: a fiscalização total às casas de espetáculos, inclusive bares e restaurantes, passou para a Secretaria de Justiça que irá, não só coordenar a fiscalização policial, como também a arrecadação de impostos, condições de higiene, regulamentação do corpo de bombeiros, etc. Ao invés de muitos fiscais, «diluindo a autoridade e provocando atritos», apenas um órgão — a Secretaria de Justiça — tomando contato com os proprietários e empresários. Para que se elabore um regulamento dessa fiscalização coordenada, foi empossada sexta-feira (anteontem) uma comissão de cinco membros, nomeada pelo secretário de Justiça, da qual fazem parte, entre outros, o sr. Luís de Lacerda, diretor da Renda Mercantil, o delegado Façanha, um engenheiro do Departamento de Edificações e mais duas autoridades policiais. Até 30 de agôsto esta Comissão terá que apresentar o projeto de regulamentação.

★

Acontece que o sr. Cotrim Neto trazia a notícia de que os problemas das casas noturnas iriam entrar em estudo e, ao mesmo tempo, confirmava o decreto do governador Negrão de Lima proibindo o funcionamento das casas da rua Carvalho de Mendonça após às duas da manhã. Como se vê, um decreto precipitado, pois o próprio executivo confessa que o problema é complexo e que precisa ser estudado sob vários ângulos. Apertado pelas queixas dos prejudicados o secretário confessou que «a medida de fechamento foi para amenizar a onda de reclamações» dos moradores, embora êle soubesse que muitos interêsses inconfessáveis tinham engrossado a onda. Pedimos que o decreto fôsse sustado até a aprovação da regulamentação e sôbre isso o sr. Cotrim Neto esquivou-se, sugerindo que os prejudicados procurassem o Administrador Regional de Copacabana e com êste, fôssem até ao Governador.

O sr. Cotrim Neto confessou que o Governador queria fechar as casas a uma hora da manhã, e só dilatou o horário até às duas a pedido do Administrador, sr. Júlio Catalano, «um grande amigo e advogado de vocês todos». Eu me pergunto por que o Administrador não faz parte da tal Comissão dos 5. Ninguém melhor que o sr. Catalano para orientar os engenheiros e autoridades policiais quanto ao gênero e categoria das diversas casas. A exclusão do seu nome faz pensar que se nomeou uma Comissão da linha dura. Foi insistentemente pedido ao sr. Cotrim Neto, que incluísse na Comissão que iria ser empossada no dia seguinte (sexta) um representante dos empresários e proprietários, pedido mais do que justo. Negado o pedido, sob alegação de que o representante os interessados poderiam levar suas sugestões à Comissão. Por escrito, frisou o sr. Luís de Lacerda.

★

Como vêem, o Governador e a Secretaria não querem manter diálogo direto com os empresários e proprietários. Com exceção do sr. Lacerda e do delegado Façanha, não se sabe da vivência e do conhecimento de causa dos outros. Além do mais, 30 dias para conhecer e legislar sôbre o assunto é uma irresponsabilidade. Como lembrou Carlos Machado, cada casa tem problemas, objetivos e público diferentes: — «O público deixa a minha casa depois do «show», às duas da manhã e vai continuar a noite no Le Bateau, no Bilboquet, no Sacha's. Como se pode pensar em fechar as outras casas nêsse horário?»

★

O maior perigo dessa providência **manu militari**, contra um grupo de casas, é que o fato pode ser tomado como jurisprudência, como antecedente. Elias Abifadel, presidente da Acisul e coordenador dos debates, lembrou muito bem: — «Amanhã moradores de outras ruas vão se julgar com o mesmo direito e assim será pedido o fechamento das casas da Prado Júnior, da rua Duvivier, e de tantas outras».

★

Em résumé, a situação é esta: o primeiro decreto do governador Negrão de Lima ao tentar **disciplinar** o movimento da vida noturna prejudicou profundamente empresários e proprietários e, em conseqüência, o público bem e o próprio erário estadual. Mandar fechar as casas e nomear uma Comissão para estudar o problema. Qualquer legislador faria exatamente o contrário: primeiro estudar o problema e depois aplicar as sugestões recebidas. Quando será que o govêrno da cidade terá, realmente, mentalidade turística, antiprovinciana? Por falar em turismo: onde aparecerá a figura do sr. Carlos de Laet nessa confusão? Até o momento não foi consultado nem lembrado

---

GRUPO TONELEROS - R. Toneleros, 56

«LUIZINHO VAI A MARTE»

De JOÃO DAMASCENO
Música: DALMO CASTELLO - Direção: OSWALDO NEIVA
ESTRÉIA: — DIA 5 DE AGÔSTO
Sábados e domingos, às 17 horas — Preço único: NCr$ 2,00

T E A T R O M U N I C I P A L
TEMPORADA LÍRICA DE 1967
HOJE: — VESPERAL, AS 15h45m.

CAVALLERIA RUSTICANA
I PAGLIACCI

Sexta-feira, 4 de agôsto, às 20h45m e domingo, 6 de agôsto, vesperal, às 15h45m.

LA TRAVIATA

GRUPO OPINIÃO apresenta
AMANHÃ: — DIA 31 — AS 21h30m.

A FINA FLOR DO SAMBA

«Show» organizado por TERESA ARAGÃO, com a presença de passistas, ritmistas e compositores da Portela, Mangueira, Império Serrano e Salgueiro.
CONVIDADOS ESPECIAIS: — TELMA, TEREZA SANTOS e os compositores ADEL SILVA, PAULINHO DA VIOLA, SYDNEY MULLER.
No BAR DOCE BAR — Rua Siqueira Campos, 143
RESERVAS: 36-3497

AGORA no TEATRO DULCINA

O VERSÁTIL MR. SLOANE

A COMÉDIA MAIS DISCUTIDA DA TEMPORADA
JOE ORTON
HOJE: — AS 17 E 21h15m. — RES.: 32-5817

MINI-TEATRO — Rua Figueiredo Magalhães, 286
Agora com Ar Refrigerado — Res.: 57-6651

«PATETA MANDA BRASA»

De Gastão Nogueira — Direção: Luiz Fernando Sá Leal
Elenco do Teatro Social — Com: Hellion, Vitória, Lello e César — o gorila.
SÁBADOS E DOMINGOS: — AS 16 HORAS

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA apresenta
ROSITA TOMAS LOPES
ITALO ROSSI
EM

O ÔLHO AZUL DA FALECIDA

COMÉDIA DE JOE ORTON
com
MARIO BRASINI | EMILIO DI BIASI
ERICO DE FREITAS | JEAN ARLIN
CENÁRIO NAPOLEÃO MONIZ FREIRE
DIREÇÃO DE MAURICE VANEAU
Tel. 42-4521
TEATRO GINÁSTICO
HOJE: — AS 18 E 21h15m.

Com a Morte de Spencer Tracy Acabou-se a Velha Guarda de Hollywood"

[Co]m a morte de Spencer Tracy, a «velha guarda» de Hollywood, perdeu seu último grande representante. Quando morreu [Clark] Gable, Spencer Tracy declarou: «Agora fiquei sòzinho». Pretendia dar a entender [que] seus colegas dos anos de ouro tinham desaparecido antes dêles: Leslie Howard, Ty[rone] Power, Humphrey Bogart, Gary Cooper, Errol Flynn. Foram perdas irremediáveis para o cinema hollywoodiano, e é difícil preencher os vazios, apesar de ainda restarem atores da estatura de um James Stewart, de Cary Grant, John Wayne, Glenn Ford, Gregory Peck, William Holden, Kirk Douglas e Robert Taylor. Todos êles são atores que deram supremacia mundial ao cinema de Hollywood. Supremacia que as novas levas do após-guerra confirmaram, graças a intérpretes como James Dean, Montgomery Clift (ambos prematuramente falecidos), Marlon Brando, Yul Brinner e alguns outros.

[Por]ém agora são necessários novos rostos, o público [quer] novos ídolos, ainda que [o entu]siasmo que pudesse suscitar um Rodolfo Valentino já [sej]a do passado. O cinema [tem] agora muitos inimigos [com] os quais lutar: o pri[meiro] dêstes inimigos parece [ser o] entusiasmo pelo auto[móve]l, que afasta das salas [de pr]ojeção numerosas multi[dões] de espectadores potenciais, que preferem viajar e [só] decidem a meter-se num cinema, quando há algo que vale a pena ver. Precisamente porisso, hoje é maior do que nunca a necessidade de grandes atôres que agradem de maneira particular o público; porém os «publicity men» não conseguem fabricá-los, e para fazer uma pelicula de êxito é preciso recorrer aos artistas consagrados no passado.

Na realidade, nos últimos anos Hollywood não pôde construir nenhum mito cinematográfico nôvo. Efetivamente, os atôres jovens de maior fama não são norte-americanos, porém inglêses.

Os novos astros chamam-se Michael Caine, Peter O'Toole, Peter Sellers, Sean Connery, Richard Burton; e trata-se de atores de trinta ou quarenta anos, já com alguns cabelos brancos.

Há alguns atores jovens a quem Hollywood tenta lançar (ainda que não com muito êxito); um dêles é George Hamilton, suposto namorado de Lynda Johnson, filha do presidente dos USA; e George Peppard, que foi fabulosamente promovido em sua última pelicula «O homem que não sabia amar», porém que aparentemente não obteve os resultados esperados pelos produtores.

Será que os gostos do público mudaram: já não interessam as caras infantis, as expressões enternecedoras; hoje o público busca sensações violentas, o suspense, o terror; as histórias de amor já não são aventuras ingênuas e românticas, porém paixões ardentes e turvas. A mania do erotismo, da violência e do sexo invadiu o cinema de todo o mundo, e para interpretar papéis neste gênero é necessário um rosto marcado, máscaras duras e não maçãs rosadas e aspecto de inocente juventude.

[C]hega ao Rio o nôvo supervisor da Universal para a América Latina

[A]pós visitar as várias sucursais da Universal-Internatio[nal n]a América Latina, chegou, ontem, a esta cidade o Sr. [...] Gottschalk que foi recentemente nomeado, em Nova [York,] para o alto cargo de supervisor daquela distribuidora [de fi]lmes nos países latino-americanos.

O Sr. Gottschalk, que terá a sua sede no Rio de Janeiro, [ocup]ava anteriormente o cargo de diretor-gerente da Uni[versa]l Filmes do Brasil, pôsto que continuará exercendo além [de s]upervisor para a América Latina.

Show é Disco ...

(Conclusão da 3ª página)

condida nas faixas cinco da vida fonográfica.

Sei que, inteligente e arejado como é, você compreenderá o meu interêsse pois — conforme tive oportunidade de lhe dizer anteriormente — sou um defensor da idéia de se dar ao compositor — êsse ilustre desconhecido — um programa em que não se diga, como é comum: «Fulano de tal vai cantar a música de Ângela Maria».

E seu programa vem atendendo justamente — embora parcialmente — a essa falha que existia.

Pela acolhida, desde já o muito obrigado dêsse seu ouvinte dêstes «Discos Impossíveis».

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE JULHO DE 1967
Problema nº 5, de CARIOCA, Rio, GB.

HORIZONTAIS: 1 — Desprezar. 7 — Época. 8 — Putroa. 9 — Braço de rio, próprio para navegação. 11 — Artigo def. fem., plural. 12 — Instrumento agrícola. 13 — (fig.) A terra natal. 15 — (Bras.) Milho torrado que se reduz a pó. 17 — Doença. 19 — Peregrino.

VERTICAIS: 1 — Criminosa. 2 — Que não segue a boa direção. 3 — Pequeno poema da Idade Média, narrativo ou lírico. 5 — Fazer-se ao mar (largo) o navio. 6 — Tapeçaria. 10 — (Ant.) O mais. 12 — Casal. 14 — Nome de uma aranha amazônica. 16 — Invocação mística dos hindus. 18 — Tecido fino como escumilha.

Seleções Recreativas nº 199 — Agôsto de 1967.

Está em circulação mais um número desta apreciada Revista de passatempos, contendo charadas, palavras cruzadas, testes e humorismo.

Torneio de Julho de 1967 — Concorrente:

Nome ....

Pseudônimo ....

Residência ....

Cidade ....

Correspondência« SILVIO ALVES — Rua Riachuelo, 114 — Rio — GB.

DISCOS CLÁSSICOS

• ALUIZIO ROCHA

BACH: «Aberturas Nº 1 e 4» — Orquestra Bach, de Munique, Regente: Karl Richter. Êste é um disco que desperta imediato interêsse, tanto pelo programa, constituído por obras que estavam faltando em nossos catálogos, como pela interpretação que tem a prestigiá-la o nome de um dos maiores intérpretes de Bach na atualidade: Karl Richter, nome que vale pela garantia de que o ouvinte vai saborear os frutos da feliz união da arte com a erudição. E' de fato, o que acontece em todos os movimentos destas duas «Suítes para orquestra» «Suítes», ou «Aberturas» como as classificou Bach, naturalmente em virtude de serem os respectivos movimentos iniciais concebidos na forma da Abertura francesa. Quanto à música, que é o que interessa, trata-se de obras muito estimadas entre as poucas (relativamente), que escreveu para orquestra. As «Aberturas», ou «Suítes», são em número de quatro, sendo a «Segunda» e a «Terceira» as de maior valor e as mais gravadas. A união de uma sensibilidade germânica, a de Bach, com uma forma tipicamente francesa, a da «Suíte» com seus Minuetos, Bourrées ou Badineries, permite conceber estilos de interpretação bastante opostos. A de Richter, que se prende à estética germânica, é excelente em todos os sentidos, salientando especialmente a amplitude dos movimentos lentos, mas o traço mais característico é a acentuação fortemente apoiada dos movimentos em que predomina o ritmo. Na qualidade do som, estas interpretações dão a sensação de música contemporânea sem prejuízo da autenticidade de estilo, sensação que se tem particularmente na «Abertura Nº 4», de instrumentação maior e mais variada do que qualquer uma das outras três incluindo 3 oboés, fagote, 3 trompetes, tímpanos, além das cordas e contínuo. Gravação de bela sonoridade e perspectiva, fazendo dêste disco um lançamento admirável em todos os sentidos. (BACH: — «Aberturas Nº 1, em dó maior, BWV 1.066, e Nº 4, em ré maior, BWV 1.069. Archiv APM 14.273).

NOVELAS SÓ NA RÁDIO NACIONAL

A RÁDIO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO é campeã absoluta em novelas radiofônicas, possui o maior «cast» de rádio-teatro, com direção de Floriano Faissal, a maior e melhor equipe de novelistas famosos, como Amaral Gurgel, Eurico Silva (laureado em Os Magníficos e em Os Melhores da Revista do Rádio), Raymundo Lopes, Cicero Acaiaba, Ghiaroni, Dulce Santucci, Janet Clair, Yara Cúri, J. Silvestre, entre muitos outros. Atualmente em cartaz de segunda a sexta-feira, às 10h30m — A Volta do Passado (dentro de breves dias — O Anjo Mal), às 13 horas — Rumo ao Nordeste (nos primeiros dias de agôsto — A Intrusa), às 14 horas — Tio Bené e às 15 horas — A Presença do Passado. A Rádio Nacional brinda seus ouvintes, ainda, com o seriado Jerônimo, às 18 horas, O Mundo Fantástico e Real de Júlio Verne, às 20 horas, de segunda a sexta-feira, e com o Teatro de Mistério, às têrças-feiras, às 22 horas e Grande Teatro Orniex, às sextas-feiras, às 22 horas, com reprise nos domingos, às 8 horas. Na foto, três dos grandes valôres do «cast» rádio-teatral da PRE-8: Celso Guimarães, Paulo Gracindo e Alvaro Aguiar, as vozes mais premiadas do rádio brasileiro

A CAMINHO DO AMOR

PERSONAGENS

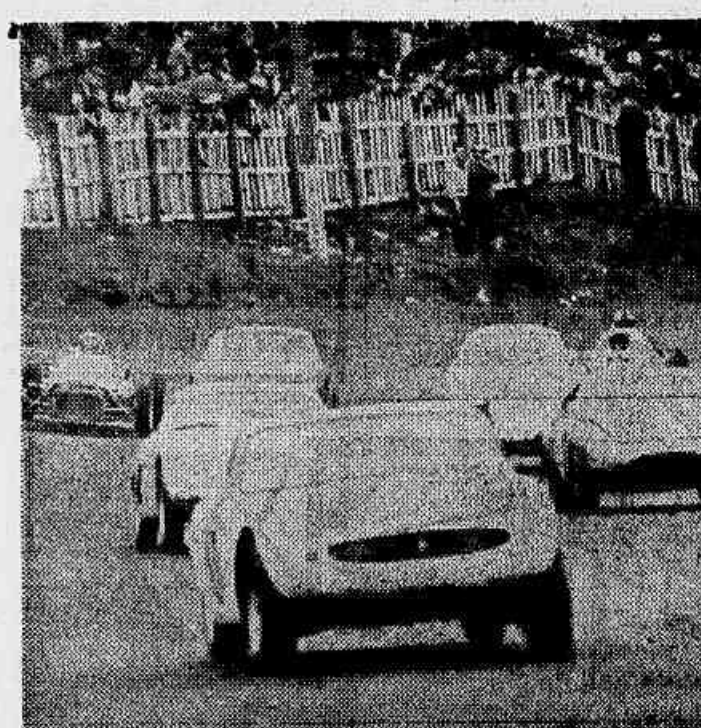
ROBERTO	ROBERTO CARLOS
DÉBORA	DÉBORA DUARTE
LUÍS	LUÍS CARLOS
NELCY	NELCY MARTINS
MECÂNICO	MAURO MARIS
MÃE DE ROBERTO .	HILDA
AUTOMOBILISTA ..	FRED SCHUTZ

ROBERTO — Não comece a inventar muita coisa, Luís Carlos, senão acabo ficando na pista.
LUÍS —Qual é o problema, brazinha?... o carburador vai ficar um estouro.

ROBERTO — Façaz o que quiserem, contanto que não me cause problemas futuros.

MECÂNICO — Não custa nada fazer a experiência. Vamos tentar.

O grande dia chegou. Uma grande azafama podia ser notada em todos os boxes. Era a grande oportunidade que esperavam os volantes, para demonstrar sua perícia de ases.

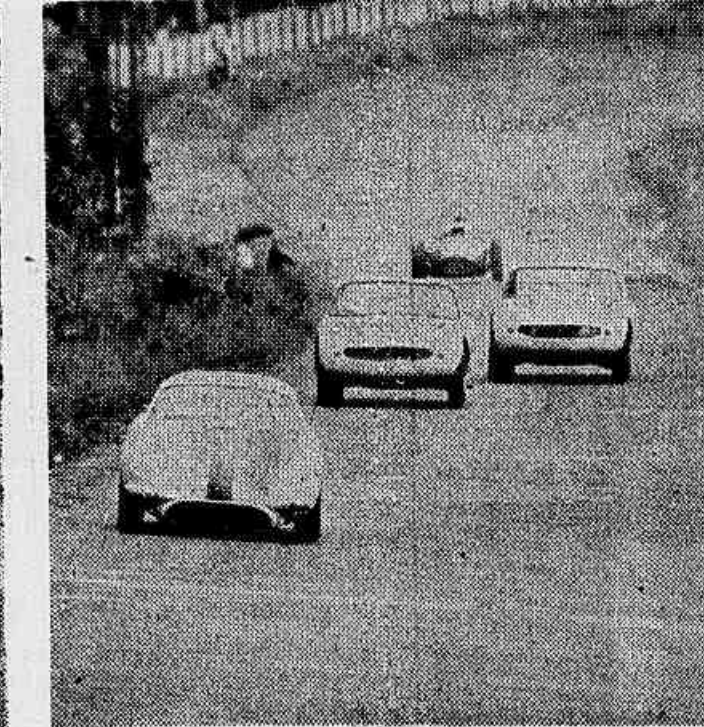
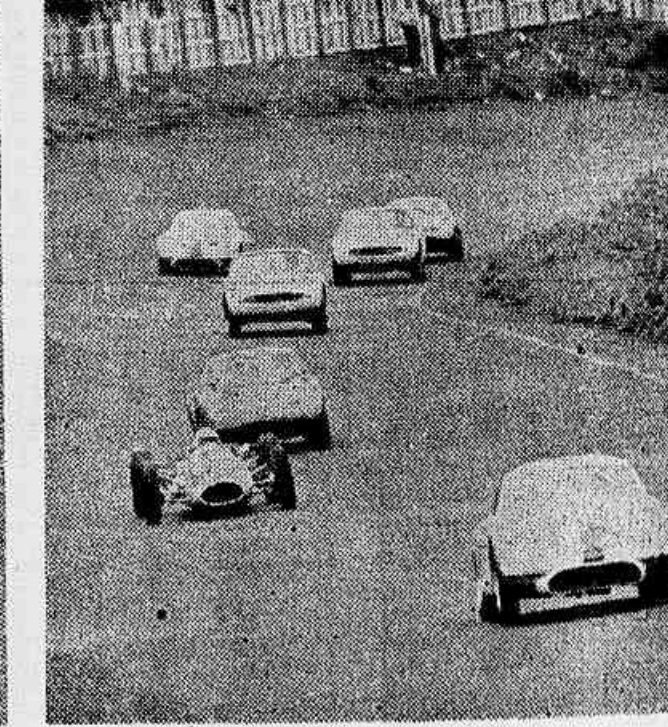
Tem início a corrida e um dos competidores arranca na frente, destacando-se. Roberto sai expremido entre vários veículos, à esquerda, com seu vistoso nº 12.
ROBERTO — Não sei o que se passa comigo para estar tão nervoso.

De repente Roberto arrancou como uma bala entre seus competidores.
ROBERTO — Legal! Parece que o carburador funciona, mesmo.

ROBERTO — Quem vem atrás de mim é da mesma escuderia... Melhor para nossa equipe.

ROBERTO — Até agora, barra limpa. Não tem ninguém me ameaçando a ponta.

Quase colado atrás vinha o carro nº 3, embora o velocímetro do carro de nosso herói marcasse 160 quilômetros horários.
ROBERTO — «Mama mia», que curva!

A marca da primeira volta é ultrapassada por Roberto, sempre à frente dos outros competidores.
ROBERTO — Creio que muita gente boa está surprêsa com minha atuação... e não está gostando.

Os outros competidores lutam colados uns aos outros, em busca de uma brecha.

ROBERTO — Êsse meninão que vem atrás não vai conseguir me tirar da jogada, de jeito algum.

As horas passam e a competição torna-se mais renhida. Brazinha comandava um pelotão que vinha colado à trazeira de seu carro.
ROBERTO — Êsse pequeno que vem colando comigo tem uma máquina que é uma brasa, mora!

Melina Mercouri e Seu Retôrno à Grécia

MELINA MERCOURI, a famosa atriz grega, que atualmente interpreta na Broadway, com grande êxito, uma comédia musical, queria voltar à Grécia, a sua cidade, Atenas, para viver novamente junto a seu amado mar, o mar do Pireu. Porém o golpe de Estado ocorrido na Grécia a impediu, impondo-lhe a condição de exilada forçada.

Melina nasceu numa familia rica, teve uma infância feliz, sem privações, casou-se depois com o homem a quem amava, Paghanis Haracopos, êle também jovem e rico. Depois, um dia, Melina cansou-se de tôda a sua felicidade, fugiu de casa, sem nenhum motivo aparente, sem explicações e sem justificações. E desde então, teve uma vida livre, sem uma linha determinada, uma vida com altos e baixos, com felicidades e depressões, êxitos e fracassos. De todos os modos, foi desde então uma mulher livre com muitas satisfações artísticas para si. Contudo, Melina não esqueceu sua cidade e sua terra e lá voltou uma ou outra vez, também para atuar em filmes.

Recentemente, tinha decidido retornar à Grécia para sempre, para estar perto de sua gente e do mar, a gente e o mar de «Nunca aos Domingos». Tinha inclusive convencido o marido, Jules Dassin, para que êle também fôsse viver na Grécia. Dassin, êste inteligente e original diretor cinematográfico, realizador de obras notáveis e definitivo descobridor do talento cinematográfico de Melina, aceitara.

Repentinamente, ocorreu o golpe de Estado e Melina Mercouri achou-se como uma espécie de exilada, sem possibilidades não só de ir viver em Atenas, mas também de fazer uma visita à pátria. Segundo certas versões, seu ex-marido Haracopos seria uma das «eminências pardas» que influem nas decisões importantes por trás dos ambientes militares que dirigem o nôvo regime grego. Não se pode saber se isto é verdade ou não que o irmão de Melina foi prêso. De todos os modos, sua familia, antes muito influente (seu pai foi prefeito de Atenas durante muito tempo, seu avô foi chanceler, sua mãe ex-ministro da Instrução Pública), nada pode fazer agora.

Jules Dassin compreende êstes problemas. De longínqua origem francesa, porem nascido numa antiga e rica familia de Connecticut, em 1950 escreveu algumas coisas que aborreceram o senador McCarthy, que dirigia naquela época uma dura campanha contra as supostas atividades «anti-norte-americanas». Naturalmente os Estados Unidos são e também eram na época do «macartismo» uma democracia, porém o senador estava em condições de prejudicar bastante a liberdade de pensamento. E Dassin preferiu fugir, deixar tudo, ir para a França, onde o cinema e Melina o levaram ao pináculo da fama e da felicidade. Com Melina houve uma compreensão e um vinculo imediato, porém, a legalização de sua união é coisa recente.

Então Melina, a eterna errante, está frustrada agora em seu desejo de voltar a Atenas. Não é fácil predizer se, quando restabelecer-se a normalidade na Grécia, Melina Mercouri ainda quererá lá voltar.

LANGUEDUC —

«Cabo Frio» da França

Os trabalhos preparatórios visando o melhoramento do litoral do Languedoc e sua abertura ao turismo, avançam a passos largos. Suas unidades turísticas já foram definidas. As cinco dentre elas, as novas estações serão edificadas sôbre terrenos que pertencem ao Estado.

Grau du Roi — La Grande Motte: 22 km. de costa, 42.000 leitos (sendo 10.000 em casas particulares, 20.000 em edifícios coletivos ou hotéis).

Leucate-Barcarès: Um lido de 8km: cidade nova com 40.000 leitos.

Cap d'Agde: 600 ha; 40.000 leitos. Encostada no Piton d'Agde, dispõe de um nôvo pôrto com capacidade para 1.000 barcos de tôdas as categorias.

Gruissan: Diversas cidades sobrepostas, formarão uma aglomeração de 60.000 leitos, ao abrigo dos ventos, à margem de planos dágua internos.

Embocadura do Aude: Um nôvo canal ficará à disposição de 60.000 veranеantes sôbre 10km. de costa.

St. Cyprien: O programa deverá ser executado por promotores particulares. Já foi previsto a abertura de um pôrto para 1.000 navios, que será inaugurado no próximo ano. Haverá 7.800 alojamentos de luxo, para 30.000 veranеantes e turistas.

O HOMEM E A CATARATA: PAUSA PARA CONTEMPLAÇÃO

VIAJANDO PELO BRASIL — IV

Cataratas do Iguaçu Maravilha da Natureza

• Cláudio Siqueira

Falta alguém? 1... 2... 3... 4... não, estão todos...

Vejamos então: êste é o Hotel das Cataratas, de propriedade do Govêrno, mas explorado pela «Realtur Hoteleira»; na parte de baixo estão todos os serviços, como refeitório, cozinha, bar, sala de jogos, biblioteca, escritórios, etc. Na parte superior, localizam-se os apartamentos. A entrada para a torre fica no centro, de lá descortina-se magnífica vista sôbre a região; em frente os amplos jardins, e atrás, uma deliciosa piscina.

Daqui, vemos lá embaixo, o rio Iguaçu, que desemboca no rio Paraná, 20 quilômetros adiante; à nossa frente, a Argentina, e podemos ver o hotel do lado dos nossos vizinhos pampeiros e o mirante; acolá, a ilha San Martin, e à sua frente, uma porção de saltos argentinos, entre os quais o «Dos Ermanos», «Bossetti», «San Martin», etc. Vamos continuar a andar e a apreciar a natureza exuberante e magestosa que se nos oferece.

Veja lá em baixo, que lindo arco-íris! cada vez que o vejo me sinto emocionado. Olhem ali um bando de Maracanãs que parece um tapête fruta-côr com o sol a rebrilhar suas asas, em vôos ligeiros de lá pra cá... Agora, à nossa frente, pode ser observado um terreno em forma de ferradura, com uma nuvem permanente em seu centro, onde se despejam águas às toneladas: aquilo e a «Garganta do Diabo», surgindo com todo o seu deslumbramento.

Sempre presenteio os meus turistas, aqui em Iguaçu, com o «salto» de seu agrado; vamos, escolha um que eu te dou, só que não pode levar... Já escolheu? Então é seu.

Sigamos adiante. Ali é o elevador que nos levará até o mirante, lá em cima onde teremos uma vista interessante, e do qual, à noite, se pode ver os saltos iluminados feèricamente. Olhem, estão vendo aquelas andorinhas em evolução sôbre as águas? Observem que estão sempre fazendo um vôo a pique mergulhando atrás da cortina de águas; é que elas fazem seus ninhos atrás das quedas para protegerem seus filhotes das aves rapinantes. E' possível que algumas morram numa destas feitas: que dizer dos filhotes que mal aprendem a voar e já sáem detrás das quedas? As vêzes se espera horas e não aparece uma andorinha, e isto quase me faz passar por mentiroso certa ocasião, mas quando eu e o grupo já íamos embora, elas apareceram.

Você viram «7 Quedas» e as «Cataratas do Iguaçu»; podem me dizer qual a mais bonita? Difícil, não é? A primeira é selvagem, vibrante, lutadora, e esta é plácida, majestosa, retumbante.

Daqui vamos nos separar, podendo ir cada um para o seu lado, à direita o portinho onde se embarca para passar pela «Garganta do Diabo», à direita o caminho do hotel, onde nos encontraremos às 20 horas, para o jantar.

Terminado o jantar, iremos até o mirante ver os saltos iluminados.

OS SALTOS BRASILEIROS

Êsses saltos à nossa esquerda, são os «Floriano» e o «Deodoro» e aquêle o «Benjamim». E' muito lindo à noite passear e admirar estas maravilhas da natureza, que são as Cataratas de Iguaçu. Mas não podemos ficar aqui o tempo todo, temos que seguir viagem amanhã bem cedinho, para fazer excursão também ao lado argentino, e é preciso que todos durmam bem, a fim de que não se sintam estafados. Então, boa noite e até o toque de reunir.

Até Pôrto Meira a viagem é de ônibus. Fica à margem direita do Iguaçu, e é de lá que se atravessa para a Argentina, em pequenas embarcações, e muito ràpidamente. O desembarque é em pleno Parque Nacional del Iguazu, de onde, novamente em ônibus, vamos apreciar as cataratas do lado argentino. A vista do hotel, do lado argentino, é simplesmente pomposa. O passeio demora mais de meio-dia. Chegada a hora do almôço, seguimos para a cidade de Pôrto Iguazu, onde é fácil adquirir «recuerdos», e a seguir, a viagem de regresso ao Brasil e ao hotel, onde chegamos já à hora do jantar.

E' suave a noite. Em volta da piscina ouve-se música, sentados em espreguiçadeira, entrecortando as valsas o pitoresco chiar dos sapos. As vêzes, a luz falta, por defeito no gerador... mas não demora a voltar... Vamos passear até os saltos? A noite é linda e as estrêlas parecem mais perto. Atrás do hotel, começa a aparecer a lua, com que acendendo a mata, dando tons prateados à águas; a cachoeira agora é de prata. Silêncio, para um momento de contemplação e êxtase, que ficará assinalado na memória para sempre... Bem, é melhor voltarmos, para dormir, pois já é tarde, e temos muita coisa que ver ainda.

Outro dia da viagem, será dedicado ao Paraguai. A ida é de lancha, Iguaçu acima, passando pelos marcos divisórios da tríplice fronteira, Brasil-Argentina-Paraguai, na foz do rio Paraná. Para se ir ao Paraguai, é necessário passar pelo exame alfandegário, depois do que a Ponte da Amizade é livre para o trânsito. O descanço e o almôço será no Hotel Cassino Acaray, onde há jôgo franco, e os «caça-níqueis» funcionam dia todo. Aqui também se pode comprar alguns «souvenir» e coisas para uso pessoal. A noite regressaremos ao Brasil e ao Hotel das Cataratas. No dia seguinte o programa assinala um passeio de barco à «Garganta do Diabo», muito bacaninha mesmo, e aguardado com expectativa.

(continua)

TURISMO

Correspondência para esta seção para DN- Tur. Av. Almte. Barroso, 4 — loja — RIO

Diário de Notícias — QUINTA SEÇÃO — Domingo, 30 de julho de 1967

A CIDADE E O RIO

Só sente a existência de Cachoeiro com suas lapas e panelões, corredeiras, ocas de pedra e remoinhos em que se abrigam os cachimbaus e lagostins, quem ouve o seu silêncio (prof. Valdemar Mendes de Andrade).

A MONTANHA E O CENÁRIO

O Monte Itabira é a marca de Cachoeiro, dominando a cidade e a paisagem.

Cachoeiro de Cem Anos

A FÉ E O CÉU

• Dirceu Ezequiel

CACHOEIRO do Itapemirim está em festas, pois comemora o seu primeiro centenário, com foros de primeira cidade do interior do Estado do Espiríto Santo, progressista e adiantada. As celebrações dêste ano têm sido diferentes dos aniversários anteriores, pois não se trata de um aniversário comum, quando se completa cem anos de existência, tendo por fundo o cenário policrômico do céu azul, da montanha, do rio que divide a cidade e do casario que, moderno e avançado, no centro, ainda encontra em pé algumas casas colonisadoras em longo de sua ruas.

Cachoeiro do Itapemirim foi fundada às margens do Rio Itapemirim, a cento e trinta quilômetros de Vitória. Tornada famosa fora do Espírito Santo, graças principalmente a Rubem Braga e a Newton Braga, não deixa, contudo, de ter a sua imagem transmitida ao povo na voz de seus poetas e cantores, principalmente Roberto Carlos, o mais famoso, e na simpatia de seus filhos, simpáticos e hospitaleiros.

Para se ir a Cachoeiro do Itaperirim, conviver com seu povo, participar de seu Centenário, vibrar com suas festas, saborear tão decantado recanto do Brasil, o turista pode optar pelo trem de ferro, que é uma viagem agradável, através do Estado do Rio e do território capixaba; pelo ônibus, em excursão ou em viagem comum (a emprêsa é a "Itapemirim"), ou de carro, em rodovia asfaltada e segura; ou pelo ar, pois possui pista para aviões, ou mesmo pelo mar, desembarcando em Vitória, e viajando depois para lá. Possui bons hotéis e bons restaurantes, e possui muitas atrações para os turistas.

A Igreja Matriz de Cachoeiro é monumento de arquitetura religiosa e uma das mais importantes do Estado.

OUVINDO E VENDO

Dirceu Ezequiel

Grupo de alunos do Colégio Jacobina, integrantes da excursão que a Camillo Kahn promoveu sob os auspícios da Associação de Pais de Alunos, para um giro turístico através das regiões centro e oeste do Brasil, momento antes da saída do Rio.

COM a presença de mais de quinhentos convivas, foi inaugurada na quarta-feira última, a mais nova e bonita casa do gênero no Rio, ou seja, a «Cervejaria Barril», no Arpoador. Localizada num dos mais bonitos lugares do Rio, com maravilhosa decoração oferecida pela natureza (o Oceano Atlântico e a praia de Ipanema com suas garôtas), completada pela decoração artificial da mão do homem, que criou um acolhedor ambiente interior para a casa, a casa deverá se transformar imediatamente no mais expressivo local da cidade..

*

— Multa gente dos meios políticos, sociais e intelectuais na festa de inauguração da «Barril», onde o chope e o churrasco foram servidos à farta, grifando o evento. Dos meios turísticos, fizeram-se representar as principais agências, companhias de aviação, jornalistas especializados e entidades oficiais e privadas.

*

— Na noitada, nossa reportagem anotou entre outros, Osvaldo Miranda, Joana Palhares, José Alegre, Hélio Kaltman, Newton Santos, Tomas Sugar e sra. Antônio Jaber, Gilberto Barbosa, Clorivaldo Araújo Castro, Oberon Barbosa, Liliana Renata, Joaldo Andrade, José Fontenele, David Rocha, Rita Davy, André Todor, Van Jafa, Roberto Feliz, Abrahão Nuchin Haber e senhora, Jones Lengyel, Rocha Mendes, Joaquim Meneses, José Maria Rodrigues, Roderick Caracciolo, Hélio Freitas e Noel de Arriaga.

*

— Pedro Ferreira de Castro eufórico com o embarque de sua última excursão de julho — «Volta ao Mundo», e já está preparando agora os diversos grupos que sairão em setembro para a Europa.

— **Dois que regressam:** José Manuel D'Orei, em meados da semana, vindo da África, onde acompanhou um grande grupo português metabolizado pela sua agência «Comercial e Marítima», e Alberto Vanderlei, o «homem forte da Turiser», que chega dia 6 de agôsto, depois de uma panorâmica volta ao mundo.

*

— Raquel Haener já está coordenando com tenacidade as próximas excursões da agência «Raoultur», para manter o equilibrado sucesso que vem conseguindo para tôdas as promoções de sua emprêsa.

*

— E' entrar na «Rionilo» e viajar mesmo, pois a equipe da casa é excelente e persuassiva e tem mais... ninguém, mas ninguém mesmo, foge ao sorriso que influe de Germano Barbosa.

*

— Alfio Sensi trabalhando extrafôrça total na «Polvani» que, assim, vai de vento em pôpa. Ivano Prósperi está procurando um conjunto de salas e uma loja mais ampla para a agência, cujo programa expansionista está atingindo tôdas as suas metas.

*

— Flávio Meneses, da Pantour Pampulha, encontra-se nos Estados Unidos, dirigindo o grupo «Radar», no campeonato de futebol juvenil realizando-se atualmente em Filadélfia.

*

— Vanderlei Cunha, da Ybarra Navegação, confidenciando à nossa coluna, que, a partir de agôsto, a emprêsa estará empenhada numa série de novas e sensacionais promoções em matéria de cruzeiros marítimos, através das mais inusitadas rotas dos sete mares.

TOCANDO A PISTA

— Carlos Eduardo Camellier preparando uma grande recepção para os dois primeiros (de uma encomenda de 8) aviões «YS-11», japonêses, que deverão chegar ao Rio no dia 14 de agôsto. As primeiras unidades funcionarão na «Ponte Aérea Rio-São Paulo», inicialmente, e as demais, que aqui estarão até o fim do ano, estarão trabalhando nas mais diversas rotas domésticas da «Viação Aérea Cruzeiro do Sul», emprêsa para a qual se destinam.

*

— A TAPA ofereceu uma bonita recepção a um grande grupo interline carioca, responsável pelo sucesso presente da aviação comercial no Brasil... E por falar em TAP, queremos assinalar que, em colaboração com a «Eita do Brasil», levará à Europa no próximo outono um grande grupo de excursionistas da emprêsa de Bruno Sommacore, numa promoção intitulada «Triângulo de Outono».

— Henry Beczkowsky, representante da «Avianca», no Brasil, encontra-se em Manaus, gozando merecidas férias... A VARIG em grande bossa, promovendo os agentes da viagem IATA e as principais excursões dos mesmos, numa vasta campanha de cooperação...

*

— Erimantho Coelho, diligente funcionário executivo da VARIG, encontra-se a serviço, na Europa... A IBERIA, linhas aéreas de Espanha, abriu novas lojas de vendas de passagens em Tóquio, Majila, Hong-Kong e Bankok... Luís Azevedo com mais um número de «Novitur», revista especializada em aviação e turismo, em circulação... A Alitália foi escolhida pela Agência Camillo Kahn, para transportadora oficial de seu primeiro grupo «Outono na Europa», em fase de organização, que deverá partir para o Velho Mundo brevemente.

TURISMO, CORPO SÃO EM MENTE SÃ

● EDUARDO MORGENS

DE um modo geral a quase totalidade dos passageiros dos grandes transatlânticos não é deportista por profissão, nem tão pouco pratica o esporte, mesmo na qualidade de amador. O desporte, em muitos, não lhes desperta interêsse algum: — o navio é para êles apenas um cômodo meio de transporte.

Mas, iniciada a viagem e superadas as primeiras preocupações no que se refere à sua acomodação a bordo, êles, aos poucos, notam que o esporte, além de tornar-se um útil e agradável passatempo, contribui para manter o corpo em atividade, intensificando desta forma o efeito benéfico que o ar marinho exerce sôbre o organismo.

O esporte combate a apatia, estimula o apetite, revigora os músculos e sobretudo relaxa o sistema nervoso.

Ao esporte e jogos deve-se ainda o mérito da aproximação entre os passageiros, rompendo aquela timidez que se verifica à primeira vista entre pessoas estranhas, estabelecendo um clima de confiança e simpatia geral.

Aos poucos, entretanto, a vida de bordo acaba por vencer êste retraimento inicial; o coração se abre e êle se integra ao ambiente saudável dos jogos, passatempos, esportes, é "last but not least" as festas. E à noite, após o jantar, os jogos sociais completam-se ao ambiente elegante do baile ao ritmo da orquestra. A programação dêstes jogos noturnos, também rico de prêmios e surprêsas, é variada e brilhante.

Ao amanhecer grupos ainda espalham-se pelo bar, bebendo o último copo de espumante ou cálice de licor.

E pela manhã reiniciam sôbre o ponte-sol os jogos e as competições esportivas.

Dêsse modo transcorrem alegremente os dias de travessia, readquirindo os espíritos sérios, por algum tempo, a simplicidade da vida e a alegria que quiçá nunca supunham poder recuperar.

Quando, após o transcurso de tôda uma manhã sôbre a ponte, em movimentadas competições esportivas, chega a hora da refeição, podem então constatar que o apetite é o efeito principal de uma vida saudável.

No navio, todo e qualquer entretenimento é um jôgo; o ar do mar não cansa. E' portanto para nós uma felicidade que nossa marinha mercante tenha iniciado cruzeiros tão agradáveis à vista e à saúde. Isto é turismo, no verdadeiro sentido da palavra.

EXCURSÕES URBI ET ORBI

Foz do Iguaçu, Paraguai, Argentina, Caxambu, Cidades Históricas e demais excursões promovidas pela agência Urbi et Orbi, para as férias, obtiveram o melhor êxito. A principal excursão à Foz do Iguaçu, em roteiro incluindo o rio Paraná foi das mais felizes, voltando todos os seus participantes encantados com o esplêndido passeio de navio, a bordo do «Presidente Epitácio» e, dado o seu sucesso, a mesma será repetida pela Urbi et Orbi, no dia 5 de setembro, já estando Segismundo Drabik metabolizando o nôvo grupo, com a solicitude de sempre.

TURISMO, GOVÊRNO E INICIATIVA PRIVADA

DOMINGO — dia de movimentação turística, mundialmente — é ocasião muito adequada para se falar em turismo.

E, por coincidência, para favorecer o trato do assunto, temos, à disposição, para serem devidamente glosadas, recentes declarações prestadas à imprensa pelo sr. Joaquim Xavier da Silveira, presidente da Emprêsa Brasileira de Turismo (EMBRATUR), e segundo as quais, a implantação de uma verdadeira indústria de turismo no Brasil compete à iniciativa privada que, para tanto, contará com todos os estímulos legais. Comentou recentemente o «Correio do Povo», de Pôrto Alegre, adiantando:

— «O Govêrno, afirmou, pretende integrar o turismo numa política nacional de estímulo, criando condições de atrativo econômico para investimentos maciços nessa área, cabendo à EMBRATUR o levantamento do potencial sócio-econômico do setor, para determinar as prioridades na aplicação dos recursos postos à sua disposição».

Está claro que não se pode discordar do presidente da entidade quanto à privatização do turismo no Brasil. Deus nos livre se o Estado também meter as mãos nesse setor, para ao mesmo estender o desastre de suas experiências no campo empresarial. Além de que, sendo o nosso sistema sócio-econômico baseado na livre iniciativa individual, não teria cabimento que também se estatizasse a indústria do turismo.

Não se pode, igualmente, deixar de bater palmas ao anunciado propósito governamental de adotar e pôr em execução, ativamente, uma política de estímulos ao turismo, a fim de que nessa área se façam «investimentos maciços», como diz o sr. Joaquim Xavier da Silveira. Tudo isso, realmente, está certo. Mas o que não disse, ou não foi incluído no resumo de suas declarações que nos caiu sob os olhos, é se o Govêrno está, ou não, disposto a fazer também «investimentos maciços» na infra-estrutura nacional do turismo...

Temos muitas vêzes versado êste assunto, mas nunca será demais que voltemos a fazê-lo, até que a procedência da tese leve efetivamente à sua conversão em realidade. Com efeito, como se incitar a iniciativa privada a investir largas somas no campo do turismo, se não dispomos de rodovias (bem e completamente) asfaltadas e se, nas estâncias a êle destinadas, não se empreendeu a devida urbanização; se nestas falta saneamento e não contam com o necessário suprimento de energia elétrica.

Temos dito que a infra-estrutura do turismo repousa num tripé: acesso viário, urbanização e hotelaria. Cumpra o govêrno a sua parte, pavimente estradas e saneie e dote de energia elétrica os balneários e as estâncias de clima, que a iniciativa privada certamente acorrerá com hotéis e casas de diversões, a êsses centros. Mas, não se fale muito de turismo enquanto não houver isso, pelo menos.

TURISMO HOTELARIA EM REVISTA

HOTÉIS E FORNECEDORES

Sr. e sra. Eduardo Tapajós, foram a Bariloche.

GLÓRIA — Os belos retratos dos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II, feitos pela pintora paulista Eunice Monteiro de Barros, são atrações no «hall» do Restaurante Colonial, do Hotel Glória. Estão uma beleza, compondo òtimamente o conjunto do salão e do restaurante, no estilo beneditino. E por falar no Glória assinalamos a passagem, no próximo dia 3 de agôsto, do aniversário natalício do seu «cap» Eduardo Tapajós, que receberá em família, pois estará em São Paulo, os abraços de seus amigos.

*

OTHON — A Companhia de Hotéis Othon, que cresce dia a dia, e deverá inaugurar brevemente mais uma bela unidade no Rio, o «Savoy Othon», até hoje não conseguiu acertar com seu relações públicas, a peça mais essencial de qualquer organização em fase expansionista e de gabarito como ela é. Atualmente os serviços em tela estão abaixo da crítica. O atento e solícito amigo Alvaro Bezerra de Melo precisa tomar seguras providências.

*

FALCÃO — O sr. Corintho de Arruda Falcão informou à nossa coluna, pelo telefone, que pretende introduzir várias remodelações, ainda êste ano, nos seus hotéis «São Francisco» e «Presidente». * Emílio Lourenço de Sousa telefonando para contar que já está em fase de conclusão a nova fachada do seu «Argentina Hotel», cujo restaurante foi remodelado e está uma beleza. * Pelo fio interestadual, Valdemar Albien manda uma saudação à nossa coluna e comunica que vendeu o Hotel Windsor, ficando com «Lider», porém, à disposição dos clientes e amigos. * Ràpidamente no Rio, o sr. José Tjours, que, em jantar no «Excelsior Copacabana», nos contou seus planos mais arrojados e mais atuais.

*

SECAGEM DE ALIMENTOS — O Instituto Físico-Químico da Universidade de Bonn está desenvolvendo um processo nôvo para secagem de gêneros alimentícios, à base de desidratação à temperatura ambiente, que conserva o paladar e o sabor das vitaminas. Os gêneros assim secados, apresentam-se, no fim, em forma farinácea, aos quais se adiciona uma quantidade adequada de água, tornando-os prontos a serem servidos nos restaurantes, à solicitação dos fregueses.

CORRESPONDÊNCIA PARA ESTA SEÇÃO — CELSO C. FONTES — RUA RIACHUELO, 1 14/116 — 5º ANDAR.

Flagrante tomado no Campo de São Cristóvão, quando por ali desfilavam os versáteis «Pick-Up» VW 1500.

Iê-Iê-Iê Mostra Nova Pick-Up VW

...ÓS um churrasco oferecido à imprensa, terça-feira última, dia 25, os três ...ndedores autorizados VW, do Rio — ...-Modêlo S. A., Auto Industrial S. A., ...uanauto Veículos S. A., apresenta... o nôvo «Pick-up» VW-1.500, um uti... derivado da Kombi, especialmen... planejado para o transporte de carga.

Sua principal característica é a plataforma ampla, cuja área útil é superior a 5 metros quadrados (1 metro a mais do que os veículos similares), podendo transportar uma tonelada.

Para demonstrar ao público carioca a utilidade do nôvo veículo, um desfile de vários dêsses carros transportando as mais variadas mercadorias percorreu as principais ruas da cidade. Em cada «Pick-Up» da caravana, uma garôta de mini-saia, distribuía folhetos e material promocional. Uma bandinha «furiosa» e conjunto de yê-yê-yê; composto de autênticos cabeludos figuravam também no desfile.

...ACTERÍSTICAS

...va camioneta de carga ...lkswagen, é equipada ...motor de 52 HP (SAE), ...e confere uma nova di... no mercado automo... nacional, proporcio... pelo reduzido custo ope... e economia de com... Além de sua am... plataforma de carga, pos... outras características ex... como o espaçoso ...rtimento inferior, sob a ...forma de carga, tranca... chave, onde podem ser ...ortados volumes meno... que necessitam de prote... especial. Opcionalmente, ...o veículo VW pode ser ... veículo VW pode ser ... com capota de lona, ...ente adaptada na car... As partes laterais e ...seira são de madeira, ... ser baixadas, permi... maior rapidez nas car... descargas. A ausência ... proporciona uma plataforma ampla, sem saliências internas, com maior área útil para cargas.

Como na Kombi — 1.500, o banco do motorista é individual. Possui trava na direção, embreagem, monodisco a sêco, limpador de pára-brisas com duas velocidades e retôrno automático, luz de passagem conjugada ao comutador de luz alta e baixa, indicador luminoso de direção, com desligamento automático e luz interna na cabina.

E' equipado com freio hidráulico nas 4 rodas, e freio mecânico manual no eixo traseiro, pneus com câmara 7.00x14 e tanque de gasolina com capacidade para 40 litros e relógio medidor de combustível. A distância entre eixos é de 2.400mm, com bitola de 1.375mm (dianteira) e 1.360 (traseira). Suspensão independente nas 4 rodas, por barra de torção e amortecedores de duplo ação telescópica. Estabilizador no eixo dianteiro e batente de borracha complementar no eixo traseiro. Para facilitar o trabalho do motorista, foi adicionado um espelho retrovisor no lado direito do veículo com os braços-suporte mais longos, proporcionando melhor visibilidade.

A plataforma de carga do nôvo veículo Volkswagen de 5 metros quadrados — com toldo tem capacidade para transportar 5 1/2 metros cúbicos — e o compartimento de bagagem inferior situado no lado direito da camioneta tem as seguintes dimensões: 1.200mm de largura, 340mm de altura e 1.600mm de comprimento.

FICHA TÉCNICA

Motor
4 cilindros
4 tempos
horizontais, instalados na parte traseira

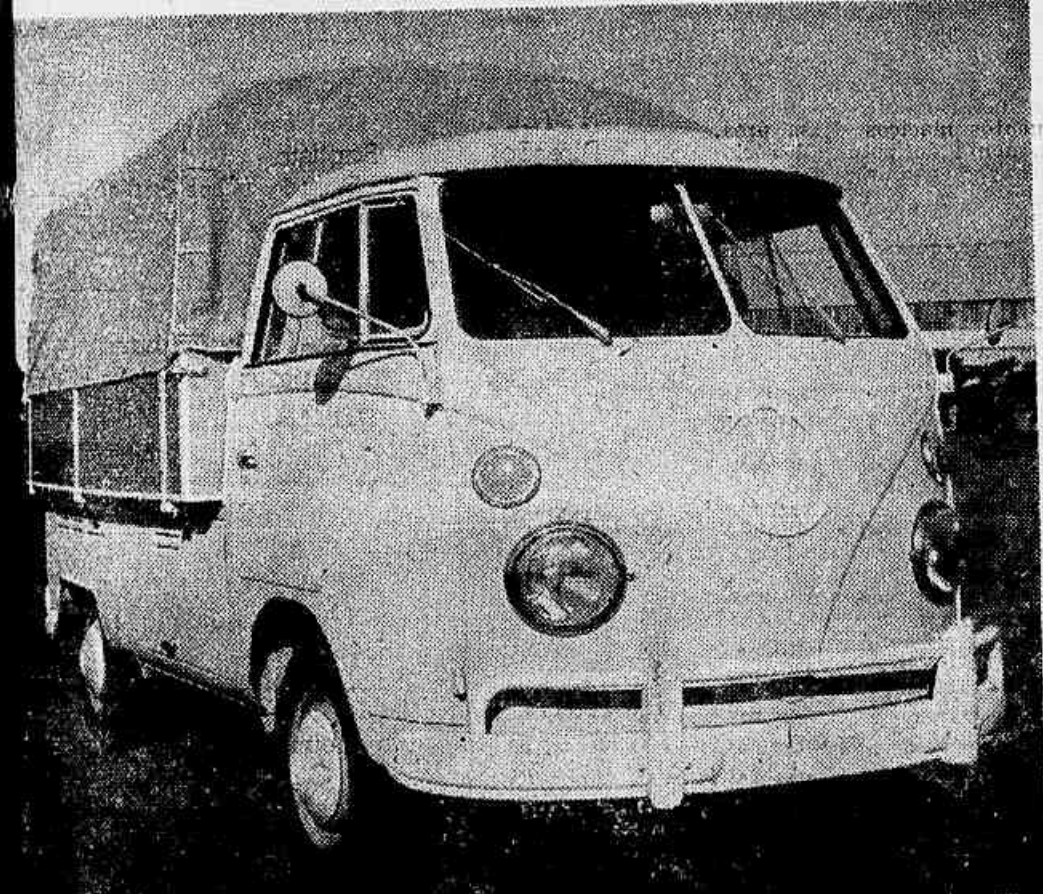
Diâmetro do cilindro
curso de cilindro
83mmx69mm
cilindradas — 1493cm3
razão de compressão — 6,6:1
potência — 42PS a 4000rpm. (DIN)
52 HP a 4600rpm. (SAE)
maior torque — 9,5mkg a 2.000rpm. (DIN)

Instalação elétrica
bateria 6 V — 77Ah
dínamo 45 Amp. max. 180W
chave de ignição e partida com trava
farol com luz assimétrica
indicador luminoso da direção com desligamento automático
uma luz interna
limpador ao pára-brisa com 2 velocidades e retôrno automático
luz de passagem conjugada com o comutador de luz alta e baixa

Caixa de transmissão múltipla
embreagem monodisco a sêco
possui 4 marchas sincronizadas para a frente e uma marcha-à-ré, as relações são as seguintes.

1º — 1 : 3,80
2º — 1 : 2,06
3º — 1 : 1,32
4º — 1 : 0,89
ré — 1 : 3,88
diferenc. — 1 : 4,125
red. lat. — 1 : 1,26

Chassis
longarina — assoalho apoiado em seu comprimento e na longarina transversal, soldada tôda ela entre si.
Suspensão independente nas 4 rodas por barra de torção e amortecedor de dupla ação telescópica. Estabilizador no eixo dianteiro e batente de borracha complementar no eixo traseiro.
mecanismo de direção com rosca sem-fim e amortecedor de direção
travamento por intermédio da trava de direção
círculo de direção de cêrca de 12m
freio hidráulico nas 4 rodas e com uma área de freagem de 1.028cm2, freio mecânico manual no eixo traseiro.
pneu 7.00-14 com câmara
tanque de gasolina de 40 lts., indicação de reserva conforme a indicação no relógio medidor de gasolina
distância entre eixos 2,400mm
bitola dianteira/traseira 1375/1360mm

Estrutura:
Camioneta de carga com carroçaria de madeira, sem ou com toldo e estrutura
Pêso próprio 1.160/1.215 kg (+)
Carga útil 910/855 kg
Pêso total 2070 kg
(+) inclusive com o motorista

...porando a reconhecida versatilidade da Kombi, o nôvo «Pick-Up» Volkswagen, é um «Senhor» utilitário.

... será certamente, o mesmo alcançado pelas outras versões

Carnet Doméstico

BOLOS — DOCES — SALGADOS — CORTE E COSTURA

ANUNCIE NESTA SEÇÃO TELEFONANDO PARA 28-8043 (LYDIO)

Exposição de Decapê de Flôres e Opalina
Com MADAME LITA e os Professôres HUGO e NICA da TELEVISÃO. Aulas já iniciadas. — Rua Barão do Flamengo (Flamengo), 50, ap. 802. — Telefone: 25-4496.

CORTE CENTESIMAL
Ensinam-se CORTE e COSTURA, BORDADOS, CROCHET e TRICOT, CURSO de BAINHAS. ENXOVAL PARA RECÉM-NASCIDOS. — Tel.: 34-2926. — Maracanã.

MADAME CORRÊA
Dá aulas e aceita encomendas de BOLOS e SALGADOS. 3a.-feira, 1, CONFEITAGEM para principiante. 5a.-feira, 3, Duas Bandejas de Docinhos. Mantém em funcionamento Diversos Cursos. — Informações pelo Tel.: 47-5199.

MADAME MARINHO
Dará 3a.-feira, 31, OS DOCES PASTÉS DE SANTA CLARA e PASTÈIZINHOS DE NAPA (NCr$ 6,00). 5a.-feira, 3, O PALHAÇO ESTUDANTE EM BALAS NCr$ 3,00). 6a.-feira, 4. O BÔLO PESCARIA CHINÊSA (Iluminado e com peixes vivos — NCr$ 2,50). As 16 horas aula do CHUVISCO (Cacho de Uvas de Doces) — (NCr$ 5,00). Início às 14 horas. — Rua Barão de Mesquita, 424, ap. 201. — Tijuca. — Informações pelo Telefone: 48-6704.

ODETTE
Dará 3a.-feira, 1, vários DOCES FINOS em CARAMELADOS FONDANT e BOMBONS. 4a.-feira, 2, A FLOR CAMÉLIA RAINHA. Vende FELTROFIX e FÔLHA DE ROSA. — Rua Machado de Assis, 36, ap. 61. — Tel.: 25-4435. — Flamengo.

MADAME VALLE
Segunda-feira, 31, ensinará ROSA e outros ENFEITES em AÇÚCAR. 4a.-feira, 2, CHUVISCOS e CASADINHOS PORTUGUÊSES. — Informações pelo Telefone: 36-4113.

ANITA ESTHER E SUA EQUIPE
Segunda-feira, 31, FLÔRES. 3a.-feira, 1, de manhã PINTURA EM TECIDO, à tarde TÊRÇO DE NOIVA e PORCELANA. 4a.-feira, 2, de manhã (DECAPÊ) O JORNALEIRO DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, à tarde FLÔRES, FOLHAGENS, CADEIRINHA ENFEITADA. 5a.-feira, 3, CURSO DE NOIVA, BANDEJA FANTASIA PRATEADA. Sexta e Sábado BÔLSAS DE CONTAS, PORCELANAS, DECAPÊ, FLÔRES e FOLHAGENS. — Informações pelo Tel.: 38-3948. — Rua Rocha Miranda, 53. — Usina. Aulas individuais à combinar.

DOCES E SALGADOS
Têrça-feira, 1, às 14 horas aula de DELICIOSO JACARÉ em DOCES e SALGADOS (Não necessita de fôrma). 5a.-feira, 3, Continuação do CURSO com três SALGADINHOS: CHAPÉUZINHO DE NAPOLEÃO, FLOR DO CAMPO e CACHORRO QUENTE (Que vai ao forno já com Recheio). — Aulas avulsas. — Rua José Vicente, 34, ap. 304. — Grajaú. — Informações pelo Telefone: 58-8839.

DOCES E SALGADOS
SEXTA-FEIRA, 4, às 14h30m, aula: AMEIXA PLAZA, SALGADINHOS diversos em bandeja ornamentada e uma sobremessa: TORTA «MARGARETH». Cursos diversos. Aceitam-se encomendas de BOLOS, DOCES e SALGADOS. Rua Figueiredo Magalhães, 548 — apto. 302.

MADAME MEIRA
Ensina Flôres e Folhagem no Club dos Decoradores. — Av. Copacabana, 1100, sala 201, também sua residência Rua Paissandu, 199-101.

Qual o Seu Problema de Beleza?
SEJA QUAL FÔR — TELEFONE PARA 42-3291 — AMBOS OS SEXOS.

RÉPLIQUE CABELEIREIROS
ATENDEMOS à noite também com Hora MARCADA. PENTEADOS, TINTURAS, TRATAMENTO DE PERUCAS EM GERAL, MANICURE, PEDICURE e COLOCAÇÃO DE UNHAS POSTIÇAS, LIMPEZA DE PELE. MAQUIADOR: FAMOSO «TRAVESTI» DO TEATRO RIVAL «GISELA». Luxo e Confôrto em Ambiente Requintado. CONSULTE NOSSOS PREÇOS e MARQUE SUA HORA PELO Telefone 47-7605. — Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1.072 Sobreloja 205.

MADAME CAPELA
Dará 2a.-feira, 31, às 14 horas PEIXE À CARIOCA ornamentado com FLÔRES DE NABOS, FOFINHOS DE QUEIJO e TORTA DE MAÇÃ com SORVETE. 5a.-feira, 3, as Bandejas de Luxo FELIZ UNIÃO e FÔLHAS AO VENTO. — Informações pelo Tel.: 30-5399. — Rua Barreiros, 585, ap. 202. — Ramos.

LAURA VILELA DOS SANTOS
Ex-Professôra da Cia. do Gás. Dará 3a.-feira, 1, às 14 horas DOCINHOS DE ALTA CONFEITARIA. 4a.-feira, 2, às 14 horas 3a. aula do SALGADINHO. 5a.-feira, 3, às 14 horas 1a. aula da TORTA JAPONÊSA. 6a.-feira, 4, às 14 horas aula de BÔLO PARA PRINCIPIANTE. — Informações pelo Tel.: 48-6318. — Rua Barão de Igutaemi, 46, ap. 202. — Praça da Bandeira.

Rápido Curso de Trabalhos Manuais
Aula CINZEIRO DO PAPAI. Vendo FERRO PARA FLORENTINO tipo CARRETILHA, BOLEADORES e GOLFADORES, FÔLHA DE ROSA. Corta-se FLORZINHAS MIUDAS. Aulas de FLÔRES DE POLIESTER. Vendo material e ensino onde comprar. — Telefone: 36-2479. — LIDO.

EMMA DUARTE
Iniciará CURSOS DE DOCINHOS FINOS. Encomendas de BOLOS, DOCES e SALGADINHOS. Fornece GARÇONS e LOUÇAS. — Informações pelo Tel.: 45-6557.

PROFESSÔRA OPHÉLIA (Vila Kosmos)
Dará 6a.-feira, 4 e Sábado, 5, às 13 horas CRISANTEMO DO ORIENTE e CEREJEIRA DO JAPÃO. Formatura de TRABALHOS MANUAIS, breve. — Rua Angaí, 53. — Informações pelo Tel.: 91-1009.

MADAME RIBEIRO
Aceita encomendas de DOCES, CARAMELADOS e BOLOS. PREÇOS ESPECIAIS. 6a.-feira, 4, às 14 horas aula do BÔLO: PARQUE DA GAIOLA DE OURO. — Informações pelo Telefone: 54-0162.

CURSO DE TORTAS
Início do CURSO 2a.-feira, 31, às 14 horas. Ensino BICHOS DE PELÚCIA, FLÔRES, ARRANJOS e DORMINHOCA. — Aceito encomendas. — Rua Maria Amália, 209. — Tel.: 38-8494.

JAD'S — CALISTA
Tratamento científico dos pés. Ex-profissional do Dr. Scholl. Especialista em: Calos, Cravos, Verrugas, calosidades, Unhas encravadas, Fungos parasitários, etc.. Funcionando à Av. Presidente Vargas, 590, S/1314. Edif. Lisboa. Horário das 8 às 17 horas. Sábado das 8 às 12 horas.

NORMA
Vendo GOMA, FERRO e agora também Cortadores para FLÔRES. Aulas de FLÔRES, FOLHAGENS CREPADAS OU MADREPEROLADAS, PÁSSAROS, BORBOLETAS, METAL REPUXADO EM CAIXA OU GARRAFÕES, CRISTAL EM FLOR OU DA BOÊMIA, FALSA CERÂMICA, POLIESTER, BONECAS DE BISCUIT, PRATA BOLIVIANA, TRABALHOS EM COBRE OU EM PRATA (CINZEIROS, CASTIÇAIS DE PAREDE, ROSA E GALO), BAMBÚ, PINTURA A FOGO em COPOS, BANDEJAS DE DOCINHOS, MODELAGENS DE BICHOS ou FIGURAS PARA BOLOS FRUTINHOS DE VIDRO e FLÔRES DE POLIESTERINE. — Inscrições pelo Telefone: 49-8094 ou à Rua Piauí, 123, C/1. — Todos os Santos. Exceto aos Sábados e Domingos.

CURSO DE CORTE E COSTURA MÉTODO GIL BRANDÃO
Em apenas 8 aulas. Inscrições abertas no CLUB MUNICIPAL. Rua Haddock Lôbo, 367 — Tel.: 48-0603. Desconto para sócio.

Bolos, Doces, Salgados e Bandejas
Aceita Alunas e Encomendas para FESTAS EM GERAL. — Informações pelo Tel.: 51-2520. Altair. — Rua Almirante Gavião, 60. — Tijuca.

MADAME PIRES — (15 ANOS)
Em sua 1a. apresentação ao Público fará EXPOSIÇÃO de ONZE (11) BANDEJAS para 15 anos de 6a.-feira, 4, à Sábado 5. Horário de 9 às 11 e das 14 às 20 horas. Lançando suas duas (2) Bandejas: A GUITARRA DE BALAS e o SONHO DA JUVENTUDE (GUITARRINHAS). — Rua Joaquinga, 19 Engenho Nôvo. — ENTRADA FRANCA. — Informações pelo Telefone: 49-1952.

ILHA DO GOVERNADOR
AULA DE UMA MESA DE ANIVERSÁRIO em 1a. apresentação motivo: (FESTA YÊ-YÊ-YÊ), dia 2, quarta-feira, às 2,30 horas. ESTRADA DO DENDÊ, 567, ap. 108 — fundos. Telefone: 96-0762.

Daniel Ferreira & Cia. Ltda.
Mantém grande e variado estoque de Material para bem servir a tôdas as professôras que anunciam nesta seção.
FORMAS, BANDEJAS, ENFEITES, MATERIAL DE CONFEITAGEM, ETC. — Rua Sete de Setembro, 231 — Telefones: 43-4290, 23-0850 e 43-6970. RIO DE JANEIRO

PINTURA DE TECIDO E PORCELANA
Ensina-se pintura em tecido e porcelana. Professôra VERA — Flamengo. — Telefone: 45-2518.

CANTINHO DA ARTE
Anuncia suas aulas de FLÔRES DE POLIESTERINE, QUADROS BIZANTINOS, DECAPÊ e diversas TÉCNICAS de TRABALHOS EM COBRE, COURO etc. — Informações pelo Telefone: 38-5171. — Rua Conde de Bonfim, 377, sala 710.

MADAME FORTES
Segunda-feira, 31, às 14 horas início do CURSO DE TORTAS DECORADAS para FESTAS em GERAL, com uma DELICIOSA TORTA para o DIA DO PAPAI. 4a.-feira, 2, às 14 horas iniciará o CURSO DE DOCES COM FIGOS RECHEADOS CARAMELADOS e DOCES COLORIDOS. As 16 horas SALGADINHOS COM MARAVILHAS DE LEGUMES e RISSOLIS DE CAMARÃO. — Informações pelo Tel.: 54-4062. — Rua Pereira Nunes, 60, ap. 201. — Tijuca.

RECEITA
BOLINHO DE CAMARÃO
Faça um refoga com tomate, cebola, sal e pimenta. Estando alourado, junte um litro de leite ou água. Deixe ferver e escalde com quantidade de pó de farinha-de-milho, medido em tigela grande que já deve conter cheiros verdes bem picados. Mexa e deixe esfriar ligeiramente. Junte 5 ovos inteiros e 1 colher de farinha de trigo. Tire com uma colher, um pouco de massa, coloque no meio dela um camarão cozido e frite em gordura quente.

VENILDE — 49-5900
Dará 2a.-feira, 31, O CRISANTEMO e a ROSA em ESPONJA para BANHEIRO. 6a.-feira, 4, Almofada PORTA-CAMISOLA e o CRAVO FLOR DE PLÁSTICO. — Rua Marília de Dirceu, 85. — Méier.

MADAME PASTÔRA
CURSOS de: PEDRARIAS, FLÔRES, ROSAS em BRONZE, JAPONÊSAS, DECAPÊ, PINTURA BARROCA, e outros TRABALHOS de ARTESANATOS. — Rua CARAJÁS Nº 128 (VILA KOSMOS). Final da LINHA de Ônibus, 346. — VILA KOSMOS-PRAÇA 15.

LUCY BORGES
Dará início 3a.-feira, 1, às 13,30 horas um nôvo CURSO DE PRINCIPIANTES. Um Bôlo Infantil A CASA DO MICKEY levando original ÁRVORE em DOCINHOS e FIOS DE OVOS. Atenção neste CURSO entrará um BÔLO por aula. As 15 horas, início do CURSO DE JANTAR AMERICANO com Sobremesas e um SALGADINHO: PUDIM DINAMARQUÊS ORNAMENTADO com ROSA DE TOMATE, SALGADINSO em FLOR e MAÇÃ GELATINADA. — Rua Carolina Machado, 586. — Madureira.

ESCOLA TÉCNICA GUANABARA
RUA MARANHÃO, 350 ZC-16 — TELEFONE: 49-3279 — GB. CURSO TÉCNICO por correspondência de: FIGURINISTA * CONTRAMESTRE MODELISTA * CORTE COSTURA AMADOR * DESENHO TÉCNICO * DESENHO DE MAQUINAS * DESENHO ARTÍSTICO. APRENDA UMA PROFISSÃO e GANHE DINHEIRO. Peça informações e mande Envelope Selado para Respostas.

MADAME MAIA
BOLOS, DOCES, SALGADOS e JANTAR AMERICANO. Aceitam-se encomendas para FESTAS EM GERAL. Fornece GARÇÕES E MATERIAL COMPLETO para SERVIR. 3a.-feira, 1, Início do CURSO DE TORTAS. 4a.-feira, 2, aula de FLÔRES e FOLHAGENS CREPADA. — Inscrições para Curso Confeitagem. — Informações pelo Telefone: 45-2434.

CURSO ANATÔMICO
Oficializado. CORTE COSTURA PRÁTICO sem provar em 5 aulas. Inscrições com antecedência. Novas turmas 3a.-feira, das 14 às 17 horas. — Rua Maxwell, 355, ap. 302. — Informações pelo Telefone: 38-1984.

MADAME STALONE
Ensina ROSA PLÁSTICA tipo francesa. Vende material. Informações pelos Tels.: 37-7612 e 37-6216.

PERUCAS
Ensinam-se Perucas, trança e Rabo 20,00 Curso completo c/Material. Av. Henrique Valadares, 17, ap. 1003. Tel.: 52-0968.

PERUCAS
Faça você mesma a sua Peruca MADAME ANA. VENDE E ENSINA NUMA ÚNICA AULA. — MARQUE HORA — Telefone: 37-9166.

CORANTES HEINE ESSÊNCIAS
a famosa marca preferida pelas doceiras e confeiteiros fabricado por Walter Heine Essências Ltda — Rio de Janeiro Rua São Paulo, 78 (Sampaio) Tels.: 49-4995 e 49-4565 "Produtos de qualidade «HEINE» desde 1940

CURSOS PARA CORTADORES
Rápido e Eficiente pelo Método «TOUTEMODE», de BLUSÕES, SHORTS e CALÇAS. Roupas para SENHORAS e CRIANÇAS. Informações e AULAS, na avenida 13 de Maio, 13 — Sala 1.602 — Tel.: 22-6835 — LIVRO DE ENSINO SEM MESTRE — NCr$ 12,00.

PINTURA EM TECIDOS
REZIMEX a única Tinta para BANLON e HELANCA — Rua Santa Clara, 33 sala 408. — Tels.: 37-1124 e 48-2388

ACEITAM-SE ENCOMENDAS
De BOLOS, DOCES CARAMELADOS, BANDEJAS para Festas em Geral, etc. Organiza Festas. — Informações pelo Telefone: 38-3082. — Rua Uruguai, 441, ap. 104. — Tijuca. — DONA DULCE.

ESCOLA MILKA
Ensina a TRABALHAR EM MAQUINA INDUSTRIAL. Confere Diplomas de CORTE e COSTURA (Único CURSO que ensina a cortar e a coser na fazenda). ALFAIATES, CALCEIRA, CAMISEIRAS, TRABALHOS MANUAIS, BORDADOS, FLÔRES, DECAPÊ etc. — Rua Barão de Mesquita, 655. — Telefone: 58-8145.

MADAME DONATO
INICIARA dia 16 uma série de CURSOS em 5 aulas de JANTARES COMPLETOS de VÁRIAS TERRAS. No primeiro CURSO: AMERICANO, FRANCÊS, BAIANO, ITALIANO e CHINÊS. — Informações Tel.: 36-6199.

BUFFET OLGA
Salão para recepções — Festas de aniversário, etc. Salgadinhos, doces, bolos, garção e serviço completo em sua residência. Preços módicos. — Rua Sá Viana, 141, Grajaú. — Telefone: (por favor) 38-5378.

NATIVA
Dará aula 4a.-feira, 2, às 18,30 horas da PAPOULA PORTUGUÊSA em TENDÃO para ARRANJO. — Rua Capitão Resende, 438, ap. 103. — Informações pelo Tel.: 29-5093. — Méier.

ARTE FLORENTINA
BELA E DE FINO GÔSTO EM APENAS 2 AULAS
Prata repuxada p/ copos — Centros — Espelhos — Caixas e etc. Ela se confunde com a verdadeira (NÃO É BOLIVIANA) Santos Barrocos e Ricos — Trabalhos em Alto-Relêvo. Craquillet — Jade — Camurça — Bronze e muitos outros trabalhos. Atendo aos sábados. Mais detalhes NALLYDÓRIA. Tel.: 45-5077. FLAMENGO

Escola Moderna de Corte, Alta Costura e Chapéus de MADAME BASTOS
Matrículas abertas diàriamente para os cursos de professôra ou fazer o modêlo que desejar com todo o aperfeiçoamento Direção única de Mme BASTOS — Rua do Passeio, 70, 11º — Para informações solicite estatuto pelo Telefone: 52-2326.

BUFFET GLÓRIA
PARA SUAS FESTAS USE OS SERVIÇOS DO BUFFET GLÓRIA
Para 100 pessoas 2.800 SALGADINHOS, 2 PERUS, 2 PERNIS com Farofa, 10 quilos de MAIONESE, 200 REFRIGERANTES, 20 Litros de PONCHE, 3 Litros de Rom, 3 Litros de COQUETEL, 5 CHAMPANHES, 3 GARÇONS, 3 COPEIROS. Todo Material. — ALMEIDA. — Tels.: 30-3081 e 34-9333. — Rua Saint Hilaire, 137 — Bonsucesso.

ACADEMIA TUIUTI
Aula de CORTE e ALTA COSTURA. Conferem-se DIPLOMAS. Mantêm SEÇÃO DE CONFECÇÃO DE TRAJES DE NOIVAS, TOILETES, PASSEIO, etc. Av. PAULO DE FRONTIN, 489 — Sobrado — Mme. Souza — Tel.: 48-7127.

MADAME OLIVEIRA — Corte-Costura
Ensinam-se e confecionam-se CAMISAS, BLUSÕES e vira-se colarinhos. Corte impecável desde ao mais simples ao mais sofisticado e entrega-se a domicílio. Costura Rápida. — Informações pelo Telefone: 34-1170.

POLIESTER AMERICANO
Grande sucesso. PROFESSOR MIGUEL. — Informações Telefone: 54-4149.

BUFFET SILVANA
TELEFONES: 48-6126 e 46-4847
Serviço de Confiança: 100 Pessoas: NCr$ 380,00. Peru, Pernis, Maionese, Salgadinhos, Bebidas, Garçons, Louças. — Facilidade de pagamento em serviços grandes.

DONA DE CASA
A obra social da A.P.M., convida-a para uma visita ao nosso serviço, onde V. S.ª, poderá contratar empregadas com orientação social, assistência médica, dentária e internato para os filhos de domésticas. Colabore conosco, associando-se Rua 7 de Setembro, 63, 12º andar. Telefone: 52-1595.

MATERIAIS ELETRODOMÉSTICO

Geladeiras Ar Condicionado
Consertos com garantias, qualquer marca, local. Tel.: 42-0954 — Visitas grátis — Técnico Sousa

Ar Condicionado
Consertos e reforma de qualquer marca. C/ garantia absoluta. Visita grátis — Técnico 100% especializado — Tel.: 22-5875 — Francisco.

Técnico Alemão
CONSERTO E PINTURA GELADEIRA SR. FRANZ
Pintura NCr$ 40, troca de borracha NCr$ 20. Serviço garantido. Tel. 34-9131.

Técnico Alemão
Consêrto e Pintura de Geladeiras. Pintura NCr$ 40,00 — Borracha NCr$ 20,00
Serviço garantido — Atende-se domingos e feriados em qualquer bairro. Tel.: 42-7969 — Sr. HANS.

MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

VULCAPISO
FINANCIADO
APLICAÇÃ IMEDIATA!
CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO
REV PLAST
RUA ALCINDO GUANABARA, 17 — GRUPO 607
TEL.: 42-0899.

Lindos Conjuntos Sanitários Coloridos a Partir de NCR$ 130.00

Cerâmica retangular	NCr$	4,50
Cerâmica vitrificada, lindas côres	NCr$	23,00
Cimento Mauá	NCr$	4,95

V. encontra de tudo, é bem atendido, com rapidez, e recebe a mercadoria no mesmo dia Tel.: 58-2497

O NOSSO bazar LTD
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL
Rua Barão de Mesquita, 608 - tel. 38-3198 - GB.

DIVERSOS

PERDIDOS — SYLVIO FERREIRA DA SILVA perdeu documentos: Carteira Nacional Habilitação nº 3.413, Carteira Identidade nº 66989; Licença Prefeitura Distrito Federal e Certificado de Propriedade «Renault Gordini» 1964, chapa DF 2-25-13. Gratifica-se. Fone: 36-2572.

COMPRO ANTIGUIDADES — Objetos de Arte, Pratarias, Porcelanas, Cristais, Moedas, Comendas, Medalhas, Selos, Quadros, Marfins etc. Tel. 58.8353

EMBALAGENS
de móveis, louças e máquinas
Caixotaria Brasil Ltda.
R. Barão de S. Félix, 63/65
Fone: 43-4339

SENHORAS IDOSAS — Tomo conta em minha residência, boa alimentação. Rua David Campista, 16, apto. 101 — Tel. 26-5485

SEU PROBLEMA É TELEFONE? Recebemos e transmitimos seus recados, Comerciais e profissionais. CHAME WANDA, 46-8855.

COMPRO 1 PIANO
A VISTA — Não faço questão de marca ou preço. Solução rápida. Tel. 45-1130.

Declaração
Acha-se extraviado o Livro de «PAGAMENTO DO IMPOSTO POR VERBA Nº 1 (UM)» da firma HANNA YOUSSEF MACHALANI, estabelecida na Rua República do Líbano, 18, loja, estando a firma providenciado a regularização da escrita fiscal do mesmo. Guanabara, 29 de julho de 1967 HANNA YOUSSEF MACHALANI

MÓVEIS E DECORAÇÕES

Camas de solteiro em cerejeira e cabeceira de palhinha, vende-se só duas. Tel. 58-5724 — Grajaú

PEDRAS COLORIDAS vende-pisos e revestimentos serviços. ARENITO LT... São Clemente, 164 — Te...

Persianas
Reformas e Consertos em qualquer tipo.
CORTINAS JAPONESAS
Fabricamos e Instalamos
52-3898

Super Synt...
Firma especializada — ... o m2 — Raspagem par... NCr$ 1,60 — FACILIT... Tel.: 36-3076

CORTINAS
BEM CONFECCIONADAS — De cânhamos, tafetás, sarjas, cetins, etc. — A prazo sem juros. — Decorador: Ivo ou José.
Tel: 32-2731.

CORTINA... JAPONÊS...
PINTADAS OU EN... ZADAS — A prazo ... ros — Fábrica: 3...

Armários Embut...
Executa-se em cedro ... do freguez, com 50% ... ciado, em 10 meses. ... to sem comprom... Tel.: 43-5204 ... Ribamar.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS
Facilitamos o pagamento. Indústria de Móveis Hércules Ltda Rua Visconde de Niterói, 1.180. Tel.: 34-1882.

BEL-L...
FORMIPLAC
COPA E CO...
Cozinha Americana BEL-LUX Formiplac DIRETAMENTE DA FÁ...
Orçamentos Sem com... à domicílio
Conjuntos, completos e peças avulsas
FACILITAMO... O PAGAMEN...
Rua da Conceição, ... Entre Av. Presid. Va... e Marechal Floriano. Tels: 23-4827 e 23-...

ARMÁRIOS EMBUTIDOS
E ESTANTES
Desmontáveis para pintura. Madeira de lei em Jacarandá ou Marfim. A partir de NCr$ 80,00 m2. Facilitamos pagamento. Fábrica própria. Hoje tel. 58-5448 — Dias úteis. Tel. 58-0567 — Sr. JOSÉ

Super-Synteko em Côres
Ou natural, serviço de calafate, qualquer soalho. Serviço, polido, luxo, dou ref. Orç. s/ comp. DDT grátis. 57-4647 — Sr. Mário R. Azevedo.

PAPEL DE PAREDE
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
PRONTA ENTREGA
• Super lavável
• Orçamentos s/ compro...
TEMOS PREÇOS P/REVENDEDORES TEL. 23-2...

GRANDES VENDAS POR ATACA...

INDÚSTRIA DE COLCHÕES MINISTER
OFERECE DIRETAMENTE DA FÁBRICA
COLCHÕES MEDICINAIS — CRINA PURA
Sob medida
Também colchões populares a partir de NCr$ 15,00
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
AV. MEM DE SÁ, 30 - TEL.: 32-7292

PALAS PINTURAS LTDA
PINTURAS EM GERAL
Reforma de Prédios e Apartamentos
PALAS PINTURAS LTDA.
AV. NILO PEÇANHA, 155 — GRUPO 525
TELEFONE: 22-8297

ARMÁRI... EMBUTI...
Estante sob medida. Laq... dos ou folheados.
FACILITA-SE O PAGAMEN...
RUA SÃO CRISTÓVÃO, 77...
Tel. 28-6504

LOUCO DOS LOUC...
com preços de 3 anos atrá...
APROVEITE AGORA!

TAPÊTES BOUCLÊ DOL...

1,20 x 1,80 de	[illegible] por	....
2,30 x 1,60 de	[illegible],00 por	....
2,50 x 2,00 de	120,00 por	....
3,00 x 2,00 de	140,00 por	....

TAPÊTES AVELUDADO

0,40 x 0,80 de	11,00 por	....
0,50 x 1,00 de	15,00 por	....
1,30 x 2,10 de	77,00 por	....
1,60 x 2,30 de	133,00 por	....
2,00 x 2,50 de	132,00 por	....
20,0 x 3,00 de	144,00 por	....

TAPEÇARIA VENEZA
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 16 — TEL.: 22-5...
(A 10 PASSOS DA PRAÇA TIRADENTES)
TODOS OS ARTIGOS COM DESCONTO DE LOU...

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

VENDE-SE
Gordini-65 e Kombi-63. Ótimo estado. Tratar Avenida Ministro Ary Franco, 109. Portaria com TONINHO — Bangu.

DAUPHINE-62 — Vend... com rádio, precisando r... estado. Tijuca — Pra... de Brito, em frente a ... Das 9 às 15 horas.

MODA E BELEZA

PERUCAS * VESTIDOS * ALFAIATES * BOUTIQUES * PELES — ARTESANATO * INSTITUTO DE BELEZA

IMÓVEIS

Copacabana

POSTO 6 — Vendo espetacular ... de alto luxo. Próprio para ... de alto tratamento. 3 salas, ... dorms. c/finis. arms. ... grande copa-cozinha, 2 qts. ... 2 vagas garagem. Prédio ... magnífica construção. Detalhes c/ Silvio Fleury Imóveis — CRECI 580 — Tels.: 36-4320, 36-2735 e 47-4455.

AV. ATLÂNTICA — 450 mts2 — 1ª locação. Alto luxo — Vendo magnífico apto. c/ salão de 120 mts2 — Sala de jantar, hall, 4 dorms. c/ arms. emb., 3 banhs. ... toillete, copa, cozinha, 2 ... emp. 2 vagas garagem. — ... c/ Silvio Fleury Imóveis — CRECI 580 — Tels.: 36-4320, 36-2735 e 47-4455.

AV. ATLÂNTICA — 800 mts2 — ... luxo — Duplex Cobertura ... mais bonita da Praia de Copacabana. Vendo — 1ª locação. Detalhes e inf. c/ Silvio Fleury Imóveis — CRECI 580. Tels.: 36-4320, 36-2735 e 47-4455.

AV. VIEIRA SOUTO — Lindíssima cobertura em final de construção. Fachada em mármore — ... de alumínio, com salão — ... terraço, 3 dorms. com ... copa-coz. 2 qts. emp. garagem. Inf. c/Silvio Fleury Imóveis — CRECI 580. Tels. 36-4320, 36-2735 e 47-4455.

LAGOA — Vista panorâmica — Vendo magnífico apto. c/ 2 salas, 4 dorms., sendo um duplo. Todos c/ arms. emb. copa-coz., 2 qts. emp. garagem. Prédio de alto luxo. Baratíssimo. Inf/ Silvio Fleury Imóveis. CRECI 580. Tels.: 36-4320, 36-2735 e 47-4455.

AV. VIEIRA SOUTO — 400 mts2 de alto luxo. Vendo magnífico apto. c/ salão de 120 mts2. Sala de jantar. 4 grandes dorms., sendo um duplo. Grande copa-coz. 2 qts. emp. 2 vagas garagem. Ar refrigerado, aquec. central. Detalhes c/ Silvio Fleury Imóveis — CRECI 580. Tels. 36-4320, 36.2735 e 47-4455.

Centro

LOJA CENTRO — Passa-se contrato nôvo. 5 anos, loja e subsolo com instalações e telefone. Tratar: Rua da Conceição, 50, 1º — com o sr. NELSON.

VERANEIO

CAXAMBU — Aluga-se magnífica residência, mobiliada e com louças, para temporada, no CENTRO DA CIDADE. Inf. fone: 30-6039. Hor. Com. c/ SR. ANTONIO.

Aluguel

QUARTO — Alugo a cavalheiro distinto, próximo à praça Saens Peña — Tijuca. 54-0202.

SRS. PROPRIETÁRIOS

Com pessoal especializado, advogados competentes e com honestidade, a ADMINISTRADORA SANTA RITA DE CASSIA — RUA DO OUVIDOR, 130 — 9º ANDAR — SALA 903, lhe administrará seus imóveis apenas com módica comissão de cobrança.

Entregue seus imóveis a esta tradicional Santa Rito e terá a tranqüilidade que terá com seus inquilinos. RUA DO OUVIDOR, 130 — 9º ANDAR — SALA 903 TELEFONE: 42-4546

VENDE-SE

Terreno em Piedade de Frente próximo à Av. Suburbana, rua calçada com bastante água, gás de rua e esgôto. Rua Xisto Baía, 33 — Tratar com o proprietário na Rua Souza Cerqueira, 44. Telefone: 29-3028.

GRANJAS E SÍTIOS

VALE DAS PEDRINHAS

Junto à cidade de Magé, com ótima água nascente, boas estradas, luz e fôrça, de 1.500 m2. 12.000 m2. Prestações de 135 cruzeiros novos, sem entrada. Parada de trens, escola pública e telefone público. Ônibus do loteamento para Magé, Caxias, Nova Iguaçu, Mauá e Niterói. Tratar com Orlando Dantas, na avenida Presidente Vargas, 529 — Sala 501 — Tels.: 30-5172 e 23-4121 — (CRECI 469) e avenida Rio-Petrópolis, 1.673 — Grupo 103 — Centro de Caxias.

LEILÕES

LEILÃO JUDICIAL

Prédio de 3 pavimentos (PALACETE)

RUA SAINT ROMAN, Nº 226 — COPACABANA GASTÃO venderá dia 17 de agôsto, às 16 horas, no local. Informações: Tel.: 52-0233.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

... DE 2 MILHÕES, até 15 ... empresto sob hipoteca ... retrovenda de imóvel. Telefone: 57-0638 — OLIMPIO.

Cautelas e Jóias

Atenção. Compro de ouro, platina, brilhantes grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, ... etc. Verifique minha ... Atendo a domicílio. Rua Carioca, 32, sala, 1.002 — Tel.: 32-4935.

Cautelas brilhantes

... compro sòmente negócio ... Atende-se a domicílio. Rua da Carioca, 39, sala 1 — Tel.: 42-5100.

COMPRO

... — ACORDEON — MAQ. ESCREVER — VENTILADOR — ...DEIRA — GRAVADORES

Telefone: 22-1683

DE 20 A 200 MILHÕES

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em ... horas. Adiantamos para ... As melhores taxas. ... escritura. Av. 13 de Maio, ... 18º andar — sala 1.516 — Tel.: 42-9138.

RÁDIOS E TELEVISORES

Vende-se rádio transmissor nôvo — Tel. 54-0664.

HI-FI — NCr$ 250,00 — Vendo rádio-vitrola com toca disco autom. Circ. RCA — 11 valv. Cx. Acústica. Tel. 37-3759.

Seu Rádio de Pilhas Parou?

Leve-o à «TRANSISTOMAR» — Consertos de Gravadores, Vitrolinhas, Tvs, Rádios de pilha, luz e automóvel. Consertos em 24 horas. Orçamentos grátis e na hora. TRAVESSA DO OUVIDOR, 4 (entrada pela rua 7 de Setembro) — Abrimos aos sábados.

TV CONSERTOS

Tel.: 38-8580

Sem som	NCr$ 20,00
Sem imagem	NCr$ 24,00
S/Som e imagem ..	NCr$ 28,00

Não cobramos visitas. Todos os bairros — RIBEIRO.

COMPRO

1 PIANO
1 TELEVISÃO
TEL.: 36-3652

RELIGIOSOS

Agradeço, ao Menino Jesus de Praga à Graça Alcançada. Helvette da Silva Santos.

ANIMAIS

SABÃO LEPROL

O MELHOR SABÃO PARA O SEU CÃO

Elimina Pulgas, Carrapatos, Piolhos, etc. Cura tôdas as moléstias da pele e do pêlo. A VENDA NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

DISTRIB : A DROGAFLORA
AGORA, RUA DOS ANDRADAS, 9 — RIO — TEL.: 43-4412

ÇOSTUREIRA — c/confecção e esmerado acabamento de vestidos e tailleurs. Vai a domicílio — Tel. 26-8801

MOLDES — Especialista em moldes de vestidos de noiva, baile, rua, terninhos e calças compridas. Tel. 58-0315.

ALUGAM-SE vestidos de baile, noiva e toilette. Aceita-se feitio — Edifício Odeon, sala 815 — Tels.: 25-0697 e 52-1440.

ALTA COSTURA — Modas — Exclusivamente costumes finos, Redingotti Italiano, Conjuntos-Redingotti, 15 anos, Gala, Conjuntos-passeio, Show, Noiva, Baile etc. Bordados em pedraria em alto relêvo, tudo sob encomenda e sob medida. Atendimento rápido e garantido. Preços módicos, ambiente estritamente familiar, sistema «Italiano». Isto é o «ATELIER DE L'ELITE» — Costureiro, ANDRÉ LUÍS — Av. N. de Copacabana, 435, Gr. 911 — Rio de Janeiro

ROUPINHAS PARA BEBE — Lindas, finíssimos acabamentos. Modelos exclusivos feitos a mão. Tel. 27-0901.

PRECISA-SE DE REVENDEDORES DE AMBOS OS SEXOS — Inf.: 52-0926, com ZENAIDE ou MARIA JOSÉ ou 57-7715, com D. DAYSE.

HIGIENE MENTAL — O senhor ou a senhora tem multas preocupações, conflitos etc.? Venha conversar conosco. Tel. 36-5467.

ATENÇÃO SRAS. E SRTAS. — Modista p/ os seus vestidos p/ «GRANDE PREMIO BRASIL» — Tel.: 46-6356.

ARMA-SE E FAZ-SE BOLSAS. DONA ARLINDA — TELEFONE: 25-2784.

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiros preços baratíssimos pronto em 48 horas — Telefone: 46-6356.

PERUCAS, todo tipo e côres, preços para revendedores — Informações pelo tel. 45-0852.

VENDO — Lindos vestidos de noivas a partir de NCr$ 50,00. São modernos e limpos — Telefones: 22-9645 e 57-8508.

VESTIDOS TAMANHOS GRANDES. Rua Siqueira Campos, 43/405, Centro Comercial. Aceita-se feitio — 57-0360.

TRATAMENTO, LIMPEZA, REJUVENESCIMENTO DA PELE — Esteticista formada em PARIS. Chamar: 57-3268 — D. GISELE

Perucas «Charme»

Se o seu problema é cabelo? Perucas Charme é a solução, à vista descontos especiais, a prazo os melhores planos. Rua Almirante Tamandaré, 41, apt. 1113

PERUCAS

Inteiras, meias, rabos e chinós. Facilito em 3, 5 ou 7 vêzes. Cabelos naturais. Tel. 57-5495 — Sr. VILMONDES.

Ternos Usados

COMPRO A DOMICÍLIO
CALÇAS, CAMISAS, SAPATOS, ETC.
TELEFONE: 22-5568

Perucas Inteiras

NCr$ 80,00. Preço fixo. Cabelos Naturais. Rabos, meias. Compro cabelos. Atendo a domicílio. Atacado ou a varejo. Tel. 52-2539 — Sr. CARNEIRO.

PERUCAS «AS MODERNAS»

Para todos os tipos. Preços e condições. Reforma, executo qualquer estilo. Rabos, apliques, sob medida com perfeição. Ganhe no preço e na qualidade. Informações com: Kurcinak — Tel.: 32-6023.

PERUCAS

A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

ÊLE FAZ

O seu terno usado fica como nôvo virado pelo avêsso ou recortado. Consêrto em geral. Feitio de ternos e calças sport sob medida. Av. Copacabana, 610, sala 1.205 — Tel.: 36-3076.

ELNA

Consertos garantidos, técnicos especializados, atende a domicílio. Tel.: 26-8219 — Av. São Sebastião, 199, sala 101 — Urca, há 20 anos.

PERUCAS (A PARTIR DE NCr$ 30,00)

Meias, inteiras, apliques de todos os tamanhos e côres. Oferta de «DORYS BEAUTY CENTER». Sòmente durante esta semana — RUA SANTA CLARA, 33, sala 211 — Tel. 57-8613.

CORTINAS 28-3795

Pelos tecidos conf. fina. Orc. grátis. Facilita-se. sr. SARAIVA

Aulas de Perucas

Faça sua Peruca — Rabo — Cilios ou Franja — Método fácil. Ofereço grátis agulha para implantar. Telefone: 38.6856.

IMPORTADORA GENTIL

DURANTE 30 DIAS

FAZ A VENDA MAIS "QUENTE" DA TEMPORADA FRIA

(o negócio é arrasar todo o estoque de artigos de INVERNO)

Tudo muito mais barato que qualquer LIQUIDAÇÃO!

UMA OPORTUNIDADE DE OURO PARA REVENDEDORES ATACADISTAS E PÚBLICO EM GERAL

Durante o mês de AGÔSTO, todos têm a sua vez, porque nosso estoque dá para TODOS, não havendo necessidade de ATROPELOS...
Os nossos clientes poderão comprovar essa REALIDADE, com a maior FACILIDADE.
E só visitar a IMPORTADORA GENTIL e ver de perto como é que se manda os preços altos para o inferno!
Onde é que se vai achar preços mais baixos do que na IMPORTADORA GENTIL?

VEJAM SÓ ALGUNS EXEMPLOS:

Toalhas de rosto, tamanho grande.........	De 4,00 por 0,80
Vestidos "chemisier", com mangas..........	De 14,00 por 4,80
Casacos e "pull-overs" de lã (1.ª q.) até 16 anos	De 18,00 por 7,80
Camisas "Volta ao Mundo" legítimas, social	De 23,00 por 7,80
Blusas cristal, adultos e crianças..........	De 6,00 por 1,00
Calças de helanca, cotelê e lisas..........	De 14,00 por 8,00
"Manteaux" de lã para crianças..........	De 22,00 por 10,00
Saias de Tergal legítimo, colegial.........	De 14,00 por 6,50
Camisas de sêda, com manga, para senhoras	De 15,00 por 4,00
Meias rendadas, sem costura, 1.ª qualidade (dz.)	De 30,00 por 10,80

Além dos artigos mencionados, dispomos em estoque, grande quantidade dos seguintes: CALÇAS HELANCA (lisas, veludo, cotelê, P. Poule) para homens e senhoras — VESTIDOS (em malha, dralon, rodiela, rondela e outros tecidos) — SAIAS em tergal, veludo, helanca, P. Poule, colegiais — BLUSAS (em agilon, cristal, dralon, rodiela, helanca, ban-lon, jacar, lisas e estampadas) — "SLAKS" e TERNINHOS em tergal, J.K., praiana, P. Poule, etc. — "MANTEAUX" em vários modelos para meninas, meninas-môças e adultos — JAPONAS em vários modelos para adultos e crianças — CAMISAS ESPORTE E SOCIAL em vários modelos e tecidos para homens, senhoras e crianças — VESTIDINHOS para crianças (40 modelos diferentes em vários tecidos) — CONJUNTOS em lã, cristal, rodiela, malha, tergal, para senhoras e meninas — "PULL-O VERS", CASACOS e COLÊTES em lã, para adultos e crianças (30 modelos diferentes) — MEIAS RENDADAS SEM COSTURA — CALCINHAS EM HELANCA (tamanho único) — COLCHAS PIQUET (lisas e estampadas) — LENÇÓIS para casal e solteiro — JOGOS DE TOALHAS DE MESA — TOALHAS DE MESA TAMANHO BANQUETE — TOALHAS DE BANHO e ROSTO — PISOS — LINGERIE (variado estoque para noivas) — CAPAS E CONJUNTOS DE CAPAS E GUARDA-CHUVAS para adultos e crianças — PIJAMAS para adultos e crianças e muitas outras mercadorias para pronta entrega.

NOTE BEM: Todos os nossos artigos são de PRIMEIRA QUALIDADE. Este é um MILAGRE que só a IMPORTADORA GENTIL pode fazer, porque tem FABRICAÇÃO PRÓPRIA desde o FIO até o FINAL DA PEÇA.

Aviso aos nossos clientes: Diàriamente colocamos um artigo como surprêsa com desconto de até 80%

NOSSOS PREÇOS SÃO ESPECIAIS PARA REVENDEDORES E ATACADISTAS EM QUALQUER QUANTIDADE

IMPORTADORA GENTIL

Avenida Rio Branco, 114 - 2.º andar (ao lado do "Jornal do Brasil") — Guanabara

Para melhor atender aos nossos clientes funcionamos aos SÁBADOS

RASGOU SUA ROUPA?

Leve hoje mesmo AS SERZIDEIRAS e ficará tão perfeita como novas. Trocam-se colarinhos e punhos, camisas sob medida. RUA DO CATETE, 288 — SOBRADO — Tel.: 45-6105.

PERUCAS SÓ HOJE — Perucas rabos de cabelos naturais. Vendo para todos os tipos e côres c/entrada e NCr$ 25 por mês. Ensino a confecção e compro produção. Rua Barata Ribeiro, 232-103 Tel.: 57-4213 — D. ROSA, a partir das 12 horas.

TRATAMENTOS DE BELEZA

Limpeza de pele
Maquilage
Depilação

Aformosamento do corpo

Rua ... io Correia, 28, s/102 — Tel.: 37-0678

CLÍNICA DA FACE

RESOLVA SEU PROBLEMA DE BELEZA
AMBOS OS SEXOS — TEL.: 42-3291.

ATENÇÃO BOTAFOGO

WILMAR CABELEIREIRO
agora no SALÃO LEONOR, para atender a sua CLIENTELA
Rua da Passagem, 19 — Telefone: 26-0983.

ALGO ESTÁ ERRADO COM VOCÊ?

ENTÃO USE O PERFUME

SENZALA

(O PERFUME DA SORTE)

A venda nas PERFUMARIAS — FARMÁCIAS e HERVANARIAS
Distribuidor: — A DROGAFLORA
RUA DOS ANDRADAS, 9 — TEL.: 43-4412 — GB.

"GALERIA SOUVENIR"

Av. N. S. de Copacabana, 1.285. Loja

A «GALERIA SOUVENIR» tem a honra de convidar os srs. colecionadores e o público em geral, para visitarem o seu maravilhoso acêrco artístico. Entre as obras selecionadas, destacam-se as dos seguintes artistas: Almeida Júnior, Batista da Costa, Antônio Parreiras, Viscount, H. Bernardelli, F. Bernardelli, Navarro da Costa, Artur Thimóteo, Presciliano Silva, Broccos, Levino Fanzeres, Gaspar Magalhães, Fernandes Machado, Luiz de Almeida Júnior, Balliester, Coelho Júnior, Azeredo Coutinho, Vicente Leite, Virgilio, Oswaldo Teixeira, Guttman Bicho, Zaco Paraná, Walter Feder, Lucilia Graga, Georgina de Albuquerque, Pedro Peres, Manoel Constantino, Castagneto, Albert Linch, Rosa Bonheur, Zier, B. Galofri, Pratella, J. Calvi, Vick, Jofre, J. Joubert, Fritz, e outros de fama internacional. A Galeria acha-se aberta diàriamente das 14 às 22 horas, inclusive aos Sábados e Domingos.

CROCHÊ

[illegible]

Costureira na Tijuca

Aceita feitios de noiv..., bailes, passeios e escolas. Rua General Roca, 465, apto. 101 — Abigail — Tel.: 51-1576.

PERUCAS

Com NCr$ 50,00. Leve sua PERUCA Para HOMENS e SENHORAS. Fabricação Própria. VENDAS A PRAZO. Tel.: 57-9678 — Rua Francisco Sá, 36 — Copacabana.

Maquilagem Profissional

Limpeza de pele; cosmetologia — Curso superior intensivo, o mais completo. Todos os produtos; diploma. Aulas pedagógicas individuais de 2ª a 5ª, às 13 ou 15 hs. Professôra IDA: 25-8641

«ALFAIATE MÁGICO»

Faz o seu terno antigo, moderno. Conserta qualquer roupa. Trocam-se colarinhos e punhos de camisas. Atendo a domicílio. Rua do Catete, 288 — sobrado — Telefone: 45-6105.

EMBELEZE SEU CORPO

Perca 4 quilos — apenas a massagens estéticas e desportiva — Recuperação — Tratamento reumatismo e celulite. Profª EUNICE — registrada, licenciada — Tel.: 37-8697 — Rua Tenreiro Aranha, 152-A.

COMUNICADO ÀS NOIVAS

MME. LAUREANO vende extraordinários vestidos de noivas «CRIAÇÕES DE FAMOSOS COSTUREIROS», a preços excepcionais e BORDA VEUS. — Tel.: 22-9645 e em COPACABANA à Av. Copacabana, 324-61 — Tel.: 57-8508.

Moldes Femininos

Padrão e pelo figurino. Manequins e sob medidas. Tel. 45-6445

BORDADOS ... — ... Aulas à partir de 1º de agôsto. Aceito encomendas ... de bebê. Tel. 36-3... — D. APARECIDA.

MALVINA KAHANE

Autora do Sistema Retangular inicia em 2 de agôsto cursos especiais diurnos e noturnos, com direito ao livro «O Sistema Retangular». Rua Senador Dantas, 118-C — Telefone: 22-5501.

ENSINAM-SE PERUCAS E CÍLIOS, COMPRAM-SE CABELOS E VENDEM-SE PERUCAS — TELEFONE: 25-9905.

MODISTA — Aceita tecido para STOCK. Vende pronto, Chamise, Bermuda, Saia, Calça. Aceita encomenda. R. Raul Pompéia, 36/101

TRICÔ EM MAQUINA LANOFIX — Aulas de confecção e esquema e aceitam-se encomendas de esquema — Tel.: 45-1413.

COSTURAS DE SENHORA — Feitio e reformas desde 10 e 15 mil. Tel.: 57-3015.

«PERUCAS MODÊLO» — Encomendas — ENTREGA-SE C/RAPIDEZ. Implantadas e tecidas. Av. Copacabana, 1250/1104, ou recados p/tel.: 57-1288 — Eunice

PERUCAS "CHANEL"

Rabos, Meias, etc. Em todos os tipos e côres. Preço especial para Revendedores. Pagamento facilitado. Rua Senador Vergueiro, 210, apto. 1.201.

PERUCAS "PRINCESA"

«OS NOTAVEIS CABELOS MINEIROS» — Inteiras à vista — NCr$ 100,00. A prazo em 3, 5 e ... pagamentos. Todos os tipos — Rua Hilário de Gouveia, 30/603 — MIRTIS.

PELES

ESTOLAS — casacos, golas, e peles em geral, fabricação própria, aceitam-se reformas de casacos também para estolas. Av. 13 de Maio, 23, sala 1.915. Tel.: 32-0305.

PELOS

Não é cêra nem eletrolise. Único processo da AMÉRICA DO SUL, tratamento do rosto em geral, manchas, verrugas, cravos, espinhas, rugas, etc., tel.: 37-1180. MADAME TONI.

Limpeza de Pele

Massagem facial — Cravos — Espinhas. Praia de Botafogo, 360-1.206. Tel.: 26-1657.

COSTUREIRA

Alta costura atende à domicílio. Prova e entrega, rapidez e perfeição. Feitio 15.000 — Copacabana. Tel.: 56-3296.

MADAME LAUREANO

ALUGO E CONFECCIONO vestidos de ALTA COSTURA, para noivas, madrinhas, damas, pagens, trajes de baile, para qualquer ocasião. Também ... cha..., luvas, véus e grinaldas. PREÇOS MÓDICOS. FACILITO. Tel.: 22-9645 e agora também em COPACABANA à Av. N. S. Copacabana, 324-61. Tel.: 57-8508

Capas e Boleros de 45,00 e 69,00
Estolas e Capas em Lontra e Visonete inglesas e francesas por 89,00 —

ATELIER DE PELES

Rua Sete de Setembro, 179
1.º andar - Tel. 43-1283
(Fundos da Igreja São Francisco)

ELISA NIGRI

Cortar e costurar na 1ª aula chapéus «chics» e elegantes. Aluga-se. — Avenida Copacabana, 583 — Sala 816 — Tel.: 37-8251. — Têrças e quintas-feiras. Das 10 às 12 e das 14 às 16 horas.

PERUCAS? TEL. 42-0303

Mme. VERÔNICA, vende inteiras, NCr$ 100,00 Meias NCr$ 40,00 - Apliques, tranças, perucas henné. Pinta-se, lava-se - penteia-se - Consertos e reformas.
ACEITA-SE ENCOMENDAS SOB MEDIDA - ENTREGAMOS EM 48 HORAS.

RUA DO RIACHUELO, 252 - apto. 303 - Centro

AGUARDEM PARA BREVE

A inauguração do Salão de Mme. Verônica, à Av. COPACABANA, 750 - SALA 401 - Onde continuará a disposição de seus clientes.

SABÃO DA COSTA MEDICINAL

Contra: Cravos, Espinhas, Sardas, Caspas e tôdas as afecções da pele.
Elimina o mau cheiro produzido pelo suor.
EXIJA A CAIXA VERMELHA
A VENDA NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS
DISTRIB.: A DROGAFLORA
AGORA, RUA DOS ANDRADAS, 9 — RIO — TEL.: 43-4412

GOVÊRNO DO ESTADO

ESPEG dá os Nomes Dos Candidatos Aprovados em Ciência

NOVENTA e oito candidatos conseguiram habilitação no concurso realizado pela ESPEG para o provimento do cargo de professor de ensino médio, disciplina ciência, para a Secretaria de Educação e Cultura.

Dentre os classificados, estão Paulo Quintanilha Nobre de Melo, Gérson Sestini, Sarmento de Souza Brito, Ivone Fernandes Temponi, Edina Tiemke de Souza, Irena Garamboni, José de Almeida Moraes, Maria Júlia da Costa Belém.

Os demais habilitados são, Odete da Costa Andrade, Nancy Tegurier Garcia, Mário Maia de Carvalho, Ionete Passos Tricken, Roberto da Costa Salvador, Dalva Maria da Silva, Marlene dos Lopes Vieiras, Ronaldo Fernandes de Oliveira, Noêmia Mizutani, Celso Martins, Nilza Stolidoro Ferreira Salvador, Alba Fernandes Monteiro de Castro, Antônio Ramos, Yvone Passos Costa, Sydnei David, Sérgio Escarlate, Célia Maria de Siqueira, Paulo Nazareth Barradas, Roberto de Souza, Augusta Blasques Olmedo, Eliana Romaminho Ferreira, Suely Andrade Porocarrero, Ivan da Silva Brum, Cláudia Barreto Collares, Eny Simoes Batista, Sebastião Pôrto, Wilma Xavier de Souza, Cézio Pereira, Milton Costa Pereira de S. Thiago, Gilson de Magalhães Couto, Célio Monteiro Gonçalves, Nélson Gama Sérgio Ferreira, Moacyr Corrêa Neves, Almir Fonseca Rosas, Ircilei Carraro Pereira, Joaquim Júlio Vicente, Thebar Augusto Thomaz de Almeida Jorge, Wálter de Melo Veiga da Silva, Rose Anny de Arruda Hauila, Sérgio da Cunha Chermont, Alex Abrahão, Aglindo Rodrigues de Freitas, Paulo Sampaio de Souza Costa, Marinza da Silveira Saraiva, Wilmar Penna Rodrigues, Laura Corynthа França Chaves, Rogério Monteb Lima Lourival, Waldyr Monteiro Cavaco, Lilian Weber, Maria Helena de Costa Medeiros, Maria Luiza Garcez de Abreu, Iria Capela, Jorge de Carvalho Batoca, Eusinha Rêgo dos Santos, Maria José Biscaro, Sebastião José e Silva, Josias Prates da Silva Moura, Clara Bermanzon, Aloysio Duarte Pinheiro, Dina de Almeida e Silva, Geraldo Ataíde Noronha Filho, Marly Roma Cavalcanti, Suzette dos Santos Cunha, Jorge Lyon Wing, Wanderley Veras Abrantes, Yêdda Pedez de Sá, Elisete Machado dos Reis, Rubens Alves de Araújo, Doramina de Almeida Tavares, Sebastião Rodrigues Pontinha Filho, Ednir Souza da Costa, Sebastião Bueno Olyntho, Athayde Neves Ferreira Filho, Margarida Maria Pereira Benincasa, Sônia Maria Miranda Brandão, Maria Helena de Almeida, Cid Costa, Alma Ilma Kudlaceck, Hamilton Fusco, Noêmia Carvalho Farah, Paulo César Vitor Ferreira, José Paulo de Andradas Comide, Glinéia Gonçalves Lopes, Carlos Alcixis de Carvalhais Pinheiro, Olinto da Silva, Maria Carmem Correia Cerqueira, Moysés Orosenchan, Francusco de Assis Mauro Ribeiro e João Ferreira de Souza.

Relações Públicas do IPEG: — O presidente do IPEG designou Arthur Barcellos Fernandes, servidor dessa autarquia, para responder pelo expediente do Serviço de Relações Públicas nos casos de impedimento legal ou afastamento do titular Jorge Ballard Braga.

Aumento trienal: — Foi atribuído aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 e 25% sôbre os vencimentos que percebem, para os funcionários Mário Mathias, Pedro Siqueira Campos, Yvone de Campos Costa, Clarinda Alves de Barros, Alciane Soares Ferreira, Otávio de Campos Ferreira e José Gomes Farias, todos lotados na Secretaria de Administração.

Pensão concedida: — O governador concedeu à senhora Maria de Jesus Souza, viúva de Geraldo Martins Timbó, falecido em acidente ocorrido nas obras de construção do túnel André Rebouças, a pensão mensal de uma vez e meia ao salário-mínimo vigente na Guanabara. Concedeu ainda para Maria do Carmo Campos de Araújo, e Harôldo Campos de Araújo, respectivamente, espôsa e filho do ex-trabalhador Hamilton Ferreira de Araújo, também falecido em acidente de trabalho naquelas obras, a pensão mensal correspondendo a uma vez e meia salário-mínimo, a partir de 10 de janeiro do corrente ano.

Salário-Família: — Julgada legal a documentação apresentada, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração concedeu sa- salário-família para os servidores Adair Maiai Mário Saboia, Cacilda Ferreira Bernardes, Arina Barbosa, Ophelia Ramos, Paixão Neves, Antônio Bernardo Filho, Benedito Caetano, Isaias dow Santos, Alfredo José, Mauro Saisse, José Gomes de Oliveira Júnior, Wálter Garuzi, Idália Tôrres Pedroso, Tereza Roças Rezende, Antônio Sylvino Corrêa, Mário de Assunção Silva, Nalto da Costa Oliveira, Benedito dos Santos Carvalho, Agapito Alves da Costa, Joaquim Moreira, Agenário Pereira da Silva, Paulo Fernandes da Silva, Fernando Ramos dos Santos, Miécio Ramos Bernardes, Ecy Oliveira Morgado, Maria do Carmo Gomes da Paz, Célio de Oliveira, Roberto Ramos de Oliveira, Laerte Mandim Teixeira, Ernani Sérgio de Matos, Antônio Ferreira de França, Ildefonso de Abreu Pimenta Filho, Petrúcio Rôlla e Luiz Carmelo do Nascimento.

Professor supletivo: — A prova de seleção destinada à contratação de professôres primários supletivos para a Secretaria de Educação e Cultura, foram inscritos 2.120 candidatos. A direção da ESPEG está solicitando aos interessados que consultem as relações nominais que se encontram afixadas em sua sede à Avenida Carlos Peixoto 54.

Operador de máquina: — No dia 12 de agôsto vindouro, os candidatos inscritos na prova de seleção para contratação de operadores de máquinas pesadas para a Secretaria de Economia, estarão fazendo o exame de português. A sua realização dar-se-á às 8 horas na Avenida Carlos Peixoto, 54. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos do cartão de inscrição, documento de identidade, caneta tinteiro, esferográfica (tinta azul ou prêta) ou lápis tinta

Casas de Diversões: — O governador designou Luiz Marciano Vieira de Carvalho, diretor do Departamento de Fiscalização; Osmar Lopes Rezende: Edgard Figueiredo Façanha; Mário César da Silva e Isaac Herry Frajtag, para, respectivamente, como representantes das secretarias de Justiça, Segurança Pública e Obras Públicas, constituírem a comissão incumbida de estudar a regulamentação do funcionamento de casas de diversões noturnas, na forma prevista no decreto 895, de 17 do corrente.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Removendo Sebastião Sabino da Silva e Anísio de Oliveira para a Secretaria de Saúde; João Baptista de Andrade Filho e João Soares da Silva para a Secretaria de Serviços Sociais; Noracy de Paulo da Costa para a Secretaria de Saúde, ficando à disposição da SUSEME; Antônio da Silva para a Secretaria de Serviços Sociais; Oswaldo Eloy da Conceição para a Secretaria de Segurança Pública; João de Senra Corrêa para a Secretaria de Administração (Departamento do Material); Hetice Silva Lima para a Secretaria de Educação e Cultura; Aureliano Pereira dos Santos, Alfredo Tomelin Filho e Mário de Andrade Gomes para a Secretaria de Segurança Pública; concedendo afastamento do país, no período de 28 de agôsto de 1967 a 27 de agôsto de -1968, com direito à percepção de vencimentos e demais vantagens dos dois cargos que ocupa, ao professôr Arago de Carvalho Backx, a fim de aperfeiçoar-se, beneficiando-se de bôlsa de estudos propiciada por intermédio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior — CAPES, na Bélgica; e concedendo afastamento do país, no período de 17 agôsto de 1967 a 17 de janeiro de 1968, com direito à percepção de vencimentos e demais vantagens, ao arquiteto Ruy José de Almeida Pernambuco, a fim de realizar estágio sôbre Técnicas Modernas de Construção, beneficiando-se de bôlsa de estudos propiciada pelo Govêrno da França.

Despachos: Manoel Agostinho da Silva — Indeferido; e Elísio Antônio Salles — Revalidado o título.

Departamento do pessoal

Despachos do diretor: Haydee Nogueira da Silva, Amélia de Araújo Cabrita e Edith de Araújo Cabrita, Eduarda Lopes, José Rolina de Oliveira, Sebastiana Júlio dos Santos, Manoel Ferreira da Costa, e Dinah de Souza Lorenzi. Pague-se o funeral; Helena de Freitas, Berenice Caldeira Raposo, e Irene Rilgueira Eyer — Pague-se o funeral, ficando o saldo de fôlha dependendo de autorização judicial; Mário Aly, Cildéa Barbosa Rodrigues, Neide de Moraes, Nancy da Silva Tareaglia, Maria Rodrigues Pereira de Paula, Tarcília Paiva de Almeida Lopes, Lair Teixeira da Fonseca, Marília Nonato, Carlos Alberto de Carvalho Reis, Elza de Oliveira Silva e Isolmira Maria dos Santos — Autorizo o pagamento; Mary Apparecida Gonçalves Liserra, Aristóteles Gomes dos Santos, Juracy Pereira Soares, João Lopes da Silva, Georgina Mansú Sandova, Maria Cecília Ribas Ferreira, José Peroni, Edinea Gomes Bessa, Jorge Teixeira de Azevedo, Antonietta Pereira de Medeiros, Maurício dos Santos, Gilza Braga de Oliveira e Álvaro Alves de Carvalho. Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade: Sebastião Tôrres dos Santos, José Martins Pires, Aldo Medina Coeli Ribeiro Moura, Sebastião nira Dias dos Santos, Alba Sarah de Oliveira, Ivetty das Dôres Sarahyba de Freitas, Vanderley Castro Reis de Freitas, mes, Ana Cunha de Souza, Ilair Ferreira da Fonseca, Rozinda de Souza Conceição, Nicéa Soares Henriques, ria Lima da Silva — Pague-se; ria Bezerra — Indeferido; e Roberto Mendes Pereira — Retificando o despacho.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

ADIDOS MILITARES VISITARÃO O NORTE E NORDESTE DO PAÍS

O ESTADO-MAIOR do Exército, em cuja chefia encontra-se o general Orlando Geisel, vai proporcionar mais uma visita dos adidos militares estrangeiros às regiões norte e nordeste brasileiras, a fim de conhecerem sua situação atual, possibilidades e planejamento de desenvolvimento. A partida será no dia 7 próximo, com o seguinte percurso: Guanabara, Brasília, Salvador, João Pessoa, Belém, Manaus, Guanabara.

A comitiva estrangeira será assessorada pelo coronel Osmani Maciel Pilar, chefe de Divisão do EME, que será acompanhado pelo tenente-coronel Pedro Dória.

ATESTADO DE VIDA DE INATIVOS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas leva ao conhecimento dos inativos e pensionistas, que será obrigatória a apresentação da carteira de identidade fornecida pelo Serviço de Identificação do Exército por ocasião da apresentação do Atestado de Vida e Residência e Atestado de Situação de Dependente, a se realizar de 1 a 30 de agôsto, no horário de 12h30m às 16h30m, de segunda a sexta-feiras. Outrossim será exigido, em todos os documentos que tenham de transitar nesta Pagadoria, a identidade (registro) das carteiras fornecidas pelo Serviço de Identificação do Exército.

PAGAMENTO DE PENSÃO

O Montepio da Família Militar efetuou, ontem, em sua sede (avenida Rio Branco, 52-A), o pagamento da primeira mensalidade da pensão devida à sra. Miriam de Arruda Fontenele, espôsa do antigo diretor do Trânsito da Guanabara.

«TURMA CORONEL ANÁPIO GOMES»

Reunir-se-ão em setembro vindouro os componentes da «Turma Coronel Anápio Gomes» para as comemorações do 25º aniversário de sua formação. Mais informações poderão ser obtidas com o coronel Vicente, na Diretoria de Subsistência, em São Cristóvão.

NA DIREÇÃO DA DGI

Foi transferido para os próximos dias o ato de posse do general Francisco de Mesquita Caldas Xexéo na direção da Diretoria Geral de Intendência, em substituição ao general José Jacinto Camerino, que solicitou transferência para a reserva. Até então a referida cerimônia estava marcada para o dia 13 do corrente. Data e hora serão oportunamente divulgadas

PAGAMENTO DE JULHO

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas participa que já foram depositados nos estabelecimentos de crédito nos dias 27 e 28 do corrente os proventos e pensões fôlha normal, relativas ao mês de julho de 1967

Participa ainda que o calendário marcado pelos estabelecimentos é o seguinte: BANCO DO ESTADO DA GUANABARA — pensionistas, dia 31 de julho (segunda-feira); CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO — capitão a soldado, dia 1 de agôsto (têrça-feira); pensionistas dia 2 de agôsto (quarta-feira); BANCO DO BRASIL S/A — pensionistas, dia 2 de agôsto (quarta-feira).

Rolls Royce Absoluta Nos Céus do Mundo

Pedidos de encomenda em valor superior a um bilhão de dólares foram anunciados pela Rolls-Royce. Simultâneamente, a companhia assinalou um movimento comercial recorde no decorrer de 1966 de 500 milhões de dólares.

As transações efetuadas em 1966, que se caracterizaram pela importantíssima fusão da «Bristol Aeroplane Company» e da «British Siddeley Engines Company» com a Rolls-Royce, incluíram vendas no valor de 207 milhões de dólares a outros países.

Do movimento comercial havido em 1966, cêrca de 86 por cento disse respeito a vendas de motores para a indústria aeronáutica. O restante incluiu vendas dos carros de alto luxo Rolls-Royce e Bentley.

ENFRENTANDO A DEMANDA

Lord Kindersley, seu presidente, disse que o movimento de negócios da Rolls-Royce deverá, em 1968, exceder 900 milhões de dólares.

A Rolls-Royce e suas companhias subsidiárias fabricam não apenas motores aeronáuticos e automóveis como também motores diesel e à gasolina, turbinas industriais a gás, motores para foguetes e unidades de propulsão nuclear.

A companhia emprega mais de 84.000 funcionários — 3.000 dos quais fora da Grã-Bretanha.

A Rolls-Royce procura permanentemente manter-se em dia com a demanda de seus produtos, principalmente motores aeronáuticos, que propulsam atualmente os principais jatos transatlânticos de passageiros do mundo.

A fim de controlar a necessidade de posteriores subcontratos, a Rolls-Royce montou uma nova fábrica na Irlanda do Norte.

No que diz respeito à turbina a gás, a companhia britânica está procurando adaptar sua atual linha de produtos à navegação marítima.

MAIOR LINHA DE MOTORES

A última palavra em motores aéreos fabricados pela companhia é o «RB 207», turbo-ventilador de tecnologia altamente avançada que oferece novos padrões aéreos de segurança e tranqüilidade. Êste motor assinala sensíveis progressos no que diz respeito à simplicidade e economia por utilizar sistema tríplice de transmissão do eixo ao invés de dupla transmissão.

Mais de 180 companhias aéreas e 64 fôrças aéreas usam ou virão brevemente a usar aviões propulsados por motores Rolls-Royce e Bristol Siddeley.

Aluno Conversará Com o Computador

LONDRES — Um centro de projetos auxiliado por computador que oferece às firmas industriais, universidades e outros organismos oportunidade de adquirir inestimável experiência na utilização de técnicas de acesso múltiplo em projetos de engenharia está ora sendo montado em Cambridge, na região oriental da Inglaterra.

O Ministério da Tecnologia da Grã-Bretanha informou esta semana que o computador — um «International Computers and Tabulators» (ICT) Atlas Dois — será instalado na Universidade de Cambridge e os usuários poderão através de teleimpressôres «conversar» com a máquina. Mediante a utilização de Técnicas de múltiplo acesso vários usuários poderão utilizar o computador ao mesmo tempo.

Os custos iniciais e as despesas de funcionamento no decorrer dos próximos cinco anos totalizarão dois milhões e quinhentos mil libras esterlinas. Êste centro poderá vir a ser o primeiro de vários outros dêste mesmo tipo que serão possivelmente instalados na Grã-Bretanha.

Os computadores vêm sendo empregados em projetos de engenharia desde que foram inventados sempre que há possibilidade de os peritos isolarem uma parte bem definida da atividade de projeção — um cálculo determinado, por exemplo — e apresentá-lo ao computador em forma adequada.

Porém com as modernas técnicas, um projetista pode «conversar» com o computador, que pode então «datilografar» as mensagens e «desenvolver» desenhos e diagramas.

O projetista pode re-enviar as mensagens e alterar os diagramas melhorando e modificando o projeto à medida que o mesmo fôr tomando corpo.

Além disso, o usuário poderá obter, caso o desejar todos os dados anteriormente armazenados no computador.

Diário Escolar — EDUCAÇÃO ♦ CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1967
Diário de Notícias — SEXTA SEÇÃO — Domingo, 30 de julho de 1967

TURMA T É RECORDE — 70%

63 X 28

Dos 91 candidatos aprovados no Vestibular da C.I.C.E. (há pouco concluído), **63** são do **VETOR**. Da **TURMA T** (intensiva) Mais de dois têrços! **70%**! Por isso o placar: **63** do **VETOR** contra **28** de tôdas as demais procedências

E' mais um recorde! De nossa turma intensiva, a **TURMA T**:

Alunos aprovados do VETOR:

1 — Afonso Henriquê de C. Barros
2 — Almir Parente Cronemberger
3 — André Snolentzov
4 — Antonio Carlos B. P. Pinto
5 — Antonio Luiz C. de Barros
6 — Antonio Mário S. Rodrigues
7 — Aquilino Rodriguez Leal
8 — Arlindo Ramos Neto
9 — Athos Rache Filho
10 — Carlos Alberto P. Menezes
11 — Carlos Alberto ?. de Sá Neto
12 — Eduardo Melin Horcades
13 — Fernando Antonio de Fellis
13 — Fer[illegible]ndo Antonio de Bellis
15 — Frederico Eugenio de Oliveira
16 — Gabino Vieira S. Filho
17 — Gilberto Moura
18 — Gustavo Mendes Tristão
19 — Herbert Wilke Junior
20 — Ive Sergio Baran
21 — Jacob Zimerfeld
22 — Jacques Cleiman
23 — Joño Luiz de M. Cerqueira
24 — José Claudio Sant'Anna
25 — José Mauro F. Matos
26 — Julio Alexandre Moreira Correia
27 — Lucio Ballester Marques
28 — Luis F. Pimenta Abrantes
29 — Luiz Antonio S. Texeira
30 — Luiz Claudio P. Guimarães
31 — Luiz Fernando A. Fernandes
32 — Luiz Gerszt
33 — Luiz Sérgio A. Borges
34 — Maira Teixeira de Gouvêa
35 — Marco Aurélio Fortes
36 — Mauricio Loureiro F. Pereira
37 — Mauricio de Rezende Matta
38 — Miguel Menasche
39 — Milton de Souza Cabral
40 — Murillo Barbosa
41 — Nelson Alves Santiago
42 — Nelson Hoineff
43 — Newton Baptista Ferraz
44 — Nicolau Couto L. Cravo
45 — Nicolau Manuel V. G. Ribeiro
46 — Nills Alex O. Wilker
47 — Olinto Braga
48 — Paulo Sergio M. de Freitas
49 — Paulo Vitor L. M. Carneiro
50 — Pedro Henrique B. Freitas
51 — Pedro Luiz T. Oliveira
52 — Pedro Sergio Cardoso Braz
53 — Rafael Joseph Belaciano
54 — Reno Mostardeiro Filho
55 — Ricardo Massou Leal
56 — Ricardo Toscano Muller
57 — Saulo Cerveira Leite
58 — Sebastião de Paiva Calvet
59 — Sergio Barreto
60 — Sergio Carvalho Peixoto
61 — Sergio da Silva
62 — Vicente Noronha Filho
63 — Victor José R. Azambuja

CURSO INTEGRAL

O Curso Integral cumprimenta
OS alunos aprovados
No Vestibular da CICE
Aproveitando a oportunidade
Para esclarecer:

1) A partir da publicação do edital da CICE e atendendo à solicitação de seus alunos, o curso complementou, NO CURTO ESPAÇO DE UM MÊS, o programa já lecionado no 1º período, COM o ÚNICO OBJETIVO DE SERVIR.

2) Considerando o nº total de inscrições e o nº de inscritos do Curso Integral cumpre apresentar os seguintes números índices.

	TOTAL	INTEGRAL
Inscritos	100	100
Aprovados em Álgebra-Análise	28,2	50
Aprovados em Geo-Tri-Ana	27,6	50
Aprovados em Física	10	23,6
Aprovados em Química	9,7	23,6
Aprovados em Desenho	9,7	23,6

Curso Integral: Av. Churchill, 129 — s/loja — Tel.: 52-4333

Curso Rh

PRÉ-MÉDICO

INTENSIVO EM AGÔSTO
Manhã Tarde Noite

CONVÊNIOS EM TÔDAS AS TURMAS: MÉIER E CENTRO

BIOLOGIA
m. GOMES silva
sebastião FONTINHA
VIRGÍLIO g. da silva

FÍSICA
luiz FABIANO pinheiro
luiz LOUREIRO

LÍNGUAS
BRUNO salésio
CARLOS ALBERTO da silva
SERGIO ciodaro

QUÍMICA
ARNO josé carletto
moacyr CINELLI
PAULO CÉSAR esteves

MATRÍCULAS
Av. Presidente Wilson, 198 - Sala 301 - Tel.: 52-1312
Rua do Catete, 113 (Col. Santo Antônio M. Zacaria)
Rua Silva Rabelo, 75 — Tel.: 49-1452 — (Méier)

CURSO PLATÃO

4 anos de sucessos em Vestibulares na GB

PSICOLOGIA
SOCIOLOGIA

HISTÓRIA **LETRAS**
JORNALISMO **GEOGRAFIA**

O único curso a conquistar os 1os. lugares em todos os cursos

1os LUGARES

PSICOLOGIA	1º lugar	Índice de Aprovação — Nacional
	2º lugar	Stella Ma. Oliveira — PUC
HISTÓRIA	1º lugar	Maria Amélia Alencar — F.N.Fi.
	2º lugar	Herci Maria Rabelo — U.E.G.
C. SOCIAIS	1º lugar	Carmem L. Lavaquiel — U.E.G
LETRAS	1º lugar	Ebe Guarino — Nacional
GEOGRAFIA	1º lugar	Maurício Abreu — Nacional

E AINDA **221** APROVAÇÕES

Nossa propaganda se baseia em fatos concretos

TURMAS INTENSIVAS

CENTRO
Av. Presidente Vargas 590/1902 (Esquina com Uruguaiana)

COPACABANA
Av. N. S. de Copacabana, 1072/303 (Pôsto 5)

TEL.: 43-4055

PROFESSOR APROVADO TEM RELAÇÃO NO "DN"

PROFESSÔRES

TAQUIGRAFIA INGLÊSA E PORTUGUÊSA — Método «Gregg» — PROF. KOSINSKI, duas vêzes premiado em competições mundiais promovidas pelo órgão oficial do método «Gregg» nos USA — Tel. 46-2652 (só para marcar entrevista).

ARTESANATO — PROF. HÉLIO do C. P. II — ensina também por correspondência. Tudo em COURO. Vendem-se BÔLSAS e CINTOS modernos. Rua Paissandu, 139/403 — Tel. 45.6714.

Francês, Latim, Português — Aulas part. recuperação de médias. Prof. idôneo. Tel. 28-2017 — TIJUCA.

EXPLICADORA — Matemática, Português, Inglês e Francês. Aulas individuais ou grupos — Telefone: 54-4424.

ENGENHEIRO — Aceita alunos particulares — Exames Vestibulares — Matem., Física, Dese., Tels.: 43-2019 e 43-1917 — Dona RUTH — 2ª a 6ª-feira, até, às 18 horas.

ATENÇÃO — Sras., srtas. e crianças — Poderão solar na 1ª aula com meu método prático. Iê-iê-iê, bossa nova e outros ritmos populares. Violão ou guitarra. Professôra REYNER — Copacabana — 36-4152.

TAQUIGRAFIA — Curso intensivo p/concursos e outras, finalidades. 20 aulas incluindo velocidade. Início 7 de agôsto. RESERVAS pelos telefones: 45-0782 e 25-7184.

INGLÊS — BOTAFOGO — Aulas particulares — 26.4315.

DISCOS PARA ENSINO DA LÍNGUA INGLÊSA — Recebemos grande sortimento de discos para ensino, e tôdas as finalidades comerciais, viagens e etc. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

FRANCÊS — PEQUENAS TURMAS — NCr$ 15,00 mensais — Av. Copacabana, 709 — gr. 1.007 — Tel.: 57-3660 — IBCM.

PORTUGUÊS — ESPECIALMENTE REDAÇÃO, p/ qualquer fim: Rua Barata Ribeiro, 502-716 — (36-7062).

INSTITUTO DE IDIOMAS YALLOUZ — Inglês em 10 mêses: Curso intensivo de conversação 5 aulas por semana. Matrículas abertas. Av. Copacabana, 690 — s/702 — Tel: 36-6892 — Félix.

MATEMÁTICA — Método ultramoderno. Prof. militar, engº eletrônico, recupera qualquer aluno em tempo recorde — 56-3756.

INGLÊS

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO: CONTEÚDO E DIDÁTICA — Conversação e preparação para concursos. Tel.: 37-8458, das 9 às 12 horas.

ARTESANATO

Arte Barroca, Pisantina, Florentina, Japonêsa, Chinêsa, Espanhola. Tapeçaria. Tecelagem, Flôres, Folhagens e etc. CONVENTO DAS CARMELITAS — Tel. 26-1781.

Professôres Atenção

Tudo para o ensino audiovisual — Assembléia, 28, 1º, s/101/4 — Tel.: 31-2222.

FRANÇAIS

PROFESSEUR DONNE DES LEÇONS POUR LES ETUDIANTS DU NIVEAU ELEMENTAIRE ET CEUX DU NIVEAU SUPERIEUR TEL.: 37-6113.

VIOLÃO — MÉTODO MODERNO — NCr$ 30,00 — CENTRO — COPACABANA — MEIER E BONSUCESSO. Inf. 57-3660 — IBCM.

GLOBOS

A CASA OXFORD — Comunica aos amáveis fregueses que recebeu grande sortimento de globos para fins decorativos e ensino em geral. Ótimos preços e facilidades no pagamento. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A

TAQUIGRAFIA — PORTUGUÊS — INGLÊS E FRANCÊS — 24 aulas inclusive velocidade. Adaptável a qualquer idioma — Treinamento de velocidade para outros métodos. Aulas individuais. Preço: NCr$ 5,00 — Tel.: 46-5372 — BOTAFOGO.

TAQUIGRAFIA — Método Marti atualizado e modernizado 25 aulas incluindo velocidade e diploma. Inf.: 46-8855.

INGLÊS E PORTUGUÊS

Orientação p/ todos os fins. Profª Diplomada pela UNIVERSITY OF MICHIGAN. Aulas individuais — Preço NCr$ 5,00. Tel 46-5372 — Botafogo.

PORTUGUÊS — Atual p/ NGB. Teórico e Prático. Redação. Inf.: 46-8855.

PORTUGUÊS, INGLÊS e MATEMÁTICA — Preparação intensiva para exames e todos os fins. Tel.: 56-3892 — COPACABANA

AULAS DE MATEMÁTICA particulares. Gin. Especializado vai a domicílio em qualquer bairro. Tels.: 36-5053 e 57-1111.

PERUCAS MODELO — Dou aula de PERUCAS, curso completo em 6 aulas. Aulas indiv. ou turmas de 3 alunos. DOU MATERIAL, à aluna terá o seu APLIX no final do curso. Aulas DIURNAS e NOTURNAS, diàriamente. Av. Copacabana, 1250/1101 ou recados p/tel.: 57-1288 — EUNICE

AULAS PARTICULARES — Matemática e Português. Ginásio e Primário. Tel.: 25-7590 — Rua Almirante Tamandaré, 77/10 — FLAMENGO.

VIOLÃO E GUITARRA EM 10 AULAS — AO ALCANCE DE TODOS — AGORA OU NUNCA. A verdade do graça merece ser conhecida. Economizar não é deixar de gastar, mais gastar bem. NÃO PERCAM TEMPO. COMPLEMENTAÇÕES AUDIOVISUAIS — Tel. 47-9904.

CURSO INTENSIVO e ADMISSÃO sem taxa nem matrícula para alunos do 4º e 5º ano. Rua Corrêa Dutra, 137/301 — CATETE

FRANCÊS — INGLÊS — Audiovisual para CRIANÇAS (à partir de 5 anos), JUVENIL (nível de ginásio) e ADULTOS (língua e conversação). Turmas de 10 alunos no máximo. RUA SANTA CLARA, 33, salas 1102 e 1103. Tel. 36-2171.

AULAS PARTICULARES — Matemática e Física. Rua Cachambi, 432 — Tel. 49-8278.

INGLÊS EM CASA — Conversação e Comercial. Os Cursos da BBC (gravação e livros) servem a tôda a família em qualquer época. Mensalidade de Cr$ ... 18.500. Rua da Quitanda, 27, Av. N. S. Copacabana, 1.189, Conde de Bonfim, 422 — Loja K e Shopping Center Méier.

PROFESSÔRES — Alugo sala com 20 carteiras a professôres que queiram lecionar qualquer matéria sôbre sua responsabilidade a NCr$ 20,00 a hora. Horários vagos de 7 da manhã até 17 horas. Fica no centro esquina da Rua Moncorvo Filho com Frei Caneca. Escreve para a CAIXA POSTAL nº 26 ou 27 — ZC-06 — Lapa — Correios e Telégrafos. Informe horário desejado e matéria a lecionar, que será procurado no prazo de 10 dias. A sala tem telefone para os professôres e seus recados.

Precisa-se de professor de Matemática p/Art. 99. Tratar 2ª-feira com D. VERA, à tarde — Av. Paula e Souza, 220 (S. Francisco Xavier c/B. de Mesquita).

PORTUGUÊS — Gramática Geral, Filosofia, Oratória — REDAÇÃO, dificuldades principais. 6 meses (Ginásio, Colegial, Art. 99, Vestibulares, Concursos, Faculdades, Aperfeiçoamento Professôres) LATIM, FRANCÊS, INGLÊS — PROF. ARLINDO DE SOUSA, R. Bento Lisboa, 184/1008 (o Cinelândia e Copacabana), 8 às 21 horas. Não atende telefone.

PORTUGUÊS — Análise Sintática. Aulas Individuais. Acompanho durante o ano. Vou na residência. Tel. 52-3259.

AULAS — Estudantes lecionam: Matemática, Física, Química, Ginásio e Científico. Tel. 52-5805.

ACADÊMICO Engenharia leciona Matemática e Física para qualquer fins. Tel. 52-2957. Segunda a sábado, das 8 às 10 e 20 às 21 horas.

HORÓSCOPO DE RAMATARA — Para solução na hora de seus problemas em geral, com o Prof. Romana — Tel. 52-1281.

VENDO 1 CÔMODA, 1 poltrona-cama, 1 rádio S.E. 5 valv., 1 mezinha, 1 tacho. Tel. 47-5102.

IDIOMA ESPANHOL — Curso Intensivo — Prof. Angel Bañuls. Início 4 de agôsto. Inscrições e informações: Largo da Carioca, 5, gr. 917 — Fone: 22-4913.

ILHA DO GOVERNADOR — Frente à Praia Guanabara vendo magnífica residência-salão, 5 amplos qts., 2 banhs., copa-cozinha, deps. empregada. Centro terreno 12x34. Preço 55 mil grandes financiamento — Ver Praia Guanabara, 1381. Aceita-se parte imóveis. Entrega imediata. Tratar SÉRGIO CASTRO. Rua Assembléia, 40, 12º andar. Tels.: 31-0898, 31-3629 — CRECI 22.

SLIDES Didáticos, Educativos, Culturais, Infantis com roteiro, Diafilmes importados com roteiro em português. BRASIL PRESS — Assembléia, 21, 1º

Livros fotográficos importados Brasil Press — Assembléia, 28, 1º

LECIONA-SE corte e alta costura. Fazem-se MOLDES e confeccionam-se vestidos de noiva. MME. BARROS — 25-5191.

VENDE-SE VESTIDO DE NOIVA 42-44 — Bordado a mão. Telefone: 47-5976.

MODISTA — Executa vestido MENINA-MOÇA e LINGERIE. Tel. 56-4017 — MME. MIRAGAIA

VENDO 1 Terreno em SURUÍ próximo à PRAIA DUANIL no valor de HUM MILHÃO E MEIO por SEISCENTOS MIL à vista. Inf.: 36-5167.

BOTAFOGO — PROFª FORMADA dá aula particular p/ PRIMÁRIO. Telefonar 26-5401, de 11 às 18 horas.

MATEMÁTICA e ESTATÍSTICA — Aulas particulares, a domicílio. ORLANDO — 58-1078.

Etiquêta Social

Senhoras e Senhoritas desde 13 anos. Curso completo em 8 semanas. Diversos horários. Informações: Tel. 47-9717.

INGLÊS — CONVERSAÇÃO principiantes — Individual NCr$ 30,00 mensais. 2 alunos NCr$ 25,00 mensais adiantados — 2 aulas semanais. RUA CORRÊA DUTRA, 166/406. ENTREVISTA EXCLUSIVAMENTE, das 16 às 19 horas.

VIOLÃO E GUITARRA EM 10 AULAS — Não há método no MUNDO que, sem conhecimentos VOCACIONAIS, ensino rápido. O que só é possível, honestamente, através de pesquisas MOTIVACIONAIS e estudos PSICOPEDAGÓGICOS — 47-9904.

MATEMÁTICA — Leciona-se GINÁSIO, CIENTÍFICO e ADMISSÃO, n/p/tarde — 57-7191.

PRIMÁRIO à domicílio. Tôdas as matérias 2 vêzes por semana — NCr$ 35,00 — Tel. 37-5171 — D. MARGARIDA.

VESTIBULARES, ART. 99 — Leia LATIM e estude PORTUGUÊS em 15 aulas diretas ou por correspondência (45-4631 e 26-6923). FRANCÊS, INGLÊS e ESPANHOL. Utilize o Livro «LATIM SIMPLIFICADO»: NCr$ 12,00 método original e revolucionário (pedidos: Av. Rio Branco, 123, 10º andar, com o SR. KFURI).

Aula de Francês e História — Tel. 26-9436.

ENSINA-SE CORTE E COSTURA — Tratar Rua Pedro Américo, 244/301.

Flôres de Poliesterino — Cursos vários de flôres, folhagens, santos barrôcos etc. — 54-4149.

Piano de Ouvido

Música popular tradicional — iê-iê-iê e bossa nova. Método Amyrtom Valim Crianças e adultos. Professôra aceita alunos. Rua Pirassinunga, 85, Tanque, Jacarepaguá (Atrás do Colégio Pio X).

Curso para Doméstica

Prepara-se mocinhas desde 13 anos. Curso completo para copeira, arrumadeira, recepcionista, com alfabetização, inglês e boas maneiras. Diversos horários. Tel. 47-9717.

BEIJA-FLÔR

JARDIM E MATERNAL DESDE 2 ANOS — Aceita-se crianças por hora e diária, pré e primária. Acompanha-se estudo qualquer nível, inglês, boas maneiras, teatrinho infantil, música, danças folclóricas. Condução própria. Rua Montenegro, 266 — Tel. 47-9717.

PROFESSÔRES (AS)

Comunicamos que recebemos projetores para diafilmes com preço especial de NCr$ 29,90, ótima projeção, não esquenta, elétrico. Serve para fins escolares ou particulares. Recebemos também lanternas com seta para indicação de assuntos em projeção de Slides. CASA OXFORD — RUA DA QUITANDA, 65-A.

Curso Modêlo

Prepara p/emprêgo, datilogr., taquigr. Aux. Contab. e escrit. Aceita prof. (a) para ampliar o curso. Av. Amaro Cavalcânti, 45 — Tel. 49-4747. Faz cópias a máquina

Matemática Física Química

PARA VESTIBULAR Colégio e Ginásio, Engenheiro Civil e Militar com longa prática — Leciona — 36-1614.

Precisa-se

De professôra registrada para curso ginasial. Rua Conde de Bonfim, 682.

Taquigrafia e Dactilografia

Turmas de aprendizado em qualquer dia e hora, e aperfeiçoamento para qualquer método, nas velocidades de 20 até 140 ppm. Estamos preparando taquígrafos ao Conc. da AL. de São Paulo. CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO — Praça Floriano, 55, 12º (Cinelândia) — Telefones: 52-2972 e 52-0618.

SLIDES EUCATIVOS

Recebemos muitas novidades como: PINTURAS FRANCESAS E ITALIANAS, CIVILIZAÇÃO CHINESA, VITRO, TAPEÇARIA FRANCESA, LAOS, GRÉCIA, ROMA ARQUITETURA ESTRANGEIRA. Visite-nos sem compromisso. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

PRECISAM-SE DE PROFESSÔRES

Professôra primária, diplomada, com prática para 3ª série, nível 4, turno da tarde. Professor de física masculino, ginasial, turno da manhã. Tratar na rua Professor Gabizo, 211 das 13 às 14 horas.

CURSO PROCACI

DIREITO — FILOSOFIA

TURMAS NOVAS (1º DE AGÔSTO)

PELA MANHÃ E À NOITE

ÚLTIMAS DO ANO

Aulas Diárias (INTENSIVO)

Av. Almte. Barroso, 6 — 21º — Tel.: 46-7452

O «Diário Escolar» conclui, hoje, a publicação iniciada ontem da relação de todos os professôres aprovados no Concurso para a Contratação de Professor Primário Supletivo da Secretaria de Educação e Cultura:

Antônia Costa, Josselia Borges Amorim, Maria Aparecida Arnaldo Alves, Nanci Aneli Lima, Sônia Maria Pol Xavier, Irani dos Santos de Oliveira, Hebe Moreira da Silva, Neuzilmar Barbosa, Serafim Rodrigues Ferreira, Eunice Figueiredo de Sousa, Maria Elisa de Sousa Nunes, Siriei Guelho Correia, Eni Alves Poubel, Marisa Pinto Ayeiro, Nice Maria Albuquerque Lima e Sousa, Nilcéia Teles dos Santos, Líbia Cirlene Gonçalves de Carvalho, Ivone Teixeira Loschi, Zilda Nunes da Costa, Maria Teresa Pereira da Silva, Sueli Gonçalves Jones, Sônia de Lima e Silva, Ivanildes de Figueiredo Muruci, Maria Lúcia de Figueiredo Nélson Rocha de Almeida Ilma Paiva Leal, Júlia da Silva Rabelo, Manuel Sartori, Alda de Paiva, Irenilda Pinheiro de Brito, Arani de Santana, Norma Alves de Oliveira Macedo, Iara Silveira Santos, Lucinda Maria Lodi, Zeilza Carvalho Cunha, Maria Teresa Lodi da Cruz, Vanderci Batista Guedes, Teresinha dos Santos Barbosa, Teresa Vargas Carvalho Azevedo, Orchidea Pereira Feliciano, Antonia Antunes Cassiano, Gilda Maria Xavier, Alacir Moreira Botelho, Amara Braga da Cunha, Maria Elisa Nogueira de Melo Silva, Gedilia Moreira Vieira, Virgínia Magalhães Lestro, Nanci Correia de Araújo, Sueli Augusta Bastos Carnauba, Jacira Pinto Quintanilha de Moura, Eni de Oliveira Galheiro, Jandira Ferreira de Araújo, Dolores Cova Gomes, Vera Lúcia Abrantes de Lira, Nei São Paulo Paura, Sueli Correia, Raimunda Tavares Furtado Alcimira da Rocha Alves, Rute Rosa Santos Aguiar, Dinorá Cândido Madeira, Elza Torres Lira, Elian de Oliveira Novais, José Cláudio de Sousa, Maria Rodrigues de Azevedo, Luci da Silva Vargas, Néa Alcina da Silva Leite, Célia de Magalhães, Vilma de Andrade Dias, José Moura Sarinho, Conceição de Maria Guimarães Dias, Odalea Pacheco, Nice José de Albuquerque Silva, Luís Carlos da Silva, Maria da Glória Silva dos Santos, Neusa dos Santos Ferreira.

José Moura Sarinho, Conceição de Maria Guimarães Dias, Odalea Pacheco, Nice José de Albuquerque Silva, Luiz Carlos da Silva, Maria da Glória Silva dos Santos, Neusa dos Santos Ferreira, José Nunes do Rêgo Júnior, Pedro Paulo Rodrigues Teixeira, Myriam Cavalcante Alburquerque Chaves, Rute Macedônio dos Reis, Maria Conceição Leitão de Melo, Edina Maria de Jesus Rodrigues, Heidy Gaio Figueira, Rachel Laja Brocka, Vera Lúcia Silva Pereira, Lauro Pires Borges, Heloisa de Souza e Silva, Vera de Souza Bevacqua, Elza Mayo Silva, Sirlei Melo, Terezinha de Jesus Mera, Cecília Leser, Emília Nogueira Vilela, Jorge Geraldo Gomes, Dagmar Mendonça de Negreiros Beiriz, Lindalva V. Cravo, Reinalda Mota de Abreu, Marlene Lima da Conceição, Zoraide Oliveira dos Santos, Márcia Soares Dottori, Vanda Bernardino da Silva, Carlos Alberto Miranda de Sá, Cheila Machado Rangel, Laura Torres, Marilza Gonçalves, Maria da Graça Pinto, Maria Gilnei Anselmo Teixeira, Eunice Magalhães Herédia, Carmem Machado Ferreira, Maria Lúcia da Silva Lima, Meiri Silveira da Cruz, Alice Miranda Guimarães, Dilza Abate da Silva, Luiza Rosa dos Santos, Laura Rodrigues Barbosa, Donaria Maria Pinho dos Santos, Ivani de Oliveira Neto, Terezinha de Jesus Gonçalves, Isabel Barreto Alves da Costa, Adi da Cunha Abreu, Marli Metre José Cussa, Creuza Araújo de Miranda, Linete de Medeiros Lima, Ernestina Conceição da Silva, Janete Paiva do Nascimento e Inaura Matias.

9º D. E. S. — 30 VAGAS

Lúcia Guedes de Carvalho, Zilah da Conceição Gonçalves Costa, Francelina Silva de Sousa, Rute dos Santos Barros, Maria José dos Santos Sartorato, Renice de Oliveira Carneiro, Marina de Abreu Hauriot, Eurídice Varzea Martins. Lia Guarani de Albuquerque, Marlene Castro Winter, Lêla Braga de Oliveira, Maria Tarcila Alves de Sousa, Edir Custódio, Edda Ana de Caroli, Terezinha de Jesus Lopes de Almeida, Lêda de Medeiros Rodrigues, Rosemarie Moreira Carvalho, Cecilia Silva de Melo, Maria Gelci de Sousa, Odissén Teixeira da Silva, Áurea da Costa, Marlene Penha Rocha Mendes, Enilda Salete Ribeiro Barbosa Clotilde Fontes de Moraes, Eli Monteiro Moreira, Maria de Lourdes Silva Moraes, Nanci Elisabete Alves, Dinah Marques, Aniete Ramos, Nilce Figueiredo Frelianes, Neri Neves, Valdete Santos, Eunizia Borges de Castro Iza Pires Rodrigues, Amália Castro Dias, Valdete Américo do Vale, Maria Lucília Loureiro Mota, Nice Sebastiana Soeiro, Rita do Amor Divino Cardoso, Sueli Barbosa Moura, Neli Maria Martins Mena Barreto, Maria da Glória Trigueiro Ferreira, Vera Lúcia de Lemos, Lúcia Melo da Silva, Luís Carlos Silva da Costa, Vilza Pinheiro, Gilza Gaspar, Maria Auderi de Sousa Cortez, Carmen Teresa da Silva Pinto, Raquel Conceição Bandeira, Lúcia Maria Guerra Alves, Maria José Rodrigues de Oliveira, Isolina Ferreira de Matos, Ana Maria Côrtes de Sousa, Vera Borges da Silva, Dinora Leocadio do Nascimento, Maria Eduarda Ribeiro Braga, Luiz Carlos Azevedo de Sousa, Iára da Rocha Carvalho, Roberto Pires Vasques, Lúcia Martins Fraga, Neuli Viana de Sousa, Gleidi de Oliveira e Oliveira, Amaurinéia dos Santos Campiglia, Maria de Lourdes da Costa, Adi Almeida Mendonça, Alberto de Oliveira Fernandes, Delaci Rodrigues de Andrade Pinto, Neli Rosário da Silva, Josineide Braga Cunha, Hellé Nice Teixeira da Silva, Delma Veloso Diniz, Vilma Barbosa, Mari de Sousa, Delta de Almeida Doreste, Juraci da Silva, Ivanci Salemi de Andrade, Lourdes Antâl Migon, Maria Madalena de Jesus José, Renilda Corrêa, Hilda Alves Moreira Cardoso, Lucinda da Silveira, Nanci Santos Dias da Silva, Maria Izabel de Castro Nuñez, Maria Luiza Velozo Ventura, Lourdes Nemer Gomes, Marta Mulque, Norma Honorato, Maria Alice de Lima Santiago, Elzira da Silva Bourguignon, Aristéa Augusta Alves, Mercedes Vigna, Sônia Maria da Silva, Sônia Ferreira de Abreu, Maria José de Lima Santiago, Zaira Pereira da Silva, Rosicler Fernandes Rabelo, Maria de Lourdes Fagundes Lima, Ildemar Moreira Martins, Maria Leopoldina Sucupira de Araripe Melo, Haidée Delgado Pinto, Sérvula Júlia da Silva Lima, Jaice Figueiredo Barbosa, Scheyla Pereira Rodrigues, Maria de Lourdes de Melo, Ana Lúcia Rodrigues Guterres Sheida Sandra Teixeira, Luiz Carlos Barbosa. Sônia Regina Vieira da Silva, Janete Soares Corpas. Márcia Monteiro de Lima, Cleure dos Santos Menezes, Adélia Carmen da Silva Franklin, Joana Angélica de Carvalho Meireles, Selma Araújo Silva, Terezinha Simão Pinto, Santuza de Albuquerque Araújo. Selma Barros Pereira. Jandira de Jesus Braga, Erignalda Batista da Silva, Sidnei da Silva Berthoux, Aderico Freire da Silva, Leonir Chaves Bastos, Marisa da Conceição Ferreira, José Muniz Navegantes, Alda Lins Freire, Bervenelucia Domingos da Silva, Nice Alves, Lígia Maria de Sousa, Marlei da Glória Carpenter, Marilene Lôbo Miranda. Marília Lemos de Sousa, Ângela Teresinha Perlingeiro Guisã Conceição, Dilma Barros Barroso, Carmen Dolores da Silva Carneiro, Maria da Paixão Vargas, Elenir Rosa Carpenter, Joel Bourguignon Viana, Sônia Maria Silva de Assunção, Regina Domingos da Silva, Madalena Maria de Loura, Niza Marília dos Reis, Odaléa Murat, Heloisa Helena Pereira Trindade, Iraci Silveira da Costa, Vera Lúcia de Magalhães, Maria da Conceição Giordano e Marilene Araújo das Neves.

10º DES — 35 VAGAS

Arlete Anomal de Oliveira, Astênia de Castro Martins, Odelice Teixeira dos Santos Nair Vidal Lamas, Leni Costa, Vera Lúcia Harsady Barbosa, Dila Arantes Machado, Alice Maria de Castro Alvarenga, Sônia Maria dos Santos, Maria Alice Alves Fernandes, Alaide da Costa Paiva, Denize Marques de Sousa, Mirian Rodrigues Baroni, Suzana Rodrigues de Almeida, Olinda Santiago Cardoso, Jaci Azevedo, Darci Elias dos Santos Hildete Barbosa Uchôa, Maria Lúcia Prudêncio dos Santos, Célia Maria de Oliveira Camargo, Amélia Boechat Junger Laurentino, Ivan da Silva, Norma Pimenta da Silva, Elisabete de Amado Uzêda, Cirene Teles Dias de Sousa, Léia de Azevedo, Nesi da Silva Pinto, Eunice Chaves Matias, Marília Teixeira Quinhões, Nilza Tavares de Oliveira, Maria Luiza Lima, Nelma Pinto Monteiro, Ângela da Anunciação Romero da Silva Elza Gonçalves de Carvalho Maria Gertrudes Teixeira da Cunha, Neusa de Melo Rivelo, Dinah Estêves Pinto de Almeida, Maria Dilma Atanazio Amélia das Dores Teixeira Romero, Dirce dos Santos Fernandes, Leni Segundo Dias. Helena Macedo Vieira, Maria José Vieira, Elenice Figueiredo, Ligia Flório Retz. Maria José Martins Viana. Neli Rodrigues, Lauci de Jesus Milesi, Neide Franceschi Laura Guimarães, Dulce Maria Francisco Alves. Leia Vitória Pinto de Oliveira, Elza Moreira de Araújo, Arismar Faury, Josenete de Sousa Cruz, Maria Aparecida Negrão de Sá, Dulce Batista, Ilza de Oliveira Luz, Maria de Betânia Teixeira Romero, Nelma Coelho Soares, Luisa Fontes do Nascimento Viana de Santana, Celina de Oliveira Costa, Laura Ferreira Barbosa, Cândida dos Santos, Jair Maia Costa, Janir de Freitas Tôrres, Aglaer Silva e Sousa, Edite de Carvalho, Vera Lúcia Rodrigues Pereira, Vanda Lacerda Rosa, Dilia Ribeiro Costa da Rocha, Aluísio Carneiro da Silva, Naiza Santana Rosa, Acácia Barreto da Mota, Laudicéia Caetana de Almeida, Vilma Pifano Drumond, Aníbal Augusto de Sousa, Maria José Gil Reis, Vitório Lúcia Branco Quinhões, Nilbe Brilhante de Albuquerque, Evani Costa, Marilu de Sousa Paulo, Cleide de Lima Janoni, Ivan Máximo Matos Vieira, Zeli Ramos, Edna da Rocha Sousa, Eni da Pena Musci, Maria de Lourdes Crepaldi, Edir Lins do Rosário, Dalva Junqueira Cardoso, Gleusa Corrêa da Costa, Terezinha de Almeida Pires, Josélia Lages dos Santos, Cléa Ferreira da Veiga, Nice Belo de Castro, Ivani dos Santos Monteiro, Renilda Terezinha Paes Leme de Sousa Goloso, Jussara Travassos Servell, Edméa Figueiredo, Arlete Tavares Sarkis, Dilcelia Faria Ramos, Marilda Gomes Fernandes, Ana Maria Hora de Sousa, Zélia Pardal de Oliveira, Nídia Pereira da Cunha, Dolores Muralha da Veiga Cabral, Maria Luiza Vasconcelos Alvares, Iolete Vilela de Oliveira Marcondes Maria de Loreto Pinto de Mendonça, Maria Júlia Natividade Cruz, Maria Santíssima dos Santos da Costa, Maria Aparecida Haick, Dalila dos Anjos Pinto, Maria Madalena Carneiro Rebêlo, Nilza Yoneko Arita, Neide Chasse da Silva, Arlete Fontana, Jurema Peixoto Santana, Marlene Pifano Drumond, Dalva Almeida, Mauri de Aguiar Macedo, Neuza Rosa da Silva Abrantes, Maria Lúcia Pottes Lins, Maria José Leal, Maria Augusta Machado Goulart, Maria Helena Cobucci Silva, Vilma Meron Sbano, Aurea Cardoso, Augusta Irene de Assunção, Zuleica de Castilhos, Maria Inês dos Santos, Sava Jandahira Xavier, Sandra Maria Mendes Beiral, Anésia Ferreira de Sousa, Edna de Castilhos, Maria Mazza, Vera Lúcia Fernandes Machado, Mário de Albuquerque Lima Filho, Oneida de Oliveira Ribeiro, Ivone Conceição Oscar, Neusa Rodrigues Monteiro, Solange de O. Bastos, João Carlos B. Alves, Cácia Rosa, Edna Cok dos Santos, Vilma Rezende Martins, Ana Lúcia Larrubia Rodrigues, Célia de Castro Lopes, Maria de Lourdes Silva, Odilon Garcez, Maria da Conceição Balbino Guimarães, Luiza Maria da Silva Medeiros, Vera Lúcia de Freitas, Ângela Maria Kfuri, Laurinda Gonçalves Corrêa, Maria Barcelos dos Santos, Jadir Marques de Almeida, Sueli Maria dos Santos, Déa Nogueira, Ivone Fragale D'Oliveira, Zilá Rita Pereira, Sueli de Almeida Marques, Nanci Mota da Cunha, José Roberto Brêtas da Silva, Isabel de Jesus Abrantes Nunes, Dulciléia Pinto de Oliveira, Amauri da Silva Peixoto, Cenilda Carvalho, Eugênia Maria Rito, Adilma Maria Pickler Anomal, Beatriz do Amaral Santos, Marlene Alves Teixeira, Marilcéia Aires de Almeida, Leci da Mota Ferreira, Ângela de Paula Vale, Heloisa Oliveira dos Santos, Maria de Fátima Rodrigues, Henrique dos Santos Vieira, Marlene Costa Botelho, Cátia Rodrigues, Léa da Silva, Sônia Bastos de Sousa, Sabina Mendes Cardoso, Motoko Matsumoto, José Oilá Sperandio, Sônia Suypeene de Menezes, Marina Maciel da Costa, Osvaldina Duarte de Almeida Filha, Terezinha de Jesus Pires, Marlene Barton Rebelo, Elisazete Duarte de Almeida, Zaira de Carvalho Jaci Maria do Carmo Aires de Almeida, Sônia Martins Argolo, Maria da Penha Vitória Ribeiro, Vandete Cabral Cardoso, Sônia Maria Cardoso de Sousa, Silma Dias Gonçalves, Lupsy Tôrres Costa, Maria Luiza Freitas de Andrade, Alcira de Jesus Pereira, Marina Moraes Correia, Ana Maria Barroso Magalhães, Colé da Silva Soares, Luércia Martins da Silva, Eliane Feitosa de Alvarenga, Lenonilia Conceição de Lima, Nilce Caio da Silva, Célia Moreno Ávila, Heloisa Duque Estrada Sbano, Luiza Toniko Arita, Isabel Regina Radiali, Odaléia Pinto de Oliveira, Cleuza Pereira da Silva, Francisco Avelino dos Santos Soares, Neide Mendes, Floripes Cândida dos Santos Soares, Vera Maria de Oliveira Cesário, Norma de Medeiros, Dioniara Ferreira de Sá, Maria Lúcia Cordeiro de Melo, Maria Isabel Cristóvão Pires, Aurélia Oliveira dos Santos Heloisa Chaves Gaisse, Marlene da Cunha Ferreira, Angela Marit Moreira Alves, Marina Rodrigues Serra e Irene Batista Alves.

OBSERVAÇÃO: A candidata NAIR FRANCO inscrita no 4º DES sob o nº 079 está na dependência do MANDADO DE SEGURANÇA.

ARTIGO 99 — IMPORTANTE

O CURSO NOTA DEZ, comunica a abertura de novas turmas de ginásio, clássico ou científico em 1 ANO, esperando atender assim, a todos os pedidos de matrícula que vêm recebendo.

RUA CAROLINA MÉIER, Nº 13 — 1º

Ao lado da Sêda Moderna — Méier

COLÉGIO JACOBINA

DEPARTAMENTO PRÉ-ESCOLAR

MATRÍCULAS ABERTAS

PARA MATERNAL MISTO — (2 1/2 a 3 anos)

HORÁRIO na parte da manhã, de 8 às 11 horas

PRELIMINAR SÓ PARA MENINAS: de 12 às 17 horas

Informações à RUA SÃO CLEMENTE, 117

Telefones: 26-9121 e 46-8403

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1967

A ENTREVISTA NA SELEÇÃO DE PESSOAL

O ISOP repetirá o Curso de «TÉCNICAS DE ENTREVISTA», atendendo à solicitação de vários interessados.

O Curso, de 30 aulas, terá início no próximo dia de agôsto no horário de: segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

Matrículas e informações: ISOP — Rua Candelária, — Sala 212 — Telefones: 23-5024 e 43-5144

ADMISSÃO

AO COLÉGIO PEDRO II

E GINÁSIOS ESTADUAIS

PROFS. do Pedro II. Direção do Prof. Clóvis Monteiro

CURSO CLÓVIS MONTEIRO

TURMAS PELA MANHÃ E À TARDE

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 375 - C-2 - BOTAFOGO

INSTITUTO DE CULTURA OBJETIVA — I.C.O.

Lança agora os Cursos Complementares de ajuda ao ginásio. Científico e Técnico de Contabilidade para as matérias de Português, Matemática, Física, Química, Biologia e Contabilidade. Professôres especializados — Didática Moderna. — Praça Saens Peña, 35 — 3º andar.

Científico Sem Ginasial

NOVAS TURMAS

COM O MESMO SUCESSO DAS ANTERIORES

Apenas duas matérias. Exames fáceis e periódicos.

O melhor custo para pessoas que trabalham

Instituto Duque de Bragança

Rua México, 148 — Gr. 805 — Tel : 32-8967

CULTURA INGLÊSA

NÔVO LABORATÓRIO ELETRÔNICO AUDIOVISUAL EM INSTALAÇÃO (16 CABINES)

Cursos Intensivos de Inglês

Para Principiantes e Adiantados

INÍCIO DAS AULAS: 21 DE AGÔSTO

NÚMERO DE VAGAS LIMITADO

MATRICULE-SE QUANTO ANTES

Av. Graça Aranha, 327 — Tel.: 22-1835

INGLÊS

EM POUCOS MESES

AUDIOVISUAL RÁPIDO

Aulas intensivas de conversação. Preparos práticos de vida de viagem, trabalho, exames, além do Curso REGULAR de três estágios.

PARTICULAR OU GRUPINHOS DE 3 PESSOAS

PROFESSÔRES AMERICANOS. Também ALEMÃO E FRANCÊS

Rua Sen. Dantas 117 gr. 935. Tel: 52-9619

CURSO DE CULTURA PEDAGÓGICA PARA PAIS, CHEFES E PROFESSÔRES

A Secretaria do IBRH comunica que estão abertas as matrículas para o curso noturno de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas para ambos os sexos. — Av. Graça Aranha, 81 — 12º andar — 2 vêzes por semana. Tels.: 52-3399 e 58-1656.

O programa dêste curso para especialização de chefes se assemelha ao de cursos universitários europeus e americanos e consta de duas partes: teoria e prática. Na primeira o aluno é conduzido de modo a que possa auto-analisar sua personalidade através de testes projetivos e psicanálise, fazendo verdadeira radiografia da dinâmica oculta de seu ser para corrigi-lo caso necessário, meio prático pela aprendizagem rejeitar o comportamento defeituoso e introjetar os modelos de maturidade e liderança. Entre outros assuntos, estudam-se psicologia aplicada, social, grupoterapia, administração científica e tudo referente à Técnica de Chefia, organização, tratamento de queixas, desequilíbrio emocional, técnica de lidar com auxiliar de modo a obter rendimento de equipe e motivação no mais avançado programa. Matricule-se e diplome-se em 10 meses.

ART. 99 e Vestibular de Direito (Tijuca)

Instituto Educacional São José

GINASIAL — CLÁSSICO — CIENTÍFICO

Manhã — Tarde — Noite

O CURSO QUE MAIS HABILITA:

Alguns dos alunos aprovados no Colégio Pedro II

Angela Maria Dalha	5.271	Efigênia	35.
Marilza Balbi	5.272	Germana	25.
Ubirajara Silva	5.269	Adalvo Cient. s/gin.	25.
Heloísa Helena	5.638	Marcelo	25.
Antonina Vassalo ...	5.318	Vera Zeitune	25.
Clidenor Farias		Luís Raimundo, Franci-	
Gilberto Teixeira de Araújo	25.537	Alves Nogueira etc.	

Novas Turmas Matrículas Abertas

Rua Conde de Bonfim, 377, Salas 801 e 802 — Tel.: 48-5... chamar Prof. Antônio ou Secretária.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

DESENVOLVIMENTO SERÁ O TEMA DE MINISTRO NA PUC

Oito ministros de Estado, os titulares das pastas do Trabalho, Saúde, Transportes, Comunicações, Minas e Energia, Comércio e Indústria, Agricultura e Planejamento, vão expor os problemas do desenvolvimento em conferências de cinqüenta minutos, seguidas de debates, no **Curso Superior de Problemas Brasileiros**, organizados pelo Centro de Planejamento Social da Pontifícia Universidade Católica.

O curso constará de um ciclo de treze conferências e será iniciado no dia 1º de agôsto com a conferência do professor Del Castilho sôbre Educação e se prolongará até o dia 30. Os debates e palestras terão lugar na sede do Instituto Social da PUC a partir das 20h30m. As inscrições estão abertas na rua Humaitá, 170 (tel: 26-6563 ou 46-7798).

Caberá ao professor Carlos Alberto Del Castilho, abordando o tema «Educação», abrir o Curso Superior de Problemas Brasileiros que prosseguirá no dia 4 com a conferência do ministro do Trabalho, no dia 7 o embaixador Sérgio Correia da Costa falará sôbre **Relações Exteriores** e no dia 9 o ministro Leonel Miranda enfocará os problemas da «Saúde». **Transportes** será o tema do ministro Andreaza, no dia 14, seguindo-se a conferência sôbre **Comunicações** pelo minis- Carlos Simas no dia 16. O ministro Costa Cavalcânti falará no dia 17 sôbre **Minas e Energia** e o deputado Rafael de Almeida Magalhães sôbre **Política Nacional** no dia 18. O tema **Comércio e Indústria** será exposto pelo ministro Macedo Soares, dia 21 cabendo ao coronel Rui Castro abordar a **Segurança Nacional**, dia 23, e ministro Ivo Arzua a **Agropecuária** no dia 25. O presidente do BNH falará sôbre **Hobitação** dia 28 e o ministro Beltrão sôbre Planejamento dia 30.

Belas Artes Comemora Aniversário

Terá início em 1º de agôsto no Museu Nacional de Belas Artes, um ciclo de conferências sôbre assuntos de Arte, História e Muscelegia em comemoração ao seu 30º aniversário.

Para as 3 primeiras palestras, foi convidado o sr. Alfedo Theodoro Rusins, Conservador de Museu do D.P.H.A.N., o qual abordará os seguintes temas:

Trilogia: A Geração Pioneira d aModerna Museologia no Brasil.

Dia 1º — I — Evolução e Situação atual dos Museus no Brasil.

Dia 8 — II — A Carreira de Conservador do Museu, sua formação e atuação no Brasil.

Dia 15 — III — Fachadas de Museus de Fachadas.

Tôdas as memais palestras realizar-se-ão no Auditório do Museu Nacional de Belas Artes, as 3ªs feiras, às 17 hs., durante os mêsesde agôsto, setemro e outuro e terão projeção de «slides». Serão conferidos certificados de freqüência e de aproveitamento. Maiores infomações na Secção Técnica do Museu, com D. Alice Bravo, diàriamente entre 12 e 16 hs.

Diário Escolar

◆ EDUCAÇÃO I CULTURA ◆ "JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963" ◆

CURSO SORBONNE

INFORMA:

Fiscal de Rendas Internas (ex-Fiscal de Consumo)
Curso ministrado pela maioria dos professôres do concurso passado.
Novos planos de aula. Só legislação e Contabilidade na primeira etapa.
ASSISTA A UMA AULA SEM COMPROMISSO
FISCAL DE RENDAS GB.
INÍCIO DE TURMAS: 1º-8-67
EQUIPE DE PROFESSÔRES:
ANTÔNIO JABER
LUIZ GUEDES
JOAQUIM V. FRANCO
CARMELO CORATO
ANTÔNIO C. MEIRELES
IRAPOAN DE A. BRANDÃO
P R O G R A M A G R Á T I S
TURMAS ESPECIAIS — Sexta-feira sábado e domingo
Já saiu o 2º volume do Impôsto sôbre Serviço da GB, atualizado, do professor Luiz Guedes.
Pontos completos para todos os concursos públicos e Artigo 99.
RUA SENADOR DANTAS, 117 — 19º ANDAR — SALA 1.918

ART. 99 E VESTIBULAR

Início: 31 de julho
Provas: DEZEMBRO E FEVEREIRO
VESTIBULAR (NCr$ 40,00)
Direito — Letras — Filosofia — Matemática — Física — Química — Jornalismo — História — Geografia — Psicologia — Pedagogia.
ART. 99 — (NCr$ 30,00) — 1º 2º ciclos
80% de Aprovação no Pedro II
TURMAS SEPARADAS — 25 alunos
AULAS DE REVISÃO: até 31/7/67

C U R S O L Í D E R

Registrado na EMTR (Secretaria de Educação)
Av. Franklin Roosevelt, 84 — Grupo 701
(Atrás da Maison de France)
Diretor: ROMERO LAGE MORGADO

Sombra Mandou Verificar Inscrições no Calabouço

Atendendo recomendações do ministro Tarso Dutra, o general José Pinto Sombra, superintendente da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, determinou a revisão geral de tôdas as inscrições dos estudantes que comem no Restaurante do Calabouço, inclusive das solicitações de cartões provisórios.

A Comissão designada pelo CNAE para administrar e reestruturar o restaurante, em caráter provisório, em face da extinção do SAPS, já deu início aos trabalhos, tendo sido destacadas equipes integradas por Visitadoras, Assistentes Sociais e outros funcionários, para verificarem nos colégios, cursos e locais de trabalhos, a real situação de cada estudante. A fiscalização será rigorosa, devendo ser cancelada a inscrição de todos os elementos estranhos à classe, bem como dos que se encontrarem em situação irregular.

Segundo as normas estabelecidas pela Comissão, serão canceladas as inscrições e negadas novas solicitações aos postulantes: a) que não possuirem carteira de estudante;

b) que não apresentarem, peròdicamente, atestado de freqüência escolar; c) que exercendo função pública ou particular, perceberem vencimentos superiores a .... NCr$ 250,00 e d) aos matriculados em cursos não oficializados.

A providência que entrará em vigor a partir de agôsto próximo, visa fazer justiça e beneficiar a verdadeira classe estudantil, notadamente aquêles carentes de recursos.

Deliberou a Comissão que, sòmente os estudantes legalmente inscritos poderão fazer refeições no restaurante, além do pessoal que ali serve.

A Campanha Nacional de Alimentação Escolar espera assim contar, nêste trabalho, com o apoio e o auxílio não só dos colégios e demais entidades escolares, como dos próprios estudantes da imprensa.

Sociedade Brasileira de Dermatologia

XXIV REUNIÃO DOS DERMATO SIFILÓGRAFOS BRASILEIROS EM JUIZ DE FORA — MINAS GERAIS

Do 26 a 29 de outubro de 1967

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente, Prof. A. C. Pereira; Vice-Presidente, S. Fraga; Secretário-Geral, M. Rutowitsch; 1º Secretário, F. J. Neves; 2º Secretário, C.A.C. Pereira; Tesoureiro, A.C. Pereira Jr.; Bibliotecário, J. R. Loivos.

26 — Quinta-feira: Tema — INVESTIGAÇÕES TERAPÊUTICAS (Prêmio Orestes Diniz) — NCr$ 500,00; às 14 horas — Local Dispensário Regional de Lepra — Tema: PESQUISAS EM LEPROLOGIA (Prêmio Heraclides César de Souza) — NCr$ 500,00; às 19 horas: Local — Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Instituto de Educação do Colégio Jacobina

Cursos para o 2º semestre de 1967 (Rua São Clemente, 115) Início: em agôsto).

— Especialização para o magistério em Classes Pré-primárias para os portadores de diploma do Curso Normal.
— Formação básica para o magistério Pré-Primário, de acôrdo com a letra «b», do Parecer 361, do COE, de 16-6-67, para quem tem curso colegial e registro permanente de professôra primária.
— De acôrdo com a letra «c», do Parecer 36, do COE, de 19-6-67, preparação para o exame de suficiência, a fim de poder exercer o Magistério Pré-Primário.
— Pré-Normal (para ingresso no Curso de Formação de Professôras Primárias e Pré-Primárias).

Informações na Secretaria do Instituto, de 8 às 11 horas ou pelo telefone: 26-9121.

Curso MLB

NOSSOS PARABÉNS à aluna MARIA LÚCIA ARAÚJO PISCO, aprovada no Vestibular de Psicologia da
FACULDADE GAMA FILHO
realizado em julho.
AVENIDA COPACABANA, 861 — SALA 414 — TEL.: 57-8644

ART. 99

MANHÃ — TARDE — NOITE
AGÔSTO
Novas Turmas Especiais para jovens de
15 anos — 1.º ciclo (ginasial)
18 anos — 2.º ciclo (colegial)
Garantida a eficiência já comprovada: 75%
CURSO DELTA
Rua Siqueira Campos, 43 — Sala 1.020 — 10º

POUSADA ESTUDANTIL É PARA OS VISITANTES

A POUSADA ESTUDANTIL, cujas obras de reforma e melhoramento foram inauguradas pelo governador Negrão de Lima, destina-se a oferecer alojamento a grupos de estudantes brasileiros ou estrangeiros que venham à Guanabara em função de programas culturais, especialmente nos períodos de férias.

Restaurada pelo atual govêrno, a Pousada está agora em condições de abrigar cômodamente um total de 230 estudantes de ambos os sexos (130 rapazes e 100 môças), que se distribuem entre os quatro pavimentos do prédio à rua Visconde de Maranguape, nº 15, no bairro da Lapa. A hospedagem é concedida a grupos compostos no mínimo de seis estudantes e no máximo de 40, pelo prazo máximo de sete dias.

OBRAS DESDE FEVEREIRO

Inaugurada em 1962, a Pousada Estudantil apresentava-se insuficiente já à época de sua instalação, num velho próprio de seis andares, desapropriado pelo Estado.

O funcionamento ininterrupto agravou as condições locais, tornando pràticamente impossível a estada de estudantes. Desde fevereiro último, quando superadas as primeiras e maiores dificuldades decorrentes das catástrofes provocadas pelas chuvas, o govêrno Negrão de Lima se entregou à tarefa de recuperação da Pousada, restaurando-a integralmente e nela instituindo uma série de melhoramentos indispensáveis à sua continuação como centro de hospedagem de delegações estudantis em visita à Guanabara.

BANCO CENTRAL

CONCURSO NO FIM DO ANO
PRAÇA SAENS PEÑA
Instituto de Cultura Objetiva inicia novas turmas preparatórias, professôres do próprio Banco.
Fornecemos apostilas.
PRAÇA SAENS PEÑA, 35 — 3º ANDAR
Em cima do Palácio da Música

DESINIBIÇÃO — ORATÓRIA

Prof. ALÍPIO RAMOS — Método psicológico e prático. Dicção, fluência, técnica da comunicação moderna, exercícios. Aproveitamento surpreendente em apenas 10 aulas. Cursos em aulas individuais intensivas de 9 às 18 hs. ou em turmas das 18 às 20 hs. — Rua Senador Dantas, 7-A, 5º andar. — Telefone: 22-2661.

AVENIDA PRADO JÚNIOR, 78/12 — TEL.: 37-3415
DIREÇÃO: — PROFª NADIR RAJA GABÁGLIA TOLEDO
Novas turmas de 10 alunos.
Início: 1º de agôsto.
VESTIBULAR: — Direito.
FILOSOFIA: — Psicologia — Jornalismo — Letras, etc.
Economia e Administração — Admissão ao Pedro II e Ginásios Estaduais — Inglês e Francês.
Cursos intensivos de conversação.
ARTIGO 99
HOJE NO R. G. T., AMANHÃ, na sua FACULDADE.

Curso MLB

PSICOLOGIA — JORNALISMO — CIÊNCIAS SOCIAIS — HISTÓRIA
Matrículas a partir de 1º de agôsto
AVENIDA COPACABANA, 861 — SALA 414 — TEL.: 57-8644

SPEAK ENGLISH FLUENTLY AND WRITE IT CORRECTLY

CULTURA INGLÊSA

CURSOS DE INGLÊS

Principiantes e adiantados, juvenis (8 a 12 anos), infantis, curso para professôres, conversação, cursos intensivos, laboratório audiovisual, centro oficial para exames da University of Cambridge reconhecidos pelo Ministério da Educação.

LOCAIS À SUA ESCOLHA:

MATRIZ: AV. GRAÇA ARANHA, 327 — Tel.: 22-1835

F I L I A I S:

ESTADO DA GUANABARA:

COPACABANA: Av. Atlântica, 4228 — Tel.: 27-2218
JARDIM BOTÂNICO: Rua Jardim Botânico, 190 — Tel.: 26-9353
BOTAFOGO: Praia de Botafogo, 92 — Tel.: 25-9870
TIJUCA: Rua Almirante Cochrane, 17 — Tel.: 48-4606
MEIER: Rua Pedro de Carvalho, 61 — Tel.: 49-4423
GOVERNADOR: Rua Capitão Barbosa, 685 (Cocotá) — Tel.: 96-1760
CAMPO GRANDE: Rua Cel Agostinho, 101 — Salas 211 a 215 — Tel.: 94-0537

ESTADO DO RIO:

NITERÓI: Rua Otávio Carneiro, 23 (Icaraí) — Tel.: 2-2811
PETRÓPOLIS: Praça Paulo Carneiro, 192 — Tel.: 2439
CAXIAS: Rua Conde de Pôrto Alegre, 291 — Tel.: 3037
BARRA DO PIRAÍ: Rua Teixeira Andrade, 202 — Tel.: 1066
NOVA FRIBURGO: Avenida Comandante Bittencourt, nº 68 — Tel.: 2154

DISTRITO FEDERAL:

BRASÍLIA: Edifício Antônio Venâncio da Silva — Projeção 9 — Comercial Sul (SCS) — 2º andar — Bloco C — Conjunto 201 a 214 — Tel.: 2-7708

ESTADO DE MINAS GERAIS:

JUIZ DE FORA: Galeria Pio X, 622 — Sala 8 — Tel.: 622

Faça Quanto Antes a Sua Matrícula

Turmas Especiais de Conversação

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLÊSA

Istituto do Livro Tem Curso Gratuito

O Instituto Nacional do Livro, com verasb da Campanha Nacional do Livroo, vai promover, êste ano, a partir do dia 16 de agôsto, um curso (gratuito) sôbre Literatura do Norte e do Nordeste, a cargo do prof. Manuel de Araújo, Catedrático de Literatura da Faculdade de Filosofia, da Universidade Federal de Pernambuco. Este curso se destina a universitários e pré-universitários, e terá lugar no PEN Clube do Brasil, av Nilo Peçanha, 26 — 13º andar sendo a sua duração de 15 dias, aproximadamente, no horário de 18h30m., de segunda a sexta-feira, exigindo-se, no ato de inscrição, os seguintes documentos:

a) — duas fotos 3x4
b) — carteira de identidade.
c) — declaração de que o interessado está cursando faculdade ou o último ano do curso médio. Seá fornecido certificado de aproveitamento. Informações na Av. Rio Branco, 219/39 — 4º andar da Biblio-

CURSO DANTE COSTA

Em AGÔSTO turmas especializadas de:
AGRONOMIA — VETERINÁRIA
Único curso da Guanabara
Praça da Bandeira, 96, 4º andar

CURSO DE PSICOLOGIA

LIVRE E GRATUITO
Dia 1º de Agôsto reinicia um nôvo curso de Psicologia Geral no Ginásio Hebreu Brasileiro, Bialik no Méier. Os interessados devem dirigir-se à Rua Lucídio Lago, 292 com a secretária ALAIR.

CURSO PITÁGORAS

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 590 — salas 508 e 718
Edifício Lisboa — Esquina com a rua Uruguaiana — Tel.: 23-2782

A R T I G O 9 9

GINÁSIO — Revisão de MATEMÁTICA para as provas dos Colégios do Estado.
CIENTÍFICO — Aulas intensivas de Matemática, Física, Química e Biologia.
CLÁSSICO — Aulas de Português, Inglês e História Natural.

Início de Novas Turmas - Agôsto
MENSALIDADES SUAVES — Tôda a matéria apostilada
MANHÃ — TARDE — NOITE

PROFESSORES (AS)

NCr$ 100,00 DIARIOS
Organização Cultural precisa de professôres (as) e assistentes sociais para visitarem pais de seus alunos, aos sábados e ou domingos, na GUANABARA e em CAMPOS — RJ. Os interessados poderão dirigir cartas com referências para José Teixeira, na avenida Rio Branco, 156 — Loja 315 — Edifício Avenida Central — GB.

NÔVO VESTIBULAR DE ENGENHARIA

ESCOLA DE ENGENHARIA

Cursos de Engenharia Civil e de Operações

A Escola de Engenharia da Fundação Técnico-Educacional Souza Marques, autorizada a funcionar pelo Parecer nº 251/67, de 15-6-67, torna público que as inscrições ao CONCURSO DE HABILITAÇÃO se acham abertas, no horário de 14 às 21 horas. As aulas dos cursos serão ministradas em horário noturno.

Fundação Técnico-Educacional Souza Marques
AV. ERNANI CARDOSO, 335/345 — TEL.: 29-8300
RIO DE JANEIRO — GB.

CIENTÍFICO SEM GINASIAL

CURSO DOM DENIS — Só Art. 99 — PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
Estude e elimine 2 matérias em cada 6 meses — Termine em 18 meses no Colégio Pedro II.
Provas acessíveis — Aulas objetivas — Próprias para pessoas que trabalham e não dispõem de tempo para estudar — Possibilidades de excelente aproveitamento — Novos exames em dezembro — Iniciaremos novas turmas amanhã — Poucas vagas.
TURNOS: — MANHÃ E NOITE
LARGO DA CARIOCA, 5 — GRUPO 917 —
TELS.: 22-4913 e 22-9144

C O L É G I O N A V A L

MARINHA MERCANTE
PREPARATÓRIAS

CURSO TAMANDARÉ

PROFESSÔRES MILITARES
MATRÍCULAS ABERTAS PARA O 2º PERÍODO DOS NOSSOS TRABALHOS
RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2º ANDAR — TEL.: 42-5837

C U R S O A L F A

PREPARATÓRIO AO EXAME NORMAL DO INSTITUTO RIO BRANCO
Início a 1º de agôsto. Preparando em tôdas as matérias para o vestibular.
PREPARATÓRIO AO EXAME DIRETO DO INSTITUTO RIO BRANCO
Início a combinar com os interessados, preparando em tôdas as matérias do concurso.
PREPARATÓRIO AO CONCURSO DE OFICIAL DE CHANCELARIA
Início a 1º de agôsto. Preparando em tôdas as matérias para o concurso.
TURMAS ESPECIAIS DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA
Turmas especiais para candidatos aprovados na SELEÇÃO PRÉVIA.
RUA DAS PALMEIRAS, 46 — BOTAFOGO — TEL.: 46-679

VESTIBULAR INTENSIVO!

apenas NCr$ 40, mensais, incluindo apostilas datilografadas.

PRÉ-NORMAL

Turma de Intensivo
INÍCIO 1º DE AGOSTO
CURSO WOLPHE
Inscrições Abertas
Rua Almirante Cocrane, 147 — Tijuca
TELEFONE: 54-0044

ENGENHARIA DE OPERAÇÃO — DIREITO

25 ANOS ENCAMINHANDO AO FUTURO

CURSO CARIOCA

Apenas duas provas: 1) Física/Matemática; 2) Desenho. Programas reduzidos. Grande número de vagas na Fac. Nac. Engenharia, PUC e E.T. Nacional. Diploma em 3 anos.

Rua Senador Dantas, 117 - 17.º andar tel.: 42-1144

Excedentes de Média Quatro Esperam a Solução Judicial

A Juiza da 4.ª Vara, Maria Soares de Andrade, julgará, amanhã, o problema dos excedentes de medicina que alcançaram média entre 4 e 5, no vestibular realizado há oito mêses, e que impetraram mandado de segurança no final da semana passada.

A causa está sendo defendida pelo jurista Cândido de Oliveira Neto e os estudantes esperam, confiantes, por uma decisão favorável, mas, enquanto não forem efetivadas as suas matriculas, continuarão acampados no pátio do MEC

JUSTIÇA

Após oito meses de lutas junto ao Ministério da Educação e Cultura, com passeatas, comicios e uma campanha incessante visando a sua admissão nas escolas de medicina, os estudantes declaram que recorreram à Justiça "em instâncias, devido às promessas vãs de dois diretores do ensino superior, e à insensibilidade do ministro da Educação ao seu problema".

O advogado Cândido de Oliveira Neto se prontificou a trabalhar em favor dos excedentes, pois "considera a causa com fundamentos legais", tranquilizando-os quanto à concessão da liminar, amanhã.

O FUTURO

Enquanto isso, em Brasilia, o diretor do Ensino Superior do MEC, professor Epilogo Campos, declarava que "em 1968 não haverá excedentes em nenhuma faculdade", acentuando que "o govêrno está adotando uma série de medidas para que todos os estudantes do nível superior possam, no próximo ano, cursar as faculdades que desejarem".

Também amanhã, o Conselho Federal de Educação terá reunião ordinária, constando na pauta a discussão do problema das faculdades de medicina, e a criação de novas escolas, entre as quais a Escola Brasileira de Medicina Militar.

Cultura Para os Jovens

A Divisão de Educação Extra-Escolar iniciará, no dia 10 de agôsto próximo, às 21 horas, no auditório do Palácio da Cultura, a série de espetáculos litero-musicais denominados «Cultura para os Jovens» e que se destinam a incentivar entre os moços o gôsto pelas belas artes. Inaugurando a série, o pianista Jacques Klein fará um concêrto especial, cujo programa constará de peças de Mozart, Beethovem, Camargo, Guarnieri, Brahms e Chopin.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITARIO DE 1963

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL-UNIVERSITÁRIO DE 1963

Belas Artes dá Posse a Nôvo Diretor

Será realizada amanhã, às 14 horas, a cerimônia de transmissão de cargo de diretor da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, passando a responder pelo mesmo o professor catedrático Quirino Campofiorito. A passagem do cargo realizar-se-á no Gabinete da Direção da Escola.

C. I. C. E.
EDITAL

A Comissão Interescolar do Concurso de Habilitação às Escolas de Engenharia (CICE) faz saber que estarão abertas, dos dias 1 a 7 de agôsto do corrente ano, as inscrições do Concurso de Habilitação para admissão aos cursos de Engenharia de Operação das seguintes Escolas:

— Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro;
— Escola Politécnica da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro;
— Escola Técnica Celso Suckow da Fonseca (em convênio com a EEUFRJ).

I — As inscrições poderão ser feitas das 9 às 17 horas, de segunda a sábado, no seguinte local:
C.I.C.E. — Largo de São Francisco, 1 (2º andar) — Rio de Janeiro, GB.

II — O candidato deverá apresentar requerimento de inscrição, em impresso próprio, obtido no local acima indicado, instruído com os seguintes documentos:
1. Carteira de Identidade;
2. Recibo de pagamento de taxas de inscrição (no valor de NCr$ 25,00 (vinte e cinco cruzeiros novos);
3. Dois retratos, formato 3x4.

III — O concurso constará de quatro eliminatórias, que serão realizadas nas seguintes datas:
a) Matemática (M) — dia 11-8-67
b) Física (F) — dia 13-8-67;
c) Química (Q) — dia 14-8-67; e
d) Desenho (D) — dia 15-8-67

IV — Será sumàriamente reprovado, sendo eliminado do concurso, o candidato que obtiver grau inferior a quatro em qualquer das seguintes provas:
Matemática (M)
Física (F)
bem como o candidato que obtiver grau inferior a três em qualquer das seguintes provas:
Química (Q)
Desenho (D)

V — O não comparecimento a qualquer das provas implicará também na sumária reprovação do candidato, sendo o mesmo eliminado do concurso

VI — As provas fixadas pelas Escolas mencionadas neste Edital são em número de:
a) 80 para a Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro;
b) 70 para a Escola Politécnica da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro;
c) 120 para a Escola Técnica Celso Suckow da Fonseca sendo:
40 para o Curso de Mecânica
40 para o Curso de Eletricidade
40 para o Curso de Refrigeração e Condicionamento de ar.

VII — Em hipótese alguma será feita segunda chamada de qualquer das provas e tampouco será concedida vista ou revisão de provas.

VIII — A classificação dos candidatos aprovados no concurso será feita pela soma dos graus obtidos nas cinco provas, sendo relacionados os candidatos em ordem decrescente das respectivas somas de graus, dando-se pêso dois (2) ao grau obtido na prova de Matemática (M).

IX — Os candidatos aprovados que, na classificação, tiverem a mesma soma de graus serão desempatados levando-se em conta, sucessivamente, se necessário, os seguintes valôres:
$2M + F + Q$; $2M + F$; M
As letras representam os graus das provas, segundo correspondência estabelecida no item (III)

X — A convocação à cada prova do concurso dos candidatos não eliminados pela prova anterior, será feita por meio de lista impressa, nela figurando os candidatos em ordem alfabética.
Proceder-se-á, da mesma forma, a convocação dos candidatos aprovados e, portanto, habilitados à matrícula.

XI — A distribuição pelas Escolas dos candidatos aprovados será feita tendo-se em conta a classificação e as opções prévias dos mesmos, indicadas por ocasião da inscrição e as vagas existentes nas diversas Escolas.

XII — Em hipótese alguma haverá permuta de candidatos, distribuídos pelas Escolas em questão.

XIII — As questões das provas do concurso versarão sôbre matéria constante do programa aprovado pela CICE.

XIV — Oportunamente, a CICE baixará editais e instruções complementares, nas quais serão indicadas, inclusive os locais onde se realizarão as provas e bem assim os horários das mesmas.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1967
PROF. CARLOS ALBERTO SERPA DE OLIVEIRA
Coordenador da CICE

exclusivo

É o prof. Roberto Acioly, do Colégio Pedro II, quem fala ao "Diário Escolar" sôbre o problema da baixa remuneração dos professôres no Brasil, invocando inclusive exemplos dos Estados Unidos:

Na ocasião em que se divulga cogitar o Govêrno do estudo de aumento de vencimentos, a vigorar a partir do próximo ano, parece-nos azado respigar algo dizendo respeito à remuneração do magistério. Empenhado como se acha o Presidente Costa e Silva no desenvolvimento da educação nacional incumbe seja recordada, embora sucintamente, a situação do professorado.

Ao tempo de D. Pedro I os lentes proprietários da cadeira percebiam e tinham as mesmas honras que os desembargadores das Relações. Com o evolver dos tempos republicanos atingiu-se o equivalente a oficiais superiores das fôrças armadas. Parece-nos, na oportunidade, razoável que a equiparação dos catedráticos aos juízes federais é de se buscar alcançar cabendo aos demais professôres a quantia correspondente à dos juízes substitutos. Em têrmos salariais poder-se-ia estabelecer a gradação de dez e oito vêzes o salário-mínimo vigente ou a vigorar e para o ensino primário o início seria de cinco vêzes o mesmo salário-mínimo.

O exercício da cátedra em estabelecimento oficial tem sido mesmo ressaltado por mestres estrangeiros, qual seja a conceituação expressa pelo Prof. Gerald Road da Universidade de Kent dos E.U.A., falando em nome de cêrca de vinte colegas seus norte-americanos do ensino médio e superior, em visita no ano de 1963 ao Colégio Pedro II: "Foi-nos dada uma excelente visão da estrutura e função do Colégio e do papel significativo que o mesmo representa na consolidação do padrão da educação secundária no Brasil. Sem dúvida, um Colégio desta categoria, em cada Estado do Brasil, seria uma significativa contribuição para a educação brasileira".

A décima emenda à Constituição norte-americana dispõe que "os podêres que não são delegados nos Estados Unidos pela Constituição nem por ela negados aos estados são reservados aos estados respectivamente ou ao povo". Visto como não figura na Constituição menção expressa relativa ao problema da educação, interpretou-se essa Décima Emenda como legando os estados a responsabilidade pela educação pública.

Nos Estados Unidos, nas duas décadas que se seguiram ao ataque a Pearl Harbor, a educação americana foi submetida a séria crise. As autoridades tiveram de utilizar-se de edifícios abandonados e as escolas passaram a funcionar em dois turnos por dia e enquanto edifícios caíam aos pedaços, dadas as dificuldades de material e equipamento, ocorria o êxodo de homens e mulheres da carreira do magistério.

Em 1945, cêrca de 350.000 professôres, ou mais de um têrço do número existente em 1941, tinham deixado o ensino por emprêgos melhor remunerados no comércio, indústria e Govêrno. Em 1945, chegou a haver 105.000 professôres contratados a título de emergência. Como salienta Kandel "escolas foram fechadas ou funcionavam, durante períodos curtos, muitas matérias incluídas no currículo secundário tiveram de ser abandonadas por falta de professôres adequadamente preparados".

Em 1946 e 1947 a dimensão da crise provocou uma verdadeira cruzada pró-educação. Perto de 100.000 professôres dos 1.367.000 professôres de escolas públicas [illegible] abaixo do razoável, em 1959 e durante a década de 1950 subsistia uma escassêz de 132.000 salas de aula.

O salário-médio anual dos professôres de escola públicas, ante os reclamos ocorridos, passou de 1.441 dólares em 1940 para 4.940 em 1959.

Arthur Link e William Catton na obra "American Epoch", 2ª edição de 1963, registram que por parte dos críticos concordam, ser necessário um aumento maior do salário dos professôres se se quizesse atrair para o professorado indivíduos capazes em número suficiente para enfrentar as exigências crescentes da educação no futuro imediato, e faziam sentir que a renda média por família, nos Estados Unidos, era em 1959 de 6.520 dólares, mais elevada portanto do que a dos professôres escolares.

A reformulação da filosofia e prática educativa teve em Wálter Lippman ardente partidário, acentuando êle que "não há fé comum, corpo comum de princípio, corpo comum de conhecimento, moral comum e disciplina intelectual".

Os críticos na década de 1950 julgaram necessário mudança fundamental na enfase que concentrasse um treino intelectual, mais vigoroso nas disciplinas básicas. Inglês, História, Ciências, Matemática, Línguas Estrangeiras e uma definição mais clara das responsabilidades que incluísse ensinar os alunos a pensar.

Embora as crises persistissem durante guerra e após guerra, o período foi de investigação cuidadosa da filosofia, métodos e objetivos da educação superior e resultou em vitória dos proponentes de um currículo integrado, destinado a propiciar uma educação geral aos universitários americanos. A liderança do movimento contra o sistema letivo livre surgiu, na década de 1930, com Robert Hutchins, da Universidade de Chicago.

Em 1945, o Relatório de Harvard, em que se fazia eloqüente apêlo a maior enfase na educação geral, que familiarizasse os estudantes com a experiência humana no seu todo em vez de fragmentos isolados, abria caminho às manifestações de Yale e Princeton e diversas outras instituições.

Em 1943, estatística realizada patenteou que a maioria dos estudantes universitários era ignorante da história de seu país; diversos estados impuzeram que os estudantes em faculdades, e universidades mantidas por êles frequentassem cursos de História Americana.

A partir de 1900 os Estados Unidos libertaram-se da dependência cultural da Europa e puderam construir um sistema educativo universal para todos os indivíduos que deveriam satisfazer os padrões exigidos.

E no entanto paradoxalmente, a educação americana depois da guerra enfrentou um repto de grandes proporções, tendo em vista que a revolução social, tecnológica e científica da época contemporânea criava exigências sem precedentes ao sistema educacional da grande nação. Os seus esforços têm se feito no sentido de corresponder às necessidades dos fundamentos básicos da escola nos seus mais diverso apectos.

No Brasil encontramo-nos em fase de enfrentar os nossos problemas e as experiências européias e americanas devem servir de estímulo aos nossos anseios e características. O preciso levantamento de nossa educação há de permitir ser devidamente considerada a renovação da nossa estrutura educativa em benefício do desenvolvimento brasileiro.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1967

Em Copacabana

ADMISSÃO INTENSIVO AO COLÉGIO PEDRO II

Orientação Pedagógica de Professôra especializada
ESTUDO DIRIGIDO

CURSO PROENÇA FRANCO

Av. N. S. de Copacabana, 605, Sala 1204, 12º and. (Entre Figueiredo Magalhães e Siqueira Campos)

ATENÇÃO

Ao matricular-se o aluno receberá UMA COLEÇÃO DE LIVROS LUXUOSAMENTE ENCADERNADOS, DE SUA LIVRE ESCOLHA.
Matrículas Abertas, Diàriamente, das 13 às 17 horas.

Início das aulas em agôsto

C. E. S. A. — ÚNICO CURSO QUE PUBLICOU RELAÇÃO DE ALUNOS QUE CONCLUÍRAM O

CIENTÍFICO SEM GINASIAL

Estude e elimine 2 matérias em cada 6 meses.
Termine em 18 meses no Colégio Pedro II.
Excelentes Professôres do Pedro II — 20 ANOS SÓ ART. 99
AMANHÃ FORMAREMOS ÚLTIMAS TURMAS — MANHÃ e NOITE
Rua São José, 50 - 6º andar - Tel.: 22-6793 - (Esp. Castelo)

FILOSOFIA
AGORA NO
CURSO BAHIENSE
INTENSIVO
Informações — Tel.: 42-7879
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 198 — 2º ANDAR

DONA-DE-CASA VAI À ESCOLA

A ESCOLA de Educação Familiar da PUC vai iniciar em agôsto cinco cursos destinados a dar noções de culinária, puericultura e psicologia infantil, decoração, etiquêta e socorros de urgência a futuras donas-de-casa e atualizar os conhecimentos de senhoras interessadas nos problemas domésticos.

Os cursos, que se prolongarão de agôsto a novembro, serão ministrados no Instituto Social da PUC, no Humaitá, à tarde e pela manhã, estando programados dois cursos aos sábados especiais para môças que trabalhem fora. Para tôdas as turmas as inscrições estarão abertas até o dia 15, entre 8 e 12 horas e entre 14 e 17 horas, de segunda a sexta, à rua Humaitá, 170 (tel: 26-6563 e ...... 46-7798).

PREPARAÇÃO PARA O LAR

O curso de **Preparação Para o Lar** terá início dia 1º de agôsto e será dado de segunda a sexta-feira de 9 às 12 horas. Suas matérias são decoração, Economia Doméstica, Costura, Educação Familiar, Culinária, Puericultura, Trabalhos Manuais, e Socorros de Urgência. A taxa de inscrição é de ...... NCr$ 250,00 pagáveis em cinco prestações.

Às terças, entre 9 e 12 horas, e às sextas entre 14 e 17 horas, a partir do dia 8, será ministrado o **Curso de Aperfeiçoamento** que inclui entre suas matérias culinária fina, Educação Familiar, Etiquêta Social, Corte e Costura, Organização do Lar, Decoração e Trabalhos Manuais. Sua taxa é de NCr$ 100,00 pagáveis em cinco prestações.

ATUALIZAÇÃO

Terá início no dia 10 de agôsto o Curso de **Atualização para Donas-de-Casa**, a ser dado entre 14 e 17 horas, às quintas-feiras. Corte e Costura, Trabalhos Manuais, Culinária Fina, Organização do Lar, Etiquêta Social, Psicologia da Infância e da Adolescência, Psicologia da Mulher e Problemas do Matrimônio são as matérias do curso que custará NCr$ 120,00 pagáveis em três prestações.

Aos sábados, especialmente para senhoras e môças que trabalhem fora serão dados na Escola de Educação Familiar da PUC dois cursos: um de **Preparação Para o Lar** e outro de **Aperfeiçoamento**. Ambos serão ministrados entre 14 e 17 horas. Para o de Preparação Para o Lar a taxa é de NCr$ 60,00, a ser paga por ocasião da matrícula. Seu início está previsto para o dia 5 de agôsto e entre suas matérias estão: Costura e Trabalhos Manuais, Culinária Prática, Decoração, Economia Doméstica, Puericultura e Educação Familiar.

O curso de Aperfeiçoamento se estenderá por 16 sábados a partir do dia 12 de agôsto incluindo entre suas matérias confeitagem de bolos, doces finos, Trabalhos Manuais, Corte e Costura, Etiquêta Social Decoração de Natal, Economia Doméstica, Socorros de Urgência e Educação Familiar. Sua taxa de Inscrição é de NCr$ 45,00 a ser paga no ato da matrícula.

A EDUCO

EDUCADORA DO BRASIL INFORMA

— que NOVA TURMA do PRÉ-NORMAL terá início em 1 de agôsto, com os professôres Augusta Alves Vargas, Eulália Rangel, Francisco Diniz Junqueira, Luiz Macedo, José Ricardo Neto, Nilo Garcia, Raimundo Tavares e outros.
DEZENOVE ANOS DE CRESCENTES ÊXITOS!

— que o ADMISSÃO AO GINÁSIO continua com aulas intensivas, sob a orientação do grupo acima. MATRÍCULAS ABERTAS, PARA AMBOS OS SEXOS

— que, em 1968, funcionarão, em bases modernas, também o

CURSO PRIMÁRIO e o GINÁSIO

(início com turmas do primeiro ano, apenas, para ambos os sexos)
RUA DIAS DA CRUZ, 495 — MÉIER
FONE: 29-6575

FISCAL

RENDAS — GB

Inscrições em setembro e provas imediatas
Comece logo a estudar

MAS... primeiramente conheça os outros cursos, depois assista a uma aula no IPÊ e observe COMO É DIFERENTE UM CURSO PLANEJADO.

13ª TURMA — DIA 26!

Apostilas Grátis NO ATO DA MATRÍCULA

1º lugar — Sòmente o IPÊ tem obtido EM CONCURSO DE FISCAL

No último DE RENDAS — GB, foi assim:
8 nos 10 primeiros colocados.
4 nos 5 primeiros colocados.
1º lugar — 2º lugar
e a MAIORIA DAS APROVAÇÕES.

VEJA! No IPÊ, em menos de 2 meses, matricularam-se

MAIS DE 200 ALUNOS PARA

FISCAL

RENDAS INTERNAS — MF
(ex-CONSUMO)

Por Ser o IPÊ o curso dos melhores professôres de CONTABILIDADE e ser o único

CURSO PLANEJADO

E Mais! o aluno recebe, no ato da matrícula, as APOSTILAS GRÁTIS DE:

Direito Civil
Direito Comercial
Direito Tributário
Contabilidade Geral
Contabilidade Industrial

O 1º LUGAR E MAIS DE 70% DAS APROVAÇÕES
NO ÚLTIMO CONCURSO
Só isto já é eficiência comprovada
Instituto Propagador de Ensino
RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — 1º — TEL.: 22-3772

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

Nas Seções de
ENGENHARIA
ARQUITETURA
ECONOMIA

Verifique tal fato, conversando com um qualquer de nossos atuais alunos

MESMO ASSIM, ainda procuramos aumentar cada vez mais a nossa eficiência.

E, com êste objetivo, comunicamos o ingresso no Curso C.O.S. dos seguintes Professôres:

a) — Antônio Carlos CANTUARIA (Des. geo)
b) — Antônio LEITÃO (Des. a mão livre)
c) — WILSON LEÃO (Geometria e Trigonometria).

Complete em 6 Meses — Ginasial e Colegial
ARTIGO 99 — CURSO SOUSA ZÍPOLI
Rua Senador Dantas, 117 — Grupo 1444, 14º andar
Telefone: 22-5636 — Av. Copacabana, 540, Gr. 807.

PROFESSÔRES DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA

PRECISA-SE PARA ART. 99 (1º CICLO) À NOITE. TRATAR NA PRAÇA DO PACIFICADOR, 55 — Conj. 304 — CAXIAS

Curso de Iniciação de Inglês

A partir de 17 de agôsto, às têrças e quintas-feiras, das 10 às 11 horas será realizado pelo CEAT — Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança — um curso de iniciação de inglês para CRIANÇAS DE 6 A 10 ANOS, à Rua Mena Barreto, 35 — Botafogo.

A mensalidade é de NCr$ 15,00.

Inscrições e informações pelo telefone: 26-0481.

CURSO A.O.S.
Direito e Filosofia
PSICOLOGIA

CENTRO — COPACABANA
TURMAS NOVAS — Início: 7-8
Av. Presidente Wilson, 210, 4º andar
Telefone: 52-8659
Av. Copacabana, 1.226 — 6º andar

ART. 99 (1º e 2º ciclos)

Índice de aprovação no PEDRO II — 70% com apenas 4 meses de aulas

ADMISSÃO ao ginásio

Aceitamos transferências para a 1ª série do curso ginasial
APOSTILAS — AULAS AUDIOVISUAIS.
INSTITUTO MEYER — Av. Amaro Cavalcânti, 301, Méier

CULTURA INGLÊSA EM NOVA FRIBURGO

AULAS A INICIAREM-SE
MATRÍCULAS ABERTAS
AV. COMTE. BITTENCOURT, 68 — TEL.: 2154

Curso de Recepcionista e de Etiquêta Social

MATRÍCULAS ABERTAS
Av. Copacabana, 583 —
Sala 407 — Tel.: 37-0578

INSTITUTO POLITÉCNICO DE SÃO PAULO

Escola Noturna de Engenharia
FILIAL GUANABARA
Avenida Presidente Wilson, 198 — 3º andar
Telefone: 52-5325

O Instituto Politécnico de São Paulo, filial da Guanabara, em Convênio com o ENSINO PROGRAMADO EUROPEU (ALEMANHA), comunica aos interessados que estarão abertas as inscrições, para complementação de 250 vagas do CURSO NOTURNO DE ENGENHARIA DE OPERAÇÃO, pelo processo Escola-Indústria (Sandwich Course), entre os dias 1º e 30 de agôsto, no horário de 15 às 22 horas, nas especialidades de mecânica, eletrotécnica, eletrônica, química, máquinas e motores, civil e estradas, e manutenção.

Poderão inscrever-se os que tiverem CURSO TÉCNICO COLEGIAL ou Superior da Escolas Militares e Civis que tenham em seus currículos Ciências Matemáticas.

CIA

CURSO IVAN ALVES

VESTIBULAR DE DIREITO E FILOSOFIA
Rua das Marrecas, 33 — 7º andar — Tel.: 42-5898
O MELHOR ÍNDICE DE APROVAÇÃO
REGIME INTENSIVO A PARTIR DE AGÔSTO

Fundação Getúlio Vargas

Cursos em colaboração com a Diretoria do Ensino Comercial do Ministério da Educação e Cultura
— Análise de Balanço
— Contabilidade de Custos
— Técnica de Relações Humanas no Trabalho
— Problemas Administrativos de Pessoal nas Emprêsas
— Redação Comercial
— Legislação Trabalhista.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:
Av. 13 de Maio, 23 — 12º andar — Tel.: 22-3150.

ART. 99

GINASIO — CLASSICO — CIENTIFICO COM OU SEM GINASIAL — EM 1 ANO.
90% DE APROVAÇÃO
AMBIENTE REQUINTADO
MUSICA SUAVE
MATRICULAS ABERTAS
NOVAS TURMAS
O CURSO «C. O. C.» APROVA!
MANHÃ . TARDE . NOITE
Av. N. S. Copacabana, 1.072 — Gr. 302 — Pôsto 5.

FACULDADE SANTA ÚRSULA

PRÉ-VESTIBULAR

AGÔSTO A NOVEMBRO

PARA OS CURSOS DE:

BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO — PSICOLOGIA — PEDAGOGIA — LETRAS — CIÊNCIAS NATURAIS E BIOLÓGICAS — MATEMÁTICA — FILOSOFIA — HISTÓRIA — GEOGRAFIA.

INFORMAÇÕES: — SECRETARIA:
RUA FARANI, 75 — BOTAFOGO

ARTIGO 99

GINASIAL
CIENTÍFICO
CLÁSSICO
ADMISSÃO
VESTIBULARES DE DIREITO E ECONOMIA

INSTITUTO SOUZA LINO
Rua 24 de Maio, 1209
MÉIER — TEL.: 29-6042
ANEXO:
Rua Conde Bonfim, 369 — Sala 812 — TIJUCA

SEJA HÓSPEDE DE UMA FAMÍLIA AMERICANA

O "BUREAU INTERNACIONAL DE ANFITRIÕES" (Bureau of International Hosts), órgão consultivo da UNESCO, entidade civil de intercâmbio cultural, sem fins lucrativos, acaba de organizar mais um Programa de Convivência Familiar nos Estados Unidos, com duração de 3 semanas, a partir de 11 de janeiro de 1968, além de visitas a Washington e Nova York.

REQUISITOS: — Ter entre 14 e 25 anos de idade (ambos os sexos), conhecimento razoável da língua inglêsa, estar disposto a residir como membro de uma família norte-americana e ser selecionado por representantes do Bureau, após uma entrevista.

CUSTO DO PROGRAMA: — US$ 777.00 (financiados até 10 meses), incluindo passagem de ida-e-volta em avião a jato, classe econômica, e seguro.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: — Na sede do "Bureau", na Praia do Flamengo, 88 — Conjunto 402 — de segunda a sexta-feira, no horário das 14 às 18 horas.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

MATRICULE-SE NOS CURSOS DE

INGLÊS DO IBEU

Além de aulas, o IBEU oferece:

• Biblioteca • Atividades sociais
• Programas culturais

MATRÍCULAS ABERTAS

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Uma tradição no ensino do Inglês

COPACABANA: Av. N. S. de Copacabana, 690 - 4.º and. - Tel. 57-1412 □ **CENTRO:** Rua México, 90 - 10.º and. - Tel. 22-6013 □ **BOTAFOGO:** Rua Visc. de Ouro Prêto, 36 - Tel. 26-1748 □ **TIJUCA:** Rua S. Francisco Xavier, 98 - Tel. 34-9680 □ **BANGU:** Rua Francisco Real, 2.045 - Tel. 93-0282 (CETEL) □ **MEIER:** Rua Hermínia, 6 - Tel. 29-6119

INSTITUTO CULTURAL BRASIL-URSS

Curso Básico da Língua Russa

NOVAS TURMAS — INICIO DAS AULAS: 1º DE AGOSTO
Matriculas abertas, diàriamente, das 15 às 19 horas, exceto aos sábados. — Avenida Franklin Roosevelt, 194 — Grupo 304.

CURSO GAMA

ARTIGO 99 COLEGIAL GINASIAL

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 43 — 5º ANDAR
CENTRO COMERCIAL COPACABANA
SECRETARIA: — SALA 515

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

A direção comunica para início em agôsto

1) Turmas Intensivas de

Engenharia e Economia

2) Turma «Le Corbusier»
(Em Início)
— Para ARQUITETURA (sòmente na Seção Sul (Copacabana)

3) Turma Especial — Prévia
2º Ano Científico
Sòmente para os alunos do 2º Ano Científico
Com Uma Inovação:

INTEIRAMENTE GRATUITO PARA OS ALUNOS DO 2º ANO CIENTÍFICO DOS COLÉGIOS

Militar
Aplicação
S. Inácio

E para os 3 primeiros alunos de qualquer Colégio da Guanabara

Uma iniciativa dos Professôres do Curso C.O.S

Aldemar Pereira	(Descritiva)
Paulo Maya	(Descritiva)
Eduardo Wagner	(Geometria)
Carlos Serrano	(Física)
Alvaro Otávio	(Álgebra)
Wilson Leão	(Trigonometria)

Matrículas e Informações:

Centro (Sede)
Av. Presid. Wilson, 210
— 4º andar. Tel.: 52 8659

Seção Sul (Copacabana)
Av. N. S. Copacabana 1.226 — Secretaria: 6º andar

52-8659

ENGENHARIA?

Exponencial

CURSO

MÉIER: Dias da Cruz, 79 — 3º andar
TIJUCA: Conselheiro Zenha, 61
Tels.: 49-4254 e 48-0949.

Agora Também Economia

AULAS

Art. 99 e aulas particulares, Ginasial, Colegial e Vestibular. Avisamos aos que nos procuraram e demais interessados: já temos vagas para turmas novas do Art. 99 — 1º e 2º ciclos. Início em agôsto próximo. CIC — Centro de Incentivo Cultural — Av. Rio Branco, 156, s/ 2.919 — Edifício Avenida Central — Tel. 22-4705.

GINASIAL — CLASSICO
CIENTIFICO EM 1 ANO
CIENTIFICO — CLASSICO
SEM GINASIO
Professôres do Colégio Pedro II e Est. da Guanabara
Av. Rio Branco, 185
sala 1513 — Tel.: 52-8686

SOCIEDADE UNIVERSITÁRIA GAMA FILHO

CURSO PRÉ-MÉDICO GAMA FILHO

Reinício das aulas: 1º de agôsto de 1967

PROVAS SEMANAIS ATÉ DEZEMBRO

O único Curso com estudo dirigido

24 aulas semanais de Física, Química e Biologia

9 AULAS SEMANAIS DE LÍNGUAS

TURMAS LIMITADAS

INSCRIÇÕES AINDA ABERTAS

Rua Manuel Vitorino, 625 — Tel.: 49-7268

Sociedade Universitária Gama Filho

Pré-Vestibulares Intensivos

D I R E I T O
E C O N O M I A

INÍCIO: — 2 DE AGÔSTO, ÀS 19 HORAS.

MATRÍCULAS ABERTAS:

Das 8 às 12 horas, e das 18 às 21 horas.

OBS : Trazer uma foto 3x4 cabeça descoberta.

RUA MANOEL VICTORINO, 625 — PIEDADE.

MATEMÁTICA — FÍSICA
QUÍMICA — PSICOLOGIA

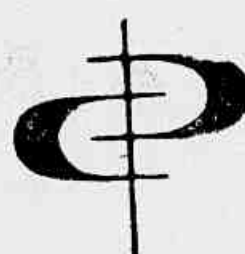
AS CIÊNCIAS DO FUTURO

estão ao seu alcance. Vestibular não é bicho-papão; basta estar bem preparado. E' para isso que existe o Pré-Vestibular DALC (exclusivamente Filosofia), que se congratula com seus alunos aprovados no Vestibular de Psicologia da S. U. Gama Filho.

Felicidades na carreira que abraçaram!

LITERATURA: TURMA "I" — INÍCIO: 7 DE AGÔSTO.
Inscrições a partir de 1-8, das 18h30m às 22 horas.
RUA DESEMBARGADOR IZIDRO, 68 — SAENS PEÑA

MAS NÃO ESPERE ! AS VAGAS ACABAM LOGO, POIS TODOS SABEM QUE

PRÉ É DALC

CURSO PLATÃO

4 ANOS DE LIDERANÇA NA GB

1º LUGAR (1967)

1º lugar — Índice de Aprovação — Matemática — U.E.G.
1º lugar — Neuza Ma. Oliveira — Português — Nacional
3º lugar — Maria L. Garcia — Matemática — Nacional

E C O N O M I A

EQUIPE ESPECIALIZADA

* Armando	— Álgebra III
* Carlos Henrique	— Trigonometria — Analítica
* Juarez	— Álgebra I e II
* Laélio	— Análise
* Serrano	— Geometria
* Rubens	— Português
* Regina	— Inglês
* Jeanne Marie	— Francês
* Ilmar	— História
* Letícia	— Geografia

INTENSIVO

CENTRO
Av. Pres. Vargas, 590, s/1.302
(Esquina com Uruguaiana)

COPACABANA
Av. Nossa S. Copacabana, 1.072/303
(Pôsto 5)

ÚLTIMAS VAGAS

INÍCIO EM 10/VIII

RFemini
Diario de Noticias
Domingo, 30 de Julho de 1967
PONSA MOSTRA
O II SALÃO NO COPA
Maria Fernanda:
À HORA DO
NOSSO TEATRO
MOLDE
VESTIDINHO
BEM JOVEM
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Nicole Mostra Fenit em Primeira Mão

Nicole de La Riviére, belga de nascimento e brasileira de coração — radicou-se no Brasil há dez anos onde vive com marido e filhos — está preparando em seu atelier de alta costura os modelos que irá desfilar durante quatro dias na Fenit, que se inaugura no próximo dia oito de agôsto, em São Paulo.

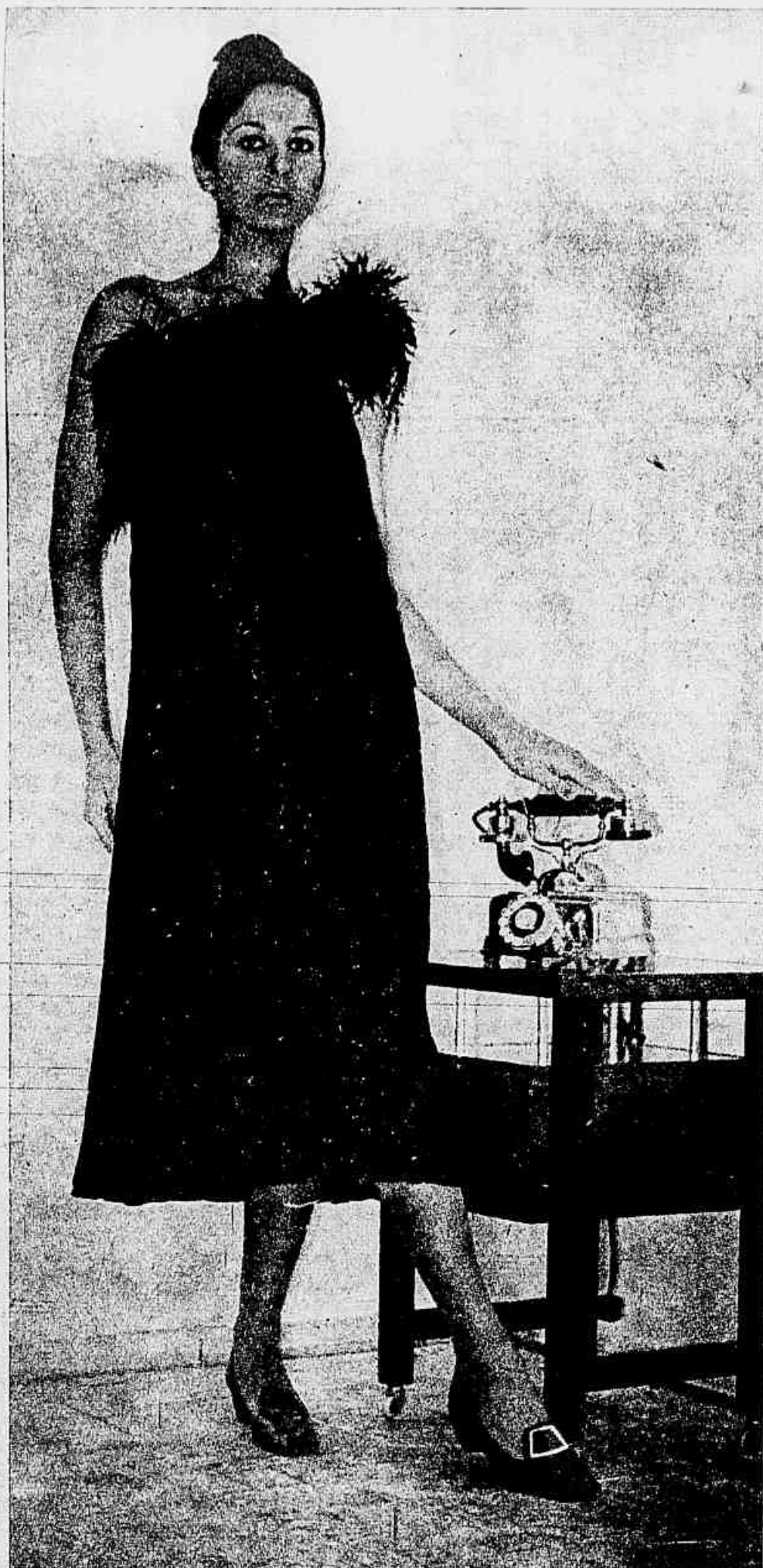
Grande sucesso alcançou no recente desfile no L'Atelier e logo após no Copacabana Pálace, onde apresentou sua coleção completa de longos **pallazos** e **prêt-a-porter**.

Agora, Nicole estará desfilando na Fenit — nossa maior feira de indústria textil — e fêz questão de mostrar em primeira mão para as leitoras da RF algumas de suas criações que serão exibidas na Fenit.

Um soirée de gase em belo tom de roxo com detalhe de manga plissada em evasée.

Pallazo-pijama em brocado metálico, com calça de sêda pura com detalhes nas bordas da calça do mesmo tecido do casaco.

DE ARTES

Eurídice e seu pequeno mundo de desenhos estarão expostos do dia 31 ao dia 6, na Galeria Santa Rosa. Nascida em 1906, foi sòmente depois de ter casado suas três filhas que começou a desenhar, não aquilo que estava a sua volta, mas o mundo antigo de uma chácara da Gávea na primeira vintena de anos dêsse século. Como explicar sua obra? E' difícil. Anita Malfati no livro de uma de suas exposições: "Cada quadro vale um beijo"... Vinícius de Moraes viu em Eurídice Bressane "a fiandeira encantada (e encantadora) de um mundo de botinhas de abotoar, punhos de renda, sachés de alfazema, namôro no sofá da sala, entre reposteiros de veludo". E em Paris, Anatol e Jakovysk escrevendo sôbre a pureza de sua arte: "Você desenha como os pássaros cantam". Por tudo isso, devemos ir ver Eurídice e seus desenhos.

Um longo de noite em gase rebordada com detalhe de plumas d'autriche circulando o decote.

CARIOCA TERÁ SOLDADO BRAVO

Não se assustem: trata-se da primeira peça da Cia Teatro Carioca de Arte e que se chama «O Bravo Soldado Schwek» de Jaróslav Hasec.

A Ciá. fundada por Betty Faria, Cláudio Marzo e Antônio Pedro pretende montar teatro de repertório, fazendo do Teatro Carioca, escondidinho lá na Rua Senador Vergueiro, um ponto de encontro dos que gostam do bom teatro.

Se «O Bravo Soldado» fizer sucesso — sua estréia está marcada para oito de agôsto — ficará quatro meses em cartaz e a Cia. montará então outras peças famosas como «La Fausse Suivante» de Marivaux e «Tambores na Noite» de Brecht.

«O Bravo Soldado» se passa durante a guerra de quatorze e mostra como o soldado Schwek consegue sobreviver à guerra: «é uma espécie de primo Altamirando da época, muito engraçado», revela-nos Cláudio Marzo.

O guarda-roupa é de Ana Letícia, cenários de Joel de Carvalho e no elenco figuram ainda: Hélio Ari, o soldado, Modesto de Sousa, Vítor Di Melo, José de Freitas e Fernando José.

A Cia. Teatro Carioca de Arte introduziu algumas bossas: tôdas às segundas-feiras tem cinema de arte e aos domingos não haverá sessão à noite e sim uma sessão às quatro e outra às seis da tarde.

AS TAPEÇARIAS DE WANDA

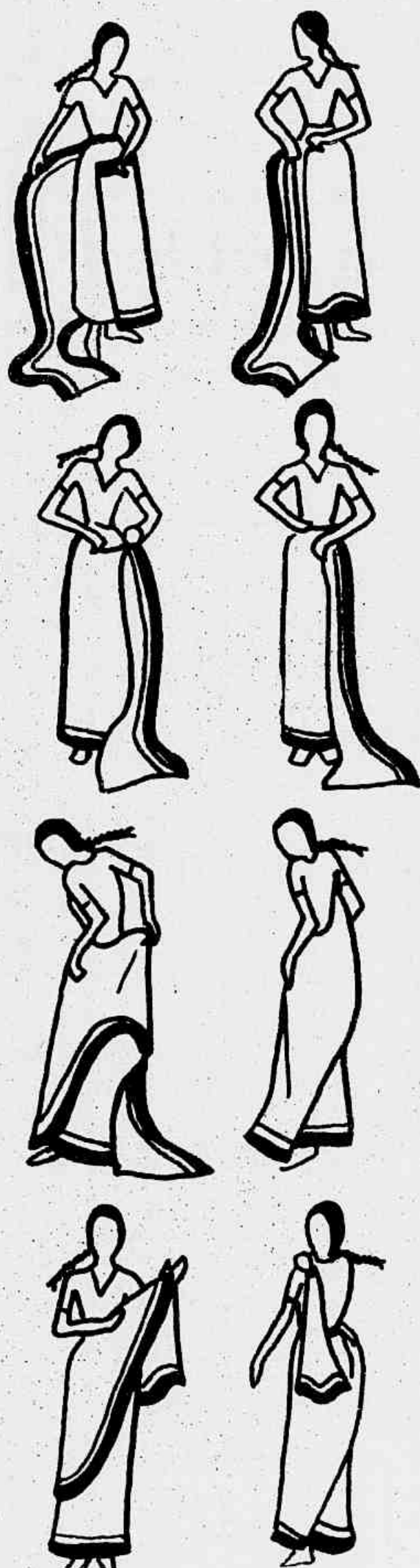
A «mania» de fazer tapêtes começou há mais ou menos 5 anos para Wanda Bonfim Marques. De lá para cá muita coisa aconteceu. Wanda foi uma das pioneiras do ensino de tapeçaria, no Rio, chefiou o serviço feminino, da penitenciária de Bangu, ensinando para 94 mulheres presidiárias a arte dos tapêtes feitos a mão. Nesse serviço que foi criado por D. Gilda Carneiro de Mendonça, Wanda descobriu, entre as prêsas, verdadeiras artistas. Em Bangu o trabalho era duro. Tôdas aquelas mulheres tinham problemas terríveis, traumas, e Wanda era para elas, não só a professôra dedicada mas também uma espécie de amiga e conselheira. Tempos depois, tendo deixado o serviço na penitenciária, Wanda passou a trabalhar em casa, tendo a idéia de aproveitar na confecção de seus tapêtes, as prêsas que já haviam deixado Bangu. É assim que hoje ela tem todo um serviço organizado. Wanda prepara todo o material, faz os desenhos, escolhe as côres e distribui as tarefas entre as 12 ex-presidiárias que trabalham atualmente para ela. O trabalho é feito em casa de cada uma, e entregue parceladamente a Wanda para inspeção. Conta-nos ela que nunca teve problemas com suas artesãs, que além de demonstrar talento, estão sempre em dia com suas obrigações. Mas entre elas, ainda existem rivalidades que vêm do tempo da prisão, por isso Wanda evita que elas se encontrem, apesar de saberem que estão tôdas trabalhando em conjunto. O resultado dessa experiência de Wanda, que não é só arte, e boa, mas uma obra importante de terapêutica ocupacional (uma vez que a sociedade não aceita normalmente a reintegração dessas mulheres na vida comum, dificultando-lhes empregos...) será mostrado à partir da próxima semana na Galeria Atelier, durante a primeira grande exposição de seus trabalhos. São cêrca de 30 trabalhos, entre tapêtes e tapeçarias. Todos com motivos brasileiros. Temas da Bahia, folhagens, flôres e frutas nossas, pássaros, alegorias, tendo quase sempre fundo branco, recurso que Wanda usa para fazer combinar de maneira melhor seus tapêtes com a nossa decoração colonial. Mas também serão mostradas peças que tem como motivo ladrilhos medievais, cópias de caucasianos e alguma coisa de cubismo.

Jogando com muitas côres, combinações audaciosas, ela consegue uma luminosidade diferente que dá uma característica muita sua aos seus tapêtes.

Mas ela faz questão de frisar o carinho que tem pelo trabalho das ex-presidiárias a quem ela ensinou um pouco de sua arte e hoje tem a alegria de ver um grupo delas viver e readaptar-se ao mundo, graças a êsse trabalho. Wanda mostra-nos assim uma maneira nova de unir arte e caridade, de forma positiva.

JOVEM

Um Sari Para o Verão

O verão não demora, já está chegando por aí, mal sentimos um gostinho do frio. Em St. Tropez as elegantes adoram o sari indiano, que é usado nas mais diversas ocasiões em estampados vibrantes, cheios de sol, em sêda, em jérsey, em tecidos macios e gostosos. Já pensando no verão, trouxemos a moda do sari para você, que afinal tem direito a usar primeiro:

1 — Para brilhar à noite, logo de saída, você terá que vestir uma blusa de fio metalizado em «jérsey» ou mesmo sêda pura e uma saia — que não vai aparecer, mas tem que ser bonita — em «shantung», sêda, cetim, etc. O sari deve ter uns dois metros e meio a três, em bela sêda lisa ou estampada, de bom-gôsto. Pegue a barra do sari com a mão esquerda e com a direita enrole-o em tôrno da saia. (longa, de preferência).

2 — Prenda, costurando ou com colchête, esta parte já enrolada.

3 — Depois de prêsa, esta parte deverá ter ainda uns dois metros de pano sobrando para mais uma vez contornar o corpo.

4 — Pelo lado passe o sari sob o braço esquerdo, como mostra o desenho.

5 — Em seguida, passe por sob o braço direito, trazendo-o à frente e levando-o sôbre o braço esquerdo. Leve ao ombro a ponta que sobrou, deixando cair às costas. Pronto: complicado, mas genial! Nota: no verão, em ocasiões informais, o linhão, a lonita, substituem a sêda, com barra em tom neutro. Mas, por favor: as gordinhas não devem usar saris!

PJ — CORREIO DE MODA

Heloisa — S. João de Meriti — «Sou bem alta, magra, tenho um tipo bastante sofisticado. Apesar de morar longe, freqüento lugares elegantes e gosto de me apresentar bem vestida. Por favor, quais são as coordenadas da próxima estação?»

Pela sua descrição física, você é o fino de alinhada. A moda da primavera favorecerá bastante ao seu tipo: preste atenção aos croquis. Vestido de organza estampada, enviesado e esvoaçante, enfeitado por ceaninhas na gola e cavas. «Cotelé» de algodão para o vestido cavado e enfeitado por três ordens de ceaninhas que se abrem e formam pregas na saia. Escreva sempre.

Suas dúvidas sôbre moda podem ser resolvidas escrevendo para TERESA BARROS — PJ — Correio de Moda — RF do «Diário de Notícias — Rua do Riachuelo, 114 — 6º— Rio.

GEORGE, COIZINHA ESTÚPIDA

Nasceu em Berlim num dia sete de agôsto e veio para o Brasil com sete anos com mãe e avó, pois o pai foi dado como desaparecido durante a guerra.

Fêz de tudo antes de cantar: garçom, maitre de hotel, vendedor de livros e em 59 tentou na Polydor sua carreira de cantor. Mas acontece que seu pai havia sido localizado na Alemanha e lá foi George, correndo, para revê-lo. Ficou por muito tempo em Berlim, até que a saudade do Brasil aumentou e George resolveu começar tudo de nôvo. Fêz várias amizades junto às gravadoras e tornou-se secretário de Carlos Imperial. Não demora muito, sua oportunidade chega: «Coizinha Estúpida», versão do sucesso de Nancy Sinatra e que está batendo recordes de vendagem. Louríssimo, olhos verde-azulados, 1,86 de altura, setenta e tantos quilos, é mais um sucesso para a música jovem que está se espalhando por aí. Pelo adjetivo «estúpido» para o George Freedman, não fiquem com raiva, não: é só uma questão de título.

● Depois de musicar "Vida e Morte Severina" Chico Buarque volta a trabalhar para o teatro. Sua música vai valorizar o texto de "O Rei da Vela", próximo cartaz do Teatro Maria Della Costa, em São Paulo.

● O anúncio saiu publicado em página inteira do "Times", jornal londrino e começa com frase do filósofo Espinoza: "Tôdas as leis que podem ser violadas sem que ninguém sofra conseqüências, caem no ridículo". A publicação reivindicava o uso privado da maconha e não só os Beatles assinavam a petição. Outras personalidades fizeram o mesmo, inclusive o escritor católico Graham Greene.

● Resultado inesperado foi o obtido numa pesquisa realizada em Israel! À pergunta "Qual a personalidade que você mais admira" feita a 1.550 pessoas, o presidente Lyndon Johnson ganhou o primeiro lugar ficando o general Moshe Dayan no segundo pôsto. Os últimos colocados na enquete foram o primeiro-ministro soviético Kossigin, o rei Hussein da Jordânia e o secretário-geral da ONU — sr. U Thant.

● O alimento sintético será pôsto em prova pela Organização Mundial de Saúde. Milhares de crianças do Irã — onde a má alimentação é problema grave — testarão o nôvo alimento que contém "licina", um tipo de proteína artificial.

● Mágicos, cartomantes, astrólogos, clarividentes, estão todos com encontro marcado em Nova York dia 19 de agôsto. Nesta data vai acontecer a "Convenção Internacional de Feiticeiros".

● Jean Luc Godard e François Mauriac se tornaram parentes. O diretor de cinema casou com a neta do escritor, a jovem Anna, de 20 anos, e estreante na carreira cinematográfica, com um único filme, realizado por seu marido: "A Mulher da China".

● Johnny Hallyday, o papa do iê-iê-iê francês, vai experimentar a política. Foi convidado, e já aceitou, a se candidatar pelo Partido Socialista à prefeitura de uma cidade da Córsega.

● Será que a rainha assina? A Câmara dos Lordes acaba de aprovar a lei que permite a prática da homossexualidade entre adultos, e esta lei entrará em vigor assim que receber a assinatura de Elisabeth II.

● A única peça teatral de Pablo Picasso — "O desejo apanhado pelo rabo" — escrita há 26 anos, foi agora, pela primeira vez encenada, numa pequena localidade da Riviera francesa. A peça deveria ter estreado em St. Tropez, mas seus moradores vetaram a apresentação porque uma jovem representava seu personagem completamente nua.

● A cidade de Aparecida se enfeita para as festas de sua Nossa Senhora, completando agora 250 anos do aparecimento da imagem milagrosa em águas do rio Paraíba São Paulo. O Papa, assinalando a data, enviará a Rosa de Ouro, a mais alta insígnia do Vaticano.

● Cento e quinze mulheres estarão participando da IX Bienal de São Paulo, nos setores de escultura, pintura, gravura e desenho, num total de 350 obras das mil aceitas. Os homens marcam sua supremacia: são 259 os artistas inscritos.

A «Condêssa» vai dando bom dinheiro a Charlie Chaplin e enquanto isto êle prepara um nôvo filme. Pretende rodar «O Rei Bom» história de um rei que procura empregar a energia atômica em benefício de seu povo. Divertido e pungente!

NÃO PODE SER!

O PEQUENINO ser passa por tudo e tudo quer. O rádio caro, os óculos, o piano que exige que abra a tampa para bater em cima. Não pode ser, diz alguém. E o pequenino chora, esperneia, correm as lágrimas de fazer pena.

Nada o distrai. Nenhum brinquedo, nem o colo, nem as palavras de carinho e consôlo. Há uma pausa pequena. E' que os olhos se fixam noutros objetos também impossíveis. E volta a mesma frase negativa. Não pode ser!

Renovam-se os queixumes, saltam as lágrimas, o chôro se multiplica. Mas não se cede, porque não se deve ceder.

Vejo na imagem daquele pequenino os caprichos dos homens. Na resistência, a ação necessária em face dêsses caprichos.

Quantas vêzes sente a humanidade que não deve querer senão o que é possível, o que não se sobreponha à sua dignidade, à sua honra, à sua própria personalidade? Insiste, no entanto, em desejar o que não deve e para consegui-lo, tudo esquece, tudo amesquinha, usurpa direitos alheios, quebra promessas, proferidas com a castidade e a decência que exige a nobreza de caráter. Porque a palavra de ordem é conquistar, é vencer a qualquer preço, é transformar em realidade sonhos impostos pela cobiça, pelos desejos que não se adormecem diante das aparências negativas.

E a luta desenfreada prossegue no afã de uma vitória, custe ela o quanto custar. Tudo se faz, qualquer negócio, as maiores loucuras, as maiores trapaças, as maiores injustiças. Magoando embora, fazendo sofrer, mutilando crenças de uma vida inteira. E tudo por quê? Porque falta alguém. Êsse alguém que, como ao pequenino ser de anos atrás, continuasse a repetir, sempre que o êrro surgisse, que o capricho dominasse, que o chôro estalasse rolando pelas faces, na fúria incontida de vencer a sorte:

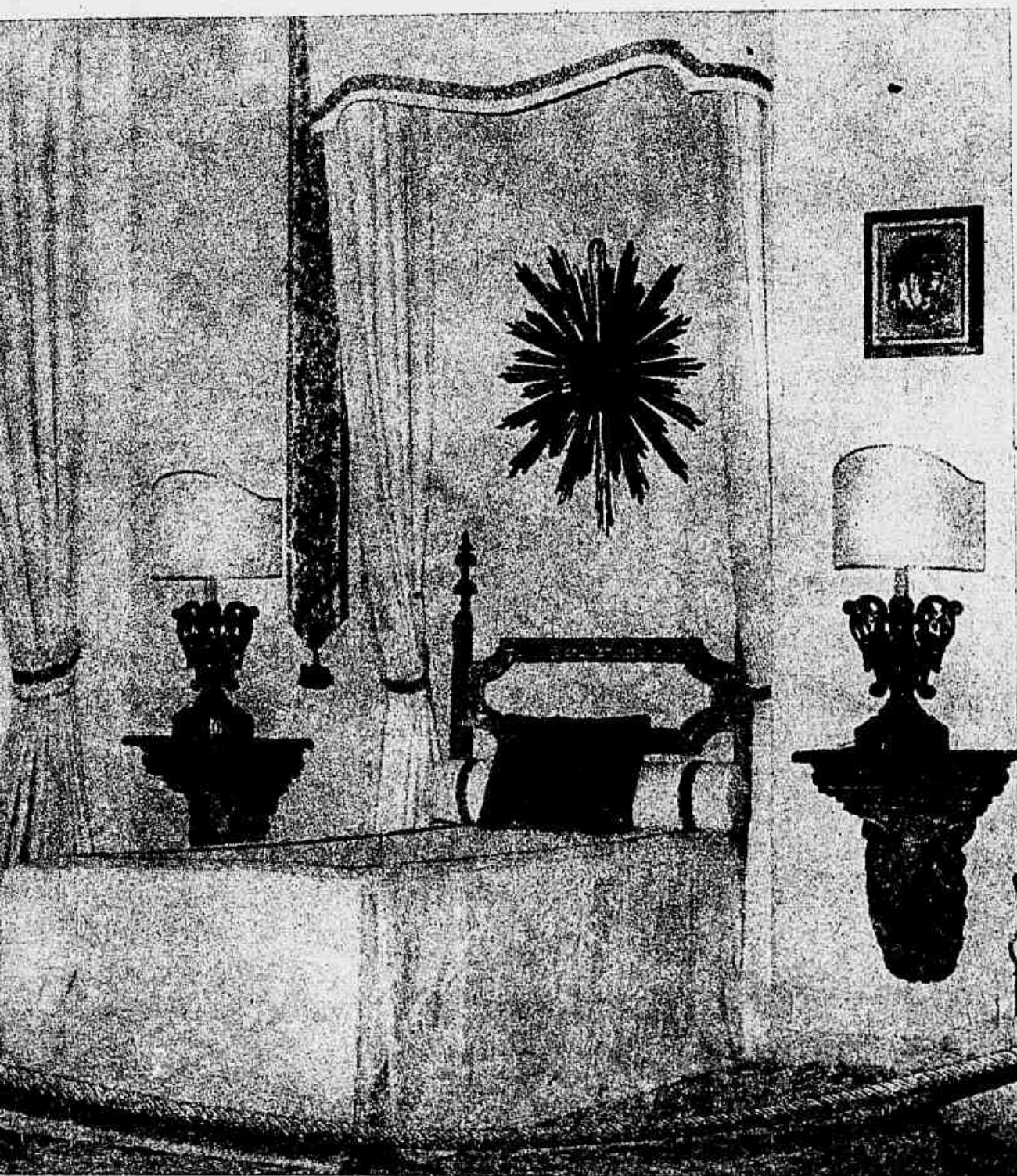
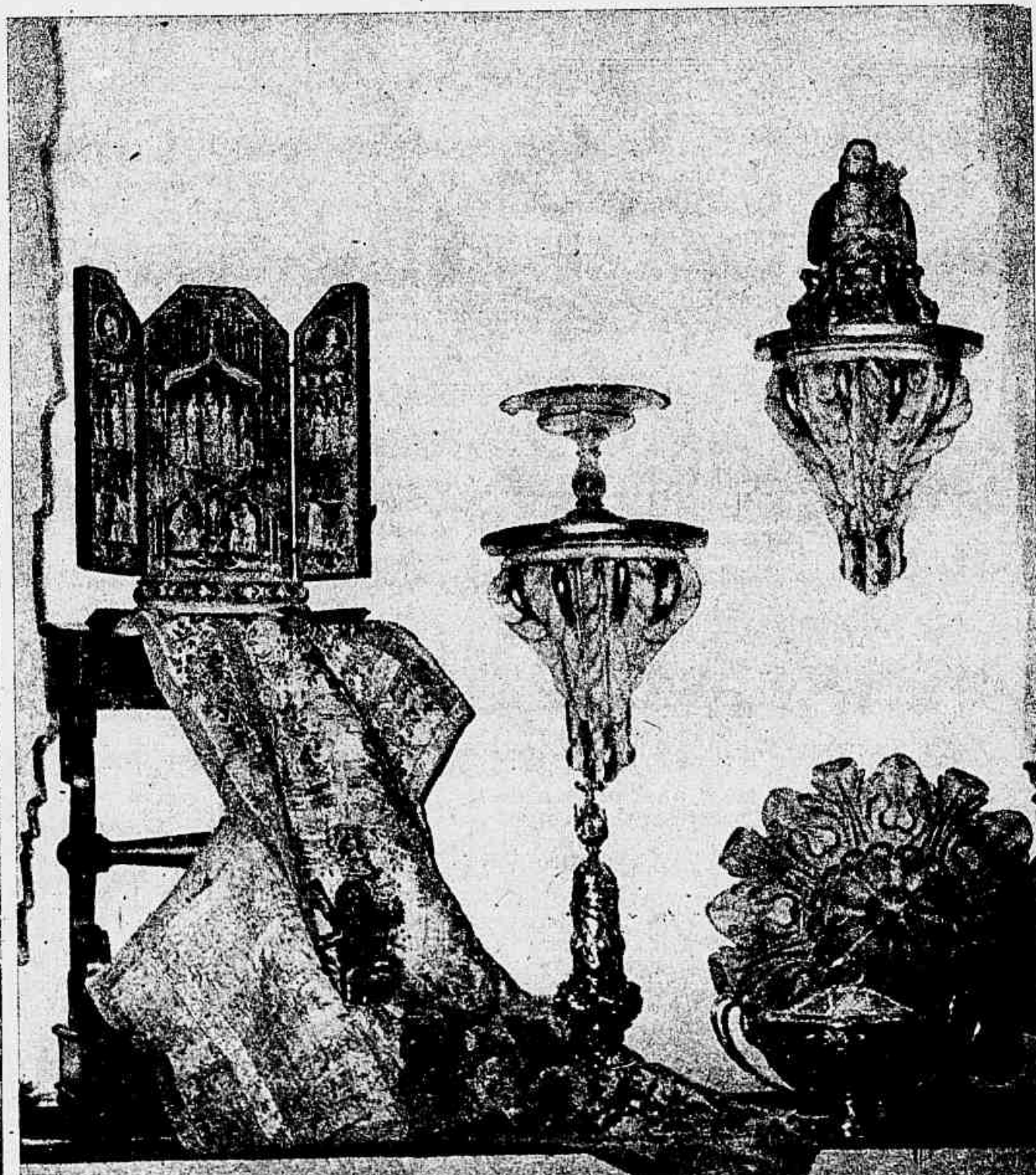
Não! Não pode ser.

MARÍLIA DALVA

PONSA MOSTRA II SALÃO NO COPA

• Stand José Felix Brito

COM a presença de D. Ema Negrão de Lima e em benefício da PONSA, obra filiada à Campanha Nacional da Criança, inaugurou-se quarta-feira, 26, o II Salão de Decoradores. Com a presença de inúmeras figuras de nossa sociedade, artistas, políticos, curiosos e decoradores, parece que irá repetir o mesmo sucesso do Salão do ano passado. Com "stands" magníficos, Ella Khan, Sílvio Dodsworth, João Henrique Gianni Ponta, José Félix de Britto (filho de Raimundo de Britto) entre outros, o II Salão tem levado enorme público ao Copacabana Pálace, para admirar (e copiar) o bom-gôsto dos conhecidos decoradores cariocas.

A noite de inauguração foi promovida por um grupo de senhoras ligadas a obras sociais, entre elas D. Laurinha Queiroz, responsável por muitas outras obras beneficentes além da PONSA.

• Stand Vieira da Silva

• Stand Angelus

Maria Fernanda:

A HORA DO NOSSO TEATRO

● ANNA MARIA FUNKE

DEPOIS de três meses de proveitosas andanças pela Europa, Maria Fernanda voltou ao Rio, esta semana. O objetivo de sua viagem, foi a apresentação do livro de sua mãe, a inesquecível poeta-maior Cecília Meireles, em Paris, onde foi a convite do Itamarati. Em noite bonita, na Galeria Debret, houve o lançamento, com a presença de nomes famosos do meio literário francês e a voz de Maria Fernanda dizendo, algumas daquela coisas bonitas que Cecília Meireles escreveu. Em Paris, Maria Fernanda teve um convite para a realização de um disco de poesias, ditas por ela e Maria Casares. Teve oportunidade de assistir todo o Festival do «Théâtre des Nations», espetáculo grandioso, realizado no T.N.P., quando durante alguns dias são mostradas peças de todo o mundo, num encontro internacional do movimento teatral da atualidade. Mais uma vez o Brasil se fêz ausente, o que segundo Maria Fernanda demonstra o pouco interêsse de nosso govêrno pelo imenso esfôrço de tôda uma classe que se dedica ao teatro aqui no Brasil, fazendo espetáculo de excelente qualidade.

Depois de Paris e de uma temporada de 10 dias na propriedade de Vieira da Silva, numa cidadezinha estilo medieval, situada na região do vale da Loire, Maria foi a convite do govêrno alemão, passar 15 dias na Alemanha. Dividiu seu tempo entre Hamburgo, Munique, Berlim e Francforte. Entusiasmou-se com o movimento estudantil feito por uma juventude cheia de vida, crente e que deseja fazer algo de bom. Em matéria de teatro, seu entusiasmo talvez tenha sido ainda maior. Teatros de 2.000 lugares, sempre cheios, com a presença de todos os meios sociais. Foi com espanto, que depois de verificar o fabuloso interêsse por teatro, Maria ouviu de um diretor, o comentário da crise que atualmente atravessa a Alemanha. Diante de seu espanto, êle respondeu que havia realmente uma crise, «crise de produção de boas peças», o que mostra o respeito dos que fazem teatro, por êsse público, que está sempre exigindo o que há de melhor, participando de verdade do que representa o teatro. E naturalmente ela, não poderia ter deixado de ir à Inglaterra, país que ela considera sua pátria intelectual. Foi lá que estudou teatro, foi aluna de Laurence Olivier, tornou-se amiga de Vivien Leigh e tantos outros grandes nomes do grande teatro inglês, que no mundo inteiro vem fazendo sucesso. Em todos os países onde estêve, os grandes cartazes teatrais eram inglêses, e chegando ao Rio, pôde constatar essa realidade também aqui em vários de nossos teatros durante a atual temporada.

Da Europa, ela trouxe farto material e documentação sôbre teatro, muitas peças que pretende montar entre nós, inclusive textos originais.

Mas seus planos imediatos a levarão excursionar pelo interior do país, do Ceará ao Rio Grande do Sul, apresentando «Verde Que Te Quero Verde», e «Um Bonde Chamado Desejo», entre outras peças, com feitura nova e algumas adaptações. Com êsse mesmo espetáculo e mais ainda uma montagem inédita feita à base de textos brasileiros e portuguêses, onde será incluído um roteiro de Lisboa, feito por Cecília Meireles, Maria Fernanda irá no fim do ano, com sua Cia., para uma grande temporada em Portugal.

Agora, voltando de uma experiência valiosa na Europa, onde teve oportunidade de entrar em contato com o que se está fazendo em teatro, o movimento jovem, a necessidade e interêsse que sente o povo pelo teatro, Maria, mais do que nunca, quer fazer alguma coisa no sentido de suscitar a criação de um Teatro Nacional, como possuem todos os países europeus, que podem fazer qualquer teatro, porque recebem apoio, incentivo e subvenções. O que permite fazer arte pela arte, e não montar uma peça, pensando no sucesso de bilheteria, enfim no que pode ser chamado de cultura comercial, e que acontece, infelizmente aqui no Brasil. Outra solução, diz Maria, seria a criação de assinaturas para teatro. O público compraria o direito de assistir tôdas as peças de um determinado teatro e com o dinheiro em caixa, as Cias. teriam possibilidade de realizar seus planos sem o eterno problema financeiro que tanto prejudica e dificulta nosso teatro.

Com todo o carinho e respeito que Maria tem pela nossa cultura, e baseada na procura de saber do público jovem de hoje, ela vai se lançar nessa batalha por uma melhor compreensão do nosso teatro, pelo bom teatro, aquêle que não só diverte, mas deixa uma marca. E se temos no Brasil um teatro de qualidade, é preciso mostrá-lo, no Brasil e lá fora. Maria assistiu ao ensaio de «O Auto da Compadecida», que vai ser encenada na Alemanha, por um grupo alemão e estêve em Londres com a equipe que vai fazer o filme sôbre essa mesma peça de Ariano Suassuna, o que prova o interêsse por nossas coisas. Mas é preciso que o govêrno se interesse de mais perto, pelos problemas do nosso teatro para que se torne uma realidade, e não uma grande esperança.

COM BOSSA A MODA DA MÔÇA

Ser jovem hoje em dia é quase obrigatório. Não se sabe mais se a moda está jovem ou se ser jovem está na moda. Tudo é uma graça até para quem já passou dos quarenta. Afinal, ninguém quer estar por fora da onda? Nem as meninas desta página, que estão terrìvelmente **in**!

1 — **Crepe** de lã branca, debruada com azul-marinho, em palha de sêda. Duas peças com saia evasée. Os punhos têm três botões miúdos.

2 — Cloquê de lã com riscas muito finas, brancas, em duas-peças de casaquinho curto e debruado com viés. A saia também é debruada.

3 — Lãzinha no casaquinho de decote redondo com botões e punhos, assim como a cintura em lãzinha de outro tom debruada de viés. A saia já está na onda máxi...

4 — De Ted Lapidus o xadrez vermelho e branco no casaco de cinturão com fivela prateada e boné do mesmo tecido.

5 — As deliciosas malhas com meias extravagantes: listras largas para o sequinho e listras bem dispostas no outro sequinho de mangas compridas. Meias de malha, sendo uma delas, riscada por listra na côr do vestido.

MOLDE

RF-BURDA

VESTIDINHO BEM JOVEM

HOJE voltamos com o nosso serviço de MOLDES, fornecido pela internacional revista de modas "BURDA", exclusivamente para a "REVISTA FEMININA", que, suspenso temporàriamente, novamente aqui estamos oferecendo as nossas leitoras, que poderá contar agora, todos os domingos, com êste serviço, devido contrato firmado entre estas duas publicações, serviço êste autorizado pela "Publicações Castro Ltda". E vamos ao MOLDE de hoje:

Metr.; 1,35 m, 140 cm larg. O acabamento do decote está marcado nas peças 5 e 7; ao cortar o das costas fecha-se a pense no molde. A vista de cada bôlso mede 13 cm x 3,5 cm larg. dupla mais o aumento para costuras. O bôlso embutido é cortado 4 vêzes no fôrro segundo o desenho feito na peça 6. — Vestido: alinhave entretela no avêsso do decote. Ela é cortada com alarg. do acabamento. Trabalhe os bolsos com vista. A pala é pregada na peça 6, bem em cima da linha indicando o trespasse interno. O pesponto é efetuado com torçal, tendo o ponto da máquina aumentado. Feche penses e costuras deixando maneira aberta do símbolo para cima. Emende acabamentos e pregue no decote pelo direito; êles são arrematados internam. à mão. Embuta um fecho. Embeba manga e monte comparando números menores.

5 Pala, frente.
6 Frente.
7 Costas.
8 Manga.

COM GRAÇA A MÍNI-MODA

GENTE miúda também é elegante. Em qualquer hora. Para a mamãe aqui estão algumas sugestões, para a «filhota» ficar na linha da moda. A menininha adora o «short» de tecido resistível em côr prática, para ser usado com uma variação de blusas e malhas. A menina do desenho tem uma tôda pintada de maçãs. Usa também boné de marinheiro e tênis colorido. Ao seu lado, o menino está com calça de corte moderno, com várias costuras, e lapelas nos bolsos. Malha de malandro, listrada de muitas côres. E também o tênis enfeitado com ilhoses de metal. Hora de dormir também merece elegância.

Olhem que graça o conjunto de lã: saia com pregueado lateral, casaquinho bem comportado, com detalhes interessantes. Muito florido é o modelinho de linha "évase" que a menina ajoelhada está usando. Além das flôres aplicadas tem uma barra de "casa de abelha" no busto. Para as mamães prendadas, uma boa sugestão. Casaco de tricô, inteiramente nervurado. Corte simples, forrado de fazenda.

OS BONS APERITIVOS

Com êsse friozinho de agora, nada melhor do que um bom batepapo incentivado por aperitivos gostosos e cheios de bossa. Eis algumas receitas.

Martini Cocktail

Espremer uma casca de limão no interior da coqueteleira — Alguns pedacinhos de gêlo — 10 gôtas de creme de cacau Marie Brizard — 3/4 de vermute Cinzano — 1/4 de Old Tom Gin.

Agitar ligeiramente e servir com uma cereja em cálice de 100 gramas.

Martini Cocktail (doce)

1/2 colherinha de grenadine — 10 gôtas de licor de Maraschino — 3/4 de vermute Cinzano — 1/3 de Ol Tom Gin Sumner's.

Agitar e servir em cálice de 100 gramas.

Manhattan Cocktail

Pedrinhas de gêlo — 1 colherinha de xarope de abacaxi — 4 gôtas de Orange Bitter — 3 gôtas de licôr de Curaçau — 1/2 cálice de uísque — 1/2 cálice de vermute francês — 1 fatia de limão.

Bater e servir.

Du Barry Cocktail Nº 1

Toma-se a coqueteleira e coloca-se dentro da mesma: Alguns pedacinhos de gêlo — 3/4 de Gordon Gin — 1/4 de vermute francês — 2 lances de Bitter Angostura — 3 lances de absinto — 1 lance de suco de laranja.

Bater e servir.

Du Barry Cocktail Nº 2

Toma-se a coqueteleira e coloca-se dentro da mesma os seguintes ingredientes: Alguns pedacinhos de gêlo — 1 gôta de Bitter Angostura — 2 gôtas de absintc — 2/3 de gin — 1/3 de vermute francês.

Guarnecer com uma fatia de laranja.

Dixie Cocktail

Coloca-se dentro de uma coqueteleira: Alguns pedacinhos de gêlo — 1/2 de Gordon Gin — 1/4 de vermute francês Noilly Prat — 1/4 de absinto — 2 gôtas de grenadine — 1/4 de laranja (suco).

Bater e servir.

Drink Especial

Toma-se a coqueteleira e coloca-se dentro da mesma: Alguns pedacinhos de gêlo — 1 colherinha de caldo de limão — 1/3 de Dry Gin — 1/3 de Kirsch — 1/3 de Maraschino.

Agitar e servir em cálice de 90 gramas

Special Sour Cocktail

Apanha-se uma coqueteleira e coloca-se dentro, os seguintes ingredientes: 1/3 de licor de Grand Marnier — 1/3 de uísque — 1/3 de caldo de limão.

Gêlo picado e bater bem

Grogue Americano Nº 2

Toma-se uma vasilha de 250 gramas; e coloca-se dentro: 1 cálice (dos de licor) de rum — 1/2 cálice (dos de licor) de Brandy — 4 gôtas de conhaque — 3 gôtas de licor de Curaçau.

Terminar de encher com chá quente. Acompanham uma fatia de limão e um cravo-da-Índia.

Grogue de Rum

Pega-se uma vasilha apropriada e coloca-se dentro da mesma os seguintes ingredientes: 1/2 dose de rum (em um dos copos dos de bar) — 1 colher (das de sopa) de açúcar — 1/4 de limão (suco).

Acabar de encher com água bem quente. Servir com fatias de limão.

Grogue Comum

Toma-se uma vasilha grande e apropriada e coloca-se dentro: 750 gramas de Fine Champagne, rum, kirsch, uísque ou gim — 2 litros de água quente ou fria — 3 limões (suco) — Xarope de açúcar.

Preparação: Escolhe-se a bebida preferida; adiciona-se o xarope de açúcar à vontade, a água fervente, ou fria e uma fatia de limão, sem sementes.

Servir quente.

O Jantar da Karla

Ela (a anfitriã) usava um «robe d'hotesse» estampado, com cinto de «jérsey» drapeado nos tons do «imprimé»: KARLA SAMPAIO, recebendo para jantar, confirma a classe de sempre. Menu perfeito, bate-papo idem. E a presença do embaixador da Bélgica, do diplomata Sérgio Correia do Lago e senhora, de Franzio e GILDA SALLES (muito bem, de cloquê branco), de Jorge e EVELINA CHAMMA (recebendo muitas demonstrações de carinho, pois voltam a circular), de Clito e CORITA BOKEL, de Luís e LAURITA RÊGO, de Cícero e ELZA LEUENROTH, dos casais Camossa, Saldanha, deputado Joaquim Ramos, Chermont de Britto (NOELIA, muito chic) de ESTER EMILIO CARLOS, RITA DE BLASIO, EVA KLABIN RAPAPORT, GILDA JOPPERT, DÉA PAIXÃO, de Gilberto Trompovsky, Dante Viagiani, Roberto Puiatti, Arturzinho Bezerra de Mello, Álvaro Castilla, José Otávio Mota. Ajudando a receber, a bela prima da anfitriã, JEANNE SREYSHNITT. Muito cumprimentados, Ademar de Barros e GIMOL CAPIGLIONI (que receberam na segunda-feira para um jantar em homenagem aos médicos que trataram do ex-governador paulista).

O Almôço de Fernanda

Tôda vez que FERNANDA COLAGROSSI recebe, é um acontecimento: sua elegância e bom-gôsto tornam qualquer reuniãozinha em algo sensacional. Assim foi neste último domingo, quando ela e Zezito reuniram alguns políticos do MDB carioca e amigos mais íntimos para almôço na casa de Petrópolis, em homenagem ao governador da cidade e D. EMA NEGRÃO DE LIMA. Saladas, «cassoulet», peixadas, sobremesas brasileiras fizeram as honras do «menu». Presença dos casais Sami Jorge, Benjamim Farah, Humberto Braga, do jovem deputado Medina Filho, na área da política. E desfile de elegância esportiva e friorenta: IRENE SINGERY (saia branca, mas casaco de «vison...»), GILDA DE SALLES («kilt» e blazer vermelho), GILDA SARMANHO (terninho fúcshia), BEATRIZINHA LUCAS DE LIMA (terninho marinho com botões dourados), MARIA LARISCH («tailleur» branco), CELINHA BASTIAN PINTO («deux-piéces» marinho com barra branca, «manteau» branco), LEDA RIBEIRO (chiquérrica, de «tailleur» de «tweed»), EVINHA MONTEIRO DE CARVALHO (saia e «manteau» em tons de outono e suéter branca), VERA STEHLIN («colants» marrons, suéter marrom, saia de xadrez), EUNICE BERNARDES (de botas, «kilt», meias e suéter vermelho), NIOMAR MONIZ SODRÉ (conjunto de gabardine laranja — e muito abalada pela «batida» que seu carro dera na subida da serra), LOURDES CATÃO («blazer» marinho, calças cinzas), ANGELA MALMAN («kilt», meias e suéter verdes). FERNANDA liderava a lista de elegância, usando um conjunto de Pucci, em veludo laranja e verde.

VERINHA DUVIVIER festejou seu aniversário no «Zum-Zum», que reabriu com fôrça total (foi um sucesso a festa em benefício da Escolinha de Arte do Augusto Rodrigues, marcando o retôrno da casa aos programas noturnos da cidade!)

É um prazer reencontrar EVELINA CHAMMA, que volta a freqüentar os acontecimentos sociais do Rio, após o restabelecimento de nosso querido amigo Jorge.

Esta é a foto do casal Ernesto J. Puletti. Êle é médico argentino que faz sucesso na Califórnia: bonito, caráter forte, milionário. Ela é nossa muito conhecida GILDA REIS NETO, pintora, brasileira, bonita e talentosa. Que sejam felizes, na casa colonial-brasileira que terão nos States, projetada pelo arquiteto Wilson Reis Neto, irmão da nova senhora Puletti...

De Viagens & Alguns Dólares

Embora se diga por aí que os tempos estão difíceis, viajar por Oropa, França e Bahia parece coisa das mais fáceis. Felizmente — pois é sinal de próspera tranqüilidade. Assim ao correr da memória lembro-me de três excursões de alto gabarito e bastante inteligência que se programam para os meses próximos, DÉA PAIXÃO está fretando avião da Air France para levar um grupo a Europa em setembro: mil dólares por pessoa, pagos depois do regresso a razão de 300 cruzeiros novos por mês. DR. AMILCAR, o famoso cardiologista que é diretor-social do Iate Clube também organiza um cruzeiro até as Bahamas: 900 dólares por cabeça... E LUCINHA BAGUEIRA LEAL tem apenas poucas vagas em sua famosa excursão a Europa, que parte dia 31 de dezembro, pelo «Enrique C». Dela já fazem parte EDITH MAGALHÃES CASTRO e seu filho Luís Antônio, LEA TRONCOSO e seu filho João Fernando, BEBEL CATÃO, MÔNICA SARAMAGO MACHADO, ANGELA e ANA LÚCIA BAGUEIRA LEAL, PENHA KERT, SILVINHA CARVALHO, RUTH SECCO, BEATRIZ GALIEZ PINTO.

Eles São Assim

* O embaixador RAUL FERNANDES e os ex-presidentes DUTRA e JK vão gravar seus depoimentos no Museu da Imagem e do Som.
* A peça «Álbum de Família» será tema de debates também no Museu da Imagem e do Som: HÉLIO PEREGRINO, MARTIM GONÇALVES, FAUSTO WOLFF e o próprio autor da peça, NELSON RODRIGUES, entre os participantes.
* PAULINHO SOLEDADE feliz da vida com a reabertura de seu «Zum-Zum»: outra noite quem festejava aniversário na casa querida era Verinha Duvivier.
* O jovem chefe de reportagem da «Manchete» ARNALDO NISKIER realizou palestra para um grupo de religiosos, no auditório da ABI. Com bom-senso e bom-humor falou sôbre o trabalho de fazer revista para grande público, sem concessões vulgares.
* E o nosso GUIMA integrou o quadro dos assessôres de imprensa do MINISTRO LEONEL MIRANDA, da Saúde. Viva!
* Os elegantes da semana: HANS LARICH («blazer» marinho e camisa amarela), MANECO LUCAS DE LIMA (camisa preta de gola «roulée»), GOVERNADOR NEGRÃO DE LIMA (impecável «blazer» marinho), CHARLES STEHLIN (camisa marrom, pulover bege, «foulard» ao pescoço), no almôço dos Colagrossi, em Petrópolis.
* Foi comemorado na têrça-feira última o noivado de Marina Zulchner com o publicitário EDSON BARRETO.
* «FREI JOSÉ DE PARIS», personagem de ALDOUS HUXLEY em seu «Eminência Parda» (que a «Saga» lançou recentemente) empolgou a atriz Fernanda Montenegro. Diz ela que o livro daria uma peça fabulosa!
* O cirurgião-plástico ALTAMIRO DA ROCHA OLIVEIRA vai em setembro a Itália participar de congresso de sua especialidade (e Norma já está pensando no jantar que vai dar em comêço de agôsto, festejando seu aniversário...)
* FERNANDO HADDOCK LÔBO teve o dedo quase esmagado na porta de seu «fusca»: levou um susto e vários pontos...
* CAMÕES, eterno, é «bossa-nova», é amigo-íntimo: seus sonetos fazem música popular (e são hoje em dia mais lidos pelos namorados que as poesias do Vinícius...)
* Recomendação do oficial que levou HÉLIO FERNANDES em casa, quando êste foi buscar Rosinha para viajar: «levem roupa de banho e caniço para pescar;» Não houve tempo de comprar o caniço.
* LUIZ CARLOS BARRETO, ARMANDO NOGUEIRA, PAULINHO MENDES CAMPOS e MANECO MULLER são alguns dos jogadores assíduos das peladas domingueiras do clubinho «30 por 30», na Gávea.
* O médico LUIZ SEIXAS está de volta ao Rio. Muito bem disposto.

❖ ❖ ❖ ❖ ❖ ❖ ❖ ❖ ❖ ❖ ❖ ❖ ❖ ❖ ❖

MARISA BOCKEL faz parte do grupo de patronesses do chá-desfile de Pierre Cardin, que será realizado no Copa, em benefício de O SOL (Leste 1). As reservas de mesa também podem ser feitas a partir do dia 10 no próprio Copa.

As Muito-Rápidas

* De cabelos curtos, e estilo nôvo, Muriel Macedo Soares e Peggy Sales: ambas ótimas. * Marcado para 17 de setembro o casamento de Patrícia Henrel. * Dirce Castriato e Maurício Lacerda estão às voltas com a decoração do nôvo apartamento na avenida Atlântica. * Gilka Serzedelo Machado mudando-se de Copacabana para o Jardim Botânico. * O manequim Lorena segue dia 9: Europa. * Candinha Silveira recebeu para chá, na semana passada: Carmem Mayrink Veiga, Teresinha Alvarez, Lourdes Faria, Déa Paixão, Teresa e Lourdes. * Gimol Capiglione vendeu seu apartamento para um americano: 500 milhões «cach». * Miriam Cabral preparando enxoval para sua estada em Beirute. * Marli Oliveira (que mereceu o prêmio «Olavo Bilac», da Academia Brasileira de Letras, com seu «A Suave Pantera»), lança em início de agôsto o volume intitulado «Poesia», pela Editôra «Leitura»: com apresentação de Antônio Houaiss, reúne «O Sangue na Veia» e «A Vida Natural». * No «New Jirau», bonitíssima, Marilena Dias de Toledo (e Álvaro), José Mariano e Elizabeth Camargo Rággio, Rosário Nascimento Silva, com Luís Eduardo Guinle. * Dalal Bocaiúva agora representa o Brasil no «Royal Ballet», de Londres. * Charles e Vera Sthelin receberam na quinta-feira última para um jantar informal, em despedidas ao casal Juan Carlo-Daphne Katzenstein que partem em férias para Buenos Aires. Na têrça-feira próxima, é a vez de José Eugênio e Muriel Macedo Soares fazerem o mesmo. * Adelina Capper reuniu para almôço na têrça-feira jornalistas para conhecerem costureiro paulista. * Armando e Valentina Diaz estão recebendo para coquetéis no próximo dia 3, quinta-feira. * Olga Mesquita está passando tempos em São Paulo. * O manequim Pierina casou-se sábado passado usando modêlo de Guilherme Guimarães: saia curta na frente, longa atrás e apenas um grande laço de organza na cabeça. * Evinha Monteiro de Carvalho e Lourdes Catão planejam viagem em agôsto: Côte d'Azur. * Outra que viaja, mas em outubro é Mira Perry, para sua Iugoslávia.

A ALIMENTAÇÃO DE SEU FILHO

●●●●

A [illegible] sérios problemas para as mamães. Principalmente agora, que seu filho está em fase escolar, esta dificuldade é maior. Como variar para que o apetite da criança permaneça estável e seu desenvolvimento seja normal e sadio? A esta pergunta tentaremos responder agora.

A alimentação deve ser completa e os alimentos como: leite, ovos, cereais, verduras e legumes, carne e peixe, são indispensáveis.

O ôvo é o alimento mais completo e deve ser incluído na alimentação sempre que possível. O leite poderá ser administrado na hora do café e do lanche. Alterne a carne com o peixe e não se esqueça das verduras ou legumes todos os dias. Os cereais, feijão e arroz, fazem parte da alimentação brasileira. À êles, adicione uma verdura (ou legumes), carne (em forma de bife, moída, ensopada, etc.) ou peixe (de preferência cozido. O peixe tem fosfato que é indispensável para a criança que está na escola) e ôvo. Aí está a alimentação que você deve dar à sua criança, naturalmente, variando sempre para que, como dissemos no início dêste artigo, ela não perca seu apetite natural.

Evite dar conservas. Em baixa idade ,isto é, até os seis anos. elas devem ser evitadas devido a certos bacilos que produzem toxinas.

Falando das sobremesas, as frutas são as mais recomendáveis devido ao grande teor de vitaminas e sais minerais que possuem. Elas devem ser dadas maduras (quando então, contém maior quantidade de vitaminas). Os sorvetes devem ser dados fóra das refeições, porque contradizendo sua aparência, a alta concentração de açúcar e a baixa temperatura são fatôres que podem prejudicar ou retardar a digestão.

Com relação a bebidas aconselhamos que o café seja dado junto ao leite, nunca puro, pois contém cafeína suficiente para excitar a criança. O mate, também, possui elementos excitantes (mas menos do que o café). Quanto aos refrigerantes, êstes, aliados às balas e caramelos, são os responsáveis pela cárie dentária. O suco de frutas é o mais indicado (além da água filtrada, naturalmente) porque, além de não provocar distúrbios como as outras bebidas, é uma fonte de vitaminas.

***

Você é Feliz ?

Responda às perguntas e veja como vai a sua felicidade.

1 — O dinheiro é indispensável à felicidade?
2 — E' capaz de demostrar seu interêsse amoroso por alguém, claramente?
3 — Você é das que ama uma pessoa de cada vez?
4 — Quando acorda, levanta-se imediatamente?
5 — Acredita que o amor precisa ser sempre cuidado?
6 — Acredita na igualdade dos sexos?
7 — A infidelidade, tanto a masculina quanto a feminina tem o mesmo valor?
8 — Considera natural que uma môça dê o primeiro passo em direção ao rapaz pelo qual se sente atraída ou que imagina amar?
9 — Acredita que haja outros fatôres além do amor para ser completamente feliz?
10 — Acha que os interêsses do casal devem ser os mesmos?
11 — Confia na humanidade?
12 — Acha inevitável que depois de alguns anos de casamento, a atração entre marido e mulher diminua sensìvelmente?
13 — Acredita na amizade entre um rapaz e uma môça?

14 — Não tem mania de perseguição?
15 — E' impulsiva?
16 — Dá real valor à capacidade dos outros?
17 — Gosta dos convites de última hora?
18 — Você é realista?
19 — E' justo empregar em seu passatempo favorito grande parte de seu tempo livre, mesmo que isto nada acrescente à sua vida social ou profissional?
20 — Acredita que a vitória não depende só da pessoa?

● RESPOSTAS

Dê dois pontos para cada resposta afirmativa.

Se conseguir entre quarenta e trinta e dois pontos, parabéns, você é uma mulher feliz.

Menos de trinta e dois e mais de dezesseis pontos, faça um pouco de esfôrço para alcançar a felicidade.

Menos de dezesseis pontos, achamos bom você melhorar êste pessimismo.

DR. JIVAGO CHEGOU!

As nossas elegantes parecem ter mesmo adotado o casacão do Dr. Jivago. Umas o preferem original, com gorro e tudo. Outras, mais imaginativas, aderem às estilizações, como esfa, em grosso cotelê café com barra, punhos, gola e contôrno de peles (você pode apelar para as sintéticas, muito bacaninhas). Botas de cano alto em camurção castor. Calça justa de cotelê acompanha o casaco.